TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: moderada. MÁX.: 27.2. MIN.: 16.3. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 6 de setembro de 1967

Ano LXXVII — N.º 130

A Volkswagen resolveu adotar em seus próximos modelos a transmissão automática, opcionalmente. Matéria sôbre o assunto é publicada hoje, no *Caderno de Automóveis e Turismo.*

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5648. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00. — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $ 15 domingos.

"Frente" ainda está sem Jânio e Goulart

Embora anunciada, ainda não está **absolutamente** certa a participação dos Srs. João Goulart e Jânio Quadros na **frente ampla**. O primeiro receberá nos próximos dias um relatório especial e o segundo será visitado em São Paulo pelo Sr. Renato Archer, que irá convencê-lo a aderir à **frente**.

A **frente ampla** já conta com o apoio de pelo menos dez deputados e senadores da ARENA, mas a participação do MDB será bem maior — de 40 a 50 parlamentares. A distribuição de tarefas foi completada ontem e a partir de hoje começará a ser estudada a formação de núcleos em vários Estados.

Líderes do Govêrno no Congresso demonstraram ontem apreensões com o ingresso de parlamentares da ARENA e, por isso, a direção do Partido será convocada para examinar o problema, admitindo-se desde já que qualquer orientação sôbre a reação da ARENA será ditada pelo próprio Presidente Costa e Silva. **(Noticiário, página 3, Coluna do Castello, página 4, e Coisas da Política, página 6)**.

OLAS põe Paraguai sob 3 meses de sítio

O Govêrno paraguaio decretou ontem estado de sítio por 90 dias em Assunção e nos Departamentos de Itapia e Alto Paraná, limítrofes com a Argentina e o Brasil, temendo as conseqüências da reunião da OLAS, enquanto na Bolívia, Nicarágua e Guatemala grupos de guerrilheiros enfrentavam tropas do Exército e praticavam atos de terrorismo.

Mais cinco guerrilheiros foram mortos na Bolívia e dois na Nicarágua, entre os quais um professor catedrático da Universidade de Manágua, que abandonou a cátedra de Patologia para lutar nas montanhas. Na Guatemala, os guerrilheiros mataram a tiros um homem de confiança do antigo regime de Castillo Armas, que depôs Arbens.

Em Genebra, a Comissão Internacional de Juristas denunciou nova onda de prisões e execuções sumárias no Haiti, acusando o Presidente Duvalier de haver transformado aquêle país na nação mais pobre e miserável de tôda a América Latina, através da corrupção e do regime de terror. (Noticiário na pág. 9 e Editorial na pág. 6)

A DESPEDIDA REAL

Radiofoto UPI

Filhos e netos acompanharam o Rei Olavo V até o aeroporto para o embarque

Olavo debate fretes ainda hoje no Rio

O Rei Olavo V, da Noruega, tomará conhecimento hoje à tarde, em reunião com o Presidente Costa e Silva cinco horas após sua chegada ao Rio, da nova posição de independência pretendida pelo Govêrno brasileiro em relação à política internacional de fretes marítimos, que beneficia sobretudo os países escandinavos.

A questão dos fretes agravou-se no momento em que o Govêrno anunciou o propósito de dar ao Lóide Brasileiro a maior parcela no transporte de café para o exterior, medida que atinge diretamente os barcos noruegueses, preferidos até então nos embarques para portos europeus e norte-americanos.

Desembarcando no Aeroporto do Galeão às 10 horas, o Rei Olavo V será levado em uma lancha até o cais do Ministério da Marinha, onde o receberão o Presidente da República e todo o Ministério. No encontro com o Marechal Costa e Silva, o monarca será condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

O Rei Olavo V assistirá amanhã ao desfile militar comemorativo ao Dia da Independência. (Noticiário na página 3, *Caderno B* e *Caderno de Turismo*. Além disso, o JB publica o suplemento *Noruega — um Reino Feliz entre o Mar e a Montanha*, escrito por Oto Lara Resende e no qual se conta o que é a Noruega moderna, seus hábitos e sua gente, sua história e seu progresso)

Israel quer solução para os refugiados

Israel vai submeter à Assembléia-Geral das Nações Unidas um projeto de "solução total para o problema dos refugiados", segundo anunciou ontem em entrevista coletiva o Chanceler Abba Eban, que fêz críticas à proposta iugoslava de solução da crise do Oriente Médio.

O Rei Hussein condenou ontem os ataques de guerrilheiros a Israel em território jordaniano ocupado, chamando-os de "crime contra nossos irmãos palestinos". Três israelenses e dois jordanianos ficaram feridos em um tiroteio travado durante tôda a manhã de ontem através do Rio Jordão.

As fôrças de Israel abriram fogo ontem à noite sôbre tropas egípcias no extremo Norte do Canal de Suez, segundo informou a agência noticiosa argelina. As fôrças argelinas participaram do combate, juntamente com os egípcios, contra os israelenses. A República Árabe Unida comunicou que perdeu 42 homens no tiroteio mantido segunda-feira com Israel. (Página 2)

Aragão está em Cuba e anuncia luta

Desaparecido misteriosamente de seu asilo no Uruguai há 20 dias, o ex-Almirante Cândido Aragão está em Cuba, de onde só pretende retornar ao Brasil para "participar de uma luta libertária, aliado ao ex-Deputado Leonel Brizola", segundo revelaram ontem pessoas ligadas à sua família no Brasil — duas filhas e um filho.

O ex-Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais embarcou para Havana via Praga, ludibriando com êsse estratagema os órgãos de segurança do Govêrno brasileiro instalados nas Capitais sul-americanas. Aragão assistiu à Conferência da OLAS em companhia dos ex-Deputados Francisco Julião e Max da Costa Santos, além do ex-cabo Anselmo. (Página 7)

Vietcongs atacam ao Sul do Paralelo 17

Os guerrilheiros vietnamitas atacaram ontem dois batalhões de fuzileiros navais dos Estados Unidos, a 45 quilômetros da base de Da Nang — a maior dos norte-americanos no Vietname. O reinício da ofensiva do Vietcong ao sul do Paralelo 17 provocou a morte de 57 *marines* e ferimentos em 84.

A batalha travou-se num campo de arroz e durou um dia e meio, com o emprêgo pelos norte-americanos de carros de combate e helicópteros armados com metralhadoras. O QG dos Estados Unidos em Saigon informou que os vietnamitas perderam entre 150 e 170 homens, desconhecendo-se o total de feridos.

O General Nguyen Cao Ky, Vice-Presidente eleito do Vietname do Sul e adversário do nôvo Presidente, General Van Thieu, assegurou para seus aliados 30 das 60 cadeiras no Senado, levando os observadores políticos a prever um período de dificuldades para o país, conseqüência da rivalidade entre os dois militares. (Página 2)

TFR nega habeas a Hélio

O habeas-corpus requerido para o jornalista Hélio Fernandes foi negado ontem, por seis votos a cinco, pelo Tribunal Federal de Recursos, qua ainda considerou constitucional a portaria em que o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, decidiu confiná-lo na Ilha Fernando de Noronha.

O TFR reconheceu ainda, pelo mesmo número de votos, que as pessoas cujos direitos políticos foram suspensos pelo Govêrno revolucionário, com base nos Atos Institucionais, poderão sofrer em qualquer época as medidas de segurança relacionadas nessa legislação, uma das quais é o domicílio determinado. (Página 4)

Festival define suas 40 canções

A lista das 40 músicas semifinalistas do Festival da Canção Popular foi divulgada ontem pelo Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, que interferiu na relação apresentada antes pela comissão de seleção, dela retirando três composições — uma das quais por "má qualidade" — para incluir outras três.

Entre os compositores que tiveram músicas classificadas estão Vinícius de Morais, Francis Hime, Dori Caimi, Nélson Mota, Edu Lôbo, Chico Buarque de Holanda, Gilberto Gil, Luís Bonfá, Maria Helena Toledo, Tuca, Geraldo Vandré, Teo, Sérgio Mendes, Roberto Menescal, Pixinguinha, Taiguara e Edino Krieger. (Página 16)

O PALÁCIO DA MÚSICA

Pixinguinha ocupou seu lugar ao lado de Magalhães, e Tom Jobim ficou com o que seria de Chico Buarque

Magalhães recebe gente da música

Os representantes da música popular brasileira — ausente apenas, entre os convidados, exatamente um que teria lugar especial ao lado do Ministro: Chico Buarque de Holanda — almoçaram ontem no Itamarati com o Sr. Magalhães Pinto, cujo objetivo era recolher sugestões para a divulgação da música brasileira no exterior.

Com a ausência de Chico Buarque, ocupou seu lugar o compositor Antônio Carlos Jobim, à esquerda do Ministro Magalhães Pinto, que teve à sua direita Pixinguinha, de acôrdo com o programado. Ao fim do almôço foi nomeada uma comissão para dar sugestões sôbre o assunto. (Página 10)

LEIA HOJE o Suplemento Especial do Jornal do Brasil dedicado à NORUEGA
UM REINO FELIZ
ENTRE O MAR E A MONTANHA

Hussein condena o reinício das guerrilhas na Palestina

Amã, Ancara (AFP-UPI-JB) — O Rei Hussein condenou ontem o reinício das atividades guerrilheiras contra Israel no território jordaniano ocupado, qualificando-as de "crime contra nossos irmãos palestinos", em entrevista concedida à agência de informações jordaniana.

Hussein afirmou, no entanto, que seu Govêrno está decidido a reconquistar o contrôle de Jerusalém, atualmente em poder dos israelenses, "mesmo que todos morramos" na luta. As declarações de Hussein foram difundidas pela Rádio de Amã horas após sua partida para Ancara, aonde chegou na manhã de ontem em visita oficial.

IMPREVISTO

A Rainha Muna, que apesar da gravidez devia acompanhar Hussein na viagem a Ancara e talvez a Moscou, regressou sùbitamente do aeroporto de Amã para o palácio, a conselho do médico da Família Real, segundo um comunicado emitido ontem.

Hussein exortou os árabes à resistência passiva contra as autoridades israelenses, afirmando que o terrorismo serviria apenas de pretexto a Israel para "apertar suas garras contra nossos irmãos na margem ocidental", e revelou que não fêz segrêdo dessa opinião "no transcurso da Conferência de Cartum. Externei-a aos Reis e Chefes de Estado árabes".

RECONQUISTA

— Considero meu dever, como primeiro responsável da margem ocidental do Jordão, opor-me ao reinício das atividades guerrilheiras exceto se as mesmas fizerem parte de um plano geral de combate aceito por todos, e de operações cujo único objetivo seja a reconquista dos territórios ocupados, anunciou.

Hussein disse em sua entrevista, concedida pouco antes de deixar o país, que "as atividades anteriores dos voluntários árabes atuando nas operações dos comandos contra Israel haviam sido de alcance limitado e executadas em formal violação das ordens do Comando Militar Unificado árabe".

COMANDO

Prosseguindo em suas declarações à agência de informações árabe, o Rei Hussein indicou que, na sua opinião "a situação militar atual exigia uma completa revisão dos planos árabes. Isto não é realizável, disse, senão através de uma prévia reunião do Conselho de Defesa, sob os auspícios da Liga Árabe e com o restabelecimento de um Alto Comando Árabe Unificado.

O soberano hachemita concluiu afirmando que, como o problema da Palestina é de competência de todos os árabes, uma ação árabe unificada é preferível às medidas tomadas separadamente por um ou dois países árabes.

— Devemos, acima de tudo, evitar a demagogia e as iniciativas apressadas que sejam prejudiciais ao interêsse dos árabes, disse Hussein.

Israel apresentará na ONU plano de paz

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Chanceler Abba Eban anunciou ontem à tarde em entrevista coletiva que Israel apresentará, na próxima Assembléia-Geral das Nações Unidas, "um projeto de solução total do problema dos refugiados, através de uma cooperação regional e internacional".

Eban rechaçou, na forma e no conteúdo, as propostas do Presidente Tito, da Iugoslávia, para resolver a crise do Oriente Médio, afirmando que nada existe de nôvo na política seguida pelos países árabes, após a Conferência de Cartum, que justifique uma alteração da opinião internacional a favor dêles.

SURPRÊSA

Abba Eban manifestou surprêsa ante o fato de que se pudesse forjar o projeto de fazer Israel retornar às suas fronteiras de 1948, sem que os árabes formulassem o propósito de reconhecer o Estado de Israel ou de renunciar ao estado de beligerância contra êle.

— Nenhuma acrobacia intelectual pode permitir-nos pensar — salientou Eban — que a Conferência de Cartum adotou resoluções que se possam qualificar de moderadas. A Conferência de Cartum, acrescentou, está em oposição flagrante a todos os princípios da ONU sôbre a coexistência pacífica e a solução de conflitos mediante negociações diretas.

A propósito da próxima Assembléia-Geral da ONU, o Ministro anunciou que Israel tomaria parte ativa e positiva, apresentando um "projeto de solução provisória do problema dos refugiados mediante cooperação regional e internacional".

Referindo-se ao domínio puramente político, Eban expressou a esperança de que os países que prestaram apoio a Israel nos debates de julho último manterão sua atitude em setembro.

Nas circunstâncias atuais, sobretudo depois da Conferência de Cartum, declarou, não há na posição adotada pelos países árabes nenhum elemento nôvo que possa carrear a favor dêles os votos dos países que apoiaram Israel.

LIÇÃO

O Ministro Eban insistiu em que tudo era contrário a Israel durante os graves momentos de maio último. Os compromissos relativos à livre circulação do Estreito de Tirã foram interpretados da maneira mais restritiva, aduziu. Em seguida, afirmou que o Conselho de Segurança faltou a seu dever. A situação agravou-se com a retirada das fôrças da ONU. Isso, declarou, deve constituir uma lição para as Nações Unidas.

Segundo Eban, a ONU é uma organização que deve adquirir a consciência de que carece do direito moral de impor uma solução de fora. Deve ter, acrescentou, uma visão modesta e real sôbre suas possibilidades na presente crise. O papel essencial da ONU consiste em concitar todos os países do Oriente Próximo a deliberar entre si, amistosamente, sôbre uma solução política. E acrescentou que a ONU não deve tentar elaborar um plano de paz, mas sim colocar ambas as partes face a face.

COMPROMISSO

Interrogado sôbre vários assuntos, Eban desmentiu que os EUA tenham pressionado Israel para obter a evacuação do Sinai. Disse que tudo o levava a supor que os contratos para a entrega de armas norte-americanas seriam respeitados.

Quanto ao embargo francês sôbre as armas, Eban disse que Israel persistia em crer que também os contratos seriam respeitados. "Para a França a execução dêsses contratos é um compromisso de grande significação moral", disse.

Eban afirmou que Israel não se opunha à reabertura do Canal de Suez. Frisou que o acôrdo concertado sob a égide do General Odd Bull sôbre o tráfego atual no Canal implicava em reciprocidade entre egípcios e israelenses. "Ao se reabrir o Canal, devemos por certo ver como êsse acôrdo se aplicará na situação nova assim criada," disse finalmente o Chanceler.

Tiroteio no Jordão fere três israelenses

Cairo, Jerusalém, Telaviv (AFP-UPI-JB) — Uma série de tiroteios ocorreu ontem às margens do Rio Jordão, entre tropas da Jordânia e de Israel, deixando três feridos entre os israelenses. Os jordanianos anunciaram não ter sofrido baixas.

O primeiro tiroteio ocorreu às 6h25m e teve a duração de uma hora. Após breve interrupção, segundo fontes israelenses, os jordanianos abriram fogo de morteiros durante quase hora e meia. À tarde, segundo os jordanianos, "a artilharia inimiga" abriu fogo durante 15 minutos.

Um primeiro comunicado israelense dizia que dois soldados israelenses foram feridos num tiroteio entre fôrças jordanianas e israelenses, perto da ponte Damya, que cruza o Rio Jordão.

O porta-voz militar de Telaviv explicou que os jordanianos abriram fogo às 6h25m (hora local) contra os israelenses que se encontravam perto da ponte de Damya, e foram rechaçados após tiroteio de uma hora de duração.

Às 8h05m os jordanianos voltaram a disparar durante cinco minutos, acrescentou, desta vez com morteiros e armas leves, através do Rio Jordão, perto da ponte Allemby.

A Rádio do Cairo divulgou um comunicado dizendo que um segundo incidente entre israelenses e jordanianos se verificou ontem às margens do Rio Jordão.

"A artilharia inimiga — diz o comunicado — abriu fogo às 12h45m locais, contra nossas fôrças acantonadas a leste da ponte Damya. O canhoneio prosseguiu às 13 horas, não havendo vítimas a lamentar entre as fôrças jordanianas".

RAU teve 42 baixas em luta de oito horas

Cairo (AFP-UPI-JB) — Um comunicado oficial egípcio anunciou ontem à noite que os disparos da artilharia israelense, durante o tiroteio de oito horas mantido na segunda-feira entre as fôrças situadas nas duas margens do Canal, deixaram 42 mortos e 161 feridos nas cercanias das Cidades de Suez e Pôrto Tewfik.

O comunicado informa que 109 feridos foram recolhidos aos hospitais, sendo que 14 em estado grave, e acusa os artilheiros israelenses de terem danificado 30 casas, duas mesquitas e dois hospitais e ainda de terem afundado o cargueiro grego **Darmauter** e avariado uma embarcação indiana.

Uma comissão, de que faz parte um delegado do Corpo de Observadores das Nações Unidas, investigava ontem os acontecimentos nas referidas Cidades.

A nota oficial egípcia diz ainda que os membros do Conselho de Segurança da ONU foram cientificados da situação existente na região de Suez, assim como o Secretário-Geral U Thant.

Os cidadãos egípcios foram exortados pelo Govêrno a respeitar as instruções da organização de defesa passiva, após os combates ocorridos na região de Suez, a fim de enfrentar qualquer eventualidade, em apêlo do Ministério do Interior da RAU divulgado pela emissora do Cairo.

VISITA

O Chanceler egípcio Mahmud Riad, que se encontra em visita oficial à União Soviética, foi recebido ontem pelo Chanceler Andrei Gromyko enquanto o jornal de Moscou **Komsomolskaia Pravda** afirmava que a prisão do Marechal Amer e dos oficiais superiores rebeldes "é um golpe dado pelo povo egípcio nos meios reacionários imperialistas do país".

O Diretor de Investigações Gerais da República Árabe Unida, Salah Nasr, foi pôsto em disponibilidade, confirmava na segunda-feira o jornal oficioso **Al Ahram**.

O Serviço de Investigações está sendo objeto de rigorosa investigação, segundo o jornal, e as autoridades egípcias apontam na administração de Nasr o delito de "ter ultrapassado, em muitos casos, os limites de sua competência".

Al Ahram não revela quais são as acusações que pesam sôbre Nasr.

Grã-Bretanha entrega o Aden aos árabes

Londres (AFP-JB) — O Alto Comissário Britânico para a Arábia do Sul, **Sir Humphrey Trevelyan**, retirou o reconhecimento ao Govêrno federal e solicitou ontem oficialmente, através de uma emissão de televisão, que as fôrças nacionalistas árabes assumam o Poder nesse protetorado, uma vez que o regime apoiado pela Grã-Bretanha deixou de funcionar.

Sir Humphrey, que acaba de regressar a Aden depois de manter consultas urgentes em Londres com o Primeiro-Ministro Harold Wilson e o Chanceler George Brown, declarou-se disposto a cooperar para a realização de uma reunião com os dirigentes da Frente Nacional de Libertação, mas não fêz menção à organização rival apoiada pelo Cairo, **FLOSY**.

DISSOLUÇÃO

Do Govêrno federal apoiado pelos britânicos resta em Aden apenas um membro, o Ministro da Informação Hussain Bayoomy, que admitiu há pouco que o Govêrno de 14 membros, dominado pelos sultões e pelos dirigentes dos Estados originais, "se dispersou ao vento".

A chegada a Genebra, no mês passado, da missão das Nações Unidas para Aden, serviu de protesto para a fuga, segundo os críticos, e os dirigentes encontram-se hoje em Genebra, Londres, Beirute ou Ieda.

A Frente de Libertação do Iêmen Meridional Ocupado (FLOSY), apoiada pela República Árabe Unida, perdeu terreno para a Frente Nacional de Libertação nos últimos meses, dizem êsses observadores, e os comandos militares da **FLOSY** são os únicos que continuam ativos. Não obstante, acrescentam, a **FLOSY** poderia lançar uma ofensiva desesperada em conseqüência do reconhecimento implícito da FNL por Sir Humphrey.

Um dos mais conhecidos líderes da FNL, Qatan Ashabi, declarou durante o último fim de semana, no estado 'libertado' de Fadhli, próximo a Aden, que estaria disposto a negociar com a Grã-Bretanha se esta declarasse primeiro, pùblicamente, que entregaria todos os podêres à FNL.

As condições seriam, em seguida, a retirada de tôdas as fôrças britânicas instaladas na Arábia do Sul e a independência de tôda a região, inclusive dos três Estados do Protetorado de Aden que não pertencem à Federação, e da Ilha de Perim, na entrada do Mar Vermelho.

Na opinião dos observadores, a declaração de Trevelyan ultrapassou de muito as esperanças da Frente Nacional de Libertação. Acrescenta-se que a ajuda de 60 milhões de libras prometida à Arábia do Sul pela Grã-Bretanha para depois da independência não ficaria prejudicada com a retirada do reconhecimento ao Govêrno federal já dissolvido.

Bombeamento retarda petróleo no Líbano

Beirute (AFP-JB) — As exportações de petróleo no terminal libanês dos oleodutos provenientes da Arábia Saudita, autorizadas oficialmente na noite de segunda-feira pelo Govêrno do Líbano, não foram reiniciadas ontem, uma vez que o bombeamento na origem não foi retomado.

A Rádio de Bagdá anunciou ontem que o Conselho de Ministros do Iraque aprovou a lei de criação da Sociedade Iraquiana de Petróleo, mas o petróleo do Iraque, segundo observadores de Beirute, está sob contrôle da Síria, que deseja manter o embargo às remessas estimadas aos países ocidentais acusados de ajudar Israel.

DIVERGÊNCIAS

Após a Conferência de Cartum, o Iraque e o Líbano anunciaram a intenção de aplicar a resolução suprimindo tôdas as restrições à exportação de petróleo.

A Síria, no entanto, insiste na restrição aos embarques para os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental e como o contrôle do fluxo nos oleodutos tanto pelo ramal que termina em Banias, como pelo que termina em Trípolis está em mãos dos sírios, enquanto não houver um acôrdo sôbre a questão entre Bagdá, Damasco e Beirute não haverá alteração na situação.

As únicas exportações possíveis são as destinadas à França, Turquia e Espanha.

Reunião de Belgrado termina em segrêdo

Belgrado (UPI-JB) — Terminou ontem à noite, dentro do mesmo sigilo com que foi iniciada, a conferência de oito nações da Europa Oriental para examinar a concessão de ajuda aos Estados árabes vencidos por Israel na guerra do Oriente Médio.

Acreditava-se que os resultados da reunião seriam divulgados após a sessão de encerramento, mas ao final da reunião de ontem, realizada a portas fechadas como as duas anteriores, não havia qualquer notícia a respeito das decisões tomadas.

O objetivo com que foi convocada a conferência, realizada ao nível de Vice-Primeiros-Ministros, é o de coordenar a assistência econômica à República Árabe Unida, Jordânia, Síria e Iraque. A maioria dos países representados já está enviando alimentos, roupas e medicamentos às nações árabes desde o final da guerra.

Fontes informadas dizem, no entanto, que o montante de ajuda possível é estritamente limitado, acrescentando que a Iugoslávia já deu cêrca de oito milhões e 400 mil dólares e que é duvidoso que muitas das outras nações, excetuada a União Soviética, possam dar uma contribuição equivalente. Os iugoslavos estariam exortando os demais a firmar convênios de cooperação econômica a longo prazo com os árabes.

ORIENTE QUENTE — Radiofoto UPI

Os oleodutos da RAU em Suez foram atingidos pelas bombas

RASTRO DE GUERRA — Radiofoto UPI

Um ataque árabe na região do Jordão reacendeu a luta

Vietcong ataca americanos perto de Da Nang e mata 57

Da Nang e Saigon (AFP-UPI-JB) — Os guerrilheiros vietnamitas atacaram uma posição dos EUA a 45 quilômetros de Da Nang e mataram 57 **marines**, na mais violenta luta das últimas 24 horas, quando o Vietcong intensificou a guerra em várias frentes ao sul do Paralelo 17.

Segundo porta-vozes norte-americanos, a luta durou tôda a segunda-feira e a madrugada de ontem, envolvendo dois batalhões de Fuzileiros Navais dos EUA e um batalhão integrado por guerrilheiros e soldados do Vietname do Norte. Os norte-vietnamitas tiveram entre 150 e 170 mortos, de acôrdo com o levantamento feito pelas autoridades norte-americanas.

ESCALADA

A aviação norte-americana destruiu ontem uma das duas principais pontes que ligam Haiphong com o sul do país. A ponte nunca havia sido atacada e localizava-se a cinco quilômetros do principal pôrto norte-vietnamita. Os pilotos norte-americanos informam que dois arcos desabaram sôbre o rio.

O comunicado militar norte-americano considera a ponte atacada de importância vital para o tráfego rodoviário ao sul do Vietname do Norte. Um porta-voz norte-americano negou-se a explicar os motivos que levaram os EUA a esperar até agora para atacar êste objetivo, aumentando as especulações de que a ponte era um dos 50 alvos que ainda dividiam à opinião dos civis e militares dos EUA diretamente envolvidos com o esfôrço de guerra norte-americano no Sudeste asiático.

LUTA JUNTO A DA NANG

Os norte-americanos informam que a luta nas proximidades da base de Da Nang, a maior dos EUA no Vietname, começou quando uma patrulha norte-americana foi surpreendida pelo fogo isolado de uma unidade norte-vietnamita, bem entrincheirada e apoiada num flanco de uma colina, às margens da rica planície costeira em que se estendem os arrozais.

Após as 12 primeiras horas de combate, os **marines** conseguiram cercar os norte-vietnamitas com a ajuda de dois batalhões de infantaria e de um batalhão de carros de combate, dispostos na planície ao pé da colina.

A luta prosseguiu durante tôda a noite à luz dos foguetes luminosos lançados pelos aviões norte-americanos. Não obstante, os norte-vietnamitas aproveitaram a obscuridade para escapar ao cêrco inimigo. Pela manhã, os **marines** sòmente encontraram pela frente algumas patrulhas de retaguarda e franco-atiradores.

Os observadores militares consideraram esta batalha como a mais importante registrada na região desde junho último. Um alto funcionário do QG norte-americano em Saigon restringiu a importância da luta pelo fato de ter-se desenrolado no último vale dos arrozais, controlado ainda pelo Vietcong nas cinco Províncias do norte.

BAIXAS

Um jato Phantom norte-americano foi derrubado na região meridional do Vietname do Norte e seus dois pilotos dados como desaparecidos. Há vários dias, segundo fontes norte-americanas, que os EUA não atacam qualquer objetivo nas imediações de Hanói. As condições atmosféricas na região, ontem, não eram favoráveis a qualquer ataque aéreo, porém os porta-vozes do QG dos EUA em Saigon deram a entender que não havia qualquer plano de se recomeçarem os ataques à capital norte-vietnamita.

Militares tiveram 34,86% dos votos

Saigon (UPI-AFP-JB) — Os resultados finais das eleições presidenciais realizadas domingo no Vietname do Sul deram 1 649 561 votos (34,86 por cento) à chapa do General Nguyen Van Thieu, enquanto os dez candidatos civis obtiveram 3 145 844 votos (65 por cento).

Em relação às eleições para o Senado, os candidatos ligados às Fôrças Armadas estão ganhando com facilidade, porém os partidários do General Nguyen Cao Ky, Vice-Presidente eleito, obtiveram 30 das 60 cadeiras e êste fato poderá influir na luta contra o Presidente eleito, General Nguyen Van Thieu, adversário político de Ky.

O resultado final das eleições presidenciais divulgado pelas autoridades sul-vietnamitas é o seguinte:

General Nguyen Van Thieu, 1 649 561 votos; Dinh Dzu, 817 120 votos; Suu-Dan, 573 374 votos; Hong-Truyen, 474 100 votos; Ky-Vinh, 349 473 votos; Quant-Than, 291 719 votos; Kiep-Truyen, 160 790 votos; Khanh-Dong, 149 275 votos; Binh Khinh, 131 071 votos; Co-Sinh, 106 317 votos e Ly-Duong, 92 604 votos.

Os jornalistas franceses que cobriram as eleições sul-vietnamitas afirmaram que os candidatos que contam com melhor organização e maiores meios financeiros aparecem à frente dos resultados para o Senado. Na Província do Delta do Mekong estão em boa posição os candidatos favoráveis a negociações de paz, embora sejam superados pelos grupos mais ricos, como o do farmacêutico Trinh Nghe e outros considerados pró-militares.

Em Honolulu, os 22 observadores norte-americanos enviados pelo Presidente Lyndon Johnson ao Vietname do Sul desmentiram categòricamente as notícias de que teria ocorrido fraude nas eleições de domingo último, segundo denúncia apresentada pelo advogado Dinh Dzu, segundo colocado no pleito.

O ex-Embaixador dos EUA no Vietname do Sul, Henry Cabot Lodge, afirmou que "honra a um povo com um passado de Govêrno autoritário celebrar uma eleição como esta em plena guerra, o que não fizeram nem a Grã-Bretanha nem a França durante a Segunda Guerra Mundial".

O Prefeito de Pittsburgh, Joseph Barr, disse por sua vez que assistiu no Vietname do Sul ao "coroamento de uma nova democracia". Os sul-vietnamitas, acrescentou, desejam a paz e a segurança.

Russos não aceitam crítica chinesa

Pequim (AFP-JB) — O Adido de Imprensa da Embaixada da URSS e o correspondente da Agência Tass retiraram-se ontem de uma entrevista coletiva concedida pelo delegado em Pequim da Frente Nacional de Libertação, em sinal de protesto à acusação de que a URSS é aliada dos EUA na agressão ao Vietname.

A acusação ao Govêrno soviético foi feita pelo representante da Cruz Vermelha na China, em resposta à pergunta de qual é a atitude da Frente diante do papel da Cruz Vermelha Internacional. Em sua resposta, o delegado chinês disse que "desde 1965 o imperialismo norte-americano e o revisionismo soviético colaboram para provocar negociações de paz fraudulentas no Vietname".

Jornal de Hanói rejeita negociações

Hanói (AFP-JB) — O jornal **Nhan Dan**, porta-voz do Partido dos Trabalhadores do Vietname do Norte, rechaçou ontem o eventual reinício de uma ofensiva de paz norte-americana através do nôvo Govêrno sul-vietnamita, no primeiro comentário oficioso de Hanói ao futuro da guerra no Sudeste asiático após as eleições de domingo.

"A voz desta camarilha — afirma o jornal — que vende seu país, não tem valor algum. O problema do Vietname do Sul deve ser resolvido pelo povo sul-vietnamita conforme o programa político da Frente Nacional de Libertação, único representante autêntico do povo sul-vietnamita".

A seguir o jornal norte-vietnamita afirma que "não vale a pena para ninguém tergiversar a natureza especìficamente falsa dessas eleições de Saigon, pois o próprio Johnson não ignora nada sôbre a farsa que foi montada, mas não tem outro meio de agir, pôsto que os Estados Unidos estão entre um beco sem saída ou a derrota".

"Montando esta farsa das eleições, continua o jornal, para levar Van Thieu e Cao Ky à Presidência e Vice-Presidência, respectivamente, Johnson se esforça por dar-lhes um tom de legalidade para falar de seu pôsto. Esta é a razão porque nos últimos dias Johnson puxou os cordões da marionete Thieu, para que declarasse se está disposto a negociar ou a burlar sôbre o problema vietnamita e que estava preparado para colocar-se em contato com Hanói com o objetivo de pôr fim à guerra".

CÍRCULO VICIOSO

O jornal prosseguiu afirmando que "o Presidente Johnson mergulhou num círculo vicioso e mostra-se cada vez mais estúpido. Antes ou depois da pantomina das eleições, Thieu e Ky continuam sendo os chefes dos traidores de seu país e os miseráveis agentes do imperialismo norte-americano. Para sobreviver, êstes fantoches se seguram na bota ensangüentada de seus amigos americanos".

Romney defende o fim da intervenção

Detroit (AFP-JB) — O Governador de Michigan, George Romney, apontado como o mais provável candidato do Partido Republicano nas eleições do próximo ano para a Presidência dos EUA, afirmou ontem que não acreditava mais na necessidade de uma intervenção dos EUA no Vietname.

Romney afirmou que defendera a política do Presidente Johnson no Sudeste asiático por ter sido submetido a "uma verdadeira lavagem de cérebro, preparada pelos militares dos EUA e diplomatas norte-americanos que servem em Saigon". "Até agora — acrescentou — apoiei algumas atitudes do Presidente Johnson no Vietname por achar justa e moralmente necessária a participação dos EUA no conflito".

REVIRAVOLTA

O Governador de Michigan explicou que desde sua viagem ao Vietname, em 1965, mudou de idéia em relação à política do Presidente Lyndon Johnson no Sudeste asiático.

"Deixei de acreditar — afirmou — que para deter a agressão comunista no Sudeste asiático e para impedir o domínio da China Popular sôbre esta zona seja necessário enredar-nos no Vietname do Sul".

Romney garantiu a seguir que a destruição das guerrilhas ao Sul do Paralelo 17, seria um passo adiante para o fim do conflito, ressaltando no entanto que esta tarefa cabia aos próprios sul-vietnamitas.

"Nós podemos ajudá-los a obter isto — disse — mas êles fazem cada vez menos e nós temos que fazer cada vez mais".

O Governador Romney concluiu afirmando que chegou o momento de dizer aos sul-vietnamitas que não contem mais com um fluxo inesgotável de homens e de material se não efetuarem sua tarefa.

Participação de Goulart e Jânio na "frente" não é certa

Jornalistas voltaram a circular livremente no Palácio das Laranjeiras

Os jornalistas credenciados na Presidência da República voltaram ontem a circular livremente no Palácio das Laranjeiras, com a revogação da ordem que os impedia de ultrapassar o tapête da porta principal.

A revogação partiu do próprio Major Hilton Vale, Chefe da Segurança do Presidente Costa e Silva, depois dos entendimentos que manteve, na manhã de ontem, com o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales, e com o Chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela.

JUSTIFICATIVA

Explicou o Major Hilton Vale que foi forçado a determinar o confinamento dos repórteres na varanda do Palácio, porque havia encontrado um jornalista no Gabinete Civil, desrespeitando a ordem que determinava o acesso de repórteres sòmente com autorização. Alegou que a proibição ao livre trânsito foi mais um impulso momentâneo e que era sua intenção conversar mais tarde com o Secretário de Imprensa, que não se encontrava no Palácio no momento, a fim de achar uma fórmula que não dificultasse o trabalho dos repórteres.

Nos entendimentos que manteve com o Sr. Heráclio Sales, o Major Vale revogou a proibição, porém pediu ao Secretário de Imprensa que reiterasse aos repórteres que êles, em hipótese alguma, poderão ir aos gabinetes sem permissão. Como justificativa, lembrou a existência de assuntos e processos confidenciais nos Gabinetes Civil e Militar que não podem ser divulgados à revelia, sem o visto da Secretaria de Imprensa.

Presidente pede de volta ao Congresso 2 Códigos a pretexto de reexaminá-los

Brasília (Sucursal) — A pretexto de reexaminar a matéria, o Presidente Costa e Silva pediu ontem ao Congresso, em mensagem, a retirada dos projetos do nôvo Código de Obrigações (desmembramento do atual Código Civil) e do Código de Processo do Trabalho.

Num documento enviado ao Presidente (mas não enviado ao Congresso), o Ministro Gama e Silva, da Justiça, sugere a retirada daqueles dois projetos, alegando que ambos precisam "ser harmonizados com a nova ordem jurídica brasileira e adaptados à nova política legislativa do Govêrno, a fim de evitar contradições ou divergências entre os respectivos textos".

PRECEDENTE

O Ministro recorda nessa exposição de motivos que o ex-Presidente Castelo Branco já havia adotado igual providência com relação ao projeto do Código Civil, e esclarece que tôdas essas matérias serão reexaminadas pela Comissão para Revisão e Coordenação dos Projetos de Códigos antes de serem devolvidos ao Legislativo.

Explica ainda o Sr. Gama e Silva que "a revisão e a atualização dos principais códigos brasileiros constituem verdadeiramente uma tarefa prioritária do Ministério da Justiça, a qual está sendo posta em têrmos técnicos, com a contratação de eminentes juristas, sem outro fundamento político além da preocupação que anima o Govêrno de dotar o País com uma legislação à altura do nosso desenvolvimento".

Luís Brás tenta impedir em Angra dos Reis que a Câmara afaste o Prefeito

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Interior e Justiça do Estado do Rio, Sr. Luís Brás — que já considera superado o problema político de Paracambi — seguiu ontem para Angra dos Reis a fim de dialogar com as correntes políticas daquele Município, que estão ameaçando de *impeachment* o Prefeito Jorge Wishart.

O Prefeito é da ARENA, mas está sendo acusado por um de seus correligionários, o Vereador Válter Maia, de ter incorrido em crime de responsabilidade, ao entregar a um outro vereador, também arenista, Sr. Carlos Alberto Rocha, dinheiro da Municipalidade para a execução de obras em diversos distritos do Município.

TRANQUILO

O Sr. Jorge Wishart disse ao JB que está tranqüilo e não acredita na hipótese de seu afastamento, embora tenha solicitado ao Secretário de Justiça para manter contatos com os políticos de Angra, onde a ARENA, com oito vereadores contra cinco do MDB, é majoritária na Câmara Municipal.

A Câmara nomeou uma comissão composta pelos Vereadores Amoacir Laje, Hilton Gomes e Válter Maia (autor das acusações ao Prefeito), todos da ARENA, para apurar se as denúncias procedem. A Comissão deverá concluir os seus trabalhos amanhã.

Nova Iguaçu permanece sob pressão de Zamith

Niterói (Sucursal) — O Capitão José Ribamar Zamith, que reiniciou, no final da semana passada, as pressões contra membros da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, para impedir a volta do Prefeito afastado Ari Schiavo, almoçou ontem com o Prefeito em exercício, Sr. Naim Fares, em um restaurante da Rodovia Presidente Dutra, cuidando da crise política no Município.

O Juiz da Segunda Vara Criminal de Nova Iguaçu, Sr. Moacir Marques Morado, não decidiu ontem o habeas-corpus preventido impetrado pelo Deputado federal Jorge Cúri em favor do Prefeito Ari Schiavo, como era esperado, porque as informações pedidas à Câmara Municipal demoraram a chegar às suas mãos. Poderá fazê-lo na sexta-feira.

Uma nova onda de pressões contra os vereadores foi reiniciada pelo Capitão José Ribamar Zamith, que tem ido muito a Nova Iguaçu nestes dias, segundo revelaram dois membros da Câmara. Oito vereadores de Nova Iguaçu, pertencentes ao Partido do Prefeito afastado, o MDB, já se comprometeram a votar pela revogação do ato do afastamento, mas a lei exige maioria simples, ou seja, 10 vereadores. Embora o MDB possua 12 dos 19 que compõem a Câmara, quatro dêles temem votar pela volta do Prefeito devido às ameaças do Capitão José Ribamar Zamith. São êles os Srs. Élcio Chambarelli, Luís Carlos de Freitas e Nagi Alwami.

Vereadores de Paracambi levarão Leal à Justiça

Niterói (Sucursal) — A Câmara Municipal de Paracambi levará à Justiça o afastamento do Prefeito Délio Basílio Leal, que não é reconhecido pelo Secretário de Interior e Justiça fluminense, Sr. Luís Brás.

O afastamento já foi revogado por outro ato da própria Câmara, mas seu Presidente, Sr. Antônio Fernandes Apeicutá, não o reconhece e considera-se ainda Prefeito da cidade.

CRISE SUPERADA

O Secretário Administrativo da ARENA fluminense, Sr. Alceu Figueira Júnior, afirmou ontem que o vereador Rubem Azevedo, contestando que houvesse possibilitado o quorum para a derrubada do Prefeito Délio Basílio Leal, colocou um ponto final na crise política, "pois com isso ficou caracterizada a fraude no impedimento".

Paracambi, no entanto, está agora com dois prefeitos: os Srs. Antônio Fernandes Apeicutá e Délio Basílio Leal, que ontem tiveram de assinar documentos idênticos a fim de que os bancos liberassem as verbas da Municipalidade para pagamento de seu funcionalismo.

QUEIXA-CRIME

Os vereadores Delamare da Silva Teles, Sebastião Alves da Silva e Antônio Carlos Cesar do Vale, todos do MDB, entrarão hoje na Justiça de Paracambi com queixa-crime contra os vereadores Antônio Fernandes Apeicutá — que se declara Prefeito e o Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Gilson Natal, acusando-os da prática de estelionato, por terem forjado uma sessão com a qual afastaram o Prefeito Délio Basílio Leal.

Os Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek, João Goulart e Jânio Quadros constituirão o principal núcleo dirigente da **frente ampla** — conforme decisão dos organizadores, tomada na residência do Deputado Renato Archer —, apesar de os dois últimos ainda não estarem decididos definitivamente a participar do movimento.

Enquanto o Deputado Osvaldo Lima Filho prepara um relatório ao Sr. João Goulart, sôbre o desenvolvimento da **frente ampla**, o Sr. Renato Archer irá a São Paulo para obter uma palavra final do Sr. Jânio Quadros e só depois disso viajará a Brasília, na próxima semana, a fim de colhêr o apoio de vários parlamentares.

ELOGIO A LACERDA

Os organizadores são unânimes em elogiar a conduta que o Sr. Carlos Lacerda vem adotando desde que se aliou ao Sr. Juscelino Kubitschek e contam que, na reunião de anteontem, o ex-Governador deixou bem claro que não está na **frente ampla** como candidato à Presidência da República.

O Sr. Carlos Lacerda disse que só pensa numa coisa: a redemocratização do País. Alcançado êste objetivo e havendo condições, "é claro que não recusarei a candidatura, como nenhum dos membros da **frente ampla** estará impedido de também candidatar-se".

POSIÇÃO DE JUSCELINO

O Sr. Juscelino Kubitschek não teme represálias do Govêrno. Desde que voltou ao País e ao comparecer à reunião de anteontem na casa do Sr. Renato Archer, êle sabe — segundo afirmam seus amigos — os riscos a que está sujeito.

Embora não pretenda, de modo algum, provocar o Govêrno nem se expor inùtilmente, o ex-Presidente está disposto a "assumir o papel que o momento exige", garantem os organizadores do movimento.

TRUNFO

A participação do Sr. Juscelino Kubitschek na **frente ampla** é um trunfo que o Govêrno pretende manter para dispor numa eventualidade, não havendo no momento qualquer intenção de puni-lo por estar participando do movimento, cujos organizadores afirmam ser cívico e não político.

Os serviços de informações e o Ministério da Justiça acompanham a atuação do ex-Presidente, particularmente sua participação na reunião que formalizou a **frente ampla**. Governistas afirmam que o Sr. Juscelino Kubitschek não se resguarda e age com desenvoltura, como se dispusesse dos direitos políticos.

DÚVIDA DE JÂNIO

São Paulo (Sucursal) — Amigos do Sr. Jânio Quadros insistiram ontem em que, apesar das notícias em contrário, êle não participará da **frente ampla** porque, mesmo concordando com as teses do movimento, não aceita a idéia de vê-lo sob a liderança do Sr. Carlos Lacerda.

O Deputado Oscar Pedroso Horta não desmente a possibilidade de ingresso do ex-Presidente na **frente ampla**, mas continua duvidando de que êle já tenha concordado em participar dela. A definição do Sr. Jânio Quadros será dada no início da próxima semana, por um amigo que passará o fim de semana com êle.

Outras pessoas da intimidade do ex-Presidente revelaram que, não se definindo formalmente a respeito da **frente ampla**, "à qual não apoiará mesmo", êle atinge um objetivo que considera importante para a sobrevivência política e o poder de negociação: aparecer com destaque e constância no noticiário.

O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, declarou ontem que não aderirá ao movimento, por considerar que o momento é de trabalhar e não de fazer política. O Prefeito não é filiado a qualquer Partido.

SURPRÊSA

Buenos Aires (Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Em sua coluna de análise semanal das tendências políticas no Continente, o **Clarín** de Buenos Aires, em tópico intitulado **Goulart com Lacerda?**, opina que a união do ex-Presidente com o Sr. Carlos Lacerda é algo "simplesmente assombroso".

"Não pode deixar de assombrar" — opina o jornal — "o fato de Lacerda, que tornou impossível a vida de Jânio Quadros e que foi precisamente um dos que mais trabalharam para derrocar João Goulart, seja apresentado agora como prestes a formar ao lado do ex-Presidente". Acha o **Clarín** que Lacerda unir-se a Juscelino Kubitschek ainda era admissível, mas que tal coalizão com o beneplácito de Jânio e Goulart "é surpreendente".

Dando a entender que a aliança não permite ainda maiores comentários, o **Clarín** concluiu que "de qualquer forma, uma coalizão dêsse tipo poderá tornar-se invencível".

La Prensa e **El Mundo**, em noticiário sôbre a **frente ampla**, apresentam as novidades com os seguintes títulos, respectivamente: **Surprêsa na política brasileira: Lacerda atrai Goulart** e **Lacerda envolve ex-Presidentes contra o Govêrno.**

"Frente" já tem o apoio de 60

Pelo menos 10 deputados federais e senadores da ARENA já assinaram sua inscrição na **frente ampla**, que obterá no MDB um número bem maior de adeptos — 40 ou 50 parlamentares. O Senador Adolfo de Oliveira Franco (ARENA—Paraná) foi o primeiro a autorizar o Sr. Carlos Lacerda a inscrevê-lo na **frente**.

Os organizadores estão preocupados agora em encontrar um local no centro da Cidade para instalar a **frente** e, só depois, enviarão emissários aos Estados, para a organização dos núcleos regionais. As primeiras manifestações públicas só se realizarão no próximo mês.

TAREFAS

Os líderes da **frente ampla** completaram ontem a distribuição de missões a cada um dos membros do movimento. O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, irá organizá-la no Ceará, enquanto o Deputado Osvaldo Lima Filho se incumbirá de montá-la em Pernambuco.

O Sr. Mário Covas, líder do MDB na Câmara, terá a missão de organizar a **frente** em São Paulo, cabendo ao Senador Artur Virgílio o trabalho no Amazonas. O Senador Josafá Marinho cuidará do problema na Bahia.

Os Deputados mineiros Celso Passos e Simão da Cunha foram convidados a integrar o movimento e concordaram em montar a frente em Minas Gerais, atraindo para ela os parlamentares estaduais e federais do MDB.

NA GUANABARA

A **frente ampla** conta na Guanabara com a adesão de dois Deputados estaduais da ARENA — Srs. Geraldo Monerat e Mauro Verneck — e dois do MDB — Srs. MacDowell de Castro e Alfredo Tranjan —, além dos Srs. Mauro Magalhães (MDB) e Salvador Mandim (ARENA), que são fundadores do movimento e estão encarregados de organizar o núcleo do Estado.

Além dêsses, pelo menos mais quatro deputados deverão anunciar logo o seu apoio à **frente**: Srs. Alberto Rajão, Fabiano Vilanova, Ciro Kurtz e Aluísio Caldas, todos do MDB. A arregimentação popular será feita, no Rio, de casa em casa, que serão visitadas pelos organizadores do núcleo carioca.

APÊLO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Davi Lerer (MDB paulista) leu ontem, da tribuna da Câmara, os pontos básicos da *frente ampla* e conclitou "os democratas de todo o País a integrar êsse grande movimento nacionalista".

— Saúdo a constituição da aliança das oposições brasileiras. Saúdo também a indicação do companheiro Josafá Marinho para sua presidência nacional — acrescentou o parlamentar.

UNIÃO

O Sr. Davi Lerer disse que "o País está vendo um movimento cujos objetivos são superiores às pessoas e entidades participantes".

— Vemos a *frente ampla* como uma união com o objetivo e o programa de democratizar o País e de mobilizar para tanto o grande ausente, que acaba sempre pagando a conta, que é o povo.

— A *frente ampla* não é um terceiro Partido, nem uma campanha presidencial. Não tem proprietários nem caciques. No seu seio, os princípios deverão ter mais fôrça que os preconceitos.

Concluindo, o Sr. Davi Lerer fêz um apêlo às lideranças populares regionais e aos deputados, no sentido de esquecerem antigas divergências, porque "a política não vive do passado, e sim do presente".

EM GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — A **frente ampla** poderá dispor, em Goiás, de três dos mais destacados políticos da Oposição regional: Senadores Pedro Ludovico e João Abraão e o Prefeito de Goiânia, Sr. Íris Resende Machado. Dificilmente, porém, algum partidário da ARENA ingressará no movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda.

Até mesmo lacerdistas, hoje na ARENA goiana, já não se dispõem a acompanhar o antigo líder, o mesmo ocorrendo com seguidores do Sr. Juscelino Kubitschek, que contará apenas com o Prefeito e os dois Senadores.

LANÇAMENTO OFICIAL

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Juscelino Kubitschek é esperado em Minas, no fim do mês, juntamente com o Sr. Carlos Lacerda, para lançar a *frente ampla* no Estado.

O lançamento não coincidirá com a presença em Minas do Marechal Costa e Silva, porque poderia parecer uma provocação ao Presidente e porque o movimento não quer se atritar com a Secretaria de Segurança Pública, que proibiu manifestações públicas da *frente*.

O Deputado Geraldo Quintão (ARENA) afirmou ontem que a *frente ampla* pode ser explicada como "verdadeira frente de cassados e dos que vão ser cassados", acrescentando que a frase *Dize-me com quem andas e direi quem és* — pode ser aplicada aos membros da *frente*: no fim, só haverá cassado nela.

CTB E STANDARD ELECTRIC-ITT ASSINAM OUTRO CONTRATO PARA A EXPANSÃO TELEFÔNICA DO RIO

A CTB acaba de fazer um nôvo contrato com a Standard Electrica S/A., desta vez para a instalação de 139.250 terminais telefônicos que já estão em adiantada fase de fabricação. O equipamento já começa a ser instalado êsse ano, e até 1970 será colocado em serviço parceladamente, sendo que cêrca de 50% do total estarão servindo à população carioca no decorrer dos próximos 18 meses. O Sr. J. Thaddeus L. Dmochowsky, Gerente-Geral da SESA, e o General Laudry Sales Gonçalves, Presidente da CTB, assinaram o referido contrato em presença de demais diretores das duas emprêsas que, desta forma trabalham em conjunto para dar ao Rio de Janeiro os telefones que a Cidade precisa

Rei Olavo V inicia hoje pelo Rio viagem à América do Sul

O Rei Olavo V, da Noruega, partiu ontem de Oslo, em vôo regular da SAS, e chegará esta manhã ao Rio, com uma comitiva de nove pessoas, iniciando uma viagem ao Brasil, Chile e Argentina.

No Aeroporto do Galeão, o monarca norueguês embarcará na lancha que o levará até o Ministério da Marinha, onde o receberão o Presidente Costa e Silva e todo o Ministério. Em carro aberto, seguirá depois para o Copacabana Palace.

PROGRAMA

O Rei Olavo V visitará à tarde o Presidente Costa e Silva no Palácio das Laranjeiras e às 17 horas depositará uma coroa de flôres no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial. À noite, o Governador Negrão de Lima o homenageará com um jantar.

Amanhã, Dia da Independência, o Rei assistirá ao desfile militar como convidado de honra do Marechal Costa e Silva.

Cachaça também está às ordens

A cachaça está entre as bebidas que o Rei Olavo V terá à sua disposição no apartamento A do Copacabana Palace, onde também já se hospedaram o Rei Balduíno (Bélgica), o Xainxá Reza Pahlevi (Pérsia), o Príncipe Akihito (Japão) e o Presidente Heinrich Luebke (Alemanha Ocidental).

Preparado desde ontem à tarde para receber o Rei norueguês, o apartamento A — decorado com gravuras de Debret — será ornamentado com rosas vermelhas e brancas exatamente no momento em que o Rei Olavo desembarcar no Aeroporto do Galeão.

CONFÔRTO

Localizado no sexto andar do hotel, o apartamento A possui um salão de recepção (com piano, eletrola, escrivaninha e sofás), salas de espera e de jantar, dois dormitórios (um com duas camas de solteiro, outro com uma cama de casal — o Rei usará êste), dois banheiros com mármore de Carrara, uma varanda, quarto de empregado e ainda uma cozinha.

O Rei Olavo V terá à sua disposição, permanentemente, um **maitre d'hotel**, um garçom, dois cumins, um cozinheiro e uma telefonista (intérprete). Os talheres de que se servirá são de ouro (Vermeil), haverá flôres nas mesas e frutas tropicais de tôdas as espécies nas fruteiras de prata.

Fretes é o tema para debates

Brasília (Sucursal) — A nova posição de independência pretendida pelo Govêrno brasileiro em relação à política internacional de fretes marítimos — que hoje beneficia quase exclusivamente os países escandinavos, a Holanda, a Libéria, a Grécia e o Panamá — será tema prioritário nas conversações do Presidente Costa e Silva com o Rei Olavo V.

O Marechal Costa e Silva falará do interêsse do seu Govêrno em aumentar a participação de navios brasileiros nas operações de importação e exportação, antecipando assim resposta aos protestos que a Noruega, juntamente com a Holanda, Suécia e Dinamarca, levantou na Conferência Internacional do Café, que se realiza em Londres.

INVESTIMENTOS

Também nessas conversações com o Rei da Noruega, o Marechal Costa e Silva falará do desejo de seu Govêrno de um aumento dos investimentos noruegueses no Brasil. O Presidente destacará, como exemplo, a importância de empreendimentos de firmas norueguesas para a extração de fibra de celulose no interior do Rio Grande do Sul, envolvendo investimentos no valor de NCr$ 100 milhões.

Fibras curtas de celulose retiradas do eucalipto e da acácia são exportadas em estado bruto à Noruega para mistura com fibras longas lá existentes e aproveitamento na indústria do café.

Itamarati terá luz de gigante

Brasília (Sucursal) — No Palácio Itamarati, a inauguração de um lustre de cristal de 1 300 quilos será a nota marcante da visita do Rei Olavo, cuja estada em Brasília inverterá as regras tradicionais do protocolo, pois as honras militares lhe serão prestadas na partida e não no desembarque, ao qual comparecerão apenas autoridades municipais.

O soberano chegará ao aeroporto militar às 12 horas do dia 8 e, depois de visitar o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional, terá à noite três reuniões no Itamarati: o jantar oferecido pelo Presidente da República, o encontro com o círculo diplomático e, finalmente, a recepção oferecida pelo Marechal Costa e Silva.

O LUSTRE

O lustre, que ficará em uma dependência contígua à Sala de Recepções, no terceiro andar do Itamarati, foi desenhado e executado pelo artista Pedro Correia de Araújo, especialista em jóias e detentor da Medalha de Ouro da VIII Bienal de São Paulo.

Convidado pelo Embaixador Vladimir Murtinho, que lhe encomendara "algo diferente dos lustres tradicionais", o artista trabalhou durante seis meses, daí resultando uma peça de ferro batido com dezenas de pingentes de prata, em meio aos quais uma lâmpada de mil watts difunde sua luz através de cem lentilhas de cristal de rocha.

PROGRAMA

O Rei da Noruega e sua filha, além da comitiva real, ao desembarcarem na base aérea serão recepcionados pelo Prefeito Vadjó Gomide e sua mulher, Secretariado da Prefeitura do Distrito Federal, Arcebispo D. José Newton e os Comandantes da 11.ª Região Militar, General Abdon Sena, da VI Zona Aérea, Brigadeiro Alfredo Correia, e do VII Distrito Naval, Almirante Mário Campos Esposel.

A visita ao Supremo Tribunal Federal será às 14h 30m com a Casa reunida em sessão especial. O Rei será saudado por um dos ministros do STF, depois que o Presidente Luís Gallotti falar sôbre o objetivo da reunião, agradecendo em seguida.

Estará no Congresso Nacional, também reunido especialmente, às 15h30m. O Presidente da Casa abrirá a sessão explicando sua finalidade, em seguida o visitante será saudado pelo Senador Catete Pinheiro e pelo Deputado Tancredo Neves. Após as saudações, o Rei da Noruega falará, seguindo-se uma taça de champanha.

No sábado, o Rei visitará, às 11 horas, o terreno onde será erguida a sede da embaixada de seu país, no setor das embaixadas. Às 13 horas, será homenageado pelo Prefeito Vadjó Gomide com um almôço informal, servido em mesinhas na tôrre de televisão. Às 20 horas, oferecerá um jantar ao Presidente Costa e Silva no Hotel Nacional (onde se hospedará).

No dia 10, embarcará para São Paulo às 9 horas.

O reino, antes de tudo

Departamento de Pesquisa

Quando subiu ao trono da Noruega, no dia 21 de setembro de 1957, Olavo V tinha 52 anos e se tornava o rei de um país que mostrava em tôda parte os sinais de prosperidade. Sem ser rica, a Noruega conseguira acabar com o desemprêgo e o analfabetismo, criando também serviços sociais perfeitos. Nestes 10 anos nada desmentiu a estabilidade dos primeiros dias. Mas o rei sofreu, pessoalmente, o que todo mundo sofre: sem crises políticas graves, foi derrotado nas suas crises sentimentais, porque a Noruega recebera um rei viúvo e não permitia que um casamento viesse alterar êste estado.

Filho do Rei Haakon VII e da Princesa Maud, Olavo nasceu em Norfolk, Inglaterra, a 2 de julho de 1903, e dois anos depois seguia para a Noruega. Com o fim da união entre a Noruega e a Suécia, seu pai se tornara rei e êle, filho único de um casal sem possibilidade de ter outros filhos, começou a ser treinado para o cargo. Estudou na escola pública de Oslo, cursou a Academia Militar e formou-se em política e administração pela Universidade de Oxford. Desde os 18 anos assistia às reuniões do pai com os ministros. Em 1929, casou-se com a Princesa Marta, filha do Príncipe Carl e da Princesa Ingeborg, da Suécia. Estava, então, pronto para ser rei. Mas só quando Haakon sofreu um acidente, em 1955, êle pôde ser regente. Dois anos depois era rei sem rainha: a Princesa Marta morrera três anos antes, deixando duas filhas, Ragnhild (nascida em 1930) e Astrid (nascida em 1932), e um filho, Harald (nascido em 1937), que é o príncipe herdeiro.

Na sua longa espera pelo dia de ser rei, Olavo conseguiu popularidade no seu país graças aos triunfos esportivos. Iatista e esquiador premiado, chegou a representar oficialmente a Noruega nos jogos de Amsterdã, em 1928, com o seu iate Norma, *ganhando seis medalhas. Durante a guerra, foi o comandante das fôrças norueguesas, voltando a Oslo cinco dias depois da rendição nazista. Foi aclamado nas ruas: era um herói nacional.*

Depois que subiu ao trono, de onde podia ver uma nação que o admirava e não apresentava grandes problemas a quem a governasse, Olavo só teve duas crises, a primeira em 1963 e a outra em 1965. Nove anos depois da morte da Princesa Martha, Olavo anunciou que pretendia casar-se com Astrid Bleswick, de 40 anos, dona de uma das casas de moda mais elegantes de Oslo. A imprensa não o perdoou. Violentas campanhas pelos jornais, mais os comícios e recriminações nas ruas, obrigaram-no a renunciar ao segundo casamento. A oposição aos sentimentos de Olavo se explica: êle deixara que suas filhas se casassem com comerciantes, desprezando príncipes de sangue real. A Constituição da Noruega exige sangue nobre no seu trono. E Harald, o príncipe herdeiro, teve de declarar pùblicamente que não pretendia casar com Sonia Heraldsen, jovem filha de uma modista. Também êle não dava muita atenção às princesas.

A outra crise, porém, abalou muito menos o Rei e sua família. Depois de 30 anos, o Partido Trabalhista perdeu a maioria na Câmara. Conseguiu 65 cadeiras, a maior parte, mas a coligação dos outros partidos impedia a maioria. Os conservadores conseguiram 31, os liberais 18, o Partido Cristão 13, o Partido Agrário 18 e os socialistas, duas. O Partido Comunista não elege ninguém desde 1957. Mas os socialistas sempre foram representados, e constituem a parte mais radical da esquerda do país. O Primeiro-Ministro, Per Borten, é do Partido do Centro, e o Ministro do Exterior, John Lying, do Conservador.

Os deputados foram eleitos por quatro anos, os ministros são escolhidos pelo Rei. Segundo a Constituição, Olavo pode vetar o que quiser, mas seu veto simplesmente cai se o projeto passar três vêzes na Câmara.

Coluna do Castello

Lacerda dará tempo integral à "frente"

Brasília (*Sucursal*) — *Embora sem fazer parte de qualquer órgão de comando da* frente ampla, *por não querer usar do privilégio de estar na posse dos direitos políticos quando os demais líderes do movimento se acham proscritos da vida pública, o Sr. Carlos Lacerda comprometeu-se a dar tempo integral à ação de mobilização a partir dos primeiros dias de outubro. Participará êle, assim, de todos os atos públicos, comícios, concentrações etc., assumindo a liderança de fato de uma frente que cada vez se aglutina mais em tôrno dêle próprio.*

A reunião de lançamento oficial da frente *ocorrerá efetivamente em Belo Horizonte, estando espontâneamente comprometido a participar dela o líder do MDB na Câmara, Sr. Mário Covas. Não está esclarecido se o Sr. Juscelino Kubitschek poderá estar presente numa manifestação dêsse tipo, admitindo-se que a tese do Sr. Renato Archer, de que nada impede a presença do ex-Presidente nas atividades de uma associação civil não partidária, tenha sido proclamada experimentalmente para sondar as reações. Muito provàvelmente essas reações virão, impedindo ou dificultando uma decisão do Sr. Juscelino de expor-se numa iniciativa dessa ordem.*

O Sr. Carlos Lacerda, na reunião que formalizou a existência da frente ampla, *consagrou a tese de que o movimento que lidera não se destina a combater o Govêrno, mas a combater o sistema. Rejeitando o regime, tal como o estruturou a Constituição castelista, os membros da* frente *se comprometem a defender teses revisionistas definidas. Êsse compromisso cria um óbvio conflito entre a filiação à ARENA, partido que se propõe a preservar o sistema e a apoiar o Govêrno como expressão dêsse sistema, e a filiação à* frente. *A liderança governista do Congresso, que tendia a uma relativa transigência com os parlamentares arenistas que venham a ingressar na* frente, *admitindo limitar as represálias a sanções políticas, já ontem manifestava apreensões maiores, achando que a própria direção da ARENA deve ser convocada para examinar o problema. Segundo informava ontem o Sr. Ernâni Sátiro ao Sr. José Carlos Guerra, a liderança da bancada examinará a questão em segundo grau, depois de adotada uma decisão pela Executiva Nacional partidária.*

O próprio Marechal Costa e Silva é quem, no fundo, será o juiz da natureza das sanções, provocando a guerra aberta, se o entender, através da exclusão da ARENA de todos os parlamentares frentistas, *ou aceitando tàcitamente a distinção que o Sr. Carlos Lacerda ainda faz entre o sistema e o Govêrno, para poupar, pelo menos nesta primeira fase, o Govêrno de um combate aberto.*

No MDB, as principais dificuldades estão contornadas com a decisão do Sr. Mário Covas de integrar a frente, *juntamente com o Sr. Martins Rodrigues, Secretário-Geral do partido. Os vice-líderes que temiam desprestigiar a liderança, numa ação isolada de adesão ao movimento lacerdista, estão à vontade para nêle ingressarem, acompanhando já agora o próprio líder. Em fontes dêsse partido, alegava-se que o MDB não sofrerá qualquer diminuição, sobretudo depois que se definiram as fronteiras entre a agremiação e a* frente ampla. *O MDB será o órgão da oposição ao Govêrno e a* frente *o movimento de oposição ao sistema.*

Em Pernambuco o primeiro núcleo

Os Srs. José Carlos Guerra e Osvaldo Lima Filho se reunirão no fim da semana no Recife para fundação do primeiro núcleo regional da frente ampla. *A novidade, como arregimentação política, será a inclusão na* frente *do Sr. Pelópidas Silveira, prefeito cassado da Capital pernambucana e ex-dirigente socialista local.*

Brunini não mais responderá

O Deputado Raul Brunini cancelou o discurso, que programara, de resposta ao Sr. Amaral Neto. O Sr. Carlos Lacerda lhe pediu que, pelo menos em nome dêle, Lacerda, não houvesse qualquer resposta ao Sr. Amaral.

Diz o Sr. Brunini que falará quando falar, por exemplo, o Sr. Ernâni Sátiro.

José Bonifácio candidato

O Deputado José Bonifácio, atual Vice-Presidente da Câmara, declara-se candidato à Presidência para o próximo ano. Desta vez será candidato só a Presidente. Espera ter o apoio da ARENA, mas não condiciona o lançamento do seu nome a êsse apoio. Será candidato de qualquer jeito.

Comissões em aberto

A frente ampla *deixará em aberto a constituição das suas comissões, na expectativa de que se concluam certas gestões em curso e de deixar lugares nos quais acolher alguns nomes de expressão cujo apoio continua a ser esperado.*

Pelo menos dois deputados do MDB do Rio Grande do Sul estariam decididos a integrar a frente ampla. *Um dêles é o Sr. Otávio Caruso da Rocha, filho do ex-Primeiro-Ministro Brochado da Rocha. Também o ex-Presidente cassado do PTB gaúcho, Sr. João Caruso, aderiria ao movimento.*

Decisão com repercussão política

A decisão de ontem do Tribunal Federal de Recursos tem repercussão política definida na área da frente ampla. *Os cassados estão sujeitos a confinamento, por decisão do Ministro da Justiça.*

Carlos Castello Branco

TFR nega habeas a Hélio e declara constitucional portaria que o confinou

Brasília (Sucursal) — Por diferença de apenas um voto — seis a cinco —, o Tribunal Federal de Recursos negou ontem a ordem de habeas-corpus que lhe foi requerida em favor do jornalista Hélio Fernandes e decidiu que é constitucional a portaria em que o Ministro da Justiça determinou o confinamento do Diretor da **Tribuna da Imprensa**.

O Tribunal reconheceu ainda, pelos votos que compuseram aquela maioria, que as pessoas que tiveram seus direitos políticos suspensos, por decretos do Govêrno revolucionários baseados nos Atos Institucionais e regulados pelos Complementares, poderão sofrer as medidas de segurança relacionadas nessa legislação, uma das quais é o domicílio determinado.

COMO VOTARAM

Depois de falarem o advogado Evaristo de Morais Filho e o Subprocurador-Geral da República, Sr. Firmino Ferreira Paz, votou o relator, Ministro Márcio Ribeiro, que concedeu a ordem e foi acompanhado pelos Ministros Cunha Melo, Henrique d'Ávilla, Armando Rolemberg e Amarílio Benjamim.

Da corrente vitoriosa, o voto mais longo, com maiores detalhes jurídicos, foi proferido pelo Ministro Antônio Neder. Mas, observando um critério dos tribunais, foi considerado vencedor o voto do Ministro Moreira Rabelo. A ordem foi negada ainda pelos Ministros Moacir Catunda, Cunha Vasconcelos, Henoch Reis e Godói Ilha.

ESVAZIAMENTO DA REVOLUÇÃO

É o seguinte o voto do Ministro Moreira Rabelo:

"É grave equívoco supor que a Constituição atual teve o dom de repor as coisas no estado anterior. Emergindo de uma revolução, ela reflete, naturalmente, o espírito inspirador dêsse movimento, presente em muitas de suas normas que o juiz, ao interpretá-las, não pode ignorar.

Em primeiro lugar, a Constituição não revoga lei nenhuma. As leis só são revogadas, umas pelas outras, e quando o caso, desde que fazendo expressa remissão à revogação pretendida. O que a Constituição faz, isto sim, no campo dos princípios normativos, é ab-rogar tàcitamente as leis, as testilhas com os seus mandamentos formais.

No caso em tela, há que distinguir, para exame do problema, os direitos políticos dos direitos individuais de que cuida a lei maior.

A cassação implica, evidentemente, na perda dos primeiros: o cassado não pode votar, ser votado, tomar parte em atividades eleitorais, em suma, praticar qualquer atividade política. Mas pode, em obséquio à franquia constitucional, exercer todos os demais atos contidos na sua atividade individual, salvo aquela que, dizendo, porventura, com os motivos determinantes de sua cassação, mesmo com o advento da Constituição, não se emancipou da sanção residual contida no ato cassatório, ou seja, o domicílio determinado que a autoridade própria pode estabelecer com a única restrição de submeter o seu ato, lastreado em investigação sumária, tal como o fêz, à apreciação do juiz. Retirar ao Executivo essa prerrogativa que adere, ut lepra cuti, ao ato cassatório, equivaleria ao esvasiamnto dos motivos que inspiraram à revolução a medida excepcional, o que o juiz não pode ignorar. Seria mesmo que aceitar a tese absurda de que a Revolução, com o advento da Carta Magna, que sabemos obra de inspiração sua, estabeleceu um **bill** de identidade para todos aquêles que ela, por motivos que não vem a apêlo invocar, julgou seus inimigos.

É preciso não confundir vigência de uma lei institucional, com o efeito residual do que está nela disposto, no tempo. Isso, hoje, é matéria pacífica nos tratadistas estrangeiros. De resto, não vejo qualquer conflito entre o Art. 152, da atual Constituição, e o Art. 16, inciso IV, da alínea C, do Ato Institucional, a admitir-se a identidade repressivo-preventiva das duas matérias aí disciplinadas. É que uma, quando cogita da obrigação de residência em localidade determinada, no caso do estado de sítio, é a resultante de direito positivo transitório, aplicável a qualquer classe de cidadãos, independente de qualquer outra punição que lhes haja sido imposta, enquanto a outra é matéria constitucional permanente e só aplicável aos cassados.

Ressalte-se que não cabe ao Judiciário, e muito menos pela via heróica do habeas-corpus, entrar no mérito da medida, senão que, apenas, nos pressupostos formais do ato, perfeitamente atendidos, inclusive na parte em que o juiz deferiu à autoridade administrativa, a fixação do tempo do domicílio determinado.

Denego, por conseqüência, a ordem, que só conseguiu robustecer a convicção que me fiz do acêrto e da atitude moral do despacho agredido, máxime depois das explicações prestadas pelo Dr. Juiz ao Ministro do Estado quanto ao prazo de fixação do domicílio, que sempre entendi, dentro da lei, matéria no critério da autoridade e enquanto durarem os motivos determinantes da medida."

A corrente vencida sustentou a tese de que os Atos Institucionais e Complementares tiveram vigência até 15 de março dêste ano, por dispositivo expresso dos mesmos e, não fôsse isso, estariam revogados pela nova Constituição Federal.

No final de seu voto, observa o relator, Ministro Márcio Ribeiro, que ficou vencido:

"Como à nova ordem constitucional escapariam apenas "as situações jurídicas definitivamente constituídas", seria ilegítimo, em tema de liberdades públicas, que é fundamental, admitir um estatuto para os cassados anteriores à Constituição e outro diferente, para os posteriores.

O elenco dos direitos e garantias individuais — na Constituição de 1946, Artigo 141 e parágrafos e na Constituição de 1967, Artigo 140 e parágrafos — é quase o mesmo. E, se esta Constituição procurou garantir melhor a ordem pública em outros dispositivos especiais, notadamente os referentes ao estado de sítio, isto representa mais um argumento a favor da igualdade de todos os que sofreram a amputação de seus direitos políticos.

A atual Constituição — Artigo 151 parágrafos 1.º e 2.º — continua fiel aos dois princípios cardiais das democracias: a liberdade e a igualdade.

O princípio do parágrafo 2.º, a meu ver, é o prevalente e impede os abusos que se tem cometido, em jurisprudência, na aplicação do outro".

Continuando:

"A necessidade de uma norma geral que, sobranceira a todos, governantes e governados, norteie as ações humanas é a única salvaguarda da justiça e da liberdade.

Na espécie, a distinção entre cassados anteriores e posteriores a 24 de janeiro de 1967 ofenderia, de qualquer modo, aos dois parágrafos ao mesmo tempo.

Assim, por manifesta incompatibilidade com vários princípios consignados expressamente na nova Constituição, houve a meu ver, aplicação de pena restritiva da liberdade legalmente inexistente, porque o Ato Institucional e o Complementar, que a fundamentaram estavam revogados e, a despeito do decreto de cassação, não podia incidir sôbre fato posterior a 24 de janeiro de 1967.

Chegando a esta conclusão, seria desnecessário examinar os outros fundamentos da impetração ou os argumentos em contrário da ilustre informação ministerial e do juiz".

SÓ NA VIGÊNCIA

Diz ainda o Ministro Márcio Ribeiro:

"Observo, porém, que, mesmo em processo criminal regular, a lei excepcional só se aplica a fato ocorrido durante a sua vigência.

E, ainda, que do crime do Artigo 33, item III, da Lei de Segurança Nacional (Decreto 314, de 13 de março de 1967) — "Incitar pùblicamente a animosidade entre as Fôrças Armadas ou entre estas ou as classes sociais ou as instituições civis" —, não há que cogitar, pois a êle não se referem, especìficamente, nem a portaria de imposição da pena, nem a sentença que a diminui. Nem seria possível como tal definir o fato.

Aliás, se julgasse configurado êsse crime, teria proposto ao Tribunal a preliminar de sua incompetência, *ex vi* do Artigo 45 da mesma lei.

Diante da impossibilidade jurídica de aplicação de uma pena restritiva da liberdade, constante apenas de dispositivo legal revogado pela Constituição, não me parece possível atender às razões de Estado veementemente consignadas na portaria, sobretudo na informação do habeas-corpus. Se a segurança nacional estivesse realmente ameaçada, se fato tão mesquinho tivesse acarretado uma crise de imprevisíveis conseqüências, certamente o Govêrno teria feito uso dos podêres que a nova Constituição largamente lhe outorgou, notadamente o do seu Título II, Capítulo V, relativo ao estado de sítio.

O Presidente Castelo Branco exerceu a suprema magistratura da Nação com dignidade e isenção invulgares. Com completa desambição pessoal, concorreu, decisivamente, para que fôsse transposto o período discricionário, que atravessamos, e o País reingressou na ordem jurídica constitucional. Preso, como juiz, a êsse regime: concedo a ordem".

NÔVO RECURSO

Conhecido o resultado do julgamento, o advogado Evaristo de Morais Filho partiu para um escritório e logo deu início à redação de nôvo pedido de habeas-corpus, desta vez ao Supremo Tribunal Federal. O documento será apresentado hoje e aponta como coator o Tribunal Federal de Recursos.

NA CAMARA

O resultado do julgamento foi comunicado no plenário da Câmara pelo vice-líder do Govêrno, Deputado Geraldo Freire, que aproveitou a oportunidade para aplaudir a Justiça por ter punido "aquêle jornalista relapso".

Em nome do MDB, o Sr. João Herculino disse que a Oposição não comentava a decisão do Tribunal, mas a respeitava.

Govêrno intervém no SPI e determina prisão para funcionários desonestos

O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, nomeou ontem uma comissão de sindicância para "intervir enèrgicamente no Serviço de Proteção aos Índios, determinar a prisão administrativa de funcionários implicados em atos irregulares, restaurar a autoridade daquele órgão e punir com demissão sumária os responsáveis pelos prejuízos acarretados à administração pública".

O Ministro está certo de que houve dilapidação de bens patrimoniais numa escala estarrecedora; estariam implicados nessas irregularidades todos os elementos de chefia no Serviço de Proteção aos Índios. A comissão terá um prazo de 30 dias para apurar as irregularidades.

QUEM INVESTIGA

Com sede em Brasília, a comissão de sindicância será presidida pelo bacharel Pedro Carlos Pachado Peixoto, que terá como auxiliares o Sr. João Batista Cavalcânti de Melo e a Sr.ª Edna Matias, todos funcionários do Ministério do Interior.

O Ministro Albuquerque Lima proibiu também no Serviço de Proteção aos Índios tôda e qualquer transação que envolva aquisição ou alienação de materiais ou bens, inclusive venda de madeiras, mate, castanha-do-pará e, principalmente, gado e minérios, assim como o arrendamento de pastagens.

Determinou ainda que sejam colocados em segurança todos os papéis do arquivo da repartição e levantados os débitos assumidos e os possíveis créditos.

O Gabinete do Ministério do Interior informou que o General Albuquerque Lima "tomou medidas para intervenção enérgica e rápida, através do Procurador Jáder de Figueiredo Correia", que recentemente presidiu inquérito administrativo no SPI, depois do incêndio que destruiu as instalações do Serviço, no edifício do Ministério da Agricultura, em Brasília.

É do próprio Ministro a informação de que, ùltimamente, índios chegam a Brasília em número crescente, à procura de assistência, uma vez que nos postos do SPI a miséria e o desamparo são totais.

IRREGULARIDADES

O Ministério do Interior já pôde comprovar as seguintes irregularidades no Serviço de Proteção aos Índios: alienação irregular de bens patrimoniais; descaminho de recursos; emprêgo irregular de verbas; favoritismo no arrendamento de terras e pastagens; desídia e incúria administrativa; omissão; deterioração de autoridade e falta de disciplina.

O Serviço de Proteção aos Índios foi transferido para o âmbito do Ministério do Interior, pela Reforma Administrativa. A Assessoria Jurídica do Ministério já está elaborando projeto para a transformação do SPI em Conselho de Proteção aos Índios, e do Parque Nacional do Xingu em Fundação, a fim de reformular tôdas as atividades dos órgãos, tendo em vista "a missão de alto sentido humano e social".

Ainda ontem, o Ministro Albuquerque Lima reiterou ao Ministério da Fazenda a liberação de recursos para o SPI, "que até agora não recebeu o numerário do corrente exercício".

José Bismarck abandona a liderança de Jeremias por sentir-se desprestigiado

Niterói (Sucursal) — O Deputado José Bismarck de Sousa (ARENA), Coronel da Reserva, Comandante da Polícia Militar no Govêrno Paulo Tôrres, abandonou ontem a vice-liderança do Govêrno e a Frente Parlamentar de apoio ao Sr. Jeremias Fontes porque a Assembléia Legislativa manteve o veto a um projeto de seu interêsse.

O projeto concedia NCr$ 36,00 para os praças da Polícia Militar, mesmo desarranchados, já aprovado pela Assembléia, mas vetado pelo Governador, depois de consultar o seu Secretário de Segurança e o atual Comandante da PM, Coronéis Homem de Carvalho e Edimburgo Pereira Coelho, que consideraram a proposição irregular.

OPOSIÇÃO

Muito vermelho e irritado, ontem, no plenário, o Coronel José Bismarck de Sousa deu a impressão de que passará a fazer oposição ao Governador Jeremias Fontes. Os líderes do Govêrno e da ARENA, Srs. Paulo Mendes e Raul de Oliveira Rodrigues, tentaram acalmar o ex-Comandante da PM, prometendo-lhe a aprovação, num projeto do Govêrno em tramitação, de um substitutivo dando aos praças da PM, desarranchados, as etapas reclamadas.

A fórmula proposta não foi aceita, pelo parlamentar, que na condição de vice-líder do Govêrno se julgou desprestigiado pela Assembléia. A favor da manutenção do veto votaram 29 deputados; pela derrubada, 26. A decisão legislativa fará recrusdecer, por outro lado, uma guerra fria entre o Sr. Bismarck de Sousa e os Coronéis Edimburgo Pereira Coelho e Francisco Homem de Carvalho.

UMA OPÇAO

A posição da bancada do Govêrno, acrescida agora de 21 deputados do MDB, foi muito difícil, na sessão de ontem, porque a opção era capital para os destinos políticos do Executivo: se o veto fôsse derrubado, o Sr. Jeremias Fontes seria desprestigiado. Com a sua manutenção, porém, quem se sentiu deslocado foi o vice-líder do Govêrno, que abandonou o cargo.

Desde o início da atual Legislatura e da instalação do Govêrno, o Sr. Bismarck de Sousa começou a se mostrar insatisfeito com o Secretário de Segurança e com o Comandante da Polícia Militar. Iniciaram uma guerra de bastidores e, embora o parlamentar confessasse a amigos que estava sendo desprestigiado nos dois organismos de segurança, o Coronel Homem de Carvalho afirmava que o Sr. Bismarck de Sousa vinha sendo atendido em tôdas as suas pretensões.

EPÍLOGO

A crise de bastidores teve o seu epílogo com o voto ao projeto das etapas, tendo o Sr. Bismarck de Sousa feito um pronunciamento da tribuna em que responsabilizou o Coronel Homem de Carvalho pela decisão do Governador. Isto foi há três meses e desde então começou a trabalhar para derrubar o veto, o que não conseguiu.

Maioria da Oposição passa oficialmente no E. do Rio para o lado de Jeremias

Niterói (Sucursal) — A Frente Parlamentar de apoio ao Govêrno foi oficializada ontem na Assembléia Legislativa, garantindo os seus 48 integrantes — 27 deputados da ARENA e 21 do MDB — maioria ao Sr. Jeremias Fontes, que estava com dificuldades para obter do Legislativo a aprovação das leis.

Da bancada da ARENA, de 28 deputados, apenas o Sr. Alberto Tôrres, irmão do Senador Paulo Tôrres, não assinou o protocolo de constituição da Frente Parlamentar. O parlamentar cortou suas relações com o Governador, a quem já fêz críticas na Assembléia.

MDB DIVIDIDO

A Frente Parlamentar dividiu a bancada do MDB, que era majoritário. Agora, 21 emedebistas apóiam o Govêrno e a Oposição ficou reduzido a 13 parlamentares, que obedecem à liderança do Deputado Nilton Guerra.

Os deputados federais e estaduais contrário à frente pedirão ao Diretório Nacional do MDB que anule o acôrdo do Partido com o Govêrno fluminense.

Os adeptos da frente — que se intitulam independentes — já anunciaram que se o acôrdo fôr anulado, haverá uma cisão pública no Partido, porque êles continuarão a apoiar o Govêrno.

Desfile militar de 7 de Setembro muda trânsito no Centro

Feira da Providência vai abrir com desfile festivo de todos os participantes

A Direção da Feira da Providência reuniu ontem à tarde representantes do Setor Internacional — cêrca de 33 países — a fim de prestar esclarecimentos sôbre o horário de funcionamento, local onde deverão estacionar os carros dos coordenadores e instruções para o desfile que vai inaugurar a promoção, às 17 horas do dia 15.

O desfile, orientado por alunos da Escola de Educação Física, terá a participação de delegações dos países e Estados que vão participar da Feira, além da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais e de dois grupos de môças que, fantasiadas de marinheiros e astronautas, representarão a Marinha e a Aeronáutica.

HORÁRIO

Embora a Feira da Providência só deva ser inaugurada às 17 horas do dia 15, a partir das 15 horas os portões estarão abertos para o público. Os coordenadores e dirigentes das barracas poderão entrar pelo portão da Sociedade Hípica Brasileira, para transportar as mercadorias que vão ser vendidas, mas seus carros só poderão permanecer no local no máximo duas horas. Haverá policiamento ostensivo em tôda a área da feira, entre o Clube Piraquê e a Sociedade Hípica Brasileira.

A ÁUSTRIA

Com três barracas decoradas em estilo tirolês, a Áustria, segundo declarações de seu Cônsul, Sr. Wilhelm Knopf, "pretende fazer o mesmo sucesso dos anos anteriores".

Duas barracas serão destinadas à venda de objetos típicos, como chapéus de tirolês, calças de couro para crianças, jóias Gablonz — as mais famosas da Europa —, caixas de música, candelabros, sabonetes, óculos para sol, bôlsas, carteiras, bordados e os cristais da Boêmia, que foram muito procurados ano passado.

A terceira barraca da Áustria será decorada como um caramanchão de vinho, e ao som de valsas vienenses, o carioca poderá tomar um copo de vinho ou cerveja austríaca, comer chocolates, tortas, salsichas ou fumar charutos, cigarros ou comprar ainda fumo austríaco. Para atender na venda das barracas foram escolhidas 14 môças que se apresentarão com o traje típico do país: o **dirndl**. A Sr.ª Wilhelm Knopf, mulher do Cônsul da Áustria, coordenará o trabalho das três barracas.

15a. DD apura denúncia do "Informe JB"

A denúncia, feita através do **Informe JB** de que policiais conduziram até a Favela da Rocinha um grupo de bicheiros e apostadores de um ponto de jôgo da Rua Marquês de São Vicente, na Gávea, para tomar dêles o dinheiro que levavam, está sendo apurada pelo delegado substituto da 15.ª Delegacia Distrital, Sr. Artur Brito Pereira.

As sindicâncias vêm sendo dirigidas pelo Chefe da Seção de Investigações Criminais da Delegacia, detetive Dinoá, que espera localizar até amanhã o ponto de jôgo do bicho da Rua Marquês de São Vicente e identificar os assaltantes, que êle admite terem sido elementos da Radiopatrulha.

O detective Dinoá vem encontrando, no entanto, grande dificuldade em identificar a viatura em que bicheiros e apostadores foram levados para a Rocinha, "sobretudo porque ninguém se lembrou de anotar a placa". Êle também considera vaga a indicação de que foi num ponto de jôgo da Rua Marquês de São Vicente:

— Lá existem vários pontos, e isso nos obrigará a realizar diversas diligências.

Falta de água obriga a E. N. de Educação Física a suspender suas aulas

Por causa da falta de água, o Diretor da Escola Nacional de Educação Física, Sr. Camilo Abud, suspendeu as aulas até segunda-feira, "pois ninguém pode admitir que uma faculdade desta natureza, com aulas práticas que obrigam os alunos a tomar banho depois delas, funcione sem água, como vem ocorrendo desde sexta-feira passada".

Os alunos da Escola de Educação Física apoiaram inteiramente a medida do Diretor, acrescentando ainda que, "além da falta de água, a Escola vem sofrendo uma série de deficiências, principalmente com relação à limpeza e à ausência de material didático suficiente para todos, por falta de verbas".

NÃO HÁ GREVE

Apesar da divulgação de uma greve dos alunos da Escola Nacional de Educação Física, o Presidente de seu Diretório Acadêmico, o aluno Jorge Otero Peixoto, informou que "isto não é verdade, pois o que houve foi a suspensão das aulas por falta de condições para elas, sobretudo a falta de água desde sexta-feira".

O Diretor da Escola, que se decidiu pela suspensão das aulas, disse que, apesar de a água estar prometida para hoje, as aulas só serão reiniciadas na próxima segunda-feira, por causa do feriado de amanhã e por não haver aula no sábado.

B. Português incentiva arte infantil

O Banco Português do Brasil, comemorando 50 anos de atividades, está promovendo o Concurso Nacional de Desenho Infantil, visando a despertar a vocação artística entre as crianças de 7 a 12 anos, que poderão inscrever-se em qualquer de suas agências até o dia 16 de outubro.

O concurso tem por tema único **A Criança e a Caravela**, trabalho que poderá ser executado em papel ou cartolina tamanho 30cm por 30cm, em lápis de côr, guache, aquarela, nanquim etc. Os 12 melhores trabalhos serão adquiridos por NCr$ 1 mil, para serem utilizados na Campanha comemorativa do Jubileu de Ouro do Banco, programada para 1968.

O júri está constituído por Clóvis Graciano, Ivã Serpa, do Museu de Arte Moderna, José Roberto Teixeira Leite, de **O Globo**, Antônio Maia, do JORNAL DO BRASIL, Ivo Zanini, da **Fôlha de São Paulo**, Quirino da Silva, dos Diários Associados e Osvaldo Soares Luís Guimarães e Agostin Jorda Villacampa, da Norton Publicidade.

SIRJA lançará foguete a 45 km de altura com duas ratas e uma macaca dentro

A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro (SIRJA) retornou às experiências com foguetes, preparando-se para o lançamento de duas ratas e uma macaquinha, que serão recuperadas com pára-quedas, cujo sistema foi testado no domingo passado.

Rondônia e *Brasília*, as ratinhas, e a macaquinha *Irapuí* deverão subir no foguete Marcílio Dias III a uma altura de 45 quilômetros. Antes do lançamento serão feitos diversos testes experimentais.

ESPERANÇA

Um dos testes foi realizado domingo último, na Praia de Botafogo, com o lançamento do foguete Esperança I, sendo experimentada uma cápsula ejetora com pára-quedas, através de um processo especial, confeccionada por um grupo de técnicos da SIRJA.

Para o lançamento foi utilizado um nôvo tipo de combustível sólido, sendo o processo de ejeção inercial. A equipe que funcionou no lançamento era composta do Sr. José Sales Lemos e dos técnicos auxiliares Lusimar Borges de Matos, Angelo Wilson Trota, Edil Fernandes e Augusto de Sousa.

O foguete tinha 1,80m de comprimento por 80mm de diâmetro.

O Professor José Sales Lemos disse ao JORNAL DO BRASIL que a SIRJA entra atualmente em nova fase de trabalhos, criando durante a IX Semana da Ciência, na Cruz Vermelha Brasileira, uma nova instituição científica, que tem o nome de Instituto Brasileiro de Astronomia e Astronáutica.

Ratos sobem prédios em Copacabana

Os ratos estão invadindo muitos edifícios em Copacabana e, dos porões e garagens, já passam ao interior dos apartamentos, como vem ocorrendo no Edifício Dallas, na Av. Copacabana, 420, onde alguns moradores de pavimentos mais baixos queixam-se da falta de providências da administração do prédio.

O Estado possui um órgão da SURSAN — a Divisão de Combate a Insetos e Ratos, do Departamento de Saneamento — que seria o encarregado de conter a proliferação não só de mosquitos como de ratos.

VIAGEM À TERRA DO SOL

Ilona quis ver o Rio que ela conhecia dos cartões-postais

Alemã vem ao Rio para bronzear-se

A atriz Ilona Schutze, do cinema e da televisão da Alemanha, chegou ontem ao Rio, para uma estada de dois dias, durante os quais pretende bronzear-se, a fim de "chegar um pouco mais queimadinha nos Estados Unidos", onde passará a trabalhar a partir do próximo mês de outubro.

Antes de viajar para Nova Iorque, Ilona Schutze vai a Montevidéu e Buenos Aires, a fim de "fazer alguns contatos".

Colégio terá festa do ano nôvo judaico

O Departamento de Ensino Religioso Judaico (DERJ) do Rabinato do Rio de Janeiro, em continuação à sua programação nas escolas oficiais do Estado, está preparando uma solenidade comemorativa do Ano Nôvo Judaico (Rosh Hashaná). A solenidade será realizada dia 25, na sede do Colégio Estadual André Maurois, onde as aulas de religião judaica estão sendo ministradas desde o início dêste ano para um grande número de alunos.

A APROVAÇÃO GERAL

Alunos, pais e professôres uniram-se para apoiar a experiência do Colégio André Maurois

Pais e alunos unidos apóiam a experiência do A. Maurois

Cêrca de mil alunos do Colégio Estadual André Maurois, em repúdio às denúncias sôbre uso de psicotrópicos por estudantes, concentraram-se ontem no pátio interno do colégio e, com apoio de pais, professôres e religiosos, protestaram contra a campanha difamatória que envolve o corpo discente, que participa de uma nova experiência pedagógica.

Após afixarem cartazes no portão do colégio — Bolinha só vôlei, Queremos estudar em paz e Abaixo a calúnia —, vigiados por viaturas policiais, os alunos continuaram a manifestação na rua, enquanto a Diretora Henriete Amado recebia a solidariedade de pais de estudantes, padres católicos e pastôres protestantes.

CONCENTRAÇÃO

A manifestação dos alunos do Colégio Estadual André Maurois, precipitada pela publicação de reportagens envolvendo estudantes em denúncias sôbre tráfico de psicotrópicos, reuniu cêrca de mil pessoas no pátio interno. Os próprios alunos, cujas idades variam entre 12 e 17 anos, expontâneamente prepararam faixas e cartazes — Protestamos contra a mentira; Nossos Pais nos Respeitam; Não se iludam com o sensacionalismo —, logo afixados no portão principal do colégio. O padre Carlos Alberto, o rabino Isac Cohen e o pastor Laudelino Lima Filho, orientadores espirituais do Colégio André Maurois, juntaram-se ao protesto.

— Há uma campanha audaciosamente armada — explicou a Diretora Henriete Amado — para desmoralizar os alunos. Textos distorcidos, fotos montadas, malícia nas informações, tudo serve para comprometer a mística do Colégio André Maurois. Um fotógrafo do *Diário de Notícias*, juntando cadeiras, pediu aos alunos que posassem deitados. Querem escandalizar a sociedade brasileira no momento em que efetuamos uma experiência pedagógica séria, calcada num planejamento consciente.

— O Colégio André Maurois — continuou —, o primeiro a realizar no Estado uma cerimônia ecumênica, não tem comunistas nem viciados. Não entendi as implicações desta campanha. Temos três mil alunos, nunca houve conflitos. Poucos, porém, entendem o problema educacional. Temos muitos informadores que, na sala de aula, não se preocupam em formar a personalidade do aluno. A educação é válida quando a opção é livre. Qualquer noção de fora para dentro não representa coisa alguma. Minha nomeação não obedece a nenhuma injunção política. Tenho o apoio do Governador Negrão de Lima e do Secretário da Educação. A ambos pedi 16 salas de aula ociosas, a fim de abrir o Colégio André Maurois aos jovens de Copacabana, Ipanema e Leblon.

Interrompida pelos aplausos dos alunos e apartes ocasionais de pais que desde a manhã compareceram ao Colégio para manifestar solidariedade, afirmou a Sr.ª Henriete Amado que "enquanto os adultos permanecem em elucubrações filosóficas, os jovens percebem tudo".

— A mania dos adultos é falar em jovens problemáticos, mas são êles que criam problemas para a juventude. A sociedade brasileira ainda é refratária a êsse tipo de educação. Sou mãe, fui educada no Colégio Sion e errei muito com minha filha por inexperiência — acrescentou.

REVIDE

Reunidos na porta do colégio, vários alunos perseguiram o carro de um jornal, acusado de publicar reportagens distorcidas sôbre o Ginásio André Maurois, mas com a intervenção da diretora retornaram às salas.

— É muito simples dirigir um colégio de rotina — prosseguiu a Sr.ª Henriette Amado. — Não estamos improvisando. Temos cursos e vivência. Não posso transplantar a experiência de Summerhill, na Inglaterra, para o Colégio André Maurois. Mas, em traços gerais, concordo com a experiência educacional inglêsa.

Um assessor do Governador Negrão de Lima, enviado ao colégio para observar como funciona, conversava com a aluna Maria Célia Albuquerque, no Gabinete da Diretora.

— A princípio eu não assistia a muitas aulas. Chegava, punha os livros num canto e saía. Depois vi que o Colégio André Maurois era para valer. Até minha mãe está espantada. Tirei dez em matemática.

— Nunca tive condições de trabalho como aqui — disse o professor de Português Ivo Barbieri. — Trabalhei em quatro colégios, excetuando a Faculdade de Filosofia de Pôrto Alegre e o Colégio de Aplicação. Os alunos progridem no campo da criação e, em minha casa, alguns consultam livros aos sábados. Na última sexta-feira, durante duas horas, uma turma debateu com seriedade a obra de Graciliano Ramos.

Comprimidos no Gabinete, quase todos com os cabelos compridos, alguns fumando, outros ainda perplexos com o clima liberal, os alunos do segundo turno davam vivas à Sra. Henriette Amado.

— Escolhi o Colégio André Maurois mesmo tendo condições para matricular minha filha numa escola particular. Aqui se leva o ensino a sério — comentou a Sra. Sandra Ribeiro da Costa, mãe da aluna Cláudia, do primeiro ano ginasial.

— Aqui se fuma, se namora e se dança iê-iê-iê — retomou a Sra. Henriette Amado. — Os meninos fumam nos corredores, põem o tôco de cigarro em caixas de areia, namoram as meninas do André Maurois, mas não abusam. Algumas vêzes, pelo convívio escolar, o namôro se transforma em funda amizade. Fumando nos corredores não precisam fazê-lo no banheiro — acrescentou.

Ao se referir ao fumo, objeto de uma campanha educativa com cartazes e aulas, a Diretora ganhou prolongadas palmas, inclusive de professôres.

— Mas muitos alunos também vêm ao colégio nas manhãs de domingo — disse a Sra. Henriette Amado. — Recebem aulas de refôrço na cadeira de Matemática.

— Os meus netos estão sob sua guarda — salientou o pastor Laudelino Lima Filho.

— Êsse André Maurois é **pra frente** — disse o aluno Marcos Gonzaga — e não adianta fazer difamação.

Professôres explicam pedagogia

Os professôres do Colégio Estadual André Maurois distribuíram uma nota ontem alertando que a problemática da juventude moderna não é específica daquela escola, mas comum a todos os educandários, e que a tarefa do educador é conhecer, equacionar e enfrentar esta problemática, levando os jovens a encontrar as soluções.

A nota tem por objetivo "esclarecer os equívocos veiculados por manifestações na imprensa que revelam incompreensão do trabalho que se realiza no Colégio André Maurois", que os professôres reconhecem só dará frutos a longo prazo e trará grandes dificuldades, "mas não nos falta entusiasmo para prosseguir nesta tarefa".

EXPRESSÃO

Esclarecem os professôres que no Colégio André Maurois procura-se atingir a solução da problemática da juventude permitindo aos alunos tôdas as formas de expressão, sob a atenção permanente do corpo docente.

"Dentro desta concepção, o trabalho se torna mais difícil, por isso mesmo mais válido do ponto-de-vista educacional, e gera incompreensões e perplexidades para quem não está integrado nêle. Usando de técnicas, processos e recursos modernos, a equipe de professôres do Colégio Estadual André Maurois vem realizando êste trabalho há pouco mais de um ano e meio" — conclui a nota.

O Departamento de Trânsito, para disciplinar o tráfego durante o desfile militar de amanhã, anunciou ontem que numerosas ruas serão interditadas, devendo os carros particulares vindos da Zona Sul para a Zona Norte, ou vice-versa, usar o túnel Santa Bárbara e evitar o Centro da Cidade.

As medidas baixadas pelo Departamento só entrarão em vigor a partir de 5h30m, mas a proibição de estacionamento nos locais de acesso à parada começará à meia-noite de hoje. As Avenidas Beira-Mar e Presidente Vargas sòmente serão entregues ao tráfego depois de terminada a limpeza, após o desfile militar.

AS MUDANÇAS

Estarão interditadas ao tráfego as seguintes vias públicas: Avenida Presidente Vargas, entre as Avenidas Rio Branco e Francisco Bicalho, excetuado na alamêda do lado da numeração ímpar, entre as Ruas Machado Coelho e Carmo Neto. As alamêdas internas (centrais), entre a Avenida Rio Branco e a Praça da República, ficarão interditadas a partir de zero hora, a saber: Praça Duque de Caxias; Praça Cristiano Otôni; Avenida Rio Branco, sendo permitido o tráfego na metade da pista do lado da numeração ímpar, entre a Rua Visconde de Inhaúma e a Praça Mauá, no sentido daquela para esta; Avenida Rodrigues Alves, alamêda junto ao Edifício da Imprensa Nacional, entre a Rua Santo Cristo e a Praça Mauá; Rua de Santana, exceto aos carros das autoridades e convidados; Praças Deodoro e Paris, alamêdas de subida; Avenida Beira-Mar, pista central, entre a Praça Paris e a Rua Silveira Martins (pista central); Avenida Presidente Wilson, entre as Avenida Calógeras e Rio Branco; Avenida Francisco Bicalho, a partir das 9h, com exceção da alamêda junto às edificações de numeração par, entre as Avenidas Rodrigues Alves e Rua Elpídio da Boa Morte, que ficará em regime de mão-dupla de direção.

A adoção de regime de mão-única de direção, segundo as instruções do Departamento de Trânsito, compreende a Praça da República, entre as Ruas da Constituição e Visconde do Rio Branco — sentido daquela para esta: Rua Moncorvo Filho, sentido da Praça da República para a Rua Frei Caneca; Rua do Matoso, entre a Rua Haddock Lôbo e a Praça da Bandeira — no sentido daquela para esta, ficando, em conseqüência, invertida a mão no trecho entre a Rua Barão de Iguatemi e a Praça da Bandeira.

ESTACIONAMENTO

A partir da zero hora de hoje ficará proibido o estacionamento nos seguintes locais: Avenida Augusto Severo; Rua Benedito Hipólito; Praça Barão de Ladário; Rua da Constituição; Praça Cristiano Otoni; Rua Estácio de Sá; Rua Frei Caneca; Praia do Flamengo, entre as Ruas do Russel e Buarque de Macedo; Avenida Francisco Bicalho; Rua General Pedra entre as Ruas de Santana e Marquês de Sapucaí; Ruas Machado Coelho, Joaquim Palhares, Alexandre Mackenzie, Lavradio e Lapa; Praça Mauá; Avenida Mem de Sá; Ruas Marquês do Pombal e Marquês de Sapucaí; Ruas Júlio do Carmo, Carmo Neto, Laura de Araújo; Avenida Presidente Vargas, entre as Avenidas Rio Branco e Francisco Bicalho; Rua 1.º de Março, Avenida Rio Branco; Avenida Rodrigues Alves; Rua Riachuelo; Rua de Santana, Avenida Salvador de Sá; Rua do Senado; Rua General Caldwell; Rua Visconde de Itaboraí; Rua Dom Gerardo; Rua Visconde da Gávea; Rua do Matoso; Rua Senador Pompeu; Rua São Bento; Rua Conselheiro Saraiva e Rua Santa Luzia, entre as Avenidas Presidente Antônio Carlos e Rio Branco; e, finalmente, Obelisco.

O acesso dos autos particulares e táxis à Praça Cristiano Otôni (EFCB) deverá ser feito pela Avenida Perimetral ou Avenida Presidente Antônio Carlos; Rua 1.º de Março; Praça 15 de Novembro; Rua do Mercado; Rua Visconde de Itaboraí; Praça Barão de Ladário; Rua Visconde de Inhaúma; Avenida Marechal Floriano; Ruas Alexandre Mackenzie e Senador Pompeu. O regresso deverá ser feito pelas Ruas Barão de São Félix e Camerino; Avenida Marechal Floriano; Ruas Visconde de Inhaúma e 1.º de Março; Avenida Presidente Antônio Carlos. Os autos particulares e táxis vindos da Zona Sul com destino à Zona Norte, ou vice-versa, deverão evitar o centro da Cidade, utilizando o túnel da Rua Alice. As Avenidas Beira-Mar e Presidente Vargas só serão entregues no tráfego depois de concluída a limpeza, logo após o desfile, pelo Departamento de Limpeza Urbana.

AMBULANCIAS

A fim de atender a qualquer ocorrência que se verificar durante a parada de 7 de setembro, a Secretaria de Saúde deslocará três ambulâncias para a Praça da República, junto à escada rolante, no interior da Praça; a Praça Pio X, junto à Igreja da Candelária, e Avenida Beira-Mar, em frente ao Obelisco.

As ambulâncias estarão aparelhadas para atendimentos local (casos clínicos sem gravidade e pequenos curativos) e remoção quando necessário. No Hospital Sousa Aguiar ficará reservado, para o atendimento exclusivo das ocorrências provenientes de desfile militar de 7 de setembro, um apartamento e uma enfermaria.

VISITANTE

O Chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, General Harold K. Johnson, chegará hoje às 10h30m para participar das comemorações da Semana da Pátria. O General Harold ficará quatro dias no Brasil.

Escolares festejaram ontem a Independência

Cêrca de 1 500 estudantes promoveram ontem um verdadeiro carnaval no pátio do Ministério da Educação, quando a banda da Polícia do Exército, encerrando as cerimônias organizadas pela Divisão de Ensino Extra-Escolar para comemorar o Dia da Independência, resolveu executar algumas marchinhas populares, entre as quais *A Banda*.

As pessoas que se encontravam nas imediações, à espera de que o fornecimento de luz — suspenso por alguns momentos — fôsse restabelecido, também entraram nos cordões organizados pelos estudantes e de repente a Avenida Graça Aranha passou a rivalizar com a Rio Branco nos dias de Momo.

A SOLENIDADE

O Ministro Tarso Dutra não pôde comparecer às cerimônias que ontem anteciparam, no Rio, as comemorações escolares do Dia da Independência, e que foram iniciadas com quase uma hora de atraso. Alunos representando o Colégio Pedro II e o Instituto de Educação hastearam a Bandeira Nacional no mastro principal do pátio e, logo em seguida, foi executado o Hino Nacional, seguido do *Canto do Pajé*, cantado em duas vozes pelo conjunto vocal do Colégio Pedro II. Participaram também da cerimônia representações de quase todos os colégios da Guanabara, oficiais e particulares.

Por sugestão de um aluno, a banda da Polícia do Exército começou a executar marchinhas populares, como *A Banda* e *Cidade Maravilhosa*. Incentivados pelos estudantes, alguns populares menos tímidos entraram na roda. Em poucos minutos a participação era geral e, até às 11h 30m, a Avenida Graça Aranha, principalmente no trecho entre a Rua Araújo Pôrto Alegre e Pedro Lessa, permaneceu em festa.

NO PARÁ

Belém (Sucursal) — O desfile escolar promovido ontem na Capital paraense terminou com uma vaia ao Governador Alacid Nunes, que mandou encerrar a parada antes da apresentação do Colégio Carmo, um dos mais tradicionais estabelecimentos de ensino da Cidade.

A suspensão do desfile sem que o Colégio Carmo houvesse passado deveu-se a um mal-entendido provocado pelo Tenente Luís Abdoral Neto, representante da Polícia Militar na Comissão Coordenadora, que, perguntado pelo Governador sôbre aquêle estabelecimento, disse-lhe que o professor-padre Efigênio afirmara que seu colégio desfilaria na hora que entendesse.

A CONFUSÃO

O Governador, sentindo-se ofendido, suspendeu imediatamente o desfile. O povo prorrompeu em demorada vaia, e para embarcar no seu carro oficial o Sr. Alacid Nunes teve de ser protegido pela Polícia Militar e soldados do Exército.

O padre José Grismond, Diretor do Colégio, desmentiu que tivesse havido tal declaração, e explicou que a demora se devia a problemas de formatura. O desfile contou com a participação de 20 mil estudantes. O Colégio Magalhães Barata foi o vencedor do concurso, recebendo o Troféu Independência pelo brilhantismo com que se exibiu.

NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo de Pôrto Alegre, D. Vicente Scherer, falando na **Voz do Pastor**, referiu-se às comemorações da Semana da Pátria, pedindo maior valorização para o homem brasileiro e "a promoção do desenvolvimento integral e da crescente prosperidade do País".

O Arcebispo analisou a situação da pecuária e da indústria, congratulando-se com o Brasil pelas conquistas e progresso, e depois afirmou que "ao lado dêstes dois pilares fortes, resistentes e sustentadores da economia, o terceiro — a agricultura — apresenta-se minúsculo, débil e vacilante".

AGRICULTURA

Dom Vicente Scherer destacou que à classe dos agricultores pertence, segundo estatísticas oficiais, metade da população do Brasil e explicou que "o modesto homem da terra ocupa em confronto com os criadores e industriais o humilde pôsto de gata-borralheira".

— O lavrador — continuou — não tem voz entre os orientadores da vida econômica do Estado e do País. Sôbre o desalento e as privações do homem do campo e do caboclo não cabe aqui repetir a mesma descrição desoladora feita vêzes sem conta por sociólogos, jornalistas e estudiosos da nossa realidade.

O Arcebispo, em seguida, apelou para o resguardo do sindicalismo rural e destacou haver "um escandaloso contra-senso" no Decreto-lei de 8/2/67 que dispõe sôbre a transformação das associações rurais em sindicatos de empregadores.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de setembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

As três frentes

Mário Martins

O momento político brasileiro se caracteriza pelo desenvolvimento de três movimentos. Nenhum dêles já se encontra em nado livre. Um, age às escâncaras destemercsamente quando deveria atuar subterrâneamente. É o da mocidade estudantil. Vai na marra, não crê em soluções banho-maria. Sonha em se transformar em Frente de Libertação Nacional. Não topa os Estados Unidos nem as tintas conciliatórias da União Soviética. Luta pelo Terceiro Mundo.

O outro grupo está saindo à luz com o nome de frente ampla. Sua composição é de homens que amam a liberdade. Ainda se encontra em fase de gabinete. Acredita em uma saída pacífica para o problema nacional. Pretende reconquistar o primado do poder civil, contando para essa emprêsa com a esperança da solidariedade dos próprios militares brasileiros. Sua fé está depositada na sensibilidade da Nação, sua arma é exclusivamente a palavra. Não procura queimar etapas, não apela para processos radicalizantes. Não morre de amôres pelos Estados Unidos nem anda de braço dado com a União Soviética. Persegue igualmente a meta de um Terceiro Mundo. É oposicionista como o primeiro movimento, ainda que, naturalmente, mais moderado.

A última corrente se desenvolve em fase de bastidores, sem pretensões de ganhar as ruas tão cedo. Tem um pé no Govêrno e outro fora dos palácios. Busca uma união nacional, mas não conseguiu ainda se libertar da pressão dos homens da linha-dura Tem mais preocupações de sentido ético do que de caráter social. Deseja a pacificação da família brasileira, mas não sabe por onde começar êsse trabalho ou, então, ainda não tem fôrças para tal tarefa. Desconfia da União Soviética e não quer ser instrumento dos Estados Unidos, a quem hoje já olha com indisfarçáveis reservas. Tem a compreensão de que a solução internacional para o Brasil está no Terceiro Mundo, possivelmente sob a nossa própria liderança.

Essas três correntes que vivem em antagonismos entre si quanto aos métodos, origens, idéias condutoras e individualidades constituem mais de noventa por cento dos cidadãos válidos do País. Tôdas querem a retomada do desenvolvimentismo, não admitem a criação da Fôrça Interamericana Permanente ou qualquer sucedâneo, desejam que o Brasil participe da era da energia nuclear sem tutelas, querem o diálogo e o comércio com um mundo sem muros, não abrem mão de nossa soberania nem admitem sócios na Amazônia brasileira. São, pois, tôdas três antiimperialistas e se insubordinam contra a idéia de satelitização da pátria a astro algum. Contudo, embora assim pensem, estão em choque aberto, do que se prevalece o inimigo comum, o qual é desde a cobiça internacional e os seus agentes e testas-de-ferro até os míseros medíocres que hoje como ontem vivem sob a filosofia denominada chapa branca, agora reforçada pelas deliciosas ajudas das verbas secretas. Separando-as há, acima de tudo, essa bomba de retardamento chamada anistia. O Brasil explodirá ou não em função da questão de anistia, cuja concessão é fatal. A negativa governamental será a vitória da frente ampla e, demorando muito, será a vitória da corrente radical. Aquêles que dentro do Govêrno e das Classes Armadas querem o Brasil dono de si mesmo, e não estão ainda amadurecidos para a idéia da anistia ampla e irrestrita, terão de madrugar na defesa das revisões das cassações políticas. Urgentemente. Do contrário, as três correntes não se sentarão à mesma mesa e não haverá paz tão cedo sob o mesmo teto. Continuaremos no reino da mediocridade, conduzidos de fora para dentro, traindo os destinos nacionais.

Carta do leitor

Êrro tipográfico

"O JB de 30 de agôsto, sob o título STM recusa proposta de Peri para proibir prisão de civis por militares, publica o resumo de uma Resolução normativa por mim apresentada na sessão de 10 de abril de 1967 e reiterada na sessão de 23-6-67, à vista de continuar a prática de prisões ilegais de civis por autoridades militares, bem como a instauração por estas autoridades de IPMs contra civis acusados de crime contra a Segurança interna do País. O Egrégio STM entendeu de rejeitar a minha proposta, reservando-se para examinar e decidir sôbre cada caso de per si, quando lhe venha a ser submetido. No período inicial daquela notícia, transcreve o JB o primeiro preceito da proposta de Resolução — "militar não pode prender civil com base no Código da Justiça Militar, a não ser em flagrante delito, na conformidade do Artigo 146". No período seguinte, entretanto, houve um êrro tipográfico que tornou incompreensível o que ficara afirmado antes — "segundo ainda a proposta, o Art. 146 do Código da Justiça Militar não seria aplicado a civis, inclusive quando suspeitos ou acusados de crime capitulado na Lei de Segurança Nacional". O artigo do CJM por mim citado nesse item não é o 146 e sim o famoso Artigo 156, que realmente não pode ser aplicado aos civis, sob pena de transformar-se o País em um imenso quartel, constituindo-se, virtualmente, cada comandante de guarnição ou de unidade em um delegado de ordem política e social, ou cada organização militar em um verdadeiro DOPS. Graves têm sido na prática os inconvenientes da má aplicação do Código da Justiça Militar, ùltimamente. Daí a minha proposta da Resolução normativa.

General Pery Bevilacqua — Rio, GB."

Cordão Umbilical

A tendência a minimizar a recente conferência da OLAS em Havana e a ridicularizar a institucionalização da guerra subversiva no nosso continente, sob uma direção permanente efetiva, constitui um grave êrro. Analistas do movimento comunista internacional e conhecidos *kremlinologistas* consideram o estabelecimento da OSPAL como órgão permanente o fato mais importante no panorama comunista mundial, depois da extinção do Komintern. É a primeira liderança organizada e centralizada para a promoção sistemática da subversão em benefício do movimento comunista internacional. Não importa que os seus meios de ação imediata sejam ainda reduzidos. É um germe perigoso que merece ser observado com tôda a cautela.

O recente recrudescimento das guerrilhas em vários países da América Latina já é um resultado claro e insofismável das diretivas emanadas de Havana. Embora a luta armada na Bolívia, na Guatemala, na Venezuela e em outros pontos do território continental ainda seja de proporções reduzidas, o fato de resistirem os guerrilheiros, há meses e meses, aos esforços repressivos das fôrças armadas locais, revela que o seu movimento não é tão negligenciável como querem apregoar alguns. Deve-se recordar que os insurretos de Sierra Maestra eram um punhado apenas, no comêço de sua luta.

Felizmente as experiências que tivemos no campo das guerrilhas não são de molde a nos dar muito susto. Os episódios de Caparaó e de Uberlândia revelaram a reduzida fôrça dos guerrilheiros e a extrema eficiência de nossa repressão. Mas isso não basta para considerarmos essas primeiras tentativas como despiciendas. Pelo contrário. Os pormenores recentemente divulgados a respeito da organização, do financiamento e do comando das nossas duas mini-guerrilhas oferecem alguns dados que merecem cuidadoso exame. O cordão umbilical do embrião subversivo de Caparaó e de Uberlândia desce para o Sul e vai diretamente colhêr recursos e inspiração no balneário confortável do Uruguai, onde o cidadão Leonel Brizola rumina os seus velhos planos revolucionários malogrados, procurando inventar para o futuro alguma coisa de mais engenhoso do que os "grupos de onze" que negaram fogo. Agora, Brizola coloca sua vasta experiência no repasse de fundos originários da *Cortina de Ferro*, a serviço dos nossos aprendizes de guerrilheiros. Tudo indica que o célebre ferrabraz do vídeo está extremamente ativo, mantendo ligações intensas e freqüentes com o pessoal do Dr. Falcão e outros varejistas da subversão no Brasil. Hoje se noticia que o seu comparsa Aragão, o Almirante do Povo, desapareceu de seu domicílio, sendo de supor-se que deve ter partido para missão suspeita, dados os seus precedentes.

Nós temos as melhores relações com o Uruguai e respeitamos o seu direito de conceder asilo a refugiados políticos brasileiros. Mas, à luz dos documentos divulgados, o Govêrno de Montevidéu nos deve uma explicação e, sobretudo, se vê na obrigação de coibir a diligência subversiva de Brizola e asseclas no seu território. Não tem o direito de assistir impassível à implantação sub-reptícia de uma sucursal brasileira da OLAS na Banda Oriental.

Carência de Autoridade

Na raiz do solapamento da autoridade está, de forma atuante, o aspecto de deformação do papel que compete à Polícia, instituição que tanto no âmbito federal como nos Estados está longe de cumprir sua missão de segurança da coletividade. Na Guanabara, como de resto em tôdas as unidades da Federação, a Polícia tomou forma predominantemente militar. A segurança da coletividade foi ofuscada pela segurança política, de que buscam cercar-se os Governos. Basta o confronto entre o insuficiente preparo da Polícia Civil, com o ostensivo aparelhamento da Polícia Militar, preparada como milícia e armada para enfrentar situações que se situam em plano muito diferente do da defesa da coletividade e a manutenção da lei.

A atrofia das atividades civis da Polícia e o avultamento de sua dimensão militar processaram-se ao longo do tempo, simultâneamente com o sintoma da perda de confiança do homem da rua nos governantes. Mas, enquanto governantes se revezam no mando político, a lei não cumprida esvazia-se da confiança indispensável que a população precisa ter em sua eficácia. Como cumprir a lei, se os órgãos encarregados de zelar pela sua aplicação estão desaparelhados para a tarefa?

A Polícia, desaparelhada técnica e humanamente, falha até como consciência da aplicação da lei e afirma-se em ação de fôrça e arbítrio. No máximo se lhe reconhece uma interpretação primária da lei, naqueles casos em que a segurança de todos se transfere para seus quadros. É o caso clássico em que um policial tomba, vítima de marginais. Aí assistimos invariàvelmente a uma cena de contrafação do papel da Polícia: os companheiros da vítima partem, numa caçada bestial, para uma reação igual e contrária, equiparando-se aos criminosos na sanha de matar.

Mas, a ação espasmódica está longe de infundir tranqüilidade ao cidadão comum. A falta de presença e de competência policial, em têrmos coercitivos, abre caminho para a competição criminosa e o descrédito da lei, que solapa a autoridade dos governantes e se reflete em todos os níveis da administração.

No entanto, a Polícia é o instrumento natural para o exercício da autoridade e na sua capacidade preventiva pode ser efetivamente testada a disposição dos Governos. Isto é universal. Em qualquer lugar do mundo, a Polícia — para constituir instituição válida — tem que merecer a confiança da coletividade, conquistada pela sua capacidade em fazer cumprir a lei, com espírito legal, pois só assim todos se sentirão garantidos contra o arbítrio e o crime.

Govêrno que não é temido, em sua capacidade de fazer cumprir a lei, perde autoridade e se desmoraliza. E isto não se passa exclusivamente nos domínios do crime, mas em qualquer nível administrativo, desde as contravenções permanentes, como jôgo e lenocínio, até os desrespeitos às regras mais comezinhas do trânsito, como a desobediência aos sinais luminosos e o uso indevido das buzinas. Autoridade que não faz cumprir as pequenas normas dá a medida de sua impotência definitiva no que tange às contravenções penais e ao crime.

Vácuo de Liderança

Estamos assistindo, nos dias que correm, a uma curiosa contradição entre os números da perspectiva econômica e a ansiedade que domina a atmosfera política.

Há no clima político sombras anunciadoras de crises que não chegam, enquanto no plano econômico as indicações são certamente as melhores dos últimos tempos.

O movimento de março de 64 colheu o Brasil na véspera do caos econômico e social. A taxa de inflação estava fora de contrôle, as tensões sociais agravavam-se dia a dia, a própria ordem institucional estava pràticamente comprometida por um Govêrno desatinado e insensato.

A revolução restabeleceu a ordem. O saneamento econômico do País poderia talvez ter sido promovido por outros meios, mas não importa. O que conta é que foi iniciado, e com tal êxito que vimos a taxa de inflação descer gradativamente dos oitenta por cento de 64 aos quarenta e poucos por cento dos fins de 66. Há evidentes sinais de recuperação em todo o País, a demonstrar que os sacrifícios não foram feitos em vão.

Há boas razões para supor que no fim dêste ano a taxa de inflação será, muito provàvelmente, inferior a 30 por cento, acusando o Produto Nacional Bruto um crescimento maior que 5 por cento. São perspectivas animadoras. As agências governamentais trabalham ativamente, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico não tem mãos a medir, o índice da atividade econômica é bem satisfatório, o custo de vida caiu à metade do nível registrado no ano anterior.

Não se pode dizer que todos os problemas estão resolvidos, mas também não se pode dizer que o País vai mal. Como explicar, então, esta angustiante sensação de incerteza, experimentada nos círculos responsáveis da Nação? Há uma crise de confiança em gestação. O País caminha sem liderança, ninguém lhe diz aonde está indo. E enquanto não se diz aonde estamos indo, o Govêrno quase fomenta a desconfiança, por atos que nem sempre correspondem às suas próprias palavras. O País não pode, efetivamente, sentir-se seguro quando o Govêrno se manifesta, num dia, entusiasmado defensor da iniciativa privada, e no seguinte estatiza os seguros de acidentes do trabalho, em nome da recuperação da Previdência Social — cujas dívidas não se dispõe a cobrar. O País não pode saber que nôvo artifício será engendrado amanhã, no Banco Central ou no Ministério da Fazenda, para modificar a política de câmbio e as regras do jôgo.

Há uma nítida crise de liderança, um indisfarçável vácuo aberto pela omissão política do Govêrno. A Revolução, que foi tão explicada no exterior, precisa agora ser explicada aqui dentro.

Coisas da Política

Por que a "frente" será um movimento cívico

Brasília *(Sucursal)* — *O Artigo 77 da Lei Orgânica dos Partidos diz que "é proibida a existência de qualquer entidade com fim político ou eleitoral sem que haja satisfeito os requisitos legais para funcionar como Partido político". E o seu parágrafo único determina que a Justiça Eleitoral, à vista de denúncia de delegado de Partido ou da Procuradoria, tomará as medidas cabíveis para fazer cessar imediatamente as ações irregulares de que trata o Artigo.*

Daí a sutileza da frente ampla, que não se atribuirá o caráter de entidade com objetivo político ou eleitoral, definindo-se como entidade civil destinada a realizar um movimento cívico. Assim se fará registrar no cartório competente. São exemplos de entidades dêsse tipo a Liga de Defesa Nacional do Almirante Álvaro Alberto, a Liga Anticomunista do Almirante Pena Bôto e até o Clube da Lanterna do Sr. Amaral Neto.

É claro que essa cautela não coloca a frente a salvo de repressão, caso o Govêrno receba sua atividade como agressão intolerável. Seus líderes, porém, mostram-se tranqüilos. Não esperam violência, porque a aliança que promovem não pretende fazer provocações, conforme se patenteia no programa divulgado após a última reunião no Rio. Diz o Deputado Wilson Martins que, se não se pode formar uma sociedade civil para pregar a união dos brasileiros para a pacificação do País, o desenvolvimento econômico, a independência no campo das relações externas, a defesa das riquezas nacionais, a ampliação das conquistas sociais e preservação da cultura brasileira — se isso não é possível, então será inútil falar em democracia. Nesse caso, estará pràticamente fechada a hipótese da restauração democrática por vias normais, estará derrogado de fato o princípio da liberdade de associação, consagrado na Constituição em vigor.

A longo prazo

Durante a reunião da Guanabara, o Sr. Carlos Lacerda declarou que não é candidato da frente à Presidência da República. Mas, em menção ao futuro, disse que se as condições favorecerem o seu nome não transferirá a oportunidade ao General Moniz de Aragão.

Segundo relatos trazidos a Brasília, o ex-Governador impressionou pela serenidade, equilíbrio e determinação. Nas intervenções que fêz, deu precedência às opiniões do Sr. Juscelino Kubitschek e às teses do antigo PSD ("o maior Partido da América Latina") sôbre as suas próprias opiniões. Considera que, por enquanto, a frente deve ser apenas uma entidade cívica dedicada à pregação vigorosa da revisão do sistema implantado pela Revolução. Não deve hostilizar o Govêrno nem os Partidos existentes. Quanto ao seu futuro, como organização, dependerá do rumo dos acontecimentos. A frente tanto poderá, numa perspectiva longínqua e otimista, transformar-se em Partido, como confundir-se com o MDB ou vincular-se à própria ARENA, em sublegenda.

Mencionadas essas possibilidades, os emedebistas presentes ressalvaram sua fidelidade total ao Partido que ajudaram a formar e do qual são dirigentes.

Registra-se, ainda, a informação de que oficiais da linha-dura, recentemente dispersados pelo Govêrno, manifestaram simpatia em relação ao movimento frentista.

Comissões

As comissões diretoras da frente só serão compostas depois de se completar o processo de consulta a todos os setores interessados na aliança. Sabe-se, porém, que os Srs. Barbosa Lima Sobrinho e Nestor Duarte já estão designados para a Comissão de Programa, que deverá ser integrada por expressões intelectuais de diferentes Estados. O Professor Cirne Lima, que foi candidato da Oposição ao Govêrno do Rio Grande do Sul e cuja nomeação para o Supremo Tribunal Federal é cogitada pelo Govêrno, apresentou sugestões para o programa da frente durante conversa que manteve com o Sr. Carlos Lacerda, em Pôrto Alegre. Êle voltará a ser ouvido.

O Senador Correia da Costa, ex-Governador de Mato Grosso, contesta a informação levada à reunião dos líderes frentistas pela Srt.ª Sandra Cavalcânti, de que já se comprometera com o movimento. Em conversa com o Deputado Wilson Martins, elogiou, contudo, a atuação do Sr. Carlos Lacerda, deixando claro que não afasta a idéia de entrar para a frente.

Comunismo, capitalismo e desenvolvimento econômico

J. P. Gouvêa Vieira

O regime comunista, teòricamente, é o oposto do capitalismo liberal.

Na prática, porém, os dois regimes muito se assemelham.

Bàsicamente, todos os dois são, intrìnsecamente, materialistas e amorais, pois ambos têm por fim a produção em massa, ou seja, o progresso material, sem levar em consideração qualquer regra de moral.

Outrossim, os dois admitem que sem a poupança forçada não é possível obter-se o desenvolvimento econômico do país — o que é exato —, mas como meio para conseguir esta poupança os dois comprimem o salário dos operários, obrigando os assalariados a um trabalho escravo, o que é profundamente injusto.

No século passado, quando o liberal-capitalismo, baseado na teoria econômica do *laisser faire et laisser passer*, alcançou o seu apogeu, os grandes industriais exigiam e obtinham dos seus operários 14 e, às vêzes, 16 horas de trabalho por dia. Não concediam férias, nem descanso semanal, nem a menor assistência, em caso de acidente de trabalho. As mulheres e as crianças eram, também, obrigadas a trabalhar no mesmo regime de semi-escravatura, porque os salários pagos mal davam para a alimentação do operário.

Foi realizando desta forma a poupança forçada dos salários dos trabalhadores — ou seja, apropriando-se da chamada *mais valia* do trabalho, conforme salientou Marx, com muita razão — que o liberal-capitalismo, limitando o consumo dos bens perecíveis, conseguiu construir as suas indústrias de base, isto é, as indústrias de infra-estrutura, como sejam as usinas de aço, as estradas de ferro, as barragens, as fábricas de mecânica pesada, que possibilitaram o desenvolvimento industrial do País.

Sòmente depois de alcançado êste desenvolvimento e, portanto, só depois de obtida a riqueza é que foi admitida a participação dos operários em seus benefícios, mediante uma considerável melhoria salarial, menos horas de trabalho, descanso semanal, férias remuneradas, aposentadoria e proteção para os acidentados.

Quando o comunismo, baseado na filosofia marxista, instalou-se na Rússia, lògicamente deveria trazer consigo a apregoada libertação do operariado da opressão capitalista, terminando com o proclamado roubo da *mais valia*, tão criticado por Marx.

No entanto o comunismo, uma vez no poder — na Rússia, de 1919, como atualmente na China —, para conseguir a poupança necessária à instalação das bases do seu desenvolvimento industrial, empregou — através do capitalismo do Estado — exatamente os mesmíssimos métodos já, então, superados do liberal-capitalismo: trabalho desumano e obrigatório, com salários de fome.

Evidentemente, uma vez conseguida a consolidação do seu parque industrial, a URSS, da mesma forma que os países capitalistas, passou a conceder aos seus operários uma melhor participação na riqueza do país, admitindo para tal fim a idéia de lucro industrial e criando as indústrias de bens de consumo.

Assim, constata-se que tanto nos países socialistas como nos capitalistas a libertação do operariado da miséria só foi alcançada depois de obtido o desenvolvimento industrial, isto é, depois de conseguida a riqueza proporcionada por êste desenvolvimento, mesmo porque é a divisão da riqueza e não a da miséria que acaba com os males da pobreza.

Por sua vez, o desenvolvimento industrial só é conseguido havendo poupança e esta só tem sido possível obter, quer nos países capitalistas, quer nos socialistas, impondo-se grandes sacrifícios a tôda uma geração em benefício das gerações futuras.

O drama dos países, atualmente subdesenvolvidos, não reside, porém, no fato de êles não aceitarem o sofrimento, para realizar a poupança, mas, sim, no fato de a renda de seus habitantes ser muito baixa — em tôrno de 200 a 250 dólares anuais, *per capita* —, não comportando, portanto, qualquer redução na citada renda para a poupança, pois ela já é inferior ao mínimo necessário para as só gastos de alimentação.

Assim, o desenvolvimento dêstes países terá de ser feito muito lentamente, em prejuízo de várias gerações, ou com a ajuda da poupança dos países já desenvolvidos, o que é pleiteado por Paulo VI na *Populorum Progressio*, sem grandes resultados práticos, pelo menos até o presente momento.

Aragão está em Cuba e só volta para "lutar por liberdade"

O ex-Almirante Cândido Aragão, ex-Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais no Govêrno João Goulart, se encontra em Cuba há cêrca de 20 dias, de onde não pretende retornar para seu asilo no Uruguai, segundo revelaram ontem pessoas ligadas à sua família.

Embora sòmente agora os serviços de segurança da Embaixada brasileira em Montevidéu tenham acusado a saída do ex-Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, êle deixou o Uruguai, há três semanas.

O RETÔRNO

Segundo estas fontes, o ex-Almirante Cândido Aragão — que no exílio estreitou suas relações políticas com o ex-Deputado Leonel Brizola — só pretende sair de Cuba e retornar ao Brasil para participar "de uma luta libertária".

Em suas comunicações com membros de sua família — duas filhas e um filho — o ex-Almirante Cândido Aragão se limitou a mencionar sua saída do Uruguai e mencionar um enderêço na Europa, para onde deve ser enviada a correspondência. Dêste enderêço, as correspondências seriam encaminhadas para Havana, possìvelmente através de Paris.

A VIAGEM

De acôrdo com estas informações, o ex-Almirante Cândido Aragão embarcou para Havana via Praga, por ser a rota mais segura para Cuba, cujo acesso só é possível, além dessa alternativa, pelo México, Canadá ou Espanha, onde os serviços de segurança dêsses países policiam com maior eficiência a entrada de emigrantes em Cuba.

Ao escolher a rota através de Praga, o ex-Almirante Cândido Aragão conseguiu ludibriar os serviços de inteligência ocidentais que, apesar de possuírem agentes na Tcheco-Eslováquia, não conseguem desenvolver com eficiência seu trabalho.

A FINALIDADE

O ex-Almirante Aragão seguiu para Cuba a fim de iniciar o trabalho de estreitamento de relações das lideranças cubanas com o ex-Deputado Leonel Brizola, iniciadas através do líder bancário Aloísio Palhano — o primeiro emissário do ex-Deputado gaúcho a chegar em Cuba onde participou da direção da OLAS como representante das fôrças lideradas pelo Sr. Leonel Brizola.

O ex-Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, cuja permanência em Cuba fêz parte do programa da OLAS, juntou-se aos ex-Deputados Francisco Julião e Max da Costa Santos e ao ex-Cabo Anselmo, que já se encontravam no país se exercitando na técnica de guerrilhas.

A DEFICIÊNCIA

Apesar de a Embaixada brasileira em Montevidéu possuir um serviço de segurança mais eficiente que as outras representações do País no exterior — montado pelo Embaixador Pio Correia logo após a deposição do ex-Presidente João Goulart — êsses agentes não têm condições de acompanhar detidamente os passos dos asilados brasileiros, devido às condições em que vivem no país.

As deficiências dos serviços de inteligência brasileiros no exterior são ampliadas pela resistência dos diplomatas no seu estabelecimento nas representações e pela exigüidade de tempo em que êsses serviços começaram a ser implantados.

A implantação de serviços de inteligência nas Embaixadas brasileiras foi iniciada após a criação do Serviço Nacional de Informações, obedecendo à orientação da Escola Superior de Guerra durante a gestão do Presidente Castelo Branco.

Contudo, sòmente em poucos países êsses serviços começaram a ser implantados e, mesmo assim, com a mudança de Govêrno, o processo foi retardado.

Imediatamente após a deposição do Sr. João Goulart, conforme fontes governamentais, foram deslocados para o Uruguai inúmeros oficiais de segurança das Fôrças Armadas, a fim de acompanhar as ações dos exilados políticos. Em determinada ocasião, êsses agentes chegaram a ocupar dois andares de um hotel de Montevidéu.

Com a consolidação do Govêrno do Marechal Castelo Branco, essa vigilância foi sendo diminuída e relaxada. A êsse acomodamento é atribuído o fato de o ex-Almirante Aragão haver saído do Uruguai sem o conhecimento prévio do Govêrno brasileiro, que sòmente agora tomou conhecimento do fato.

Outro ponto que dificultou a apuração da informação foi a rota escolhida pelo ex-Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, através de Praga em vôo direto para Havana, o que afastou a possibilidade dos organismos de segurança brasileiros serem informados pelos serviços do Canadá, Espanha ou México, que sempre comunicam a passagem de brasileiros por aquêles países com destino a Cuba.

Advogado cearense denuncia intervenção federal de fato no Estado através do DPF

Fortaleza (Correspondente) — O advogado José Josino da Costa denunciou ontem uma intervenção federal de fato que está sendo praticada no Ceará pelo Departamento de Polícia Federal, que enviou homens à zona do Jaguaribe, onde estão prendendo gente e vasculhando fazendas, sítios e residências sem mandado judicial de busca.

A denúncia do advogado foi feita na petição de habeas-corpus requerida perante o Juiz Federal a favor do pistoleiro Afonso Pastor, que se encontra prêso no Quartel do 10.º Grupo de Obuses de Fortaleza, à disposição da Polícia Federal.

JÁ FOI ABSOLVIDO

Disse o advogado que até agora não teve oportunidade de ver o processo de seu constituinte, embora já tenham sido feitas seis reconstituições e ouvidas 44 testemunhas, não se sabendo quais as acusações que pesam sôbre o prêso, pois Afonso Pastor é citado numa carta escrita pelo fazendeiro Antônio Diógenes Pinheiro como assassino, mas num caso pelo qual já foi julgado e absolvido. Antônio Diógenes mais tarde foi assassinado por José Rosa da Silva, o **Zé Prêto**.

Acrescenta o Sr. José Josino da Costa que "dentro em pouco vão acusar a existência de guerrilhas no Jaguaribe, onde 300 agricultores estão foragidos com mêdo da Polícia, prejudicando a colheita da safra de algodão, pois os donos das plantações preferem fugir a enfrentar as diligências policiais".

Na petição, de seis laudas, o advogado define as atribuições da polícia federal e a partir daí é que a acusa de instrumento de intervenção federal no Estado.

CORONEL NADA SABIA

Por sua vez, o Govêrno do Estado distribuiu ontem uma nota afirmando que agentes da polícia federal estiveram no Jaguaribe apenas durante seis horas e o Secretário de Polícia, Coronel Edílson Moreira da Rocha, afirma que as prisões efetuadas na região foram feitas pelo delegado local, que entregou os presos à polícia federal para averiguações. Afirma ainda a nota que 25 revólveres já foram apreendidos no Jaguaribe e que os agentes federais apenas ajudam a fim de prender o autor de um crime ocorrido no atual Govêrno e de outros crimes ocorridos em governos passados.

O Chefe de Polícia, Coronel Edílson, até ontem vinha informando não saber nada sôbre a atuação da Polícia federal no Ceará, nada sabendo também sôbre qualquer pedido por parte do Govêrno estadual àquela repartição de Brasília.

A nota oficial do Gvêrno foi publicada logo após a entrada na Justiça Federal da petição de habeas-corpus e vista pelo advogado Josino como uma manobra a fim de desviar as atenções e negar a existência de intervenção, além de confundir a autoridade coatora para prejudicar a concessão da liminar pela Justiça Federal.

BUSCAS CONTINUAM

Enquanto isso continuam as buscas e a Polícia federal permanece em ação na zona jaguaribana, informando-se haver possibilidade de que Afonso Pastor seja transferido para Brasília.

O Governador Plácido Castelo disse não haver intervenção indébita da Polícia federal, pois tôda a ação do DPF vinha sendo feita através de um trabalho de coordenação com a Polícia cearense — apesar da afirmação do Chefe de Polícia de que até segunda-feira não sabia de nada.

DPF denuncia em Brasília crime organizado no Ceará

Brasília (Sucursal) — Os agentes do Departamento de Polícia Federal enviados ao Ceará chegaram à conclusão, segundo comunicaram ao Coronel Florimar Campelo, que não há sindicato organizado no Jaguaribe, mas alguns crimes têm sido cometidos para manter o domínio de uma família, os Diógenes, que não são políticos mas estão ligados a políticos.

O DPF enviará hoje a tôdas as delegacias do País a fotografia e as características pessoais de José Rosa da Silva, o **Zé Prêto**, assassino do fazendeiro Antônio Diógenes, pois o seu depoimento, caso venha a ser prêso, é essencial para o esclarecimento de diversos crimes atribuídos à família Diógenes.

CLÃ DE SUSPEITOS

Relatório da Polícia do Ceará aponta como mais suspeitos dos mandantes os Srs. Aluísio Diógenes e Laércio Nogueira Diógenes, parentes do Prefeito de Jaguaribe, Sr. Francisco Benício, e do Deputado Nogueira Diógenes.

As autoridades policiais têm como principal pista para esclarecer qual o mandante do crime a informação de que **Zé Prêto** fugiu numa rural cinza. A outra é que Antônio Diógenes teria como inimigos Rebouças Chaves, Francisco de Assis Bezerra, Afonso Pastor, Domingo Neto Diógenes, chefe da família Diógenes, Laércio Nogueira Diógenes, José Diógenes, Aluísio Diógenes e Francisco Gadelha.

Não há nenhuma dúvida de que José Rosa da Silva, o *Zé Prêto*, é o autor do assassinato de Antônio Diógenes. Em Jaguaribe, procurou-se desviar a atenção dos agentes federais, dizendo-se que *Zé Prêto* estaria escondido na serra, em local de acesso quase impossível. Contudo, os policiais sabem que êle fugiu para São Paulo, onde já viveu e cometeu seu primeiro crime. Sabe-se, também, que há na região interêsse geral em sua morte.

Os agentes federais chegaram em Fortaleza a 25 de agôsto último. Estiveram na mesma noite na Cidade de Jaguaribe, aonde chegaram depois que a luz apagou — às 23 horas — e ouviram várias pessoas, em suas casas, notando em tôdas grande temor. Na madrugada, antes que a cidade despertasse, regressaram a Fortaleza.

Sábado, estiveram com o General Dilermando Monteiro, Comandante da 10.ª Região Militar, a quem pediram metralhadoras, e com o Secretário de segurança, Coronel Moreira da Rocha, que também está muito empenhado em esclarecer os crimes.

O MATADOR DO JAGUARIBE — Telefoto JB-UPI

Zé Prêto liquidou Diógenes, que denunciou o sindicato

STM absolve estudantes do Recife

O Superior Tribunal Militar, pelo voto de minerva, absolveu ontem os universitários pernambucanos Célia Maria Uchoa Leite, Geraldo Nascimento de Aguiar e Paulo Roberto Pereira Guimarães, condenados a 6 meses de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife, sob a acusação de terem distribuído nas ruas daquela Cidade boletins considerados subversivos.

O relator da apelação, Ministro Romeiro Neto, votou pela reforma da sentença para absolver os réus, alegando que não havia crime definido em lei, uma vez que a distribuição de boletins não constitui ameaça ou atentado à segurança nacional.

DEVIAM ESTUDAR

O Ministro Lima Tôrres, que votou pela confirmação da sentença condenatória, por considerar que os boletins eram, realmente, subversivos, disse que os estudantes, ao invés de se preocuparem com a política nacional e internacional, deviam cuidar mais de seus estudos, com maior freqüência às aulas.

— Êles só falam contra os Estados Unidos. Então, por que não vão logo para Cuba ou União Soviética?

Declarou ainda o Ministro Lima Tôrres que os estudantes, em seus movimentos de agitação, arranjam sempre um padre para atestar que são católicos e "quem sabe se no dia em que distribuíram os boletins subversivos também não comungaram?"

O Ministro Alcides Carneiro, ao votar pela absolvição, disse que os estudantes foram condenados por três votos contra dois, sendo um dos votos favoráveis do próprio Juiz-Auditor Melo Azêdo, "homem íntegro, de família tradicional em Pernambuco, e que jamais julgaria apaixonadamente." E aduziu: "Se o próprio Juiz absolveu os estudantes, é que nada existia mesmo contra êles."

O Ministro Peri Bevilaqua disse que votava pela absolvição por estar convencido de que "êsses jovens não cometeram crime algum", enquanto o Ministro Ernesto Geisel declarou que votava pela condenação por achar que a distribuição de boletins atenta contra a segurança do País.

SEIS CONDENADOS

Recife (Sucursal) — O Conselho de Justiça da 7.ª Região Militar condenou ontem seis pessoas acusadas de subversão, e absolveu outras três, processadas por distribuir panfletos considerados subversivos e tentar rearticular o Partido Comunista em Pernambuco.

Segundo a denúncia da Promotoria militar, aquelas pessoas reuniam-se na Granja Timbi, em São Lourenço da Mata, com objetivo de restaurar uma organização ilegal. O Conselho aceitou o argumento e condenou a dois anos Ulrich Hofman e Napoleão Silva, e a um ano Natanias von Shostenes, Marize Hofman, João Cruz e Lúcia Emília Araújo.

Operários da CSN vão depor a 3 de outubro

O Juiz José Garcia de Freitas, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, marcou para o dia 3 de outubro próximo, às 13 horas, a audiência de qualificação e início da formação de culpa dos civis Joaquim Felipe de Barros, João Ferreira de Sousa, José Ferreira de Araújo e Luís Gonzaga da Silva, ex-funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda.

Êles foram processados sob a acusação de terem cumprido ordens do extinto CGT, no dia 1.º de abril de 1964, insuflando os operários à greve geral, com a formação de piquetes em seu local de trabalho. Todos estão enquadrados nos Artigos 201 e 202 do Código Penal Militar e nos Artigos 25 e 32 da nova Lei de Segurança Nacional.

O BILHETE

Segundo a denúncia, no dia 1.º de abril daquêle ano, Joaquim Felipe de Barros compareceu à usina de Volta Redonda, levando um bilhete de um membro da direção do CGT, o qual dizia: "Pararemos a usina às 12 horas".

João Ferreira de Sousa e José Ferreira de Araújo são acusados de terem aderido à greve e de serem os autores diretos da paralisação de dois laminadores do Departamento de Chapas a Frio.

Quanto a Luís Gonzaga da Silva, é acusado de formar piquetes para impedir a entrada dos trabalhadores naquela unisa, e ao ser interpelado por um engenheiro declarou que estava cumprindo ordens do CGT, que decretara a paralisação das atividades em todo o País.

Deputado acusa PC pela morte do sargento

Brasília (Sucursal) — Em discurso proferido ontem na Câmara, o Deputado Clóvis Stenzel, líder da chamada *guarda-costa* do Govêrno, responsabilizou o Partido Comunista pela morte do ex-sargento Manuel Raimundo Soares, cujo corpo foi encontrado, no ano passado, no Rio Jacuí, em Pôrto Alegre.

Em aparte, o Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-Guanabara) lamentou que "no episódio de Pôrto Alegre, o Ministro do Exército, em vez de punir o Coronel torturador, tivesse condecorado aquêle militar".

ACUSAÇÕES À CPI

Comentando o relatório da CPI que investigou os fatos relacionados com a morte do sargento Manuel Raimundo Soares, o Sr. Clóvis Stenzel disse que "as conclusões demonstram a intenção de culpar o DOPS sem qualquer prova e de arrastar dignos oficiais do Exército às barras dos tribunais".

Disse que "a CPI foi pressionada pelo Partido Comunista, no propósito de criar o clima de suspeita sôbre as Fôrças Armadas e sôbre os Governos revolucionários, tentando-se, assim, restabelecer o ambiente anterior a 31 de março de 1964".

Segundo o Deputado Stenzel, havia ainda outro objetivo: "Amedrontar, pelo escândalo, a todos aquêles que se envolvem com o PC, até mesmo o próprio Govêrno".

Prosseguindo, relatou os fatos que culminaram com o aparecimento do corpo do sargento Manuel Raimundo Soares, "integrante de um grupo de subversivos de Pôrto Alegre", boiando nas águas do Rio Jacuí. Disse que pelas declarações prestadas por Gregório Mendonça, "outro subversivo, em depoimento feito em Juiz de Fora, ficou bem claro que Paulo Melo, chefe do Partido Comunista do Rio Grande do Sul, ameaçava os companheiros de morte, em caso de delação".

— Ora — concluiu o Sr. Clóvis Stenzel — o sargento Manuel Raimundo Soares, espontâneamente ou não, narrou à Polícia suas atividades e apontou nomes. Quando sôlto a 13 de agôsto do ano passado, passou recibo, no DOPS, dos pertences e dinheiro que foram restituídos pela autoridade policial, e no dia 24 de agôsto de 1966, aparece seu corpo boiando nas águas do rio.

— Contestando o discurso proferido pelo Sr. Clóvis Stenzel, o Deputado Paulo Brossard (MDB-Rio Grande do Sul) afirmou que diàriamente chegavam ao conhecimento dos deputados estaduais gaúchos relatos de torturas que eram feitas nas prisões estaduais, através do noticiário do **Correio do Povo**, e ressaltando a necessidade de ser feita justiça.

O Deputado Brito Velho, em aparte, disse que não era apenas o Deputado Brossard e a Oposição que haveriam de clamar por justiça, afirmando: "Creio que meus próprios colegas da ARENA hão de reclamar por ela."

CRIME INFAMANTE

O Deputado Paulo Brossard, disse, inicialmente, que preferiria nunca ter de tratar, na tribuna da Câmara, de um crime "tão infamante, tão degradante como o que se praticou no meu Estado". Ressaltou, entretanto, que não podia silenciar, tendo em vista a intenção do orador que o precedeu de agravar a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, "Instituição à qual pertenci e que honra as tradições gaúchas".

Manuel Raimundo Soares, o sargento assassinado no ano passado no Rio Grande do Sul, não terá mais seu nome homenageado pelos cariocas: após três meses e meio de discussão, a Assembléia carioca aprovou ontem por 38 votos a 4 projeto de lei de autoria do Deputado Salomão Filho anulando a lei que deu o nome do militar a uma rua do Rio.

Os deputados cariocas aprovaram ainda emenda ao projeto, de autoria do Sr. Salvador Mandim, dando o nome de Cabo Gastão Gama — ex-integrante do Regimento Sampaio e morto na Itália, em 1944 — a uma rua do Rio, "como homenagem da Guanabara a um herói da FEB que morreu em defesa da democracia". O sargento Manuel Raimundo respondia a IPM quando foi assassinado no Sul do País.

Juiz fica barbado até soltarem Canale

São Paulo (Sucursal) — O advogado Aldo Lins e Silva entrou ontem com pedido de habeas-corpus, no Superior Tribunal Militar, em favor do estudante italiano Dario Canale, que continua detido em São Paulo, apesar da ordem de relaxamento de sua prisão dada pelo Juiz Tinoco Barreto, titular da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

O Juiz-Auditor Tinoco Barreto, por outro lado, está deixando a barba crescer, em sinal de protesto, "até que se faça justiça ao estudante italiano Dario Canale". A informação sôbre o pedido de habeas-corpus foi divulgada pela 2.ª Auditoria, que recebeu uma cópia do processo.

Dario Canale foi detido no dia 14 de julho último, mas só no dia 2 de agôsto a Justiça decretou sua prisão preventiva. No dia 29 de agôsto, não tendo sido pedida a prorrogação da prisão, o Juiz Tinoco Barreto determinou a sua soltura, mas a ordem não foi obedecida.

Dario Canale foi transferido do DOPS para o Exército onde permaneceu prêso preventivamente, por causa de um outro IPM. O Conselho Permanente de Justiça Militar reuniu-se e reconsiderou a ordem de soltura do jovem italiano. O voto do Juiz Tinoco Barreto foi o único contra.

— Não me conformo com esta ilegalidade — argumentou o Juiz —, ninguém responde a dois inquéritos por um mesmo crime. Deixarei minha barba crescer até que volte a reinar a Constituição, a Lei e a Justiça.

Inquilinato no dia 13 terá emendas

Brasília (Sucursal) — Até o próximo dia 13 serão recebidas emendas ao projeto do Govêrno que dispõe sôbre a Lei do Inquilinato, cuja comissão mista foi instalada ontem, escolhidos para Presidente, Vice-Presidente e relator, respectivamente, os Senadores Josafá Marinho (MDB), Desiré Guarani (MDB) e Deputado Sinval Bonventura (ARENA).

O projeto foi remetido ao Congresso, para ali ter tramitação conjunta em 30 dias, em decorrência da decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal, que julgou inconstitucional o decreto-lei baixado pelo Presidente Costa e Silva sôbre o assunto. O projeto é reprodução integral do decreto.

Terminado no dia 13 o prazo para a apresentação de emendas, o relator disporá do prazo de três dias para o preparo de seu parecer, a ser imediatamente discutido pela Comissão Mista. A partir do dia 4 de outubro a proposição estará em pauta para discussão e votação final, em reuniões conjuntas do Congresso.

BID deixa de fiscalizar o Guandu

O Banco Interamericano de Desenvolvimento, BID, acaba de dispensar a fiscalização em tôrno da aplicação do empréstimo que concedeu para as obras da Adutora do Guandu, segundo comunicado feito ontem ao Governador Negrão de Lima pelo Presidente da CEDAG, engenheiro Ataulfo Coutinho.

Esclareceu o Sr. Ataulfo Coutinho que a firma encarregada daquela fiscalização, em decorrência disso, encerrou suas atividades no Rio, o que irá representar uma economia de cêrca de US$ 100 mil para o Estado.

Pracinhas dão nome a viaduto

O Governador Negrão de Lima assinou decreto, ontem, dando o nome de Viaduto dos Pracinhas ao viaduto que está sendo construído pelo Estado entre as Avenidas Presidente Vargas e Francisco Bicalho, constituindo o terceiro do conjunto que passa a substituir a antiga Ponte dos Marinheiros.

Município nôvo não sai sem meios

Brasília (Sucursal) — Sòmente ontem, 24h depois de sua divulgação no Rio, a Presidência da República encaminhou ao Congresso o projeto de Lei Complementar que regulamenta o Artigo 14 da Constituição, estabelecendo as exigências mínimas de população e renda para a criação de novos municípios.

Todos os requisitos exigidos para a criação de um município estão relacionados no Artigo 1.º do projeto: mínimo de 10 mil habitantes, número de eleitores igual ou maior do que 10% dos habitantes locais, densidade populacional mínima de cinco habitantes por quilômetro quadrado e arrecadação de cinco milésimos dos impostos estaduais.

Gama Filho quer ensino reformado

O Secretário de Educação, Sr. Gama Filho, de posse dos resultados de uma estatística, segundo a qual só um entre 30 alunos que concluem o ensino médio consegue ingressar na Universidade, designou ontem uma comissão para organizar os atuais e futuros estabelecimentos de ensino técnico de grau médio e reformular os seus currículos.

A comissão é composta por oito pessoas recrutadas nos diversos setores da vida nacional, e terá um prazo de 30 dias para concluir o estudo. Segundo algumas autoridades ligadas ao assunto, o ensino técnico industrial tem sido "muito defendido no Brasil, mas nada foi feito para melhorá-lo".

ASSISTÊNCIA RÁPIDA Radiofoto UPI

Um sobrevivente do desastre é conduzido ao hospital

O QUE O FOGO DEIXOU Radiofoto UPI

Do Ilyushin restaram destroços fumegantes, espalhados por uma área de quase mil metros. Acabara de se abastecer

Tchecos apuram por que seu jato caiu no Canadá quando levava passageiros a Cuba

Praga (AFP-UPI-JB) — Uma delegação de peritos tchecos já se encontra em Gander, na Terranova, para investigar o acidente ocorrido ontem de manhã com um Ilyushin da Companhia Tcheca de Aviação, que caiu e explodiu, momentos depois de decolar rumo a Havana, causando a morte de 36 das 69 pessoas a bordo.

O avião fazia rota normal Praga—Havana, depois de se abastecer em Gander. Já foram retirados 10 cadáveres dos destroços e muitos dos sobreviventes apresentam graves queimaduras.

DESASTRE

O jato subira cêrca de 300 metros, quando perdeu altura e se precipitou sôbre um pantanal, a 1km do fim da pista do Gander. Caiu sôbre uma ferrovia, deslizou 30 metros sôbre os trilhos da National Canadian Railways e, de repente, explodiu e se incendiou jogando destroços e cadáveres a uma distância de até 1 500 metros.

Os restos do Ilyushin arrancaram um extenso trecho da ferrovia, minutos antes da passagem de um trem com mais de 100 passageiros, que pôde, porém, ser retido na estação de Gander.

Os bombeiros encontraram dois homens andando pelo local do desastre, em estado de choque. Foram atirados fora do avião pela fôrça do impacto. Também o co-pilôto salvou-se, mas se encontra em estado de choque.

O avião levava à bordo 61 passageiros e 8 tripulantes Trinta e seis pessoas foram conduzidas ao Hospital James Panton, a 3 km do aeroporto, mas duas delas morreram logo após, em conseqüência das queimaduras. Os feridos mais graves foram enviados para Halifax, por via aérea, para tratamento especial.

Informaram os técnicos do aeroporto que, se o vento soprasse em outra direção, Norte ou Oeste, e não do Sudeste, o aparelho teria caído no centro de Gander, cidade de 7 500 habitantes, na Terranova, Canadá.

Os corpos das 34 pessoas que morreram no local já foram encontrados, mas não removidos. Entre os tripulantes que sobreviveram ao desastre estão, além do co-pilôto, o comissário de vôo e duas aeromoças, cujo estado é bastante grave.

Nigerianos em guerra já admitem negociação

Laurence Meredith
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A guerra de secessão da Nigéria chegou agora a um impasse que poderia levar à negociação de acôrdo, segundo declararam ontem fontes bem informadas.

Círculos ligados à defesa da Inglaterra, com anos de experiência no treinamento das Fôrças Armadas nigerianas, afirmam que a Nigéria, com uma população acima de 50 milhões de habitantes, tinha pólvora bastante para sustentar uma guerra, mas poucos oficiais e soldados treinados para dirigirem uma batalha.

Disseram que a luta que se desenvolve há três meses manteve-se em escala reduzida por tôda parte. Sempre que ocorriam choques, informaram as mesmas fontes, não havia nunca mais que um batalhão de cada lado, cêrca de 500 homens.

O conhecimento do uso de estafetas e da obtenção de informações militares era limitado. O equipamento motorizado também era limitado, o que atrasou o movimento das fôrças em guerra e levou à exaustão as tropas de Infantaria.

COMPENSAÇÃO

Mas por outro lado, o Exército federal da Nigéria estava quase inteiramente desprovido de seus oficiais mais treinados e experientes membros da tribo ibo, que haviam retornado a seus lares, na região oriental da Nigéria que se separava.

A maioria dos oficiais da Fôrça Aérea e Marinha da Nigéria também pertenciam à tribo ibo.

O Govêrno federal do General Yakubu Gowon, com apenas um navio, conseguiu bloquear os envios de petróleo de Biafra para o exterior, obstruindo o canal de passagem para o mar com êsse seu único navio.

A luta no início foi para conseguir os **royalties** cobrados sôbre o petróleo, de modo a comprar equipamento militar. Mas essa luta entre o Govêrno federal e o Govêrno de Biafra não tem mais razão de ser. A Shell-BP que explora o petróleo em Biafra declarou que não pagaria mais nem a um lado, nem ao outro, com base no acôrdo legal de exploração, até fevereiro do ano que vem.

O Coronel Ojukwu conseguiu obter um número limitado de rifles e munições, por contrabando, da vizinha República dos Camarões e, mais abertamente, da colônia espanhola de Fernando Poo.

O Govêrno federal, por sua vez, conseguiu receber uma encomenda de armas feita à Inglaterra antes da guerra, composta de armas antiaéreas, rifles e munição. O Govêrno inglês recusou-se a fazer novos envios de armas para a Nigéria.

AVIÕES

O General Gowon também conseguiu obter caças a jato da Tcheco-Eslováquia e, em nova remessa, recebeu Migs da União Soviética, juntamente com equipes de manutenção. Mas não há indícios, até o momento, de que os aviões tenham sido usados contra Biafra.

Círculos militares de Londres não acreditam que os russos aceitassem pilotar os aviões, uma vez que isto lhes valeria o título de mercenários, uma palavra odiada em tôda a África de nossos dias.

O Govêrno de Biafra conseguiu comprar dois bombardeiros leves B-26, com os quais bombardearam os arredores de Lagos e algumas outras cidades da Nigéria, causando mais efeito moral do que danos materiais ao esfôrço de guerra do Govêrno federal.

Biafra possui também três ou quatro helicópteros que requisitaram às emprêsas que exploram o seu petróleo.

Os círculos militares inglêses afirmaram que esta é a dura realidade militar por trás da guerra da Nigéria e demoram-se explicando a natureza inconclusiva da luta e as reivindicações conflitantes de ambos os lados.

O ataque federal a Biafra, no início de junho, foi realizado por duas colunas diferentes. A primeira seguiu para o Leste, com objetivo de tomar a Cidade de Ogoju, que os federais se apressaram de dizer que estava em seu poder. A outra coluna tinha por objetivo a Cidade universitária de Nsukke, no caminho para a Capital de Biafra, Enugu.

CONFLITO

Sabe-se muito pouco da frente de Oguju, onde parece que os soldados federais são poucos e com as linhas de suprimentos desorganizadas. Essa coluna receou penetrar mais adiante na província separatista, de mêdo que pudesse enfrentar guerrilhas na sua retaguarda.

Nsukke foi capturada por ambos os lados umas doze vêzes, segundo os comunicados emitidos por Biafra e pelo Govêrno federal.

As notícias de que o Exército federal está a quatorze quilômetros de Enugu, Capital de Biafra, são desmentidas um dia depois pelos separatistas, que dizem estarem forçando as tropas federais a bater em retirada.

As fôrças de Biafra ocuparam ràpidamente a Cidade de Benin, Capital do meio-oeste, e seguiram o caminho de Lagos e da Capital da região ocidental, Ibadão.

O General Gowon ficou ameaçado de ver os membros da tribo Ioruba, do oeste da Nigéria, aderiram aos rebelados. A lei marcial foi decreta em Ibadão e tropas do Norte foram trazidas para guardar as imediações. Isto foi suficiente, até o momento, para manter calmos os Iorubas.

O Coronel Ojukwu tem a vantagem de poder concentrar suas tropas ao longo de uma única linha ao passo que as fôrças federais se desdobram para manter a luta em duas frentes distantes. De Lagos, Capital federal da Nigéria, informava-se que as tropas federais voltaram à luta e se dirigiam para Benin, do Oeste para o Norte.

O Coronel Ojukwu, na posição que êle acredita ser forte, começou a desfechar uma ampla luta diplomática para pôr fim à guerra.

Um emissário de Biafra chegou ontem a Londres. É êle Sur Louis Mbonefo, um ex-juiz da Côrte Internacional, muito respeitado nos círculos oficiais da Inglaterra, mas até agora êle não tomou qualquer contato com o Foreign Office. O Govêrno inglês não o receberia oficialmente, mas apenas como indivíduo e por consideração antiga.

Ojukwu divulgou ao mesmo tempo um comunicado, em Enugu, delineando o seu plano de paz.

Mas fontes oficiais inglêsas afirmam que não há indícios de que o General Gowon esteja pronto para negociar.

Soviéticos aumentam a ajuda militar aos países da África

Washington (UPI-JB) — As autoridades norte-americanas estão preocupadas com o que parece ser um nôvo e mais sofisticado programa de ajuda militar da União Soviética aos países africanos.

Argélia, Congo e Sudão, ao que tudo indica, serão os alvos iniciais dêste renovado esfôrço soviético para atrair para seu campo as nações africanas.

INDICAÇÕES

O plano soviético envolve as nações onde aos poucos vai desaparecendo a influência ocidental. A URSS pensa em utilizar na África as técnicas de ajuda militar, via aérea, aperfeiçoadas com grande êxito na operação para restaurar cêrca de metade da aviação e unidades blindadas perdidas pelo Egito na guerra de junho com Israel.

A preocupação nos círculos oficiais em Washington surgiu com a aparente intenção do Kremlin de usar o transporte aéreo de ajuda e técnicos militares para garantir um máximo de impacto psicológico e político. Fontes do Serviço Secreto também receberam informações a respeito de uma oferta soviética ao Marrocos para o fornecimento de grande número de caças a jato Mig-21.

AJUDA

Anteriormente, a ajuda militar soviética se fazia vagarosamente por via terrestre e marítima e, algumas vêzes, Moscou não foi capaz de tirar proveito das circunstâncias políticas. A URSS, entretanto, forneceu caças a jato à Nigéria e os Migs entraram em ação contra o regime rebelde na região oriental em fins de agôsto.

Os soviéticos enviam, por via aérea, grande quantidade de outros armamentos militares para a Nigéria, cujo govêrno central voltou-se para Moscou, depois que os Estados Unidos rejeitaram um pedido de ajuda e a Grã-Bretanha declarou que poderia auxiliar muito pouco.

CONGO

Um dos fatos mais surpreendentes envolveu o Congo, onde há pouco mais de dois anos os diplomatas soviéticos eram expulsos do país em meio a insultos. As autoridades americanas declararam existir provas de que os soviéticos fizeram ofertas de assistência militar, por via aérea, ao Govêrno congolês do Presidente Josef Mobutu.

Tais indicações surgiram após se tornar claro que a opinião pública do Congresso norte-americano impediria o Presidente Lyndon Johnson de dar a Mobutu qualquer ajuda substancial contra os rebeldes, e que os belgas e outros países ocidentais não se mostravam inclinados a agir positivamente.

Desapontado com a atitude norte-americana, Mobutu passou a se movimentar visando ao reatamento das relações diplomáticas com o Kremlin. Os detalhes específicos da oferta de ajuda militar soviética foram dados a Mobutu por enviados soviéticos durante a visita do Presidente congolês a Brazzaville, Capital do ex-Congo Francês, onde ainda predominam os comunistas.

VANTAGENS

A ajuda a êstes países também teria uma grande vantagem sôbre os programas soviéticos em Gana, Guiné e Mali, onde os regimes locais sofrem falta de recursos para repagar os soviéticos.

As notícias do serviço secreto sôbre o fornecimento de 40 Migs-21 ao Marrocos surpreenderam as autoridades em Washington, que não pensavam que o Kremlin fizesse tal oferta a um Govêrno monarquista ainda amigo dos Estados Unidos. Salientou-se, entretanto, que os soviéticos, no princípio dêste ano, forneceram à Argélia pelo menos 300 tanques modernos e 80 Migs.

Os movimentos no Sudão podem certamente ser uma trama para conter a influência do Presidente argelino Houari Boumedienne. O líder argelino, ao tomar a posição mais extrema contra qualquer compromisso sôbre o conflito israelense, prejudicou os esforços do Egito para procurar alguma solução que permita abrir o Canal de Suez — algo de grande interêsse para os soviéticos.

Aprovada a agenda da reunião da OUA

Kinshasa, Congo (UPI-JB) — O Conselho de Ministros da OUA (Organização da Unidade Africana) aprovou ontem uma agenda de quatro pontos, a serem debatidos na reunião iniciada ontem: problemas financeiros e orçamento, assuntos jurídicos, questões econômicas e científicas, questões políticas.

A sessão inaugural foi presidida pelo Chanceler congolês Justine Bomboko. Participam de reunião os ministros das 35 nações da OUA, que agora apresentarão seu temário aos Chefes de Estado africanos, cuja conferência de cúpula terá início dia 11, em Kinshasa.

Aos problemas políticos os delegados darão maior importância. Incluem os relacionados à descolonização dos territórios portuguêses, britânicos e espanhóis da África. A Nigéria se negou a permitir qualquer debate sôbre sua atual guerra civil ou questões de política interna.

A Comissão Política terá de considerar normas sôbre extradição entre países africanos. Isto poderá originar um debate sôbre o delicado assunto da prisão do ex-Primeiro-Ministro congolês Moisés Tshombe, pelas autoridades argelinas.

Figuram também na agenda a declaração unilateral de independência da Rodésia e a política do *apartheid* da África do Sul. Os delegados de Ruanda e da Guiné protestaram contra a presença de mercenários brancos rebeldes que mantêm sob seu contrôle a cidade congolesa de Bukavu.

Não figuram, porém as divergências políticas entre a Costa do Marfim e a Guiné, embora o assunto possa ser apresentado indiretamente.

As questões financeiras, segundo ficou decidido, incluirão o orçamento administrativo da Organização e do Comitê de Libertação.

Disco voador inglês era de brinquedo

Londres (AFP-UPI-JB) — O mistério da frota de discos voadores pousados em campos do sul da Grã-Bretanha ficou parcialmente esclarecido, ontem, com a confissão dos estudantes de astronáutica Christopher Southall e Roger Palmer, que disseram ter construído os objetos para "exercitar as autoridades e enfrentar futuras ameaças extraterrestres".

Mas continuam a chegar informações de que numerosas pessoas viram discos, voando para o sul. Southall e Palmer afirmaram categòricamente que seus discos, feitos de material plástico e fibra de vidro, não voam.

ALERTA

Southall e Palmer têm 22 anos e estudam na Escola de Aeronáutica de Farnborough. Confessaram ter pousado os discos, pelo menos seis, com a ajuda de 12 companheiros.

"Não queríamos provocar sensacionalismo. Apenas alertar para o que pode acontecer algum dia" — explicaram.

A Polícia chegou a decretar o estado de alerta na região Sul do país e proibira tirar fotos dos objetos. A Fôrça Aérea mobilizou helicópteros para recolhê-los e peritos de uma estação rastreadora de satélites, com todo seu instrumental, se deslocaram para os campos, a fim de ajudar a desvendar o mistério.

Os discos dos estudantes foram dotados de baterias de automóveis, radiotransmissores e um pequeno amplificador imerso num líquido espêsso, feito simplesmente de água e farinha.

O primeiro apareceu num campo de gôlfe de Bromley, Condado de Kent. Emitia sons agudos e inquietantes. Ainda em Kent, a Sr.ª Cynthia Tooth foi despertada à 1 hora da madrugada pela queda de um objeto luminoso, de uma luz viva branca e vermelha.

A queda do terceiro objeto, êste de forma ovalada, fêz temer uma invasão de marcianos.

Festival de Veneza recebe com aplauso filme francês do espanhol Luís Bunel

Veneza (AFP-UPI-JB) — *Belle de Jour*, o filme de Luís Buñuel sôbre uma mulher insatisfeita com o marido que acaba se prostituindo, recebeu ontem os primeiros aplausos unânimes da crítica e do público que assistem ao Festival Internacional do Cinema em Veneza, sendo considerado digno do Leão de Ouro.

Embora alguns críticos tenham achado que Buñuel fêz algumas concessões ao chamado cinema comercial, todos concordaram que o diretor espanhol demonstrou grande habilidade técnica e alto nível de creatividade, sobretudo nas impressionantes cenas de sonho, que são inseridas no contexto do filme de uma maneira tal que é impossível distinguir a verdade da imaginação.

UMA ESPANHA PARA BUÑUEL

Buñuel viveu ontem seu grande dia em Veneza. Quando entrou na sala do Festival, após a exibição de **Belle de Jour**, para uma entrevista coletiva, os jornalistas o receberam de pé, batendo palma.

"A Espanha é o país do mundo em que mais gostaria de filmar", disse Buñuel num tom nostálgico. "Estou completamente enraizado na cultura espanhola e mesmo que não o quisesse continuaria sendo espanhol. Falo cinco línguas, tôdas com sotaque aragonês".

"A Espanha onde nasci não é a Espanha de hoje, mas sim a Espanha eterna. A Espanha de hoje, ou a de 40 anos, não é a Espanha. Agora vivo no México e sou mexicano e rodei meu último filme, **Belle de Jour**, na França".

Mais adiante, desabafou: "Sou muito preguiçoso: não quero mais fazer filmes. Mas também não sou general aposentado, por isso é bem provável que volte de nôvo à atividade".

SARTRE EM VENEZA

Também ontem foi exibido em Veneza um filme de Serge Roulet, **O Muro**, baseado na novela de Jean Paul Sartre, que não foi bem acolhido pela crítica. O ponto nevrálgico é a lentidão do filme, que contribui para acelerar a correlação entre o tempo e a morte. Alguns críticos a consideram positiva, outros não.

Em entrevista coletiva para 500 jornalistas que assistem ao Festival, Jean-Paul Sartre declarou que não se deve procurar a obra filosófica no filme, mas apenas uma meditação sôbre a morte.

Segundo Sartre, "Roulet conseguiu perfeitamente expressar o horror de uma morte provocada a um homem por outros homens. Isso permite uma reflexão a respeito do que ocorre na Grécia e na Bolívia. Quando escrevi **O Muro** não tinha ainda idéias marxistas, pensava apenas em rebelar-me contra o fascismo franquista".

Sartre revelou que escreveu **O Muro** em 1938, porque um de seus antigos alunos, que se considerava insuficientemente preparado militar e ideològicamente, lhe pedira ajuda para ir à Espanha e participar da guerra.

"Hoje", afirmou Sartre, "os jovens podem admirar as revoluções e ficar desgostosos com o que ocorre na Europa, mas sua ação não pode tornar-se positiva nem na Europa nem na Ásia. Os guardas-vermelhos fazem sòzinhos sua revolução e não precisam dos franceses".

Filme grego de Samuel Wainer vai ser exibido

Veneza (AFP-JB) — "Êste ano não há um filme brasileiro em Veneza, mas, pela primeira vez um brasileiro se apresenta como produtor", declarou Samuel Wainer à AFP.

Wainer é o produtor do filme **Os Pastôres da Desordem**, do diretor grego Nico Papatakis (**Os Abismos**), que será projetado no Festival hoje.

A seqüência dramática de **Os Pastôres da Desordem**, simboliza a atual crise social e ideológica da Grécia. A ação transcorre numa aldeia setentrional grega.

Para impedir que seu filho — um pobre pastor — emigre para a Austrália, a mãe vai pedir em casamento a filha do mais rico habitante da região.

A jovem fica noiva do filho de uma família poderosa. O pastor a seqüestra e viola. Os habitantes da aldeia e a Polícia os perseguem e finalmente a jovem e o pastor morrem juntos.

"Ano passado, em Paris, encontrei Nico Papatakis", acrescentou Wainer. Gostei do argumento em razão de sua qualidade literária e de seu significado político e filosófico.

Decidi tentar uma nova experiência e aceitei financiar o filme."

A pergunta "em que condições rodou **Os Pastôres da Desordem**", Wainer respondeu: "Filmamos em um ano e meio e em condições muito difíceis. É realmente uma sorte que tenha sido selecionado para o Festival de Veneza. Fomos ajudados pelo Centro da Cinematografia francesa que achou interessante o argumento de Papatakis e nos concedeu crédito: um adiantamento sôbre a futura bilheteria. Foi alento e uma prova de qualidade do argumento."

Samuel Wainer prossegue: "Estive seis meses na Grécia com Papatakis, acompanhei a realização e dei algumas opiniões. Isso é tudo, trata-se de um ofício que não conheço. O filme terminou depois do golpe de Estado do dia 21 de abril, em Atenas. Rodamos durante três semanas em penosas condições. As medidas de seguranças eram duras, especialmente as que proíbem reuniões de mais de cinco pessoas. Certamente o filme será proibido pelas autoridades gregas, já que é a última mensagem da Grécia livre antes da instalação da ditadura".

Wainer afirmou, por outro lado que "a história poderia ter se passado no norte do Brasil ou no sul da Itália".

"É a história de um país que luta contra a ignorância e o subdesenvolvimento, e onde a honra e a dignidade são ainda valôres predominantes. Há no filme uma desmistificação das personagens folclóricas e todo o drama de uma sociedade onde os valôres humanos tradicionais se decompõem sob a influência da exploração colonial. As tradições culturais não são suficientes aos indivíduos para inserir-se num mundo dominado pela tecnocracia".

Finalmente, Wainer revelou que pretende continuar sua carreira de produtor no Brasil, onde espera trabalhar com Gláuber Rocha e Nélson Pereira dos Santos.

O ÚLTIMO ARGUMENTO Radiofoto UPI

Dois delegados se atracaram na Conferência do Alto Comissariado Nigeriano que se realiza em Londres. A Polícia foi obrigada a intervir

Mortos mais dois rebeldes na Nicarágua

Manágua (UPI-AFP-JB) — Mais dois guerrilheiros que faziam parte da Frente Sandinista de Libertação Nacional, entre os quais o catedrático de Patologia da Universidade Nacional, Dr. Oscar Danilo Rosales Arguello, foram mortos em combate com tropas do Exército na região norte da Nicarágua.

O comunicado do Exército, assinado pelo Coronel Federico Prado, chefe de relações públicas da Guarda Nacional, diz que não houve baixas nas fileiras do Exército nos choques com os guerrilheiros. Junto com o Dr. Rosales Arguello, que abandonou a cátedra para lutar nas montanhas, foi morto Eulálio López Dávila.

MONTANHA

O comunicado não dá pormenores sôbre a zona de operações mas as informações da imprensa citam a região montanhosa da Cordilheira Dariana, uns 150 quilômetros ao nordeste de Manágua.

A Guarda Nacional informara há uma semana que treze guerrilheiros identificados como elementos castristas, pertencentes à FSLN, tinham sido mortos na mesma região.

O comunicado anterior, assinado também pelo Coronel Prado, não indicava tampouco se o Exército tinha sofrido baixas. Segundo as informações oficiais, o Exército tem o contrôle absoluto da região.

Latinos não têm corrida armamentista

Londres (UPI-JB) — A revista mensal The World Today publicou um estudo do Real Instituto de Estudos Internacionais, revelando que não há corrida armamentista na América Latina e que, desde 1955, o rearmamento de outras regiões supera muito o dêsse Continente.

O estudo, realizado pelo perito Geofrey Kemp, acusa como "fantástica" a notícia de que o Brasil estaria a ponto de comprar, na Alemanha Ocidental (República Federal da Alemanha), mais de 100 aviões ligeiros de treinamento e combate, tipo Magister, de desenho francês.

AMÉRICA LATINA

Segundo Kemp, suas pesquisas refletem o seguinte panorama do status armamentista na América Latina:

1 — o equipamento de tôdas as fôrças aéreas latino-americanas, à exceção de Cuba e Venezuela, é antiquado e muito abaixo do que se pode encontrar até mesmo em alguns países norte-africanos;

2 — os aviões consistem principalmente de caças com motor a pistão, da Segunda Guerra Mundial, e bombardeiros da primeira geração de aparelhos a jato, tais como o Meteor e o Vampire;

3 — a América Latina, no todo, gasta menos com a defesa que qualquer outra região igual do mundo;

4 — a média dos gastos da defesa de todos os países latino-americanos, inclusive Venezuela e Cuba, atinge apenas 2% do produto nacional bruto;

5 — além das fôrças armadas cubana e venezuelana, a maioria das demais, na América Latina, conta com um equipamento terrestre obsoleto e nem sempre unificado, havendo casos como o da Argentina, cujo Exército mantém em serviço nada menos de cinco tipos diferentes de fuzil.

VENDAS

Em agôsto de 1966, a Argentina pretendia adquirir 50 bombardeiros ligeiros nos Estados Unidos, do tipo Skyhawk, recondicionados. Nesse mesmo ano, também o Chile solicitou Skyhawks aos Estados Unidos, mas êles não estavam disponíveis, por idêntica razão apresentada à Argentina: a guerra no Vietname.

Em outubro de 66, o Chile — que pediu aos Estados Unidos para não fornecerem aviões supersônicos às nações latino-americanas, até pelo menos 1969 — negociou com a Grã-Bretanha a compra de 20 caças subsônicos Hunter, todos de segunda mão, num custo total de US$ 21 milhões.

Estas vendas suscitaram boatos de que o Brasil e o Peru desejavam adquirir novos aviões a jato: ou Canberras britânicos, Mirage III franceses ou Draken J-35 suecos.

Em princípios de agôsto, os Estados Unidos vetaram a venda ao Peru de seis bombardeiros Canberra, por terem sido construídos com dinheiro norte-americano, na década de 1950 a 1960, no programa de ajuda e assistência para a defesa. Acreditam os observadores que o Peru tentará, agora, negociar com a França seus Mirage V.

Prefeito de Buenos Aires renuncia após brigar com o cunhado do General Onganía

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Prefeito de Buenos Aires, Coronel Eugenio Schettini, que proibiu o *strip tease* e obrigou as coristas a aumentarem o tamanho dos biquinis, renunciou ontem em conseqüência de briga com o cunhado do Presidente Onganía, Capitão Enrique Green, que o acusou de corrupto e foi afastado da Secretaria de Abastecimento.

"É muito difícil para um homem decente ver sua conduta discutida e suas ações investigadas", diz o Coronel Schettini na carta de renúncia entregue ao General Ongania. Depois de entregar a carta ao Presidente, o Coronel Schettini reuniu a imprensa na sede da Prefeitura e explicou os motivos de sua renúncia.

ORIGEM

O problema que motivou a renúncia do Prefeito começou em novembro do ano passado, quando o cunhado de Onganía, Capitão Green, renunciou ao cargo de Secretário de Abastecimento, por discordar do Coronel Schettini quanto ao recolhimento do lixo da cidade por emprêsas particulares, que teriam beneficiado o Prefeito.

O Prefeito recusou o pedido de renúncia de Green, afastou-o imediatamente do cargo e abriu processo contra o seu auxiliar por crime de calúnia ao mesmo tempo em que pedia a abertura de inquérito militar para apurar as acusações que lhe eram feitas pelo cunhado de Onganía.

CALÚNIA

— Durante muitos meses foi tentado a deixar a Prefeitura — disse o Coronel-Prefeito — e retirar-me para a tranqüilidade do lar. Não o fiz porque o povo poderia pensar que haveria base nas acusações feitas contra mim. Hoje, terminada a investigação e uma vez desmentidas tôdas as acusações, creio que devo renunciar.

Depois de ler uma nota explicando os motivos de sua renúncia e agradecer a atenção dos jornalistas durante sua administração, o Coronel Schettini disse que deixa a Prefeitura sem dívidas e com um saldo de oito bilhões de pesos em seus cofres (NCr$ 8 bilhões).

LIMPEZA

Schettini, que fêz da limpeza da cidade de Buenos Aires a pedra de toque de sua administração, é acusado pelos portenhos de ter privado a cidade de muitos aspectos agradáveis de sua vida noturna. Há alguns meses provocou um escândalo ao proibir a apresentação da ópera de Alberto Ginastera Bomarzo antes de sua estréia no Teatro Colon. A peça terminou sendo estreada, com grande sucesso, em Washington, onde foi aplaudida pelo Vice-Presidente Hubert Humphrey e pelo Senador Robert Kennedy.

Vaticano fecha convento onde a psicanálise era empregada pelos monges

México (UPI-JB) — O Vaticano fechou ontem o mosteiro beneditino de Cuernavaca, em que foram realizadas experiências psicológicas sôbre problemas sexuais, segundo nota oficial distribuída pelo Núncio Apostólico no México, Dom Giuseppe Ferrailli.

Os monges do mosteiro, tendo à frente o seu abade, Dom Gregory Lemercier, de nacionalidade belga, renunciaram à ordem dos beneditinos em protesto contra a ordem do Vaticano para suspender as experiências, que levaram muitos dêles a abandonar o hábito, dizendo que tinham abraçado a vida religiosa por mêdo inconsciente do sexo.

As atribulações dos monges de Cuernavaca

Departamento de Pesquisa

Menos de duas semanas após as declarações de um bispo, no sentido de que o Concílio aprovasse os métodos da psicanálise de Freud, anunciava-se no México uma experiência inédita iniciada há quatro anos por um casal de analistas no Convento Beneditino de Santa Maria da Ressurreição: de um total de 60 monges sob psicanálise 40 sentiram-se inseguros quanto à sua vocação, abandonando em seguida a vida religiosa.

UM CASO ESTRANHO

Há muito tempo os jornais e revistas vinham falando dêsse Convento, erguido a 1 800 metros de altura, em Cuernavaca, e de seu superior, o padre Lemercier. Cuernavaca não era um convento igual aos demais. Desde 1961 dois psicanalistas, os Doutôres Fridda Zmud e Gustavo Quevedo, vinham submetendo os monges à psicanálise.

Êsse espírito renovador lhe valeu inclusive um elogio do trapista norte-americano Tomas Merton, que exaltou em Cuernavaca "uma das experiências mais notáveis e mais corajosas da história contemporânea do monaquismo".

Dom Lemecier — o prior — descobrindo a insegurança de muitas vocações monásticas, voltou-se para a ciência em busca de dados que lhe indicassem uma solução. Dirigiu-se à Associação Mexicana de Psicanálise — da linha freudiana — para ser analisado. Como a experiência lhe parecesse fundamental, incumbiu seu analista, Dr. Quevedo, de realizar um trabalho de grupo com os monges de seu Convento. Era em 1961.

No mundo inteiro a experiência despertou vivo interêsse dos especialistas cristãos e não cristãos e de um grande número de padres e comunidades religiosas.

O caso, no entanto, havia sido submetido ao Santo Ofício e o prior de Cuernavaca, convocado em 65, livrou-se da condenação porque o cardeal Ottaviani decidira enviar o processo diretamente ao Papa Paulo VI, que nomeou uma Comissão especial para estudá-lo.

O Cardeal Garibi, do México, considerou a iniciativa de Dom Lemercier demoníaca e o abade-primaz dos beneditinos definiu-a como "a vergonha da Ordem de São Bento". Um teólogo chegou a chamar-lhe "coisa de loucos".

No dia 11 de junho dêste ano, pela televisão mexicana, o padre Lemercier anunciou seu rompimento com a Igreja Católica, seguido por quase todos os monges do Convento, com exceção de apenas dois padres.

Comissão de Juristas faz nova denúncia de execuções sumárias em massa no Haiti

Genebra (AFP-UPI-JB) — A Comissão Internacional de Juristas denunciou ontem nova onda de prisões e execuções sumárias no Haiti, condenando a eleição de François Duvalier como Presidente Perpétuo, responsável pelo terror implantado no país, como uma "das injúrias mais escandalosas à dignidade de uma nação".

Afirma o documento que "há muito tempo o império da lei foi substituído pelo reinado do terror neste país desgraçado, que o regime ditatorial de Duvalier transformou, por sua incapacidade, incúria e corrupção, no país mais pobre e miserável, social e econômicamente, de tôda a América Latina".

ODIADO

O documento acusa Duvalier também de fazer pressão sôbre as embaixadas estrangeiras, onde estão refugiados cidadãos haitianos, e adverte que o cargo de Presidente vitalício não é garantia para o ditador, uma vez que o ódio do povo torna instável o seu regime e precária a sua situação.

A Comissão denuncia o estado de extrema miséria em que vive o povo do Haiti, onde o índice de analfabetismo é de 80% numa população de 4,5 milhões de habitantes, e a mortalidade infantil, de 1960 até 1965, foi de 203 em cada mil nascimentos.

"A violação sistemática de cada artigo e inciso da Declaração Universal dos Direitos Humanos — diz a nota da Comissão Internacional de Juristas — para ser a única política que é respeitada e aplicada diligentemente nesta república centro-americana". Acrescenta o documento:

"Duvalier conduz essa nação não pelo caminho da prosperidade mas para o desastre definitivo que pode ser visto em seu colapso político, social e econômico. O Haiti converteu-se no país mais empobrecido da América Latina devido à incompetência e à corrupção do Govêrno Duvalier.

O DERROTADO

Radiofoto UPI

As tropas bolivianas capturaram o guerrilheiro José Carrillo, único sobrevivente do bando de Vado del Yeso

O VENCEDOR

Radiofoto UPI

O Cap. Mário Vargas, chefe da patrulha que dizimou o bando guerrilheiro de Vado del Yeso, recebe flôres de presente

Bolívia mata mais cinco da guerrilha

La Paz (AFP-UPI-JB) — Cinco guerrilheiros foram mortos pelo Exército boliviano, domingo, em Masiguri, entre Santa Cruz e Camiri, na mesma região onde um grupo de nove guerrilheiros caiu numa emboscada quinta-feira, anunciou ontem um comunicado militar.

O comunicado acrescenta que os cinco guerrilheiros mortos não foram identificados, não se indicando também se foram recuperados os cadáveres, e informa que o Exército está dando caça a três outros grupos de guerrilheiros, dois ao sul e um ao norte de Rio Grande.

MORTOS

Os cadáveres de *Tania* e de um guerrilheiro conhecido como *El Negro*, que foram mortos na última quinta-feira, em Masiguri, continuam desaparecidos.

As autoridades bolivianas ainda não chegaram a uma conclusão sôbre a nacionalidade do médico guerrilheiro, Gustavo Rodríguez Murillo, de 30 anos, também conhecido como *El Negro*, morto domingo e enterrado segunda-feira em Camiri.

Extra-oficialmente informou-se que Murillo entrou na Bolívia no ano passado com um passaporte peruano e que sua verdadeira nacionalidade era cubana.

CORPO

O corpo de Rodriguez Murillo foi identificado por um pintor argentino, Roberto Bustos, que está respondendo a Conselho de Guerra como cúmplice do grupo de guerrilheiros apanhado quinta-feira pelo Exército.

O comandante da região de Masiguri — 8.ª Região Militar —, Coronel Joaquín Zentene, declarou que os guerrilheiros estão recrudescendo sua atividade naquela zona.

Informe JB

Decisão

No caso do julgamento do habeas-corpus de Hélio Fernandes, conforme sinais que tinham grafia legível, não estava em julgamento apenas um jornalista que teve suspenso seus direitos políticos: todo o processo revolucionário estêve em questão.

• • •

Mais do que a sobrevivência de formas discricionárias, cobradas como preço da transição a uma nova ordem constitucional, amplos setores temem é a volta ao início do processo revolucionário.

Como não é possível voltar no tempo, depois de três anos, qualquer gesto ou decisão que possa parecer um confronto com o projeto revolucionário no mínimo desencadeará uma segunda Revolução.

• • •

Todos os que têm algo a perder — e os democratas não se acham em condições de abrir mão das conquistas já conseguidas — entendem que a segunda da Revolução estaria para a primeira assim como o segundo Ato Institucional estêve para o primeiro.

• • •

Isto é: a carga seria muito maior. Seria passar a limpo a experiência, a preço mais alto. Poucos duvidam de que uma reedição do primeiro passo revolucionário liquidaria as bases do regime e atrasaria no tempo a restauração democrática, porque desta vez os dois Podêres poupados em 64 seriam duramente atingidos: o Congresso e a Justiça poderiam ser responsabilizados por todos os percalços e vicissitudes.

Consórcios

Há boas indicações de que o Govêrno vai, finalmente, regulamentar o funcionamento dos consórcios para venda de automóveis.

Parece que as autoridades da área financeira afinal se convenceram do risco representado pelos consórcios, instrumentos de captação de poupanças populares sem a menor responsabilidade ou segurança.

Contrastes

O Brasil continua a ser o País dos contrastes. Temos a maior hidrelétrica do Hemisfério Sul e o pior aeroporto internacional do mundo. O turista que passa por Lima, por exemplo, e vê o aeroporto do Peru, fica com vontade de voltar assim que desembarca no Galeão.

O BID acaba de autorizar o FINEP a despender até um milhão de dólares de recursos canadenses colocados à sua disposição para a elaboração dos estudos de engenharia de um aeroporto à altura do Rio.

Não haverá mais desculpas para a demora nos estudos técnicos. Vamos ver agora se sai ou não sai o aeroporto que o Rio de Janeiro merece.

Conferência

Reúne-se em Nova Déli, em janeiro de 68, a Conferência de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas.

Se fôsse em Londres ou Genebra, já haveria uma porção de gente pronta para ir. Mas em Nova Déli é um pouco diferente. Em janeiro a temperatura média é de 50 graus à sombra.

Borracha

Um industrial brasileiro comprou na Alemanha uma máquina para fazer artigos de borracha. Pagou 31 milhões de cruzeiros antigos.

Depois, como acontece sempre nesses casos, o industrial pensou em trazer o equipamento para o Brasil. Pagou 174 milhões de cruzeiros, também antigos, para desembarcá-lo aqui.

Tempo integral

O Govêrno até hoje não se definiu quanto ao problema do tempo integral devido ao funcionalismo público no corrente ano. Os servidores que optaram, até agora não receberam, embora estejam cumprindo o nôvo expediente, que exige dedicação exclusiva.

O processo, ao que se informa, está paralisado há dois meses no Ministério do Planejamento, para onde foi mandado pelo Presidente da República.

Livro

Agripino Grieco, já beirando os 80 anos, tem provàvelmente a maior biblioteca particular do País, com cêrca de 60 mil volumes encadernados. Mas não admite emprestar livros:

— Livro é como mulher: quando a gente empresta, volta estragado.

Sem ilusões

O Governador Pedro Pedrossian está no Rio, aproveitando uma folga dada pelos adversários para ver se consegue administrar Mato Grosso. Mas não tem esperanças nem ilusões de paz:

— Serei atacado até o fim do meu Govêrno, que é sobretudo um esfôrço para mudar uma mentalidade gasta, incompatível com os anseios do povo do meu Estado. Êles tentarão novas armadilhas, mas eu não me afastarei um milímetro do caminho traçado. Estamos mudando a fisionomia de Mato Grosso, e é natural que os beneficiários da antiga situação não gostem disso.

Burla

Algumas emissoras de televisão estão burlando escandalosamente as normas do Conselho Nacional de Telecomunicações quanto aos anúncios. Truques de tôda sorte já foram inventados para fraudar os regulamentos: há mesmo o caso de anúncios apresentados como se fôssem programas.

Em determinadas emissoras é possível ver-se dez e até quinze minutos ininterruptos de anúncios.

Balada

O Ministro Gama e Silva liberou pessoalmente a *Balada do Vietname*, de Davi Nasser e Elisabete, que, apesar de classificada entre as 36 mil músicas concorrentes ao Festival da Música Popular de São Paulo, tinha sido vetada pelo censor federal paulista.

O Sr. Gama e Silva tomou a decisão depois de examinar cuidadosamente a composição, que lhe foi mostrada por um diretor da TV. Recorde.

Projeto

Desde a sua apresentação, há três meses, o projeto de criação do Serviço de Relações Públicas do Govêrno permanece engavetado no Palácio do Planalto.

O nôvo órgão, como é sabido, teria a missão de divulgar mais eficientemente as realizações do Govêrno. Para elaborar o projeto, reuniu-se no Palácio um grupo de militares e jornalistas, por determinação do Marechal Costa e Silva.

E agora, o projeto não anda. Vai-se ver que o Govêrno prefere trabalhar em silêncio.

Norueguês

Na credencial que está distribuindo aos jornais, para a cobertura da visita do Rei Olavo, o Serviço de Imprensa do Palácio Guanabara escreve majestade com g.

Só se fôr em norueguês.

Lance-livre

● O Presidente Costa e Silva telefonou ontem ao Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório para comunicar-lhe que acabava de assinar decreto condecorando-o com a Ordem do Mérito Militar, no grau de cavaleiro.

● O ex-Deputado Bocaiuva Cunha ofereceu ontem, em seu apartamento da Av. Delfim Moreira, um almôço de despedida ao Conselheiro da Embaixada da Argélia, Sr. Fatih Agha Bouayed, que retorna amanhã ao seu país. Entre os presentes, os Srs. Embaixador João Dantas, Fernando Gasparian, José Aparecido de Oliveira, Danton Jobim, Ênio Silveira, Antônio Houaiss, José Honório Rodrigues, Moacir Werneck, Rubens Paiva, Oswaldo Marques Viana, e Fernando Pedreira.

● O Ministro Magalhães Pinto recebeu ontem, no Itamarati, o relatório da Missão à Itália, entregue pelos Srs. Tomaz Pompeu Neto, da Confederação Nacional da Indústria, Íris Meinberg, da Confederação Nacional da Agricultura, Jairo Costa, da Anepi, e Carlos Tavares, representando a Confederação Nacional do Comércio.

● Assume hoje, às 16h, no gabinete do Presidente do Banco Nacional de Habitação, o nôvo Delegado do BNH na Guanabara, Sr. Eduardo Noronha, que vinha exercendo as funções de Secretário-Geral do Ministério do Trabalho.

● O jornalista Hedil Rodrigues do Vale deixou a **Tribuna da Imprensa.** Vai agora concluir uma série sôbre os 180 dias do Govêrno Costa e Silva, para **O Cruzeiro,** e depois cogita fundar um jornal diário no Rio.

● O Ministro Mário Andreazza inaugurará hoje, às 10h, no salão nobre do Ministério dos Transportes, um retrato do Presidente Costa e Silva. Falará, na oportunidade, o Chefe do Serviço de Documentação do MT, Sr. Antônio Olinto.

● O Sr. Nélson Hungria embarca dia 8 para Portugal. Vai representar o Brasil nas comemorações do centenário da abolição da pena de morte naquele País.

● Amanhã, às 22h, no Museu da Imagem e do Som, **Dá-me Um Beijo,** de George Sydney com Kathryn Grayson.

● O Banco Industrial de Campina Grande vai inaugurar no próximo dia 11, às 11h, a sua Agência Castelo, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 64-A.

● A Civilização Brasileira vai lançar ainda êste mês **Memórias de Um Soldado,** autobiografia do historiador e crítico Nélson Werneck Sodré.

● Vinícius de Morais, Francis Hime, Chico Buarque de Holanda, Caetano Veloso, Sidnei Miller, Nélson Mota e muitos outros compositores estarão reunidos no próximo dia 11, entre 18 e 20h, no New Jirau, durante o coquetel promovido por Sérgio Cavalcânti para o lançamento do **show Quem Samba Fica,** com estréia marcada para o próximo dia 13, no Teatro de Bôlso de Ipanema.

● O Sr. Joaquim Santos Filho foi nomeado Chefe do Escritório do Govêrno do Paraná no Rio de Janeiro.

● O Sr. Roberto Campos embarcou ontem pela manhã para São Paulo, a fim de reassumir suas funções no Investbanco, depois de um pequeno período de férias.

● O Embaixador Paulo Leão de Moura deverá chefiar a delegação do Brasil que vai a Genebra participar, no início de novembro próximo, das discussões do **Kennedy Round,** em reunião convocada para negociar as reivindicações dos países em desenvolvimento.

● O médico Osmar Freire de Sequeira foi ontem indicado pelo Provedor da Santa Casa da Misericórdia para chefiar a 32.ª Enfermaria, Serviço de Doenças do Tórax, onde vai dar continuidade ao trabalho iniciado por Rodolfo Figueira de Melo, A. Stockler e Paulo César de Azevedo.

● A falta dágua em Belo Horizonte está assumindo proporções assustadoras. É preciso fazer qualquer coisa lá, com urgência.

O PROTESTO DA MÚSICA

Juca Chaves foi quem mais criticou perante o Chanceler Magalhães Pinto a falta de apoio oficial à música popular brasileira

Chico deixa vago lugar ao lado de Magalhães Pinto no almôço com gente da música

A ausência de Chico Buarque de Holanda, que tinha lugar especial, as críticas de Juca Chaves e o bom humor de Jair Rodrigues marcaram o almôço oferecido ontem pelo Ministro Magalhães Pinto aos representantes da música popular, entre intérpretes, autores e críticos especializados.

Iniciado muitos minutos além da hora marcada, principalmente por causa das poses do Ministro com os principais cantores — Elis Regina, Elisete Cardoso, Elza Soares, Nara Leão, Juca Chaves e Jair Rodrigues —, serviu o almôço para que fôsse organizada uma comissão destinada a recolher sugestões para o melhor aproveitamento da música popular no estrangeiro.

COMO FOI

Ausente apenas Chico Buarque, que ladearia o Ministro Magalhães Pinto, quase todos os demais convidados compareceram dentro do horário combinado, tendo Vinícius de Morais — de terno e gravata — chegado atrasado. Elizete Cardoso foi a primeira a chegar e logo depois apareceu Elis Regina. Pixinguinha, que se sentou à direita do Ministro, veio só e muito bem disposto. Quando o Sr. Magalhães Pinto chegou à sala de recepção foi apresentado a todos os convidados, um por um, ficando por último o cantor Ciro Monteiro.

O cardápio constou de salada brasileira, xinxim de galinha e servete com biscoitos. Tendo de um lado o compositor Antônio Carlos Jobim e do outro o veterano Pixinguinha, o Ministro Magalhães Pinto leu um breve discurso dizendo que os motivos do encontro não eram necessários ser explicados, pois "êle se inscreve num programa que já vimos cumprindo há certo tempo, no sentido de oferecer a estrutura internacional do Itamarati a representantes não oficiais do País no exterior".

— Reunidos aqui nomes quase simbólicos de um processo que vem, de algumas décadas atrás, plasmando o gôsto de nossa gente, de todos os meios e camadas sociais, por música descontraìdamente brasileira — explicou o Ministro —, êste processo assume para nós a mais expressiva importância, na medida em que aparece como um dos aspectos de nosso amadurecimento social pela descoberta do Brasil pelos brasileiros.

Após explicar que "durante largo período de nossa história estivemos voltados para fora, em razão de complexo gerado de nosso passado colonial", o Sr. Magalhães Pinto lembrou que "agora, com certo atraso, estamos despertando para um sentimento nacional, maduro, cujas raízes se enterram no mais fundo de nosso inconsciente individual e de grupo".

— Na música, êle se faz de uma permeabilidade especial do batucum das senzalas, às entidades sobrenaturais dos temores da indiada, no sentimento nostálgico do isolamento, enfim, às emoções que se fundiram no caldeamento de nossa alma. Que nos deram um jeito próprio, diferente, de viver e fazer música, misturando exòticamente uma alegria expandida e uma tristesa soturna. Reunimos aqui as pessoas que descobriram, alargaram ou escolheram êste caminho em nossa música, buscando compreender e transmitir os valôres permanentes e puros de nossa cultura étnica.

ÍMPETO

Mais adiante o Ministro das Relações Exteriores explicou que "o ímpeto com que êste movimento se realizou, e que é uma virtude nascida de sua própria coerência interna, acordou no mundo uma curiosidade geral, ávida e um pouco espantada em tôrno de nossa música".

— E, o que é mais surpreendente, foi proesa realizada por um esfôrço adulto e teimoso de um pequeno grupo entusiasta, em contraste com o amadorismo e o caráter intermitente das iniciativas oficiais. Tudo em tempo tão curto que os seus iniciadores são nossos contemporâneos e ainda, alguns dêles, estão compondo.

E concluiu, depois de mostrar que o movimento brasileiro em favor de sua música repete o fenômeno do *jazz* norte-americano:

— E para que êste milagre não continue entregue apenas ao esfôrço desestimulado e teimoso de seus pioneiros, oferecemos agora a experiência internacional desta casa à sua internacionalidade ainda inexperiente.

Logo a seguir o Ministro nomeou uma comissão, integrada por Vinícius de Morais, Mozart Araújo, Sérgio Cabral e Edu Lôbo, depois acrescida de Juca Chaves, para receber sugestões sôbre medidas que possam ser tomadas pelo Ministério em favor da música brasileira no exterior, podendo elas serem encaminhadas também pelo Departamento Cultural.

As primeiras iniciativas neste sentido foram tomadas por Vinícius de Morais, Ricardo Cravo Albim e Juca Chaves, tendo êste criticado um certo desamparo das autoridades brasileiras para com o artista e a música no exterior. O cantor Jair Rodrigues, depois de servido o cafèzinho, agradeceu em nome de todos, dizendo que estava na hora de ir embora.

Entre outros compareceram ao almôço: cantores Nara Leão, Orlando Silva, Jair Rodrigues, Ciro Monteiro, Elizete Cardoso, Elza Soares, Elis Regina, um representante do MPB-4 e outro do Quarteto em Cy, Juca Chaves, compositores Pixinguinha, Donga, Ronaldo Bôscoli, Nélson Mota, Edu Lôbo, maestro Guerra Peixe, críticos Almirante, Lúcio Rangel, Juvenal Portela (do JB), Fernando Lôbo, Flávio Cavalcânti, Sérgio Cabral, Mauro Ivã, José Fernandes, Carlos Renato, Hugo Dupin, Ari Vasconcelos, maestro Mozart Araújo, Vinícius de Morais, Antônio Carlos Jobim, Augusto Mazargão, Ricardo Cravo Albim, Mário Cabral, Davi Nasser etc.

Menino raptado em Brasília é entregue à mãe 15 horas depois do desaparecimento

Brasília (Sucursal) — Quinze horas após ser raptado num colégio desta Capital, foi localizado ontem e imediatamente trazido de volta para casa o menino Paulo César Canuto de Oliveira, que o raptor levara para a companhia do pai, o segundo-sargento do BGP, Luís da Costa Oliveira, atualmente em férias na Cidade de Anápolis, em Goiás.

Autoridades do BGP e amigos da família procuraram atenuar as circunstâncias em que o menino foi seqüestrado, alegando que seu pai "é bom soldado, embora tenha no momento alguns problemas domésticos", e evitam inclusive referências à identidade do raptor, que, segundo o próprio garôto, seria um soldado ou ex-soldado da corporação.

O SUSTO

Quando Dona Maria das Dores, mãe de Paulo César, foi buscá-lo no Colégio Imaculada Conceição, perto da superquadra em que ela reside, ficou surpreendida com a informação da irmã Plácida de que o menino fôra embora na hora do recreio. Espantou-se mais ainda quando soube que um rapaz moreno, magro, de cabelo crespo, alegando que ela havia sofrido um acidente, levou Paulo César num táxi Volkswagen vermelho.

Dona Maria das Dores deu parte à Polícia imediatamente, informando também ao Batalhão da Guarda Presidencial, onde seu marido serve como 2.º-sargento. Às seis horas da manhã de ontem, um telefonema de Anápolis tranqüilizou a mãe do menino. Êle fôra localizado naquela Cidade com seu pai, que mandara buscá-lo em Brasília. Pouco depois Paulo César foi entregue à sua mãe, trazido pelo Tenente Veloso do BGP.

Sete artistas da Grécia e 32 trabalhos do Ceilão concorrerão à IX Bienal

São Paulo (Sucursal) — Sete artistas gregos (pintura, gravura e escultura) representarão seu país na IX Bienal de São Paulo — que será inaugurada no próximo dia 22 —, e o Ceilão pela terceira vez dela participará com 32 trabalhos de gravura, pintura e escultura de 19 artistas, selecionados pelo Conselho das Artes daquele país.

Os artistas que compõem a representação da Grécia à IX Bienal são Christos Caras, Yannis Gaitis e Constantin Tsoclis (pintura), Helene Iconomidou e Basile Pandelakis (gravura) e finalmente Jean Parmakelis e Costas Polychronopoulos (escultura).

OS NOVOS GREGOS

Analisando o critério de seleção seguido pela direção de Belas-Artes de Atenas, o crítico Panos Caravias assinala que, na IX Bienal, em relação à maior mostra anterior, observa-se sensível ampliação no campo de pesquisas plásticas, o que revela a identidade das formas e técnicas seguidas pelos novos artistas gregos. Evidencia ainda, em conseqüência da influência ocidental, uma diversidade de expressão que, por vêzes, chega a atingir as mais avançadas formas de vanguarda.

— Apesar disso — prossegue o crítico Panos Caravias —, mantêm seu próprio caráter, determinado pelo conteúdo humano, meio natural e fatôres moderadores representados pela tradição clássica e bizantina.

Dos três pintores, Yannis Gaitis, que se encontra atualmente no Brasil, é considerado um colorista de grande intensidade. Na opinião do crítico, "Gaitis empresta a suas imagens uma visão cheia de frescor, de festas ao ar livre, de arquétipos de influência em estilo de figuração narrativa, encerrando elementos da tradição e da fantasia popular gregas".

Nas telas de Christos Caras observa-se acentuado poder de expressão. Suas figuras e máscaras, cuja deformação aumenta a tensão dramática, situam-no na linha de um expressionismo neofigurativo. Constantin Tsoclis é um artista de originalidade. Apresenta seus objetos em relêvo plástico sôbre madeira.

Jean Parmakelis é um escultor que prefere o bronze para os seus trabalhos. Polychronopoulos, em suas esculturas abstratas, "atinge o essencial equilíbrio entre volume e espaço".

Os dois gravuristas pesquisam novos processos. Helène Iconomidou, com trabalhos de xilogravura e litografia, busca a simplificação das formas.

MUTAÇÃO

O crítico cingalês L. P. Goonetilleke considera que "na constante mutação de nossos dias, a importância da arte do Ceilão reside na síntese das formas da arte tradicional e da originária do Ocidente. Dessa combinação resultam pinturas de caráter oriental mas ainda assim de validade universal, às quais não falta, segundo o crítico britânico William Graham, uma visão humanista-contemplativa ao lado de uma interpretação imaginativa e lírica, dando à arte cingalesa um caráter ao mesmo tempo profundo e otimista".

Três são as principais tendências: os **orientalistas,** que, com sua pintura renovadora, efetuam uma volta aos velhos estilos, os **acadêmicos,** com a atenção meticulosa para fatos observados e os **modernistas,** interessados em formas simplificadas, significativas e expressionistas.

O maior número — 14 — dos artistas do Ceilão à IX Bienal são pintores: Stanley Abeyesinghe, Tilak Abeyesinghe, Justin Deraniyagala, S. Doraisamy, Susila Fernando, Richard Gabriel, Upasena Gunawardena, Swarna Jayawardena, H. A. Karunaratna, Francis Lenus Obris, Frank Rajakaruna, Q.V. Saldin e Senaka Senakayaka, de apenas 16 anos, autodidata que começou a pintar aos seis anos e já realizou exposições nos cinco Continentes.

Em gravura destacam-se Albert Dharmasiri e Dayasiri Somapala e de escultura, onde a evolução tem sido ampla, constituindo-se um desafio às formas tradicionais, poderão ser vistas sete obras de Chandra Malalgoda, Tissa Ranasinghe, A. K. V. Wijesekera e Pushpananda Weerasinghe.

Ministro da Índia vem ao Rio

Nova Déli (AFP-JB) — O Rio e São Paulo serão visitados ainda êste mês pelo Primeiro-Ministro Adjunto do Ministério da Fazenda da Índia, Morarji Desai, que sairá amanhã de seu país para uma viagem que inclui, além de outras cidades, Londres, Washington, Nova Iorque, Paris e Berlim.

Philco encerra curso

Com a finalidade de aprimorar a sua assistência técnica, a Philco Rádio e Televisão Limitada acaba de promover um curso para 25 novos instaladores de condicionadores de ar, que se encarregarão de assistir seus aparelhos durante o verão, quando a procura cresce sensìvelmente.

Cantores pedem ajuda a Mourão

Artistas líricos, solistas e coadjuvantes foram ontem pedir ao Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, que entregue ao Presidente da República uma carta e o anteprojeto de lei criando o quadro estável para êles idêntico aos que existem para a orquestra, côro e ballet.

Os artistas do Teatro Municipal elegeram o Ministro Mourão Filho o "embaixador" de sua causa e disseram que pleiteiam a estabilidade há 20 anos, tendo o Presidente do STM comentado que "a causa de vocês é muito justa e se dependesse de mim teria deferimento imediato".

Após a audiência com o Presidente do STM, os artistas do Teatro Municipal visitaram o Juiz Teócrito de Miranda, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

EDIFÍCIO EM COPACABANA COM FINANCIAMENTO DA CAIXA

Crédito no valor de NCr$ 288.000,00 foi concedido à Construtora Fernando de Almeida Ltda., pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para construção de apartamentos na Rua Aires Saldanha, 84. Dentro de 14 meses o edifício será entregue e cada apartamento possui sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, além de garagem. A foto, colhida por ocasião da assinatura do contrato, mostra os Srs. Fernando de Almeida, (da construtora); Sr. Ivo Meira Lima, gerente da Agência Central de Habitação, e o Sr. Murilo Côrtes, subchefe de gabinete da Presidência da Caixa

Duzentos negros rebelam-se em Nova Iorque para vingar jovem morto pela Polícia

Nova Iorque e Milwaukee (AFP-UPI-JB) — Cêrca de 200 negros revoltaram-se na madrugada de ontem contra a Polícia, em Brooklyn, Nova Iorque, após a morte de um jovem negro de 14 anos por um policial, e durante quatro horas seguidas registraram-se violentos choques nas ruas, seguidos de incêndios e saques de lojas.

Seis policiais ficaram feridos, ao serem atingidos pelas pedras e garrafas que os negros jogavam indiscriminadamente contra pessoas, vitrinas e automóveis. Bombas incendiárias foram lançadas contra vários prédios e contra um automóvel abandonado na rua.

NEGRO CONTRA NEGRO

Ao término dos incidentes havia sete pessoas detidas, seis vitrinas quebradas, uma loja inteiramente saqueada. Segundo as autoridades os danos não foram muito altos.

Como ocorre quase sempre, os choques foram provocados pela intervenção da polícia. Durante a noite, três policiais negros surpreenderam um grupo de jovens negros atacando um velho. Um dos policiais disparou contra um assaltante, ferindo-o na nuca. O jovem, Richard Ross, morreu ao chegar ao hospital.

Ao saberem da notícia, os habitantes de três quarteirões negros do bairro de Brooklyn saíram às ruas protestando contra a brutalidade policial. Numa questão de minutos, o protesto se transformou em luta generalizada e a polícia se viu pràticamente dominada pelos manifestantes, sendo necessário o envio de reforços.

Os ânimos só foram acalmados após quatro horas de luta quando as autoridades explicaram que o incidente não havia sido motivado por questões raciais, uma vez que tanto o policial como a vítima eram negros.

Já no amanhecer de ontem, um grupo de 300 jovens visitou o Inspetor-Chefe de Polícia, Loyd Sealy, que é negro, e informaram-lhe que não queriam provocar desordem mas exigir justiça. Sealy assegurou que faria uma investigação para apurar as circunstâncias exatas que envolveram a morte de Richard Ross, acusado de assalto a mão armada.

IGUALDADE

Em Milwaukee, Wisconsin, mais de mil negros, que há uma semana violam a proibição de manifestações noturnas, voltaram ontem às ruas, anunciando sua disposição de protestar ininterruptamente contra a lei de discriminação no aluguel de casas.

Os negros declararam que através de um sistema de rodízio haverá sempre gente nas ruas fazendo marchas de protesto, que só serão interrompidos pelos comícios realizados em locais estratégicos.

A tática entrou em vigor ontem: 1 500 negros iniciaram à tarde uma marcha, liderada pelo padre James Groppi, padre católico branco (da Associação Nacional para o Progresso dos Homens de Côr). Os manifestantes desfilaram durante duas horas pelos bairros brancos.

O ator Dick Gregory substituiu o padre no meio do caminho e no fim da tarde os negros regressaram ao gueto onde vive a maioria dos 86 mil habitantes de côr da cidade. Os negros afirmam que só assinarão a paz, quando gozarem dos mesmos privilégios que os brancos.

Papa está melhor da constipação

Castelgandolfo (AFP — UPI — JB) — O Papa Paulo VI se recupera progressivamente do resfriado e da febre que o obrigaram a cancelar tôdas as suas audiências segunda-feira, revelaram ontem fontes autorizadas, esclarecendo que os médicos estão satisfeitos e que não há motivos para preocupação.

A temperatura do Papa era de 37.º na manhã de ontem e normal ao anoitecer, informaram as fontes sem no entanto anunciar quando Paulo VI reiniciará suas audiências e contatos com o público. A peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Bom Conselho em Cenazzano, a 40 quilômetros ao sudeste de Roma, programada para sexta-feira, foi cancelada.

CANSAÇO

Na noite de domingo, o Papa começou a ter febre e a sentir dor de garganta, aparentemente provocadas por um passeio pelos jardins do Palácio Castelgandolfo, após uma longa audiência em um salão muito quente e mal ventilado.

O *L'Osservatore Romano*, órgão oficial do Vaticano, dedicou ontem apenas 11 linhas de sua primeira página à notícia da doença do Papa. Na opinião de círculos do Vaticano, Paulo VI anda muito cansado há algum tempo. Êste cansaço só fêz aumentar em Castelgandolfo, onde passa o verão, teòricamente descansando. Na realidade, o Papa continua trabalhando com a mesma intensidade e concedendo inúmeras audiências.

URSS pode libertar Daniel e Siniavski no aniversário da Revolução, em novembro

Moscou (UPI-JB) — Os escritores Andrei Siniavski e Yuri Daniel, condenados a sete e cinco anos de trabalhos no campo, poderão ser libertados no próximo dia 7 de novembro, quando se comemorará o Cinqüentenário da Revolução Russa, segundo rumôres não confirmados.

Existe também a impressão de que, por causa do caráter de jubileu do ano, o Kremlin está varrendo para baixo do tapête muitos de seus problemas mais sérios e, chegado o fim das comemorações, abrir-se-á uma caixa de Pandora de dificuldades.

TRADIÇÃO RUSSA

É verdadeiro que se tornou quase tradicional, tanto na história czarista como na era pós-revolucionária, conceder anistias liberais por ocasião da data nacional.

A anistia proclamada em 1953, depois da morte de Stalin, resultou na libertação de milhares de criminosos. A medida veio separada dos decretos sôbre a revisão dos casos de "criminosos" políticos, a maioria dos quais foram libertados, proclamados inocentes e reabilitados.

Além do mais, a lei de anistia excluiu especìficamente os prisioneiros políticos de seus benefícios outorgados apenas a categorias limitadas de criminosos comuns.

Tivessem Siniavski, Daniel e o conferencista britânico Gerald Brooke, agora cumprindo sentenças por disseminação de literatura anti-soviética aqui, estado na cadeia em 1953, êles não teriam se beneficiado da anistia.

CONTRA O ESTADO

Os dois escritores soviéticos e Brooke foram sentenciados sob o Artigo 70 do Código Criminal, que pune "agitação e propaganda com a intenção de solapar o sistema soviético... disseminação de mentiras difamatórias e distribuição de literatura com tal conteúdo".

Êsses atos são descritos na lei soviética como "crimes contra o Estado" e freqüentemente punidos com mais severidade do que os delitos graves contra pessoas ou propriedade.

Há pelo menos três dúvidas com relação à possível libertação de Siniavski, Daniel e Brooke:

— Êles podem ser libertados se houver uma anistia e, embora uma anistia seja provável, ela não é certa.

— Êsses três prisioneiros serão libertados se a esperada anistia também se aplicar aos "crimes contra o Estado", o que é improvável.

— Se a anistia não se aplicar a êles, há também uma tênue possibilidade de que, dado o clima de boa vontade gerado pelas comemorações, o Govêrno soviético pode libertá-los por um decreto especial.

No caso de Brooke, um tal gesto dependerá do clima das relações anglo-soviéticas que então prevaleça. No momento êle é gélido.

Chanceler da Índia demite-se

Nova Déli (AFP-UPI-JB) — Demitiu-se ontem o Ministro do Exterior da Índia, Mohammed Ali Gurim Chagla, por suas divergências com o Primeiro-Ministro Indira Ghandi, acêrca do problema lingüístico no país.

O Chanceler indiano é contrário ao recente projeto do Govêrno, que institucionaliza o uso de três idiomas nas escolas — o hindi, como língua de integração, o inglês, língua comum em todo o país, e um idioma regional.

Em sua carta de renúncia, Chagla disse desejar ficar em liberdade para manifestar suas opiniões e expressa a convicção de que o hindi acabará por superar o inglês como idioma falado em tôda a Índia.

INUNDAÇÕES

O Govêrno indiano volta-se, agora, para o problema das inundações causadas por cinco dias de fortes chuvas e aguaceiros, que deixaram sem lar milhares de pessoas em quatro dos Estados do centro e do leste do país.

Nove pessoas morreram e há dezenas de desaparecidos. As inundações ocorreram após um prolongado período de sêca, interrompendo as comunicações e arrasando os campos.

Varsóvia enfeita-se para receber hoje o Presidente De Gaulle em visita oficial

Varsóvia (AFP-JB) — A capital polonesa deverá amanhecer um pouco parecida com Paris no dia 14 de julho, tôda coberta de bandeiras, para receber o Presidente Charles De Gaulle, que inicia hoje uma visita oficial de uma semana à Polônia.

Um comunicado oficial, publicado em primeira página por todos os jornais, anunciou à população a chegada a Varsóvia do General De Gaulle, e informou o programa oficial da visita, que exclui qualquer encontro com o Cardeal Wynszynski.

CARATER EUROPEU

De Gaulle será recebido pelas autoridades polonesas no Aeroporto de Okecie, devendo a cerimônia ser transmitida pela televisão. As principais etapas da viagem serão Varsóvia, Cracóvia, Nowa-Huta, Auschwitz, Silésia e Gdansk.

Os jornais poloneses, seguindo a imprensa parisiense, insistem no caráter europeu da visita, e nos meios diplomáticos prosseguem as especulações a respeito dos debates entre o General e as autoridades a respeito do problema da Alemanha e da segurança européia.

O CARDEAL

Quanto à ausência de qualquer encontro com o Primaz da Polônia, os observadores já começam a falar numa possível visita do General De Gaulle ao Cardeal Wojtyla, Arcebispo de Cracóvia, durante sua ida à Catedral de Wawel.

Como esta visita poderia ser interpretada como um desacôrdo com o Cardeal Wyszynski, o Cardeal Wojtyla está pensando em se fazer representar por um de seus bispos auxiliares. Na qualidade de Chefe de Estado de um país católico, seria natural que De Gaulle se entrevistasse com o Primaz, porém o problema é que a Igreja e o Estado não estão em boas relações na Polônia, e qualquer encontro pode ser recebido como uma ofensa política.

Guerra na Polônia foi lição para De Gaulle

Varsóvia (AFP-JB) — Os dezessete meses que o atual Presidente francês passou na Polônia há 47 anos foram decisivos para suas concepções estratégicas.

Os ensinamentos que colheu em sua experiência como membro da Missão militar francesa na Polônia, de maio de 1919 a outubro de 1920, cristalizaram-se, pouco antes da Segunda Guerra Mundial, num livro sôbre o futuro da Arma blindada.

Nessa obra — **O Exército Profissional** — De Gaule preconizava a formação de um exército de especialistas apoiados no tanque como instrumento de combate. A arma blindada era para De Gaulle a chave da guerra do futuro, a ser travada segundo uma nova concepção do espaço.

O Estado-Maior francês não levou em conta a advertência que, entretanto, serviu de base para a formação das divisões Panzer alemãs.

O laboratório de onde De Gaulle extraiu suas teorias foi o conflito polonês-soviético, que se desenvolveu em fins da Primeira Guerra Mundial, e finalizou com a consolidação de uma Polônia independente.

De Gaulle acabava de combater na guerra de trincheiras da Frente ocidental: um conflito estático, uma guerra de sítio, com instrumentos de destruição em massa. Mas, na Polônia, De Gaulle constatou que as divisões polonesas e soviéticas percorriam centenas de quilômetros sem enfrentar-se.

A evidência, compartilhada por outros colegas dessa missão militar, era clara: a paz, a guerra, a vitória, a derrota, não estavam ligadas necessàriamente ao resultado de uma batalha sôbre um determinado território. Secundàriamente, essas operações renovaram as virtudes da mobilidade e da velocidade.

No sul da Polônia, os cossacos soviéticos percorriam distâncias que deixavam estupefatos os oficiais franceses, sempre a cavalo. Daí nasceu a concepção de transformar a cavalaria em arma blindada — o carro de combate suplantaria o cavalo.

Infelizmente, para a França, em 1940 a teoria havia sido materializada pela Alemanha, apesar das advertências de De Gaulle.

Dirigentes soviéticos na Hungria

Budapeste (AFP-UPI-JB) — Os líderes do Govêrno soviético, Leonid Brejnev, Alexei Kossiguin e Andrei Gromyko, chegam hoje de manhã a Budapeste, em visita que se prolongará até sábado, durante a qual será assinado o nôvo tratado de amizade e assistência mútua entre Hungria e União Soviética.

Henry Miller casará com uma japonêsa

Tóquio (AFP-JB) — O escritor norte-americano Henry Miller, autor de *O Trópico de Câncer*, casa-se hoje em Los Angeles com a pianista de *jazz*, Hiroko Tokuda, japonêsa, é muitos anos mais jovem do que êle, depois de um romance de dois anos. A notícia foi divulgada pelos pais da noiva. Acrescenta que o casal passará sua lua-de-mel na Europa.

Govêrno prepara Plano Trienal para quantificar prioridades

O Plano Trienal de Govêrno, que estabelecerá a quantificação das metas prioritárias previstas no Programa Estratégico de Desenvolvimento, assegurando recursos para sua realização, começou a ser preparado ontem e deverá estar concluído até o final do ano, para servir de base ao primeiro Orçamento Plurienal do Govêrno para encaminhamento à apreciação do Congresso.

O documento, que determinará as metas a serem atingidas no período 1968/70, está sendo elaborado pelo Ministério do Planejamento, através de todos os seus setores técnicos, do Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada — EPEA — e da Financiadora de Estudos e Projetos — FINEP —, sob a coordenação de uma comissão especial presidida pelo Ministro Hélio Beltrão.

AS METAS

O Plano Trienal de Govêrno, cujas linhas mestras foram debatidas ontem no Ministério do Planejamento pela comissão especial integrada pelo Coordenador dos Setores Técnicos do Ministério do Planejamento, Sr. Francisco de Melo Franco, pelo Secretário-Executivo do EPEA, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, pelo Chefe do Setor de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento, Sr. Aluísio Guimarães Mendes, e pelo Sr. Sérgio Fonseca, da Assessoria do Ministro Hélio Beltrão, deverá obedecer aos nove itens do Programa Estratégico de Desenvolvimento, onde o Govêrno pretende concentrar seus esforços.

Entre os pontos prioritários, o Govêrno considera de maior importância: elevação da produção e da produtividade agrícolas, através da transformação da agricultura tradicional mediante mudança de métodos e utilização mais intensa de insumos modernos; da expansão das facilidades de crédito e do fortalecimento do poder de compra da população rural; ruptura das barreiras do abastecimento, através da solução dos principais problemas ligados à estrutura e ao funcionamento da comercialização de alimentos; a eliminação das deficiências e pontos de estrangulamento existentes na infra-estrutura econômica, compreendendo: a) recuperação do transporte marítimo, fluvial e ferroviário; b) aceleração do programa de rodovias prioritárias; c) modernização e especialização da estrutura de transportes: instalações portuárias e transportes especializados, frotas de graneleiros; d) aumento da produtividade do transporte aéreo, melhoria da qualidade dos serviços aeroportuários e de proteção ao vôo; e) aceleração dos programas prioritários de comunicações: expansão das rêdes de telefones e telex, recuperação do sistema telegráfico e postal; e f) apoio aos programas em curso nos setores de petróleo e energia elétrica.

INDÚSTRIAS

O Govêrno dará ênfase, também, na consolidação das indústrias de base, abrangendo siderurgia, metais não ferrosos, química, bens de capital e mineração de ferro; na redução, ou contenção dos custos básicos que se encontram sob contrôle direto ou indireto da Administração Central (juros, impostos, taxas, contribuições, energia elétrica, óleo combustível, transportes, matérias-primas e bens intermediários); e na ampliação do mercado interno e externo, notadamente, para a produção industrial, com vistas à economia de escala.

O Plano Trienal procurará, ainda, aumentar a eficiência do setor público, através da desburocratização e dinamização da Administração Federal, com a Reforma Administrativa; estimular a pesquisa científica e tecnológica, como instrumentos de aceleração do desenvolvimento; e efetivar programas prioritários nos setores de educação, saúde e habitação, dentros dos princípios da "Meta Homem".

Divergências vão a plenário na reunião de hoje da OIC

Londres (AFP-JB) — A Reunião plenária de hoje do Conselho da Organização Internacional do Café — considerada de importância capital por tôdas as delegações — foi precedida de intensa atividade, com negociações bilaterais tendentes a eliminar as divergências sôbre a fixação de novas cotas básicas de exportação.

A sorte do próprio Acôrdo Internacional do Café ficará sèriamente comprometida — segundo acreditam os observadores — caso não sejam ao menos esboçadas as linhas básicas para uma nova distribuição de cotas de exportação para o ano cafeeiro 67/68.

HORA DA DECISÃO

Entre as delegações dos países que defendem a manutenção do Acôrdo a opinião generalizada é a de que chegou a hora da decisão para os que afirmavam, em particular no início da Conferência, que nada tinham a temer num possível restabelecimento da livre concorrência durante um ano ou dois. Afirmavam, então, que uma suspensão do Acôrdo lhes permitiria melhorar sua posição no mercado mundial, demonstrando, assim, seu direito a cotas de exportação mais elevadas.

PROGRESSO TÉCNICO

No plano administrativo e técnico da Reunião do Conselho da Organização Internacional do Café realizaram-se progressos importantes, segundo informações fornecidas à imprensa pela própria OIC. Entretanto, adiantavam, falta a parte central, ou seja, um acêrto entre os países produtores em tôrno da nova distribuição de cotas.

Os subgrupos criados para rever as estatísticas sôbre as estimativas de produção e consumo para o próximo ano, bem como a intensificação da fiscalização do cumprimento do Acôrdo em vigor, prosseguem normalmente em seu trabalho.

FMI diz que recessão nos países industriais afetou também os subdesenvolvidos

A redução "generalizada e pronunciada" da atividade econômica nos países industriais e, em conseqüência, dificuldades para as exportações e queda dos preços internacionais dos produtos primários dos países em desenvolvimento são os fatos mais importantes da atualidade econômica, segundo assinala o Informe Anual do Fundo Monetário Internacional.

O documento confirma que deverá ser apresentado à próxima reunião do Rio de Janeiro um esquema de plano e um projeto de resolução relativos à reforma do sistema monetário internacional, que vem sendo objeto do estudo conjunto dos Diretores Executivos do FMI e os Delegados do Grupo dos Dez.

SUBDESENVOLVIDOS

Em capítulo dedicado especialmente aos movimentos internacionais de capital, o Fundo destaca o grande volume de capital privado que passou dos Estados Unidos à Europa Ocidental e o volume relativamente pequeno de inversões privadas que os países industriais efetuaram nas regiões menos desenvolvidas.

Observa o Informe que durante 1966 a evolução da situação dos pagamentos dos países de menor desenvolvimento apresentou certos aspectos inquietantes. O total das exportações dos países que dependem bàsicamente de sua produção agrícola aumentou apenas moderadamente, o que, considerando a elevação de preços dos produtos que importam, não lhes trouxe melhoria alguma. A redução ou cessação da acumulação de reservas na maioria dêsses países durante 1966, aliada à debilidade de suas posições em conta corrente, pode haver sido causa do menor crescimento das importações durante 1967.

CAMBIO

Cita o informe a vantagem das políticas que situam a taxa de câmbio em níveis realistas. Se se recorre a restrições cambiais em vez de um ajuste do câmbio quando êste se torna supervalorizado, é provável que surjam graves distorções na concessão de recursos. O fato de haver estabelecido e mantido um tipo de câmbio realista, juntamente com adequadas políticas fiscal e monetária internas, contribuiu para que êstes países tenham podido alcançar, em geral, uma taxa satisfatória de crescimento econômico — realça o FMI.

TENSOES

Assinala o Informe que as duas principais fontes de possíveis tensões nos pagamentos mundiais são o reaparecimento de superavit na Alemanha e a continuação do deficit estadunidense. Na Alemanha, a existência de um volumoso superavit na conta corrente, estreitamente relacionada com o estancamento de sua economia interna, torna especialmente conveniente a restauração normal do crescimento econômico interno e facilita a tarefa de lográ-la. No que se refere aos Estados Unidos, o objetivo interno de restabelecer uma taxa de crescimento interno de sua economia coerente com sua potencialidade não inflacionária (que êles próprios estimam em 4% por ano) convém ao mundo inteiro.

EUA E CANADA

Estados Unidos e Canadá, segundo o Informe, foram exemplos destacados de tardia aplicação de medidas de restrição financeira. As taxas de crescimento da produção que se registraram nestes países em 1965/66 foram elevadas, mas a notável estabilidade que por vários anos se observou nos preços se interrompeu. Durante a maior parte de 1965 as autoridades de ambos os países se preocuparam por manter um impulso adequado à economia interna e a política fiscal que se implantou teve por finalidade estimular o processo de expansão durante o segundo semestre do ano. O aumento dos gastos com o conflito do Vietname, anunciado em fins de julho de 1965, deu maior intensidade à expansão econômica estadunidense e, indiretamente, à canadense e produziu uma crescente repercussão econômica cuja magnitude era difícil de julgar antecipadamente. A demanda global destes países aumentou em ritmo extraordinàriamente elevado, que superou a capacidade produtiva e gerou um processo de contínua elevação de preços e salários.

Durante a maior parte de 1966, conclui o Informe, a característica predominante da política econômica nacional da maioria dos países industriais foi de restrição em matéria monetária. Suas economias, cujo comportamento apresentava indícios de distorções, reagiram ràpidamente ante as medidas de restrição e o período compreendido entre meados de 1960 e meados de 1967 acusou uma desaceleração econômica geral em todos os países industriais, com notável exceção do Japão e Itália.

Albuquerque Lima defende vinculação de renda para desenvolvimento regional

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior disse ontem, na Comissão de Orçamento da Câmara, que, pessoalmente, é contrário aos dispositivos da nova Constituição, que vedam vinculação da renda tributária da União à formação de recursos para os programas regionais de desenvolvimento, "principalmente aquêles que interessam às áreas críticas nacionais do Norte e do Nordeste".

Acrescentou o Ministro Albuquerque Lima que é favorável à garantia de níveis mínimos crescentes para os investimentos públicos na Região Norte-Nordeste. Acha conveniente a inscrição na Lei Orçamentária de dispositivos que impedissem o corte de dotações destinadas a planos de desenvolvimento regional "daquelas áreas críticas".

SOLUÇAO

Lembrou que a Constituição de 46 garantia níveis financeiros para aquelas regiões e que tem acompanhado "atentamente" os esforços dos parlamentares da Amazônia "em fazer renascer por via legal ordinária aquêle princípio da vinculação constitucional".

— As componentes políticas do problema estão dirigidas para êste Congresso e acredito que a clarividência dos parlamentares não escapará a alta valia de uma solução objetiva para tão magno problema — frisou.

Nos esclarecimentos que prestou aos Deputados Janduí Carneiro, Manuel Novais, Cid Sampaio, Janari Nunes, Paulo Macarini, Emival Caiado, Renato Azeredo, Virgílio Távora, Manuel de Almeida, Tabosa de Almeida, Garcia Neto, José Lindoso e outros, o Ministro Albuquerque Lima revelou que quando assumiu a Pasta, já os níveis da totalidade dos órgãos jurisdicionados estavam fixados pelos órgãos aos quais anteriormente estavam vinculados. Isso aconteceu, principalmente, com o DNOS, DNOCS, SPI e outros. Os critérios já estavam estabelecidos e já havia, inclusive, produzido os seus efeitos, em têrmos de proposta orçamentária.

REALISMO

Afirmou o General Albuquerque Lima que a mudança operada na Chefia do País, em março último, trouxe, "como decorrência para os seus responsáveis, um reexame da situação, a fim de que diretrizes pudessem ser tomadas com mais segurança e com mais realismo".

— Isto significou, sobretudo na área financeira, reestimativas cujos ciclos ainda não se completaram. Razão por que, já findo o primeiro semestre do corrente ano, muitos de nossos órgãos não haviam ainda recebido nenhum recurso para investimento. Isto ocorreu em face dos seguintes razões maiores: falta de disponibilidade financeira no primeiro semestre; cronograma de desembôlso estruturado numa linha de tempo que abrangerá, inclusive, largo período do próximo exercício financeiro; e fixação de mais de 50%, na média, de transferências de recursos para serem entregues em 1968.

Intensificar sindicalismo rural é meta prioritária do nôvo dirigente da CNA

Ao assumir, no final da tarde de ontem, a presidência da Confederação Nacional da Agricultura, o Sr. Flávio da Costa Brito anunciou o seu interêsse prioritário em intensificar a sindicalização rural e "defender as soluções para os problemas do campo, sem distinguir os Estados entre pequenos e grandes".

A solenidade, que se iniciou com um atraso de quase uma hora — estava prevista para começar às 17 horas — realizou-se no auditório da Confederação Nacional do Comércio, com a presença do Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, além de empresários e trabalhadores ligados à agricultura brasileira.

PALAVRAS DE FLÁVIO

Diante de uma auditório lotado, o Sr. Flávio da Costa Brito iniciou o seu discurso anunciando a sua gratidão às Federações que o elegeram por unanimidade de votos e "a certeza de que contarei com o apoio de todos para cumprir esta missão de grande responsabilidade".

— Nesta fase de adaptação aos cânones sindicais, temos a felicidade de contar com a lúcida orientação do Ministro Jarbas Passarinho, na Pasta do Trabalho, e com a clarividência e competência do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua — destacou.

Repetindo palavras bíblicas "há muitos projetos no coração do homem, mas é a vontade do Senhor que se realiza", o nôvo Presidente da Confederação Nacional da Agricultura disse que "somos durante tôda nossa vida um joguete das circunstâncias imprevistas e imponderáveis".

PALAVRAS DE JARBAS

Num discurso rápido, que pronunciou em nome do Presidente Costa e Silva, a quem representou na posse do nôvo dirigente da CNA, o Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, disse que o Govêrno assistia ao ato com a confiança de quem acredita nos homens públicos brasileiros.

— Rejubilo-me, mais ainda, porque vejo nesta ampla sala a presença do operário rural, unido ao empresário, deixando, definitivamente, no passado, os antigos problemas que sòmente beneficiavam os interessados na agitação importada.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093690	0,093868
Dólar Canad.	2,50695	2,52359
Libra	7,51167	7,56018
Pêso Uruguaio	0,017010	0,023524
Franco Suíço	0,62199	0,62681
Marco Alemão	0,67516	0,68021
Franco Belga	0,054298	0,054834
Peseta	0,045225	0,045833
Franco Franc.	0,55039	0,55431
Lira	0,004334	0,004371
Florim	0,75073	0,75626
Xelim Aust.	0,104317	0,106455
Coroa Sueca	0,52280	0,52706
Coroa Dinam.	0,38917	0,39369
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent.	0,007269	0,008062
£ BPC	7,51167	7,56918
Ouro Fino GR	3.038,2424	3.055,1224

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,600	7,760
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,095
Lira Ital.	0,0043	0,0049
Dólar Can.	2,48	2,53
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,630
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0035

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 607 699 títulos na importância de NCr$ 840 161,37. Mercado em baixa, fixando-se o índice BV em 116,6. Menos 1,6 ponto. Apresentaram maiores baixas as ações da Samitri (— 3,3 pontos), América Fabril (— 5,0) e Nova América portador (— 3,9).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

5-9-67	4-9-67	29-8-67	22-8-67	Setembro de 1966
4347	4411	4351	4463	3456

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	4/9	0,68	0,015 Jun.	43 237 081
CONDOMÍNIO DELTEC	23/8	0,28	0,01 Jun.	3 207 533
FUNDO FEDERAL	18/8	1,18	0,03 Jun.	2 249 769
FUNDO HALLES	4/9	0,52	0,02 Jun.	1 890 920
FUNDO ATLANTICO	31/8	0,27	0,01 Jun.	1 169 030
FUNDO VERA CRUZ	31/8	4,00	0,25 Jun.	562 036
FUNDO SBS (Sabbá)	31/8	0,12	0,05 Jun.	364 263
FUNDO TAMOYO	4/9	1,13	0,05 Jun.	279 210
FUNDO BRASIL	30/8	0,30	0,02 Jun.	240 753
FUNDO NORTEC	25/8	0,72	0,01 Mai.	56 604
FUNDO SUL BRASIL	31/8	1,29	0,01 Jun.	45 012

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., C/A	1 600	1,05
IDEM	100	1,05
A. VILLARES, Pref., C/A frac.	75	1,03
ALPARGATAS	11 400	1,14
IDEM	1 000	1,15
AMÉRICA FABRIL	16 000	0,35
IDEM	8 100	0,36
IDEM	2 300	0,37
AMERICA FABRIL, frac.	200	0,36
ANT. PAULISTA	13 000	1,19
ANT. PAULISTA, frac.	102	1,19
ARNO	12 900	0,60
ARTES GRAF. GOMES DE SOUSA, ord.	1 900	0,42
B. DO BRASIL	9 752	6,45
BANCO MOREIRA SALLES, nom.	10 651	1,60
BELGO MINEIRA, C/dir.	11 700	0,78
IDEM	43 100	0,79
BELGO MINEIRA, C/dir. frac.	135	0,79
BELGO MINEIRA, Ex/Dir.	25 000	0,52
IDEM	42 500	0,53
BELGO MINEIRA, Ex/Dir. frac.	348	0,53
BRAHMA, Pref.	9 600	1,42
IDEM	7 800	1,43
IDEM	300	1,44
BRAHMA, Pref., frac.	564	1,42
BRAHMA, Pref., Rembo	1 218	1,34
IDEM	460	1,35
IDEM	200	1,36
BRAHMA, Ord.	1 400	1,33
IDEM	9 500	1,34
BRAHMA, Ord., Frac.	60	1,34

Ações	Quant.	Cot.
B. E. ELETRICA	26 400	0,70
IDEM	1 000	0,71
IDEM	7 000	0,72
BRAS. E. ELETRICA, frac.	25	0,70
BRAS. E. ELÉTRICA, nom.	263	0,70
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	600	0,60
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	100	0,50
IDEM	200	0,51
C. B. U. M.	4 200	0,42
IDEM	300	0,40
C. B. U. M., Frac.	40	0,43
CIMAF	2 200	1,49
IDEM	3 700	1,50
D. INDUSTRIAL	10 000	0,40
IDEM	7 070	0,41
IDEM	2 100	0,42
D. INDUSTRIAL, Frac.	200	0,41
D. DE SANTOS	10 300	0,93
IDEM	5 000	0,94
IDEM	1 000	0,95
D. DE SANTOS, Frac.	217	0,93
DOMINIUM, Pref.	73 400	1,00
D. ISABEL, Pref.	900	0,55
IDEM	400	0,57
D. ISABEL, Pref. Frac.	61	0,56
D. ISABEL, Ord.	300	0,54
D. ISABEL, Ord. Frac.	61	0,54
ESTRELA, Pref.	1 850	1,35
F. BRASILEIRO	3 500	1,01
F. BRASILEIRO, Frac.	35	1,01
F. E LUZ DE M. GERAIS	4 000	0,76
IDEM	400	0,77
IDEM	400	0,78
F. E LUZ DE M. GERAIS, Frac.	78	0,78
F. L. DO PARANA	4 526	0,76
HIME	6 100	0,48
IDEM	8 000	0,49

Ações	Quant.	Cot.
KIBON	1 300	3,20
IDEM	100	3,23
KIBON, Frac.	2	3,20
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO B. E. GUANABARA	7 500	0,60
IDEM	260	0,63
LISTAS TELEFÔNICAS, C/22	270	0,60
L. AMERICANAS	3 560	3,78
IDEM	200	2,80
IDEM	300	2,81
IDEM	1 100	2,82
L. AMERICANAS, Frac.	25	2,52
DEB. DA MANNESMANN	112	0,82
MESBLA, Pref.	25 700	0,86
IDEM	4 100	0,87
MESBLA, Pref., Frac.	270	0,86
MESBLA, Ord.	100	0,84
IDEM	2 100	0,87
IDEM	700	0,88
MESBLA, Ord., Frac.	243	0,86
M. IGUACU, Ord.	1 000	0,40
NOVA AMÉRICA, Pref.	1 300	0,74
NOVA AMÉRICA, Port. Frac.	92	0,74
P. DE F. E LUZ	8 000	0,88
IDEM	20 000	0,90
IDEM	4 200	0,91
IDEM	200	0,92
PETROBRÁS, Pref.	5 300	1,09
IDEM	42 310	1,10
PETROBRÁS, Ord.	1 300	0,73
REF. UNIÃO, Ord. C/Dir.	10 500	1,08
REF. UNIÃO, Pref., C/Dir.	1 000	1,09
SAMITRI, C/Dir.	800	0,72
SANTA CECÍLIA, Nom.	159	1,00
SIDER. NACIONAL, Port. Cupon 2	2 300	1,36
IDEM	200	1,38

Ações	Quant.	Cot.
SIDER. NACIONAL, Port. Cupon 3	1 500	1,30
IDEM	1 000	1,31
SIDER. NACIONAL, Nom.	2 140	1,27
SOUSA CRUZ	6 400	1,90
IDEM	9.400	1,91
IDEM	1 700	1,92
SOUSA CRUZ, Pref.	341	1,91
V. RIO DOCE, Port., Ex/Div.	300	3,21
IDEM	1 100	3,22
IDEM	1 200	3,23
V. RIO DOCE, Port., Ex/Div. Frac.	44	3,23
V. R. DOCE, Nom. Ex/Div.	1 800	3,19
IDEM	260	3,20
WHITE MARTINS	508	4,30
WHITE MARTINS, Frac.	110	4,30
WILLYS, Ord.	1 000	0,82
IDEM	1 100	0,83
IDEM	1 100	0,84
TITULOS DA UNIAO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
1 ano venc. abril de 1968	115	26,40
1 ano venc. maio de 1968	200	26,50
1 ano venc. junho de 1968	40	26,50
TITULOS DOS ESTADOS		
GUANABARA		
LEI 303	560	8,78
IDEM	1 904	0,79
T. PROGRESSIVOS		17 378,00

LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇAO MONETARIA		
LETRAS DE CAMBIO FIDES S/A		
15,27%	160	15 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	901,15	909,91	895,69	904,10	+ 2,93
20 FERROVIAS	262,73	264,69	261,55	263,33	+ 0,96
15 CONCESSIONÁRIAS	130,39	131,71	129,73	130,68	+ 0,32
65 AÇÕES	326,20	329,63	324,97	327,64	+ 1,07

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 672 800; Ferrovias 89 400; Concessionárias de Serviços Públicos 166 400; Total 949 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 131,76.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	7-1/8	Col Gas	27-7/8	Int Nick	93-1/2	RCA	54-1/2	United Gas	77-7/8
Allied Chem	49-7/8	Con Ed	34-1/4	Int Tel & Tel	106-1/4	Rep Stl	49-1/4	U S Steel	47-3/8
Allis Chal	34-3/4	Cont Can	58-3/4	Johns Manville	63-7/8	Rey Tob	39-5/8	U S Gypsum	79-1/2
Am Can	55-7/8	Cont Stl	33-1/4	Kennecott	49-3/8	Sears	57-3/8	U S Rubber	—
Am Forn Pow	29-1/8	Cord Pd	45-3/8	Kroger	22-3/8	Sinclair	74-1/4	U S Smelting	68-3/8
Am Met Cl	53-1/4	Crown Zell	49	Lehman	34-5/8	Southern R	54-1/2	West Air Br	43-1/4
Amer Std	30	Curtiss W	29-1/4	Lockeed	60-3/8	Std O Ind	37-7/8	Woolwth	30
Amer Smel	67-7/8	Du Pont	161	Loews Thea	88-1/4	Std O Cal	57	Westg El	70-3/8
Am T & T	51-1/8	East Air L	55-7/8	Lonestar Cem	20-1/2	Std O N J	62-1/4	Allien Inc	16-1/2
Amer Tob	33-5/8	Eastman	125-1/4	Mobil Oil	41-1/2	Stand. Brands	39-3/4	Ark La Gas	39-1/4
Anaconda	49-3/4	Electron Spc	27-7/8	Mont Ward	24-3/8	Studebaker	63-3/8	Brit Am Oil	35-5/8
Armour	38	Ford	50-3/4	Nat Cash R	105-1/8	Swift	27-1/2	Brit Pet	8-9/16
Atlan Rich	99-1/2	Gen Ele	100-1/8	Nat Dist	45	Tech Mat	13-1/8	Creole P	37
Atlas Corp	6-1/4	Gen Foods	75-3/4	Nat Lead	62-1/2	Texaco	73	Espey Mfg	22-3/4
Bendix	48-3/8	Gen Motors	83-7/8	N Y Centr	80-1/8	Texas Gulf	140-1/2	Giant Yell	8-11/16
Beth Stl	37	Gillete	35-7/8	Otis Elev	43-1/4	Textron	41-1/2	Husky Oil	17-3/8
Can Pac	69-1/2	Glidden	26-5/8	Pac G E	33-3/4	Timken	42-7/8	Norf So Ry	47-3/8
Case J I	24-7/8	Goodyear	46-3/8	Pan Am	20-3/4	Un Carbide	31-7/8	Sbd W Air	—
Cerro	40	Grace W R	44-1/2	Penn R R	65-3/4	Union Pacific	45-3/8	Spsman	7
Ches & Oh	68-1/8	IBM	562	Phillips P	64-3/4	United Aircr	91-1/2	Syntex	34-1/2
Chrysler	50-7/8	Int Harv	37-5/8	Pub S E G	33-5/8	Utd Fruit	54		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem calmo e estável, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇUCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, assinalando-se a entrada de 7 650 sacas do Estado do Rio e saída de 5 030. Existência de 24 796 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e inalterado. Entraram 97 fardos de São Paulo e 56 de Minas Gerais. Saíram 200 fardos e a existência é de 1 601 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	5/9/67 GUANABARA	5/9/67 SÃO PAULO	5/9/67 MINAS	5/9/67 PARANA
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Amarelão	43,00 a 45,00	33,00 a 41,00	42,00 a 46,00	34,00 a 38,00
Agulha	31,00 a 39,00	30,50 a 34,80	43,00	36,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	30,00 a 32,00	x x x	33,50 a 36,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	25,00 a 26,00	24,50 a 27,00	27,00 a 30,00	20,00 a 21,00
Prêto	24,00 a 25,00	23,50 a 26,00	26,00	21,00 a 23,00
Mulatinho	23,00 a 24,00	18,50 a 20,50	22,00 a 23,00	20,00 a 21,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Fina	12,00 a 12,50	11,50 a 13,00	13,00	x x x
Grossa	12,00 a 12,50	11,50 a 12,00	13,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.

Govêrno manda pagar antecipadamente títulos sem correção

O Banco Central divulgou ontem a Resolução 65 autorizando o resgate antecipado dos antigos títulos da Dívida Pública Interna Federal, que não possuam cláusula de correção monetária, devendo o resgate se processar pelo valor nominal, integral ou residual, acrescido da importância correspondente aos juros vencidos até a fixação da data pelo Banco Central para pagamento.

A Resolução 65 estabelece normas que disciplinam o resgate de todos os títulos federais em circulação, emitidos antes das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, o que tornará, segundo o próprio Banco Central, os papéis governamentais um poderoso instrumento do desenvolvimento econômico.

CONFIANÇA POPULAR

Falando sôbre a Resolução 65, o Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Professor Teófilo de Azeredo Santos, afirmou que a medida tomada pelo Banco Central prestigia os títulos públicos, que tiveram restaurada a confiança popular após a Revolução de 31 de março. Os resgates — frisou — já efetuados deixaram marcada a intenção do Govêrno em cumprir rigorosamente o compromisso empenhado.

O Professor Teófilo de Azeredo Santos, que também é Vice-Presidente da ADECIF, disse que a Resolução 65 vem ampliar o mercado de capitais, com o fortalecimento dos títulos emitidos pelo Poder Público. Finalizando, disse o Professor Teófilo de Azeredo Santos que, ao lado dos aplausos, convém esclarecer a presença de títulos emitidos pelos governos estaduais nos principais mercados financeiros do País, com perspectivas de renda superiores às que vinham prevalecendo para os títulos federais e privados, contribuirá fortemente para o encarecimento do dinheiro, depois de esforços das autoridades monetárias, correspondidos pelas instituições financeiras, públicas e privadas, no sentido de reduzir o custo do dinheiro. Em boa hora, a Constituição Federal de 1967 dispôs, no Art. 13, n.º VII, que os Estados devem respeitar os limites estabelecidos por lei federal, para a emissão de títulos da dívida pública.

A RESOLUÇÃO

É a seguinte, na íntegra, a Resolução do Banco Central:

"O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada em 31-8-67, de acôrdo com o disposto nos Arts. 4.º, inciso IX, e 9.º, 10, inciso XI, e 11, inciso II, da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, e Arts. 4.º e 12 do Decreto-Lei n.º 263, de 28 de fevereiro de 1967,

Resolve:

I — Serão resgatados por seu intermédio os títulos da Dívida Pública Interna Fundada Federal que não possuam cláusula de correção monetária, excetuados aquêles a que se refere o Decreto n.º 542-A, de 24 de janeiro de 1962, do Conselho de Ministros, observadas as disposições desta Resolução.

II — O mencionado resgate se processará pelo valor nominal, integral ou residual, acrescido da importância correspondente aos juros vencidos até a data a que se refere o item III.

III — O prazo de apresentação dos títulos para resgate será de seis (6) meses, a contar da data a ser fixada pelo Banco Central, através de Edital, para início da execução efetiva dos respectivos serviços, findo o qual ficará prescrita a dívida, inclusive juros.

IV — No caso de títulos nominativos gravados ou vinculados, inclusive por via judicial, o resgate se processará com a subscrição ex officio de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, prazo de 5 anos, de que trata a Lei número 4 357, de 16 de julho de 1964.

V — A subscrição aludida no item acima se fará da seguinte forma:

a) — ao valor nominal de NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos) para os títulos que tiverem gravames ou vínculos estabelecidos até 31 de dezembro de 1964;

b) — ao valor nominal vigorante na data do vínculo, quando do posterior a 31 de dezembro de 1964.

Em ambos os casos as frações dos valôres nominais serão resgatadas em moeda corrente.

VI — As Obrigações emitidas na forma do item IV, bem como as frações em dinheiro, serão depositadas na principal Agência do Banco do Brasil S. A. da cidade em que estiver sediado a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e onde se encontravam inscritos os títulos resgatados, ficando sua movimentação sujeita às mesmas condições que antes prevaleciam para tais títulos.

VI — O produto do resgate das Obrigações, subscritas na forma do que dispõe o item IV, será automática e sucessivamente reaplicado na subscrição de novas Obrigações, com as mesmas características de prazo, taxa e de juros e modalidade, observado o estabelecido no item VI, até que a autoridade competente suspenda o vínculo ou gravame.

VIII — As Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional fornecerão ao Banco Central, ou aos seus Agentes, nas respectivas localidades, separadamente, relação dos títulos nominativos, gravados ou não, inscritos em seus registros na qual farão constar os seguintes elementos:

a) — nome do proprietário;

b) — número dos títulos de cada proprietário, valor nominal ou residual unitário e autorização legal para a emissão;

c) — montante dos juros e das amortizações de cada proprietário, não recebidos;

d) — indicação da natureza, nome da autoridade determinante e data da ocorrência, se houver gravame ou vínculo; menção apenas dêste fato, se verificado até 31 de dezembro de 1964; declaração do mês e ano do gravame ou vínculo, se posterior àquela data;

e) — indicação do nome do beneficiário da caução, no caso de títulos caucionados.

IX — Os títulos "ao portador" e "nominativos", bem como recibos e certidões de que trata o item X, quando caucionados, serão resgatados *ex-officio* pelos Tesoureiros dos Órgãos depositários, os quais, de acôrdo com a legislação em vigor, responderão pelos prejuízos que decorrerem para a União ou Autarquias pela sua não apresentação no prazo referido no item III.

X — Aos portadores de recibos e certidões do Adicional Restituível do Impôsto de Renda ou de depósitos compulsórios efetuados pelas companhias de seguro e capitalização — comprobatórios dos recolhimentos efetivados até 1957 e a que se referem as Leis n.ºs .. 1 474 e 2 973, de 26 de novembro de 1951 e 26 de novembro de 1956, respectivamente — que não tenham recebido as Obrigações do Reaparelhamento Econômico na forma prevista no Decreto n.º 42 915, de 30 de dezembro de 1957, fica assegurada a restituição do que tenham direito, em moeda corrente, com exceção das arrecadações feitas em 1957 nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, exclusive a Capital dêsse último Estado.

XI — Os recibos e certidões de recolhimentos do Adicional Restituível do Impôsto de Renda efetuados no exercício de 1957 nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, exclusive a Capital dêsse último Estado, poderão ser utilizados no pagamento do Impôsto de Renda relativo ao exercício de 1967.

XII — A restituição referida no item X se fará através do Banco Central ou de seus Agentes, acrescida da bonificação prevista nas Leis 1 474 e 1 628, de 26 de novembro de 1951 e 20 de junho de 1952, respectivamente, e dos juros que seriam devidos nas Obrigações do Reaparelhamento Econômico a que teriam direito. Essa restituição será feita em espécie quando se tratar de depósitos compulsórios efetuados no exercício de 1957 pelas companhias de seguro e capitalização.

XIII — As Delegacias Fiscais e Exatórias transferirão para o Banco Central ou seus Agentes mais próximos das respectivas localidades, devidamente relacionadas, as Obrigações do Reaparelhamento Econômico remanescentes, relativas aos contribuintes que deixaram de efetuar a troca do Adicional Restituível.

XIV — A transferência referida no item anterior processar-se-á mediante prestação de contas, na qual constem quantidade e numeração por série de Obrigações do Reaparelhamento Econômico:

a) — recebidas pela Delegacia ou Exatoria;

b) — entregues aos contribuintes; e

c) — transferidas para o Banco Central ou seus Agentes.

XV — A prestação de contas mencionada no item anterior, firmada pelos órgãos federais e Agentes do Banco Central, quando fôr o caso, será elaborada em 5 vias que terão a seguinte destinação:

1.ª e 2.ª vias — ao Banco Central;

3.ª via — ao Órgão Federal (Delegacia ou Exatoria);

4.ª via — ao Agente do Banco Central, se houver;

5.ª via — à Contadoria Geral da República, através de suas dependências.

XVI — Nos casos em que, por decisão judicial, forem cabíveis restrições de qualquer natureza relativas aos títulos da Dívida Pública Federal, Estadual e Municipal, cumprirá aos Juiz competente, na forma da legislação em vigor, determinar o depósito dos mesmos em estabelecimento bancário sob o contrôle da União, dos Estados ou dos Municípios, credenciando-os a representar os respectivos titulares e determinando o destino a ser dado às importâncias provenientes do recebimento de juros e resgate.

XVII — O Banco Central, na qualidade de Agente da União, observado o disposto no artigo 4.º do Decreto-lei n.º 263, de 28 de fevereiro de 1967, quanto aos títulos da Dívida Interna Fundada Federal, terá a seu cargo:

a) — realizar a emissão, substituição, transferência, amortização e o resgate;

b) — emitir, quando necessário, cautelas provisórias;

c) — executar os serviços de pagamento de juros e incineração dos títulos; e

d) — administrar o "Fundo de Amortização dos Empréstimos Internos — Papel", criado pelo Decreto n.º 4 382, de 8 de abril de 1902, e quaisquer outros que venham a ser criados em relação à espécie.

XVIII — Para atender aos encargos decorrentes da execução das operações e serviços previstos no inciso II, do Artigo 11, da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, e, ainda, aos relativos a resgates autorizados pelo Decreto-lei n.º 263, de 28 de fevereiro de 1967, fica instituído junto ao Banco Central um "Fundo de Resgate e Contrôle da Dívida Pública Interna Fundada Federal", que terá como recursos:

a) créditos orçamentários suplementares especiais;

b) parcela dos recursos obtidos com a colocação de títulos federais;

c) quaisquer saldos favoráveis resultantes das operações de compra e venda de títulos públicos federais realizadas na forma do inciso XI, do Artigo 10, da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964; e

d) receitas eventuais, a critério do Conselho Monetário Nacional.

XIX — A regulamentação da que dispõem os Artigos 6.º, 7.º e 8.º do Decreto-lei número 263, de 28 de fevereiro de 1967, dependerá de providências da alçada do Ministério da Fazenda.

XX — O cumprimento, pelos órgãos fazendários, das disposições previstas neste regulamento dependerá de instruções do Ministério da Fazenda.

XXI — O Banco Central expedirá as normas e instruções complementares que se fizerem necessárias à perfeita execução do que dispõe o Decreto-lei n.º 263, de 28 de fevereiro de 1967.

ADECIF diz o montante de aceites

Eleva-se no total de NCr$ .. 956 458 285,00 o saldo de aceites em circulação no País, de acôrdo com levantamento feito no balanço de 105 companhias financeiras em 30 de junho dêste ano, discriminado em NCr$ 336 milhões das emprêsas de São Paulo, NCr$ 355,4 milhões da Guanabara, NCr$ 124,2 milhões do Rio Grande do Sul, NCr$ 100,4 milhões de Minas, NCr$ 29,4 milhões do Paraná e NCr$ 11,2 milhões de Pernambuco.

A Associação dos Diretores das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento (ADECIF) informou que as dez emprêsas financeiras com maior volume de aceites são as seguintes, em milhões de cruzeiros novos, a Independência (SP) — 69,6; Ipiranga (GB) — 48,7; Bozzano e Ominium (GB) — 45,2; Credibrás (GB) — 38,7 e BMG (MG) — 33,6.

CICYP vai realizar XII reunião

Será realizada, de 18 a 22 de setembro, em São Paulo, a XII Reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — CICYP — que analisará, principalmente, com empresários das três Américas, a dinamização da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e a participação da livre emprêsa no esfôrço de integração econômica do Continente.

O CICYP se propõe analisar, em profundidade, os diversos problemas regionais, apresentando sugestões aos respectivos governos e elevando a participação dos homens de negócio em projetos, adequados e econômicamente viáveis, considerados necessários à consecução daqueles objetivos, bem como incrementar o desenvolvimento econômico através da livre emprêsa dos países americanos. O temário da XII Reunião do CICYP inclui debates sôbre a integração das emprêsas na comunidade interamericana, estudos sôbre o desenvolvimento do mercado de capitais em cada um dos países do Continente e a análise dos principais problemas que a ALALC tem encontrado para promover a integração econômica da América Latina.

Ampliação do Cais de Minérios

Dentro de seis meses deverá estar pronto o projeto de ampliação das atuais instalações do Cais de Minérios do Pôrto do Rio de Janeiro, cujos estudos estão sendo feitos pela Sondotécnica e as obras civis contratadas com a emprêsa Cavalcânti Junqueira, em consórcio, estando o investimento previsto inicialmente para NCr$ 2,5 milhões.

O projeto prevê a construção de uma moega subterrânea, com correia transportadora, cuja operação possibilitará o empilhamento do minério para ser carregado automàticamente aos porões dos graneleiros. O objetivo dessas obras é a instalação de modernos equipamentos no Terminal de Minérios, destinados a aumentar a capacidade atual de carregamento dos navios.

Um dos mais importantes equipamentos a serem instalados no complexo do Terminal de Minérios é um carregador móvel com capacidade de escoamento de quatro mil toneladas por hora.

Educadores católicos vão debater contribuição de seus colégios à juventude

A Associação de Educadores Católicos reunirá, nos próximos dias 15, 16 e 17, diretores e professôres dos colégios católicos do Rio para discutirem a contribuição que têm dado os seus estabelecimentos para a formação cristã da juventude.

Na reunião, os educadores debaterão também como a Igreja deve agir quanto às escolas não católicas e como é possível um diálogo, no mundo de hoje, entre a juventude colegial e a idade adulta.

INQUÉRITO

Os professôres do Colégio São Vicente de Paulo, no Cosme Velho, vão enviar a 10 colégios não católicos, com os quais sua escola mantém intercâmbio, questionários a serem respondidos pels alunos sôbre os temas da reunião da AEC.

O objetivo dêsse inquérito, segundo o Diretor do colégio, padre José Pires de Almeida, é levar à reunião da AEC, da qual só participam os educadores, a palavra dos alunos, que responderão, por exemplo, como a escola católica tem influência em sua vida.

— Só os jovens — disse o padre Almeida — podem responder, vàlidamente, se existe um diálogo entre êles e a idade adulta e que espécie de diálogo é êsse. Não podemos promover uma reunião de educadores e tirar daí conclusões que reflitam apenas o nosso pensamento.

A Associação de Educadores Católicos é ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e é de âmbito nacional, estando as AECs estaduais subordinadas às Regionais da CNBB.

O GRANDE ÊXITO

O Clube Soroptimista do Rio comemorou ontem o seu 20.º aniversário de fundação com um almôço na Churrascaria Jardim, e várias pessoas falaram na ocasião, entre elas a Presidente da entidade, Sr.ª Lucinda Pimentel de Castilhos, a Sr.ª Berta Lutz — fundadora do Clube —, e a Sr.ª Ildegard Stolt, Governadora da Região Sul-Americana. Da solenidade participaram também o Diretor do Hospital do Câncer, Professor Alberto Coutinho e a Sr.ª De Wees, do Clube de West Virginia (EUA)

Polícia prende delegado de Itabaiana e acusa deputado de suborná-lo com presentes

Aracaju (Correspondente) — O Deputado Francisco Miguel (ARENA) foi acusado pela Secretaria de Segurança Pública de ter subornado o delegado de Polícia de Itabaiana, Capitão Ataíde, que está prêso por ter facilitado a eclosão da crise de violência na cidade e ter recebido diversos presentes do Deputado, entre êles um veículo, uma casa e dinheiro.

Declarou-se o Deputado Francisco Miguel revoltado com a ação enérgica do Secretário de Segurança, Coronel Joalbo Barbosa, que, segundo afirmou, estaria praticando violências na Cidade de Itabaiana e invadindo fazendas e residências.

PROTESTO

O Deputado Francisco Miguel protestou ainda contra a prisão do seu filho, Sr. João Germano Trindade, que estaria em lugar ignorado, e contra o tratamento severo dado pelo Secretário de Segurança às autoridades da Cidade.

Disse ainda que caso o Secretário continue praticando violências em Itabaiana com a desculpa de apurar o crime, solicitaria providências ao Governador Lourival Batista.

ACUSAÇÕES

O deputado é acusado de ter subornado a Polícia de Itabaiana, dando-lhe presentes valiosos, e seu filho está prêso como suspeito do assassinato do ex-Deputado Manuel Teles.

Na semana passada o Governador do Estado deu carta branca ao Secretário de Segurança para a elucidação do assassinato do ex-Deputado Manuel Teles. Diversos pistoleiros alagoanos, sergipanos e pernambucanos foram presos por se encontrarem em Itabaiana ou em cidades próximas. O pistoleiro conhecido como **Chapéu de Couro** prestou depoimento, mas se negou a revelar sua participação no crime. Seu irmão, Floro Guedes, que é também pistoleiro procurado por diversos Estados, principalmente Alagoas, está sendo caçado pela Polícia sergipana, suspeitando-se também de sua participação no crime.

RESPOSTA

O Secretário de Segurança Pública, Coronel Joalbo Barbosa, em resposta às acusações do Deputado Francisco Miguel, disse que desvendará o crime de qualquer maneira e que as acusações surgem a fim de refrear a ação policial, pois muitas personalidades políticas regionais encontram-se envolvidas no crime.

A Assembléia Legislativa através da ARENA e do MDB está pressionando a Polícia para resolver ràpidamente o crime.

B'Nai B'Rith instala em São Paulo convenção que terá reuniões até dia 10

São Paulo (Sucursal) — A 5.ª Convenção Latino-Americana da Irmandade B'Nai B'Rith — organização judaica de serviços que congrega mais de 600 mil pessoas nas principais cidades do mundo — foi instalada ontem, na Congregação Israelita Paulista, e prosseguirá até o próximo dia 10.

Durante a sessão solene de instalação, o Sr. Júlio de Mesquita Filho, Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, recebeu a Medalha de Mérito dos Direitos Humanos, na presença de aproximadamente 100 delegados, representantes de todos os países da América Latina.

A B'NAI B'RITH

As atividades da Irmandade B'Nai B'Rith se desenvolvem no campo da filantropia e solidariedade humana, incluindo a promoção das atividades ecumênicas cristão-judaicas. Mantém ainda estreita colaboração com a UNESCO, OEA e as comissões e subcomissões das Nações Unidas, para a promoção dos direitos humanos.

Durante a V Convenção, serão analisados o desenvolvimento da organização, que se preocupa, fundamentalmente, com a difusão da cultura, da beneficência e, em especial, a luta pelos direitos fundamentais do homem.

Ministério da Agricultura criará núcleos na Amazônia com a ajuda de militares

Convênios firmados com as unidades militares sediadas na Região Amazônica, para a formação de núcleos agrícolas sob a orientação dos militares, em troca de apoio à criação de gado leiteiro — o Govêrno dará um reprodutor e dez matrizes a cada unidade do Exército —, são o primeiro resultado positivo da visita que o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, fêz à Região.

O Ministro Ivo Arzua, que chegou ontem ao Rio, disse que "o incremento dos postos agrícolas será o primeiro passo para a fixação definitiva do homem da Amazônia" e revelou ter ficado entusiasmado com a Rodovia Brasília—Acre, que percorreu num trecho de 300 quilômetros, "fazendo até 100 quilômetros por hora".

RESULTADOS

Junto com o Ministro Ivo Arzua chegou o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima. Prometendo apresentar um relatório completo da sua visita ao Norte do Brasil, o Ministro Ivo Arzua adiantou aos jornalistas que "o mais importante é o acôrdo firmado entre o Ministério da Agricultura e o Grupo de Elementos de Fronteira (GEF) para a criação de estações experimentais agrícolas e patrulhas mecanizadas".

— O Exército — explicou o Ministro Ivo Arzua — que até agora vinha desenvolvendo um trabalho excelente de vigilância nas nossas fronteiras, terá a oportunidade de desdobrar seu trabalho, orientando os postos agrícolas e ensinando, através de seus homens, aos pequenos agricultores da região, que são os elementos de que dispomos para a fixação e domínio da região Amazônica.

A forma da cooperação entre os militares e o Ministério da Agricultura foi assim explicada pelo Ministro Ivo Arzua:

— Dentro de um mês estaremos entregando a cada unidade militar um touro reprodutor e dez vacas e um touro e vinte vacas quando se tratar de companhia militar, para que seja incrementada a produção leiteira na região. Em troca, o Exército prestará serviços de colonização e educação agrícola, inclusive arregimentando os filhos dos pequenos agricultores, que aprenderão como melhorar as lavouras.

Sôbre o problema das verbas de que disporá a Amazônia para o desenvolvimento agrícola, o Ministro Ivo Arzua disse que "no momento estamos empregando na região cêrca de 50% do Orçamento federal destinado ao Ministério da Agricultura — representa cêrca de quatro por cento do total do Orçamento da União —, mas de uma maneira disforme, em pequenos projetos e em mini-incrementos".

— Pretendo — afirmou o Ministro — incrementar ainda mais a aplicação de recursos na Amazônia, mas de uma maneira mais racional e em projetos bem estudados, sem evasão de recursos. Um programa agressivo — concluiu o Ministro.

Uma das armas com que o Ministro Ivo Arzua disse contar para a concentração de recursos na Amazônia é a reforma do Ministério, "cujo estudo está pràticamente concluído". Ontem mesmo, no Palácio das Laranjeiras, o Ministro Ivo Arzua avistou-se com o Presidente Costa e Silva, com quem despachou e teve oportunidade de relatar a viagem à Amazônia.

Curto-circuito em galeria da Avenida deixou Centro sem luz por tôda a manhã

Um curto-circuito no interior de uma das galerias subterrâneas da Light na Avenida Rio Branco e a lentidão e ineficiência de 50 funcionários mobilizados para fazer o reparo provocaram ontem um verdadeiro caos no Centro durante tôda a manhã, com o comércio, bancos e outras atividades totalmente paralisadas pela falta de luz.

O acidente deu-se às 7h30m. A turma de emergência da Light, chamada imediatamente, só apareceu quase uma hora depois. Sòmente para descobrir o defeito levaram uma hora e meia, e para apagar o fogo da malha distribuidora dos transformadores, utilizando-se de latinhas de água, levaram uma hora. O consêrto durou três horas e meia e restringiu-se apenas a um simples corte de uma das barras, isolando o transformador do resto do sistema.

CONSÊRTO INACABADO

Cêrca das 7h30m o porteiro do edifício n.º 133 começou a notar nuvens de fumaça que saíam do interior da galeria subterrânea da Light que fica em frente, seguidas de explosões contínuas. Imediatamente chamou a Light, tendo esta enviado uma turma de emergência, que tomou como primeira providência telefonar para a companhia pedindo para desligar a energia do sistema do Centro, porque êles iriam descer até o interior da galeria.

Um dos operários da turma desceu e logo depois subiu informando que havia um incêndio numa das barras de distribuição. Descoberto o incêndio (que era visível para todos os transeuntes), a turma de emergência resolveu telefonar outra vez para a companhia, que desta feita enviou mais dois carros com dois extintores de incêndio. Em vez de se utilizarem dos extintores, os técnicos do Centro de Operações, que também seguiram para o local, decidiram que seria melhor apagar o incêndio com latinhas dágua que eram descidas uma a uma até o interior da galeria.

DEFEITO

O Chefe da Divisão do Sistema Subterrâneo, Sr. Jorge Cuiaut, que, juntamente com mais três engenheiros do Centro de Operações e da Rêde de Distribuição de Alta Tensão, estêve no local, informou ao JORNAL DO BRASIL que o curto-circuito ocorreu devido à má qualidade do material empregado na malha distribuidora que é alimentada pelos transformadores. Acrescentou que foi uma sorte êstes não terem sido afetados, porque "o problema poderia ser muito mais grave e os prejuízos maiores".

Disse ainda que para atender o Centro da Cidade a Light possui mais de 50 transformadores que trabalham normalmente com apenas 75% de sua capacidade total, e que o isolamento de um, como ocorreu com o da Avenida Rio Branco, não vai afetar a distribuição de energia.

Os outros transformadores — disse — trabalharão agora com a sua carga total, absorvendo o da Avenida Rio Branco até que êle seja consertado. O limite de 75% da carga com que os transformadores trabalham normalmente é exigido por motivos de segurança.

Acrescentou ainda que o transformador da Avenida Rio Branco havia sido trocado no último sábado por um nôvo, mas "não substituíram também as barras de distribuição, que estavam velhas e desgastadas, o que presumimos tenha causado o acidente".

O corte de uma das barras alimentadoras na rêde de distribuição, causadora do curto-circuito, mobilizou cêrca de 50 homens, entre engenheiros e operários do Centro de Operações e da Rêde de Distribuição de Alta Tensão, que se utilizaram de 11 viaturas.

O consêrto foi um dos mais lentos para aquêle tipo de acidente, segundo confessaram os próprios operários da Light que se encontravam no local. Os engenheiros, que não conheciam o sistema de distribuição da Avenida, perderam bastante tempo estudando os manuais que descreviam todos os pormenores da rêde. De vez em quando discutiam entre si porque eram muitas as dúvidas sôbre como fazer o corte da barra.

ENGARRAFAMENTO

Apesar de os onze carros e caminhões de consertos da Light terem bloqueado tôda a parte central da Avenida Rio Branco, entre as ruas do Ouvidor e Assembléia, a causa principal do engarrafamento de ontem, um dos maiores dos últimos tempos no Centro, foi a insistência dos táxis em formar extensas filas no lado esquerdo e a curiosidade dos motoristas de automóveis particulares, procurando saber o que tinha acontecido.

Como no tempo do racionamento de energia, bancos, lojas e companhias comerciais do Centro voltaram a funcionar à meia-luz dos lampiões. Os elevadores ficaram parados mais de quatro horas, impedindo que os escritórios nos andares mais altos funcionassem por tôda a manhã e obrigando à formação de extensas filas à porta dos edifícios quando foi restabelecida a energia elétrica.

Nas casas comerciais dos andares térreos não houve muito problema: lançaram mão dos lampiões que, por fôrça do hábito, conservaram cuidadosamente. Nos escritórios, entretanto, o caos foi total. Quem estava embaixo não podia subir; quem estava em cima não podia descer, mas vingou-se da morosidade dos trabalhadores da Light, atirando, com constância interminente, sacos plásticos cheios de água sôbre êles, que indefesos podiam apenas imprecar contra as janelas dos prédios.

Especialistas em doenças vasculares vão realizar Congresso em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Quatrocentos especialistas em doenças vasculares, do País e do Exterior, vão encontrar-se em Belo Horizonte, durante o XV Congresso de Angiologia, que está sendo preparado pela Sociedade Brasileira da especialidade, segundo informou o seu Presidente, Sr. Márcio de Castro e Silva.

Já confirmaram suas presenças os médicos Cid dos Santos e Sousa Pereira, de Portugal, Natali, Arnulf e Claude Oliverar, da França, Stefani, da Itália, H. Thies, E. Szir Mal, R. Vollmar e Schultz Bergmann, da Alemanha, Willy Baker e Harry Sossott, dos EUA, Flores Izquierdo, do México, e Jean Van Der Stridt, da Bélgica.

PROGRESSO

O Presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia afirmou que o Congresso terá a sua data marcada nos estudos preliminares que serão processados em 12 mesas-redondas e 20 conferências a serem pronunciadas sôbre a especialidade que mais progresso tem apresentado na Medicina.

Os temas incluem estudos sôbre Angiologia Social, Cirurgia Arterial, Insuficiência Venosa, Fístulas Arteriovenosas, Cirurgia Cardíaca e Aorto-Arteriose. A delegação alemã, segundo já antecipou, mostrará o seu progresso nos setores fibrinolíticos e cirurgia arterial visceral.

Congresso de otorrinos começa hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — Instala-se hoje em Belo Horizonte o XVI Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia, promovido pela Associação Médica de Minas Gerais, com a colaboração do Govêrno do Estado, entidades médicas e firmas industriais e comerciais. Estarão presentes médicos brasileiros e estrangeiros.

O programa do Congresso prevê para amanhã uma mesa-redonda sôbre **O Nervo Facial**, com a participação dos médicos Tobias Bitter, Francisco José Rocha, Eros de Barros Ehrardt, Marcial Salaverry e E. Resende Barbosa.

TRABALHOS

Serão apresentados trabalhos sôbre **Estapedectomia Parcial**, dos médicos Azis Lasmar, Marcelo de A. Santos, Orlando Pereira Santos e Artur Otávio Kos, **Utilização do Teflon**, dos Drs. Enis Soares Medeiros e Hugo Lemos Guimarães, **Estudos do Comportamento da Discriminação de Cem Casos de Estapedectomia**, dos médicos Fernando Sérgio de Melo Portinho, Jerônimo Mescolin e outros.

VARIG tem em 67 mais passageiros

O movimento de passageiros nas linhas internacionais, tanto quanto nas nacionais, da VARIG vem aumentando sensìvelmente. No primeiro semestre dêste ano o total subiu para ... 79 527, contra 64 396 do mesmo período de 1966, portanto, um incremento de 23,5%.

Aumento expressivo registrou-se também em têrmos de utilização por assentos-quilômetros, que passou de 232 milhões 672 mil em 1966 para 323 milhões 893 mil em 1967, considerando-se apenas os primeiros trimestres, registrando o índice de 39,2% para mais.

LINHAS DOMÉSTICAS

Nas linhas domésticas a VARIG transportou 223 672 passageiros nos três primeiros meses de 1966 e 235 536 êste ano, com um aumento de 5,2%. Na relação assentos-quilômetros o aumento foi também de 5,2%, passando de 160 milhões 714 mil para 169 milhões 694 mil.

Women's dá 2 bôlsas para a PUC

A Sr.ª Heloísa Dunshee de Abranches, representando a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, entregou ontem a duas alunas da Escola de Serviço Social da PUC bôlsas-de-estudo concedidas pelo Departamento de Beneficência do Women's Clube do Rio de Janeiro.

Presidido pela Sr.ª Eleonora Van Dyke, o Departamento de Beneficência do Women's Clube concede anualmente sete bôlsas-de-estudo para alunas da Escola de Serviço Social da PUC e quatro para a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, depois de serem estudados os requerimentos que solicitam o benefício.

MANUTENÇÃO

As despesas do Departamento de Beneficência do Women's Clube do Rio de Janeiro são cobertas com promoções de reuniões, conferências, debates, exposições e programas de arte, entre outras festas beneficentes a cargo do seu Departamento Social.

Portuguêsas aderem à mini-saia

A saia está começando a subir em Portugal, "e, pelo jeito, em breve desaparecerá", segundo a cantora Amália Rodrigues, que chegou ontem de Lisboa para uma temporada que começará no próximo dia 7, no Rio, e se estenderá depois por São Paulo, Recife, Salvador, Montevidéu e Buenos Aires.

— Só agora a mini-saia desponta em Portugal — disse Amália — mas assim mesmo só em Lisboa e em alguns lugares onde há mais afluência turística. O iê-iê-iê também está empolgando a juventude portuguêsa, que gosta especialmente dos Beatles e de Roberto Carlos.

FORA DO FESTIVAL

Revelou Amália que não virá para o II Festival Internacional da Canção, no Rio, em outubro, porque tem compromissos na Europa e "todo festival deve apresentar sempre caras novas, para não cansar o público".

— Eu sou da tradição — acrescentou — do velho fado, que não sofreu nem sofrerá influência do iê-iê-iê, porque o português não admite essa fusão. O fado é intocável, apesar do sucesso das músicas moderninhas.

O DESTINO DO FADO

Amália acha que o sucesso do iê-iê-iê não afetará o fado

Viúva de 75 anos casa-se perante bisnetos após meio século de vida com o noivo

Depois de 49 anos de vida em comum, o Sr. Vasco Pereira de Barros, solteiro, com 72 anos, e a Sr.ª Maria Pereira, viúva, com 75 anos, irão finalmente se casar às 10h30m do próximo sábado, na Igreja dos Sagrados Corações, na presença das duas filhas, 16 netos e 11 bisnetos da noiva.

Contou um dos netos da Sr.ª Maria Pereira, Sr. Oto de Andrade e Silva, que um dos principais motivos que levaram o casal ao matrimônio "foi a perspectiva das bodas de ouro, que serão comemoradas em março do próximo ano. Além disso, minha mãe e minha tia sempre insistiram no casamento, que não foi celebrado antes por problemas de família".

SEM FILHOS

— Apesar da união de 49 anos — disse ainda — os dois não tiveram filhos, mas as duas filhas do primeiro casamento de minha avó sempre consideraram vovô Vasco como verdadeiro pai, o mesmo acontecendo com êle, que adora suas filhas, netos e bisnetos.

O casamento civil será realizado sexta-feira e Dona Maria Pereira terá como padrinhos seu genro e sua filha Maria da Graça, enquanto no religioso sua neta Teresinha e o marido serão os padrinhos.

Trânsito descentraliza serviços para ser mais eficiente

O Departamento de Trânsito passará a atuar de forma descentralizada, procurando dar soluções específicas para os problemas de cada região administrativa da Guanabara, segundo anunciou ontem em entrevista coletiva o Diretor do órgão, Comandante Celso Franco.

Anunciou ainda o Diretor do Trânsito que as multas passarão a ser cobradas por um processo eletrônico, através de máquinas IBM, e serão enviadas mensalmente aos infratores, em sistema semelhante ao das contas de luz.

ESQUEMA

O Departamento de Trânsito poderá adotar o nôvo esquema de trabalho já na próxima semana. Entende o Comandante Celso Franco que é necessário dar assistência mais direta e contínua ao trânsito em cada bairro da Cidade, de Santa Cruz a Ipanema.

Ao analisar o problema do congestionamento da última sexta-feira, o Comandante Celso Franco assumiu a responsabilidade pelo tumulto, "porque aqui tudo o que se faz é com a minha ordem".

Informou que os trabalhos de demarcação da pista do Atêrro terão de ser feitos até o próximo dia 20. Anunciou para a meia-noite de amanhã o reinício da pintura, com a ajuda de lâmpadas de iôdo emprestadas por uma firma.

Contestou adiante que venha procurando "proteger a Zona Sul" onde, segundo se diz, tem feito o maior número de modificações:

— Isto não é verdade. Minha preocupação com a Zona Sul se deve ao fato de que ali os problemas são muito graves.

MANEQUINHO

O Comandante Celso Franco anunciou para breve o início da operação-manequinho, a ser realizada na Mourisco, e que consistirá em desviar o tráfego, em mão única, da Cidade para a Zona Sul (pista interna da praia), pela Rua da Passagem.

A operação não pôde ainda ser colocada em prática por causa das obras que estão sendo realizadas no local e, por outro lado, pela dificuldade em mudar a mão dos ônibus elétricos que transitam pela Avenida Venceslau Brás, pois esta será a via de escoamento do tráfego proveniente da Zona Sul.

SINAIS

Revelou o Diretor do Trânsito que já dispõe de 350 novos sinais a serem distribuídos por vários pontos já indicados pelo Setor de Engenharia do Tráfego (principalmente em frente às escolas).

Os novos sinais ainda não foram instalados porque o Comandante Celso Franco não dispõe de depósito para examinar e conferir a carga e verificar seu estado. Informou, entretanto, que deverá fazê-lo brevemente.

GATO-E-RATO

O Comandante Celso Franco exibiu as cartas-avisos com as quais executará a operação-gato-e-rato, destinada a punir os motoristas que houverem estacionado irregularmente seus veículos.

Disse que os carros estacionados irregularmente que estiverem, além disso, freados ou engrenados, terão um dos pneus esvaziado. O infrator será punido com uma multa pesada.

BALANÇO

Num balanço de 90 dias de administração, o Diretor do Departamento de Trânsito afirmou que, de modo geral, tem "agradado a gregos e troianos", atendendo indistintamente à Zona Sul, ao Centro da Cidade e à Zona Norte.

Admitiu que as críticas feitas ao policiamento, tanto o executado pela Guarda Civil como o da PM, têm certo fundamento, mas pediu um pouco mais de compreensão para o problema, "porque a deseducação dos motoristas cariocas também é flagrante".

Revelou que tem um plano para treinar os guardas civis no serviço de policiamento de trânsito. Pretende extinguir o sistema de rodízio, que "não permite ao policial familiarizar-se bem com sua área de trabalho".

CARGA E DESCARGA

O Diretor do Trânsito divulgou ontem a portaria que regulamenta a carga e descarga no Centro da Cidade, e cujo texto é o seguinte:

1) Em todo o centro comercial da Cidade ficará proibida a carga e descarga nas vias públicas, nos dias úteis, no horário entre 9h30m e 12h 30m, 15h e 20 h, e aos sábados de 9h30m às 13h para caminhões de capacidade superior a três toneladas, salvo em casos especiais submetidos à autorização prévia do Departamento de Trânsito.

Este serviço será permitido nas demais horas, obedecidas as Leis Trabalhistas.

Ficam concedidas excepcionalmente as seguintes autorizações:

a) Rua Acre — do lado esquerdo da mão de direção, durante as 24 horas do dia;

b) Rua Alcântara Machado — entre as Ruas do Acre e Mayrink Veiga, do lado esquerdo da mão de direção, com as rodas laterais sôbre o passeio, durante as 24 horas do dia;

c) Rua Leandro Martins — do lado esquerdo da mão de direção, durante as 24 horas do dia;

d) Rua do Mercado — no alargamento entre a Rua do Ouvidor e Praça Quinze, no lado esquerdo, durante as 24 horas do dia;

e) Rua do Ouvidor — entre a Avenida Alfredo Agache e a Rua do Mercado, do lado esquerdo da mão de direção, durante as 24 horas do dia;

f) Avenida Rodrigues Alves — do lado dos armazéns do Pôrto, respeitadas as paradas de coletivos que deverão dispor de 20 metros, durante as 24 horas do dia;

g) Largo de Santa Rita

2) No perímetro compreendido entre Avenida Luís de Vasconcelos, Rua Senador Dantas, Largo da Carioca, Rua da Carioca, Praça Tiradentes, Avenida Passos, Avenida Marechal Floriano, Rua Visconde de Inhaúma, Rua 1.º de Março, Avenida Presidente Antônio Carlos e Avenida Beira-Mar, a carga e descarga nos dias úteis entre 9h30m e 20h só poderá ser feita em camionetas tipo pick-up, Kombi ou semelhantes, com capacidade de até uma tonelada, e cujo prazo de permanência máxima será de 30 minutos.

3) Por se tratar de vias arteriais e semi-arteriais onde o fluxo de tráfego exige o maior aproveitamento das pistas de rolamento, fica proibida a carga e descarga de qualquer veículo entre 9h30m e 20h nos dias úteis e aos sábados até às 13h, nos seguintes logradouros:

Avenida Passos; Rua Uruguaiana até a esquina com a Rua Sete de Setembro, onde se alarga ligeiramente; Avenida Rio Branco; Rua 1.º de Março, salvo no trecho do lado ímpar entre a Travessa dos Barbeiros e a Rua do Ouvidor; Rua Buenos Aires, salvo no trecho junto à Praça Olavo Bilac; Rua da Carioca; Rua Sete de Setembro, salvo no lado ímpar do trecho entre Rua do Carmo e Rua da Quitanda; Rua da Assembléia; Rua Senador Dantas.

4) Fica proibido em qualquer horário o tráfego de veículos de transporte com pêso bruto total superior a 12 mil kg na área central da Cidade, acima referida.

Nos casos eventuais, a licença deve ser prèviamente obtida no Departamento de Trânsito.

5) Nas ruas de pedestres poderá ser feita a carga e descarga, nos horários noturnos, das 20h até o limite permitido para cada caso específico, não devendo entretanto passar das 9h30m. Nas demais horas, até o meio-dia, será permitido o serviço de triciclos.

6) Deverão ser estudadas pelo Estado a localização e edificação de um ou mais armazéns de triagem de descarga rodoviária, que seria transportada dêsse ponto em viaturas menores para as zonas comerciais e residenciais da Cidade, funcionando como terminais rodoviários de carga.

7) Recomenda-se ao comércio, indústria e repartições públicas do Centro da Cidade que colaborem com as autoridades de trânsito, utilizando pátios internos ou abrindo entradas para acesso de veículos de carga nos imóveis, de modo a que tal serviço não interfira na circulação de veículos e pedestres.

Tal providência tornaria possível o serviço de carga e descarga a qualquer hora e por prazo indefinido.

A presente ordem de serviço vigorará a partir da data da publicação e a sua inobservância importará nas sanções previstas na legislação vigente.

MULTAS

Motociclistas do Departamento de Trânsito aplicaram ontem 70 multas por excesso de velocidade, na Rua Jardim Botânico, no período de 10h às 17 horas.

Informou o guarda Aristeu Soares que o Diretor do Departamento de Trânsito reforçou o policiamento na Rua Jardim Botânico a pedido de moradores.

O Departamento de Trânsito deverá colocar nos próximos dias mais dois motociclistas patrulhando a rua, sobretudo no trecho entre a Rua Pacheco Leão, defronte ao Jóquei Clube, e o viaduto do Túnel Rebouças.

Assembléia manda mais 3 ao Recife

A Mesa da Assembléia Legislativa resolveu ontem acrescentar à delegação carioca ao V Congresso da União Parlamentar Interestadual, que se reunirá no Recife no próximo dia 11, mais três suplentes (dois do MDB e um da ARENA), atendendo pedido do Deputado Geraldo Araújo, 1.º Secretário.

Uma outra proposta, de autoria do Sr. Amaral Peixoto, reduzindo de NCr$ 2 500,00 para NCr$ 2 mil a ajuda de custo para a viagem ao Recife — que recebeu emenda do Sr. Fabiano Vilanova para que a medida se estendesse também aos que irão para o exterior —, não chegou a ser votado por falta de número.

TESES

O Deputado Everardo Magalhães Castro apresentará no Recife uma tese pedindo a adoção por todos os Estados de órgãos destinados a desenvolver a ciência e a tecnologia.

O Deputado Ubaldo de Oliveira, outro que já tem tese pronta, proporá a adoção em todos os Estados do ensino técnico-profissional, de forma a atender ao crescimento da demanda de mão-de-obra especializada.

AMB é pelo seguro-saúde compulsório

A Associação Médica Brasileira vai lançar uma grande campanha nacional em favor do seguro-saúde compulsório, feito pelo Govêrno, em cumprimento a um dos itens do programa de trabalho da diretoria presidida pelo psiquiatra Fernando Veloso, que acaba de ser eleito por unanimidade.

A campanha da Associação Médica será levada a vários setores da previdência social, onde a entidade lutará também contra o sistema de pré-pagamentos, que considera injusto e lesivo aos interêsses dos contribuintes. Mobilizará, também, todos s seus recursos junto aos médicos e órgãos públicos para um combate sistemático à mercantilização da medicina.

QUEM É

O médico Fernando Veloso, cuja reeleição para a AMB é considerada pela classe uma manifestação de consciência profissional, sempre foi dirigente de órgãos de saúde e entidades de interêsse público.

Mineiro, o psiquiatra Fernando Veloso é da turma de 1941, em Belo Horizonte, onde foi Diretor da Associação Médica de Minas, duas vêzes Diretor do Conselho Regional de Medicina e delegado permanente dos médicos mineiros junto à entidade nacional. Além disso, é professor de psiquiatria da Escola de Saúde Pública de Minas.

Transferir coronéis foi rotina

Brasília (Sucursal) — Oficiais do Ministério do Exército declararam ontem que a transferência de diversos coronéis da linha-dura não tem caráter punitivo e destina-se apenas a proporcionar a outros oportunidade de conseguir o tempo de comando de tropa necessário às promoções.

Disseram não haver sentido nas declarações atribuídas a alguns coronéis da linha-dura, segundo as quais a movimentação estaria sendo realizada por determinação do General Jaime Portela como represália à campanha contra sua permanência na Casa Militar da Presidência da República, que estaria sendo executada pelos oficiais transferidos.

PORTELA É LÍDER

Não haveria sentido na atribuição ao Chefe da Casa Militar de responsabilidade por represálias, desde que o General Jaime Portela é considerado o "pai da linha-dura". Disseram os oficiais que ninguém melhor que o General Portela pode atribuir-se a condição de membro da linha-dura.

A transferência dos coronéis foi enfàticamente considerada normal pelos seus colegas do Ministério do Exército, que não viram no fato justificação "para especulações."

Moniz cuida da volta de cientistas

O Reitor da UFRJ, Sr. Moniz de Aragão, segue hoje para Washington, onde representará o Ministro da Educação na I Reunião de Cientistas Brasileiros Radicados nos Estados Unidos, nos próximos dias 8 e 9. O Sr. Moniz de Aragão examinará as medidas eficazes para o retôrno dos cientistas ao Brasil e analisará os fatôres que determinaram sua migração.

AMA-SÊCA POR ACASO

Depois de 25 anos de mar, o Comandante Emilio Radinoj recebeu uma tarefa diferente: cuidar de uma menina

Navio argentino passa pelo Rio com 3 passageiros que recebem cuidados especiais

O navio argentino *Alberto Dodero* passou ontem pelo Rio, viajando para Buenos Aires, com centenas de passageiros, mas três dêles mereciam cuidados especiais do Comandante Emilio Radinoj: a Sr.ª Maria Emília Fontana, de 90 anos, a menina Cláudia, de apenas 5 meses, e um pombo-correio que pousou no navio em alto-mar e se tornou a mascote da tripulação.

Comentou o Comandante que foi esta a primeira vez em seus 25 anos de mar e dois de chefia do *Alberto Dodero* que teve de bancar a ama-sêca, pois não abandona a menina nem quando está na tôrre de comando. A mulher passeia despreocupada pelo navio e o pombo, que tem um anel com o número NU/66 D 7854-8, vive numa gaiola à espera de seu dono.

O POMBO

Contou o Comandante Emilio Radinoj que o pombo apareceu quando seu navio seguia para a Europa. Entre Bahia e Pernambuco o timoneiro Pedro Fernandes viu, no entardecer do dia 29 do mês passado, um pombo pousar ofegante no bote número 8. Minutos depois, notando que a ave dormia, resolveu deixá-la no lugar. Na manhã seguinte encontrou-a na mesma posição.

Ao descobrir o anel que trazia no pé com uma numeração, o timoneiro resolveu informar-lhe, pois a identificação e o porte do pombo levam a crer que se trata de uma ave especial, pertencente talvez a alguma sociedade columbófila do Nordeste.

Disse que houve certa dificuldade em alimentar o pombo — não havia alpiste a bordo — e em Las Palmas, primeiro pôrto da escala, o navio chegou num domingo e não foi possível adquiri-lo, pois o comércio estava fechado. Sòmente em Lisboa o alpiste foi comprado. O pombo ficava quase todo o tempo guardado na lavanderia do navio e durante certas horas do dia era levado para o convés para a alegria de passageiros e tripulantes, que passaram a considerá-lo a mascote do navio.

Enquanto isso, o Comandante cuidava da menina Cláudia, de cinco meses, nascida na Alemanha, e que lhe foi entregue pelos pais, em Gênova, para que a levasse para Montevidéu e a deixasse aos cuidados de um parente.

Na hora da mamadeira ou no momento de mudar as fraldas — o Comandante confessou que teve sua farda molhada algumas vêzes durante a viagem — a enfermeira de bordo aparecia e o Comandante pôde suspirar aliviado dessa responsabilidade, mesmo com a experiência de pai, pois é casado na Argentina e possui dois filhos rapazes.

O Capitão Emilio Radinoj revelou que a presença de uma mulher de 90 anos sòzinha a bordo e da criança deixou-o bastante assustado quando saiu de Gênova para a América do Sul, "mas como a criança não chora e a velha não reclama, a viagem continua calma e tranqüila".

— E o pombo? perguntou um oficial de bordo.

— Se não aparecer ninguém que o reclame, êle irá para Buenos Aires, e, na próxima viagem, quando passarmos novamente pelo Rio, no dia 20, estará ainda a bordo à disposição do seu dono.

À noite, às 20 horas, o navio *Alberto Dodero* seguiu para Santos e Buenos Aires levando a mulher, a criança e o pombo-correio.

Govêrno fixa coeficientes para correção de acôrdos salariais findos em agôsto

Brasília (Sucursal) — Por decreto que será publicado hoje no *Diário Oficial*, o Presidente Costa e Silva fixou os coeficientes para atualização dos salários determinados por acôrdos coletivos de trabalho e decisões da Justiça do Trabalho cuja vigência terminou no mês de agôsto.

O salário médio a ser reconstituído — esclarece o decreto — é igual à média aritmética dos valôres resultantes da aplicação dos coeficientes aos salários dos meses correspondentes.

TABELA

A tabela de coeficientes fixada pelo Presidente para os últimos 24 meses é a seguinte:

Mês	*Coeficiente*
Agôsto de 1965	1,78
Setembro de 1965 ..	1,72
Outubro de 1965 ..	1,69
Novembro de 1965 .	1,68
Dezembro de 1965 .	1,65
Janeiro de 1966 ...	1,57
Fevereiro de 1966 ..	1,51
Março de 1966	1,45
Abril de 1966	1,38
Maio de 1966	1,35
Junho de 1966	1,33
Julho de 1966	1,28
Agôsto de 1966	1,25
Setembro de 1966 ..	1,22
Outubro de 1966 ...	1,20
Novembro de 1966 .	1,18
Dezembro de 1966 .	1,17
Janeiro de 1967 ...	1,13
Fevereiro de 1967 ..	1,12
Março de 1967	1,09
Abril de 1967	1,06
Maio de 1967	1,02
Junho de 1967	1,02
Julho de 1967	1,00

Tarso diz que em 1969 e 1971 educação terá verba da Constituição de 1946

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, durante a conferência que fêz ontem no Curso de Altos Estudos Brasileiros sôbre *A Educação como Base Efetiva para o Desenvolvimento*, revelou que entre 1969 e 1971 a União deverá aplicar 12% de sua renda tributária nos planos de educação, como era anteriormente estabelecido pela Constituição de 1946.

O Sr. Tarso Dutra afirmou também que o Acôrdo MEC-USAID já trouxe apreciáveis resultados, principalmente de ordem técnica, à avaliação da produtividade do sistema educacional brasileiro, além de canalizar recursos financeiros para o País.

CONFERÊNCIA

O Ministro da Educação iniciou sua palestra às 18 horas no auditório do MEC, considerando inicialmente como fôrças atuantes no País a Família, a Igreja e o Grupo Profissional, pois o "Estado é concebido como meio de realizar o bem-estar social, devendo auscultar com o maior cuidado as expectativas daqueles grupos, para estabelecer nas suas diretrizes educacionais mandamentos que atendam os interêsses individuais e os reclamos sociais".

— A educação assim caracterizada — acentuou — não pode ser entendida como a que forma exclusivamente com vistas no desenvolvimento econômico, colocando o ser humano apenas numa faixa unilateral no imenso leque de posições que êle, simultâneamente, ocupa na sociedade.

Apontando as dificuldades encontradas pelo Govêrno Castelo Branco e as soluções indicadas que serão também adotadas pelo Govêrno Costa e Silva. Citou a Equipe de Assistência Técnica ao Ensino Primário — EATEP —, que funciona em decorrência do convênio firmado com a USAID, com vigência até maio de 1968, cuja finalidade é estudar em profundidade os fenômenos de evasão e repetência escolar.

— Também o Plano Pluriprogramático para Erradicação dos Analfabetos foi elaborado pelo Departamento Nacional de Educação e visa a atrair à escola comum 500 mil analfabetos entre 10 e 14 anos, e oferecer cursos supletivos a 2 milhões de analfabetos localizados nas cidades, entre 15 e 29 anos.

PROBLEMAS AGUDOS

Como problemas do ensino médio, o Sr. Tarso Dutra ressaltou a falta de articulação entre a escola primária e a média; a má distribuição da população escolar entre os diferentes ramos do ensino; o pequeno contingente de escolas industriais; a falta de professôres qualificados, especialmente no campo das ciências; a timidez na reformulação dos currículos; a natureza dos métodos didáticos em que se coloca maior acento no ensino verbalista e teórico; a inadequação dos prédios e instalações escolares; a pouca utilização dos recursos audiovisuais e outros recursos que tornem o ensino mais vitalizante e a falta de bibliotecas e de orientação educacional.

Afirmou ainda que no ensino médio "a tendência é fortalecer no primeiro ciclo os conhecimentos gerais, dando uma iniciação às formas de trabalho, enquanto que, no segundo ciclo atenderá às áreas semi-especializante e a falta de bibliotecas e dalidades de formação.

ENSINO SUPERIOR

Sôbre o ensino superior, o Ministro Tarso Dutra afirmou que o crescimento relativo mais importante foi em Agronomia, seguindo-se Administração e Economia, Desenho Industrial, Nutricionismo e cursos de formação de professôres secundários.

— O ensino superior é ensino caro — afirmou —, e pelo menos nas áreas das Ciências Médicas e das Tecnológicas impede o estudantes de estar, simultâneamente, na fôrça de trabalho. A maior falta de rendimento do ensino superior reside no fato de os nossos estudantes disporem de tão pouco tempo para estar na escola e para estudar, absorvidos que estão com as atividades de trabalho

— O importante não é apenas formar o profissional, mas retê-lo no interior do País, quando o mercado de trabalho reclamar esta atuação. Em certas cidades estamos ameaçados de sofrer saturação de certo grupo de profissionais. Assim, por exemplo, já é considerada suficiente a relação entre médicos e habitantes do Estado da Guanabara.

RECURSOS

O Ministro da Educação referiu-se aos insuficientes recursos orçamentários consignados, atualmente, tanto aos órgãos de administração quanto aos órgãos de execução do ensino, afirmando que "para atender à situação de equilíbrio na política financeira do País, são efetuados vários cortes, não sem graves conseqüências."

— A Constituição de 1946 explicitava o percentual da renda tributária da União que deveria ser aplicada na Educação, mas a atual silenciou a respeito. A diretriz a ser seguida entretanto, será a que estiver prevista no Plano Nacional de Educação, ainda em elaboração. Prevê-se que, entre 1969 e 1971, a União aplique na Educação nunca menos de 12% de sua receita tributária, estando assim de acôrdo com os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases que prevê o aumento gradativo do percentual na medida em que se eleve a produtividade global do sistema educacional.

O Ministro Tarso Dutra, após revelar que estão em andamento convênios com diversas entidades internacionais, em especial com o BID, fixou os pontos principais da educação como base efetiva do desenvolvimento:

— O Presidente Costa e Silva coloca o desenvolvimento como a sua preocupação máxima, no sentido de valorizar o homem, criar condições de justiça social, abrir oportunidades iguais para todos os brasileiros. Para desencadear o desenvolvimento, o Govêrno elaborou, através do Ministério do Planejamento e Coordenação Econômica, as Diretrizes Gerais do Govêrno, seguida de um Programa Estratégico para o Desenvolvimento, incluindo Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, e dentro dessa diretriz está sendo estruturado o Plano Nacional de Educação.

Niterói teve seu engarrafamento

Niterói (Sucursal) — Durante uma hora e trinta minutos, o trânsito em Niterói sofreu um dos maiores engarrafamentos dos últimos tempos, porque o DTP, para interditar a Avenida Feliciano Sodré, onde a Polícia Militar realizava treinamentos para a parada de 7 de setembro, desviou todo o tráfego que demanda São Gonçalo pela Rua Jansen de Melo, de pequenas dimensões.

A confusão foi generalizada, e repercutiu na Assembléia Legislativa, onde os Deputados João Élio Caldara e José Augusto Pereira das Neves, ambos do MDB, responsabilizaram o Diretor do Departamento de Trânsito, Capitão-médico Darci Brum, pelo congestionamento.

COISA DE DOIDO

O trânsito em Niterói, segundo o Deputado José Augusto Pereira das Neves está virando "coisa de doido", pois "em perigosos cruzamentos o DTP não providenciou a colocação de sinais luminosos, como é o caso da saída da Avenida do Contôrno, na Praça Enéias de Castro, no Barreto."

Em Niterói, o DTP só tem se preocupado em verificar se nas principais ruas do Centro da Cidade existem veículos estacionados em locais proibidos ou com as rodas sôbre o passeio público.

PLANO DIRETOR

Há três anos, todos os Diretores que passaram pelo DTP prometeram um plano diretor de trânsito para Niterói, mas até hoje nenhum cumpriu a promessa. As únicas missões do Departamento de Trânsito são a de emplacar todos os anos, em janeiro, os 25 mil veículos que circulam em Niterói e São Gonçalo, e a de multá-los depois, quando incorrem em infrações diversas.

GINCANAS MINEIRAS

Belo Horizonte (Sucursal) — As gincanas automobilísticas estão proibidas desde ontem em Belo Horizonte pelo Departamento Estadual de Trânsito, cujo Diretor, Sr. Helvécio Arantes, chegou à conclusão de que "o esporte é muito perigoso e está causando muitos problemas".

Afirma o Sr. Helvécio Arantes que não pretende cercear o direito de ninguém que queira participar de gincanas, "mas qualquer prática esportiva deve ser controlada, para evitar os exageros, e isso não vinha acontecendo em Belo Horizonte".

Através de portaria, o Diretor do Departamento Estadual de Trânsito decidiu, após uma série de estudos feitos pelos técnicos do órgão, que a velocidade máxima dos veículos nas ruas de Belo Horizonte deve ser de 40 km por hora.

Professôras mineiras vão levantar a situação de colegas em todo o Estado

Belo Horizonte (Sucursal) — Tôda a situação das professôras primárias do Estado de Minas será levantada pelo grupo dissidente da Associação das Professôras Primárias, que além de continuar nas ruas desta Capital colhendo assinaturas e recebendo contribuições de populares, prossegue enviando comissões às cidades do interior para receber e dar maior fôrça ao movimento.

Um levantamento completo das regiões mineiras será feito pelas comissões, e dentro de dez dias as professôras dissidentes esperam ter os dados necessários para mostrar ao público a razão por que não podem mais continuar dando aulas sem receber, e justificar a greve branca, caso o Govêrno do Estado não coloque em dia, os seus pagamentos até 30 dêste mês.

SUBCOMANDOS

Além da orientação para o movimento que estão fazendo sem o apoio da Presidente da Associação das Professôras Primárias, Dona Marta Nair Monteiro — que continua com seu grupo nas escadas da Secretaria da Educação, —, as comissões que seguiram para o interior receberam instruções para colocar subcomandos em cada cidade importante, com o fim de melhor orientar as regiões próximas às cidades.

Numa reunião que será realizada hoje à tarde, o Conselho Executivo da ala dissidente fará um levantamento de quanto foi arrecadado até agora e de quantas assinaturas de solidariedade popular já receberam nos postos que instalaram em cinco pontos da Cidade.

REAÇÃO

Brasília (Sucursal) — A Deputada Júlia Steinbruck (MDB-RJ) afirmou ontem na Câmara que "a vigília das professôras primárias mineiras é uma prova de que a mulher brasileira sabe reagir à altura quando se dispõe a isso".

Justiça Federal confinará no Recife esta semana mais 87 investidores de dólares

Recife (Sucursal) — A Justiça Federal de Pernambuco anunciou ontem que mais 87 pessoas serão confinadas esta semana por estarem implicadas na remessa ilícita de dólares para bancos suíços, através do Investors Overseas Service. O valor total dos investimentos até agora levantados pela Polícia Federal é de 1 milhão, 184 mil e 400 dólares.

O Juiz Artur Maciel, da 2.ª Vara Federal, confinou anteontem, em seus próprios domicílios, nesta Capital, os primeiros 31 brasileiros e sete estrangeiros que remeteram dólares para a Suíça e decretou a prisão preventiva de seis norte-americanos diretamente responsáveis pelas ações, seguros e contratos da emprêsa.

CONFINAMENTO

O confinamento foi exarado como medida preventiva de segurança baseada nos autos do inquérito instaurado em março pela Polícia Federal em Pernambuco, quando foi descoberta e interditada a agência no Bairro dos Aflitos.

Os brasileiros confinados, todos residentes nesta Capital, foram: José Carlos Lôbo Alves da Silva, Fernando Adolfo Ramalho, Isaac Davi de Sousa, Escoli Santoro Júnior, Fernando de Andrade Queirós, Júlio Caldas Correia, Adolfo Carpentiere, Luciano Filizola, Francisco Ventura Araújo, Airton Homeles Lins, Paulo Loureiro, Arnaldo da Silva Almeida, José Maria Costa, Leonardo Monte, João Evangelista Tude de Melo, João Mário Pinto de Albuquerque Melo, Aluísio Valença Freire, Francisco de Assis Meneses Freire, Júlio de Queirós, Jaime Caldas Correia, João Lopes Farinha, Francisco Loureiro de Albuquerque, Dernival Bezerra Moura, Alfredo Maurício Lima Fernandes, Gastão Bastos Lavra, Marcelo Henrique Colameo, Otávio José Carrielo, Frederico Guilherme Lima Fernandes, Alcides Fernandes da Costa, Carlos Augusto Lima Fernandes, Israel Gueiros Filho.

ESTRANGEIROS

Da lista dos estrangeiros confinados constam os nomes de Erik Carl Friedrick Apel, Cecil Ernest Conolly, Artur George Alberto Bonny, Aimée Kirillos, Rolland Gilbert Poulteney e Lesly Hayes.

Foi decretada também pelo Juiz Artur Maciel a prisão preventiva dos responsáveis pela agência do IOS em Pernambuco, Norman Bernard Gershom, Ariam Bartkett, David el Deir, Tomas John Michael Partington, Werner Bretthauer e George Taylor. Dêsses cidadãos norte-americanos, alguns já não se encontram mais no Brasil e, segundo o despacho do Juiz Federal, será cientificado o Ministério das Relações Exteriores, através do Tribunal Federal de Recursos, para que seja expedida carta rogatória ao Estados Unidos, a fim de que êles sejam ouvidos no seu País.

MEDIDA PREVENTIVA

Quanto aos cidadãos brasileiros confinados e aos estrangeiros, segundo o Juiz Artur Maciel a medida é preventiva, para que êles não se ausentem de sua residência ou domicílio até o término do processo, que é movido pela Fazenda da União.

— Os investidores — afirmou o Juiz — não estão condenados, mas apenas com domicílio forçado, esperando a sentença final da ação, que agora vai receber o parecer do Procurador-Geral da República em Pernambuco, Sr. José Maria Jatobá.

O Juiz Artur Maciel declarou que optou pelo confinamento nesta Capital porque todos os implicados em investimentos ilícitos residem aqui.

Enaldo em Minas vê carne da FRIMISA para abastecer o Rio durante entressafra

William Weber
Enviado Especial

Belo Horizonte — O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, durante a visita que fêz ontem ao Governador Israel Pinheiro, demonstrou o interêsse do órgão de incluir o Frigorífico de Minas Gerais — FRIMISA — no esquema de abastecimento de carne ao Rio na próxima entressafra, devendo para isso iniciar gestões visando o financiamento da estocagem.

O Presidente da FRIMISA, Sr. Eduardo Lucas Pereira, considerou o financiamento pela SUNAB de mil, das 2 500 toneladas estocadas pela emprêsa, como de vital importância para que os abates tenham prosseguimento, e fêz críticas "à burocracia das autoridades financeiras estaduais, que vem prejudicando a execução dos planos de abastecimento da região".

VISITA A ISRAEL

Durante sua visita ao Governador Israel Pinheiro, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto fixou a posição da atual política da SUNAB "em defesa do consumidor, em primeiro lugar, e em defesa também da iniciativa privada para que os preços não fiquem aviltados". O principal problema discutido foi o de crédito para o financiamento da carne estocada pela FRIMISA, até agora sem o crédito prometido pelo Banco do Brasil, por questões de garantias em aval que estão sendo exigidas.

Demonstrou ainda o Sr. Enaldo Cravo Peixoto ao Governador de Minas, "não interessar à SUNAB entrar no mercado da carne como as demais firmas, industrialmente ou com outros objetivos econômicos", da mesma maneira que o Sr. Israel Pinheiro demonstrou "que o Estado se interessa em apenas iniciar certas atividades — como é o caso do FRIMISA, com 90% de seu capital —, como mero incentivador, retirando-se em seguida em benefício da iniciativa privada".

O Governador Israel Pinheiro frisou bem ao Superintendente da SUNAB "a necessidade da manutenção dos atuais preços do leite em defesa do pr:;o ao produtor". Disse "ser favorável ao equilíbrio dos preços ao consumidor e ao produtor", como resposta à posição do Superintendente da SUNAB "francamente contra qualquer majoração".

Na Delegacia da SUNAB, em Belo Horizonte, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto ressaltou "que o problema do abastecimento não se resolve com tabelamento e com medidas policialescas, mas com incentivos à produção".

— A meta homem, do Govêrno Costa e Silva, só será atingida com o abastecimento abundante para todos".

CLASSES PRODUTORAS

Em sua ida a Belo Horizonte, "como parte de um plano de visita a tôdas as Delegacias da SUNAB no País", o Sr. Enaldo Cravo Peixoto manteve contatos com dirigentes da Federação da Agricultura de Minas Gerais, com elementos da CASEMG (Companhia de Armazém e Silos de Minas) e com os produtores de leite, representados pelo Presidente da Cooperativa de Produtos Rurais do Estado, Sr. Alfredo Canaan.

O Presidente da Federação da Agricultura, Sr. Paulo Salvo, demonstrou-se interessado em enviar estudos à SUNAB "de cooperação com o Govêrno visando ao problema da carne no próximo ano", logo depois da afirmação do Sr. Enaldo Cravo Peixoto "de que o problema da carne e de sua entressafra não se resolve num ano, mas a longo prazo".

JB-MESBLA LANÇAM FESTIVAL

A exibição dos dez filmes premiados no ano passado e um coquetel marcaram ontem, no salão de exposições de L'Atelier, em Copacabana, o pré-lançamento do III Festival do Cinema Amador JB-Mesbla, que será realizado no Cinema Paissandu de 6 a 10 de novembro. Estiveram presentes à solenidade os vencedores do II Festival, diretores de cinema, artistas, críticos e o público adepto do cinema, que compareceu em grande número. As inscrições para o Festival dêste ano já estão abertas no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, e serão encerradas no dia 6 de outubro. Calcula-se que o número de inscrições seja maior do que no ano passado, quando 78 filmes foram inscritos

Banqueiros adiam encontro

Os banqueiros voltaram a adiar ontem o encontro que teriam com os bancários para discutir a proposta de aumento salarial da classe, alegando que precisam se reunir primeiro em âmbito nacional para fixar uma posição única, a ser aplicada em todos os reajustamentos que serão feitos no País.

Dirigentes do Sindicato dos Bancários afirmaram que êste "pacto de unidade" não terá condições de ser firmado, uma vez que no Estado do Rio as duas classes já chegaram a um acôrdo, com base num aumento de 30%. Até que a nova reunião se concretize, marcada em princípio para a próxima semana, os bancários cariocas continuarão sua campanha.

Grupo da ESG volta dos EUA no dia 8

Washington (IPS-JB) — O grupo de professôres e alunos da Escola Superior de Guerra que está nos Estados Unidos a convite do Departamento de Estado encerrará a sua viagem no próximo dia 8, com uma visita à Academia Militar de West Point e à sede das Nações Unidas, em Nova Iorque.

Os brasileiros já conheceram diversos pontos de atração de Washington, entre os quais a própria Casa Branca, onde foram recepcionados pelo General M. Wade e senhora, depositaram uma coroa de flôres no túmulo do Soldado Desconhecido e estiveram no Cemitério Nacional de Arlington, em visita ao túmulo do ex-Presidente Kennedy.

Três milhões para Justiça em S. Paulo

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou a lei que abre um crédito de NCr$ 3 milhões para a instalação da Justiça Federal em São Paulo. Diz a própria lei que a cobertura dêsses gastos será feita através da colocação, pelo Ministério da Fazenda, de Letras do Tesouro.

Sindicato do Cabo terá seu engenho

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho prometeu ontem ao presidente do Sindicato Rural do Cabo, Sr. João Luís da Silva, desapropriar e entregar aos trabalhadores o engenho Jussaral de 200 hectares. O Sr. Jaime Florêncio dos Santos, filho do proprietário do engenho disse ao Governador que o seu pai concordava com a medida.

O Sr. João Luís da Silva, ao deixar o Palácio do Govêrno, afirmou "que o plano de reforma agrária feito pelos camponêses do Cabo já caminha ràpidamente para a objetivação do Jussaral e de mais quatro engenhos próximos a áreas urbanas, para lavoura de subsistência.

O engenho Jussaral, de 40 hectares de matas e 160 de terras agricultáveis, tem no acervo 50 casas, sendo 24 na própria vila de Jussaral — Distrito do Cabo — e 26 nos sítios.

A vila tem mais 180 residências, várias lojas comerciais e uma farmácia e é cercada por todos lados, pelos canaviais do engenho, de solo fértil e próprio ao plantio de árvores frutíferas.

Presidente da BEMFAM diz que portaria contra o DIU é inócua e inoportuna

O Presidente da seção brasileira da organização internacional BEMFAM — Associação para o Bem-Estar da Família —, Professor Válter Rodrigues, classifica de "inócua e inoportuna" a portaria da Secretaria de Saúde, calcada em parecer de seis grandes especialistas cariocas no assunto, proibindo a venda e o uso indiscriminado do DIU em todo o Estado.

— Inócua porque não existe nem nunca existiu DIU à venda em qualquer farmácia do Brasil, uma vez que êsse dispositivo é adquirido no exterior pelos próprios médicos, e inoportuna porque é uma forma indireta de fazer indiscriminação com os pobres, defendendo os privilégios das classes média e rica, únicas que podem se dar ao luxo de comprar os anovulatórios comuns — disse o médico defensor do DIU.

MUITOS POBRES

O Professor Válter Rodrigues, além de Presidente da BEMFAM é também o Diretor da Clínica de Obstetrícia e Ginecologia da Maternidade Escola da UFRJ. Tem sido representante oficial do Brasil em seminários sôbre planificação da família e foi um dos especialistas que prestou depoimento, recentemente, na Câmara Federal, sôbre o uso dos dispositivos intra-uterinos nas mulheres de determinadas regiões da Amazônia.

Apoiado por outros médicos de sua especialidade, o Professor Válter Rodrigues declara-se taxativamente contrário à portaria do Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, classificando-a de fruto de uma campanha antipopular, "porque ao se proibir o uso do DIU está-se contribuindo para a formação de um número maior de pessoas pobres e, conseqüentemente, atentando-se contra a segurança nacional, o que por si só já constitui um crime".

Ainda bem que a portaria do Sr. Hildebrando Marinho não atingiu as cátedras universitárias — continuou. Proibindo a aplicação do DIU nas clínicas médicas, a Secretaria de Saúde está contribuindo para o aumento cada vez maior de abortos no País.

Mostrando-se indignado com a atitude do Sr. Hildebrando Marinho, o Professor Válter Rodrigues afirma que, do ponto-de-vista médico, o combate ao DIU mostra que "as autoridades que no momento cuidam do assunto desconhecem completamente o problema" e acrescentou:

— Os dispositivos intra-uterinos são usados em todo o mundo desde 1959. Não está em fase experimental, é preciso que isto fique bem claro. Nem há discussão alguma quanto à sua eficiência clínica e à aceitabilidade sob o ponto-de-vista científico. Existem no mundo, para comprovar, três milhões de mulheres usando DIU, sendo 1 milhão e 500 mil na Índia, 300 mil nos Estados Unidos e o restante em diversas outras regiões.

CAMPANHA POLITICA

Para o Professor Válter Rodrigues, os rumôres que continuam surgindo sôbre a ineficácia do DIU é mais uma das muitas campanhas políticas visando a satisfazer alguns grupos interessados na monopolização dos anovulatórios comuns "que só no ano passado rendeu aos seus fabricantes cêrca de NCr$ 10 milhões e êste ano já está rendendo o triplo".

— O DIU — acentuou — como os anticoncepcionais comuns, está sujeito às mesmas limitações de todos os outros medicamentos, inclusive a aspirina, que pode ser excelente remédio para uns e tremendo agente provocador de males para outros organismos. Os dispositivos intra-uterinos, como qualquer outro medicamento, têm também as suas contra-indicações. Por isso êle só deve ser aplicado em clínicas médicas e por pessoas capacitadas, como vinha sendo feito até aqui.

— A marginalização dêsse método implica automàticamente na proteção consciente ou inconsciente no comércio das pílulas anticoncepcionais. Conseqüentemente, uma grande parcela da população brasileira ficará impossibilitada de usar o DIU por não poder pagar, mensalmente, NCr$ 5,00 por cada anovulatório. Isso só beneficia os trusts e os aborteiros, a ninguém mais.

Mostrando um documento que lhe foi enviado pela Organização Mundial de Saúde, órgão que pertence à ONU, o professor Válter Rodrigues informa que 49 países já possuem programas de planificação da família. E explica:

— Dêsses, muitos são da Cortina de Ferro. Até Israel, país pequeno, já criou o seu programa de planificação familiar através de métodos anti-concepcionais. Lá não há, como no Brasil, 1 milhão e 500 mil abortos por ano. Nem seus hospitais estão com 20% dos leitos ocupados por pacientes vítimas de infecções gravíssimas provocadas por abortos.

— Esse caso todo que estão criando em tôrno das mulheres da Amazônia é falso e compromete sòmente os que através dêle querem fazer suas campanhas políticas. A CPI que apurou as denúncias encontrou apenas 13 mulheres dessa região que haviam solicitado a médicos especializados a utilização do DIU. Onde estão as outras mil mulheres que os jornais de certa posição política tanto divulgaram?

Calor tende a aumentar

O Serviço de Meteorologia prevê tempo bom e aumento progressivo da temperatura no Rio, a partir de hoje, devido à ação da massa tropical e ao recuo para o Sul, da frente fria que avançava na direção da Guanabara.

A frente fria chegou a alcançar o sul de São Paulo mas logo apresentou tendência de retroceder até Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, onde o tempo se manterá instável. No Rio a máxima foi de 27.2, no Engenho de Dentro, e a mínima de 16.3, no Alto da Boa Vista.

Escola no E. do Rio tem caibro podre

Niterói (Sucursal) — O Líder da Oposição, Deputado Newton Guerra, exibiu ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa, como prova do mau emprêgo das verbas do Plano Nacional de Educação pelo Govêrno do Estado do Rio nos últimos três anos, um pedaço de caibro já podre de uma escola construída há apenas um ano, no Município de Itaocara.

O Sr. Newton Guerra disse que fatos como êste e que o levaram a requerer uma CPI para apurar a verdadeira aplicação das verbas do Fundo Nacional de Educação no Estado, superiores nos últimos três anos a NCr$ 10 milhões. A CPI ainda está na fase de investigações, examinando documentos sôbre o emprêgo das verbas.

Sôbre a escola de Itaocara, o Sr. Newton Guerra declarou que "igual a elas devem existir muitas outras no Estado, cuja construção foi entregue a empreiteiros que cobraram para usar nas obras material de primeira qualidade, mas acabaram enganando a Secretaria de Educação e empregaram material de terceira categoria".

Alfabetização será lançada no DF dia 8

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva presidirá sexta-feira nesta Capital a solenidade de lançamento da Campanha Nacional de Alfabetização, a ser desenvolvida com a colaboração das Fôrças Armadas, dos sindicatos e de diversos setores privados, em coordenação com o Govêrno federal.

Segundo o Ministro Tarso Dutra, a campanha tem "a maior importância e está destinada à maior divulgação", e será ainda "a oportunidade de demonstrar o que o Govêrno federal nesses poucos meses já fêz no campo educacional".

A CAMPANHA

As diversas emissoras de rádio pertencentes ao Govêrno, as universidades e as entidades dedicadas à divulgação cultural serão mobilizadas na campanha, formando a "grande rêde nacional de alfabetização".

Nas capitais, a campanha empregará NCr$ 200 milhões, e o lançamento será no dia 8 por ser esta data a escolhida pela UNESCO para o Dia Internacional da Alfabetização.

All Right encerra aos 71 anos sua vida quase tôda de dedicação ao "Correio"

Com 71 anos de idade, 49 dos quais dedicados ao *Correio da Manhã*, jornal onde mantinha uma coluna sob o pseudônimo de All Right, morreu às 17 horas de ontem em sua residência — Ministro Viveiros de Castro, 81, apartamento 903 — o jornalista Aderson Magalhães. Seu entêrro será às 16 horas de hoje, no São João Batista.

All Right era cearense de Tamboril, nascido a 9 de julho de 1896. A sua vida de jornalista êle começou no Rio, como suplente de revisor, passando depois a repórter, redator, secretário de redação e, por fim, a cronista diário dos mais apreciados da Cidade. Sempre no *Correio da Manhã*.

A VIDA NO RIO

Êle chegou ao Rio em 1916, vindo do Ceará para ganhar a vida na primeira profissão que aparecesse. Preferiu fazer jornal. Anos depois, quando já era jornalista conhecido, trabalhou no Lóide e no Senado Federal, onde chegou a Secretário Administrativo, cargo do qual se aposentou em 1961.

Quando o Congresso funcionava no Rio, All Right era um dos cronistas parlamentares dos mais atuantes e bem informados, mas com a transferência da Capital para Brasília limitou-se a escrever crônicas diárias. Algumas amenas, outras sôbre o dia-a-dia do País, a política, as crises. Mesmo doente (êle se encontrava acamado há vários meses) não parou de escrever.

Um dos seus assuntos preferidos, nos dias de crônica amena, era a localidade de Ipu, "uma terrinha que não é muito fácil de ser encontrada na mapa do Ceará. Em Ipu, distrito de Tamboril, Anderson Magalhães aprendeu as primeiras letras num tempo em que não sonhava ainda com o jornalismo e o pseudônimo de All Right.

All Right deixa uma filha, a Sra. Zara Magalhães e duas netas.

Classificadas do Festival da Canção saem em lista que Carlos de Laet alterou

Dizendo que "na qualidade de Presidente da Comissão Executiva do concurso posso me dar ao luxo de discordar do resultado da equipe de seleção", o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, divulgou ontem a lista das 40 músicas semifinalistas do Festival da Canção, depois de ter substituído três composições da relação apresentada pela comissão, uma delas "por má qualidade".

O Sr. Carlos de Laet afirmou, após divulgar a lista, que a comissão de seleção funcionou apenas como órgão auxiliar do concurso, e que "o critério utilizado para a substituição das três músicas foi o do gôsto popular, pois o excesso de erudição pode alterar o julgamento".

SELEÇÃO

O Sr. Carlos de Laet disse ainda que "como não tinha tempo para fazer a triagem, embora tivesse capacidade para fazê-la", foi obrigado a recorrer a uma comissão de seleção, que "daria um parecer a pedido do Festival, parecer que poderia ser aceito no todo ou em parte".

O Secretário de Turismo revelou que ontem e anteontem ouviu não só as 40 músicas selecionadas, mas também outras 86 que foram eliminadas na última triagem, embora consideradas muito boas pela equipe de seleção.

Sôbre as músicas da jovem Jandira Negrão de Lima, disse o Sr. Carlos de Laet: "elas não tinham qualidade".

SEMIFINALISTAS

A lista, já modificada, divulgada ontem pelo Secretário de Turismo apresenta como semifinalistas: **O Tempo e a Flôr** e **Eu Te Amo, Amor**, ambas de Vinícius de Morais e Francis Hime; **Chora Minha Nêga**, de Reginaldo Bessa; **Sou de Oxalá** e **O Sim pelo Não**, ambas da dupla Alcivando Luz e Carlos Coquejo; **Foi no Carnaval**, de Maria de Lurdes (Tita); **Teu Sorriso**, de Marilda Cavalcânti Horta e Helena Ferraz de Abreu; **Cantiga**, de Dorival Caimi e Nélson Mota; **Segue Cantando**, de Marcos Vale e Paulo Sérgio Vale; **Nem É Carnaval**, de Antônio Maurício Horta de Melo e Márcio Borges; **São os do Norte Que Vêm**; de Capiba e Ariano Suassuna; **Terral**, de Paulo Gustavo da Silva Costanza; **Canta**; de Roberto Menescal; **Fala Baixinho**, de Pixinguinha e Hermínio Belo de Carvalho; **Tôdas as Coisas do Mundo**, de Carlos Alberto Pingarilho e Marcos Vasconcelos; **Vem Comigo Cantar**, de Luís Bonfá e Maria Helena Toledo.

Foram classificadas ainda **Caminhada**, de Tibério Gaspar Rodrigues Pereira e Antônio Adolfo Mauriti Sabóia; **Saudade Demais**, de Paulo Tapajós Filho e Artur Verocai; **Canto de Perdão**, de Hedis Portela Barroso Neto e Roberval Pereira Filho; **Quem Diz que Sabe**, de Dora Vale e João Donato; **Me Disseram**, de Joice Palhano de Jesus; **Manhã de Ninguém**, de Arino de Sousa Matos Filho e Sérgio Mendes; **Canto de Despedida**, de Edu Lôbo e Capinam; **Carolina**, de Chico Buarque de Holanda; **De Serra, de Terra e de Mar**, de Geraldo Vandré, Téo e Hermeto; **Oferenda**, de Luís Eça e Lenita Eça; **O Amor é Tudo para Mim**, de Carolina Cardoso de Meneses e Hernâni Fernandes; **Hora de Amar**, de Radamés Gnatalli e Alberto Ribeiro; **Eu Quis Viver**, de Talguara e Cid Bianchi; **Margarida** e **Marinheiro, Glé**, ambas de Gutemberg. Além de Gutemberg, do Grupo Manifesto, foram classificados ainda, do mesmo grupo, Antônio Fernando Leporace, com **Canção de Esperar Você**, e Amauri Tristão Bastos e Mário Teles, com a música **Desencontro**.

Também semifinalistas são as músicas **Revolta**, de Tuca, **Serenata do Teleco-teco**, de Gilberto Gil; **O Despertar**, de Vera Brasil e Sônia Avelar; **Fuga e Antifuga**, de Vinícius de Morais e Edino Krieger. Milton Nascimento foi classificado com três músicas: **Maria, Minha Fé**; **Morro Velho** e **Travessia**, esta última de parceria com Fernando Rocha Brand.

Os vencedores da parte nacional do concurso do ano passado — Dori Caimi e Nélson Mota, Tuca, Luís Bonfá e Maria Helena Toledo — foram novamente classificados agora. A música de Tuca só entrou na lista na tarde de ontem, juntamente com as de Carolina Cardoso de Meneses e Helena Ferraz de Abreu, em substituição a três músicas desclassificadas pelo Secretário de Turismo.

As músicas desclassificadas eram de autoria de Sônia — eliminada por falta de identificação —, de Talita Pinto Ferreira, por "má qualidade", e uma outra da dupla Antônio e Júnia Horta.

QUESTAO DE GÔSTO

Durante o almôço realizado ontem no Itamarati, reunindo compositores e críticos de música popular brasileira, várias das pessoas presentes, entre as quais compositores concorrentes e membros das comissões executiva e de seleção do Festival da Canção, comentaram que, devido "à intromissão do Secretário de Turismo no resultado da seleção, chegou-se a pensar em pedir ao Ministro Magalhães Pinto para que intercedesse junto ao Govêrno carioca, a fim de preservar a integridade do concurso.

Na lista de 40 músicas, apresentada pela equipe de seleção, o Secretário tentou, a princípio, incluir mais algumas, e entre elas as de Jandira Negrão de Lima e Sérgio Bittencourt, eliminadas na triagem final. Mas depois de ouvir a canção de Jandira, o Sr. Carlos de Laet desistiu de forçar a sua inclusão, por julgá-la realmente fraca.

PREÇOS

A Comissão Executiva do Festival fixou ontem os preços a serem cobrados nos espetáculos do Maracanãzinho: para a parte nacional, as arquibancadas custarão NCr$ 2,00 nos dois primeiro espetáculos e NCr$ 3,00 no último; as cadeiras de pista, NCr$ 4,00 e NCr$ 5,00; os cadeiras especiais, NCr$ 5,00 e NCr$ 6,00; e os camarotes, NCr$ 20,00 e NCr$ 25,00.

Para a parte internacional, as arquibancadas serão vendidas a NCr$ 3,00 para os dois primeiros espetáculos e a NCr$ 4,00 para o último; as cadeiras de pista, NCr$ 5,00 e NCr$ .. 6,00; as cadeiras especiais, NCr$ 6,00 e NCr$ 7,00; e os camarotes, NCr$ 25,00 e NCr$ 30,00.

Os membros do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som resolveram divulgar hoje uma nota de solidariedade aos componentes da Comissão de Seleção do Festival da Canção Popular, ante a interferência do Secretário Carlos de Laet.

FESTIVAL PARAENSE

Belém (Correspondente) — Com a presença de Chico Buarque de Holanda, será realizado amanhã, no Ginásio Serra Freire, o I Festival da Música Popular paraense, promovido pela Associação Camilo Montenegro, que congrega os alunos da Faculdade de Direito.

Das 130 músicas inscritas, foram selecionadas 15 finalistas, que estarão amanhã disputando o troféu Uirapuru de Ouro.

Polícia ainda não sabe se comerciária em Copacabana suicidou-se ou foi morta

Os policiais da 13.ª Delegacia Distrital entraram noite adentro na tentativa de esclarecer a *causa mortis* da comerciária Maria Sampaio dos Santos, que foi encontrada morta na área interna do prédio 154 da Rua Bolivar, na manhã de domingo, enquanto continua pairando a dúvida entre suicídio e homicídio.

Até as últimas horas da noite de ontem, os policiais ignoravam, inclusive, o andar do qual a mulher fôra empurrada ou se jogara. A única base em que se firmam os policiais para obter a elucidação do caso é o porteiro Alcebiades Martins, o qual foi ludibriado em sua vigilância, não tendo percebido a entrada da mulher no prédio.

ESTACA ZERO

O escrivão Moura, que está encarregado do inquérito que apura a causa mortis da comerciária, disse na tarde de ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que foram ouvidos em cartório diversas pessoas sôbre o caso, mas que os trabalhos nesse sentido foram infrutíferos.

O porteiro Alcebiades Martins, entretanto, está sendo cotado pela Polícia como o fio da meada que a levará a esclarecer o fato. Por mais que insistam em tentar conseguir do porteiro algo de útil, êle continua batendo na mesma tecla: "Não vi nada e não conheço ninguém".

A única moradora do prédio onde se deu a morte da comerciária que teve coragem de dizer algo a respeito foi a Sr.ª Maria Joana, que diz ter ouvido, entre 3h30m e 4h30m um baque na área que mais pareceu-lhe a queda de um vaso de plantas. Os policiais acharam-na contraditória, uma vez que o vigia Alcebiades alega ter deixado a portaria às 5 horas, indo para o seu quarto que fica ao lado da área onde caiu a mulher e nada viu de anormal.

O escrivão Moura, apesar de não apresentar razões convincentes para a elucidação do caso, assegura que 70 por cento das hipóteses levam-no a crer que se trate mesmo de suicídio.

Drive-In confirmou e venceu bem a Prova Especial

Parelha Elmira-Haé reúne muita possibilidade para clássico domingo na milha

A parelha Elmira-Haé, treinada por Manuel de Sousa, comanda o Prêmio Henrique Possolo, programado para domingo, em 1 600 metros, com dotação de NCr$ 10 mil, seguida de Gauchinha Linda e Bebel, também correndo juntas, e mais Amoreira-Aranée e Oscina, como titular da chave quatro.

O Prêmio Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, marcado para a tarde de sábado em 1 200 metros, com prêmio de NCr$ 2 mil, vai reunir Exclusiva, Island, Irish Song, La Pavuna, Urdanela, Star Lady, Lolog, Happy Spring, Iquema e Aubépine.

SÁBADO

1.º PAREO - Às 13h 40m - 1 300 metros — (Henrique Blanc de Freitas) — (Grama) — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Herói ... 4 56
2—2 Asterix ... 3 56
3—3 Afoito ... 5 56
4—4 Monklin ... 1 56
5 Totian ... 2 52

2.º PAREO - Às 14h 05m - 2 100 metros — (Professor Muniz de Aragão) — NCr$ 1 200,00

Kg
1—1 Usineiro ... 1 54
2—2 Quick Brown ... 6 50
3—3 Rouxinol ... 5 52
4 Happy Princess ... 4 52
4—5 Xilógrafo ... 3 51
" Lobéu ... 2 50

3.º PAREO - Às 14h 35m - 1 200 metros — (Professor Vital Brasil) — NCr$ 1 200,00

Kg
1—1 Vivandière ... 3 56
2—2 Screen-Play ... 5 55
3—3 Viirajuba ... ? 53
4 Munição ... 6 55
4—5 Bad-Girl ... 2 55
6 Quaia ... 4 56

4.º PAREO - Às 15h 05m - 1 200 metros — (Professor Otávio Dupont) — NCr$ 1 200,00

Kg
1—1 Honey Smile ... 4 56
" Bandido ... 5 56
2—2 Feiticeiro ... 7 56
3 Vadico ... 9 56
3—4 Empadan ... 6 55
5 Mister Mug ... 8 55
4—6 Catatau ... 2 57
7 Fenton ... 3 56
8 Manda-Chuva ... 1 57

5.º PAREO - Às 15h 35m - 1 200 metros — (Diretoria-Geral de Remonta e Veterinária do Exército) — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Indigo ... 2 56
2 Haroldo ... 8 56
2—3 Reveiso ... 6 56
4 Uruguai ... 9 56
3—5 Britânico ... 7 56
6 Belvedere ... 5 56
4—7 Esquilo ... 4 56
8 Isnard ... 1 56
9 Margon ... 3 56

6.º PAREO - Às 16h 05m - 1 200 metros — (Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional) — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Exclusiva ... 10 56
2 Island ... 9 56
2—3 Irish Song ... 8 56
4 La Pavuna ... 1 56
3—5 Urdanela ... 3 56
6 Star Lady ... 4 56
7 Lolog ... 5 56
4—8 Happy Spring ... 7 56
9 Iquema ... 2 56
10 Aubépine ... 6 56

7.º PAREO - Às 16h 40m - 1 200 metros — (Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária) — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

Kg
1—1 Happy Autumn ... 1 56
2 Esplendor ... 6 56
2—3 Hálimo ... 7 56
4 Lole ... 8 56
3—5 Tai-Pan (x) ... 3 56
6 Zi Cartola ... 9 56
4—7 Admiral ... 4 56
8 Suez ... 5 56
9 Mug ... 2 56
(x) ex-Xântico

8.º PAREO - Às 17h 10m - 1 600 — Professor Mário D'Apice) — — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

Kg
1—1 Masaccio ... 14 58
2 El Maestro ... 9 58
3 Estoniana ... 12 56
2—4 Fixo ... 10 57
5 Paganini ... 6 58
6 Maupassant ... 5 54
3—7 Lancelot ... 8 56
8 Carinho ... 11 57
9 Medrar ... 1 53
10 Depex ... 4 55
4-11 Samovar ... 2 57
12 Foxbridge ... 7 57
13 Vestal Girl ... 3 55
" Lucibom ... 13 54

9.º PAREO - Às 17h 40m - 1 200 metros — (Professor Américo Braga) — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

Kg
1—1 Dunhill ... 4 57
2 Hadji ... 6 57
2—3 Scorpion ... 2 57
4 Meu Bem ... 3 57
5 Travêsso ... 1 57
3—6 Diabinho ... 7 57
7 Radical ... 8 57
8 Hal-Truz ... 10 57
4—9 Chepiã ... 9 57
10 Guandi ... 11 57
11 Last Year ... 5 57

DOMINGO

1º páreo — às 13h40m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — (Areia)

kg:
1—1 Armada, ... 7 54
2—2 Happy Sunrise, ... 4 54
" Diorling, ... 3 54
3—3 Cantemina, ... 1 54
4 Molicho, ... 6 56
4—5 Tolumã, ... 2 56
6 Feronia, ... 5 54

2.º páreo — às 14h05m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

kg:
1—1 Obsession, ... 3 56
2—2 Falrvá, ... 5 56
3—3 Repetida, ... 4 56
4—4 Akron, ... 1 56
5 Pariska, ... 2 52

3.º páreo — às 14h35m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

kg:
1—1 El Ciclon, ... 2 57
2—2 Goiás, ... 6 57
3—3 Dou Rebimba, ... 5 57
4 Nastro, ... 1 57
4—5 Guepardo, ... 3 57
6 Timeu, ... 4 57

4.º páreo — às 15h05m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,60

kg:
1—1 Angelia, ... 6 57
2—2 Atilada, ... 2 57
3 Quiromante, ... 5 57
3—4 Candy Queen, ... 4 57
5 Diffah, ... 3 57
4—6 Hematita, ... 7 57
7 Laura, ... 1 57

5.º páreo — às 15h40m — 1 600 metros — (Grande Prêmio Henrique Possolo) — (Clássico) — NCr$ 10 000,00

kg:
1—1 Elmira, ... 9 56
" Haé, ... 3 56
2 Upa Neguinha, ... 12 56
2—3 Gauchinha Linda, ... 4 56
" Bebel, ... 13 56
4 Bandana, ... 10 56
3—5 Amoreira, ... 6 56
" Aranée, ... 2 56
6 Borla, ... 11 56
4—7 Oscina, ... 7 56
8-Quedulce, ... 5 56
9 Igaruana, ... 12 56
10 Faraina, ... 1 56

6.º páreo — às 16h10m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

kg:
1—1 Galopade, ... 3 57
2 Serein, ... 12 57
3 Lulu Belle, ... 5 53
2—4 Iná, ... 8 57
" Ixia, ... 10 57
5 Sabatina, ... 6 57
3—6 Gateza, ... 11 57
" Iarapu, ... 4 57
7 Arguela, ... 1 57
4—8 Negromancie, ... 7 57
9 Que Linda, ... 2 57
10 Maroñas, ... 9 57

7.º páreo — às 16h40m — 1 500 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

kg:
1—1 Cuore, ... 4 55
2 Happy Jack, ... 1 54
3 Hippo, ... 11 53
2—4 Flâneur, ... 8 51
5 Scapino, ... 13 53
6 San Isidro, ... 6 53
3—7 Rei David, ... 9 53
" Loirita, ... 12 51
8 Assuan, ... 2 58
4—9 Maipu, ... 7 54
10 Fair River, ... 3 54
11 Faukner, ... 5 54
12 D. Ernâni, ... 10 53

8.º páreo — às 17h10m — 1 600 metros - NCr$ 1 600,00 - (Beting)

kg:
1—1 Hanover, ... 3 57
" Feitio de Oração, ... 4 57
2 Abismado, ... 11 57
2—3 Willy, ... 7 57
4 Gurundi, ... 6 57
5 Laluca, ... 1 57
3—6 London, ... 9 57
7 Tanguary, ... 12 57
8 Gorila, ... 10 57
4—9 Taarup, ... 2 57
10 Fernandel, ... 8 57
11 Dr. Didi, ... 5 57

9.º páreo — às 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Areia)

kg:
1—1 Pilhada, ... 2 57
2 Miss Brasília, ... 4 57
3 Todja, ... 13 57
2—4 Toscana, ... 9 57
" Guarapari, ... 10 57
5 Jasama, ... 11 57
3—6 Angana, ... 5 57
7 Noitada, ... 8 57
8 Happy Climax, ... 6 57
4—9 Estratégia, ... 1 57
10 Taloniére, ... 12 57
11 Mais Linda, ... 3 57
12 Maria Liza, ... 7 57

J. Machado vai em busca de Ricardo com calma e acha que Strelka é boa carreira

José Machado que depois de muito tempo veio perder a ponta da estatística — temporàriamente — para o freio Antônio Ricardo, continua o jóquei tranqüilo que sempre foi e, quando indagado a respeito pelos colegas, diz que vai lutar honestamente como sempre para tornar a vitória do freio catarinense bastante difícil.

O bridão acha que as montarias agora não estão ajudando muito, mas aponta a fase má como passageira e acredita mesmo que brevemente venha a vencer como antes. Tem duas montárias para amanhã e mesmo reconhecendo difíceis os páreos, tem fé de que pelo menos uma vitória possa conseguir.

ANDA BEM

Strelka, para J. Machado, continua na mesma forma da última apresentação e isto pode lhe dar ganho de causa, porque a turma é quase a mesma da última oportunidade e na distância de 1 400 metros, vai realmente atropelar forte no final.

— Corrida boa que poderá me dar mais um ponto em busca de A. Ricardo — explicou — e fôsse na pista molhada, seria mais dura. Na sêca acho que dá para vencer outra. Com Judex que aparece alistado no oitavo páreo da reunião, J. Machado acredita que correndo êle mais perto dos velozes Denver Fiacre e It será possível surpreender com uma pule razoável, pois aqui será dos que largarem melhor.

PÊSO EM EXCESSO

Antônio Ricardo, líder da estatística de profissionais, tem o seu maior problema no excesso de pêso, que limita as montarias

João Emílio declara que o êxito de Mangetout se deve ao filme-publicidade do JB

O treinador João Emílio de Sousa fêz questão de explicar que a vitória de Mangetout, no último domingo, é devida em grande parte às partidas feitas pelo alazão na ocasião em que se realizava a filmagem de publicidade do JORNAL DO BRASIL, destinada à televisão, e em que Antônio Ricardo aparecia à frente de cinco jóqueis.

E o preparador explica que Mangetout, mesmo firmando de um locomotor, estêve longo tempo sem apresentar bons exercícios até quando colocado em um filme-propaganda em que foram necessárias várias tomadas, o alazão em quatro oportunidades fêz partidas de 300 metros, tornando-se ligeiro e entrando em forma misteriosamente.

A VITÓRIA

Depois do filme explica o profissional, com sua tranqüilidade, seu jeitão simpático, que seu pupilo começou a apresentar boas marcas e ter vontade mesmo de correr. Diante da disposição renovada de Mangetout, chegou a brincar em casa, com sua mulher:

— Acho que êsse cavalo queria era ser artista de cinema e como lhe dei essa oportunidade, êle está querendo me retribuir com uma grande vitória.

DIFERENTE

João Emílio conta que apesar de ter confiança no sucesso diante das melhores repentinas do seu pupilo, teve médo que se atrasasse muito e no final não alcançasse aos ponteiros, como aconteceu em tantas oportunidades. Mas, logo após a saída, percebeu que não perderia: Mangetout queria era o treinamento de várias partidas, como naquela manhã, pois já corria em segundo, a puro galope e, nos 800 metros, dominou o páreo, terminando com vários corpos de vantagem. Há quem diga que Mangetout estava tão tranqüilo que chegou a olhar para o lado procurando a câmara, como se estivesse em nova exibição.

MUITO BEM

Dizendo que Taloniére, se fôsse grama, seria uma corrida excelente, mas apesar da areia vai correr bem, João Emílio de Sousa fêz a última observação: se Taloniére estivesse no filme seria barbada. Em outro filme vou colocar todos os meus pupilos e os bichos, com entusiasmo de artista de cinema, querendo fazer pose, querem ganhar de qualquer maneira e quem sai lucrando sou eu.

Montarias para amanhã

1.º PAREO - Às 13h 40m - 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Heráldica, A. Santos ... 3 56
2—2 Mariú, J. Borja ... 4 56
3—3 Uvachá, M. Silva ... 2 56
4—4 Urajona, M. Carvalho 1 56

2.º PAREO — Às 11 h — 1 400 metros — NCr$ 1 000,00

Kg
1—1 Itinga, L. Santos ... 6 56
2—2 Aripuana, R. Ricardo 4 57
3—3 Strelka, J. Machado . 3 55
4 Previnida, J. B. Paulielo ... 2 52
4—5 Eslinga, D. Milanez .. 5 57
" Miss Morumbi, F. Meneses ... 1 57

3.º PAREO - Às 14h 10m - 2 000 metros — NCr$ 1 440,00

Kg
1—1 Didi, A. Machado ... 5 55
2—2 Ragamuffin, J. Ramos 2 56
3 True Vamp, J. Portilho ... 6 54
3—4 Realve, L. Santos ... 1 55
5 Karrito, J. Pedro F.º 4 52
4—6 Feudo, J. Borja ... 3 50
7 Dragão, L. Acuña ... 7 55

4.º PAREO - Às 15h 10m - 1 400 metros — NCr$ 1 000,00

Kg
1—1 Evano, A. Ramos ... 7 54
2 Paralin, J. B. Paulielo 9 57
" Labéu, Excluido ... 8 55
2—3 Bomarc, J. Reis ... 6 57
4 Balmain, A. Hodecker 5 54
5 Pinheiral, S. Silva ... 10 56
3—6 Hal-Tuto, C. Tarouquela ... 3 58
7 Payaso, N. correrá .. 11 56
8 Platter, N. Lima ... 4 57
4—9 London Tower, H. H. Vasconcelos ... 12 58
10 Tabacar, J. Santana . 1 56
11 Mirolincoln, N. correrá 2 32

5.º PAREO — Às 15h 45m - 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Camury, C. Morgado . 4 56
2—2 Mifalah, A. Ramos .. 3 56
3—3 Quickmatch, H. Vasconcelos ... 6 58
4 San Quentin, F. Pereira F.º ... 5 56
4—5 Haju, A. Santos ... 2 56
6 Lagrange, J. Santana 1 56

6.º PAREO — Às 16h 15m - 2 000 metros — NCr$ 1 600,00 — Handicap — Especial — Sete de Setembro.

Kg
1—1 Deado, J. Correia ... 8 60
2 Feudo, N. correrá ... 4 50
2—3 El Matrero, O. Cardoso 6 57
4-Egis, A. Hodecker .. 1 53
3—5 Nointot, M. Silva ... 5 53
6 Mogador, F. Pereira F. 2 51
4—7 Seymour, J. Portilho 7 54
8 Fás, P. Lisir ... 3 58

7.º PAREO - Às 16h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting

Kg
1—1 Endeavor, A. Hodecker 8 57
2 Biquirilho, M. Carvalho ... 5 51
2—3 Cèró, F. Maia ... 10 56
5 Imperador Ricarda, C. Morgado ... 1 58
3—5 Lincolin, L. Correia . 3 52
" Lieutenant, J. Borja . 3 52
6 Este, A. Ramos ... 7 52
4—7 Descarte, A. Santos .. 2 56
8 Araranguá, J. Paulielo 9 52
9 Royal Caparty, J. Queiroz ... 6 50

8.º PAREO - Às 17h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting — Areia

Kg
1—1 Bojudo, S. Silva ... 5 58
2 It, J. Silva ... 14 54
3 Dragon Bleu, C. Diz Ros ... 3 52
2—4 Denver, L. Carlos ... 8 53
5 Tobacco Road, E. Marinho ... 13 51
6 Argentum, J. Queiroz 10 51
7 Sonante, F. Pereira F.º 1 52
3—8 Fiacre, J. Portilho .. 7 56
9 Surriento, O. F. Silva 6 50
10 Kimino, C. A. Cruz .. 9 53
11 Jilto, N. correrá ... 4 57
4-12 Judex, J. Machado . 11 53
13 Mosqueteiro, M. Silva 15 51
14 Pleno, N. correrá ... 2 57
15 Espadachim, D. Santos 12 51

9.º PAREO - Às 17h 50m - 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting — Areia

Kg
1—1 Garôta de Paris, C. Diz Ros. ... 11 56
" Fingard, R. Penido .. 12 56
2 Hal-Solita, D. Moreira 9 55
2—3 Uncle, P. Alves ... 6 58
4 Estape, M. Carvalho . 1 56
5 Odeto, D. Santos ... 2 56
3—6 Gold Express, O. F. Silva ... 5 55
7 Yuki, F. Conceição .. 10 56
8 Sapa, D. Milanez .. 3 55
4—9 Mirolincoln, B. Santos 4 56
10 Guarapema, C. Tarouquela ... 13 53
11 Motur, N. correrá ... 8 58
12 Good Charm, L. Carlos 7 54

Camury não sentiu o rigor da última exibição e tem 44s3/5 para os 700 metros

Camury com Carlos Morgado sempre procurando trazê-lo para o centro da pista, acabou assinalando para a distância de 700 metros — no apronto de ontem pela manhã — a marca de 44s3/5 com rara facilidade ao cruzar o disco, demonstrando assim que nada sentiu com o rigor da sua última apresentação.

Di, que venceu bem na última vez que veio à pista, deu ontem uma demonstração de que não poderia andar melhor ao aprontar os 1 000 metros em 65s2/5 de galope largo e com A. Machado sempre sentado no seu dorso.

MARIU

Mariú (J. Borja) realizou duas partidas de 360, a primeira em 23s e a última em 22s, deixando muito boa impressão.

Uvacha é quem deverá se destacar no final, pois as demais muito embora sejam quase que iguais, deverão se conformar em decidir a formação da dupla.

ITINGA

Itinga (L. Santos) na grama, chegou correndo muito nesta partida de 21s 3/5 os últimos 360 e Previnida (J. B. Paulielo), no mesmo local, trouxe 37s, a reta com algumas reservas.

Itinga, que se vem destacando últimamente, póde perfeitamente marcar mais este ponto, no entanto que se cuide de Previnida, Aripuna e Strelka.

DI

Di (A. Machado), pelo centro da cancha e de galope largo, trouxe para os cronômetros a excelente marca de 65s 2/5. True Vamp (J. Portilho), vindo de mais distância, finalizou os 700 em 45s 2/5, agradando muito e sempre pelo centro da pista. Realee (L. Santos) juntinho à cêrca externa trouxe 53s, os 800, com algumas sobras. Feudo (J. Borja), muito contrariado, assinalou 68s 2/5 o quilômetro e Dragão (L. Acuña) os 800 em 52s 2/5, com muito boa disposição.

Di tem tudo para marcar mais um ponto, diante de True Vamp, Realc, Kaerrito e Feudo.

HAL TUTO

Evano (A. Ramos) levou a pior para Fiacre (J. Portilho) em 38s a reta. Hal Tuto (C. Tarouquela) os 700 em 45s, com grande facilidade e Tabacar (J. Santana) a reta em 39s 3/5r suavemente.

Bomare, Tal Tuto, London Fewer e Tabacar são os melhores e entre êles deverá sair o vencedor.

CAMURY

Camury (C. Morgado), fazendo o percurso sempre pelo miolo da raia e com seu pilôto muito sereno, trouxe 44s 3/5 os 700. Mifalah (A. Ramos), na grama, desceu a reta em 37s, muito à vontade. Quickmach (H. Vasconcelos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 51s os 800. Hajú (A. Santos) aumentou para 52s, com sobras, e Lagrange (J. Santana) não se empregou nesta partida de 40s a reta.

Camury é boa indicação, sòmente não sendo barbada pela presença de Haju, Mifalah e Quickmatch, que andam muito bem.

MOGADOR

El Matrero (O. C. Cardoso) os 800 em 53s 2/5, a meio correr e sempre pelo centro da pista. Egis (A. Hodecker) melhorou para 51s, agradando muito. Nointot (M. Silva), demonstrando alguns progressos, deixou um companheiro há vários corpos em 65s o quilômetro. Mogador (F. Maia), procurando a cêrca externa e com grande facilidade, assinalou 51s os 800. Seymour (J. Portilho) aumentou para 52s, algo contrariado ao lado de um companheiro e Fás (D. P. Silva) o quilômetro em 64s, deixando excelente impressão.

Deado vem de um ótimo floreio e nesta turma está sobrando. El Matrero, Mogador e Fás são os únicos que poderão alterar o resultado.

ESTE

Endeavor (A. Hodecker), vindo de mais distância, foi ajustado nos últimos 360, registrando 21s 3/5, agradando muito. Ceró (M. Maia), a mais do centro da pista e no final abrindo mais um pouco, registrou 47s 2/5 os 700. Imperador Ricardo (C. Morgado) a reta em 37s 2/5, com algumas reservas. Lieutenant (J. Borja) chegou correndo muito em 43s os 700. Este (A. Ramos), a reta em 36s, com grande facilidade. Descarte (A. Santos) os 700 em 45s, um pouco solicitado no final. Araranguá (J. Paulielo), vindo de mais distância, completou os 360 em 22s 2/5, com reservas.

Este reúne muitas possibilidades de vitória na grama, frente a Endeavor, Cerô e Imperador Ricardo.

BOJUDO

Bojudo (S. Silva), largando de parado, assinalou 20s 3/5 os 360, deixando ótima impressão. Dragon Bleu (C. Diz Roz), a reta em 37s, com sobras. Denver (L. Carlos) a reta em 44s, de carreirão. Judex (J. Machado) melhorou para 37s, com muito boa disposição e Espadachim (O. F. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 37s a reta.

Bojudo, em progressos, dificilmente será derrotado, mesmo ameaçado por Denver, Fiacre, Judex e Espadachim.

GOLD EXPRESS

Garôta de Paris (C. Diz Roz) os 360 em 24s, de galope largo e Gold Express (O. F. Silva) em duas partidas, a primeira de 24s e a última de 23s os 360, agradando muito.

Uncle, Garôta de Paris, Estape, Gold Express e Guarapema, pela ordem, são os mais capacitados para decidir o páreo.

Drive-In, confirmando a sua última exibição frente a El Matrero, acabou vencendo a Prova Especial de ontem à noite na Gávea com uma direção bastante feliz do bridão F. Pereira F.º que teve tranqüilidade bastante no dorso do pensionista de Gonçalino Feijó para não se perturbar com a carga de Gurupá que acabou bem na segunda colocação.

A carreira inicial de ontem foi ganha por El Zig que surpreendeu Geiser e Laramie com uma atuação bastante convincente, tanto que apareceu como um dos favoritos do páreo, numa demonstração que estavam realmente levando muita fé no seu triunfo.

1.º PÁREO — 1 200 metros
1.º El Zig, J. Graça
2.º Laramie, F. Pereira F.º

Vencedor (3) 0,20. Dupla (34) 0,32. Placês (3) 0,15, (5) 0,19. Tempo 75s. Treinador Claudio Rosa.

2.º PÁREO — 1 000 metros
1.º Peblo, J. Brizola
2.º Aymoré, M. Alves

Vencedor (2) 1,11. Dupla (12) 0,38. Placês (2) 0,49, (3) 0,30. Treinador Milton Mendonça. Tempo 63s 2/5. Não correu Muiraquitã.

3.º PÁREO — 1 600 metros
1.º Rafles, O. F. Silva.
2.º Frusal, J. Santana.

Vencedor (8) 0,36. Dupla (34) 0,25. Placês (8) 0,15. (5) 0,13. Tempo 105s. Treinador Osmar Reis. Não foram apresentados King Madison e Natal.

4.º PÁREO — 1 000 metros
1.º Sinabrino, O. Cardoso
2.º Tenente, L. Acuña.

Vencedor (1 0,18. Dupla (12) 0,27. Placês (1) 0,13. (3) 0,14. Treinador Antônio Pinto da Silva. Tempo 64s. Não foram apresentados Saint Denis e Depex.

5.º PÁREO — 1 600 metros
1.º Drive-In, F. Pereira F.º.
2.º Gurupá, L. Acuña.

Vencedor (3) 0,46 — Dupla (12) 0,49 — Placês (3) 0,28 — (1) 0,19 — Treinador Gonçalino Feijó — Tempo 102s.

6.º PÁREO — 1 000 metros
1.º Higyrá, O. Ricardo.
2.º Denotar, F. Meneses.

Vencedor (9) 0,19 — Dupla (34) 0,27 — Placês (9) 0,17 — (13) 0,23 — Treinador Plácido Campos — Tempo 64s — Não foram apresentadas Dona Regina, Bela Prenda, Boa Luz e Baçu.

7.º PÁREO — 1 200 metros
1.º Égide, M. Carvalho.
2.º Beriozka, M. Silva.

Vencedor (5) 0,14 — Dupla (13) 0,21 — Placês (5) 0,12 — (1) 0,13 — Treinador Cosme Morgado — Tempo 76s — Não foram apresentadas Arteira, Quamasia e Lady Fortuna.

Movimento geral de apostas NCr$ 281 396,34.

Binóculo — J. C. Moraes

Estatística acusa vantagem paulista em número e vitória

A criação de parelheiros paulistas, representada por 377 animais do sexo masculino e 212 do feminino, já completou até 31 de agôsto da presente temporada, 365 vitórias, contra 340 do Rio Grande do Sul.

Quem esclarece é a estatística confeccionada pela superintendência do Jóquei Clube Brasileiro, fornecida pelo Sr. Carivaldo.

Relação dos animais:

Relação dos animais alojados no hipódromo, em 30 de agôsto de 1967, por naturalidade, idade e sexo, assim como vitórias obtidas, por naturalidade.

Animais	Sexo	Nº	Total
Animais de São Paulo	Masculinos	377	
	Femininos	212	589
Animais do Rio Grande do Sul	Masculinos	279	
	Femininos	195	474
Animais do Paraná	Masculinos	91	
	Femininos	64	155
Animais do Rio de Janeiro	Masculinos	72	
	Femininos	35	107
Animais da Guanabara	Masculinos	6	
	Femininos	5	11
Animais de Santa Catarina	Masculinos	3	
	Femininos	2	5
Animais de Mato Grosso	Masculino	1	
	Feminino	2	3
Animais de Minas Gerais	Masculino	1	1
Animais da Argentina	Masculino	1	
	Femininos	4	5
Animais da França	Femininos	2	2

Por vitórias:

	Vitórias
Estado de São Paulo	365
Estado do Rio Grande do Sul	340
Estado do Paraná	103
Estado do Rio de Janeiro	51
Estado da Guanabara	7
Estado de Santa Catarina	3
Estado de Minas Gerais	2
Estado de Mato Grosso	Nada
República Argentina	11
República da França	1

TOTALIZANDO ... 1 352 animais
Páreos realizados até reunião de 31 de agôsto 831
Vitórias obtidas ... 883

DE TUDO UM POUCO

Dos nove páreos programados para a corrida de amanhã, à tarde, os sete primeiros serão desdobrados em pista de grama, se o tempo permitir, é claro. *** Na milha do primeiro páreo, Heráldica parece dominar, mas passando para a areia, melhora considerávelmente para Uvacha. *** Projeto de Lei do Deputado José Maria Duarte concedendo utilidade pública à Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, foi aprovado por unanimidade na Comissão de Justiça. Agora vai a plenário. *** Primeiro aniversário da menina Carmem Lúcia Santos Lavona, para satisfação dos avós Ramón e Carmem, no momento residindo nos Estados Unidos. *** Deado, que corria de faixa com Fiapo, está sobrando no Handicap Especial de amanhã, em 2 000 metros, na direção de José Correia. Vai deslocar 60 kg, pêso ideal para o jovem bridão. *** O alazão Ultimatum, filho de Veneziano, foi escolhido como o potro mais bonito na Exposição de Produtos realizada em São Paulo. Nasceu no Haras Themis. Os demais colocados, pela ordem, foram Silverton (Nisos e Sidonia, do Haras Guanabara), John Dory, tordilho (Tirano e Anápolis), do Haras São José e Expedictus, Otônio (Belo e Dallas Darling), e Capeta (Aram e Bouche Folle), do Haras Guayçara. *** A égua Pintura, de São Paulo, venceu no ano passado o G. P. Henrique Possolo, com Dendico Garcia no dorso. *** Na corrida de sábado, o Jóquei Clube Brasileiro vai homenagear a Semana do Veterinário, dedicando uma das provas ao Professor Otávio Dupont. *** Pela primeira vez, na atual temporada, Antônio Ricardo desbancou José Machado da liderança da estatística, completando 61 vitórias contra 60 do bridão alagoano.

DELEGAÇAO EM LONGCHAMPS

Os diretores do Jóquei Clube, Celmar Padilha e José Tertuliano de Brito, deverão ser indicados pela entidade para assistirem ao G. P. Arco do Triunfo, em Longchamps, já que o clube foi convidado oficialmente para se fazer representar na importante prova internacional. Os dois irão encontrar o Presidente Paula Machado, na época, em trânsito por Paris.

O MESMO JÔGO

Jogando com a regularidade de sempre, Sarita Raby colocou-se logo depois de Nickhorn na primeira volta e hoje e amanhã tentará desfazer a diferença

Brasileiro de Atletismo começa amanhã em Ipatinga com desfile de delegações

Belo Horizonte (Sucursal) — Começa amanhã à tarde, em Ipatinga, o 23.º Campeonato Brasileiro de Atletismo, organizado pela CBD com um desfile de tôdas as delegações participantes e o cumprimento do ritual olímpico, não havendo nenhuma disputa, pois o dia será dedicado às solenidades de inauguração da pista da Associação Esportiva Usipa.

As delegações do Rio Grande do Sul, Paraná, Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Bahia já confirmaram sua participação no certame brasileiro e devem chegar hoje à tarde. As delegações do Espírito Santo, Pernambuco e Ceará só hoje confirmarão se comparecem ou não, podendo chegar amanhã de manhã a Minas Gerais.

REPRESENTA O BRASIL

As provas começam no dia 8, às 15 horas, com a corrida dos 100 metros rasos para homens, quando dirigentes e técnicos da CBD iniciarão em Ipatinga a seleção dos elementos que representarão o Brasil no Campeonato Sul-Americano, a se realizar na Argentina, em outubro.

A pista internacional que se inaugura amanhã ficou pronta há poucos dias, e em sua área interna tem dois setores de arremêsso de pêso, dois corredores de arremêsso de dardo, dois setores de arremêsso de disco, dois corredores de salto em extensão, triplo e vara, dois setores de salto em altura e uma gaiola de arremêsso do martelo, permitindo a realização simultânea de provas de várias modalidades e dando aos assistentes uma visão geral das disputas.

CBB quer no Sul-Americano tôdas as campeãs do Pan mas estudos afastam Nilza

Sòmente a jogadora Nilza tem problemas de estudo que a impedem de participar do selecionado brasileiro no próximo Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, sendo pensamento da CBB convocar para êste certame as 11 demais componentes do elenco campeão pan-americano, além de Odila, Neusinha e Amelinha.

Quando de sua estada em Piracicaba, para a inauguração do Torneio das Estrêlas, o Sr. Ivã Rapôso, Vice-Presidente de Interêsses Exteriores da Confederação, manteve contato pessoal com a maioria das jogadoras cogitadas para o Sul-Americano, recebendo resposta positiva de quase tôdas.

DEZ ACEITARAM

Declarou o Sr. Ivã Rapôso que conversou particularmente com as jogadoras, procurando conhecer os problemas pessoais de cada uma. Inclusive, trouxe de Piracicaba questionários preenchidos, onde os casos são expostos, para a devida solução por parte da CBD. Como resultado dos contatos mantidos pelo dirigente, sabe-se desde agora que as campeãs pan-americanas Angelina, Delci, Norminha, Marli, Nadir, Luci, Marlene, Rosália, Elzinha e Laís estão em condições de defender o Brasil, tentando o bicampeonato sul-americano, em fins de outubro, na Cidade colombiana de Cali.

A jogadora Nilza, pivô titular da seleção, explicou ao Sr. Ivã Rapôso que as convocações para o Mundial, em abril, e o Pan-Americano, em julho, fizeram com que ela esgotasse o limite de faltas na Escola Normal que freqüenta em São Paulo e onde pretende graduar-se ao final dêste ano já tendo, inclusive, adquirido o anel de grau respectivo. Em conseqüência das razões apresentadas pela jogadora, consideradas justas pela Confederação, seu nome ficará de fora da próxima convocação. A única integrante do elenco do Pan-Americano que ainda não manteve contato com a CBD foi Jaci, residente em Bauru e cuja equipe não participa do Torneio das Estrêlas, em Piracicaba. Acredita-se, contudo, que Jaci possa voltar a defender a seleção, no Sul-Americano. O Sr. Ivã Rapôso conversou ainda com Maria Helena e Heleninha, mas ambas apresentaram a mesma razão que ditou o pedido de dispensa para o Pan-Americano: estabeleceram-se com uma loja de presentes em Piracicaba e o negócio as impede de deixar a cidade, principalmente ao se aproximar o fim do ano.

MAIS TRÊS

Partindo do princípio de que poderá contar com 11 das 12 campeãs pan-americanas, o Vice-Presidente técnico José Simões Henriques pretende chamar apenas mais três jogadoras para os treinos visando ao Campeonato Sul-Americano: Amelinha, Neuzinha e Odila. Amelinha já defendeu a seleção no último Sul-Americano e na excursão do quadro brasileiro por diversos países da Europa, em fins de 1965. Neuzinha e Odila chegaram a ser convocadas para os treinos, antes do Mundial da Tcheco-Eslováquia, sendo a primeira dispensada por ausência reiterada e, a segunda, por questões técnicas.

Como as jogadoras encontram-se em atividade permanente desde o Pan-Americano, o setor técnico da CBB considera dispensável um longo período de treinamento para o Sul-Americano, devendo concentrar as 14 convocadas sòmente duas semanas, no Rio, antes da competição prevista para o período de 25 de outubro a 5 de novembro. Resta à Confederação definir a questão do técnico, pois Renato Brito Cunha informou que não poderá ir à Colômbia.

TCHECAS NO RIO

Existe possibilidade de que a equipe feminina do Spartak, de Praga, campeão tcheco e vice-campeão da Europa, venha ao Rio entre os próximos dias 9 e 11, para amistosos contra o América, Flamengo e seleção brasileira. O Spartak interviu no Torneio das Estrêlas, em Piracicaba, e em face do adiamento desta competição não participará mais de um projetado torneio no Ginásio do Ibirapuera, juntamente com as seleções carioca e paulista.

Entretanto, não ficou afastada a hipótese de vinda das tchecas ao Rio. A Federação Paulista, responsável pela estada do Spartak no Brasil, solicitou à FMB US$ 1 mil para permitir um jôgo na Guanabara, quantia considerada elevada.

Nickhorn é a líder do 22º Aberto Brasileiro

A golfista Elisabete Nickhorn está liderando a categoria **scratch** do 22.º Campeonato Aberto Brasileiro, depois da primeira volta, jogada ontem, no Itanhangá, com o ótimo escore de 71 tacadas — uma abaixo do par do campo — o que lhe dá a vantagem de quatro **strokes** sôbre Sarita Raby, que tem 75 tacadas e ocupa a segunda colocação, e de sete sôbre Irene Ribeiro, que deu 78 tacadas e é a terceira colocada.

Elisabete Nickhorn é ainda a primeira do Campeonato Amador Brasileiro — onde só podem competir jogadoras brasileiras — com as mesmas 71 tacadas **gross**, e também da categoria de zero a 18 de handicaps, com 66 tacadas, **net**, enquanto Eugênia Weill é a líder da categoria de 19 a 32 de handicaps. A segunda rodada do torneio está marcada para hoje, valendo o mesmo horário de saídas de ontem pela manhã.

ESCORE POR ESCORE

Os resultados completos da primeira rodada do Campeonato Aberto Brasileiro foram os seguintes: **Categoria Scratch** — 1.º Elisabete Nickhorn (38-33), 71 tacadas **gross**; 2.º Sarita Raby, 75; 3.º Irene Ribeiro, 78; 4.º Teresinha Camargo, 81; 5.º Iolanda Figueiredo, 82; 6.º empatadas, Gitta Grant e Jane Kennon, 84; 8.º empatadas, Betty Brown e Dóris Schoeller, 85; 10.º Cecília Grimaud, 89; 11.º Cecília Vasconcelos, 91; 12.º Connie Ogdon, 92; 13.º Glorinha Pereira, 94; 14.º T. Genofre, 95; 15.º empatadas, Luna Moscovite e Marion Appel. **Categoria de zero a 18 de handicaps** — 1.º Elisabete Nickhorn (5), 66 tacadas **net**; 2.º empatadas, Betty Brown (16) e Sarita Raby (6), 69; 4.º empatadas, Dóris Schoeller (14), Irene Ribeiro (7) e Jane Kennon (13), 71; 7.º Teresinha Camargo (9), 72; 8.º empatadas, Cecília Vasconcelos (15) e Connie Ogdon (16), 76; 10.º empatadas, T. Genofre (18) e Iolanda Figueiredo (5), 77; 12.º empatadas, Cecília Grimaud (11) e Glorinha Pereira (16), 78; 14.º empatadas, Marion Appel (17) e Luna Moscovite (17), 79 e 16.º Gitta Grant (3), 81. **Categoria de 19 a 32 de handicaps** — 1.º Eugênia Weill (23), 65 tacadas **net**; 2.º Betty Johnson (19), 68; 3.º empatadas, Peggy Burke (26), Steeve Noren (22) e Frieda Pires (28), 69; 6.º empatadas, Marina Walker (23) e Cookie Jardim (23), 70; 8.º Erna Antunes (29), 71; 9.º L. Freeland (27), 72; 10.º empatadas, Marina Nogueira (22), Maria Paula Antunes (30) e Maggy Evans (27), 73; 13.º empatadas, I. Weldon (23), G. Tankersley (30) e S. M. Moran (30), 74; 16.º empatadas, Vera Gaensly (32), Heloísa Machado (32), e Cordélia Gaensly (23), 77; 19.º Mirga Devine (29), 80; 20.º Ana Maria Nolasco (31), 81; 21.º I. Morlot (19), 82; 22.º E. Myers (32), 84; 23.º Erice Cardoso (26), 86 e 24.º Maria dos Santos (31), 92 tacadas **net**.

No Campeonato Amador Brasileiro onde só brasileiras podem competir — as principais colocações são estas: 1.º Elisabete Nickhorn, 71 tacadas *gross*; 2.º Irene Ribeiro, 78; 3.º Teresinha Camargo, 81; 4.º Iolanda Figueiredo, 82; 5.º Gitta Grant, 84; 6.º Cecília Vasconcelos, 91; 7.º Glorinha Pereira, 94; 8.º T. Genofre, 95; 9.º empatadas, Luna Moscovite e Marion Appel, 96 tacadas *gross*.

RECORDE PARA TRAVIESO

O profissional argentino Raúl Travieso — do Lima Golf Club, no Peru — causou sensação ontem à tarde no Itanhangá ao cumprir os 18 buracos do campo, num simples treino, com o escore de 62 tacadas (29 na ida e 33 na volta) o que significa 10 abaixo do par do campo e nôvo recorde, pois as 64 tacadas de Alípio Coelho foram superadas.

Travieso, que teve dois *greens* de três *putts* (o 11.º e o 17.º), obteve os seguintes resultados, buraco por buraco: buraco 1, par quatro: *birdie;* buraco 2, par cinco: *birdie;* buraco 3, par cinco: *birdie;* buraco 4, par três: *birdie;* buraco 6, par quatro: par; buraco 6, par três: par; buraco 7, par quatro: *birdie;* buraco 8, par quatro: *birdie* e buraco 9, par quatro: *birdie*. Parciais: sete *birdies* e dois pares. Buraco 10, par três: par; buraco 11, par cinco: par; buraco 12, par quatro: *birdie;* buraco 13, par três: par; buraco 14, par quatro: *birdie;* buraco 15, par cinco: *birdie;* buraco 16, par cinco: *birdie;* buraco 17, par três: *bogey* e buraco 18, par quatro: par. Parciais: quatro *birdies*, quatro pares e um *bogey*.

UM DIA DE AZAR

Gitta Grant, a mais baixo handicap do Aberto, não estêve num dia feliz, terminando com 81 tacadas

Cozinheiros ensinam para Olimpíadas

Cidade do México (FP-JB) — O francês Frances Pascal Simon e o suíço Henry Mayer, famosos cozinheiros europeus, chegarão ao México no próximo domingo, para ensinarem aos seus colegas desta Capital as variedades de comidas da Europa, tendo em vista a alimentação dos atletas durante os Jogos Olímpicos de 1968.

Frances Pascal Simon e Henry Mayer foram convidados especialmente pelo Sindicato Azteca de Empregados de Restaurantes, que, desde já, está preocupado com os **menus** para turistas e atletas de várias nacionalidades. Os dois cozinheiros deverão passar no México o tempo necessário para que ensinem tudo que sabem.

Mifune ganha 1a. parte do judô infantil

O Grêmio Esportivo Mifune demonstrou ser um dos fortes candidatos ao título do Campeonato Carioca Infantil de Judô ao vencer a sua primeira parte-categorias de 7 e 8-9 anos — domingo último, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, marcando 18 pontos, contra 15 do Augusto Cordeiro, 13 do Mamede e 11 do Tijuca, que vêm a seguir.

Participaram da rodada de domingo 229 judoistas, sendo 43 da categoria de 7 anos e 186 da de 8-9, em competição que foi assistida por mais de duas mil pessoas, com renda de NCr$ 720,00, que é o nôvo recorde dêste ano. O Campeonato será encerrado no próximo domingo, ainda no Tijuca, com as categorias de 10 e 11 anos.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais desta primeira parte do Campeonato Carioca Infantil de Judô de 1967:

Categoria de 7 anos — pêso-pluma — 1) Paulo Leonardo (Nipon), 2) Denildo Tenório (Juventude), 3) Cláudio Luís Teodoro e 4) Nélson Davidovitch (Haroldo Brito); pena — 1) Venâncio Nahidi (Flamengo), 2) Luís Aurélio Carmo (Mifune), 3) Rogério Carvalho (Hermanny) e 4) Orlando Martins (Tijuca); leve — 1) — Édson Nakayama (Ren-Sei-Kan), 2) Marcelo Medeiros (Tijuca), 3) Carlos Alberto Duver (Hermanny) e 4) Márcio Medrado (Mamede); médio — 1) João Pedote Filho (Campanella), 2) Mauro Lemos (Haroldo Brito), 3) Cláudio Neiva (Tijuca) e 4) Maurício Lavin (Cordeiro), meio-pesado — 1) Emir Teixeira (Tijuca), 2) Marco Antônio Oaquim (Cordeiro), 3) Roger Nasmar (Cordeiro) e 4) Carlos Eduardo dos Santos (Flamengo); pesado — 1) Marcelo Faria (Mamede), 2) Roberto Kayman (Monte Sinai), 3) Augusto Pescoli (Brito) e 4) Jorge Luís Silva (Shu-Yo-Kan).

Categoria de 8-9 anos — pêso pluma — 1) Marcelo Silva (Mifune), 2) Ricardo Sribuarghvazes (Naval), 3) Mário Barbosa (Avani Magalhães) e 4) Otávio Castro (Brito); pena — 1) Sílvio Eduardo dos Santos (Mifune), 2) Vitor Sousa de Freitas (Romana), 3) Décio Barbosa (Mamede e 4) Sérgio Barbato (Hinata); leve — 1) Sérgio Silva (Avani Magalhães), 2) Wellington Lima (Shu-Yo-Kan), 3) Marco Antônio Cubria (Cordeiro) e 4) Luís Celso de Faria (Hinata); médio — 1) Cláudio Bicalho (Marechal Hermes), 2) Sérgio Chaves (Campanella), 3) Fernando Pereira (Naval) e 4) Cláudio Bogossinin (Cordeiro); meso-pesado — 1) Carlos Lira (Mifune), 2) Luís Waga (Monte Sinai), 3) Marco Kanelas (Naval) 4) e Carlos Rocha (Bento Lisboa); pesado — 1) Alfredo Augusto (Cordeiro), 2) Jorge Costa (Mifune), 3) Marcos Nogueira (Mifune) e 4) Joel Nazaré (Ren-Sei-Kan); categoria extra (para os que passaram do limite da categoria dos pesados — 1) Sérgio Daer (Mamede), 2) José Neto (Satélite), 3) Marcos Aguiar (Hermanny) e 4) Elis Neto (Cordeiro).

COLOCAÇÕES

As colocações ficaram assim: 1) Mifune — 18 pontos; 2) Cordeiro — 15; 3) Mamede — 13; 4) Tijuca — 11; 5) Ren-Sei-Kan, Flamengo e Campanella — 8; 8) Monte Sinai e Hermanny — 6; 10) Avany, Marechal Hermes e Nippon — 5; 13) Naval, Shu-Yo-Kan e Brito — 4; 16) Satélite, Romana e Juventude — 3; 19) Hinata — 2; 20) Bento Lisboa — 1.

A competição foi aberta com um desfile que contou com a participação de tôdas as academias inscritas e com mais de quinhentos judoístas. A seleção carioca juvenil, que conquistou recentemente o bicampeonato brasileiro, no Rio Grande do Sul, participou do desfile e foi alvo de uma homenagem especial depois, recebendo medalhas das mãos do Sr. Abelard França, Presidente do Conselho Regional de Desportos.

A Federação Guanabarina de Judô também rendeu uma homenagem a Kastriget Mehdi, por ter preparado a equipe brasileira de judô nos Jogos Pan-Americanos, que conquistou duas medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze.

Pasarell foi eliminado do tênis em Forest Hills ao ser derrotado por Hewitt

Forest Hills (UPI-JB) — O australiano Bob Hewitt, que joga pela África do Sul, eliminou o norte-americano Charles Pasarell do Campeonato de Tênis dos Estados Unidos, vencendo-o por 3-6, 4-6, 6-3, 6-4 e 12-10, numa partida que durou mais de três horas e foi disputada sob um forte sol.

Pelo setor feminino, a surprêsa da rodada foi a derrota de Rosemary Casals, pré-classificada como a número sete, para Peaches Bartokowicz, ambas dos Estados Unidos, por 6-4, 3-7 e 7-5. Peaches Bartokowicz, ainda uma juvenil, vem aparecendo como uma jogadora de grande futuro, sendo mesmo a sensação do campeonato.

BOM JÔGO

Os americanos sofreram sua primeira decepção com a derrota de Charles Pasarell, apontado como o mais forte candidato para recuperar o título americano para os Estados Unidos, que há doze anos vem sendo ganho por um tenista estrangeiro.

Pasarell jogou muito bem e estêve próximo da vitória ao ganhar os dois primeiros sets. Bob Hewitt, um excelente jogador, sobretudo em grama, reagiu a partir do terceiro set e dominou o jôgo com facilidade até o quinto set. Aí, Pasarell tentou recuperar-se mas foi infeliz, perdendo o encontro no 22.º game.

Com a derrota de Pasarell as esperanças americanas voltam-se para Clark Graebner e Marty Riessen. Graebner prosseguiu vencendo, desta vez a seu compatriota Herb Fitzgibbonn, por 6-2, 6-3 e 11-9. Fitzgibbon foi medalha de prata em Winnipeg, nos Jogos Pan-Americanos. Graebner agora deverá enfrentar o inglês Mark Cox.

Billie Jean King, numa forma esplendorosa, venceu a americana de 17 anos Patty Hogan por 6-4 e 6-3. A francesa Françoise Durr, terceira pré-classificada, ganhou da australiana Jobke, que tem dois metros de altura, por 7-5 e 6-4, e Judy Tegart, da Austrália, ganhou da americana Mary Ann Eisel.

NOVIDADE

A última grande novidade no mundo do tênis é a raqueta de aço. Sua armação metálica, com cabo aberto e cordagem de tripa ou **nylon**, ao gôsto do jogador, poderiam ter passado despercebidos como mais uma bossa de um fabricante engenhoso, não fôssem algumas grandes figuras do tênis mundial estarem usando a novidade nos Campeonatos de Forest Hills.

Entre êsses campeões estão Billie-Jean King, vencedora de Wimbledon, Rosemary Casals e Clark Graebner. Este último confessou que a raqueta de aço oferece muito mais descanso para seu ombro machucado do que a raqueta convencional.

A inovação foi patrocinada, na França, há alguns anos atrás, por René Lacoste, um dos ases do tênis mundial na década dos 20. Um fabricante americano iniciou agora a produção em massa da nova raqueta que invade os gramados de Forest Hills.

A raqueta de aço está dentro dos regulamentos internacionais e também é permitido aos jogadores aceitar qualquer tipo de equipamento que lhes seja oferecido, desde raquetas até bolas e roupas.

Um especialista da legislação esportiva, Dick Sorlein, da Comissão de Esportes Amadoristas, defende o direito dos amadores de usarem equipamento fornecido pelos fabricantes.

"Mas quando os jogadores recebem dinheiro para utilizarem determinado equipamento — disse Sorlein — então tornam-se profissionais".

As vantagens da raqueta de aço estão sendo discutidas em Forest Hills e ninguém pode dizer ao certo se ela é melhor do que a convencional. Mas como os campeões não usariam um equipamento que lhes fôsse desfavorável, e êles estão utilizando a nova raqueta, é provável que ela tenha méritos.

AZULAY CAMPEÃO

Daniel Azulay, confirmando suas últimas atuações, sagrou-se campeão de simples do Individual da Mocidade, derrotando na final a Carlos Augusto Guimarães por 7-5 e 6-3. Tenista persistente e aplicado, Daniel Azulay foi a sensação do campeonato, obtendo vitórias espetaculares, dando nova dimensão ao seu jôgo. Se continuar assim, será em pouco tempo um dos melhores do Rio.

No setor de dupla, Sérgio Bonn e Carlos Augusto Pinto Guimarães ganharam com relativa facilidade de Frederico Maranhão e Júlio H[illegible]pt, por 6-4 e 6-4, ficando com o título.

A equipe do Vasco foi a campeã do Interclubes de quinta classe, Taça Daniel Barbosa, nome de um diretor do Vasco e pela primeira vez disputada. O Vasco foi campeão invicto.

BRASILEIRO

Ainda sem saber se Ronald Barnes vem ao Brasil para o Campeonato Brasileiro, a realizar-se a partir do dia 24 em Brasília, a Federação Carioca de Tênis ainda não pôde assegurar a presença de nenhum tenista carioca na competição. Jorge Paulo Lemann e Carlos Augusto Pinto Guimarães já afirmaram que não vão a Brasília, sendo também duvidosa a participação de Sérgio Bonn e Hugo Pucheu.

No setor feminino, a bicampeã carioca Vanda Ferraz já garantiu sua presença, e ela terá boas chances de ficar com o título, principalmente depois de sua vitória sôbre Vera Lúcia Cleto, atual campeã, no Torneio Rio—São Paulo. Inara Freitas também irá a Brasília, havendo a possibilidade ainda do comparecimento de Rosa Maria Passarelli e Eleonora Mendonça.

Ronald Barnes, jogando nos Estados Unidos, deverá anunciar nos próximos dias se vem ou não para o campeonato.

JOGOS DE HOJE

A programação de hoje para o Campeonato Plínio Segurado Pinto é esta: no Leme — às 18h — Eduardo Marques-Ricardo Oliveira x Joaquim Rasgado Filho-Francis Parker; às 19h — F. Marroig-Sérgio Cunha x J. Paoliello-Luís Bezerra; George Shalders-Willian G. Chalders x J. Simonsen-Rodger Furtado; às 20h — Hélio Somma x D. Oliveira ou Mário Lopes; Lígia Pacheco-Paulo de Morais x G. Cunha-J. Proença ou A. Alonso-Ricardo Peixoto; às 21h — Nélson Dias Lopes ou J. Tavares x Gabriel de Figueiredo; Plauto Facin-S. Papeneanu x E. Boghossian-José de Sousa; às 22h — Marek Sturn x Luís Eduardo Pedrosa; Paulo Morais-Délio Oliveira x Gilberto Vale-Haroldo Portela.

Montá ganhou em Brasília troféu de melhor cavaleiro do Concurso Hípico Nacional

Brasília (Sucursal) — O carioca Fernando Augusto Montá, ao conquistar com o cavalo Café o terceiro lugar na prova Cidade de Brasília, levantou o troféu de melhor cavaleiro no I Concurso Hípico Nacional, encerrado domingo último, nesta Capital, enquanto a Fôrça Pública de São Paulo ganhou o título por equipe.

A temporada — que reuniu 41 cavaleiros das federais hípicas do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Brasília, além do Clube Hípico Duque de Caxias e da Fôrça Pública de São Paulo — foi elogiado pelo Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, Sr. Paulo Borba, que considerou "excelente a técnica dos ginetes e o preparo dos cavalos, que conquistaram resultados importantes no hipismo nacional".

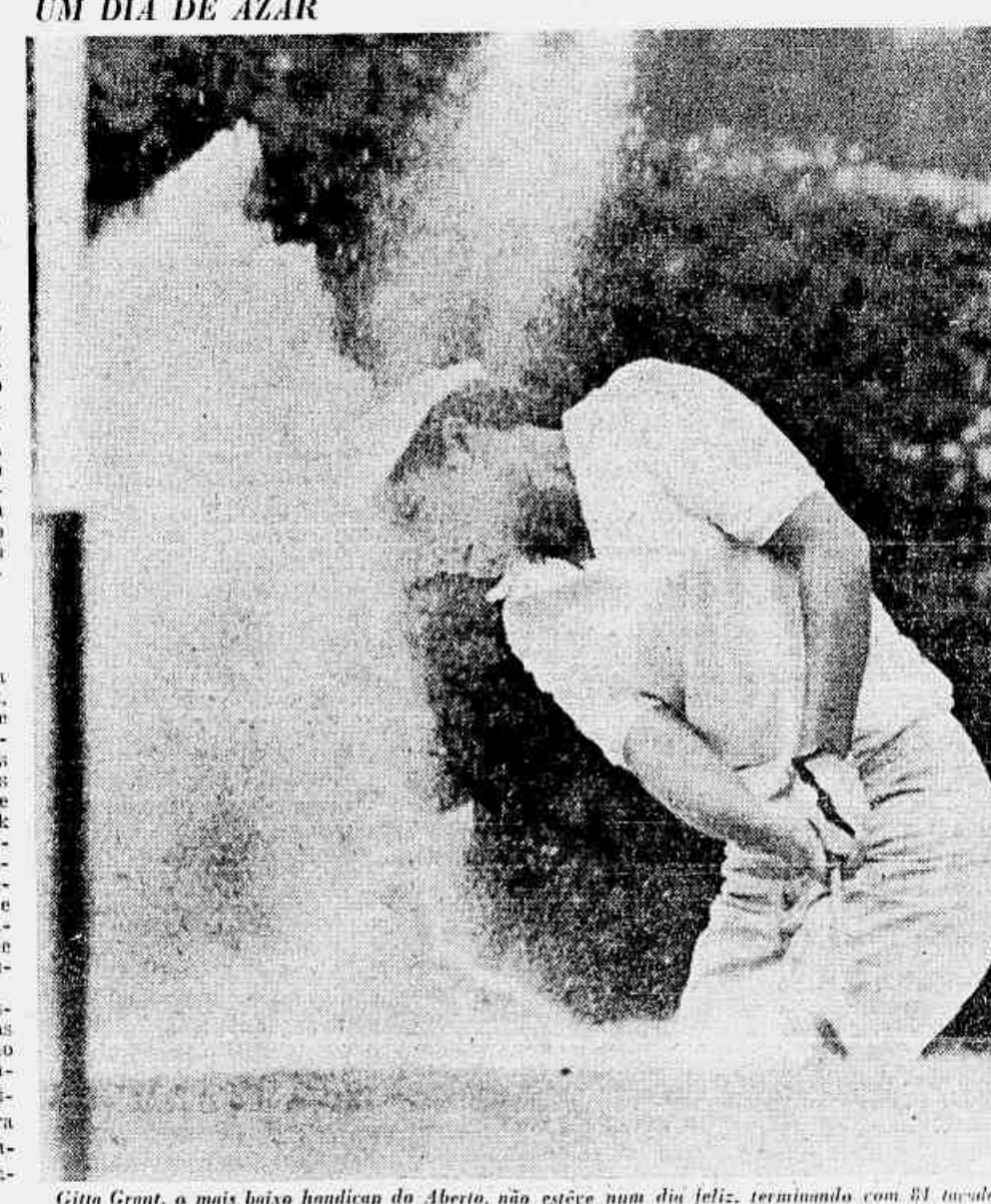
PROVA FINAL

Na prova mais importante do concurso — Grande Prêmio Cidade de Brasília — o vencedor foi o Tenente Dilton de Sousa, da Fôrça Pública de São Paulo, montando Roial. A amazona Joana Pereira Leite, da Federação Paulista, tirou o segundo lugar, com Paloma, enquanto Fernando Augusto Montá, com Café, colocou-se em terceiro, conquistando, com êsse resultado, o título de melhor cavaleiro, pois anteriormente havia ganho as provas Confederação Brasileira de Hipismo e Fôrças Armadas.

A Fôrça Pública de São Paulo, que estava em terceiro lugar, no primeiro dia de concurso, acabou ganhando o título por equipe, vencendo as Federações do Rio e de São Paulo.

O concurso foi realizado em pista de areia, nas vizinhanças da tôrre de televisão e foi patrocinado pela Confederação Brasileira de Hipismo e pela Federação Hípica de Brasília.

OS VENCEDORES

As sete provas realizadas nos dias 1, 2 e 3 tiveram os seguintes vencedores: 1.ª prova — Juventude — Brasília Country Clube. Vencedora — Srt.ª Tracy Williams, da Federação Paulista de Hipismo. 2.ª prova — Confederação Brasileira de Hipismo. Vencedor: Paulo Gama Filho, da Federação Metropolitana da Guanabara. 3.ª prova — Touring Clube do Brasil. Vencedor: Sr. Fernando Augusto Montá, da Federação Metropolitana da Guanabara. 4.ª prova — Departamento de Polícia Federal. Vencedora: Srt.ª Tracy Williams, da Federação Paulista de Hipismo. 5.ª prova — Fôrças Armadas. Vencedor: Tenente Ubiratã Guimarães, da Fôrça Pública de São Paulo. 6.ª prova — Associação Comercial do Distrito Federal. Vencedora: Srt.ª Tracy Williams, da Federação Paulista de Hipismo. 7.ª prova — Cidade de Brasília. Vencedor: Tenente Dilton Sousa, da Fôrça Pública de São Paulo. Segundo lugar: Srt.ª Joana Pereira Leite, da Federação Paulista de Hipismo. Terceiro lugar: Fernando Augusto Montá, da Federação Metropolitana de Hipismo da Guanabara. Quarto lugar: Tenente Osvaldo Farias P. da Rocha, da Federação Hípica de Brasília.

Chile avisa que só joga no dia 19

A Federação Chilena de Futebol comunicou que o jôgo da sua seleção contra a brasileira, em Santiago, só poderá ser disputado no próximo dia 19, não havendo possibilidade de adiamento para 20 ou 21. À consulta dos chilenos sôbre qual seleção brasileira irá representar a CBD, a entidade respondeu que enviará uma equipe representante do futebol brasileiro, embora já esteja decidido que irá a seleção carioca.

Bonavena foi lutar com Wildenberg

O argentino Oscar Bonavena, terceiro colocado do ranking mundial dos pesos-pesados, passou ontem pelo Galeão com destino a Francfort, onde enfrentará o alemão Karl Wildenberg pelo direito de tentar o título mundial da categoria contra o norte-americano Floyd Patterson.

Embora Wildenberg seja apontado como um dos melhores lutadores do momento, ocupando mesmo o primeiro lugar do ranking (já que Patterson ficou com o título após a suspensão de Cassius Clay), Bonavena acredita firmemente numa vitória, pois se diz "em forma excepcional".

Bonavena confessa não conhecer muito bem o alemão a quem enfrentará em Francforte, mas afirma que o adversário, no caso, importa menos do que sua própria condição atual: disputou 33 lutas como profissional, venceu 25 por nocaute e só sofreu duas derrotas.

— Assim mesmo — diz êle — no início de minha carreira.

O treinador de Bonavena, Juan Brago, também confia muito na vitória sôbre Wildenberg, mas preferia que a luta fôsse outra.

— Lamento muito a suspensão de Clay, pois se Bonavena tivesse a chance de enfrentá-lo poderia mostrar o que vale realmente. Acredito mesmo que, em condições normais, Bonavena venceria Clay até o 5.º round.

Pela luta com o alemão, Bonavena receberá 50 mil dólares (cêrca de NCr$ 135 mil). Em caso de vitória, enfrentará Patterson, já então com uma bôlsa fixa de 75 mil dólares (cêrca de NCr$ 202 500,00).

A luta entre Bonavena e o primeiro colocado do ranking não tem data marcada, mas será ainda êste mês.

Delegação da CBDU chega no domingo

Tóquio (AFP-JB) — A delegação brasileira que disputou os Jogos Universitários realizados em Tóquio sairá do Japão amanhã, devendo chegar ao Rio domingo depois de uma campanha medíocre em que só conseguiu quatro medalhas de bronze, sendo três de judô e uma de basquete. Segundo os observadores, esta Universíada foi perfeita no que diz respeito à organização, mas tècnicamente foi bastante inferior à realizada em 1965, em Budapeste.

ACEG elegeu seus novos Conselhos

A Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara (ACEG) elegeu, ontem, seu Conselho Administrativo, composto de 21 membros e mais nove suplentes, o Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e outros três suplentes, o sétimo vice-presidente da Assembléia-Geral, presidentes suplentes e presidente da Assembléia Geral.

Para o Conselho Administrativo foram eleitos por três anos os jornalistas Armando Nogueira, Fernando Horácio, Ismar Buarque, João Saldanha, Ricardo Serran, Valdir Amaral e Duarte Gralheiros; por dois anos, Enio Sérvio, Jorge Curi, Luís Mendes, Nei Bianchi, Oldemário Touguinhó, Orlando Batista e Rui Pôrto; por um ano, Artur Paraíba, Augusto Bastos, Dolar Tanus, José Araújo, José Dias, Raul Pragana e Mário Paulo; suplentes, Apolônio Barbosa, Arlindo Monteiro, Clóvis Filho, Dalwan Lima, Darci Campelo, Doalcei Camargo, Fred Quartaroli, Ulisses Laurindo dos Santos, Vitor Garcia e Milton Sales. Apolônio Barbosa que também foi eleito para o Conselho Fiscal, teve que optar por um dos cargos e ficou no Conselho, cedendo seu lugar para Milton Sales na suplência do Conselho Administrativo

Como Presidente da Assembléia-Geral foi eleito Oduvaldo Cozzi e para o Conselho Fiscal, Apolônio Barbosa, Indalício Mendes e Gérson Monteiro como efetivos e, como suplentes, Geraldo Romualdo da Silva, José Drumond Neto e Mariano Júnior. O Vice-Presidente efetivo eleito foi Achiles Chirol e os suplentes são Isaac Cherman e Luís Alberto.

APRIMORANDO

Sob as vistas de Zagalo e Admildo Chirol, os atacantes do Botafogo treinaram chute a gol durante muito tempo, após o individual de ontem, à tarde

Paulo César é a dúvida do Botafogo

Paulo César apareceu ontem com o tornozelo esquerdo muito inchado, não treinou, e é o grande problema do Botafogo para a partida de amanhã, contra o Fluminense, quando poderá ser substituído pelo ponta-esquerda Lula, dos aspirantes, que já foi colocado de sobreaviso por Zagalo.

No entanto, o técnico poderá contar novamente com Rogério e Roberto, que também estavam contundidos no tornozelo, mas que participaram do treino individual e de um teste posterior, ontem à tarde, sem nada sentirem, e garantindo o seu reaparecimento no jôgo de amanhã.

DÚVIDA NA PONTA

Mesmo fazendo tratamento intensivo de ondas-curtas ontem, pela manhã e à tarde, o tornozelo de Paulo César continuou muito inchado, deixando o Dr. Lídio Toledo sem saber se êle conseguirá se recuperar a tempo de enfrentar o Fluminense. O jogador prosseguirá se tratando e será examinado hoje novamente, quando deverá ter uma resposta definitiva sôbre se jogará ou não. Segundo o médico, Paulo César só será liberado e entregue ao técnico se estiver completamente curado.

Paulo César não se lembra de ter sido atingido por nenhum jogador do Olaria na partida de domingo último, sendo portanto mais um que se contundiu sòzinho no campo de General Severiano, a exemplo de Roberto, Rogério, Humberto e Lula, entre outros. O técnico vê a grande causa no piso, que se encontra muito duro, e que só melhorará realmente se chover forte nos próximos dias.

CERTEZA NO MEIO

Ontem, antes mesmo do individual, Roberto assegurava a Zagalo que o tornozelo direito não o incomodava mais e que daria para jogar, deixando o técnico mais tranqüilo. Rogério foi outro que reagiu bem aos tratamentos, confirmando também que já não sente mais a contusão no seu tornozelo esquerdo que o afastou da partida com o Olaria.

Ambos tomaram parte no individual de 25 minutos, dirigido por Admildo Chirol, participando normalmente de todos os exercícios. Logo depois, foram ainda empenhados em um teste de campo, visando exclusivamente os tornozelos, e novamente foram aprovados.

Afonsinho, Mimi, Nei e Amoroso foram poupados, mas sem apresentarem quaisquer contusões. Zé Carlos só participou de metade do treinamento, também sem ser problema.

Antes dos exercícios, o Diretor de Futebol Xisto Toniato reuniu os jogadores no vestiário para informar que não poderá assistir ao jôgo de amanhã, pois viajará para o Espírito Santo a fim de assistir às bodas de ouro de seus pais. O dirigente pediu que se empenhassem bastante contra o Fluminense, e que estaria escutando no rádio mais uma vitória do Botafogo, "pois não acredito que um time que vem mal há vários meses vá reagir logo agora, e contra o melhor quadro do Rio".

QUESTÃO DE ORDEM

Zagalo resolveu suspender o coletivo de amanhã à tarde, pois tem receio que algum jogador se contunda e êle não possa arranjar substituto, já que os aspirantes também jogarão amanhã. Sôbre isso, o técnico fêz sérias reclamações pelo fato de, quando há rodada dupla, os aspirantes jogarem antes do time principal, impossibilitando qualquer substituição de última hora.

Amanhã haverá apenas bate-bola e recreação, estando a concentração marcada para logo depois.

O zagueiro central Armando, do futebol de praia, apareceu ontem de cabelo cortado, e iniciará os treinos nos aspirantes do Botafogo na próxima sexta-feira. O jogador já havia feito um teste há cêrca de um mês, foi aprovado, mas o seu cabelo grande o impediu de ser aproveitado, pois dirigentes e técnicos foram unânimes: Armando só poderá vestir a camisa do Botafogo caso visite antes o barbeiro.

O benemérito Carlito Rocha desmentiu ontem que fôsse o candidato da situação à presidência do Botafogo nas próximas eleições, dizendo que não é hora ainda de se pensar na nova diretoria, "mas de ajudar a que lá está em continuar trabalhando bem".

Sôbre a atual luta entre oposição e situação, Carlito declarou que isso só pode prejudicar um clube como o Botafogo que já tem poucos seguidores e que, por isto mesmo, deveria estar sempre em harmonia.

Ficou confirmada a partida amistosa contra o Palmeiras, em Recife, no dia 4 de outubro próximo, quando o Botafogo receberá NCr$ 12 mil líquidos.

DE NÔVO EM CARTAZ

Depois de barrado, Flávio voltou a ser ídolo no Corintians

Zezé repete hoje à noite contra Botafogo o time que empatou com Portuguêsa

São Paulo (Sucursal) — Zezé Moreira, técnico do Corintians, depois do individual de ontem, confirmou o time para o jôgo de hoje à noite contra o Botafogo com Barbosinha, Galhardo, Ditão, Clóvis e Maciel; Nair e Rivelino; Batáglia, Tales, Flávio e Gilson Pôrto, a mesma formação da partida contra a Portuguêsa.

O Corintians iniciou a concentração sem Dino, ainda em tratamento médico e com poucas possibilidades de jogar domingo próximo contra o Santos. Há entendimentos para transferir o local do Parque São Jorge para o Morumbi. O zagueiro Jair Marinho, após permanecer cinco dias internado, deixou ontem o quarto 230 do Hospital São José do Brás e seguiu para a sua residência na Vila Guilherme. O jogador continuará observando repouso absoluto.

PALMEIRAS ANTECIPADO

O jôgo Palmeiras e Juventus foi antecipado para amanhã cedo, no Parque Antártica, marcando a reabertura do estádio do Palmeiras e trazendo a novidade da volta de Ademir da Guia, no meio-campo, em lugar de Júlio Amaral.

Ademir da Guia regressou Chile, onde ficou noivo, e já está em condições de voltar à equipe. Nas demais posições, segundo Aimoré Moreira — será mantido o mesmo time do último jôgo, contra o Guarani, inclusive Gallardo na ponta-esquerda, posição ingrata para o jogador, que faz muitos gols, mas quer jogar no miolo.

TIME PREPARADO

Depois do treino coletivo de ontem cedo, onde não houve preocupação de contagem mas o time titular foi bastante admoestado por Aimoré, o Palmeiras jogará assim: Perez, Djalma Santos, Baldoque, Minuca e Ferrari, Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Servílio, César e Gallardo.

Universíada mostrou EUA muito melhor

Tóquio (UPI-JB) — Os V Jogos Universitários Mundiais provaram o que todos já sabiam: em 1968, nas Olimpíadas, os Estados Unidos vão sair com quase tôdas as medalhas de ouro em natação, salto ornamental, atletismo e continuar com a supremacia do basquete.

Ao final dos Jogos Universitários, segunda-feira, os americanos haviam ganho mais medalhas que todos os outros concorrentes: foram 32 medalhas de ouro, 23 de prata e seis de bronze. O Japão, que apresentou o maior número de atletas, foi o segundo colocado, com 21 medalhas de ouro.

EQUIPE HOMOGENEA

Em natação e salto ornamental, os americanos ganharam 24 medalhas das 26 disputadas. A equipe de basquete venceu sete vêzes consecutivas para levar também a medalha de ouro. Em atletismo, os poucos competidores americanos estiveram bem.

Os únicos países que ainda não estão convencidos do poderio americano são os socialistas, que boicotaram a competição quando a Coréia do Norte foi proibida de participar dos Jogos sob a denominação de República Democrática Popular da Coréia do Norte.

Na grande área

Armando Nogueira

Não sei se os leitores notaram a grama do Maracanã bem mais viçosa, domingo. Mais viçosa e mais verde. O próprio agrônomo que cuida a grama, Sr. Dias Lopes, confessa que o campo foi devidamente regado na última semana.

Como se vê, o problema do gramado do Maracanã é de conservação.

* * *

Diz o agrônomo, indignado com Saldanha, Flávio Costa e comigo também, que nossa crítica não tem fundamento porque o campo é bem tratado, não tem buracos e muito menos crateras, e que êle está apenas aguardando a primavera para tomar certas medidas de revitalização da grama.

Antes de mais nada, a primavera não virá: por ela espero, poèticamente, há 40 anos.

* * *

Reconheço que o campo do Maracanã é usado demais e vai acabar como o Pacaembu: jogar seis vêzes por semana no mesmo campo é abusar da grama, seja ela qual fôr. A do Maracanã, por sinal, é talvez a mais resistente que conheço: chama-se vulgarmente grama-barbante. Mas, nem por isso, se justifica a secura do campo, por falta de irrigação.

O agrônomo sustenta que não adianta nada regar o campo logo depois do jôgo; nós, que não entendemos do assunto, lhe passamos a informação de que nos melhores estádios do mundo, molha-se o campo ao fim de cada jôgo. No dia seguinte, faz-se o retoque do piso e, regularmente, aduba-se o terreno com essas substâncias tôdas que vocês conhecem: nitro-cálcio, salitre do Chile, etc.

O que não pode é ficar esperando que a primavera traga o viço e o fulgor da grama. Se Ben Gurion cruzasse os braços à espera da primavera, Israel seria um deserto mais careca que o Pacaembu.

O VASCO QUER A PRIMAVERA

Depois de ver seu time perder seguidamente, catastròficamente, o Presidente João Silva conclui: a única saída é fazer uma revolução de mentalidade, dispensando jogadores sem o menor futuro e formando uma equipe com gente nova, sangue nôvo, etc., etc.

Dito por um homem que só sabia culpar a arbitragem isso ganha uma enorme expressão. É o futebol revelando um parentesco insuspeitado entre a desventura e a lucidez.

O INVERNO DO FLUMINENSE

Telefonema de um tricolor meio irritado com a nota em que comentei, ontem, erros de escalação no time do Fluminense: "Que é que o González pode fazer? Escale outro quarto zagueiro, fora o Denilson? Altair, machucado, Silveira, machucado, Valtinho, machucado e suspenso. Escale outro lateral direito além do Jardel: Oliveira não tem treinado, nem faz individual, está inteiramente esvaziado por êle próprio. E lá na frente, o Cabral está machucado, o Camilo, com sinusite. O drama do González é não ter jogador para formar uma equipe".

E eu insisto: onde estão os garotos do juvenil? A fazer a política de aparente profissionalismo-forte que anunciou, o Flu podia, muito bem, ter partido para a valorização da prata da casa, como fizeram o Botafogo e o Flamengo. Pois afinal de contas, que tem sido a grande escalada do Fluminense? Trocar Lula por Rinaldo e Suingue? É indiscutível que o clube não faz demagogia: quer, realmente, fortalecer-se; a investida sôbre Sadi, Paulo Henrique, Djalma Dias, são prova de sua disposição. Mas, o diabo é que ninguém se desfaz de ninguém. Então, trate o Fluminense de parar de sonhar e faça como os outros que deitaram no próprio quintal as sementes da renovação e agora iniciam a colheita.

Mas, não esqueçam os tricolores: adubo químico, terra sêca, e muita água, sempre. Nada de ficar esperando a primavera.

UM CAMPO QUE É UMA VERGONHA

Volto ao assunto dos campos para registrar que três atacantes do time principal do Botafogo estão pràticamente fora do jôgo de amanhã, contra o Fluminense, e todos pelo mesmo motivo: Paulo César, Rogério e Roberto torceram os tornozelos correndo nas elevações e depressões do campo do Botafogo. Sem falar no problema mais sério de Jairzinho, cujo pé tem sido brutalmente sacrificado nos treinos em campo mal conservado.

O campo do Botafogo é um caso de polícia.

Bangu joga com Bonsucesso e Fla com Portuguêsa

Nelsinho depende de teste para jogar e Ademar agora treina duas vêzes por dia

Nelsinho sentiu dor na virilha esquerda quando participava do treino de dois-toques, ontem de manhã, na Gávea, e sòmente após a revisão médica a ser feita na concentração de São Conrado é que o técnico Modesto Bria saberá se pode contar com êle para o jôgo contra a Portuguêsa ou se terá que escalar Amorim em seu lugar.

O Flamengo resolveu exigir de Ademar um maior sacrifício para que êle entre em forma atlética e perca os quilos de excesso e, a partir de ontem, determinou que o atacante treine duas vêzes por dia, de manhã e à tarde. Ademar se apresentou com 79,700 kg e à tarde estava com 76,700 kg, mas com a alimentação recupera logo o pêso perdido.

PROBLEMA DE VÉSPERA

Os jogadores se apresentaram em bom estado físico, inclusive João Daniel, que não sente mais nada no tornozelo direito. Luís Carlos foi o único que se queixou de uma leve dor no tornozelo direito, e, por isto, foi deixado à margem do treino por medida de precaução. Bria resolveu transformar o individual numa brincadeira de dois toques e foi aí que Nelsinho sentiu a virilha esquerda.

BOM AMBIENTE

Com Bria servindo de juiz, titulares e reservas do Flamengo disputaram um animado dois-toques, cheio de discussão pela validade dos gols e que terminou com a derrota do time de camisas verdes por 4 a 3. O gol mais bonito do dois toques foi feito por Dionísio numa bicicleta, que despertou em Ditão vontade de ser atacante, mas que desistiu depois de perder um gol feito, quando tinha apenas o trabalho de empurrar a bola.

Dionísio e Sapatão foram os últimos a se apresentarem para o treino porque a permissão do quartel onde estão servindo só foi conseguida com a ida do Chefe do Departamento de Futebol, Aristóbulo de Mesquita, ao 8.º Gemac pedir a licença ao Capitão Vanderlei. A licença foi concedida em reconhecimento à colaboração do Flamengo às Olimpíadas Militares.

ADEMAR ENQUADRADO

O Departamento de Futebol do Flamengo, principalmente Bria, resolveu levar a sério a preparação física de Ademar, achando que êle tem que colaborar para atingir a sua melhor forma atlética. Ademar agora vai ter que treinar duas vêzes por dia para ver se perde os quilos a mais. Outro jogador colocado nesse regime é o paraguaio Reys, que deverá estrear no time na partida contra o Bangu.

Ademar treinou à parte, ontem de manhã, e à tarde com os infanto-juvenis, mas sua disposição não agradou aos responsáveis pelo Departamento de Futebol, que o estavam observando. Ademar corria muito lentamente e contornava as barreiras em vez de pulá-las.

Devido à lentidão dos movimentos de Ademar, um diretor que assistia aos seus movimentos declarou:

— Vejam o Ademar. Parece até que está desfilando numa escola de samba.

VOLTA PODE SER LOGO

A situação de Ademar no Flamengo está definida da seguinte maneira: ou faz fôrça para recuperar a sua boa forma, demonstrando com isso que tem realmente interêsse em servir ao clube que lhe paga um excelente ordenado, ou, então, o Flamengo tomará uma atitude mais enérgica que poderá ser, inclusive, a sua devolução ao Palmeiras antes do prazo fixado para o término do empréstimo.

Com esta atitude, o Departamento de Futebol do Flamengo deixou claro que não há mais o mínimo interêsse de concretizar definitivamelte a troca César x Ademar. Uma das razões é que César é um jogador em formação, capaz de se adaptar inteiramente à nova mentalidade do profissionalismo do Flamengo, enquanto Ademar é um atacante realizado, famoso e com um estilo já definido.

BINGO NA CONCENTRAÇÃO

O Sr. George Helal, Diretor do Departamento de Futebol, instituiu um bingo na concentração para divertir os jogadores, com prêmios correspondentes a mercadoria no valor de NCr$ 50,00 a serem apanhadas nas suas lojas. A única imposição feita pelo dirigente é a de que o bingo só poderá ser disputado durante a parte do dia.

O Sr. George Helal já doou à concentração uma sinuca e está aguardando um projetor cinematográfico que foi encomendado nos Estados Unidos ainda pelo Sr. Flávio Soares de Moura, ex-diretor do clube, para completar a diversão dos jogadores em São Conrado.

Jeremias pediu expulsão de João Daniel a Veiga

Niterói (Sucursal) — "Robim: se você conseguir a expulsão do João Daniel do time do Flamengo, ou o atendo hoje. OK..." — é o teor de um bilhete dirigido ontem pelo Governador Jeremias Fontes ao Deputado Floriano Robim (ARENA-ES), redigido nas costas da papeleta usada pelo parlamentar capixaba pedindo audiência para o Presidente do Flamengo, Deputado Veiga Brito.

Com o mesmo bom humor, o Sr. Veiga Brito, que não tem grande intimidade com o Governador fluminense, — torcedor fanático do América — que foi ao Ingá ontem para iniciar, segundo afirmou, uma sólida amizade com o Sr. Jeremias Fontes, escreveu no mesmo bilhete: "OK... volte no returno do campeonato".

PROBLEMAS GERAIS

Depois do encontro, onde a conversa predominante foi o futebol, — o Governador do Estado do Rio não se conformava com a derrota do América para o Flamengo no último domingo, por 2x0, — o Sr. Veiga Brito anunciou que êle e o Sr. Jeremias Fontes têm muita coisa em comum, em matéria de administração, e precisavam de uma aproximação, feita pelo Deputado Floriano Robim.

Tadeu vai estrear porque Marcos está abaixo do pêso e precisa descansar

O apoiador Tadeu será lançado, hoje, contra o Campo Grande, no lugar de Marcos, que está muito abaixo de seu pêso e precisa descansar, enquanto que Jarbas Tonel e Jorginho substituirão, respectivamente, a Artur e Joãozinho, segundo decidiu Evaristo, após o treino individual na concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis.

Joãozinho gessou, ontem, o joelho direito, a fim de apressar a recuperação da contusão que sofreu durante o jôgo contra o Flamengo, e Antunes ainda continua sentindo dores na virilha. Almir foi levado a um especialista, porque está com sinusite e esta semana ficará de fora dos treinamentos.

EXCURSÃO

Os jogadores concentraram-se ontem, após o almôço, e Evaristo dirigiu um treino recreativo e individual no campinho ao lado da concentração. O técnico resolveu colocar Tadeu em substituição a Marcos, porque o apoiador titular vem caindo muito de produção nos segundos tempos das partidas, devido a sua má condição física.

O Vice-Presidente de Futebol, Sr. Tadeu Júnior, informou, ontem, que o seu clube está providenciando jogos para o período em que ficará parado o campeonato carioca.

América tenta Rosã e Coutinho em S. Paulo

O América tentará, hoje, comprar o passe do goleiro Rosã, do Comercial de Ribeirão Prêto, e o empréstimo do atacante Coutinho, do Santos, conforme foi anunciado ontem pelo Presidente Wolney Braune, após um encontro que teve com o Vice-Presidente de futebol, Sr. Tadeu Júnior e o técnico Evaristo Macedo.

O goleiro Alcides, do Jabaquara, chegou ontem para iniciar um período de testes, enquanto que ainda é pensamento dos dirigentes contratar outros jogadores, na medida que o técnico necessite. Um ponta-direita e mais um zagueiro também poderão ser contratados, pois segundo o Sr. Wolney Braune "êste é o ano do futebol para o América".

O funcionário do departamento de futebol, Sr. Hildo Nejar, passou todo o dia de ontem em São Paulo, tratando dos papéis do apoiador Tadeu, para que êle pudesse ter condição de atuar, hoje, contra o Campo Grande. À tarde, Hildo Nejar telefonou para o Presidente Wolney Braune e avisou que havia resolvido tudo com os dirigentes da Federação Paulista.

O goleiro Alcides, do Jabaquara, da primeira divisão paulista, chegou ontem, de avião, e foi colocado na concentração da Rua Gonçalves Créspo, e depois de amanhã realizará o seu primeiro treino no clube. Alcides impressionou pela sua estatura — 1,90m — e é considerado um dos melhores goleiros do interior paulista.

PÊNALTI PARA VALER

Murilo foi encarregado de bater um dos pênaltis que provocou discussões no dois-toques do Flamengo

Cláudio e Camilo são dúvidas do Fluminense

Foi muito ruim o treino de conjunto que o Fluminense fêz ontem de manhã e o técnico González tem ainda uma dúvida para a escalação da equipe que joga amanhã com o Botafogo: é o centro do ataque, onde Cláudio parece estar sem condições psicológicas.

González recusa-se a comentar o assunto e diz que a escalação da equipe só será conhecida amanhã, mas na verdade terá que tomar uma decisão hoje, porque, se quiser que Camilo substitua Cláudio, êle não poderá jogar entre os aspirantes esta tarde.

SUINGUE À PARTE

O resto do time já é conhecido. São certas as voltas de Valtinho e Altair, na zaga, e a entrada de João Francisco na lateral esquerda. Denilson e Rinaldo voltam também às suas verdadeiras posições, tendo o segundo vencido Gilson Nunes na preferência do treinador para a extrema esquerda.

Suingue foi poupado do treino de ontem, por determinação do Departamento Médico, mas fêz ginástica à parte e está escalado. Suingue aliás é dos mais animados para a partida, achando que desta vez o Fluminense "vence mesmo". Êste não era todavia o estado de espírito que os outros jogadores mostravam: treinaram acabrunhados e acertaram pouquíssimas jogadas.

Na verdade, só no segundo tempo a equipe conseguiu alguma coisa, mas treinava contra um time misto de reservas e jogadores em experiência bem fracos, principalmente na linha de zaga. Assim, venceu por 3 a 2, com três gols de Samarone, enquanto Gilson Nunes e Fifi marcavam para os reservas. O tempo foi de 25 minutos.

No primeiro tempo, de meia hora, os titulares foram derrotados pelos aspirantes por 1 a 0, gol de Pedro Omar, cobrando um pênalti de Jardel em Noce. Rinaldo deixou de empatar, ao perder um pênalti de Bucharel em Roberto. Humberto defendeu. González então mandou que Rinaldo cobrasse mais dois pênaltis e ambos êle acertou.

Antes do treino González fêz uma preleção, pedindo aos jogadores para não se deixarem abater. Isto pareceu inútil, porque o treino foi mesmo disputado debaixo de um ambiente de desânimo. A diretoria já resolveu dar NCr$ 200,00 por uma vitória amanhã sôbre o Botafogo. É quase certo, entretanto, que o prêmio vai ser maior ainda, porque o jôgo é de fundamental importância para o destino do clube no campeonato.

QUEM TREINOU

Os titulares formaram com Humberto, Jardel, Valtinho, Altair e João Francisco; Denilson e Sebastião Sérgio; Roberto, Samarone, Cláudio e Rinaldo. Os aspirantes contaram com Márcio, Pedro Omar, Terziani, Bucharel e Hélio; Ivanir e Alves; Cafuringa, Noce, Camilo e Valdir. Os reservas treinaram com Márcio, Oliveira, Caxias, Jairo e Jorge; José Geraldo e Arnaldo; Carlos Roberto, Fifi, Bavani e Gilson Nunes.

A concentração começou ontem mesmo. Além dos titulares que treinaram foram relacionados Humberto, Oliveira, Bucharel, Camilo e Gilson Nunes. Hoje haverá apenas um individual e à tarde os jogadores vão ver a partida de aspirantes.

A decisão entre Camilo e Cláudio só será feita depois de conversas em separado com os dois jogadores. Camilo tem no momento problemas particulares que o preocupam bastante. Os problemas de Cláudio são do futebol mesmo e exclusivamente de ordem psicológica. Cláudio sempre treina bem e joga mal, mas ontem alarmou a todos, pois pela primeira vez treinou também mal e realmente mal. Teme-se que êle esteja mergulhado numa crise psicológica tão grande que ponha em risco sua própria carreira no futebol.

Cruzeiro não sabe se tem Piazza

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro poderá não contar com Piazza — agora ressentindo-se de calcificação no joelho — para o jôgo de domingo contra o Atlético, que deverá ter Lacir novamente se fôr admitido o pedido de prorrogação do efeito suspensivo até que êle seja julgado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Diretores do Atlético e Cruzeiro já decidiram que o juiz será mesmo carioca, mas o campeão brasileiro não concorda com Arnaldo César Coelho, indicado pelo Atlético, alegando que o árbitro deixou de marcar um pênalti sofrido por Natal no jôgo contra o América, mesmo estando ao lado do jogador quando êle foi empurrado dentro da área.

CRIANÇAS NÃO VÃO

As crianças vão ter mesmo que pagar ingresso. O jôgo poderá ter renda recorde e os diretores acham que se fôr liberada a entrada gratuita para menores de 12 anos, muitos se perderão ou poderão ser acidentados. O preço dos ingressos das cadeiras especiais e numeradas, semana passada aumentado para NCr$ 8,00 e NCr$ 5,00, respectivamente, permanecem inalterados.

As diretorias dos dois clubes chegaram à conclusão de que nenhum juiz mineiro poderá apitar a partida de domingo, porque êles moram em Belo Horizonte e estão vivendo o clima emocional que antecede o clássico, podendo ficar influenciados na hora de tomar decisões.

UMA FAMÍLIA FELIZ

Telefoto JB-UPI

Pelé e Rose durante a cerimônia mostravam-se alegres com o casamento de Maria Lúcia e Davi

Dois líderes estarão jogando esta noite, no Maracanã, o Bangu defendendo sua posição diante do Bonsucesso, às 19h30m, e o Flamengo contra a Portuguêsa, às 21h30m, em programa duplo para o qual uma arquibancada custa NCr$ 2,50, sem direito a sorteios.

Também esta noite, mas em São Januário, América e Campo Grande se enfrentam pelas posições imediatas, ambos com dois pontos perdidos. Esta partida será dirigida por Frederico Lopes, cabendo a Nivaldo dos Santos dirigir o jôgo do Bangu e a Gualter Portela o do Flamengo.

MARACANÃ

O Bangu já obteve duas vitórias neste Campeonato, primeiro se impondo com dificuldades ao São Cristóvão (1 a 0), numa partida em que uma falha do goleiro e um pênalti perdido pelo adversário contribuíram decisivamente para o resultado, e depois superando com mais categoria o Vasco (3 a 1), no primeiro clássico da temporada. O Bonsucesso, em dois jogos, sofreu uma derrota para o América (3 a 1) e empatou com o Campo Grande (0 a 0), estando assim lado a lado com o Fluminense.

O Flamengo, também líder, venceu primeiro a Portuguêsa (3 a 0), e depois o América (2 a 0), o que lhe dá o ataque mais positivo e a defesa menos vasada, embora sua equipe ainda não esteja fora de uma fase de reorganização técnica. A Portuguêsa, por sua vez, figura entre os últimos colocados, com quatro pontos perdidos, em virtude de uma derrota para o Vasco (3 a 0) e outra para o Botafogo (1 a 0).

SÃO JANUARIO

O América começou bem sua campanha no Campeonato, vencendo o Bonsucesso (3 a 1), num campo em que êste é sempre difícil de superar. No entanto, depois dêsse início que parecia sugerir continuidade à sua participação na Taça Guanabara, enfrentou o Flamengo, foi derrotado (2 a 0) e mostrou não estar tão bem assim.

O Campo Grande, depois de conquistar o título do Torneio José Trócoli, ainda não venceu ninguém, mas também não perdeu: suas únicas partidas foram contra o Fluminense (1 a 1) e o Bonsucesso (0 a 0).

Em São Januário haverá preliminar de aspirantes, às 19h30m.

BANGU		BONSUCESSO
Ubirajara	1	Jonas
Fidélis	2	Luís Carlos
Mário Tito	3	Paulo Lumumba
Jair	4	Amaro
Luís Alberto	5	Jurandir
Ari Clemente	6	Albérico
Paulo Borges	7	Gilber
Ocimar	8	Paulo César
(Ladeira) Mário	9	Enos
Fernando	10	Ivo
Aladim	11	Valdir

FLAMENGO		PORTUGUÊSA
Marco Aurélio	1	Otávio
Murilo	2	Lúcio
Ditão	3	Bruno
Jaime	4	Miro
(Amorim) Nelsinho	5	Taquinho
Paulo Henrique	6	Zeca
Zequinha	7	Inaldo
Rodrigues Neto	8	Mário Breves
Luís Carlos	9	César
Dionísio	10	Chiquinho
João Daniel	11	Edinho

AMÉRICA		CAMPO GRANDE
Arésio	1	Helinho
Dejair	2	Zé Oto
Alex	3	Guilherme
Tadeu	4	Adílson
Aldeci	5	Geneci
Leon	6	Paulo
Jorginho	7	Hélio Cruz
Jarbas Tonel	8	Norival
Edu	9	Ênio
Ica	10	Dario
(Artur) Eduardo	11	Nodir

Vasco enfrenta Sporting tentando apagar impressão causada por duas derrotas

Lisboa (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Vasco enfrenta o Sporting esta noite, no Estádio Alvalade, num amistoso que o jornal *Record* classifica de "compromisso mais sentimental do que futebolístico", mas que representa uma tentativa da equipe brasileira de apagar, pelo menos em parte, a má impressão deixada na Espanha.

Atuando em Cádis, os vascaínos sofreram duas derrotas no intervalo de um dia, primeiro diante do Real Madri (6 a 1) e depois frente ao Peñarol (3 a 1). Já agora em Portugal, o Vasco se apresenta menos desfalcado e, segundo Gentil Cardoso, com chances maiores.

TIME ESCALADO

A equipe do Vasco para esta noite é a seguinte: Valdir, Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Jadir e Danilo Meneses; Nado, Nei, Adilson ou Zézinho e Luisinho. O Sporting, por sua vez, formará com Carvalho, Morais, Alexandre Batista, José Carlos e Hilário; Dani e Gonçalves; Carlitos, José Morais, Marinho e Sitoe.

O chefe da delegação vascaína assim comentou a excursão:

— Sofremos duas derrotas porque atuamos desfalcados e num dia em que nossa defesa falhou muito. Além disso, tanto o Real Madri como o Peñarol estão em grande fase, com excelente preparo físico. Aqui, porém, devemos conseguir mais, pois Fontana, que não viajou, será o único desfalque. O técnico Gentil Cardoso diz que tôda a estrutura da equipe vascaína foi afetada por três desfalques, o que não acontecerá na partida de logo mais.

Pelé foi o padrinho de sua irmã Maria Lúcia no casamento com Davi

São Paulo (Sucursal) — Numa cerimônia simples, a irmã de Pelé, Maria Lúcia do Nascimento, casou-se ontem com o jogador Davi, do Cruzeiro de Belo Horizonte, na Igreja de Santo Antônio do Embaré, em ato oficiado por frei Henrique Maria, o mesmo que casou Pelé e Rose. Depois do casamento houve missa solene e os padrinhos no religioso foram os pais dos noivos.

O casamento civil foi realizado na residência da noiva, pela manhã, sendo seus padrinhos Pelé e senhora; do noivo, foram o centro-avante Silva e espôsa. Outra coincidência: o Oficial do Segundo Registro Civil de Santos foi também o mesmo que casou Pelé. Depois do casamento houve recepção no Parque Balneário.

LUA-DE-MEL

A lua-de-mel do casal começará hoje cedo, quando Maria Lúcia e Davi partirão para Belo Horizonte, para um apartamento alugado pelo jogador na Rua Níquel, 138. Davi Ferreira Magalhães continuará na reserva do Cruzeiro, esperando uma oportunidade melhor.

Davi já jogou em várias equipes e, antes de ser contratado pelo Cruzeiro estêve no Corintians, no Internacional de Pôrto Alegre, passando pelo Noroeste, de Bauru, e XV de Jaú, clubes do interior paulista.

OS REIS ESTÃO VIVOS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

MEU REINO! MEU REINO POR UM CAVALO!

Ricardo III, Ato III

Primeiro êles perderam a divindade, depois perderam os reinos. Em alguns séculos o poder político também lhes fugiu das mãos. Representantes de uma das mais antigas ordens sociais do mundo, chegaram ao século XX sem a mesma pompa dos outros tempos, e já eram então retardatários que os ideais republicanos e as revoluções queriam, no mínimo, exterminar.

Mas souberam fazer o tempo trabalhar a seu favor. Alguns dos países mais adiantados do mundo em matéria de democracia são governados por reis. Da antiga glória resta, hoje em dia, uma tradição que só se mantém porque o povo quer. Os ancestrais de Olavo, o Rei da Noruega, poderiam ter feito correr muito sangue para que fôssem obedecidos. Mas para vir ao Brasil, êle teve que pedir licença ao Congresso. E as decisões mais importantes do país não são tomadas pelo seu rei.

UM REI, UM DEUS

O rei é o ser que nasceu sem pecado original. Pelo contrário: quando apareceu pela primeira vez, êle estava mais perto de Deus do que do diabo. As tribos nômades da antiguidade o desconheciam. Tinham chefes tribais escolhidos pelas suas qualidades de fôrça, inteligência e descendência. Mas nunca precisaram de um rei. A Bíblia ensina que as cidades foram o seu berço. Abraão não lutava contra tribos, mas contra os reis de quatro outras cidades.

Há uma sigla para identificar os podêres de um rei: MLK. Ela representa as virtudes físicas do escolhido. Um chefe de tribo podia matar e pilhar porque era o chefe e porque era forte. Mas o rei, além de apto a fazer estas coisas, tinha uma outra desculpa: era uma extensão da divindade. Era seu filho, seu irmão, seu representante na Terra. Israel era regido diretamente por Deus. Depois de trezentos anos neste regime, os judeus pediram a Samuel que lhes desse um rei. Samuel concordou, e Saul foi feito rei dos judeus.

Como Saul, os reis cristãos foram ungidos. Êste sacramento era a ratificação do poder real, da parte de Deus. Daí o caráter sacral das democracias cristãs. As relações entre os reis e a Igreja não foram, porém, invariàvelmente boas.

UM REI, UM HOMEM

Mas houve um momento na História em que o poder dos reis começou a ser minado. Quando o homem passou a ser o grande sujeito da História, a instituição real decaiu: estava ligada a um conceito de sagrado e de poder divino que não mais cabia dentro da História. Incapazes de mudar esta História, os reis é que mudaram. A idéia da política da cidade grega se espande na Europa depois da Renascença. Nos séculos seguintes nascem e se afirmam os ideais republicanos; as idéias democráticas ganham terreno e as monarquias ficam abaladas. No século XX os reis têm que renunciar a mais e mais do seu antigo poder para se manter de pé. A história das casas reais da Itália e da Grécia servem de exemplo. Em ambos os casos, o povo foi consultado sôbre a permanência dos reis.

O Rei Vítor Emanuel, envolvido por Mussolini, entrou na Segunda Guerra a contragôsto, apoiando os alemães a 4 de junho de 1943. Nos três anos seguintes quase não se ouviu falar dêle. Depois escolheu abdicar a favor do seu filho Umberto, que viveu um mês de reinadc. O plebiscito de 2 de junho de 1946 estabeleceu a República.

Na Grécia, porém, o Rei Jorge II teve mais sorte. Em setembro de 1946, um plebiscito o conduz, pela segunda vez, ao trono da Grécia, conseguindo .. 1 170 476 votos contra 523 086. Êle morreu no ano seguinte e foi substituído por seu irmão Paulo, a quem, 27 anos antes, se oferecera a oportunidade de reinar, que êle recusou porque Jorge II era mais velho. Paulo casou com Frederica, sua prima, e morreu em 6 de maio de 1964. O trono ficou com seu filho Constantino, que casou com Anne-Marie, da Dinamarca.

Rainha Elizabeth

Rei Gustavo Adolfo

Rei Frederico, Rainha Ingrid e Princesa Benedikte

REIS E RAINHAS, HOJE

NORUEGA

Desde 1815 a Noruega estêve sob o contrôle da Suécia, até que, em 1905, o Parlamento de Kristiania — como se chamava Oslo — declarou que a união com a Suécia, debaixo de um só rei, estava dissolvida. A coroa da Noruega foi então oferecida ao Príncipe Carl, da Dinamarca, que subiu ao trono com o nome de Rei Haakon VII. O Príncipe Carl era o segundo filho do então Príncipe Herdeiro Frederico da Dinamarca, depois Rei Frederico VIII. Casado com a Princesa Maud, filha do Rei Eduardo VII, da Inglaterra, teve um filho que batizou de Alexandre, e depois passou a se chamar Olavo.

Olavo V subiu ao trono da Noruega quando seu pai morreu, a 21 de setembro de 1957. Quatro anos antes morrera sua mulher, a Princesa Marta, com quem era casado desde 1929. Tem três filhos: o Príncipe Herdeiro Harald, a Princesa Raghnild, casada com um industrial norueguês e que mora no Rio, e a Princesa Astrid.

O Poder Executivo da Noruega é exercido pelo Rei e pelo Conselho de Estado. A única função importante do Rei, porém, é a de nomear o Primeiro-Ministro, em caso de crise governamental, o que raramente acontece.

DINAMARCA

A Dinamarca tem a mais antiga monarquia da Europa. O Rei tem, sòzinho, o Poder Executivo; tem o Poder Legislativo em conjunto com o Parlamento, e exerce a sua autoridade através dos seus ministros. A Dinamarca é um reino democrático.

Reina na Dinamarca o Rei Frederico IX, que nasceu a 11 de março de 1899, filho do Rei Cristiano X e da Rainha Alexandrina. Sucedeu a seu pai a 20 de abril de 1947. Casou-se em 1935 com a Princesa Ingrid, da Suécia, filha do Rei Gustavo Adolfo VI. É sobrinho do Rei Haakon VII, da Noruega, e portanto primo do atual Rei Olavo V.

Tem três filhas, Margrethe, herdeira do trono, Benedikte e Anne-Marie, hoje Rainha da Grécia pelo casamento com o Rei Constantino. O direito de sucessão foi conferido à Princesa Margrethe em 1953. Pela 1.ª vez, desde o reinado da Rainha Margrethe (1387-1413), que unificou Dinamarca, Noruega e Suécia sob uma só coroa, tal direito foi concedido a uma mulher.

SUÉCIA

O Rei Gustavo VI Adolfo, primogênito do Rei Gustavo V e da Rainha Vitória, nasceu em Estocolmo a 11 de novembro de 1882.

Subiu ao trono em 1950, após ser o Príncipe Herdeiro durante quarenta e três anos.

O Rei Gustavo Adolfo casou-se em 1905 com a Princesa Margaretha de Connaught, falecida em 1920. Dêste primeiro casamento teve cinco filhos. Seu primogênito, o Príncipe Gustavo Adolfo, morreu em 1947 num desastre aéreo; seu filho Carlos Gustavo, nascido em 1946, é o atual Príncipe Herdeiro da Suécia. Os outros filhos do Rei Gustavo Adolfo são Sigvard Bernadotte e Carl Bernadotte.

Em 1923 casou com *Lady* Louise Montbatten, bisneta da Rainha Vitória da Inglaterra.

PAÍSES-BAIXOS

Na Holanda o Estado é uma criação da Casa de Orange-Nassau.

Em 1880, a Rainha Guilhermina sucedeu a seu pai, o Rei Guilherme III, e reinou até 1948, quando abdicou em favor de sua filha, a presente Rainha Juliana.

Juliana casou-se com o Príncipe Bernhard de Lipp Biesterfeld. Em janeiro de 1938 nasceu sua primeira filha, Beatrix, e em 1939 nasceu Irene, Margried, a terceira filha, nasceu no Canadá, em 1943; em 1947 nasceu Cristina.

No dia 6 de setembro de 1948 a Rainha Juliana prestou juramento como Rainha dos Países-Baixos.

Em 1967, nasceu o primogênito da Princesa Beatrix, que se casara com o diplomata alemão Claus-Georg von Amsberg. Desde a morte de Guilherme III, em 1890, sòmente tem havido mulheres no trono da Holanda.

O casamento de Beatrix provocou, após o de Irene, sua irmã, que se convertera ao catolicismo para casar com o Príncipe espanhol Hugo Carlos de Bourbon Parma, protestos populares porque Claus von Amsberg pertencera a 90.ª Divisão Panzer, na Itália.

BÉLGICA

Na Bélgica, a dinastia reinante não é de origem local; é um ramo da Casa de Saxe-Coburgo-Gotha.

Quando a Bélgica foi invadida pelos alemães no princípio da Primeira Guerra Mundial, o monarca reinante, o Rei Alberto, retirou-se com suas tropas, tendo voltado sòmente após a vitória final. Seu filho e sucessor, Leopoldo III, não teve idêntica atuação. Pensava manter a neutralidade e, pelo menos, não estava disposto a participar das discussões militares com a Inglaterra e a França.

O Rei Leopoldo estava sob suspeita antes mesmo do início da Segunda Guerra Mundial. Com a invasão alemã dos Países Baixos, em maio de 1940, estas apreensões foram esquecidas pois o rei ladeou seus aliados britânicos e franceses. Mas com a capitulação repentina das Fôrças belgas, com a cláusula de que o Rei Leopoldo ficaria prisioneiro dos alemães em seu palácio de Leaken, rompeu-se o dique das críticas que lhe faziam.

Após a guerra o Príncipe Charles, irmão do Rei Leopoldo III, foi regente do reino até 1950. A volta do monarca ao trono foi objeto de discussões violentas, até que se decidiu que o Rei Leopoldo III permaneceria no trono por algum tempo, mas que tôdas as prerrogativas reais seriam exercidas pelo Príncipe Herdeiro. Pouco tempo depois êste o sucedeu, a 17 de julho de 1951.

Balduíno nasceu em 7 de setembro de 1930, do casamento do Rei Leopoldo III com a Rainha Astrid, Princesa da Suécia. Dêsse casamento nasceram ainda a Princesa Josephine-Charlotte e o Príncipe Alberto. Do segundo casamento do Rei Leopoldo III, com a Princesa Liliane, nasceram: Alexandre, Marie-Christine e Marie-Esmeralda.

O Rei Balduíno casou-se em 15 de dezembro de 1960 com Dona Fabíola de Mora y Aragon, atual Rainha Fabíola.

INGLATERRA

O Reino Unido é uma monarquia constitucional. A Rainha Elizabeth, Chefe de Estado, escolhe o Primeiro-Ministro que é referendado pela Câmara.

Os países da Comunidade Britânica, com exceções, seguem o mesmo estatuto. Há um Governador-Geral, nomeado pela rainha, que estabelece o vínculo entre a coroa e o país membro. A chefia do Govêrno é, normalmente, exercida por um Primeiro-Ministro.

A Rainha Elizabeth II subiu ao trono em 6 de fevereiro de 1952 e foi coroada em 2 de junho de 1953. Nasceu em Londres a 21 de abril de 1926, filha do Duque e da Duquesa de York, que se tornaram o Rei George VI e a Rainha Elizabeth, quando em 1936 o Rei Eduardo VIII abdicou, após um reinado de 332 dias, para casar-se com *Mrs.* Wallis Simpson, uma americana divorciada.

A atual Rainha da Inglaterra tem uma irmã, Margaret, e tendo se casado, em 20 de novembro de 1947, com o tenente Philip Mountbatten, filho do Príncipe Andrew da Grécia — criado Duque de Edimburgo, teve quatro filhos: Charles, o Príncipe de Gales, Anne, Andrew e Edward.

Rei Balduíno e Rainha Fabíola

Rei Olavo V

Rainha Juliana e Príncipe Bernhard

Rei Constantino

A JUVENTUDE ESQUECIDA

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

Recentemente, dando uma conferência para os alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado do Rio, voltei a confirmar um fenômeno que venho observando desde a Revolução de abril de 64: os jovens já não procuram soluções fora dêles; já não acreditam em fórmulas padronizadas; à exceção de uma minoria, já não seguem, como satélites teleguiados, as "palavras de ordem". São moços cheios de dúvidas, cansados de falsas certezas, que pretendem realizar vocábulos e conceitos à luz de fenômenos sócio-históricos. Buscam, não só no Brasil, como em todo o mundo, uma filosofia para o nosso século, pois, diante dos espetaculares sucessos da ciência, sabem que uma cultura orgulhosa da sua própria impotência (vide Academia Brasileira de Letras) não conduz a nada. Verifiquei, finalmente, que se a Revolução de 64 serviu para alguma coisa, serviu para dar possibilidades à juventude de manter uma posição crítica em relação ao Poder e não se deixar envolver por êle.

A juventude duvida, portanto. Cabe lembrar, agora, que o nosso País, especificamente, é composto de 80% de pessoas com menos de 25 anos e essas pessoas, aos poucos, vão pedindo licença para desconfiar. Se a boa imprensa já descobriu isso e trata de se atualizar, simplificando a cultura e tratando de publicar farto material para a juventude, o mesmo ocorrendo nos mais diversos setores da atividade humana, os homens da televisão (essa máquina maravilhosa de comunicação coletiva, que poderia e deveria servir para estreitar as relações entre os sêres humanos, descondicionalizando-os e fazendo com que se conheçam melhor) parece, ainda, não se terem apercebido disso. Não deixa de ser natural, uma vez que o vídeo, com raríssimas exceções, está nas mãos de pessoas primárias, sem a menor visão global de problema algum, aos quais a facilidade econômica permitiu uma violenta expansão ignorante, que qualquer pessoa com um pouco mais de sensibilidade sente, depois de se colocar durante cinco minutos diante de um aparelho de TV. Para a juventude, a televisão oferece horas e horas de iê-iê-iê. Quanto mais cedo se alienar um jovem, tanto melhor para os homens que há anos mantêm a televisão entre suas mãos. Tanto mais fàcilmente êle deglutirá, sem reclamar, o material embotante que o vídeo lhe oferece.

OS EQUÍVOCOS

Os dois grandes culpados por êste estado de coisas são o IBOPE e as agências de publicidade. O IBOPE joga com cartas marcadas: entrevista 200 pessoas por hora, quando existe quase um milhão de aparelhos de TV só no Rio de Janeiro. Como a percentagem de existência de aparelhos de TV por família é de 62%, segue-se que, provàvelmente, nas cem entrevistas de cada meia hora, serão encontrados 62 aparelhos ligados. Temos, portanto, 62 aparelhos como índice de um milhão de aparelhos. Tal proporção, mesmo sem qualquer conhecimento especializado de estatística, é de todo insuficiente para a obtenção de índices numéricos de audiência. Como para cada bairro da Zona Sul, onde existe maior número de aparelhos, são pesquisados nove bairros da Zona Norte e subúrbios, onde existe maior número de telespectadores, que por fôrça de todo um complexo econômico de todos conhecido não têm outra opção senão a de assistir a programas de TV, o índice do IBOPE reflete a preferência pelos programas mais medíocres. É por êsses números que lutam as emissoras de TV (números falsos, diga-se de passagem) e é por êles que as agências anunciam, para um público que, via de regra, não tem condições para comprar os produtos anunciados. Enfim, o absurdo instala-se no caos. Mas, sôbre o IBOPE e o comodismo das agências, estou preparando uma série de artigos que visa provar o seguinte: enquanto houver IBOPE, a televisão continuará sendo um veículo de divulgar alienação.

UMA OPINIÃO

E para provar o quão distanciada está a televisão do interêsse público e, principalmente da juventude, publico uma carta que recebi recentemente:

"Prezado Senhor: ao tomar a iniciativa de enviar esta carta, fiquei muito em dúvida em saber a quem, exatamente, deveria eu escrever, isto é, se ao senhor ou a Yan Michalski, que possui uma coluna sôbre teatro. Desde que quero opinar sôbre programas de televisão, creio que escolhi o nome indicado.

Sou estudante — 18 anos — e estou sempre interessado em saber o que se faz para amenizar a mediocridade nos programas de televisão. Para ser mais objetivo, gostaria que o senhor refletisse sôbre a minha tese a respeito de programas teatrais para a TV.

Para falar francamente, nunca, em minha vida tôda, assisti a uma peça, mas sei, estou bem certo, de que o interêsse pelo teatro vem aumentando gradativamente entre jovens e adultos. Qual seria a sua opinião sôbre um possível — ou impossível — programa de TV semanal ou mensal que levasse aos telespectadores tôdas as peças já saídas de cartaz? Penso, realmente, que êste seria um bom meio de transmitir ao público o estágio que estamos alcançando dentro dêsse ramo artístico que é o teatro. Possìvelmente, não haveria possibilidade de prejuízo no lado econômico, pois cada peça seria apresentada uma vez e daria lugar a outra. Espero que o senhor julgue a minha opinião e dê resposta pelo sempre categorizado JB.

Considero o programa do Chacrinha uma agência especializada para aquêles que querem submeter-se ao ridículo e para os que são, ingênuamente, submetidos à mesma categoria. Cordialmente, Aór Nunes de Araújo, estudante, Rua Visconde de Maceió, 114 (fundos), Irajá."

Evidentemente, não interessa para a televisão, para o IBOPE e para as agências de publicidade, a opinião dos milhares de jovens Aores que existem no Rio de Janeiro e que há anos aguardam uma televisão, cuja programação não seja ditada pelos interêsses de vendedores de banha, enquanto o Conselho Nacional de Telecomunicações fecha os olhos.

OS CHOPNICS

WEBERN

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O programa de sábado passado, da manifestação que Eleazar de Carvalho e a Orquestra Sinfônica Brasileira tinham longamente anunciado, dedicando-a à arte definitiva e desconhecida de Anton Webern, foi o seguinte: **Passacaglia** (1908) — Op. 1 para orquestra; **Quatro Peças** (1910) — Op. 7 para violino e piano; **Seis Peças** (1910) — Op. 6 para orquestra; **Entflicht** (1903) — Op. 2 para côro; **Três Peças** (1914) — Op. 11 para cello e piano; **Das Augenlicht** (1935) — Op. 26 para côro e orquestra.

Este programa foi dado a conhecer tão-sòmente na hora do concêrto; mesmo assim, a cantata **Das Augenlicht**, que ocupava lògicamente a última parte, mudou de lugar e foi executada como abertura. Então, o duríssimo, genialíssimo Webern — ao qual os presentes na sala teriam devido chegar por graus lógicos, depois do Webern expressionista das Opus 1 e 2 — não foi compreendido por ninguém. Aliás, para isso contribuiu bastante a atuação do regente, do Madrigal Renascentista e da O.S.B.

Perdido desde logo o equilíbrio da difícil apresentação, no curso da manifestação de sábado, houve também outros mal-entendidos. Mas as extraordinárias seis peças conseguiram explicar o que Webern quer dizer, e o mesmo fêz **A Luz dos Olhos (Das Augenlicht)** que inesperadamente reaparecera uma segunda vez, encerrando o concêrto com uma execução menos confusa da primeira.

Anton Webern continua desconhecido, no Rio.

ENCONTRO COM FRANCISCO FERREIRA

ARTES | INTERINO

Manuel Francisco Ferreira acaba de expor no Museu de Arte Moderna da Bahia uma série de pinturas selecionadas de duas fases recentes: *Quarup*, de 66 e *Gênese*, dêste ano. O pintor, que também é professor da Escola de Belas-Artes, vem participando do Salão Nacional de Arte Moderna, onde ganhou isenção de júri, é um pesquisador constante, um artista sempre voltado para os problemas da técnica, não chegando, porém, a ser dominado pelo material que emprega.

— Aliás, esta é a grande constante em muitos artistas que se apelidaram de vanguarda, como se isto fôsse qualidade.

Claro que a pesquisa dos novos materiais não faz por si só uma obra de arte. O talento é que conta. Francisco Ferreira, usando sòmente tinta vinílica e tela, sem truques e sem explorar texturas, está desenvolvendo há três anos uma pesquisa em tôdas as manifestações culturais e artísticas dos indígenas brasileiros.

— Foi para mim um mundo estranho e fascinante, cheio de mistério e beleza, do qual procurei extrair através de sua simbologia elementos de grande plasticidade.

Em 1966, sua pintura baseava-se no *Quarup*, uma cerimônia onde os indígenas do Xingu, reunidos uma vez por ano, comemoram a sua gênese. Francisco Ferreira inspirou-se nesse ritual, transformando-o em formas e em côres puras.

— Foi essa quase antropofagia que me levou a estudar com interêsse êsse mundo tão belo e desconhecido. No início era quase um desafio, pois me sentia impotente para superar aquelas formas tão simples, ingênuas, mas tão expressivas, querendo dominá-las e transformar em algo meu, fruto de minha personalidade. Estava fascinado mas não me podia subjugar ao primitivo.

Estudando o Velho Testamento, o artista partiu para uma fusão com a fase anterior, conservando o simbolismo pagão dos povos primitivos.

— Não há, entretanto, uma premissa literária, pois quando trabalho só penso em forma e côr e deixo todos os problemas que se apresentarem durante a elaboração de um quadro, acreditando que a obra realizada independe de qualquer intenção anterior ou premeditada.

A pintura de Francisco Ferreira está representada com formas simples numa disposição à vontade, num jôgo de vibração e agressão, mas, no todo, harmonizada.

— É vida em plasmação como se fôsse o início de tudo à espera de um sôpro divino.

Antônio Maia

VILA-LÔBOS E A SEMANA DE ARTE MODERNA

ARMANDO A. DE LEMOS

Na década dos vinte houve na Europa uma revolução cultural cujo arauto no Brasil foi o italiano Marinetti e, no ano de 1922, tivemos a nossa, liderada por Graça Aranha com a Semana de Arte Moderna de São Paulo. Êsse acontecimento, já histórico, teve seu foco principal em São Paulo e foi narrado por Osvaldo de Andrade, Mário de Andrade e Raul Bopp no n.º 36 de *Cadernos Brasileiros*, numa crônica intitulada *Diário de Antropofagia*. Desfilam nesse número as figuras marcantes de Tarsila, Carlos Drummond de Andrade, Augusto Mayer etc. Devemos a essa gente a sacudidela de que precisávamos, para abandonar velhos hábitos, conceitos, preconceitos e padrões ultrapassados, insuflando em nossa cultura, bàsicamente pelo caminho da arte, um sôpro renovador. O Brasil jovem de então atirou-se às novas condições do mundo após a Primeira Guerra Mundial com o seu cortejo de transformações políticas, ideológicas, técnicas e culturais. Hoje vemos que, apesar dos fatôres tão conhecidos do nosso famigerado subdesenvolvimento, tais como, tamanho, colonização espoliativa, população heterogênea, analfabetismo, mazombismo, oligarquia reinante etc., etc., o Brasil progrediu e progride. Aí estão como provas a arquitetura brasileira, a pintura de Portinari, Di Cavalcanti etc., a nova maneira de falar e escrever de tanta gente boa, a música de Vila-Lôbos, o surto industrial e, no fundo, mas muito importante, um sentimento geral de insatisfação. Essa angústia criadora e a vontade firme de viver, viver bem e viver melhor, característica da vida segundo a fórmula de Whitehead, estão a prenunciar um futuro melhor.

A Semana de Arte Moderna foi obra de um punhado de intelectuais, principalmente escritores. É claro que os artistas em geral colaboraram mas a impressão reinante é de que os escritores foram o estopim da revolta. No entanto, um documento inédito projeta agora a figura imensa de Vila-Lôbos no cenário da época, tornando-a importante na história dêsse movimento. É, nada mais nada menos, que uma carta do maestro ao seu jovem amigo Artur Iberê de Lemos, falecido há poucos meses, músico de renome e seu colega — fundador da Academia Brasileira de Música. A carta foi escrita no Rio de Janeiro, tem a data de 20 de abril de 1922, e no que interessa ao assunto é do seguinte teor:

"Dias depois que embarcastes, fui atacado nos pés de uma bruta manifestação de ácido úrico, levando-me para cama diversos dias, (ou melhor) até o meu amigo Graça Aranha vir me contratar para uma Semana de Arte Moderna em São Paulo. Ainda capengando parti com os meus melhores intérpretes para São Paulo. Demos três concertos, ou melhor, três festas de arte. No primeiro, o amigo Graça fêz uma conferência violentíssima, derrubando quase por completo todo o passado artístico, só se salvando as imperecíveis colunas dos diversos templos de arte da Idade Média, e, assim mesmo, porque eram gregas, romanas, persas, egipcianas etc.

Como deves imaginar, o público levantou-se indignado.

Protestou, blasfemou, vomitou, gemeu e *caiu silencioso*.

Quando chegou a vez da música, as piadas das galerias foram tão interessantes, que quase tive a certeza de a minha obra atingir um ideal, tais foram as vaias que me cobriram de louros. No segundo, a mesma coisa na parte musical e na parte literária a vaia aumentou. Chegamos ao terceiro concêrto, que era em minha homenagem. Que susto passaram os meus intérpretes, vais ver...

Organizei um bom programa, revestido dos melhores intérpretes. Começamos pelo 3.º *Trio*, que, de quando em quando, um espectador musicista assobiava o principal tema, paralelamente com o instrumento que o desenhava. A Lucila e Paulina queriam parar, eu me ria e o Gomes bufava, mas foi até o fim. Nos outros números, novas manifestações de desagrado, até ao último número, que foi o quarteto simbólico, onde consegui uma execução perfeita, com projeção de luzes e cenários apropriados a fornecerem ambientes estranhos, de bosques místicos, sombras fantásticas, simbolizando a minha obra como a imaginei.

Na segunda parte dêsse quarteto, lembras-te?, o conjunto esclarece um ambiente elevado, cheio de sensações novas. Pois bem. Um gaiato qualquer, no mais profundo silêncio, canta de galo com muita perícia. Bumba...

Pôs abaixo tôda a comoção que o auditório possuía, provocando hilaridade tal que a polícia (finalmente) interveio prendendo os graçolas e mais duas latas grandes de manteiga cheias de ovos podres e batatas. Êsses moços, ao serem interrogados, declararam que aquêles presentes estavam destinados a coroarem os promotores da Semana de Arte Moderna em São Paulo, como se fôssem flôres e palmas, mas que tal não fizeram porque respeitavam os intérpretes que na maioria eram paulistas. Uf!... chega.

Adeus meu amigo, escreva-me com urgência, porque devo breve partir para o Rio Grande noutra tentativa de vaia.

Teu Vila-Lôbos"

Das próprias palavras do mestre surge o seu perfil de homem forte, corajoso e bem-humorado. Justo é que saibamos do papel importante que teve na revolução cultural de 1922, integrando o bando heróico e irreverente que entre apupos, gritarias e sopapos iniciou uma tomada de consciência. A Semana de Arte Moderna é um marco na nossa história, um despertar para a nossa realidade, boa ou má. Só depois é que poderemos, com esfôrço, autenticidade e tempo, construir um país de verdade. Por êsse despertar, por êsse outro grito de independência os homens da revolução cultural de 1922, incluindo-se, agora, Vila-Lôbos, merecem a nossa homenagem e todo o nosso apreço.

PANORAMA

DAS LETRAS

SUCESSO DE LEO GILSON — Raramente um livro de ensaios literários consegue obter o êxito que vem alcançando **Cronistas do Absurdo**, livro em que Leo Gilson Ribeiro, um dos mais brilhantes críticos da nova geração, analisa as figuras controvertidas de Kafka, Buchner, Brecht e Ionesco: recentemente José Alvaro Editor lançou a terceira edição dêsse trabalho que se constitui num excelente roteiro para a compreensão da obra daqueles quatro importantes autores contemporâneos. Vale a pena conhecer o ensaio de Leo Gilson Ribeiro.

• • •

"LEITURA" AOS 25 — A revista Leitura está completando 25 anos de atividade ininterrupta e, para comemorar êsse precioso quarto de século a serviço das letras no País — um País pouco afeito às coisas literárias —, Barbosa Melo, diretor do órgão, preparou um número especial que está nas bancas com colaboração variada de Oto Maria Carpeaux, Gondin da Fonseca, Valmir Ayala, Raimundo Sousa Dantas, Carlos Heitor Cony, Benedito Valadares, Josué de Castro, Virgínius da Gama e Melo, José Louzeiro, Lago Burnett, Zora Seljan, Antônio Houaiss e muitos outros. Êsse número especial de Leitura contém 120 páginas, está impresso em papel da melhor qualidade, traz um Guignard na capa e é fartamente ilustrado com fotos e gravuras.

• • •

"ANUÁRIO DELTA" — Cobrindo os principais fatos ocorridos em 1966, com amplo documentário fotográfico, está em circulação o **Anuário Delta** de 1967, complemento indispensável aos volumes que compõem a **Enciclopédia Delta-Larousse** que assim se mantém atualizada de ano em ano. Todos os setores importantes da atividade humana — a política, os negócios, as letras, as artes, o esporte — estão registrados no **Anuário Delta** de 1967.

• • •

A CIÊNCIA INVESTIGADA — A Editôra FTD acaba de lançar, do Professor João Ribas da Costa, Dunkerque Universal, livro que se inicia com uma simples investigação policial, mas que repentinamente arrasta o leitor a pesquisas muito mais profundas, em busca da origem, até agora desconhecidas, das heranças recebidas por tôda a raça humana, no campo da verdadeira e da falsa ciência, da autêntica e da apócrifa cultura.

• • •

A ODISSEIA DO "BISMARCK" — Um nôvo best-seller da Editôra Nova Fronteira: **Afundem o Bismarck**, de C. S. Forester, na tradução de Arnaldo Viriato Medeiros. O título do livro foi tirado de uma ordem de Churchill: "Afundem o **Bismarck**! É uma questão de vida ou de morte. Façam tudo o que fôr possível, façam mesmo o impossível, mas afundem o **Bismarck**!" Nesse livro, Forester narra tôda a dramática aventura que marcou a caça ao grande corsário alemão, com lances heróicos e cenas emocionantes em cada página.

• • •

PASTORAL DO NORDESTE — A Faculdade de Filosofia da Universidade da Paraíba presta a sua homenagem a José Américo com a concessão de um prêmio e a publicação do ensaio de Juarez da Gama Batista — A Sinfonia Pastoral do Nordeste — na qual é analisada a figura do autor de A Bagaceira e a importância da sua obra na formação de uma consciência literária entre os escritores nordestinos.

• • •

O CAPITALISMO DE HOJE — Na tradução de Luís Mário Gazzaneo, a Editôra Civilização Brasileira apresenta na coleção de bôlso Temas, Problemas e Debates uma coletânea de ensaios sob o título de **Tendências do Capitalismo Contemporâneo**, reunindo renomados economistas europeus: Maurice Dobb, Fernand Nicolon, Eugênio Peggio, Jean-Pierre Delilez e Ludek Urban. O ensaio põe em evidência as modificações postas em prática pelo capitalismo contemporâneo: novas formas de monopólio, o crescente estatismo na economia e novos processos integracionistas.

• • •

PASTOR POLICIAL — Os que admiraram as qualidades de imaginação de Harry Kemelman, tão bem evidenciadas na novela Naquela Noite o Rabino Dormiu Tarde, dispõem agora da versão brasileira de um nôvo título de sucesso daquele novelista, Naquele Sábado o Rabino Passou Fome, que a Edameris vem de incorporar à sua coleção de livros de bôlso. A figura central da história, o rabino David Small, é único em seu gênero: não descura dos deveres espirituais, de sua profissão como pastor de almas, mas sabe, mais do que a polícia, desvendar intrincados enredos de crimes, com o auxílio do Talmud, quando necessário.

PANORAMA DA NOITE

APERITIVO — Hélio Mota e Cleide Magalhães continuam fazendo sucesso no primeiro show do Fred's, que é apresentado antes da meia-noite. E um aperitivo para **Deu a Louca em Hollywood**, que é apresentado à uma hora.

DISCOTECARIA — Cecilda Avelar acaba de assumir a direção da discoteca do Hi-Fi, considerada como uma das mais completas da noite carioca.

"MAITRE" — Pedrinho, doublé de artista plástico e maitre poliglota, foi contratado para dirigir o salão do Chez Toi. José Fernando ficará na supervisão do restaurante franco-brasileiro.

RENOVAÇAO — Maria da Graça acaba de prorrogar, por mais trinta dias, o contrato dos ilusionistas lusos Dick e Mary Marvell, ora atuando na Adega de Évora.

BIERKLAUSE — Está-se processando um movimento para fazer do Bierklause o ponto de encontro dos associados do Rotary e Lions. Já programada para as quartas-feiras a Reunião do Rotary de Botafogo.

VESPERAIS — Aos domingos, o Canecão promoverá tardes juvenis, com a animação a cargo dos mais conhecidos conjuntos de música moderna da Guanabara.

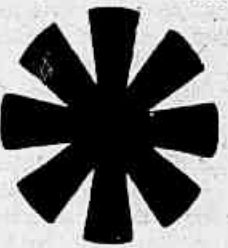
BENEFICIO — Cooperando, mais uma vez, com obras filantrópicas, Heitor Cabral colocou seu restaurante à disposição do Sodalício da Sacra Família de Jacarepaguá. Sob o patrocínio da Sr.ª Brigadeiro Reinaldo de Carvalho, acontecerá almôço, dia 19 do corrente, no Cabral 1500, em benefício dessa instituição. O cardápio será organizado por Miguel de Carvalho.

EXITO — O informal show de Haroldo Costa, Rio Zé Pereira, entrando no seu terceiro mês de sucesso. Desfile das mais belas melodias do carnaval carioca, com elenco liderado pelas Irmãs Marinho, Élen de Lima e Jonas Moura.

NOME — Os novos proprietários do Piaf estão procurando nôvo nome para a boate. Preferência título bem brasileiro.

ROTEIRO — Pelas suas características, o restaurante Sol & Mar e o Bateau-Mouche foram incluídos no roteiro obrigatório dos participantes do Fundo Monetário Internacional. Possìvelmente, José Hugo Celidônio apresentará atrações nacionais nas viagens noturnas do Bateau.

SUBSTITUIÇAO — O tradicional show de samba do Casa Grande foi substituído pelo Grupo Folclórico da Ilha de Maré, que se apresenta, diàriamente, às 22 e 24 horas. De hoje a domingo, a atração será Sérgio Ricardo.

S.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | AVISO ÀS MENININHAS

E as menininhas que telefonam?

— Aqui é uma leitora... (A voz trêmula, coitadinha).

— Minha filhinha, você está muito emocionada. Volte a telefonar quando estiver mais calma.

— É que eu procurei tanto pelo senhor... Telefonei dias seguidos para o jornal, e só agora pude encontrá-lo. Agora estou ouvindo a sua voz, e é natural que eu esteja emocionada.

— Mas emocionada por quê? Por acaso a minha voz se compara à do Frank Sinatra?

— É que eu gostaria de telefonar sempre para o senhor.

— A trôco de quê?

— Para ter alguns momentos de deleite cultural (...).

— Como é o seu nome?

— Márcia. (Nome falso, certamente).

— Onde você mora?

— No... No Recreio dos Bandeirantes. (Outra mentirinha).

— Está bem. Então ligue quantas vêzes quiser.

— O senhor permite?

— Claro, meu bem.

Alguns dias depois:

— O meu namorado ficou uma fera, porque me viu telefonando para o senhor. Êle disse que eu parecia uma sanhaça. Sabe o que é uma sanhaça? É um pássaro que canta e pula.

— Então até outro dia, sanhaça!

Há uma outra cujo nome não direi porque pode ser verdadeiro, e o diálogo desta vez foi mais ou menos suspeito:

— Eu queria fazer uma entrevista com o senhor.

— Para onde?

— Para onde, como?

— Para que jornal, revista ou colégio?

— Não. É uma entrevista particular. Só para mim.

— Ah, bom. Você quer é me conhecer, não é mesmo?

— Justamente.

— Bem, vamos ver se isso será possível algum dia.

Não pensem que estou querendo dar a entender que sou muito popular entre as menininhas. É que elas ignoram que não há nenhuma relação entre a pessoa que escreve e aquilo que essa pessoa escreve. Faço pois a advertência: uma vez, há muitos anos, fui cortejado telefônicamente por uma menininha e depois ela veio almoçar comigo e depois nós fomos ao Jangadeiro (era um adorável brotinho) e ali um amigo meu que não é bom da bola bebeu demais e se comportou de maneira alucinante diante dela, que saiu correndo a chorar e nunca mais voltou... Cuidado pois, menininhas!

LÉA MARIA

Foi no Vogue, edição francesa dêste mês, que a moda do smoking com camisa sem colarinho foi lançada

Smoking de cara nova

Urgente: nas últimas festas realizadas em Paris, nas festas mais exclusivas, a grande maioria dos homens usou smoking sem *black tie*. Em seu lugar, camisa de malha de sêda, branca ou cinza, de gola *roulée* e mangas compridas. O fato foi noticiado por tôda a imprensa. O que significa: a gravata preta caiu de moda. As camisas de smoking com rendas e com pregas também. Guy D'Arcanges, o Conde; o Visconde de Ribes; o milionário Daniel Kiener; o Barão de Redé, dentre muitos outros personagens do *jet set*, usaram a nova moda.

Foi Lorde Snodown quem lançou esta moda, quando, numa noite, ao chegar em casa atrasado, para ir a uma festa *black tie*, não teve tempo ao menos de mudar a camisa, vestindo, então, sôbre a camisa de gola *roulée* com que estava, na ocasião, o smoking. O que era um incidente tornou-se moda. E moda que, ao que parece, vai pegar. Porque é confortável e serve tanto aos moços quanto aos menos jovens.

VÍTOR, A ESTRÊLA

O pequeno auditório do Instituto Brasil-Estados Unidos, superlotado, foi o local escolhido pelo Calmalma para fazer sua estréia no Rio. O Calmalma é o primeiro conjunto de *jazz* livre ou de vanguarda que se forma no Brasil, integrado por três brasileiros (Vitor Assis Brasil, saxo-alto; Lula Nascimento, bateria; Guilherme Vaz, piano) e dois americanos (Wayne Madalena, trompete, que servia no Peace Corps, em Salvador, e Maurice Martinez, baixo, Professor de Música da Universidade de Nôvo México, atualmente na Universidade da Bahia).

Vitor foi a estrêla da noite, apresentando duas belíssimas composições de sua lavra: *Faces* e *Requiem for John Coltrane*. Guilherme Vaz foi a grande surprêsa, integrando o *jazz* no idioma erudito, que conhece bem como Professor de Educação Musical da Universidade de Brasília, compositor e ex-aluno de Cláudio Santoro. Séries dodecafônicas inteiras chegavam a ser incluídas como fundo para os *vôos* de Vitor Assis Brasil.

O Calmalma inicia amanhã uma *tournée* pelo Brasil, começando pelo Sul, numa promoção do USIS.

PICADINHO

● Um time de belas mulheres vai desfilar na festa da Rastro, no dia 21. Dentre elas, apenas Verinha Barreto Leite é manequim profissional. As outras são Olivia Tarnowska, Ira Fernandes Couto, Maria Rita Morais (filha de Antônio Maria) e Helga.

● Anteontem à noite, no Antônio's, chegavam fregueses novos e inesperados: o ex-Embaixador e jornalista João Barreto Leite, que veio de Washington, onde lecionava para estudantes norte-americanos; e o casal João Saavedra-Gilda, uma das figuras mais *racées* da Cidade.

● Ainda do Antônio's-restaurante que aliás virou mania: numa mesa de rapazes e môças, o garçom pediu identidade de todos para que pudesse servir o vinho pedido pelo grupo. Ninguém entendeu.

● Foi um sucesso de vendas a exposição inaugurada anteontem na Petite Galerie com telas de artistas mineiros. O objetivo foi o de angariar mais fundos para a barraca de Minas Gerais na Feira da Providência. É claro que a colônia mineira no Rio se dedicou com empenho às compras. Só João Neder adquiriu dez quadros.

● No dia 13, o professor Carlos Cavalcânti, que é um *expert* em arte contemporânea, vai fazer uma conferência sôbre êsse assunto na Instituição Teresiana, na Gávea. Será às 10 da manhã e tem por objetivo orientar rapazes e môças que se estão preparando para os exames vestibulares de 1968, que dão acesso à Faculdade de Filosofia.

● Tônia Carrero e seu grupo festejaram, à beira do escalopinho do Nino e de uma garrafa da Chivas Regal, o fim da temporada de *Os Corruptos*, no domingo à noite, durante uma alegre ceia. O *entêrro* de espetáculos teatrais, que não se usa mais fazer no palco, faz-se agora, pelo visto, durante uma festinha.

● Aproveitando o feriado de amanhã, a cronista Elsie Lessa internou-se na Casa de Saúde Pio XII para se submeter a um *check-up*. Aliás, o *check-up* em feriado é uma bossa que está atraindo vários ocupadíssimos homens de negócios.

● Diz-se que um grupo de gente ligada à musica popular, inscrito no Festival Internacional da Canção, estaria preparado para abandonar o certame (mesmo no caso de ter suas composições selecionadas) por causa da atitude do Secretário Carlos de Laet em pedir para reexaminar as músicas aprovadas durante esta semana.

● O pessoal tem razão: se a Secretaria de Turismo e a direção do Festival convidaram uma comissão de seleção, composta de *cobras* em música popular, para decidir sôbre as inscrições apresentadas, esta mesma comissão é quem deve ter a autoridade única e máxima para escolher os vencedores. Uma revisão é perfeitamente incompreensível. Ou compreensível?

Casamento faz anos

Em sua bela casa do Cosme Velho, cercada de jardins, o casal Israel e Lina Klabin festejaram, no último fim de semana, mais um aniversário de casamento. Dezenas de amigos lá estiveram e participaram de uma noite diferente, informal, simpática. O Madrigal Renascentista, regido pelo maestro Isaac Karabitschewski foi a atração da noite. (Aliás, em várias festas do Rio, grupos de música de câmara vêm sendo convidados a apresentar-se aos convidados). O Madrigal cantou, no varandão da casa, enquanto os amigos dos Klabin sentavam-se na grama para ouvi-los, ou passeavam pelo jardim.

Lina, a dona da festa, usava um bonito vestido, estampado com motivos orientais, em tons de vermelho, trazido de Israel pelo marido.

Chá de tradição

Ontem à tarde, Lúcia Peltier de Queirós recebeu para um chá de despedida de sua filha, Carmem Sílvia, que acompanhará o marido, Paulo Fernando Bahia Guimarães, numa viagem de dois anos aos Estados Unidos. Como em tôdas as reuniões de Lúcia, o ambiente era requintado, de Bahia Colonial (sua família é de Salvador), o chá, servido por antigas empregadas domésticas da casa, e na mesa do chá, doces e especialidades da cozinha baiana ofereciam-se, entremeadas com objetos de decoração folclórica.

Miller casa

Há dois anos que o escritor Henry Miller — sabe-se agora — está apaixonado. Hoje, final dêsse romance secreto, semeado de cartas de amor vibrantes, dia em que o autor de Trópico de Câncer *casa, em Los Angeles, com a pianista de jazz Hiroko Tokuda, japonêsa e muitos anos mais jovem que Miller. O pai da môça é importador de livros e declara-se encantado com o casamento. O casal parte amanhã para a Europa, onde passará a lua-de-mel.*

Detalhe: Henry Miller, há tempos, em cartaz, declarou-se pronto a visitar o Brasil. No caso de se concretizar a sua vinda, o escritor aparecerá por aqui, certamente, com sua jovem espôsa a tiracolo.

Fechado demais

Uma indelicadeza, a dos responsáveis pela entrada do Country Clube, anteontem à noite, quando D. Ema Negrão de Lima foi encontrar a Sra. Rui Leme, para com ela jantar e trocarem idéias acêrca das recepções às senhoras de membros participantes da Reunião do Fundo Monetário Internacional. É que apesar da chapa de carro do Govêrno estadual e do esclarecimento de quem era a sua passageira, os porteiros não permitiram o estacionamento do automóvel na área a isso destinada. Mais que uma indelicadeza; uma grosseria.

ÉDIPO EM JULGAMENTO

No dia 18, o Juiz Bandeira Stampa dirigirá os trabalhos de um júri simulado que promete causar sensação: o personagem Édipo (do espetáculo *Édipo Rei*), será defendido pelo advogado Evaristo de Morais Filho e acusado pelo Promotor Antônio Vicente, tendo seu destino jurídico decidido por um corpo de jurados que ainda se está formando. O que sabemos: os jurados serão grã-finos, personagens cariocas, políticos, artistas, enfim, gente de vários setores da vida do Rio. O interêsse pelo assunto é tal que já começou a disputa para um convite de jurado.

* * *

CONDECORAÇÃO

A condecoração entregue ao Governador Negrão de Lima, anteontem, em Palácio, da Ordem do Mérito no grau de Grande Cavaleiro da Ordem de Santo Olavo, da Noruega, foi feita por um diplomata da Embaixada daquele país. O protocolo indica que apenas Chefes de Estado recebem condecorações diretamente de outro Chefe de Estado — no caso, o Rei.

* * *

RESPIRAÇÃO: CHAVE DA FELICIDADE

— Meu filho, o segrêdo da felicidade do homem consiste apenas na boa respiração. A velhinha, em pleno vôo Salvador—Bahia, ensinava a Ricardo Cravo Albim, a sabedoria da vida. Oitenta e cinco anos de idade, líder feminista na Bahia, ela comentava que acorda às cinco da manhã, pratica *ballet* e dedica-se a aulas de educação física que ministra aos jovens de Salvador. Quem é, quem não é, acaba que a dinâmica e otimista passageira era a mãe do Sr. Leopoldo Braga, e vinha ao Rio para assistir à posse do filho no cargo de Procurador da Guanabara. A viúva Braga é a mãe do Secretário Humberto Braga.

* * *

OFICIAL

A temporada de quinze dias (em outubro) do espetáculo *Marat-Sade*, no João Caetano, terá apoio oficial. O Governador Negrão de Lima, através da Secretaria de Turismo, convidou e acertou a vinda dos 40 artistas do elenco do Oficina para apresentarem o *Marat*, no Rio.

PANORAMA DO CINEMA

NOVOS FILMES — A Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira comprou e exibirá com exclusividade no Cinema de Arte Paissandu e no Tijuca Palace os seguintes filmes: **Au Hazard Balthazar, Pick-Pocket** e **Mouchette**, de Robert Bresson; **Deux ou Trois Choses que Je Sais d'Elle, La Chinoise** e **Made in U. S. A.**, de Jean-Luc Godard; **La Guerre Est Finie**, de Alain Resnais; **De l'Amour**, de J. Aurel; **Qui Etes-Vous Polly Magoo?**, de William Klein; **Safari de Diamants**, de Michel Drach; **Le Doulos**, de J. P. Melville; **Jamais le Samedi**, de Alex Joffé; **La Chance et l'Amour** de Claude Berri; **Le Facteur s'en va en Guerre**, de C. B. Aubert; **A Belles Dents**, de Pierre Gaspard-Huit; **Coplan o Mexique**, de Ricardo Freda; **Sexy Gang**, de H. Jacques; **La Route de Corinthe** e **Coplan n.º 4**, de Claude Chabrol; **Lamiel**, de Jean Aurel; **L'Ecume des Jours**, de Charles Belmont; **La Strega in Amore**, de Damiano Damiani; **Uccellacci-Uccellini** de Pasolini; **La Religieuse**, de Jacques Rivette; **Sansão**, de Andrzej Wajda; **Trem da Noite**, de J. Kawalerowicz; **Heróica**, de Andrzej Munk, e **Manuscrito de Saragossa**, de W. Has.

"AVANT-PREMIÈRE" — **Será realizada no dia 21, às 21h 30m, no Cine Condor** (L. do Machado), a avant-première do filme Eu Sou o Amor, com **Brigitte Bardot. O espetáculo será beneficente e a renda reverterá** em favor do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. Os **ingressos** podem ser adquiridos pelos telefones: 45-7855 e 22-3378.

NOVA DIRETORIA — A Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, em assembléia realizada na última semana, elegeu sua nova diretoria para o período 67/68, que ficou assim constituída: Sílvio P. Darin (Presidente); Eudes Coelho (Vice-Presidente); Teodora Margarida Vergne (Secretária); Ana Lúcia Maia (Tesoureira). A nova diretoria criou os seguintes departamentos, com seus respectivos responsáveis: Biblioteca — Maria Nazaré; Cursos — Paulo Sérgio de Almeida; Programação — Francisco Bezerra e Ibá dos Santos Silva; Divulgação — Carlos Eduardo Pinto; Cultural — Evelina Bren; Promoções — Maria Alice Soares e Gustavo José Méier. A nova diretoria convoca os cineclubes cariocas para a assembléia-geral que será realizada hoje às 21 horas, no auditório do Museu da Imagem e do Som.

NOVOS CICLOS DA CINEMATECA — **A Cinemateca do MAM colocou em circulação dois novos ciclos de filmes, destinados às entidades com as quais mantém convênio. O primeiro dêles é** Formas do Curta-Metragem Canadense, **composto por 15 filmes distribuídos em quatro programas, incluindo diretores importantes como Michel Brault, Jacques Godbout, Claude Jutra, Arthur Lamothe, Gilles Carle, Wolf Koenig e Norman McLaren. Êste ciclo foi organizado com a colaboração da Embaixada do Canadá e do National Film Board. O segundo ciclo tem como tema o** Cinema de Animação Polonês **e compõe-se de 26 filmes distribuídos em três programas, abordando a obra de Walerian Borowszyk, Witold Giersz, Mireslaw Kijowicz; Jan Lenica, Daniel Szczechura e Jerzy Zitzman, tendo sido organizado com a colaboração da Embaixada da Polônia.**

HOJE, "LA GUERRE EST FINIE" — Será realizada hoje, às 24 horas, no Paissandu, a pré-estréia de **A Guerra Acabou (La Guerre Est Finie)**, de Alain Resnais, com **Yves Montand e Ingrid Thulin promovida pela Cinemateca do MAM. A Guerra Acabou é baseado no livro de Jorge Semprun. Fotografia de Sacha Vierny.** Música de Giovanni **Fusco.** É uma co-produção **franco-sueca, 1965/66. O filme já obteve os seguintes prêmios:** Prêmio FIRPRESCI (Fédération Internationale de la Presse Cinématographique); Prêmio Méliès (dos críticos franceses); Grande Prêmio da Academia Francesa do Cinema, e o Prêmio Louis Delluc.

O jovem amor

TIJUCA

a tranqüilidade moderna

JOSÉ BENEVIDES JR.
Fotos de OCTALES GONZALES

Ipanema tem seus bares, Copacabana a vida noturna. Depois do túnel, no entender dos ZS mais bairristas "é outra cidade". Que é a Cidade. Se Ipanema tem seus bares e Copacabana sua vida noturna, a Tijuca tem a tranqüilidade de suas casas, de suas vilas tão decantadas como as belas paisagens dos bairros mais cotados nas colunas sociais.

A lenda da tranqüilidade tijucana, no entanto, começa a ser abalada com os arranha-céus que surgem, com a ânsia de sua juventude — semelhante a tôda juventude — em se descobrir, em descobrir a vida. E a luta de seus pais — iguais a todos os pais — em manter a tradição da família, dos jantares, almoços, "da hora de chegar em casa", a contradição entre a nova e a velha formas de viver carioca encontram na aparência calma e bucólica de suas ruas, arborizadas quase sempre, uma de suas maiores expressões.

Enquanto o morador da Zona Sul gasta tudo o que ganha só para dizer-se habitante da orla marítima e desfrutar dêsse título sem usar, por falta de recursos, do que a Zona Sul pode proporcionar, o morador da Zona Norte mora mais barato, dentro de suas posses, e tem poupança suficiente para desfrutar, na Zona Sul, de tudo aquilo que o cosmopolitismo de uma Copacabana, por exemplo, pode oferecer aos que estão longe do mar.

Outra marca de autenticidade no modo de viver é dada por um aluno do Colégio Pedro II da Rua São Francisco Xavier: "O pessoal da Zona Sul usa a mesma camisa que nós usamos, mas faz questão de dizer que foi comprada nos *States* ou na Europa". E tôda a juventude do bairro, com seus 170 mil habitantes, faz questão de desmentir que se sinta frustrada pela distância que a separa do mar, uma vez que todo fim de semana uma enxurrada de habitantes da Tijuca desce até Copacabana, aproveitando de tôdas as vantagens que a praia pode oferecer.

Essa necessidade de deslocar-se para sorver dos prazeres típicos da Zona Sul confere ao tijucano o direito de ser menos bairrista que seus concidadãos de beira-mar. "Uma cidade de quatro milhões de habitantes não se pode dar ao luxo de ter todos os divertimentos e recursos em todos os lugares ao mesmo tempo. Não há nada demais em procurar o que não se tem no próprio bairro em outras áreas da cidade. Assim fazem os europeus e americanos e nisso a Zona Norte está bem mais avançada que a Zona Sul".

Por que então rotular determinado tipo de pessoas com o pouco lisongeiro ZN? Por que deixar de freqüentar certos lugares que já estiveram na moda sob a alegação pouco explicada, mas por todos entendida na Zona Sul, de que "o Bar do Fulano está infestado de ZNs?" O que caracteriza, ao faro do habitante da Zona Sul, o seu concidadão da Zona Norte?

COSMOPOLITISMO E OSMOSE

A Tijuca, bairro mais importante da chamada Zona Norte da Guanabara, cortou definitivamente sua dependência dos cosmopolitas da orla marítima ao sul do Pão de Açúcar quando começaram a erguer-se os primeiros prédios de apartamentos, em substituição à tradicional mansão. Embora morar em casa não seja ainda um luxo, o apartamento já se enraizou na vida do bairro. E em matéria de habitação o tijucano — protótipo do Zé-Ene identificado pelos moradores da Zona Sul — está pelo menos dez anos mais atrasado que o habitante de Copacabana, por exemplo.

Tôda a astúcia da especulação imobiliária não conseguiu ainda convencer o tijucano a aceitar o quarto-e-sala ou o conjugado. Mesmo ao mudar-se para um apartamento — com dependências completas — o tijucano não se separa do portão. A maioria dos edifícios que surgem agora na Tijuca, sem poder fazer valer o seu epíteto de "forma moderna de morar", possuem à frente da portaria uma grade, com um metro de altura, e um portão.

Mas o simples aparecimento do edifício de apartamentos, deixando-se de lado a transformação puramente decorativa que provoca, vai trazer o germe da primeira grande revolução no mais tradicional dos bairros cariocas: a revolução da família.

Os problemas familiares, as discussões inevitáveis entre pai e filho, eram um tanto suavisados pelo espaço oferecido pelas casas no confronto das divergências entre duas épocas, que sempre existiram; hoje, no apartamento, a falta de espaço possibilita que as duas gerações de uma família se joguem as mesmas verdades na cara com efeito imediato.

Mas até que essa revolução que caracteriza as grandes concentrações urbanas consiga se implantar totalmente na Tijuca, muitas casas terão que ser derrubadas, onde ainda se reúnem hoje todos os membros da família tradicional, à mesa de jantar presidida pelo chefe de família, em que os filhos já se vistam com camisas listradas de coloridos berrantes, usem cabelos compridos, calça justa, ouçam discos *iê-iê-iê*.

O tradicional escola

EDUCAÇÃO E POLÍTICA

A Tijuca é o bairro que possui maior número de educandários da Guanabara. Os grandes colégios da região têm nomes conhecidos por tôda a cidade: Lafaiete, Instituto de Educação, Pedro II, Colégio Militar, todos contribuem na tarefa de educar o jovem tijucano.

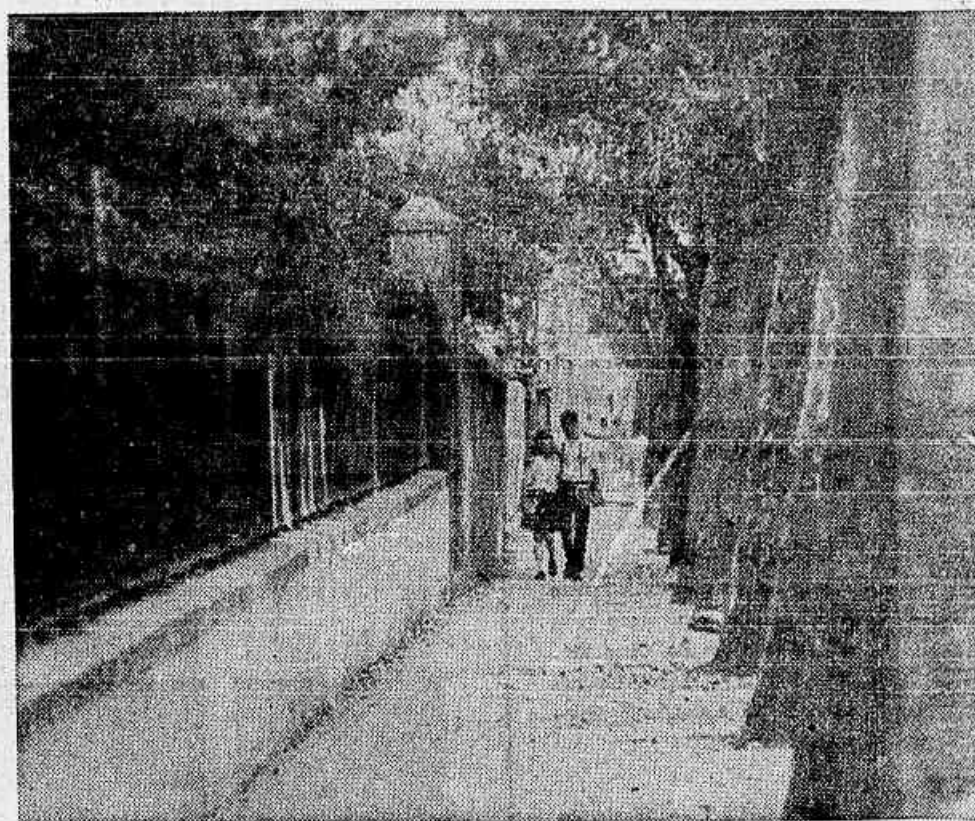
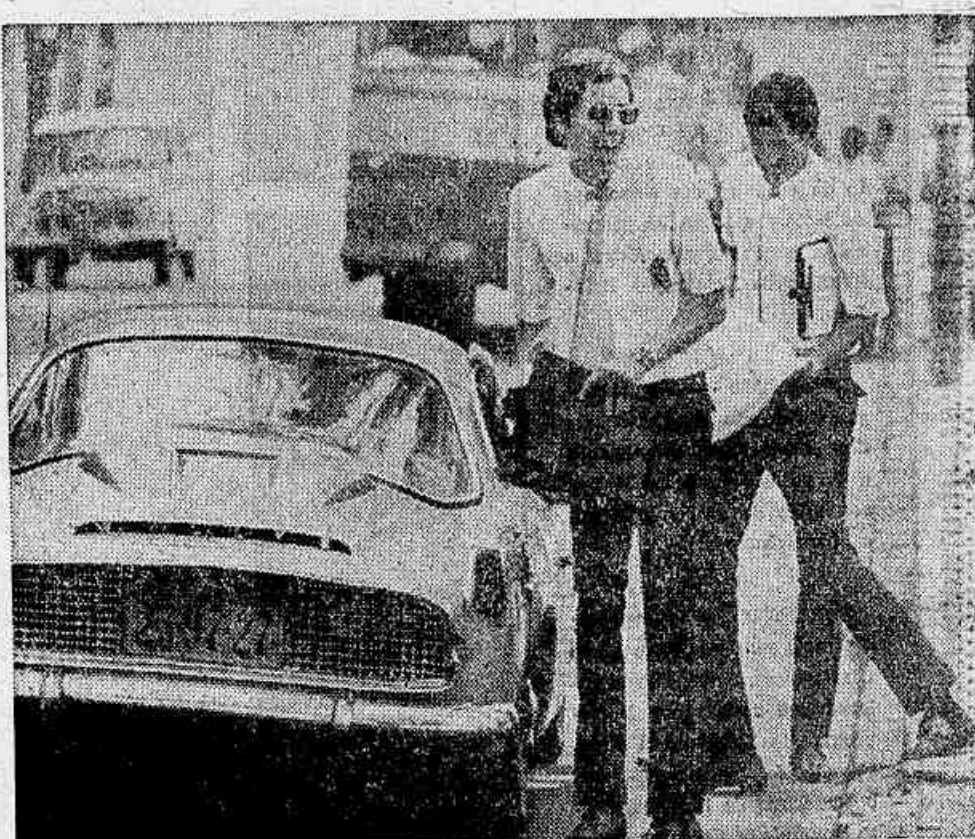
Na São Francisco Xavier, frente a frente, o Pedro II e o Colégio Militar resumem dois modos de educar. Um aluno do primeiro chegou a resumir naquele quarteirão o futuro político do País: "Tudo vai depender de qual dos dois colégios sairá o maior contingente de dirigentes do Brasil. Se da esquerda ou da direita". O Colégio Militar fica do lado direito, no sentido da mão de direção da São Francisco Xavier. O Pedro II mantém-se à esquerda.

Como não tenham bares na moda onde decidir dos destinos do País, os jovens tijucanos encerram sua atividade política dentro dos colégios, com as limitações naturais impostas por qualquer educandário. Mas, segundo depoimentos de alguns estudantes, na Tijuca as esquerdas e as direitas coexistem em benefício da unidade do bairro. Há a *esquerda amorosa*, a *direita invisível*, o *centro moderado*. Todos acabam nas festas organizadas pelos clubes do bairro, ou em uma esticada até a Barra, que é da Tijuca, ou até Copacabana.

Em matéria de especulação político-cultural, os tijucanos se acham bem mais verdadeiros que os especuladores da Zona Sul. Acham, como explicava um aluno do Pedro II — Externato —, que a substituição do verde da Natureza pelo copo de chope, ambos estimulantes da conscientização do jovem, dá uma vitória esmagadora à Natureza. E de árvores e jardins a Tijuca está cheia, enquanto que a Zona Sul preza mais o copo que a verdura.

O velho papo

PISCINA E BAR

Mas o sol das praias é mais propício à divagação que as piscinas dos clubes tijucanos. Pelo menos assim se conclui quando jovens tijucanos dizem que seus clubes são os últimos laços da integração da família nos moldes tradicionais. Pais e filhos têm sempre o que fazer nos clubes do bairro, nos fins de semana. Embora haja muita discriminação nas atividades próprias para jovens e para adultos, a família reúne-se sob o mesmo teto, ou pelo menos no mesmo terreno. E os pais podem manter um ôlho nas cartas de jogar e o outro nos moços que dançam, fazem esporte, namoricam ou assistem ao cineminha organizado pelo clube predileto.

A antiga imagem

A mesma curiosidade

O nôvo encontro

Um dêles, o Tijuca Tênis Clube, de renome em tôda a Cidade, resume por sua colocação a mesma contradição que é a Tijuca em modernização. Sua entrada principal, de linhas tradicionais, está voltada para o ponto de maior surto de progresso do bairro: a Rua Conde de Bonfim, pouco depois da lendária Praça Saenz Peña. A outra entrada dá para uma rua da Tijuca tradicional, com suas casas, suas crianças a brincar despreocupadas, como se fôsse outra região.

Essa sociedade que se forma em tôrno dos clubes mantém o espírito comunitário vivo, algo muito semelhante com o existente nos chamados *subúrbios* americanos. Ao contrário da Zona Sul, os clubes tijucanos são acessíveis e uma comodidade necessária à população do bairro.

Os que se rebelam contra o ambiente do clube freqüentam as calçadas da Praça Saenz Peña e acabam em um dos dois bares, centros de reunião da juventude: o Palheta, de um lado da Praça, e o Porta do Sol, do outro. No primeiro não há mesas, mas uma lanchonete no estilo americano, um barbeiro, calista, pedicura e um famoso salão de bilhares. Nada que indique o ponto de reunião. Mas os rapazes ficam agrupados na porta, à espera das meninas que passam ou do programa que surgirá de sua imaginação. E as meninas recebem instruções expressas dos pais para não se deixarem atrair pelos freqüentadores cabeludos do local. Isto aguça a curiosidade das jovens e as histórias que correm sôbre os acontecimentos no interior do salão de bilhar têm gôsto de filme francês, ao despertar da *nouvelle vague.*

Do outro lado da Praça, o Porta do Sol acolhe a turma rival, dentro do mesmo mistério, no estilo *Where the Boys Are* (*Onde os Rapazes Estão*).

No centro da Praça, fuzileiros navais e *catarinas* continuam dividindo as domésticas das redondezas. Para os que já vão de namôro avançado há um ponto de encontro mais calmo, o *paredão* da fábrica da Brahma, à beira do Rio Maracanã agora desviado.

DIVERSÃO CULTURAL

Outro fato curioso é a quase total falta de diversão noturna, do tipo boate. O tijucano tem no Chão de Estrêlas sua única discoteca. A freqüência é jovem mas também não obteve o apoio das tradicionais famílias do bairro. E a opinião familiar parece pesar na iniciativa dos que exploram a diversão noturna. É comum o fato de uma casa ser aberta como restaurante, depois diminuir as luzes e abrir um cantinho para a pista de dança, virar boate e depois voltar a ser restaurante; o Sheik é caso típico dessa indecisão empresarial.

O próprio pequeno comércio sofre esta mesma indecisão. Uma loja na famosa Galeria Eskye passa do ramo dos calçados a perfumaria em menos de um ano de estabelecimento. Uma casa se mantém, com alto nível cultural, comparável a qualquer outra do gênero, no Centro ou na Zona Sul: é a Livraria Eldorado. A preferência do leitor recai mais nos livros americanos rotulados de *best-seller*, nos escândalos sociais contados por Robbins; o livro técnico e o escolar completam a preferência.

Na mesma galeria um teatro está fechado há mais de cinco anos. O outro teatro, o Azul, é uma tentativa pioneira de levar o tijucano à arte dramática. Os cinemas são iguais aos de qualquer outra parte da Cidade.

Em alguns aspectos, a Tijuca parece estar vivendo a mesma fase da Copacabana de dez anos atrás, dos tempos de encontro na Colombo, das turminhas de rapazes e môças da Rua Tal em constante rivalidade com uma outra rua. A Casa Matos é ponto de referência, onde as meninas do Instituto de Educação tomam contato com os livros que lerão mais tarde, para seus alunos.

Há uma ânsia de preparar-se para ganhar a vida como em nenhum outro bairro da Guanabara, muito menos na Zona Sul. São as escolas de dactilografia, comércio, ginástica, judô, corte e costura, e os raios-X, gabinetes dentários, médicos especialistas. É talvez o primeiro indício de que morar em casa já se está tornando um luxo e é preciso aproveitar alguns cômodos para um negócio rendoso.

Dentro desta certa tranqüilidade o tijucano tradicionalista e conservador espera o progresso que chega com os primeiros arranha-céus, na transformação de seus padrões sociais. Para o neurologista Professor Cataldi, que presta assistência médica aos alunos do Pedro II, para o próprio Diretor do Colégio, Professor Segadas Viana, tijucano experiente, moderação e progresso não são incompatíveis, e a Tijuca mudará seus costumes mas não deixará de cultivar o conservadorismo e a tradição. Para os moradores do Morro do Salgueiro, talvez, a Tijuca vista do alto começa a lembrar que um dia a favela estará incrustada em uma nova Copacabana, sem mar.

ILYA EHRENBURG

GILBERTO AMADO

Amando muito, Ilya Ehrenburg queria ser amado ao menos um pouco. Não o logrou em sua terra, nem na mocidade, na Rússia pré-soviética, nem muito menos na soviética. Sofreu de fazer pena. Gemeu. Clamou. Em Paris, olhava para Joseph Kessel e Romain Gari, judeus como êle, com uma inveja deslumbrada. Oh, ter podido viver a vida que êles viveram!!

A única compensação que encontrava ao estudar o seu destino era a de não ter nascido na Alemanha, pois é sempre melhor chegar sofrendo de falta de amor aos setenta anos do que ser jogado num forno de incineração aos quarenta.

Sempre que o via em Paris, era a tragédia do homem exilado na própria pátria que predominava na minha atenção, os braços estendidos para outros braços que não se abriam para êle. Encontrando-o num café, rodeado de ouvintes, que nunca lhe faltavam, comunicando-se, dizendo, sem ter de olhar para os lados, o que lhe vinha aos lábios, como Kessel fazia nas boates e Gari no seu belo apartamento da Rue du Bac, ao lado da segunda mulher, tão bonita, eu o imaginava chegando pequenino como Kessel, tornado francês, mandando brasa desde cedo, entrando para a Academia, sem que ninguém o olhasse de soslaio, por ser judeu e não ter nascido no país. No seu rosto patético, eu lia uma saudade trágica da existência que poderia ter fruido, e que lhe foi recusada pela sorte.

Pelo que mostrara de esfôrço de adaptação foi apenas perdoado. Não conseguiu ser respeitado. Reconhecido o seu talento, Ilya cometeu, contudo, grande êrro que lhe pesará sôbre a memória. Quis a todo o custo conquistar a mocidade. Autor de geração passada, de gerações anteriores, que se põe a fazer momices de agrado para as novas gerações... erra, e muito. É escritor desprovido de senso da realidade. Os modernos não desejam de modo nenhum ser postos à prova pelos mais velhos. Imitam os filhos que não suportam chateação dos pais. Do que há de belo, de fresco, de orvalhante de corações na obra do grande pobre Ilya... os jovens não se recordam. O que está no julgamento descaridoso que lhes é próprio é o homem fraco que cedeu ao que não devia ceder. Quanto de humano havia numa fraqueza que não chegou ao nível das negações de Pedro, na noite de agonia, os moços não viam.

No mundo inteiro, mesmo entre judeus, era com tristeza que muitos olhavam para Ilya... Era-lhes doloroso, aos sobreviventes do genocídio, olhar para um irmão sem orgulho.

VAMOS AO TEATRO

ODETE LARA
SIDNEY MILLER
AS MENINAS

QUEM SAMBA FICA

CONTAM A HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

TEATRO DE BÔLSO — A PARTIR DO DIA 13
Tel.: 27-3122

teatro jovem
ÁLBUM de FAMÍLIA
de nelson rodrigues

DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE, ÀS 21H30M
Tel.: 26-2569

Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo —
José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.

Part. esp.: Thelma Reston

VOCÊ TEM APENAS 2 SEMANAS PARA ASSISTIR

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
Hoje, às 21h30m — TEATRO OPINIÃO
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada de Concertos de 1967

SETEMBRO
Dia 8, às 21 horas: Duo argentino de guitarras. Intérpretes. POMPÔNIO — ZÁRATRE.
Dia 9, às 21 horas: 1.º CONCÊRTO de "The Traditional Jazz Band"

Informações: 22-6534

Humberto Borges de Aguiar apresenta

Direção e cenários de FABIO SABAG
Com GRACINDA FREIRE - ARY FONTOURA - FRANCISCO DANTAS - NESTOR MONTEMAR e grande elenco
Depois de Boeing, Boeing, uma comédia ainda mais engraçada (e milionária) de Marc Camoletti TEATRO MIGUEL LEMOS
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 56-1954

HELIO ARY
CLÁUDIO MARZO
o bravo soldado
BETTY FARIA
SCHWEIK
José de Freitas, Antônio Pedro, Victor di Mello e Fernando José
Direção: ANTONIO PEDRO
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 25-6609

TEATRO COPACABANA
O CAVALO DESMAIADO
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Hoje, às 22 e 24h: SHOW DE CAPOEIRA "GRUPO FOLCLÓRICO DE CAPOEIRA "ILHA DE MARÉ"
Atração: SÉRGIO RICARDO
Todos os domingos, às 16h30m: CLUBE DE JAZZ & BOSSA
Às 2as.-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS
Teatro Infantil: "Gooool... da Tia Candoca", sábados às 16h30m e domingos, às 16 horas.

TEATRO MUNICIPAL
ÚNICO RECITAL
4.ª-FEIRA, 13, ÀS 21 HORAS
LES PETITS CHANTEURS À LA CROIX DE BOIS
Sob a direção de Monsieur l'Abbé Delsinne

MINI-TEATRO
R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 57-6651
Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em
"DE FEYDEAU A MILLÔR FERNANDES"
GORILA EM CASA DE LOUÇA
de Feydeau e textos selecionados de Millôr
com: Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro
Direção: Antônio Pedro — Figs. André Luiz
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H30M
INGRESSOS À VENDA — Desc. p/estudantes

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
"FOLIES BERGÈRE" BRASILEIRO
Tôdas as noites das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24h
Américo Leal apresenta
VAI DE MANSO E PEGA O GANSO
Preços populares: BALCÕES E ESTUDS. NCR$ 2,00
com a estrêla morena do Brasil, MARIA QUITÉRIA, e um grande elenco. Atração máxima: ROBY RETY JR. (malabarista de fama mundial do filme "Europa à Noite").
ATRAÇÕES! STRIP-TEASES! LINDAS MULHERES!
Breve: a super-revista "O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

colé e silva filho
apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA!
com NILZA MAGALHÃES
TEATRO CARLOS GOMES
VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
2as.-feiras, "ÊLES GOSTAM DE PERUCAS", revista de travestis, das 18h às 24h
DIÀRIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
ANDRÉ VILLON interpretando
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A obra prima do Teatro Brasileiro
Estreando GEÓRGIA QUENTAL
ESTRÉIA DIA 13 — RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

VOCÊ TEM SÒMENTE 2 SEMANAS PARA VER
"ÉDIPO-REI"
Com PAULO AUTRAN
HOJE, ÀS 21H30M — Tel.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA
VESP.: 3as. E 5as., ÀS 17H — DOMS., ÀS 18H

TEREZA RACHEL em
O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA
Direção: Vaneau
Breve no TEATRO GLAUCIO GILL

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
ÚLTIMAS SEMANAS
ITALO ROSSI
em O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
com MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI | ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 21H15M

3.º MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537
Preço red. p/estud., às 3as., 4as., 5as., 6as. e doms.

TEATRO MUNICIPAL
6.ª-FEIRA, DIA 8, ÀS 21 HORAS
ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
ELEAZAR DE CARVALHO
JACQUES KLEIN
ARNALDO COHEN
Bilhetes à venda

TEATRO RIVAL apresenta ÚLTIMOS DIAS
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
VESP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — Reservas: 22-2721

Os CINEMAS AZTECA e RIVIERA, em sua nova fase de grandes lançamentos, estão exibindo o western com Franco Nero "ADEUS TEXAS", em Eastmancolor. Imp. até 18 anos. Um filme da FAMA FILMES.

Aguardem: "OS 5 GIGANTES DO TEXAS" — "HÉRCULES CONTRA O FILHO DO SOL".

A SEGUIR DIO, COME TI AMO!

TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122
Pça. General Osório — Ar refrigerado
Aurimar Rocha apresenta
JUCA CHAVES
o menestrel maldito
Com lotações esgotadas, êle vai continuando...
HOJE, ÀS 21H E 22H30M
Amanhã, 2 peças infantis: "D.ª Rapôsa é uma Brasa" e "Casa de Chocolate"

FESTIVAL INFANTIL
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 56-1954
O maior sucesso de 67 "O GATO PLAY-BOY" Sábs., às 17h. Doms., às 16h30m
Viaje para a lua com "O PATO ASTRONAUTA" Sábs., às 16h. Doms., às 15h30m
Autoria de Jayr Pinheiro — Direção: Mário Prieto — Figs.. ÁVILA
Distribuição de prêmios, balas e revistas
ATENÇÃO! Amanhã tem espetáculo: "O GATO PLAY-BOY", às 17h, e "O PATO ASTRONAUTA", às 16 horas.

DOIS SUCESSOS INFANTIS
no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta

AMANHÃ, SESSÃO EXTRA, ÀS 16H10M
4.º MÊS DE SUCESSO
"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"
de JAYR PINHEIRO
Sábs. e Doms., às 16h10m

AMANHÃ, SESSÃO EXTRA, ÀS 17H10M
"A CASA DE CHOCOLATE"
de NAZI ROCHA
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábs. e Doms., às 17h10m

Agora no TEATRO MESBLA
FERNANDA MONTENEGRO
SERGIO BRITTO

ESTRÉIA DIA 8, ÀS 21H30M
A VOLTA AO LAR
de Harold Pinter — Trad.: Millôr Fernandes e ZIEMBINSKY, com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela — Reservas: 42-4880
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da Guanabara

TEATRO MUNICIPAL
SÁBADO, DIA 9, ÀS 16H30M
O.S.B. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
1.º FESTIVAL INTERAMERICANO DE MÚSICA DO RIO DE JANEIRO
Regentes: ELEAZAR DE CARVALHO — LUKAS FOSS
Solistas: MARIA KARESKA — LUKAS FOSS

SHOW & BOITE

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
SERVIMOS TAMBÉM O FAMOSO "CHOPE PRÊTO"
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre
RECANTO DA MAIS LINDA PAISAGEM DO RIO — A PRAIA DO CASTELINHO — FREQUENTADO PELAS MAIS BELAS GAROTAS DO MUNDO (The Journal, New York)

PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
A CASA QUE FALTAVA NA CINELÂNDIA
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel. 42-0430
Aberto diàriamente das 10 às 23 horas

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Rua Ronaldo de Carvalho, 55 — Lido-Copacabana
RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1521
Aberta a partir das 18 horas
Sábados e Domingos: Almôço a partir das 12 horas

NO GASLIGHT SE IMPROVISA (OPUS N.º 2)
CARMINHA MASCARENHAS
GASOLINA — JORGINHO DO IMPÉRIO SERRANO — CABROCHAS e RITMISTAS
3 Conjuntos para dançar do maestro Bijou, com Julinho ao piston — O menor couvert do Rio — Drinks a partir das 18 horas
Avenida Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
(ao lado da sede nova do Flamengo)
— Estacionamento fácil —

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
ESTRÉIA HOJE
"O RELATÓRIO KINSEY"
de DAVERSA
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU

canecão
SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA
"365 DIAS DE CARNAVAL"
Go Go Girls, ballet e Circo
O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo
COZINHA INTERNACIONAL
De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Rua Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

ANOTE NO SEU CARNET:
ALMOÇAR (OU JANTAR) HOJE

O MELHOR EM COZINHA BRASILEIRA, ITALIANA E INTERNACIONAL
AR REFRIGERADO
Rua Sousa Lima, 48-A (Pôsto 5) — Tel.: 47-6161

PANORAMA DO TEATRO

As Rãs, de Aristófanes, vista pelos russos

TEATRO NA BIENAL — Em virtude de um convênio entre a Bienal de São Paulo e a Quadrienal de Praga, a mostra paulista não terá desta vez a sua já tradicional exposição de cenografia e arquitetura teatral, para não prejudicar a Quadrienal tcheca, que será realizada na mesma época. Não obstante, alguns países incluíram na sua seleção para a Bienal paulista desenhos de cenários e figurinos. Assim, por exemplo, a União Soviética apresentará na Bienal um amplo panorama das suas artes plásticas ligadas ao teatro. Na foto, um desenho de boneca para a comédia As Rãs, de Aristófanes, montada no ano passado; o desenho é de autoria de Svetlana Stavzeva.

CARTAZES PAULISTAS — O grande sucesso do ano, Marat-Sade, de Peter Weiss, anuncia seus últimos dias de carreira no Teatro Bela Vista, em virtude da sua próxima visita ao Rio, cujo início está marcado para 4 de outubro. Numa área menos ambiciosa, a do espetáculo de suspense, prossegue no Teatro da Aliança Francesa o notável êxito de **Black-Out**, com direção de Antunes Filho e com um desempenho muito elogiado de Eva Vilma no papel principal. Cacilda Becker e Valmor Chagas terminaram — salvo imprevisto — no domingo passado a carreira da peça **Isso Devia Ser Proibido**, de autoria do próprio Valmor e de Bráulio Pedroso, e que foi dirigida por Gianni Ratto. O Teatro de Arena continua apresentando **Arena Conta Tiradentes**, enquanto anuncia, para a sua próxima montagem, **O Círculo de Giz Caucasiano**, de Brecht. O Teatro Rute Escobar dispõe agora de duas salas: a antiga Sala Gil Vicente, onde está em cartaz a comédia **O Estranho Casal**, do americano Neil Simon, em mais uma tradução de Milor Fernandes, que atacou em massa também o mercado paulista (também a tradução de **Marat-Sade** é de sua autoria). Lima Duarte e Juca de Oliveira lideram o elenco. Na nova sala O Galpão, do mesmo teatro, Antônio Abujamra montou **O Versátil Mr. Sloane**, com Rute Escobar e Fúlvio Stefanini nos papéis que no Rio foram interpretados por Maria Fernanda e Adriano Reis. **A Infidelidade ao Alcance de Todos**, comédia de Lauro César Muniz apresentada no Teatro Brasileiro de Comédia, completará no dia 8 um ano de carreira ininterrupta, com Procópio Ferreira, Rodolfo Mayer, Rosamaria Murtinho e Francisco Cuoco à frente do elenco. Logo a seguir, Procópio Ferreira retomará em São Paulo o seu eterno papel central de **Deus lhe Pague**, de Joraci Camargo, que no Rio será desempenhado, a partir da próxima semana, por André Villon. O Teatro Popular do SESI, que realiza espetáculos gratuitos especialmente para os industriários, está apresentando **O Milagre de Ann Sullivan**, com Berta Zemmel no papel que foi feito aqui, anos atrás, por Susana Freire. Sob os auspícios da Prefeitura, Maria Della Costa realiza uma temporada popular — com ingressos a NCr$ 1,00 — nos teatros dos diferentes bairros da cidade, com a peça **A Próxima Vítima**, de Marcos Rei, que foi mal recebida pela crítica. E o nosso Mini-Teatro iniciou sexta-feira, no Teatro Maria Della Costa, a sua série de apresentações de apenas quinze dias, com **De Brecht a Stanislaw Ponte Preta**.

NEGRA EM NITERÓI — Negra Meobem, a chamada comédia sem palavrão de François Campaux, que saiu recentemente de cartaz no Teatro Serrador, poderá ser vista amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal de Niterói, em apresentação única. O espetáculo produzido e dirigido por Antônio de Cabo conta com a participação de Lady Hilda, Agnes Fontoura, Raul da Mata e Celso Marques.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris Brule-t-il?), dirigido por René Clément. Superprodução sôbre a liberação de Paris pela Resistência e pelas fôrças aliadas. Uma vitória de Clément. Prod. francesa, co-patrocinada pela Paramount. Com Gert Froebe, Orson Welles, Alain Delon, Belmondo, Glenn Ford, Kirk Douglas, Simone Signoret, Charles Boyer, Leslie Caron, Marie Versini, Anthony Perkins, Jean-Pierre Cassel, Yves Montand. Roteiro de Gore Vidal e Francis Ford Coppola, baseado no livro de Larry Collins e Dominique Lapierre. Filmagens adicionais realizadas por Marcel Moussy. Exclusividade no **Bruni-Flamengo**: 15h — 18h — 21h. (14 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Aventureiros contratados por um milionário para resgatarem sua espôsa, prêsa por guerrilheiros mexicanos. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Claudia Cardinale, Robert Ryan. Côres. **São Luiz e Odeon**: 13h — 15h 15m — 17h30m — 19h45m — 22h. (14 anos).

A FALSA LIBERTINA (The Swinger), de Georges Sidney. Prod. em côres, com Ann-Margret, Tony Franciosa. Exclusividade no **Ópera**. (10 anos).

ALVAREZ KELLY (Alvarez Kelly), dirigido por Edward Dmytryk. Melodrama de ação, passado em 1864. Com William Holden, Richard Widmark, Janice Rule, Victoria Shaw. Côres. **Capitólio, Copacabana e América**: 1h 20m — 3h30m — 5h40m — 7h 50m — 10h. **Leblon**: o mesmo horário quinta, sábado e domingo; e sem a primeira sessão nos outros dias. (10 anos).

A CONDESSA DE HONG KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Comédia em côres. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, Tippi Hedren, Patrick Cargill, Margaret Rutherford, e, numa ponta, Charlie Chaplin. Exclusividade no **Veneza**: 4h — 6h — 8h — 10h. (14 anos).

ADORÁVEL TRAPALHÃO (Brasileiro), de J. B. Tanko. Comédia. Com Renato Aragão, Amilton Fernandes, Neide Aparecida, Lílian Fernandes, Bobby di Carlo, The Golden Boys, The Brazilian Bittles. **Condor** — Largo do Machado, **Condor** — Copacabana, **Plaza, Olinda, Mascote, Miramar**. (Livre).

ADEUS, TEXAS (Texas Addio), de Ferdinando Baldi. **Western** italiano em côres, com Franco Nero, Elisa Montés, José Suarez. Co-prod. ítalo-espanhola. **Asteca, Lagoa Drive-In, Santa Rosa, Hermida, Esperanto, São João** (Meriti), **Riviera**. (18 anos).

A 25.ª HORA (The 25th Hour), dirigido por Henri Verneuil. Adaptação livre do romance do romeno Virgil Gheorghiu, enfatizando a ironia (amarga) do destino do protagonista perseguido pelas diversas fôrças em luta durante a II Guerra Mundial. Mais do que um filme interessante, com a fôrça do talento de Anthony Quinn. Com Virna Lisi, Serge Reggiani, Gregoire Aslan, Michael Redgrave. Côres. **Pathé** (desde 11h20m), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax**: 2h15, 7h30m, 10h. Outros: **Coral, Mauá, Paratodos** (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights), de William Wyler. Um dos filmes de maior prestígio do grande cineasta, baseado no romance de Emily Bronte. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, Vivien Leigh, David Niven. **Alaska**: 2h — 4h — 6h — 8h — 10h.

RIR É O MELHOR REMÉDIO (Tant qu'on a la Santé), comédia escrita, dirigida e interpretada por Pierre Etaix. Lançamento dêste ano, ainda inédito na Zona Sul. Com Vera Valmont e Denise Peronne. Exclusividade no **Paissandu**: 6h, 8h e 10h (de segunda a quinta-feira); 2h, 4h, 6h, 8h, 10h (aos sábados, domingos e feriados). (Livre).

20 000 LÉGUAS SUBMARINAS (20 000 Leagues under the Sea), dirigido por Elmo Williams e produzido por Walt Disney. Aventura baseada no romance de Jules Verne. Côres. Comb Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre. **Scala, Flórida e Bruni-Saens Peña**. (Livre).

EL GRECO (El Greco) — de Luciano Salce — Com Mel Ferrer, Rosana Schiaffino e Adolfo Celi. El Greco glamourizado por Hollywood. — **Rex, Ricamar, Tijuca, Mascote**: 14h — 16h — 18h — 20 e 22h. (14 anos).

PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? (What Did You Do in the War Daddy? — Blak Edwards (A Pantera Côr-de-Rosa) é o responsável por esta guerra. Colorido. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Ralli. **Bruni-Copacabana, Kelly, Alfa, Rosário**. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

HOMBRE (Hombre), de Martin Ritt. **Western** com Paul Newman, Frederic March, Richard Boone, Diane Cilento. Côres. **Palácio**: 1h20m — 3h30m — 5h 40m — 7h50m — 10h. (14 anos).

INFIDELIDADE À ITALIANA (La Rimpatriata), de Damiano Damiani. Uma ciranda grotesca de **ex-vitelloni** que voltam a reunir-se no limiar do 40.º aniversário. Interessantíssimo argumento, direção fraca. Com Walter Chiari, Francisco Rabal, Paul Guers, Dominique Boschero, Letícia Roman. **Paris-Palace, Marrocos, Rio Branco**. (18 anos).

ESTA MULHER É PROIBIDA (This Property is Condemned), de Sidney Pollack. Drama de pretensão realista, ambientado na década de trinta. Côres. Com Nathalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson. Exclusivamente no **Caruso, Festival, Rio, Bruni-Méier, Regência**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A PATRULHA DA ESPERANÇA (Lost Command), de Mark Robson. Drama: terrorismo na Argélia. Com Anthony Quinn, Alain Delon, George Segal, Michèle Mercier, Maurice Ronet, Claudia Cardinale. Côres. **Vitória, Rian e Carioca**: 2h — 4h30m — 7h — 9h30m. (18 anos).

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (Nothing But the Best), de Clive Donner. Inteligente comédia: humor cínico, às vêzes sinistro. Prod. inglêsa. Com Alan Bates, Denholm Elliott, Millicent Martin. **Alvorada**. (18 anos).

GRÉCIA, MEU AMOR (Die Lady das Meedchen aus dem Hafen), de Hans Albin e Peter Berneis. Drama distribuído em versão americana — **Lost Lady**. Com a sueca Ingrid Thulin, o alemão Paul Hubschmid, a francesa Claudine Auger e o grego Nikos Kourkoulos. **Império**: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

GALLIA (Gallia), de Georges Lautner. Drama passional. Com Mireille Darc, Venantino Venantini, Françoise Prévost, Jacques Riberolles. **Art Palácio-Tijuca, Art-Méier e Art-Madureira**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O MENINO E O VENTO (brasileiro), de Carlos Hugo Christensen. Adaptação do conto poético de Aníbal Machado. Com Ênio Gonçalves, Vilma Henriques, Luís Fernando Ianelli. **Art Palácio-Copacabana**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

EXTRA

A GUERRA ACABOU (La Guerre est Finie) — de Alain Resnais. A Guerra Civil Espanhola pela câmara de Resnais. Com Yves Montand e Ingrid Thulin. Pré-estréia com o patrocínio da Cinemateca. Hoje, às 24h, no **Paissandu**.

VIDAS AMARGAS (East of Eden) de Elia Kazan. Com James Dean e Julie Harris. Hoje, às 21h30m, no Ginásio da PUC. Promoção do Cine Clube Nélson Pompéia.

A GAROTA DOS OLHOS DE OURO (La Fille Aux Yeux d'Or) — de Jean-Gabriel Albicocco. Com Marie Laforêt, Paul Guers. Hoje, às 21h, no Clube dos Decoradores — Av. Copacabana, 1 100 — Promoção do Meia-Pataca Clube de Cinema.

TEATRO

ÁLBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da tragédia de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa de tôda a história do teatro. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte**. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudia Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vítor Melo e Fernando José. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609); — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h e 19h.

A MENSAGEM DO SALMO — Auto sacro de J. Romão da Silva. Dir. de Aldo Calvet. — Nas ruínas da **Igreja do Rosário**, Rua Uruguaiana. Diàriamente, às 19h 30m.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camoletti, autor da conhecida **Boeing-Boeing**. Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montemar, Ari Fontoura e outros. **Miguel Lemos**. Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Espetáculo duplo, com **O Gorila em Casa de Louça**, comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes. — Dir. de Antônio Pedro. Com Amândio, Araci Cardoso, Ivã Cândido e Maria Luísa Carneiro. **Mini-Teatro**. Estréia hoje, às 21h30m.

ÉDIPO-REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). Últimas semanas.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521)· 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1318, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp.; e dom., 17h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel jôgo da verdade. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel**. — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa**. Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h30m e dom. 18h. Últimas semanas.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. — **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. (Tel.: 36-3497). sáb.: 20h30m e 22h30m; dom.: 18h e 21h. Diàriamente 21h30m. Últimas semanas.

DIE DEUTSCHEN KAMMERPIELE — Teatro alemão, apresentando o seu último espetáculo. **Napoleon in New Orleans**, George Kaiser. — **Teatro Nacional de Comédia**.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — 2as.-feiras, 21h.

PERGUNTE AO JOÃO

XADREZ

VITOR KELNER — São Paulo/Capital. — "Lázaro, da Bíblia e amigo de Jesus, era jogador de xadrez?"

Era, segundo escreve Luís Cabrerizo na 7.ª edição de seu *Manual de Xadrez*. — Na parte intitulada *20 Séculos de Xadrez*, o professor Cabrerizo conta a história de Lázaro, "o primeiro campeão de xadrez do mundo", com base na tradição oral confirmada por livros santos de diversas épocas.

CORCOVADO/ELEVADORES

OSVALDO RIBEIRO — Belo Horizonte. — "Aí na Guanabara já resolveram construir o elevador tão necessário no monumento do Cristo no Corcovado?"

Ainda não, mas a Lei estadual n.º 655, de 1964, determina sejam instalados elevadores no alto do Corcovado e institui concurso público de projetos para ditos elevadores e outras melhorias complementando a obra do Monumento, estabelecendo essa Lei 655 de 1964 que os elevadores venham a ligar a parte final da Estrada de Ferro Corcovado ao nível da base da estátua.

FAMÍLIA/SALÁRIO

INÁCIO CAMARGO — Duque de Caxias. — "Nos Estados Unidos sabe-se qual é o salário médio de uma família e qual o total de famílias com o salário anual acima de dez mil dólares?"

Conforme dados oficiais do Govêrno dos Estados Unidos através do Departamento de Censo e referentes ao ano passado, o salário médio de uma família naquele país é de 7 435 dólares anuais, correspondendo a 20 milhões de cruzeiros antigos —, sabendo-se que 14,5 milhões de famílias (20% da população) tiveram em 1966 salário superior a dez mil dólares anuais, enquanto outras sete milhões de famílias (15% da população) tiveram salários inferiores a três mil dólares.

PLUTOCRATA

CACILDA MIRANDA — Glória. — "Em que país, famoso ricaço hospedado em hotel e aborrecido por pagar diárias muito caras preferiu comprar o hotel de grande luxo?"

Fêz isso o magnata do cinema e da aviação civil Howrard Hughes, em Las Vegas —, sabendo-se que, ao lhe apresentarem uma conta de diárias de hotel à razão de 270 dólares cada diária, Hughes entendeu que a estada lhe sairia mais econômica se comprasse logo todo o hotel, e fêz o negócio por 15 milhões de dólares.

SAÚDE

SÍLVIO RANGEL — Del Castillo. — "A Escola Nacional de Saúde Pública tem laboratórios das diversas ciências biológicas?"

Tem. A Escola Nacional de Saúde Pública, inaugurado em 1966 o seu edifício-sede de nove andares (em Manguinhos), possui oito departamentos, inclusive o de Ciências Biológicas, especialidade mencionada pelo ouvinte — funcionando nesse Departamento, como principais, as seções Parasitologia e Microbiologia — sendo interessante mencionar que a Escola Nacional de Saúde Pública, independentemente dos seus diversos cursos, mas para complemento da finalidade dêsses cursos, tem uma unidade médico-sanitária para o atendimento da população circunvizinha de 28 mil habitantes (já recenseada) que servirá de campo de treinamento para os alunos. Endereço da Escola Nacional de Saúde Pública: Rua Leopoldo Bulhões, 1 480.

PONTE/LONDRES

SANDRA RESENDE — Copacabana. — "O Govêrno britânico pôs à venda a famosa Ponte de Londres por quantos milhões de libras?"

A Municipalidade de Londres incumbiu uma emprêsa de vender a secular Ponte de Londres, para em breve construir nova ponte com o orçamento calculado em três milhões e trezentos mil libras esterlinas, sabendo-se que a antiga teve o orçamento de 506 mil libras há mais de 130 anos. A firma encarregada de vender a Ponte de Londres informou à imprensa que não visa a lucro e apenas quer o equivalente à despesa da derrubada de sua estrutura.

CHUCRUTE

LINA S. MENDES — Grajaú. — "É originário de que país o prato chucrute à base de repôlho?"

É da culinária alemã o chucrute, apreciado petisco alsaciano, que consiste no repôlho branco picado e fermentado, vindo a palavra francesa choucroute do alemão sauerkraut, sendo interessante dizer que, há pouco, em Paris, 12 candidatos se apresentaram para o título de maior comedor de chucrute, havendo os 12 comido, em conjunto, 45 quilos do bom repôlho com vinho branco e sêco na composição.

CIENTISTAS

EDUARDO RIBEIRO — — Grajaú. — "Além dos cientistas Madame Curie e Linus Pauling, houve outra grande figura que recebeu duas vêzes o Prêmio Nobel em mais de uma especialidade?"

Não, sòmente Madame Curie e Linus Pauling. Madame Curie, laureada em 1903 com o Prêmio Nobel de Física e em 1911 com o Prêmio Nobel de Química, e o cientista norte-americano Linus Pauling, laureado em 1954 com o Prêmio Nobel de Química e em 1962 com o Prêmio Nobel da Paz.

ITÁLIA/SONETOS

UBALDINO FONSECA — Vila Isabel — "Houve de fato na Europa um poeta que narrou a história da Itália numa série de 300 sonetos?"

Foi o poeta Cesare Pascarella, falecido em 1940 — sem todavia completar a série dos 350 sonetos idealizados para condensar tôda a história da Itália desde a fundação de Roma até 1870. Pascarella, que pertenceu à Academia Italiana, tornou-se popular com 25 sonetos (Villa Gloria) que apresentam em tom épico um grande episódio das lutas pela unidade da Itália.

MECANISMO

ANDRÉ BITTENCOURT — Osvaldo Cruz — "Mecanismo em filosofia o que quer dizer?"

Tendo René Descartes como seu principal doutrinador, o mecanismo é a teoria filosófica segundo a qual a matéria é distinta da fôrça ou energia, subordinando-se o processo vital às leis da Mecânica e sendo explicado o conjunto dos fenômenos materiais pelo movimento.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
Dias	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
HORÁRIO	7 / 9 / 17 / 19	8 / 10 / 16 / 18	8 / 10 / 16 / 18	7 / 9 / 17 / 19

O NÔVO CONCEITO DE DESFILE

— Não pisque! Estique as costas! Cuidado com os quadris! Um, dois, três! Um, dois, três!

E a pobre coitada da garôta-manequim sofria horrores no treinamento infernal para a passarela. Para ser divina e perfeita durante alguns minutos, era preciso uma verdadeira maratona física. Um treinamento nos melhores bases militares. Isso durante meses, anos. Um começar e não acabar mais de pequenas torturas, para que no fim as mulheres que assistissem aos desfiles não se identificassem de maneira nenhuma com os manequins.

E foi preciso renovar. O primeiro a sentir necessidade de mudar alguma coisa foi Jacques Esterel, em 1963. A platéia que estava pronta para assistir ao desfile de lançamento da coleção de outono-inverno levou um susto quando as luzes se apagaram completamente. *Black-out* em Paris? Um segundo depois entravam na passarela os manequins em passo apressado e descontraído, quase irregular mesmo. Usavam sapatos e guarda-chuvas luminosos. E o resto da coleção aconteceu com pequenos imprevistos, que transformaram a moda em *show*.

Depois, tudo voltou ao normal. Vez por outra, a trôco de publicidade, alguém como Jacques Heim ou Rudi Gernreich improvisavam desfiles-impacto mostrando coisas novas. Mas, agora, o conceito de desfile realmente mudou. Não só nas *maisons* fechadas de alta costura, como nas pequenas *boutiques* e nos grupos amadores. Uma nova época floresce. É mais do que tempo de modificar e renovar o que já foi feito. Não teria sentido mostrar vestidos cósmicos com passadas vaida-valsa. Mini-saia desfilada em estilo marcial seria tão ridículo quanto velhas senhoras dançando cancã. A conclusão é bastante óbvia: um desfile não é um mito. É um fato simples e comum. O despretensioso consiste exatamente nesta aparente pretensão. Um manequim é uma mulher. Talvez não igual às outras, mas como as outras. Tudo é natural, ou melhor, deve ser natural.

Londres foi responsável por êste nôvo estado de coisas. Ou pelo menos pela tomada de posição menos conformista diante das coisas. Beatles, *iê-iê-iê, old-fashioned*, antiquários, entraram na passarela.

Cardin continuou a onda em Paris e impressionou Rio e São Paulo com seus desfiles ao som de *Un Homme et une Femme*. Passinhos engraçados, pulos infantis, saídas imprevistas da passarela (tôdas as mulheres ofereciam Coca-Cola ao belo Jean-Louis), o maior desprendimento possível. Paco Rabanne aumentou as perspectivas, introduzindo o som (música eletrônica) em seu desfile. Rudi Gernreich, que assistiu aos ensaios de Paco, não quis ficar para trás, e optou por uma mímica sensual, em exato acôrdo com suas criações.

É claro que tudo mudou. E por aqui urge mais do que nunca que se criem novos conceitos de desfilar. Aliás, vale um parêntese: Lourdes Cajàzeira, há coisa de quatro anos, fêz a primeira tentativa nacional neste sentido, quando apresentou moda e dança moderna numa festa que marcou época no Copacabana Palace.

Indaga-se agora sôbre o que virá depois. Mulheres aladas suspensas na passarela por fluidos misteriosos? Participação direta da mulher que assiste na platéia? Foguetes espaciais em miniatura, capazes de colocar em órbita todos os felizes mortais manequins? O remédio é esperar.

PASSARELA

Gilda Chataignier

entre na linha de NINA RICCI

Um **tailleur** certo no corpo, um cinto larguíssimo, de couro, uma capa-mosqueteiro, meias **fumées**, sapatos quase mocassins e uma bôlsa à bandoleiro — tudo com base no marrom — marcaram a moda dêste ano de Nina Ricci. E se você, usando isso tudo, conseguir ficar com aspecto jovem e descontraído, pode-se considerar a mulher feita sob medida para usar a etiquêta Nina Ricci.

As principais coordenadas aí vão: adaptadas, disfarçadas, observadas nas suas características mais profundas, identificando do para você a jovem e elegante moda de Nina Ricci que pode ser usada no Rio, quando o tempo não estiver muito quente.

● **saias-calças** — a maioria das saias de Ricci brinca de esconder um culote, usado por baixo, de comprimento bem na altura do joelho. São sempre acompanhadas de cinto largo;

● **tailleurs** — numerosos **tailleurs**, muitos mesmo. Mas todos com características idênticas: justos no corpo, casaquinho reto e comprido, usado com cinto por cima. Muito xadrez, muito **tweed**, muito marrom com laranja;

○ **meias**: cinzas, pretas e marrons. Lisas, de nylon;

○ **golas**: enormes, pontudas ou redondas;

○ **bôlsas**: um gênero nôvo — bandoleiro — de tamanhos novos — enormes. As bôlsas de Ricci são do mesmo tecido dos vestidos ou de couro fôsco, de fivelão dourado. O estilo bandoleiro é bastante interessante: duas mochilas em uma só alça, uma para frente, outra para trás;

● **sapatos**: saltos de 5cm, grossos; gáspeas lisas e altas; muito prêto;

○ **bijuteria**: pouca e esportiva. Os brincos redondos, em metal dourado;

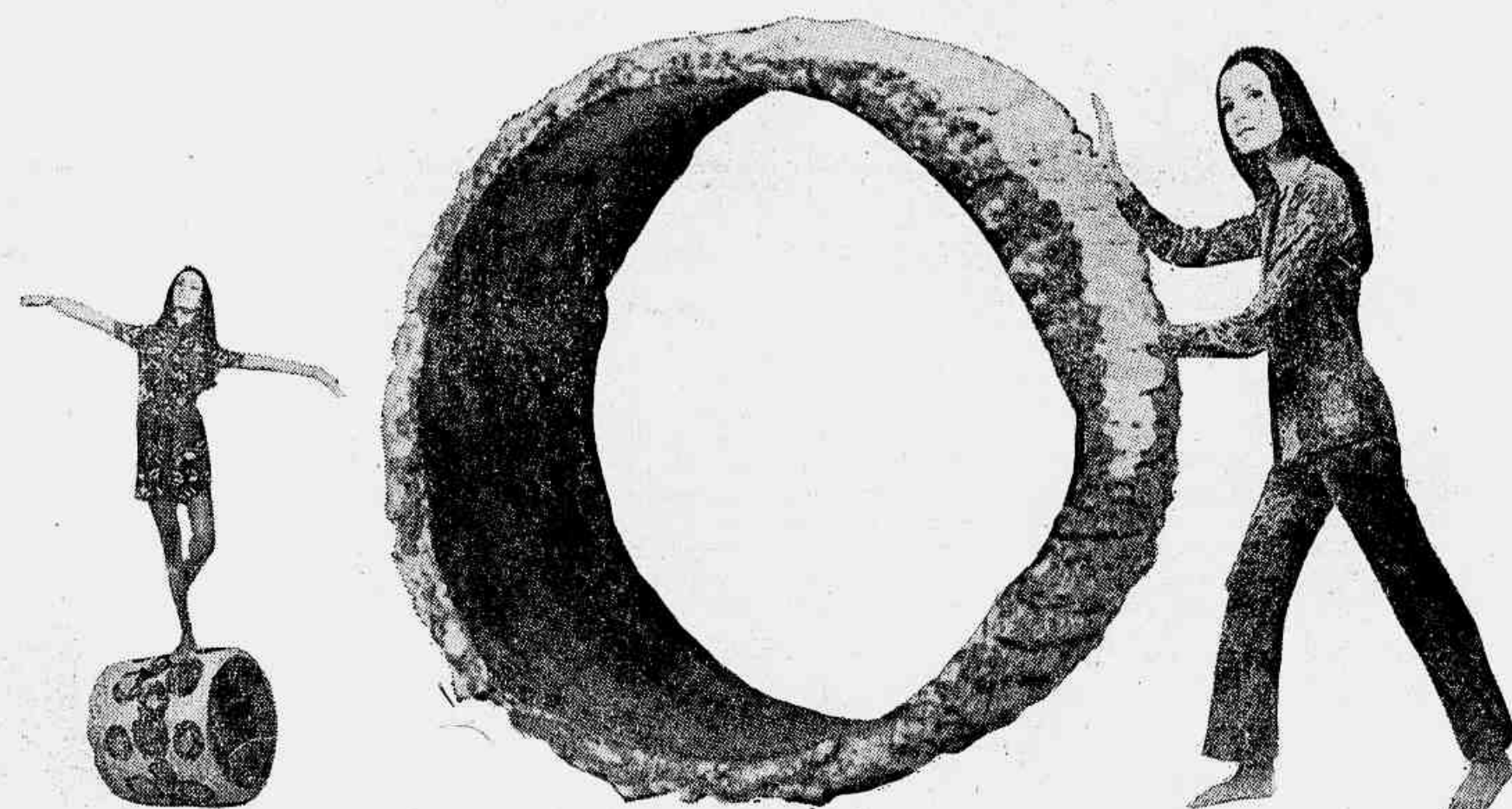
○ **cabelos**: presos para trás ou de comprimento médio, ondulado e com franja;

○ **maquilagem**: bege, marrom e branco. As três côres fundamentais. Olhos profundos e amendoados; lábios claros e pálpebras brancas; **blush** rosa-bege, cílios superiores bem grandes e sobrancelhas pouco arqueadas;

○ **detalhes**: abotoamento lateral, com botões forrados; fivelas prateadas, douradas e de pedras (strass); debruns do mesmo tecido, em padrão diferente, aplicado à volta do casaquinho, dos bolsos e no cós da saia; decotes rentes ao pescoço; alça em um só ombro, para traje **habillé**, de preferência prêto; sapatos com fivelões;

● **côres**: marrom, em tôdas as nuanças, bege, laranja e um pouco de vermelho. Prêto só aparece em toalete completa, tôda da mesma côr;

○ **tecidos**: tweed, gabardina, crepe, jérsei e brocado.

A mulher 68 de Nina Ricci é jovem, descontraída, elegantíssima, sem qualquer ar de displicência. Tudo no lugar: cintura, comprimento das saias, golas, bolsos e cavas. O modêlo padrão é em crepe prêto, mangas compridas, decote rente ao pescoço, pestana na costura lateral, cinto largo e forrado do mesmo tecido, e fivela prateada. A maquilagem certinha, alongando os olhos, e os cabelos semilongos, em ondas flutuantes

Maria Cecília se equilibra em pulseira bem larga em tons de terra, verde e prêto; as pastilhas formam baixos-relevos

Roxo e amarelo, estrias agressivas e porosas, fundo verde. Ciça brinca de rolar a pulseira, que fica perfeita para a moda de verão

Verde, bem verde, é a pulseira em que Ciça se recosta; sulcos profundos e verticais — o motivo escolhido por Lafaiete Galvão

Uma mulher da era do papel: observe as texturas e as formas conseguidas por Lafaiete em suas pulseiras de papier maché

BIJUTERIA DE PAPEL ENROLA SEUS BRAÇOS

Fotos de EVANDRO TEIXEIRA — ESTÚDIO GENTIL

A moda presente pregou uma peça na mulher: embrulhou-a em papel. E acabou com todo o canto da antiga musa do tecido. Vestido de papel, roupa de cama de papel, peruca de papel, cílios de papel, bijuteria de papel. Dia virá em que papelaria terá uma seção de **boutique**, e alfinête será substituído por **grampos** e **clips**.

Lafaiete Galvão — ator de teatro e televisão — adere ao empapelamento da mulher, lançando sensacionais pulseiras em **papier maché**, uma velha técnica bem no estilo **art-nouveau** que encontra perfeito campo para expansão na era do papel.

Suas pulseiras surgem imprevistas e arrojadas, nos momentos de folga, num cantinho da varanda que virou atelier. A textura é porosa, as côres fascinantes (o choque violento de tons é uma de suas coordenadas de sucesso), as formas inusitadas. As peças lembram muito a pintura em relêvo da escola francesa da década de 50 e são complementos perfeitos para as roupas de corte absolutamente moderno e despojado de artifícios.

Maria Cecília Afonso Pena — a Jovem JB-FAENZA — brinca com as pulseiras em **papier maché** de Lafaiete Galvão, o homem que enrola as mulheres nas mais estranhas concepções da bijuteria em papel.

"BOUTIQUE" CONTRA INSÔNIA

Paris acaba de inaugurar a *boutique* do sono. Um arsenal de objetos, idéias e chàzinhos está à disposição de quem sofre de insônia, mesmo as mais rebeldes: colchão vibrador, tampa-orelha de borracha, cobertores quentes ou gelados, máquina que batuca em ritmo sincopado, lâmpada que produz bôlhas, semelhantes às de sabão, que provocam sono, seguro especial contra ladrões de camas, óculos luminosos para ler à noite, chás búlgaros (aos quais nenhuma insônia pode resistir), sais e pós para banhos, relaxantes, *lingerie* especial e as mais diversas receitas práticas de como contar carneirinhos.

AS ÚLTIMAS QUE FORAM NOTÍCIA

Phillippe Venet e Yves Saint-Laurent apresentando modelos confeccionados com tecidos inglêses: lã *yorkshire* e mélton Gargue. * Cobras e escaravelhos invadem os dedos, em forma de anéis, numa mistura de formas e côres jamais vistas. A única exceção feita é ao polegar. O Rio está adotando a moda. * Ken Scott lançou estamparias nas camisas masculinas. Os motivos vão das flôres às borboletas e os tecidos das camisas são os mesmos usados nas saias femininas. * Dior está aderindo também às meias pretas, só que são menos transparentes que as de Cardin. * Por falar em prêto, é bom lembrar, mais uma vez, as côres que vão pegar no próximo verão: verde-bandeira, laranja, branco, marrom claro e rosa. * A Maison Dior, ao completar vinte anos, continua faturando altíssimo com sua imensa *cave* de perfumes, que por sinal, em sua maioria, são feitos à base de jasmim, vindo de Grasse, perto de Nice. Dior, Diorissimo, Diorama e Miss Dior ainda são a maior fonte de renda da casa.

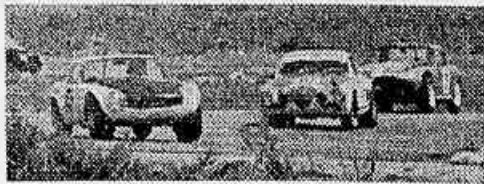
DOCE BRASILEIRO PARA TURISTA LEVAR

Pela primeira vez, a indústria nacional utiliza as tradicionais fórmulas européias para industrializar frutas e doces. A novidade é da Indústria Alimentícia Flórida, que está lançando uma linha de sobremesas nacionais — tôda ela de frutas típicas — em forma de geléia e compota, e vai lançar, até o fim do ano, frutas brasileiras cristalizadas, em embalagens individuais ou tamanho família. Para a fábrica, os maiores fregueses vão ser os turistas, que só assim poderão levar para casa as frutas "deliciosas que comeram por aqui".

ESTUDOS ELETRÔNICOS

Qualquer dia, ao invés da tradicional maçã, os alunos vão começar a levar para a professôra algumas simpáticas latinhas de óleo. Isso porque os progressistas acreditam que as aulas do futuro deverão ser dadas por cérebros eletrônicos. Um dêles, inclusive, já foi apresentado em Washington e, entre outras coisas, possuía voz, projetor de *slides* e filmes, e um programa completo de ensino. Nessa mesma ocasião, foi apresentada uma máquina de escrever falante e uma espécie de carteira, onde o estudante mais desatento é obrigado a fixar suas atenções no mestre.

SILHUÊTA-VICTOR

Geórgia, Ana Maria, Maria Sônia e Danielle — pela *Silhuêta* — e Silvinho e Clóvis — pela Victor — apresentaram no Le Relais as últimas bossas para êles e elas, desfilando ao som de *iê-iê-iê* e descalços. Malhas, mini-saias, bermudas, vestidos-calças, boás e bijuterias enormes foram as principais atrações.

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 6 de setembro de 1967

VW adota a transmissão automática

Wolfsburg, Alemanha (UPI—JB) A Volkswagen Werke A. C. anunciou a introdução de transmissão automática opcional em seus carros Sedan 1 500 e 1 600. É a primeira vez que a Volkswagen utiliza mudança automática em máquinas de sua fabricação.

O preço dos carros equipados com a mudança automática será divulgado entre 14 e 24 dêste mês, no próximo Salão de Automóveis de Paris.

A emprêsa também anunciou que os modelos com mudança automática terão também um eixo de dupla junção para melhor aderência do carro ao solo.

As novas caixas de mudança são de dois tipos diferentes. A primeira é semi-automática, do tipo chamado seletor automático e será empregada nos Sedan 1 500. Essa caixa de mudança foi elaborada em colaboração com a Fichtel e Sachs. É operada pela combinação de conversores de torque hidrodinâmicos, disco de embreagem automático e três marchas.

A partida e mudança de marcha é responsabilidade do seletor automático. O motorista só precisa agir manualmente para engrenar marchas de subida ou quando necessária uma maior aceleração.

A caixa de mudança para o Sedan 1 600 é totalmente automática e foi criada sòmente pela Volkswagen.

É constituída de um conversor hidrodinâmico de torque. Não há pedal de embreagem nem mudança. O seletor de marchas está localizado no eixo de mudança, quase na mesma posição que a alavanca de mudança convencional. Tem três marchas para a frente, uma para trás, uma posição neutra e uma tranca para estacionamento. Basta que o acelerador seja pisado para que a marcha mude segundo as conveniências da máquina e sem qualquer interferência do motorista.

A vitória de Brabham no Canadá

O australiano Jack Brabham foi o vencedor do Grande Prêmio do Canadá, disputado no último domingo e que, desta vez, contou pontos para o Campeonato Mundial de Fórmula I. Contrariando todos os prognósticos, que apontavam Dennys Hulme como o franco favorito, Brabham pilotando com muita perícia o Repco-Brabham, carro de sua fabricação, conseguiu completar o percurso de 90 voltas do circuito sem maiores problemas, cruzando a meta final em primeiro lugar (foto 1). À frente de Mike Spence (Inglaterra) e Bruce Mac Laren (Inglaterra), Jack Brabham se prepara para dar a última volta do circuito e garantir a vitória que lhe daria mais nove pontos no certame mundial (foto 2). Jim Clark, já alijado da prova por um defeito na ignição de seu Lotus-Ford, assiste à passagem de Brabham já com a corrida ganha (foto 3). Telefotos UPI especiais para o JORNAL DO BRASIL.

TURISMO NO REINO DE OLAVO V

Se você quer conhecer o reino de Olavo V, Monarca da Noruega, que chega hoje ao Brasil, reserve US$ 879,70 da passagem de ida e volta — desconto de 25% a partir do próximo dia 15 — consulte um agente de viagens para estabelecer o melhor roteiro e se prepare para surprêsas como o sol da meia-noite, fiordes, um rico folclore; conte com hotéis de primeira e magníficas estradas à disposição de 3,5 milhões de turistas por ano, interessados em visitar um país de quatro milhões de habitantes. Além desta ampla reportagem sôbre a Noruega, o Turismo traz hoje, também, outros assuntos e informações de interêsse para aquêles que pensam em correr o mundo ou viajar através do Brasil. (Páginas 5 e 6)

TREMENDÃO

Aílton tocou bem o seu KG-Porsche e chegou à vitória sem muito trabalho

Aílton Varanda venceu a 4a. etapa do Campeonato Carioca

Aílton Varanda, pilotando o Karmann-Ghia Porsche n.º 2, foi o vencedor da prova principal da quarta etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, disputada na manhã de domingo, no Autódromo Internacional do Rio.

O campeão carioca do ano passado, Norman Casari, chegou em segundo com o seu Malzone n.º 96. Na prova de estreantes, a vitória pertenceu a Renato Peixoto, com a Alfa Giulia n.º 65. O segundo lugar ficou com Aluísio Renato, com a Alfa GTA n.º 25.

RESULTADOS

PROVA CORPO DE BOMBEIROS

PILOTOS GRUPOS III, V E VI — 30 VOLTAS

1.º — 2 — Aílton Varanda — K/Ghia Porsche 2 000 — 30 voltas; 2.º — 96 — Norman Casari — Malzoni — 30 voltas; 3.º — 65 — Mário Olivetti — Alfa GTA — 29 voltas; 4.º — 34 — Ronaldo Rebecchi — Interlagos — 28 voltas; 5.º — 19 — Renato Malcotti — DKW — 28 voltas; 6.º — 95 — Carlos Sá Mota — DKW — 27 voltas; 7.º — 40 — Marcus Vinícius — DKW — 27 voltas; 8.º — 49 — Lair Carvalho — 1093 — 27 voltas; 9.º — 78 — Dr. Jivago — Simca — 26 voltas; 10.º — 41 — Roberto Kastrup — DKW — 26 voltas; 11.º — 91 — Marcio Pinto — 1093 — 25 voltas; 12.º — 222 — Varó — 1093 — 25 voltas.

Os demais concorrentes não completaram 2/3 da prova.

GRUPO III — GRÃ-TURISMO

1.º — 34

GRUPO V — TURISMO MELHORADO

CLASSE 85 cc

1.º — 49; 2.º — 91; 3.º — 222.

CLASSE ATÉ 1 300 cc.

1.º — 19; 2.º — 95; 3.º — 40.

CLASSE ACIMA DE 1 031 cc.

1.º — 65; 2.º — 78.

GRUPO VI — VIATURAS PROTÓTIPOS

1.º — 2; 2.º — 96.

OCORRÊNCIAS DO BOXE

Carro — 67 — 11,26 — junta de cabeçote queimada — desistiu. Carro — 33 — 11,33 — quebra do eixo do distribuidor — desistiu. Carro — 78 — 12,05 — saiu às 12,05'30" — pneu deschapado — total 30 seg. Carro — 39 — 12,10 — queda da pressão de óleo — desistiu.

Tempo total da prova: 53'41"5
Média horária da prova: 114,420
Melhor volta da prova: 1'44"2/10 — carro 2.

ESTREANTES — GRUPO II
RESULTADO OFICIAL

1.º — 65 — Renato Peixoto — Alfa Giulia — 15 voltas; 2.º — 25 — Aluísio Renato — Alfa GTA — 15 voltas; 3.º — 95 — Carlos Sá Mota — DKW — 14 voltas; 4.º — 40 — Arakem Gomes — DKW — 14 voltas; 5.º — 33 — Armando Barreto — DKW — 14 voltas; 6.º — 58 — Dalmo V. Júnior — 1093 — 14 voltas; 7.º — 31 — Francisco Mendes — JK — 13 voltas; 8.º — 42 — Cláudio André — DKW — 13 voltas; 9.º — 12 — Paulo Eduardo Lomba — Volks — 13 voltas; 10.º — 56 — Sérgio Tendler — Volks — 13 voltas; 11.º — 30 — Carlos Vilela — 1093 — 13 voltas; 12.º — 54 — Rui Bessa — 1093 — 13 voltas; 13.º — 44 — Reinaldo Pereira — Volks — 13 voltas; 14.º — 77 — Renato Olivetti — JK — 13 voltas; — 15.º — 3 — Fuentes — Volks — 13 voltas; 16.º — 37 — Muriçoka — Volks — 13 voltas; 17.º — 99 — Paulo Alarcão — Saab — 12 voltas; 18.º — 83 — Isaías Barbosa — Volks — 12 voltas; 19.º — 32 — Luís Eduardo Lima — 1093 — 12 voltas; 20.º — 9 — Charles Nacchaha — Volks — 12 voltas.

CLASSE ATÉ 850 cc

1.º — 58; 2.º — 30; 3.º — 54.

CLASSE DE 851 a 1 300 cc

1.º — 95; 2.º — 40; 3.º — 42.

CLASSE ACIMA DE 1301 cc

1.º — 65; 2.º — 25; 3.º — 31.

Os restantes concorrentes não completaram 2/3 da prova.
Tempo total da prova: 27'50"9
Média horária da prova: 109 830
Melhor volta: 1'50"2 — carro 65.

OCORRÊNCIAS DE BOXE

Carro — 29 — 10,31 — saiu 10,31 10seg. superaquecimento — total 10 seg. Carro — 29 — 10,34 — superaquecimento — desistiu. Carro — 99 — 10,37 — saiu 10,38 — regulagem de carburação — total : 1 minuto. Carro — 32 — 10,46 — saiu 10,47 — abastecimento de água — 1 minuto.

O carro n.º 41, de Ronaldo Beicht, foi desclassificado por ter sido assistido por mecânicos no miolo da pista.

INCIDENTE

A prova estêve a ponto de não se realizar em virtude de um incidente entre policiais e os jornalistas encarregados da cobertura. Com uma ordem partida não se sabe de onde, os policiais decidiram que os repórteres e fotógrafos não poderiam atravessar a pista e, como não quisessem ouvir as ponderações dos profissionais de imprensa, êstes resolveram abandonar o autódromo. Solidários com os jornalistas, os pilotos ameaçaram não correr também, porém, a pronta intervenção do pessoal do Automóvel Clube da Guanabara e da Federação Carioca de Automobilismo, fêz com que tudo voltasse ao normal.

Fórmula Vê disputa amanhã os 500km de Interlagos

São Paulo (Sucursal) — Joaquim C. C. Matos, Cacalo, representando a equipe Lemar, dirigida por Aluísio Moura Andrade, obteve o melhor resultado nas provas de classificação para os X 500 quilômetros de Interlagos, prova que será realizada amanhã, a partir das 13 horas. Êste ano a prova reunirá apenas os monopostos — Formula Vê — de todo o País.

Cacalo, em seu carro branco, número 11, alcançou o tempo de 1m29s2, com média horária de 131,3 quilômetros, tendo Jean Balder, seu companheiro de equipe, conseguido o segundo melhor resultado, com 1m29s6, numa média de 131 quilômetros por hora.

LANDI ESTRÉIA

Pela primeira vez na pista apresentaram-se os Fórmula Vê da equipe Landi, com alguns dos melhores pilotos paulistas. Jaime Silva, campeão dos 500 Quilômetros de 1965, alcançou o terceiro lugar: 1m30s3/10, com média horária de 130 quilômetros.

O quarto lugar foi ocupado por Ludovino Perez Júnior da equipe Aranae, que retornou às pistas depois de longo tempo, marcando 1m30s7/10, com 127 km/h de média.

O vencedor da prova em 1964, Fernando Martins Lopes, Toco, chegou em quinto lugar, defendendo a equipe Landi. Seu tempo foi de 1m30s9/10 e 127 km/h de média. O sexto melhor tempo foi registrado por Pedro Vitor Delamare que marcou para o percurso 1m31s1/10.

LUISINHO EM SÉTIMO

Luís Pereira Bueno, que há muito tempo não corre por ser exclusivo da equipe da Willys, não agüentou as saudades das pistas e entrou na equipe Landi nas provas de classificação para a corrida de amanhã. Tirou sétimo lugar, marcando 1m35s1/10, embora não conhecesse o veículo.

Os Fittipaldi não participaram das provas de classificação, pois não conseguiram montar seus veículos, mas correrão os 500 Quilômetros. Os irmãos Wilson e Emerson Fittipaldi são apontados como prováveis vencedores da prova de Sete de Setembro.

Maneco Combacau, quando fazia um treino sem pretensões na pista de Interlagos, foi atingido por uma pedra deslocada pelo carro que ia à sua frente.

A pedra quebrou o óculo esquerdo e Maneco não pôde correr na prova de classificação, sendo substituído por Jean Balder, da equipe Landi, que correu por êste motivo para a Lemar, tirando um segundo lugar.

Maneco Combacau foi atendido prontamente e não há nada de grave. Êle próprio garante que irá correr os 500 Quilômetros.

A movimentação foi bastante grande nos preparativos para a prova de amanhã

Difícil inglês mudar mão

Estocolmo — (UPI — JB) — Um perito em tráfego urbano da Inglaterra expressou suas dúvidas de que a Inglaterra se aventure a fazer a conversão do trânsito para a mão direita de direção.

"Acredito que uma mudança na mão de direção agora custaria nada menos que 350 milhões de libras esterlinas", disse o Diretor-Geral da Associação Automobilística, em recente conferência.

"Devemos ter em mente", acrescentou, "que uma conversão no tráfego necessita de extensivo planejamento e de uma enorme mão-de-obra. Não poderemos fazer a reforma antes de 1970".

Até então, salientou o especialista, o número de veículos na Inglaterra terá dobrado e com êle o custo de uma tal reforma passará para 500 ou 600 milhões de libras esterlinas.

"É dinheiro suficiente — disse Durie — para construir 600 milhas de auto-estradas, o que seria muito mais inteligente."

O Sr. Durie expressou êstes pontos-de-vista, apesar de salientar algumas vantagens de ordem econômica que adviriam da conversão. Se os inglêses passassem a conduzir seus veículos pela direita, o movimento de turistas se veria certamente aumentado e, a longo prazo, isto contribuiria para uma maior segurança nas ruas.

"Já matamos 8 mil por ano em acidentes automobilísticos — disse Durie — não podemos nos arriscar a dobrar êsse número só para andar à direita, como todo mundo".

O especialista em tráfego da Inglaterra elogiou a contribuição que os suecos vêm dando à maior segurança do tráfego em suas ruas e estradas, notadamente pela tentativa de convencer os automobilistas suecos a usarem lâmpadas de sinalização no teto de seus veículos, durante as vinte e quatro horas do dia.

Bond Equipe um nôvo GT

O Bond Equipe, um nôvo automóvel grã-turismo, movido por motor de dois litros e seis cilindros e que desenvolve mais de 160 quilômetros por hora, fêz, recentemente, sua estréia na Grã-Bretanha.

Com carroçaria de fibra de vidro e aço, é um carro de quatro lugares apontado como de brilhante desempenho e soberba facilidade de direção, destinado aos motoristas que desejam individualidade.

Tem suspensão inteiramente independente, caixa de mudança plenamente sincronizada, sobremarcha em terceira e prise, e pode ser acelerado de zero a 96,5 quilômetros por hora em onze segundos e meio, com um consumo total de combustível de 46,6 quilômetros por galão.

Entre seus dispositivos de segurança figura uma nova coluna de direção que se retrai a um choque mais forte. E uma valiosa inovação é a antena de rádio oculta na capota do carro. (BNS)

ABRAVE HOMENAGEOU O BANCO CENTRAL *Na recente visita que fêz a São Paulo, o Presidente do Banco Central do Brasil, Professor Rui Aguiar da Silva Leme, foi homenageado com um almôço pela Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos (ABRAVE), ao qual estiveram presentes mais de 200 representantes da indústria automotiva e comerciantes de veículos. O homenageado foi saudado pelo Sr. Eduardo Saddi, Presidente da ABRAVE, que aplaudiu a política econômico-financeira do Govêrno Costa e Silva. Agradecendo, o Sr. Rui Aguiar da Silva Leme enfatizou a importância da indústria automobilística brasileira como fator de desenvolvimento sócio-econômico.*

Sem confirmação a vitória dos calouros

São Paulo (Sucursal) — A II Uma Hora de Calouros teve como vencedor Anésio H. Martinez, com média horária de 101,30km/h, resultado êste extra-oficial, pois houve protesto apresentado por Sílvio de Toledo Pizza, quarto colocado, alegando ter o vencedor *envenenado* seu Renault 1093. Caso isso tenha realmente acontecido, Anésio Martinez será desclassificado, passando para primeiro José Peinado, segundo colocado, que correu com um FNM, perdendo por fração de segundo.

A média horária do vencedor não ultrapassou a de Jean Balder, no ano passado, mas no aspecto técnico deve ser considerada boa, em virtude do calor que fazia em Interlagos.

Dois acidentes aconteceram na prova de calouros. O primeiro foi a perda de uma roda pelo carro de n.º 7, e a quase capotagem de Nélson Dudus, correndo com Renault 1093, na Curva do Pinheirinho. O volante sofreu apenas ligeiras escoriações.

AMACIANDO

Waldyr Figueiredo
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo

Voltam as respostas

Hoje, vamos voltar às respostas pois o número de cartas que temos recebido é bastante grande e a gaveta já se vai enchendo outra vez.

Desculpem-nos os leitores mas não podemos enviar respostas pelo Correio, como nos pedem alguns, pois o nosso tempo é muito pouco. Também não podemos atender a tôdas as perguntas de um só leitor para não preterir os demais.

MARIA EMÍLIA VAZ — Com quantas libras devo encher os pneus do meu carro? É um Volkswagen sedan 1 300. Cada pôsto me diz uma coisa.

— O Manual do Proprietário, que você deve ter recebido quando comprou o carro, traz, na página 9, a indicação que deseja.

Eis as pressões recomendadas pela fábrica: até meia carga — dianteiros, 16 libras; traseiros, 20; com carga máxima — dianteiros, 17; traseiros, 24 libras. No sobressalente (estepe) você deve sempre colocar a pressão máxima recomendada: 24 libras.

MÁRIO ANTÔNIO FERREIRA — Que quer dizer SAE? Vejo isso escrito no catálogo do meu carro e não tenho a mínima idéia do que significa.

— SAE é a sigla da Society of Automotive Engineers. É a Associação dos Engenheiros da Indústria de Automotores dos Estados Unidos. Essa associação controla, rigorosamente, todo o material utilizado em automobilismo. Suas especificações dizem respeito à segurança e manutenção e são seguidas à risca pelos fabricantes de veículos automotores.

AURÉLIO ASSUNÇÃO — Há algum meio de se desligar a busina quando ela dispara, sem arrebentar o fio?

— Há sim. Depende do carro. Há automóveis em que a busina só toca com a chave ligada, nesses, basta desligar a chave que ela pára de tocar; depois é só com uma chavezinha soltar a porca que prende o terminal do fio. Nos outros carros em que a busina toca mesmo com a chave desligada você poderá desligar a busina retirando o fusível a ela correspondente.

Quando o carro tem chave geral, basta desligá-la que a busina pára de tocar. O melhor, porém, é você pedir ao seu eletricista que coloque uma porca de borboleta no terminal do fio da busina. Assim, será mais fácil você parar a busina quando ela disparar.

SÉRGIO MELO — Tenho um Vemag 66 e gostaria de saber em caso de enguiço do Lubrimat numa estrada onde não haja recursos, como posso fazer para continuar a viagem?

— Leve sempre na mala uma lata de óleo 2T. Se o seu Lubrimat enguiçar coloque o óleo no tanque de gasolina procedendo como nos modelos de DKW anteriores ao 65, quando ainda não havia o sistema Lubrimat e se misturava o óleo à gasolina no tanque.

RUI MIRANDA — Qual foi o primeiro automóvel que apareceu?

— Pelo que se conhece da história do automóvel, o primeiro que apareceu foi um de três rodas inventado pelo francês Nicolas Cugnot, em 1769 e que desenvolvia uma velocidade máxima de cinco quilômetros por hora.

EMÍLIO DE SOUSA CARNEIRO — Tenho um Ford 51 e o mecânico disse que está com defeito na bomba de óleo. Embora não entenda muito de automóveis tenho muito jeito para fazer consertos e já uma vez troquei o diafragma da bomba de gasolina. Acontece que, agora, não consigo localizar a tal bomba de óleo e não quero perguntar ao mecânico para não mostrar a êle que não entendo do assunto. O senhor poderia orientar-me.

— Meu caro Emílio, quer um conselho? Leve o seu carro ao mecânico e esqueça a sua habilidade. A bomba de óleo fica localizada dentro do cárter e você não vai conseguir consertá-la. E leve depressa o carro pois dessa bomba depende tôda a lubrificação do motor do seu carro.

RUBENS MIRANDA CASTRO — Qual é o carro nacional que faz 15 quilômetros com um litro de gasolina? Um amigo disse que leu isso no JORNAL DO BRASIL.

— O seu amigo está redondamente enganado. No JB tenho certeza absoluta que êle não leu tal informação. Se você conseguir descobrir qual é êsse carro por favor me avise porque eu também não conheço.

RUTE SIQUEIRA VERAS — Tenho um Karmann-Ghia 67 enxutérrimo e queria colocar ar refrigerado. Onde posso comprar?

— A Automatic Rádio que é o maior fabricante de aparelhos de ar condicionado para automóveis, rádios e tocadores de fitas, vai lançar dentro de muito pouco tempo, aqui no Brasil, um tipo de ar condicionado especial para Volkswagen. Esse lançamento deverá dar-se daqui a algumas semanas. É negócio esperar. Fora disso, só se você conseguir mandar fazer alguma adaptação com um outro tipo qualquer. Mas creia que vai ficar um trambôlho enorme tirando tôda a estética do interior do seu carro.

ÍTALO MESQUITA — Gostaria de saber onde posso encontrar um mecânico que vocês falaram uma vez aí no Caderno de Automóveis que anula um carburador do Aero Willys.

— Êsse mecânico é o Tertuliano Pantaleão, mais conhecido como Paulista. Êle tem oficina na Rua Capitão Salomão, 22, em Botafogo.

Partida a sêco desgasta

A pré-lubrificação dos motores recondicionados pode ser feita de modo rápido, barato e eficiente. Os técnicos da Champion observam que quantidade de desgaste desnecessário se efetua na primeira virada de um motor retificado, se o sistema de lubrificação não fôr pré-alimentado.

As experiências demonstraram que poucos minutos são necessários para o óleo chegar aos mancais em quantidade adequada, após uma retífica, a fim de que o carro não dê uma partida sêca, desgastando os mancais logo de saída.

USE O VELHO

Como meio de forçar o óleo do motor através de tôdas as galerias e passagens do sistema de lubrificação, pode-se montar um velho eixo de distribuidor — que case com a tomada ou encaixe da bomba de óleo — a uma máquina elétrica de furar.

Com o cárter cheio do óleo recomendado e o distribuidor retirado, coloque o eixo acionado pela máquina de furar no entalhe da bomba de óleo. Em seguida, vire a máquina de furar durante cinco minutos para encher tôdas as canalizações de óleo e assegurar quantidade adequada a todos os mancais, no instante em que o motor é pôsto a funcionar pela primeira vez.

Todos os serviços na Dinal são feitos sem pressa de terminar, para maior perfeição

Para FNM a Dinal é melhor até em preço

A maior oficina especializada em automóveis e caminhões FNM, do Brasil, será inaugurada dentro de alguns meses na Baixada Fluminense, à margem da Estrada Rio—Petrópolis, próximo ao Bar do Alemão.

Cinco mil metros quadrados de área estão sendo preparados com modernas instalações onde os proprietários de veículos FNM terão um atendimento de primeira ordem, executado por uma equipe técnica das melhores.

UMA HISTÓRIA

Existia há algum tempo, em Petrópolis, na Estrada Presidente Sodré, 16, uma oficina mecânica — a Dinal — cujos negócios não iam lá muito bem. Um dia, Odilon Ribeiro da Silva, um jovem entusiasmado com as coisas ligadas aos automóveis, resolveu comprar a oficina e transformá-la na melhor especializada FNM.

O negócio foi feito e nos primeiros seis meses a situação andou preta. Odilon mandou espalhar prospetos em Petrópolis comunicando a mudança de direção da oficina e convidando os proprietários de carros daquela linha a levarem seus automóveis à nova oficina. Mas a imagem que ficara da administração anterior não era das melhores e os clientes não apareciam. Mas Odilon não é dêsses que desistem com facilidade.

E tal foi a sua persistência e o seu trabalho de divulgação que os fregueses começaram a aparecer e a oficina, graças ao trabalho honesto de sua equipe, começou a ganhar fama e hoje, sem favor algum, pode ser apontada como a melhor especializada FNM.

DIA MARCADO

A clientela cresceu tanto, que, agora, os atendimentos — exceto os de emergência, é claro — só são feitos com data e hora marcadas. Devido à exigüidade de espaço — a oficina é muito pequena — estão sendo atendidos, em média, seis carros por dia.

UM COLABORADOR

Para a garantia da qualidade de seus serviços, a Dinal conta com a colaboração de um dos grandes conhecedores da mecânica FNM, que é José Basílio Neto, mais conhecido como mestre Basílio.

Mestre Basílio trabalha na Fábrica Nacional de Motores há 23 anos, dos quais oito como chefe da seção de montagem de motores. Atualmente, mestre Basílio está lotado no contrôle de qualidade. É, portanto, uma palavra realmente abalizada em matéria de FNM.

Por questões de amizade, que já vem de muitos anos, mestre Basílio sempre que tem uma folguinha dá uma passada pela Dinal para um bate-papo e, se há algum problema técnico a resolver, êle não se faz de rogado.

NAS COMPETIÇÕES

No setor de competições, a Dinal mantém a sua scuderia, que já vem participando de algumas provas.

Dentro de mais dois meses estará fazendo estrear um protótipo que está sendo construído debaixo do maior sigilo e que, segundo Odilon, deverá fazer muito boa figura nas próximas competições.

A Dinal, além dêsse protótipo, estará representada nas pistas por mais dois carros, um dos quais chegou em terceiro lugar na sua categoria, na prova disputada domingo passado no Autódromo Internacional do Rio, pilotado por Francisco (Chico) Mendes.

Mais dois pilotos — cujos nomes estão sendo mantidos em segrêdo — serão contratados e o próprio Odilon pretende, também, pilotar o protótipo.

TORONADO XX VAI PROVOCAR MUITA AGITAÇÃO

A Divisão Oldsmobile da General Motors estêve em grande atividade nos últimos meses, trabalhando no projeto do seu mais nôvo modêlo: o Toronado XX.

Tudo começou quando os estilistas, ao aperfeiçoarem desenhos de novas peças para os modelos 1968, notaram que aquelas poderiam muito bem ser empregadas em um carro especialmente desenhado, com características próprias e de grande potência. Os desenhos foram, então, enviados ao Departamento de Engenharia onde causaram grande movimentação ante a perspectiva da criação de um automóvel de linhas dinâmicas e de grande desempenho.

Nasceu, assim, o Toronado XX, que preenche todos os requisitos de um veículo planejado para atingir grandes velocidades. Equipado com um motor de 7 785 cm3 de cilindrada e três carburadores, desenvolve 405 H.P. a 4 800 rpm. Além de outras inovações técnicas, é dotado de um defletor de ar colocado numa tampa abaulada sob o *capot*.

O interior do carro é bàsicamente igual aos novos modelos que serão lançados em 1968, contendo ainda alguns acessórios destinados a aumentar o luxo e o confôrto dos passageiros.

Os cronistas automobilísticos dos Estados Unidos acreditam que o lançamento do Toronado XX provocará grande agitação no mercado de automóveis da sua categoria.

Standard-Triumph sonha com o XL-90

Raras são as pessoas que não têm a aspiração de vir um dia a ter um automóvel de alta classe, aquilo que concebe como o veículo ideal. A êste respeito, os técnicos do Departamento de Engenharia da Standard-Triumph não constituem exceção. Mas o carro com que sonham não está ainda à venda. Denominado XL90, não passa, por enquanto, de um modêlo imaginário.

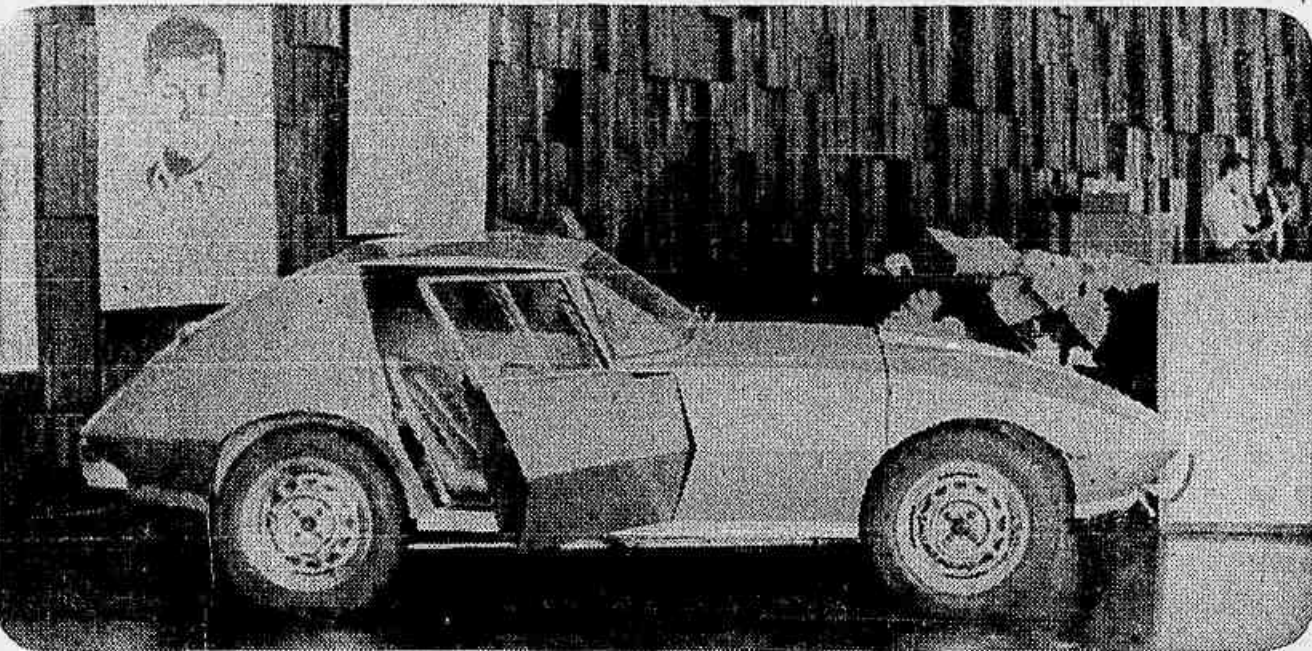
Essa criação futurista, acionada por um motor de 6 cilindros e 2 litros de capacidade, perpètuamente selado, e capaz de atingir a uma velocidade da ordem dos 200 km horários, compreende grande número de dispositivos engenhosos e inéditos, entre os quais um pilôto automático para nevoeiro.

Numa antecipação do que será o mundo no próximo século, é possível imaginar o XL90 a correr ao longo de estradas especiais, reagindo a impulsos magnéticos de cabos de orientação mergulhados na pista. Tudo o que o motorista precisará fazer é sincronizar o pilôto automático com uma velocidade predeterminada e deixar que o XL90 o leve confortàvelmente ao destino, sem risco de acidentes, isto porque o radar assinalará os veículos que rodam à frente e aplicará automàticamente os freios para manter as distâncias que a segurança exige.

Um engenhoso dispositivo para suprimir o efeito hipnótico das passagens da palhêta do limpador do pára-brisas consiste na utilização de ultra-som, que provoca vibrações invisíveis no vidro e o mantém isento da umidade tanto na parte interior como na exterior.

No carro ideal da Triumph não será possível exceder os limites de velocidade. O XL90 será dotado de um indicador na parte exterior. Êste terá a forma de uma luz na capota, que dará, por exemplo, luz intermitente quando o veículo atingir 100 km horários e luz constante até aos 60 km por hora.

Com tôdas as inovações futurísticas que têm imaginado para o XL90, os técnicos do Departamento de Engenharia da Standard-Triumph sonham com o momento de pôr em prática o fabuloso projeto. (BNS).

Sonho de Cristiano já roda no Rio: GT Piquet

No hall de entrada do edifício do BEG, o GT-Piquet foi um verdadeiro sucesso

O GT-Piquet, um carro de linhas acentuadamente esportivas, projetado por um jovem arquiteto brasileiro de 19 anos, foi oficialmente apresentado aos cariocas, no mês passado, quando esteve em exposição no *hall* do edifício-sede do Banco do Estado da Guanabara.

Em abril dêste ano, o *carrozière* italiano Nucio Bertone, que presidiu o júri do Troféu Quatro Rodas para a escolha do melhor carroçaria de protótipo, considerou o GT-Piquet como o carro de linhas mais originais.

O COMÊÇO

A história do GT-Piquet começou quando Cristiano Piquet Carneiro, um estudante de Arquitetura apaixonado por automóveis, resolveu projetar um carro esporte.

Depois de algumas noites de sono perdidas em cima da prancheta, Cristiano decidiu que o ponto de partida seria um chassi de DKW, única fábrica nacional que não tinha nenhum modêlo esportivo.

Tão logo chegou a essa decisão, Cristiano correu a contar a seus colegas e amigos Carlos César Pini, Mário Gondariz, Antônio Barreto Sales, Joaquim Redig de Campos e Francisco Monteiro.

E daí em diante os seis passaram a trabalhar juntos.

A casa do velho Piquet foi imediatamente transformada em fábrica de automóveis. E as belas plantas de Burle Marx que ornamentavam a casa de Cristiano foram tôdas encostadas a um canto para dar lugar à bancada de ferramentas, aos cavaletes, ao compressor e a uma infinidade de outros materiais que viriam a tirar o sossêgo da família Piquet Carneiro.

Para aquêles seis jovens idealistas não existia domingo nem feriado e muitas vêzes mesmo nem a hora das refeições era respeitada. E êles só entregavam os pontos quando vencidos pelo cansaço.

O ANDAMENTO

Apesar de muitos obstáculos que encontrava pela frente, inclusive um pouco de incompreensão de seus pais, Cristiano não esmorecia. Precisava levar avante aquêle sonho que o fizera até abandonar seus estudos de Arquitetura para dedicar-se de corpo e alma a êle.

E a cada dia que passava, mais crescia o entusiasmo do grupo.

Os componentes mecânicos já estavam dentro das especificações. O chassi fôra encurtado e tôdas as demais providências já tomadas.

Vinha agora a fase mais difícil. A preparação da carroçaria.

O projeto previa uma carroçaria em peça única, feita em *fiber-glass*. E não foi nada fácil fazê-la. Foi preciso trabalhar mesmo de verdade. E Cristiano, muitas vêzes depois que seus amigos iam embora, continuava ainda, horas a fio, trabalhando sòzinho para concluí-la.

UMA TRAGÉDIA

Estava escrito, porém, que Cristiano, que fôra o autor do projeto e o mais entusiasmado de todos, não teria o gôsto de ver o seu carro pronto.

E numa madrugada de agôsto de 1965, Cristiano morreu num acidente de automóveis na Praça da Bandeira.

Desaparecia naquela têrça-feira de agôsto uma das maiores promessas da nova geração de projetistas de automóveis. Acabava ali tôda uma luta pela concretização de um sonho.

Mas acabava apenas para Cristiano.

Seus cinco amigos e seu pai firmaram um compromisso moral de concluir o carro que Cristiano não pudera acabar.

E mal se recuperaram daquela terrível surprêsa que o destino lhes reservara, arregaçaram as mangas e voltaram ao trabalho.

Era a fase mais difícil, mais dura de vencer.

Até ali tinham o entusiasmo e a dedicação de Cristiano a incentivá-los. Agora, porém, só a saudade os acompanhava. E êsse era o obstáculo mais difícil que teria que ser superado.

Mas ninguém queria dar sinais de fraqueza. Ninguém queria romper o compromisso firmado, e foi, muitas vêzes, engolindo em sêco e sem poder esconder a água que brotava dos olhos que os cinco companheiros que restavam venceram os dias de trabalho.

Tudo, porém, tem a sua compensação. E todo aquêle sacrifício era recompensado pelo ritmo acelerado com que o carro adquiria formas já definidas.

A CONCLUSÃO

Êste ano, finalmente, o carro ficou pronto. E sua primeira apresentação se deu em São Paulo, aonde foi para participar do concurso promovido pela revista *Quatro Rodas*.

Entre vários modelos, realmente muito bonitos, o GT-Piquet conseguiu despertar a atenção do famoso *carrozière* italiano Nucio Bertone que presidia o júri. E recebeu dêle os maiores elogios.

E todos lamentavam que Cristiano não pudesse ali estar presente para receber o justo prêmio à sua dedicação, ao seu entusiasmo, ao seu amor pelas coisas do automóvel, a que se ligou até mesmo na hora da morte.

O GT-Piquet, pintado de azul-metálico, está agora rodando nas ruas do Rio para mostrar o quanto de valor existe nos jovens dessa nova geração a que Cristiano pertencia.

Morreu Henry Kaiser

Com a idade de 85 anos, vitimado por moléstia cardíaca, morreu em Honolulu, o industrial norte-americano Henry J. Kaiser, Presidente das Indústrias Kaiser, um complexo industrial de âmbito mundial, com mais de 90 000 empregados, operando nos mais diversos ramos, incluindo indústrias de veículos automotores, utilitários, alumínio e produtos químicos, construção civil, cimentos e derivados, além de emprêsas que colaboram diretamente nos programas de defesa dos Estados Unidos. Kaiser morreu na localidade de Hawaiikai, um empreendimento comunitário que êle mesmo continuava dirigindo e que era o seu último e maior projeto no campo da construção civil.

O industrial deixa viúva a Sra. Alice Chester Kaiser, seu filho Edgard F. Kaiser e as filhas D. Elizabeth E. Cummings e Sra. August Le Sesne.

Seu filho Edgard F. Kaiser, que recentemente visitou o Brasil, assumirá a direção geral dos empreendimentos industriais, que representam um valor total de 2,5 bilhões de dólares, investidos em 180 fábricas e projetos industriais em mais da metade dos Estados Unidos (principalmente na Costa Ocidental) e em 40 países.

O Sr. Henry J. Kaiser, grande admirador da América Latina e em particular do Brasil e da Argentina, países em cujo crescente desenvolvimento sempre confiou, estimulando-os com os seus investimentos em vários ramos industriais, foi um dos pioneiros da moderna política social no campo das relações humanas dentro de suas emprêsas, salientando-se, também, como um incentivador sem par do progresso médico e da assistência médico-social a países e comunidades, bem como aos empregados de suas emprêsas em todo o mundo.

NO BRASIL

Como homenagem póstuma, as emprêsas ligadas ao Grupo Kaiser, no Brasil, principalmente a Willys Overland do Brasil, a exemplo das de outros países, estiveram representadas no entêrro, e à hora da realização dos funerais nos Estados Unidos, foi observado um minuto de silêncio em tôdas as fábricas sediadas no Brasil.

Frota mundial de autoveículos em 1966, representada em milhares de unidades

Brasil entre os dez mais do mundo em autoveículos

Os mais recentes levantamentos da frota mundial de autoveículos demonstram que a frota brasileira, com 2 236 000 unidades, ocupa o 9.º lugar no cenário internacional (no Mundo Livre).

A frota mundial de autoveículos (com exceção dos países comunistas) atingia, em dezembro do ano passado, 184 265 800 autoveículos, exclusive tratores. Em relação ao ano de 1965, a frota mundial apresentou um acréscimo de 11 034 348 unidades, pois até então havia no mundo 173 230 652 autoveículos. Detêm a liderança na frota mundial, destacadamente, os Estados Unidos, com 94 165 700 automóveis, caminhões e ônibus, o que significa mais de 50% dos autoveículos do mundo.

Como importantes alterações nas posições até então ocupadas, podem ser mencionadas a Alemanha Ocidental, que evoluiu do 4.º para o 2.º lugar, alijando dessa posição o Reino Unido, ao passo que a Itália superou o Canadá, ficando agora em 6.º e êste em 7.º lugar. A França manteve o 3.º pôsto.

A ilustração acima elaborada pelo Serviço de Estudos Técnicos e Econômicos (SETEC), do Sindicato Nacional de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, possibilita uma visão das frotas dos países do Mundo Livre que possuíam, em dezembro de 1966, mais de um milhão de autoveículos.

FROTA MUNDIAL DE AUTOVEÍCULOS (EXCLUSIVE TRATORES)

1965 PAÍS	1965 FROTA	1966 PAÍS	AUTOMÓVEIS	CAMINHÕES	ÔNIBUS	TOTAL
		1.º Estados Unidos	78.421.900	15.395.500	348.300	94.165.700
1.º Estados Unidos	90.486.000	2.º Alemanha Ocidental	10.647.100	1.012.700	39.800	11.699.600
2.º Reino Unido	10.882.700	3.º França	9.820.000	1.813.000	42.000	11.675.000
3.º França	10.772.500	4.º Reino Unido	9.891.100	1.665.100	96.600	11.652.800
4.º Alemanha Ocidental	10.763.700	5.º Japão	2.833.300	5.364.300	114.300	8.311.900
5.º Japão	6.823.700	6.º Itália	6.380.000	650.000	26.000	7.056.000
6.º Canadá	6.555.400	7.º Canadá	5.497.200	1.237.200	27.600	6.762.000
7.º Itália	6.155.500	8.º Austrália	3.000.000	872.500	17.500	3.890.000
8.º Austrália	3.788.000	9.º Brasil	1.337.000	817.700	81.300	2.236.000
9.º Brasil	1.979.652	10.º Suécia	1.850.000	132.000	10.300	1.992.300
10.º Suécia	1.945.000	11.º Bélgica-Luxemburgo	1.607.200	267.000	9.300	1.883.500
11.º Bélgica-Luxemburgo	1.703.500	12.º Holanda	1.600.000	265.000	9.700	1.874.700
12.º Holanda	1.649.000	13.º Argentina	1.048.600	665.000	21.700	1.735.300
13.º Argentina	1.554.500	14.º África do Sul	1.251.400	307.600	21.000	1.580.000
14.º África do Sul	1.527.000	15.º Espanha	1.050.000	440.000	23.000	1.513.000
15.º Espanha	1.423.800	16.º México	850.000	410.500	32.500	1.293.000
16.º México	1.169.200	17.º Suíça	1.020.000	110.500	4.300	1.134.800
17.º Suíça	1.058.100	18.º Dinamarca	819.500	241.000	4.100	1.064.600
18.º Dinamarca	1.004.800	19.º Austria	879.200	127.100	6.100	1.012.400

FONTES: Revista "Automovil International", maio 67, e SETEC.
Obs.: Os números relativos a 1966 foram arredondados pela revista "A.I.".

Entre os países que possuíam frota superior a um milhão de autoveículos, em dezembro de 1966, o Brasil situava-se em 18.º lugar, com uma unidade para cada 38,1 habitantes. Convém mencionar que essa relação, em nosso País, em junho de 1967, já havia melhorado para um autoveículo para cada 37,3 pessoas. Além de ressalvar que não se trata de um cômputo mundial geral e tão-sòmente dos países possuidores de frotas superiores a um milhão de unidades, é necessário esclarecer que os dados populacionais (fonte 1) indicam redução de habitantes em certos países, o que implica em melhoria estatística da relação veículos/habitantes, cujo quadro apresentamos a seguir.

NÚMERO DE HABITANTES POR AUTOVEÍCULO — 1966 (EXCLUSIVE TRATORES)
(PAÍSES COM FROTA SUPERIOR A 1.000.000 DE UNIDADES)

PAÍS	HABITANTES/AUTOVEÍCULOS	POPULAÇÃO(1)	FROTA(3)
1.º — Estados Unidos	2,1	196.164.000	94.165.700
2.º — Canadá	2,9	19.604.000	6.762.000
2.º — Austrália	2,9	11.360.000	3.890.000
3.º — Suécia	3,9	7.773.000	1.992.300
4.º — França	4,2	48.940.000	11.675.000
5.º — Dinamarca	4,5	4.787.000	1.064.600
6.º — Reino Unido	4,7	54.346.000	11.652.800
7.º — Alemanha Ocidental	4,9	57.114.000	11.699.600
8.º — Bélgica-Luxemburgo	5,2	9.830.000	1.883.500
9.º — Suíça	5,4	6.080.000	1.134.800
10.º — Holanda	6,6	12.387.000	1.874.700
11.º — Austria	7,2	7.255.000	1.012.400
12.º — Itália	7,5	52.829.000	7.056.000
13.º — África do Sul	11,3	17.892.000	1.580.000
14.º — Japão	11,8	98.231.955	8.311.900
15.º — Argentina	12,9	22.352.000	1.735.300
16.º — Espanha	20,9	31.609.000	1.513.000
17.º — México	33,7	43.596.675	1.293.000
18.º — Brasil	38,1	85.141.000(2)	2.236.000

FONTE: (1) Almanaque Mundial — Seleções - 1967
(2) I.B.G.E. — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
(3) Revista "Automovil International" — maio-1967.

O projeto do paradouro prevê o processo de pré-fabricação

RGS começa a construção de paradouro

Pôrto Alegre (Sucursal) — Serão iniciadas amanhã as obras de um paradouro turístico com 384 metros quadrados de área construída, na rodovia BR-471, próximo à Cidade de Taim, no Rio Grande do Sul, cuja construção poderá representar um ponderável incentivo ao desenvolvimento do turismo gaúcho, principalmente para a ligação do Sul do Brasil com o Uruguai e a Argentina.

Num terreno de quatro mil metros quadrados, o paradouro receberá um tratamento paisagístico especial, contará com serviços de restaurante, bar, estacionamento, *playground* e sanitários à disposição dos viajantes e sua construção será patrocinada pela Companhia Ipiranga de Petróleo, cujo 30.º aniversário de fundação ocorre amanhã.

PROJETO

O paradouro foi projetado pelo arquiteto Cláudio Araújo e será construído pelo processo de pré-fabricação, em Pôrto Alegre, para posterior transporte e montagem no local que fica entre as Cidades de Quinta e Chuí.

Os responsáveis pelo empreendimento mantiveram contato com as emprêsas de transporte que fazem a linha de ônibus Pôrto Alegre—Montevidéu e uma delas, a ONDA (Organización Nacional de Autobuses), já garantiu a parada obrigatória dos seus veículos para repouso e refeições.

Turismo

Homem que viaja só já não sofre solidão

Se você é um homem ocupado ou mesmo um tímido e não sabe como conseguir companhia feminina durante sua viagem de passeio ou negócios pela Europa, não se preocupe mais, pois foi criada uma organização que trata dêsse assunto: a International Escort, com sede na Suíça e agentes na França, Itália, Alemanha, Austria, capazes de prestar serviços em qualquer outro país que você queira visitar.

A International Escort trabalha com môças selecionadas, jovens brilhantes e poliglotas, cuja missão é fazer de sua viagem um passeio inesquecível — quer você esteja sòzinho, acompanhado pela família ou seja uma pessoa vip — pois elas conhecem tôda a Europa, sabem dirigir automóvel, resolver pequenos problemas que surgem nas fronteiras, reservar hotéis e tratar de assuntos difíceis de entender pelo estrangeiro que não conhece bem a língua e as leis de um país.

Para ser uma escort girl é preciso ser jovem, bonita e inteligente

QUANTO CUSTA

Quem desejar ser cliente da International Escort deve manter contato direto com a sede da organização — 8001 Zurique, Switzerland, 79 Bahnhofstrasse — com um agente de viagem ou com uma das agências da Swissair, onde os funcionários da emprêsa prestam informes e dão detalhes sôbre o preço, exigências de contrato e sabem qual o serviço pretendido: se você quer uma **escort girl** para acompanhá-lo às compras, a passeios turísticos ou a conferências de negócios.

O preço cobrado atualmente é de US$ 4,00 a hora, US$ 17 por cinco horas, US$ 29 por um dia ou US$ 189 por uma semana, mas se o serviço solicitado da **escort girl** fôr à noite — jantar, teatro ou festa — o cliente pagará um adicional de US$ 1 por hora, após as 19 horas.

O QUE FAZER

Depois de resolver aceitar os serviços da International Escort, o turista deve informar qual o tipo de trabalho que a sua acompanhante terá que realizar — secretária, compras, festas, conferências ou passeios —, qual a data da chegada na Europa, qual o aeroporto em que vai desembarcar, quantos dias quer a companhia da **escort girl** e deixar "que todos os problemas sejam resolvidos por nós", afirmam os folhetos de promoção da International Scort que são encontrados nas agências de viagens de todo o mundo.

Dar boas-vindas ao viajante quando chega à Europa, mostrar os pontos turísticos da cidade, fazer excursões a países estrangeiros dirigindo o carro do cliente, acompanhá-lo em festas, coquetéis ou recepções, visitar fábricas e centros científicos, ajudar nas compras de **souvenirs**, procurar acomodações ou servir de secretária são algumas das funções da **escort girl**.

TURISMO

Se o Brasil ainda não possui uma indústria turística satisfatória mas não é por falta de esclarecimento e orientação quanto as medidas necessárias formuladas aos Governos Federal e Estadual, pelas entidades privadas.

Já o Touring Club, em 1928 e 1931, realizou, num trabalho pioneiro, as primeiras Convenções Turísticas Interestaduais, das mesmas resultando úteis recomendações sôbre a matéria, às quais se seguiram, muitos anos depois, os proveitosos e concorridos Congressos de Turismo promovidos pelo Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio.

Em 1951, depois de numerosos trabalhos isolados, o Touring ofereceu ao Govêrno Federal um plano para a política turística, com amplos e profundos estudos sôbre a matéria, abrangendo todos os problemas relativos à mesma em 14 capítulos de um alentado volume.

Em 1953, voltou a presença do Govêrno Federal, quando êste começou a demonstrar certo interêsse sôbre o assunto, com o que chamou "PLANO TURISMO DÓLAR", consubstanciando, principalmente, em providências que visem ao Turismo Internacional. Figurava, nesse Plano, dentre outros notáveis trabalhos, o portentoso projeto do "Centro Turístico de Copacabana", pedra angular, elemento fundamental, no conjunto de atrações que temos de criar para competir com êxito no campo do Turismo Internacional.

Em 1965, por ocasião do Simpósio do Turismo no Rio de Janeiro, organizado pela Associação Interparlamentar de Turismo, convidado a relatar o tema referente às providências para o incremento do Turismo, no Brasil, o Touring Club apresentou excelente trabalho, cujo mérito teve o seu insuspeito e expressivo testemunho na publicação feita, espontâneamente, e na íntegra, do mesmo, pela "Revue Internationale de Tourisme", órgão oficial da "Association Internationale des Experts Scientifiques du Tourisme", com sede em Berne, na Suíça.

Na realidade, a Embratur tem sua missão grandemente facilitada pela inestimável colaboração que as entidades privadas, desinteressadamente, lhe oferecem. O essencial, entretanto, é a cúpula do Govêrno afastar certos obstáculos que, injustificadamente, se opõem a realização dos elementos mais importantes dos planos estudados. Se o atual Chefe do Govêrno usar do seu poder para êsse fim, terá prestado inestimável serviço à Nação e sua vida pública ficará, assim, atada por um ato de elevado civismo e de clarividência que seus antecessores, lamentàvelmente, não se animaram a praticar.

KLM leva brasileiros para verem o Papa e desfile na Praça Vermelha, em Moscou

Trinta e três dias de viagem através de doze cidades da Europa, incluindo as principais capitais e cidades turísticas, é o programa que está sendo organizado pela agência Investur, em conjunto com a KLM, abrangendo dois grupos de viajantes, cujas saídas do Rio serão nos dias 15 e 29 de outubro.

Denominada de Excursão à Grande Europa-1967, a viagem, para o primeiro grupo, será iniciada em Lisboa, prosseguindo em Amsterdã, Paris, Roma, Nápoles, Capri, Berlim, Varsóvia, Moscou e Leningrado, enquanto que, para o segundo grupo, o roteiro começa em Copenague, estendendo-se pela União Soviética, Polônia, Alemanha, Itália e Holanda.

A principal característica da Excursão à Grande Europa-1967 será, além das facilidades de pagamento, a fixação de parte dos dias livres para aproveitamento pelo viajante. Ao invés de ficar prêso a um roteiro inflexível, que lhe impossibilitaria dispor de tempo para sair livremente, o excursionista poderá passear à vontade, fazer compras com calma e conhecer, por sua iniciativa, locais não incluídos no roteiro.

Os organizadores da excursão, com a experiência do convívio com inúmeros viajantes, chegaram à conclusão de que êsse sistema proporciona maiores vantagens e satisfação para o turista, que se sente mais dono de si e capaz de locomover-se sòzinho em cidades de outros países.

Dentro dessa orientação, traçada em conjunto pela Investur com a KLM, o viajante do primeiro grupo terá, em Paris, onde permanecerá de 19 a 25 de outubro, três dias inteiramente livres, sem contar meio dia de visita à Cidade e outro meio dia de excursão a Versalhes. Assim também em Roma, onde o viajante gozará de dois dias livres, para seu inteiro aproveitamento.

Outra atração reservada aos participantes da excursão consistirá na visita a lugares históricos, incluídos em todo o roteiro da viagem. Em Moscou, os viajantes terão um espetáculo fora do comum: assistir, na Praça Vermelha, à parada comemorativa do primeiro cinqüentenário da Revolução Soviética.

A ida ao famoso Teatro Bolshoi também está incorporada ao programa turístico, bem como visita aos principais museus e pontos turísticos de Moscou. Em Roma, os turistas brasileiros terão a oportunidade de visitar o Vaticano, mantendo uma audiência com o Papa Paulo VI. Em Varsóvia, está prevista visita ao local onde nasceu Chopin.

No planejamento realizado, a Investur e a KLM consideraram ainda a necessidade de facilitar ao máximo a participação de pessoas de classe média na excursão. Por isso, as condições de pagamento foram facilitadas, a fim de dar margem a grande número de pessoas, que jamais pensaram em ir à Europa, poderem agora concretizar o que parecia ser impossível. Para os dois grupos de viajantes, o custo total da excursão será de NCr$ ... 3 338,72, dos quais 30%, ou sejam, NCr$ 1 001,62 têm de ser pagos no ato da inscrição. O saldo, que atinge NCr$ 2 337,10, deve ser pago em dez meses, sendo que as prestações pagas antes do embarque não terão o acréscimo de 1% ao mês de juros.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

OUTONO EUROPEU

Está com excelente aceitação do público a excursão **Outono Europeu**, da Califórnia Turismo em cooperação com a Swissair, cujos organizadores tiveram duas preocupações fundamentais: evitar o cansaço tão comum nas excursões e financiar em até 18 meses o pagamento, que será de NCr$ 484,30 (entrada), NCr$ 199,72 (seis prestações) e NCr$ 217,74 (doze prestações). A saída de **Outono Europeu** está prevista para 2 de outubro e a duração será de 40 dias, incluindo no roteiro Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Holanda, Alemanha, Suíça e Itália. Informações na Avenida Rio Branco n.º 156 — salas 3 134-3 135 ou pelo tel: 52-5626.

RECIFE FAZ "MAKE-UP"

O Clube dos Diretores Lojistas de Recife está prestando assistência ao Prefeito Augusto Lucena, a fim de embelezar a cidade para a VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista, marcada para o período de 16 a a 23 do corrente, na Capital pernambucana. O Presidente do Clube dos Lojistas do Brasil, Sr. Valdemir Santos, depois de assinar contrato com o Lóide Brasileiro para fretar o navio Princesa Isabel, **que transportará 300 convencionais do Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuida agora de contratar artistas e outras atrações para animar a viagem.**

O "SENHOR DOS MARES"

A VARIG e a Agência Diplomata promovem para os associados do Iate Clube um cruzeiro a bordo do veleiro **Senhor dos Mares**, que singrará o Caribe com 70 passageiros e fará escalas, entre outros lugares, em Nassau, Ilhas Eleuthera, Berrys e Freeport, paralelamente a um programa que inclui vela, pesca, caça submarina e esqui aquático. Os excursionistas partirão rumo a Miami (3 dias) em 14 de janeiro e podem obter informações no Iate Clube, com o Sr. Cid Nascimento ou na Agência Diplomata — Avenida Graça Aranha n.º 174 — 10.º andar — telefones 42-8314 e 52-3628.

BOM PARA NEGÓCIOS

Secretárias multilingües prontas para tomar ditados, inclusive em espanhol e português, fazem parte dos serviços normais de atendimento aos hóspedes do Royal Lancaster, o mais nôvo hotel de Londres. O estabelecimento dispõe de um salão de conferências para 1 500 pessoas, com circuito fechado de televisão e tradução simultânea, 392 quartos espalhados em 18 andares — banheiro, rádio, telefones e aparelhos de TV, inclusive a côres — e um restaurante no último andar, com uma bonita vista do Hyde Park e adjacências.

INGLÊS EM LONDRES

Dentro do princípio de que o melhor lugar do mundo para se aprender inglês é em Londres. Estela Barros Turismo vai levar, a 5 de janeiro, um grupo para a Saint Gilles School que lá permanecerá até 4 de fevereiro, entremeando estudos com visitas a pontos de atração turística, partidas de futebol, passeios e espetáculos. Tudo isto vai custar NCr$ 476,50 de entrada e 10 prestações de NCr$ 250,66, com direito, entre outras coisas, a passagens, três refeições diárias, transportes entre hotel e aeroporto, seguro contra doença e acompanhamento de guias brasileiros. As inscrições podem ser feitas na Avenida Rio Branco n.º 185, grupo 512 — telefones: 52-7368 e 42-7853.

A HORA DE FACILITAR

A documentação necessária para a entrada de turistas no Brasil foi o tema discutido na reunião do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, cujo relator, Sr. Hélio de Castro Faria, representante do Sindicato Nacional de Emprêsas Aeroviárias, sugeriu a simplificação dos papéis burocráticos, indicando o passaporte sem visto como a melhor maneira de atrair as maiores correntes de turistas — norte-americanos, canadenses, alemães, austríacos, franceses, italianos e escandinavos.

"DRIVE-IN" PARA PASSAGENS

Passageiros da Alitalia poderão dispor breve de uma agência de passagens tipo **drive-in**, na qual, sem descer do carro, é possível adquirir bilhetes para viagens a qualquer parte do mundo. A agência está localizada próximo à estação ferroviária de Roma e o ritmo adiantado das obras permite prever, para o próximo ano, o início do seu funcionamento em instalações que ocupam ... 3 500 metros quadrados.

ESCALA

A direção da revista Playboy *adquiriu, por US$ 4,5 milhões, um avião DC-9, que vai funcionar como redação voadora, e na qual não faltarão uma sala de reuniões, comunicações internas com som estereofônico e camarotes de repouso —— Os quatro vôos semanais da Swissair na linha Zurique—Montreal transportaram, no período de abril a julho, 6 500 passageiros — mais 140% do que no ano passado — provando assim o sucesso da Expo-67 —— A Casa Behar, uma das mais tradicionais agências de viagens da Guanabara, está organizando duas excursões: viagem de Confraternização Brasil-Israel (27 de setembro) e Feira Internacional da Indústria de Plásticos, em Düsseldorf (4 de outubro) —— A Iberia recebeu o segundo da série de 15 aviões DC-9 que encomendou —— Circula nôvo número da revista Novitur —— Um hotel de 20 andares, pré-fabricado, será erguido na Cidade de San Antônio, no Texas, para hospedar visitantes da Hemisfair'68 —— Nove jovens da República do Zâmbia acabam de concluir o curso de aeromoças da Alitalia para breve integrarem a tripulação de jatos da Zambian Airways —— Gratos aos organizadores do VI Seminário Interamericano de Viagens pelo convite para participarmos dos trabalhos, na qualidade de convidado especial —— Estão em Londres oito comandantes da VASP, onde vão realizar um curso completo de pilotagem dos jatos One-Eleven, adquiridos pela Emprêsa.*

GUIA JB

CONFIRME O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolíneas Argentinas — 42-5123; Aerolíneas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — .... 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Ibéria — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — .... 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933 e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel.: 22-8352 (vôos domésticos).

QUANDO SAI O SEU NAVIO

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, telefone 43-4501; ELMA, tel. 23-2231; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Linea C, tel. 43-7691; Itália SPAN Genova, telefone 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Lines, Ybarra e Zim Israel, tel. 23-2161; Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Club, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

INFORMAÇÕES SÔBRE O TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

ÔNIBUS & BARCA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sôbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá disque 31-0447, mas se fôr para tratar de transporte do seu automóvel o número é 31-0396.

ANOTE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. .. 23-3807 (socorro mecânico); Bateau-Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel.: 52-0730; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — tel. 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — tel. 26-0768; Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

O QUE VER NOS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11h às 17 horas, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos, que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Ancora e o telefone é 42-5367; **Museu Nacional**, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; **Museu da República**, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete n.º 153 — telefone: 25-4302), exibe peças e documentos da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; **Museu da Cidade**, localizado no Parque da Cidade (Gávea) mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros ilustrando a vida da Cidade; **Museu Nacional de Belas-Artes**, exposição de trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros, na Av. Rio Branco, 199, telefone 42-4354; **Museu do Índio**, na Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5306), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; **Museu de Arte Moderna**, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, tel. 31-1871.

O CAMBIO ESTA ASSIM

São as seguintes as cotações médias das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 2,715; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,60; Franco — (França) — NCr$ 0,555; Franco (Suíça) — NCr$ 0,630; Peseta (Espanha) — NCr$ 0,0467; Escudo (Portugal); — NCr$ 0,096; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,008; Pêso (Uruguai) — NCr$ 0,032; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,684; Dólar (Canadá) — NCr$ 2,515; Lira (Itália) — NCr$ 0,0044; Escudo (Chile) — NCr$ 0,43; Guarani (Paraguai) — NCr$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,055; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,39; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,54; Coroa (Noruega) — NCr$ 0,38 e Florin (Holanda) — NCr$ 0,76.

Turismo

O lago, o bosque e a montanha estão sempre na paisagem do reino

Onde reina Olavo V

Fiordes, geleiras, clima saudável, o sol da meia-noite, vales e lagos românticos, bonitas cidades, folclore rico, povo hospitaleiro, excelentes hotéis e estradas modernas são algumas das atrações que o Reino da Noruega oferece a todos os turistas que lá vão — 3,5 milhões no ano passado — cifra significativa, principalmente se fôr levado em conta o reduzido tamanho de seu território.

Antes de iniciar a viagem, o ideal é que o turista consulte uma agência de viagens, a fim de estabelecer o roteiro mais adequado e evitar as surprêsas desagradáveis. A maioria dos turistas só costuma perceber as grandes distâncias e a enorme dispersão das cidades e vilas — quatro milhões de habitantes — quando já se encontra na Noruega que, apesar de pequena, possui razoáveis distâncias entre o Norte e o Sul. ●

De posse do roteiro, o passo seguinte é a passagem: US$ 879,70, pela ida e volta de avião, em classe turista, com conexões em Paris, Francforte ou Londres. Mas, se a viagem fôr feita entre 15 de setembro e 15 de abril, há um desconto de 25% nas tarifas aéreas. Depois é só adquirir a moeda nacional, a coroa, que vale NCr$ 0,38.

Cercada de colinas, florestas e lagos, Oslo possui alguns monumentos únicos no mundo, como é o caso da tão discutida coleção de esculturas de Vigeland, com seu monolitico de 15 metros de altura.

O Museu do Folclore Norueguês, ao ar livre, onde estão localizadas 150 cópias de antigas habitações, vindas de várias regiões do país, é um dos pontos turísticos que não pode ser deixado de lado. Entre suas atrações estão as embarcações dos *vikings*, e o barco *Kon-Tiki*, que fêz a volta ao mundo. Nenhuma pessoa que visita Oslo costuma esquecer de dar um pulo à bela fortaleza medieval Akershus, assim como ao Museu de Munch, onde estão tôdas as obras doadas pelo artista Edvard Munch à cidade. O Museu de Arte Moderna de Oslo, um dos maiores da Europa, também deve ser incluído no roteiro do turista. Lá, numa área de mais de dois mil metros quadrados, estão expostas tôdas as obras dos artistas noruegueses modernos, além de vários conjuntos de arquitetura.

Oslo possui um grande número de locais alegres, além de ótimos restaurantes. Entre os melhores restaurantes, merece destaque os que estão situados no fiorde ao sul da Cidade, o *Dronningen* (a Rainha) e *Kongen* (o Rei). Os melhores hotéis da Cidade são o Bristol, o Continental, o Grand e o Viking Hotel.

O fiorde de Oslo, perto da Cidade, é outro importante centro turístico; em seus pontos mais elevados e também junto do mar foram erguidas belas casas de veraneio, enquanto que, nos rochedos e na areia, acumulam-se centenas de pessoas para apanhar sol. Lá, o visitante poderá gozar as alegrias dos longos e quentes dias do verão da Noruega, enquanto toma banho de mar, pesca ou passeia de barco.

A costa sul do país, a mais agradável da Noruega, apresenta maravilhosos panoramas dentro de um conjunto montanhoso. Lá, o verão é longo, o tempo bonito e geralmente estável, havendo muitos interêsses para o turista. Se êle gosta de banho de mar, nenhum outro lugar do país é melhor do que êste, também chamado de Riviera norueguesa. Se a pesca é sua paixão, a costa sul tem ótimos rios e lagos, além do mar para a prática dêste esporte.

Também e na costa sul que estão situados os locais ideais para piqueniques, principalmente se forem feitos durante as noites de verão. Entre as principais estações balneárias da costa sul estão Kristiansand, Arendal e Fevik.

É ainda na costa sul que está situado o Telemark, nome que lembra os esportes de inverno e a beleza de uma terra de camponeses.

O Telemark é, antes de tudo, uma região cheia de vales sinuosos, apresentando paisagens sempre novas, estradas feitas em locais escarpados ou então ao longo de belos lagos. As melhores estações para as férias são Dalen, pitoresca aldeia na extremidade do Lago Bandak e ponto de partida para uma excursão de barco pelo Canal Bandak; Kongsberg, a Cidade que possui as famosas minas de prata da Noruega; Morgedal, o berço do esqui na Noruega e Vradal, outra deliciosa vila de Talemark.

A prática de esportes de inverno não constitui problema

Estradas cortam as montanhas e tornam fácil o transporte

OS FIORDES

Famosos no mundo inteiro, os fiordes da Noruega estão quase todos localizados na mesma região, por isso chamada Região dos Fiordes, localizada perto da importante Cidade de Stavanger, cheia de arquiteturas antiga e moderna, destacando-se a Catedral e Escola de Kongsberg e Bergen, uma das mais antigas e interessantes cidades norueguesas, onde está Troldhaugen, a casa onde morou o compositor Grieg. Lá se realiza o Festival Internacional de Bergen, que inclui música e representações dramáticas do folclore, em memória a Grieg.

Além disso, Bergen tem ainda um caminho aéreo até o alto do Monte Ulriken, onde há um restaurante, além de ótimos hotéis e restaurantes, na cidade pròpriamente dita, entre êles o Bristol, o Montana, o Norge e o Terminus.

Um dos maiores fiordes da região é o Sognefjord que, com 180 quilômetros de comprimento, penetra até o centro do país. O Sognefjord pode ser atingido de várias maneiras: a mais interessante é de barco, que faz um belo cruzeiro até o centro do fiordes, com escalas nos locais mais importantes. Êste fiorde também pode ser atingido por trem ou então por uma estrada de rodagem, que atravessa pequenas e pitorescas vilas.

O Sunnfjord e o Nordfjord também são famosos, principalmente por estarem localizados numa região cheia de bonitas fazendas, além de lagos e rios cheios de salmões e trutas. A maneira ideal de se percorrer todos os locais dêstes dois fiordes é o mar, saindo também de Bergen o barco que faz o trajeto.

Os locais mais pitorescos dêstes fiordes são Breim, Hornindal, na extremidade do Hornindalsvatn, o lago mais profundo da Europa (514 metros), Loen, Olden, Skei, aldeia na margem do Lago Jolster, Stryn e Videseter, lugar turístico perto de um despenhadeiro e ideal para o esqui.

A PROVÍNCIA

A parte setentrional da Noruega oferece algumas das mais belas paisagens do país. Apesar de ser formada por apenas uma província, ela possui três regiões distintas, cada uma com uma cidade importante: Sunnmore, com a Cidade de Aalesund, que compreende um grande número de fiordes, cheios de picos elevados; Romsdal, com a Cidade de Molde, oferece belas montanhas e paisagens, e Nordmore, com a Cidade de Kristiansund, cortada por vários fiordes cercados de vales e florestas, possui rios próprios para a pesca do salmão.

Aalesund é uma cidade de costa e o mais importante pôrto de pesca norueguês. Entre seus locais de destaque estão a Igreja Matriz da cidade e o antigo museu.

Molde é outra importante cidade da região setentrional, situada na margem fértil e alegre do fiorda de Romsdal. Lá, o turista poderá ter a certeza de uma boa hospedagem no Hotel Alexandra. A terceira cidade desta região é Kristiansund, moderna, reconstruída em aço e concreto depois da sua destruição, em 1940, pelos alemães. Lá, uma das mais interessantes excursões é feita até a Ilha de Grip. Kristiansund é famosa pelo seu bacalhau, que é sêco e salgado. Ainda na parte setentrional, destaca-se a Cidade de Narvik, centro de exportação de minério de ferro e o palco de uma vitória dos Aliados, em 1940, onde naufragaram 24 navios alemães.

A arquitetura lembra castelos de contos de fada

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro à vista, 63 — 4 300,00 e 64 — 5 000,00. Cia. necessita vários, urgente. — 22-4229 e 32-5397 — D. Luisa. (B

AERO 62/63/64 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

AERO 2 600 e Itamarati 66 — Compro — Vou à sua casa ou escritório — Pago à vista — Geraldo — 46-0803 — (Das 9 às 12 horas).

AERO 2 600 e Itamarati 67 — Zero — Tôdas as côres — Vendemos p/ crédito ao consumidor — Aceitamos trocas — Não compre s/ nos consultar. Avaliamos seu carro usado p/ real valor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41 — Gen. Polidoro, 81 — Tels.: 27-6340 — 46-0831.

AGORA até às 10 horas da noite V. S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor a longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço. Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana — Pôsto 5.

AERO WILLYS 66, lindo, 8 000 Km, côr cinza madrugada, equipado. Fac. c| 4 600. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 1964, com 25 mil km, estado de novo, 2 500 de entrada(troco por carro de menor valor. Tel. 27-4348.

AUTOS Vemag OK 67. Ao comprar ou trocar seu carro lembre-se que só a Texas lhe proporcionará o melhor negócio da cidade. Venha conhecer nossos planos de financiamento adaptáveis às condições que V. S. desejar. Av. Mal. Rondon, 539. S. F. Xavier e Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich 23 no Pôsto 5, em Copacabana.

AUTOMÓVEL — Aero, Gord., Dauph., DKW, Fissore, JK, Jeep, Kombi, Karmann-Ghia, Simca, Volkswagen, Itamaraty, Vemaguet — Compro. Pago hoje — 38-5971.

ATENÇÃO! — Se é Vemag que V. S. deseja na Nova Texas encontrará a modalidade de pagamento que lhe convem com o financiamento que desejar. Visite-nos em Copacabana, à Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, 23 — Pôsto 5, ou em São Francisco Xavier, à Av. Marechal Rondon, 539. Aceita-se troca.

AERO WILLYS 64, excepcional. Vendo com 2 000, facilito saldo. Rua São Francisco Xavier n.º 189.

AERO WILLYS 67, 0 km, tôdas as côres, entrega imediata, entrada a partir de 3 390, sòmente na PALMAR, Praia do Flamengo, 180. — Tel. 45-2044 ou na Rua Escobar, 40, tel. 34-6475.

AERO WILLYS 63, novíssimo, ótima procedência, com apenas 1 600 de entrada, o restante a longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS 63 — Estado de 66 — 43 000 km. Ver para crer. Sr. Cabral. Tel. 47-0649 — End. Rua Joaquim Nabuco, 198, ap. 101 — Porteiro Sebastião.

AERO 65, primorosa conservação, equipadíssimo com luxo e pôsto. Vale a pena ver. Troco, facilito. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

AERO WILLYS 61, última série, painel de couro, lataria impecável, motor nôvo, caixa, diferencial, direção 100%. Forração como nova, à vista. 3 430,00. Troco e facilito c| 1 600 de entr. Av. 28 de Setembro n.º 25. Telefone: 34-4876.

AERO 64 — Cinza grafite, equipado, carro de excepcional conservação. Facilito com 1 800 de entr. Saldo até 15 meses. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 1966 — Cinza-Madrugada, equipado, estado de 0 km — Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Telefone 28-3776.

AERO 61 — Última série, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 65 — 5 marchas, ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 63, azul noturno, particular, c| rádio, tranca, persianas, etc. 39 mil km., excelente estado, NCr$ 4 500. Telefone: 57-0222.

AERO 63 — Bom preço à vista. Vendo. R. Assare, 32 — Telefone 58-3711.

AERO WILLYS 65 — Estado impecável. Garantia de carro nôvo. — Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

AERO WILLYS 63 e 61 última série, ambos em ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. 4 100,00 e 2 850,00. — Troco.

AUSTIN A-40, 50. Bom estado geral. Vende-se barato à vista. Rua Silva Xavier, 76/107. Abolição.

AERO WILLYS 64 — Superequipado em ótimo estado, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 62 — Côr bordeaux for. de couro bege, equip. em bom estado. Vendo só à vista. Ver na R. Gal. Polidoro, 171 ap. 202.

AUSTIN 52, ótimo est. vendo troco fac. Rua Uranos, 1246 — Pedro das Baterias.

AERO WILLYS 1961 carro revisado sujeito a qualquer teste. Entrada desde NCr$ 1 700,00, saldo em 10, 15, 20, 25, 30 prestações a partir de NCr$ 156,00, sem parcelas intermediárias. Não é consórcio. A entrega do carro é imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel.: 42-6135.

AERO WILLYS 65 — Estado de nôvo, vendo à vista. Ver e tratar na Rua Diniz Câmara, 535 — Olaria — Sr. Mariano.

AERO 64, excepcional. Vendo c| 2 000, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189. Sr. Jorge.

AERO 66, um só dono, verde garrafa, rádio 3 faixas, uma jóia, vendo, troco, financio. Ent. 4 000 20x370. Av. Copacabana, 71-A.

AERO WILLYS 65 — Entrada 2 200,00. Saldo até 24 meses sem parcelas com seguro, equipado. Agência Copacar — Barata Ribeiro, 147-A.

AERO WILLYS 65, vendo. Rua Marquês de São Vicente, 429, com o porteiro.

BRASINCA UIRAPURU, forração esp. camurça, ar cond. etc. 8 000 km, vendo, troco, financio até 24 meses. 18 000. Av. Copacabana n.º 71-A.

BELCAR 1961 — Todo equipado e revisado, com entradas mínimas e prestações a partir de 155 mensais, entrega imediata. — Rua Conde Bonfim, 645-B. Telefone: 38-1135 e 38-2291.

BELAIR 59 — Mecânico, 6 cil. 4 portas, c| coluna, em estado impecável, doc. em ordem. Vendo ou troco. R. Russel 450-A. Tel. 25-3610 — Samuel.

BERCAR RIO 1965 — Est. de 0 Km. Equip. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

BELCAR "S" 1967, 0 km. Vendo abaixo da tabela. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

BELCAR VEMAGUET 67 0 — 116,00 mensais — Tabela sem reajustes — Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tel.... 46-0481, Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Tels.: 42-6332 e .... 22-7514. Av. 13 de Maio, 23 s| 607 — 42-5924.

BOA COMPRA, BOA TROCA — Não perca tempo e dinheiro. Texas em s/ nôvo endereço, R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira), dispõe da maior variedade de veículos da cidade e preços e condições de pagamento que ninguém iguala. Visite-nos e comprove que na Texas você é mais importante que qualquer importância.

BELCAR DKW e Vemaguet 60 a 67 desde 950, Volks 59 a 67 desde 950, Gordini 63 a 65 desde 600, Aero 63 1 200, Dauphine 60 a 63, desde 500, Simca 62 e 63 1 100, e muitos outros c/ prests. desde 100 mensais. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

BELCAR — Zero km — Motor 60 H. P. crédito direto ao consumidor (resolução 45 Banco Central), Garantia total. Duve S. A. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1176, Duque de Caxias. Telefone 3825.

CHEVROLET 53, mecânico, c| rádio, mecânica excelente. 2 portas. Fac. c. 1 700. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

CHEVROLET 58 — 6 cil., mec., 4 p., máq. excelente, nunca bateu, um só dono, 4 pneus novos. NCr$ 5 200. Rua Décio Vilares, 360, ap. 210 — Copacabana, até às 13 horas.

CHEVROLET 1960, mec. 6 cil., 2 portas, lindo carro, verde marfim, p. banda b., funcionando tudo 100% à vista, 7 100 ou financiado. 22-2585. Pita.

CHEVROLET 58, 4 portas, 6 cil., mecânico, magnífico estado. Vendo c| 2 000, saldo facilitado. Rua Mariz e Barros, 821. Sr. Gaspar.

CHEVROLET 40 — 4 pts. c/ rádio, ótimo est., vendo, troco, fac. Rua Uranos, 1246 — Pedro das Baterias.

DKW 1958, o mais lindo da Guanabara, equipado, capas e rádio. Ver na Av. Radial Oeste, 68. Tel. 54-3224.

DAUPHINE 60, preço de ocasião — NCr$ 1 200,00. Av. Ministro Edgard Romero, 364 — Madureira.

DAUPHINE 60 — Bardeaux com frisos de Gordini, ótimo estado geral. Vendo por 1 450, urgente, depois das 16,00 h. Rua Jul, 81, ap. 101 — Cascadura. Entrar Av. Suburbana, 9 556.

DAUPHINE 1963. Estado espetacular. Equipado. Entrada de 1 000 saldo em 17 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

DKW Belcar 63 — Uma beleza de carro, conservação impecável. — Facil. c| 1 800. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

DKW VEMAGUET 64 — 1 001 — Entrada ..... 1 250,00. Saldo até 24 meses sem parcelas com seguro. Equipada, único dono. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro n.º 147-A.

DE SOTO 51, 4 portas mecânico ótimo estado. Rua Andrade Pertence 42. Sr. Luiz. Catete. Preço 1 850.

DKW BELCAR 61 e 62 — Excelente c| ent. desde 1 500, rest. até 30 meses ou menos. Não é Consórcio, com entrega imediata, venha comprovar. Aceito seu carro como parte de pagamento. R. Dr. Satamini, 172-B. Faixa amarela.

DKW 1955 — Coupé, 2 portas uma jóia, mecânica igual ao nacional, caixa longa. Com pequena entrada e prestações mínimas. Aceito troca. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

DKW Camioneta, 1957. Vendo muito bom estado geral. Apenas 1 000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

DKW VEMAGUET 65 — Único dono. Máquina na garantia. Equipada, mecânica toda prova. Facilito, ótimo preço. 24-8214.

DODGE 51, mec., peq., todo original, médico, 6 anos, cavalete, um dono. Domingos Ferreira, 219, ap. 605. Tel. 36-7549.

DKW Sedan 63 — Entrada 1 092,00, saldo em 24 meses sem parcelas com seguro total, garantia da nossa revisão, equipado "EMA AUTOMÓVEIS" Zona Sul — R. Barata Ribeiro, 99-B. Aberta até as 21 horas. (B

DKW VEMAGUET 61 — Ótimo estado, pintura nova, rádio, pneus. Vendo urgente, melhor oferta. — Lauro Muller, 116 ap. 54 (próximo ao Canecão).

DKW VEMAGUET 61, equipada, excelente mecânica impressionante. Fac. c/ 1 400. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW VEMAG 66 Belcar, lubrimat, linda. Fac. c/ 5 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW BELCAR 60 — Equipado. Ótimo estado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. com 1 400 ent., saldo 21 meses. R. 24 Maio 316 — Tel. 48-2701.

DKW BELCAR 62 — Excepcional estado. Tôda original. A qualquer prova, rádio etc. Troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo 21 meses. R. 24 Maio 316 — Telefone: 48-2701.

DKW — Belcar 65 — Última série. Excepcional estado. Qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 600 ent. saldo 21 meses. R. 24 Maio 316: Tel. 48-2701.

DAUPHINE 63 — Vendo urgente, em ótimo estado. Facilito uma parte. — Rua Dr. Satamini, 172. Tel. 54-3872.

DKW 63. Rádio. Estado ótimo. Vendo, 3 480. Troco nacional. — Rua Artur Meneses 43. Maracanã.

DKW VEMAGUET 62, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DKW VEMAGUET 61|2, 1 dono, nova, equipada, 1 500 e 200 mensais. Av. Copacabana, 245 ap. 605 — 57-2746.

DKW-VEMAGUET 65, azul-escuro, um só dono. Estado excepcional. Motor e lubrimat na garantia. Troco e facilito c| NCr$ 2 500. Camerino, 81. Tel. 23-1506.

DKW BELCAR 64 — Pequena entrada e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 prestações. Carro de um só dono. Av. Almirante Barroso n.º 91-A — 42-6138.

DKW Sedan 64 — Entrada 1 172,00, saldo em 24 meses sem parcelas, com seguro total, garantia da nossa revisão, equipado. — "EMA AUTOMÓVEIS" Zona Sul — Rua Barata Ribeiro, 99-B. Aberta até as 21 horas. (B

DKW 63 — Vendo à vista 3 800 — Motor nôvo. Tel. 31-3840 Ramal 13 — Sr. Geovah.

DKW 63 X VEMAGUET 66 — Troco, volto diferença à vista. Ver quinta-feira. Rua Dr. Satamini, 130, casa B.

DKW VEMAGUET 63 — No est. de novo. Vendo. R. Assare, 32 — Tel. 58-3711.

DKW Belcar 63, equip. no est. de nôvo. Vendo. R. Assare, 32.

DKW Sedan 62 e Vemaguet 58, ambas em ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. 2 900,00 e 2 100,00. Troco.

DKW VEMAG 62 de um único dono, em estado de nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

DAUPHINE 62 — Emplacado na praça há 3 meses, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

DKW BELCAR 67 — 0 km, vendo 6 000 ent. e 45 prest. 212,00. Av. Copacabana 605 s| 1 004. Tel.: 36-5565.

DKW 64 — Belcar, carro de senhora, equipado, linda côr, últ. série. NCr$ 4 300. Facilito com 1 800, saldo até 18 meses. Rua Uruguai n.º 234.

DKW VEMAGUET 63, ótima. — Vende, troca e facilita, Rua Conde de Bonfim, 426.

DKW VEMAG 65, Belcar. Lubrimat. Vende, troca e facilita, Rua Conde Bonfim, 426.

DKW 63, sedan excepcional estado, superequipado, troco, fac. c| 1 800, saldo 20 meses, Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DAUPHINE 63 — Azul, superequipado. Financio com 1 000 ent. Saldo e combinar. Rua São Fco. Xavier, 374 — Maracanã.

DKW Vemaguet 63 — Entrada 1 072,00, saldo em 24 meses sem parcelas com seguro total, garantia da nossa revisão, equipado "EMA AUTOMÓVEIS" Zona Sul — R. Barata Ribeiro n.º 99-B. Aberta até as 21 horas. (B

DKW 63 — Vendo equipado com saxomat alemão, estado de nôvo. R. São Clemente, 91 — Sr. Pereira.

DKW 64, 2a. série, único dono, excelente estado, à vista p/ particular, Rua Clarisse Índio do Brasil, 38 — Botafogo.

DODGE DART 64 — Compacto, 6 cil., 2 lindas côres. Uma maravilha de automóvel. Proced. diplo. Possibilidade de troca. R. Frei Caneca, 305.

DAUPHINE 60 — Vende-se. NCr$ 1 100,00 — Ver e tratar pelo tel. 45-3244.

DKW VEMAGUET 63/64 — Tôda equipada. Rua São Francisco Xavier, 342-A-B — Loja móveis — Tel. 48-5181 — C/ Sebastião.

DE SOTO 52 — Mecânico, das pequenas. 6 cil., 4 p. part. 100 HP, motor ótimo. 1 850 à vista. R. Mearim, 307/203 — Grajaú — 58-0434. Também troco p/ menor. Dif. a combinar.

DAUPHINE 60 — Vendo com rádio, único dono, máq. susp., pneus novos. Rua Araxá 744/304 — Grajaú — 38-2494 — NCr$ 1 480,00.

DKW 1967, OK Belcar e Vemaguet nas melhores condições. Troca-se pelo justo valor. Crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

DKW 64 Belcar part. impecável est. banc. inclinável, vende-se ou facil. c/ 2 500, saldo a comb. R. Aristides Lôbo, 209 — Tel. 34-9816 — P. F.

DKW 59 — Sedan, superequipado e novo, rodas cromadas, volante Fórmula 1, pára-choques 66, tudo 100%. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — P. Gasolina Cascadura.

DODGE 52 — Mec., de praça. Vendo facilitado. Rua Campos Sales 184.

DAUPHINE 62 — Vende-se c| rádio, p| novos, c| 800 de ent. Tratar Rua Miguel de Frias, 75.

DKW. Compro à vista, 65 — 4 800,00 e 64 — 4 200,00 e 63 — ..... 3 800,00. Cia. necessita vários, urgente. — 22-4229 e 32-5397 — D. Luisa. (B

DKW Sedan e Vemaguet 62|63|64 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 62|63 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

DKW VEMAG Sedan, 64, lindo, côr vinho, 2.a série, estofamento bicolor. Fac. c| 2 200. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

DKW VEMAGUETE 65 — Vendo urgente, 5,5 m. Mot. viagem. Único dono. 33 000 km., pneus novos. Tel. 31-2207, ramal 18. Pereto, entre 12 e 18 horas. Dias úteis ou 25-2418, feriado, sábado ou domingo.

DODGE 53 — Bege, mecânico, pequeno, superequipado. Carro de fino trato, à vista ou facilito até 15 meses. Campos da Paz, 105 — Rio Comprido.

DKW-VEMAG — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Antes de comprar ou trocar conheça os novos planos da GÁVEA S/A. — Rua São Clemente, 91 — Tel. 46-1414.

DKW VEMAG 67 NOVOS — Aproveite agora venda direta ao consumidor com financiamento a longo prazo e juros insignificantes nos seguintes endereços: Avenida Atlântica, esq. Rua Djalma Ulrich, 23 — Pôsto 5. Tels. 47-7203 e 36-7781 e Av. Marechal Rondon, 539 — São Francisco Xavier. Tels.: 48-0446 e 34-1776. Aceita-se também troca.

DKW VEMAGUET 64 — 2 000 — Verdadeira jóia. Saldo a longo prazo. Av. Maracanã, 640-A, 100 metros da R. São Fco. Xavier. Aceito troca.

DKW VEMAG 63, 64 e 65 — 1 350,00, rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

DKW BELCAR S 60 HP zero tôdas côres a partir de 2 500 entrada. Saldo até 24 meses juros bancários. Recebo seu carro usado parte pag. Tratar Bento Lisboa, 106 — Catete.

DKW-BELCAR 1966 — Uma jóia 14 000 km. Vendo facilito, troco por Volks — Haddock Lôbo, 66 — Toninho.

DKW VEMAG — 1967 — Zero km. Belcar — Fissore — Vemaguet tôdas as côres — Garantia total. Verifique o nosso plano pelo crédito direto ao consumidor. Duve S/A. Av. Brig. Lima e Silva, 1176, Duque de Caxias. Tel. 3825.

DKW — Compro sem aborrecê-lo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW Vemaguet 63 entrada 1072, saldo em 24 meses sem parcelas com seguro total, garantia da nossa revisão, equipado EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá 14-A, junto R. Passeio.

DKW sedan 64 entrada 1172, saldo em 24 meses sem parcelas com seguro total, garantia da nossa revisão, equipado EMA AUTOMÓVEIS Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

DKW sedan 63, entrada 1092, saldo em 24 meses sem parcelas com seguro total, garantia da nossa revisão, equipado EMA AUTOMÓVEIS Av. Mem de Sá, 14-A Junto R. Passeio.

FISSORE 64-65, cinza, 30 000 klm, preço base 6 500. Aceito troca e facilito. Tel. 46-8524.

FURGÃO DODGE 51 3-T — Laboratório vende carro entrega. Troca-se. Rua Borja Reis 279-F, C. Ouro.

FISSORE 64/65 2 690,00 rigorosamente nôvo, equipado. Ótimo p/ pessoa de fino gôsto. Troco. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

FURGÃO 1967 — Pérola, zero, 52 HP, pronta entrega. Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

FORD 50 — 4 p. rádio tudo 100%, 500 mil, saldo a combinar. R. Cerqueira Daltro, 82 — P. Gasolina Cascadura.

FORD GALAXIE 67 — 0 — 226,00 mensais. Tabela sem reajustes. Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138. — Tel. 46-0481. Tel. 42-6322 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23, s/ 607 — 42-5924.

FORD 1937, 4 portas, 85 HP, ótimo estado, vendo ou troco por televisão portátil ou máquina escrever portátil. Ver e tratar Sr. Brumario. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

FORD FALCON 63 — 6 cil., mec. Em excepcional estado. Neg. part. Estuda-se troca. Rua Frei Caneca, 305.

FORD LINCOLN 39 — Vendo Lincoln c/ motor Ford 48 ret., tôda reformada, melhor oferta. Ver Av. Henrique Valadares, 74 — Inf. 52-2964 — 2a.-feira.

FORD ZEPHIR (perua) 59 — Impecável, conservadíssima, banco reclinável formando amplo salão para carga. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

F-100 FORD 1960 — Todo certinho. Vende-se a prazo. Rua General Caldwell n. 217 — Telefone 32-3156.

FORD 47 — Conversível, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito. — Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

FIAT 52 — Superenxuto. Vendo, troco e facilito parte pagamento. R. Uranos, 1 217 — Ramos.

FORD JARDINEIRA 61 — 8 cil., hid., estado geral excelente. — Vendo, troco e facilito. R. Uranos, 1 217 — Ramos.

FORD 26 — Todo original, uma raridade, vendo à vista. Av. Almirante Barroso, 91-A. Ver pessoalmente, não se atende por telefone.

FORD 41, conversível, 2 p., estado nôvo, 750,00. Rua Dr. Satamini, 156.

FORD barato cop. 38, bom de tudo, estof., pint., pneus máq. Vdo. m. oferta. Rua Paula Brito, 194/203. Tel. 38-6936.

FORD 59, Fairlane 500. Vendo, 4 portas, ar condicionado, o mais nôvo do Rio. Apenas 5 500. Tratar c| Sr. Gaspar. — Rua Mariz e Barros, 821.

FISSORE 65, ótimo estado, todo equipado, pneus novos, carro muito bem tratado. Ver e tratar. Av. Osvaldo Cruz, 87, tel. 45-8187. Sr. Orlando.

GORDINI 1966. O mais novo do Rio. Espetacular. Entrada de 1 800 saldo em 20 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

FISSORE — Ano 1965 — Cinza-lancaster. Carro muito bem conservado e pouco rodado. A vista ou financiado. Rua Bambina, n. 37. Telefone 26-4099.

FORD 41 — Baratinha, 5 pneus novos. Banda branca. Mec. e pintura 100%. Rua Dr. Marques de Canário, 24. Gávea. Facilito.

FORD GALAXIE 67, 0 km, vendo, troco, financio até 24 meses. Av. Copacabana, 71-A.

GORDINI 63/66 — Vendo urgente. Muito bem conservado. 2 450 e 2 850. Barata Ribeiro, 572, ap. 801.

GORDINE — Dois 66. Vendo perfeito estado. Ver e tratar Rua da Passagem, 82 — Botafogo.

GORDINI 65, última série, azul, preço de ocasião, NCr$ 3 000,00. Ou troca-se por um caminhão Chevrolet 51 a 57. Av. Ministro Edgard Romero, 364.

GORDINI 1966 — Última série, linda cor, de um só dono, estado de zero, facilito ou troco. Rua Antunes Maciel, 367-A. São Cristóvão.

GORDINI II, 66, com 8 mil km o mais nôvo do Rio, superequipado. Troco e facilito. — Rua Conde Bonfim, 577-B. — Tel.: 58-6769.

GORDINI 1963 — Equipado, pneus novos, pouco rodado, facilito parte. Rua Antunes Maciel, 367-A — São Cristóvão.

GORDINI III 1967 — Vendo equipado, ótimo, 7 mil km, 5 700. — Tratar Luis Felipe, 23-2715 e .... 27-9912. Ver Bulhões de Carvalho n.º 563 — Copacabana.

GORDINI 62 lindo, excepcional est. à tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 500 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã.

GORDINI 62 — Vendo urgente, pela melhor oferta. Base 2.350,00 — Dr. Satamini, 172-F. 54-3872.

GORDINI 64 — Vendo, 1 500; Gordini 63, 1 000,00; Dauphine 62, 900,00; o restante financiado até 20 meses. Rua Miguel de Frias n.º 75. Tel. 34-6891.

GORDINI 63 — Excepcional de mecânica, bem calçado, motor nôvo facilito. Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 66 — Ótimo estado, NCr$ 1 500,00 de entrada, saldo financiado em 24 meses — Cassio Muniz Veículos S.A. Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200 loja C — Copacabana.

GORDINI 65, ótimo estado, 1 500, saldo a combinar. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 67 — 4 000 Km rodados, estado de nôvo, côr azul escuro, NCr$ 1 500,00 de entrada, saldo em 24 meses. Aceitamos troca — Cassio Muniz Veículos S.A. Av. Calógeras, 23 — Castelo ou Rua Barata Ribeiro n. 200 loja C — Copacabana.

GORDINI 1962 — Vendo facilitado com NCr$ 1 000 de entrada, cór azul — 100% mecânica. Rua Hermenegildo de Barros, 52 — Glória.

GORDINI 63 o mais nôvo do Rio, todo original. Vendo à vista 2 500 — Rua João Caetano, 14, Praça Onze.

GORDINI 1963 equipado c| rádio de tecla completamente nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

GORDINI 62, ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. 2 250,00. Aceito troca e facilito.

GORDINI 66. Entrada 2 200, saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier n.º 189.

GORDINI 1966 — Equipado, estado de 0 km — Vendo, troco, facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

GORDINI 1965, Castor, c| rádio, rara conservação, ótima mec., troco e fac. até 15 m., c| 1 800. Cde. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

GORDINI 64 — Grafite, todo equipado. Pouco rodado. Financio c| 1 500. Saldo até 18 meses. Rua Uruguai, 224.

GORDINI 65, ótimo de tudo. — Vende, troca e facilita, R. Conde de Bonfim, 426.

GORDINI 64 — Completamente nôvo c/ 11 000 km autênticos. Equipado c/ rádio, rodas tala larga cromadas etc. R. Frei Caneca, 305.

GORDINI 65 — Venha comprá-lo com apenas 1 500 de entrada e o saldo a longo prazo. Um excelente negócio. Praia do Flamengo, 180-B.

GORDINI — Vendo em ótimo estado à vista 2 200. Único dono. Rua Senador Bernardo Monteiro, 188 — Benfica.

GORDINI 62/63. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

GORDINI III — 67 — Zero — Tôdas as côres — Vendemos p/ crédito direto ao consumidor — Aceitamos trocas. Não compre sem nos consultar — DELSUL — Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41 — Gen. Polidoro, 81 — Tels.: 27-6340 — 46-0831.

GORDINI 63 — Ótimo estado, rádio. Nunca bateu. Côr azul-noturno. Vendo. Rua Conde Porto Alegre, 70 — Rocha.

GORDINI 64, da praça, vende-se em perfeito estado. Tratar tel. 37-0537.

GORDINI II 66 1 450,00 quase nôvo, equipado, ótimo p/ pessoa de fino gôsto. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 65 — Equipado. Excelente estado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

GORDINI 63/64 — Grafite, mec. e lat. 100%. 1 500,00 x 150,00 ou troco. Tel. 47-5388.

GORDINI 64, vendo, em excelente estado, uma jóia. Posso facilitar. Ver à Rua Visconde Itamarati, 41 — Maracanã.

HENRY JUNIOR 53, ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. 1 350,00. — Aceito oferta e troco.

ITAMARATY 66, faturado em dezembro. Ag. Tania, equipado, em estado de 0 km, único dono. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

IMPALA 65 — NCr$ 18 000,00, 6 cilindros, mecânico, 4 portas, sem coluna, rádio, ar quente e frio, 21 mil km rodados, entrega imediata, documento diplomático. Telefone 36-1552.

IMPALA 1959, tudo original, pode trazer mecânico, tel.: 22-6008.

ITAMARATY 66, impecável estado. Vendo c| 4 000, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATY 66 prata-metálico, lindo, superequip., único dono, à tôda prova. 9 700 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã.

IMPALA 1964 S.S. com 8 M/M autênticas completamente nôvo, único dono. Documento de Embaixada. São Francisco Xavier 400 — Tel.: 48-5476.

ITAMARATY 66, espetacular estado. Entrada 4 000, saldo longo prazo. R. São Fco. Xavier n.º 189.

ITAMARATY 1966 — Linda côr, com 16 M/K completamente nôvo, estudo troca. São Francisco Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

INTERLAGOS BERLINETA 63 — Vermelha, pint. nova, pneus novos, forração nova, motor novo, carb weber. Rua Bambina 34.

JK 61, côr pérola, ótimo estado, vendo à vista 5 300, troco por Karmann-Guia. Rua Bicuiba, 184 — Lins.

INTERLAGOS Berlineta 65, superequipado, motor na garantia, — Vendo ou troco por Karmann-Ghia ou Volks 64 e 65. Aceito oferta. Urgente. Rua Ferreira de Andrade, 471, Cachambi — Pôsto Texaco.

IMPALA 61 — Vendo, 4 pts. s/ col., hidr., dir. hidr., pneus novos, equipado. Preço NCr$ 9 800 — Ver Xavier da Silveira, 95 — Garagista.

ITAMARATY 67, 0 km, tôdas as côres, entrega imediata, entrada a partir de 3 990, sòmente na PALMAR — Praia do Flamengo, 180. — Tel. 45-2044 ou na Rua Escobar, 40, tel. 34-6475.

JAGUAR 51 — Mark V — Bom estado de funcionamento e pintura nova, 1 800 à vista ou facilito. Tratar c/ Sr. Roberto — Tel. 30-2080.

JEEP WILLYS 64 — Em bom estado. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

JEEP WILLYS 1963 (xipo 101), em perfeito estado, capota nova, recém-pintado, máquina ótima. Vendo NCr$ 2 900,00. Ver na Rua Mauá 124 — Santa Teresa. Tel.: 22-0530 — Fausto.

JEEP-57, americano, 4 cilindros, troco e facilito com NCr$ 1 000,00. Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP DKW — Compro em bom estado, pago à vista. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

JEEP WILLYS 54, est. nôvo — 1 700,00. Rua Dr. Satamini, 156.

JK, ótimo estado. Vendo NCr$ 5 100,00. Rua S. Clemente, 84 — 46-3279 — Fernando.

JAGUAR 52 — Mark V — Bom estado, mecânico, bateria, bomba e. e pneus novos. Aceita-se oferta. Nascimento Silva, 375.

JK 62, equipado, excelente, — Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

KOMBI 62 — Reformada, motor à tôda prova, NCr$ 3 500. Ver e tratar. Antônio Vieira, 5 ap. 201 — Leme. Tel. 36-7593.

KARMANN-GHIA 66, grená, últ. série, p. rodado, equipado. Vendo, troco. Av. Suburbana, 136. Tels. 26-7288 — 30-3261.

KOMBI 65 — Um só dono, ferrada, teto e paredes com material isolante, pintura de tinta, borracha por baixo e por dentro, rádio, capas e outros melhoramentos — Rua João Alfredo n. 18 — MUDA.

KOMBI STD 64 — Mecânica, pintura e lataria 100%. Troco e facilito c| NCr$ 2 000, Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

KOMBI STANDARD e luxo, 0 — NCr$ 113,00 mensais. Tabela sem reajuste. Sem juros. Rua Voluntários da Pátria n.º 138, 46-0481. Av. Rio Branco, 128 sobreloja. Tels.: 42-6322 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23 s| 607 — 42-5924.

KARMANN-GHIA 66, pouco rodado, vendo 8 600, troco por Volks — Rua Mal. Joaquim Inácio, 850 casa 3 — Realengo.

KOMBI 66 — Compro até .... 6 000,00 à vista que esteja pouco rodada e em bom estado geral. Tel. 32-6990 depois das 13 horas c| Geraldo.

KARMANN-GHIA — Nôvo — Compro dando terreno 30x100 de entrada, 42-3833 — Rio.

KOMBI — Compro, pagamento à vista, 65 — 5 300,00 e 64 — ..... 4 800,00 e 63 — ..... 4 300,00 e 62 — ..... 3 800,00. Cia. necessita vários, urgente. — 22-4229 e 32-5397 — D. Luisa. (B

KARMANN-GHIA 65 — Equipado, impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

KOMBIS para excursões, entregas, passeios etc. Informações, Av. N. S. de Fátima, 50, loja A/B. Tel. 32-8481, 52-7722.

KOMBI 1963 — Vendo em ótimo estado. NCr$ 3 600,00. Rua Caçuçu, 98 — Tel. 49-6192.

KOMBI STD. 63 — Ótimo estado geral, troco Volks. 61 a 64. — Rua Santo Amaro, 79, Catete. — Paulo.

KOMBI Standard 61 e 63, entr. 1 500 e 2 000, respectivamente, inteira, excelente de tudo, saldo a combinar. Av. Maracanã, 640. Aceito troca.

KOMBI, pequenas entregas, excursões, transporte de grupos. 58-1622. Mário.

KOMBI nova p. transporte de utensílios domésticos, mercadorias ou excursões por hora ou contrato, mesmo domingos. Telefone dia p. 52-1383 e à noite p. 28-4307.

KOMBI — Alugo c| motorista — Qualquer serviço a combinar — José Tinoco. 28-9881, p| favor.

KOMBI 65 — Luxo. Excelente estado, 37 000 km. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado. Excelente estado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. — Tel.: 34-9909.

KOMBI STANDARD 1966 — Estado de nova, pouco uso, único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita. 129.

KARMANN-GHIA 1967 — 52 HP zero. Verde pampa linda, vendo, troco, facilito. Tratar Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Wilson King Automóveis.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132. Sr. Santos. (B

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA 63 saldo em 64, côr vermelha rubi, com vitrola e c| rádio na garantia, descarga porche volante formula 1, calotas raiadas, estofamento ultra-moderno, em excelente estado de conservação. Rua Alexandre Mackenzie 122-B.

KOMBI 1961, de luxo, rádio, perfeita. Financio com 1 000 de entrada, saldo em 20 meses. Aires Saldanha 63. Tratar com o porteiro Sr. José.

KARMANN-GHIA 1966 — Côr pérola, ótimo estado, pouco rodado, Ver Rua Bento Lisboa, 106 — Wilson King. Vendo, troco, facilito até 12 meses.

KARMANN-GHIA 1964 — Equipado — Volante esporte, estado de novo — Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

KOMBIS STD. 64 e 63, part., 4 portas, estado de novas, máq. revisada. Vendo urgente. 4 150 e 3 850 à vista. R. Allan Kardec 35|201. Estação Eng. Nôvo.

KOMBI 62 — Standard 62 — Luxo 64 luxo. Vende-se estado geral 100%. Ver e tratar no Eletricista com Urbano, na Rua Miguel Angelo n. 428-A, ou informações pelo tel. 91-0044 — CETEL — com Walter.

KOMBI 59 alemã em belíssimo estado de conservação, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 64 — 100% ocasião — Fac., troco. Rua Aurélio Garcindo, 298 — Olaria.

KOMBI 65 — Luxo, equipada, estad de nôvo, 2 500, saldo facilitado. Ver R. São Fco. Xavier n.º 189.

KOMBI 66, luxo, c| rádio, pouco rodada, vendo, troco. Tel. 28-7288 — Av. Suburbana, 122.

KOMBI 1961 — Excepcional estado. Nova. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

KARMANN-GHIA 1964 com 18 M/K completamente nôvo e equipado, fora do comum. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 1963, Standard, ótimo estado. Preço 3 150. R. Barata Ribeiro, 254, urgente.

KOMBI 60 — Ótimo est., à tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 300 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã.

KOMBI 61 — Totalmente revisada, estado de nova. 1 600,00 ent., resto como quizer. — Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

KOMBI 66 STANDARD — Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 62 e 65 - Standard. Compro p| meu uso. Pago à vista. — Tel. 34-7743. Hélio.

KOMBI 62 — Reformada, motor à tôda prova. NCr$ 3 500. Ver e tratar. Antonio Vieira, 5, ap. 201 — Leme. Fone 36-7593.

KARMANN-GHIA 65 — Vermelho, superequip. Pouco rodado, à tôda prova, à vista, troco, fac. c 3 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã.

KARMANN-GHIA 1967 — 0 km — NCr$ 235,00 mensais sem juros — sem reajuste. Em nosso plano nós lhe garantimos lucro se NCr$ ... 3 800,00 além de seu carro. Informações sem compromisso na Av. Rio Branco, 156, salas 3 132 e 3 133.

KOMBI — Tenho dois, sendo um zero km e outra com dez mil km. Rodadas. Vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão. Tel. 34-6200 — 34-6056 — Sr. José.

KOMBI X SIMCA 66 — Troco por Kombi ou vendo. — Tratar tel. 28-5684.

KOMBI 1965, novíssima, 10 000 km com rádio etc. 2 500 entrada e prestações a partir de 234. Aceito troca. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels. 38-2291 e .. 38-1135.

KARMANN-GHIA — 1964, 2.ª série, superequipado, 5 pneus novos, b.b., est. excepcional, à vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138, 48-0962 — Maracanã.

KOMBI 60, rádio, lataria, mecânica 100%, linda. R. Cardoso de Morais, 510 casa 43 — Ramos — Urgente.

KOMBI 61 mecânica 100% vendo à vista, barato, urgente. Rua Bulhões Marcial, 361. P. Lucas. Borracheiro.

KOMBI 1959 transformada para 1963, com rádio transistor, estofamento, motor suspensão, pneus OK mais novo da GB. Vendo urgente. Ver e tratar Av. Teixeira de Castro, 150. Bonsucesso.

KARMANN GHIA 1964, 1966 e 1966 0 km. Equipados. Novinhos. Financio em 14 e 16 meses. Aceito trocas. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBIS — Alugo com motorista faço pequenos fretes, entregas viagens e excursões. Telefone 52-6938, Ernesto.

KOMBIS e camionetas — Alugam-se c/ mot. p/ q/ serviço. Cargas ou pass., viagens colégio orquestra, etc. 34-1727.

MERCURY 1949 vendo em est. impecável. Ver Rua Amaro Cavalcanti 2021 (Eng. Dentro). Sr. Sousa ou Sr. Valdir.

MORRIS OXFORD 51 — Verdadeira jóia. A vista, 1 500. Fac. c/ 800 ent., saldo 10 meses, troco. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

MORRIS OXFORD 52, excepcional est. mecn. à tôda prova, à vista, troco, fac. c/800 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã.

MERCURY 49 — Vende-se em bom estado. Preço NCr$ .... 1 300,00. Tel. 43-1850.

MORRIS OXFORD — Ótimo, vendo ou troco por camioneta p| passageiros — 43-3878.

MORRIS 46 — NCr$ 750,00. Ótimo estado. Troco e financio. Rua Domingos de Magalhães, 235-A, loja. Maria da Graça.

MERCURY 51 — Ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito. — Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

MERCEDES-BENZ 51 — Ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito — Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

MERCURY 1954 de 4 p. rádio etc. 2 200,00. Tel. 54-0637.

MERCURY 1955 de 4 p. rádio etc. NCr$ 3 200,00. Tel. 54-0637.

MERCEDES 53 — Ótimo estado. Vendo ou troco. Facilito parte. R. Uranos, 1 217 — Ramos.

MORRIS 52 o mais nôvo do ano financia-se com 1 000,00 de entrada. Rua Dr. Satamini, 156.

MORRIS OXFORD 1950, estado geral 100%, vende-se. Ver e tratar na Rua Miguel Angelo n. 428-A — Eletricista, c| Urbano.

MORRIS OXFORD 51 — Bom estado. Vende-se. Pr. Flamengo, 244-A — Fone 25-9776.

MERCEDES 53 — 220 — Bom estado. Vendo barato. 36-6039 — Jorge, de 9 horas em diante.

MERCEDES BENZ 55 — Equipada, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

MORRIS OXFORD 52, todo revisado, pintura nova, vale a pena ser visto, ent. 800. Rua Adolfo Bergamini, 16 — Engenho de Dentro.

MERCEDES-BENZ 1960, mod. 220-S — Estado de nova, pouco uso, bancos separados, ferração a couro, ar condicionado, rádio Becker. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

NASH 46 — Vendo faltando caixa de mudança. Preço NCr$ 280,00. R. Uranos, 1 217. Ramos.

OLDSMOBILE 63 — Super 88, Holiday, 4 portas, ar condicionado, estado de 0 km, doc. emb. do Canadá, vendo ou troco por Karmann-Ghia. Av. Prado Júnior 145, com o porteiro.

OLDS 57 — 2.500,00 à vista. — Consul 52, 700 de entr. — Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206. — Tel. 38-9890.

OLDSMOBILE 57, 88, conservado, hidram. 100% lacrado fábrica, rádio original, tudo funciona. Tel. 28-8693. Sr. Leão.

OLDSMOBILE 51 — 4 pts., ótimo est. hidramático com 2 anos de garantia, vendo troco fac. Rua Uranos, 1246, Pedro das Baterias.

OLDSMOBILE 88 — 56 — Excepcional. O mais lindo da GB. Todo nôvo, a qualquer prova. Vende-se pelo justo valor. Rua Silva Xavier, 76/107 — Abolição.

OLDSMOBILE, 59, 4 portas, 88, c| coluna, aceito oferta. Ver na R. Jard. Botânico 674. Telefones: 37-6366 — 37-7382.

OLDSMOBILE 60, mod. 88 — Vendo, motor nôvo com certificado de garantia, pneus novos. Base NCr$ 7 000,00. — Telefone 23-2608.

PEUGEOT 1952, 203, em ótimo estado, qualquer prova. Tel. .. 32-6114.

PEUGEOT 403 — Excelente estado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

PICK-UP WILLYS 67 — 2x4 de 5 marchas, equipada. Ver na Rua General Glicério, 82, com porteiro Severino.

PONTIAC 1952 — Pint. estof. impecável. 850 mil, funcionando 100%. R. Raul Miler, 325 — Penha (junto à garagem CTC no Largo da Penha).

PONTIAC 1952 de 4 p. rádio etc. NCr$ 1 300,00. Tel. 54-0637.

PICK-UP WILLYS 62, 4x2, bem calçada, mecânica à tôda prova, pronta para trabalhar troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 125.

PONTIAC 52, hidramático, 4 portas, de um só dono, excepcional estado, 4 pneus novos, NCr$ 600 e NCr$ 100, por mês. Barão Mesquita 125.

PEUGEOT 52-203, vendo hoje pela melhor oferta. Rua Fábio Luz, 353 ap. 101.

RURAL 63 entrada 1078, saldo em 24 meses sem parcelas com seguro total, garantia da nossa revisão, equipado EMA AUTOMÓVEIS Av. Mem de Sá, 14-A junto R. Passeio.

RURAL 64 — Bege, 4x2, único dono, vendo urgente. Tel. .... 43-2413 — Sr. Alberto.

RURAL 65 entrada 1378, saldo em 24 meses sem parcelas, com seguro total, garantia da nossa revisão, equipado EMA AUTOMÓVEIS Av. Mem de Sá 14-A junto R. Passeio.

RURAL WILLYS 65, impecável estado. 2 800. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

RURAL 62, 63, 65 — Tôdas 4x2, as mais novas, com entradas a partir de 1 600 e prestações desde 164 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e .... 38-2291.

RURAL WILLYS 1966 — Excepcional estado, superequipada, pneus novos, nunca bateu, à vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

RURAL 65 — Entrada 1 378,00, saldo em 24 meses sem parcelas, com seguro total, garantia da nossa revisão, equipado. — "EMA AUTOMÓVEIS" Zona Sul — R. Barata Ribeiro, 99-B. Aberta até as 21 horas. (B

RURAL 57 americana, 4 cilindros, um diferencial, mudança na direção. Entr. 980. Rua São Francisco Xavier, 404 — Botequim, fundos.

RENAULT FREGATTI 53 — Vende-se todo original. Preço de ocasião. Facilita-se. Ver e tratar dias úteis na Agência Ford — Av. Rio—Petrópolis, 977 — Caxias.

RURAL 62 — 3.050,00 à vista. — Austin 48, 400 de entr. — Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206. — Tel. 38-9890.

RURAL 62 a 65 — 1 dif., compro p| meu uso, pago à vista. Telefone: 34-7743. Hélio.

RURAL 63 — Entrada 1 078,00, saldo em 24 meses sem parcelas com seguro total, garantia da nossa revisão, equipado. "EMA AUTOMÓVEIS" Zona Sul — R. Barata Ribeiro, 99-B. Aberta até as 21 horas. (B

RAMBLE 1964, 6 cil. Mecânico, estado de OK. Equipado toca-fita etc. Facilito. Troco. R. Uruguai, 226.

RURAL WILLYS 1961 — 4 x 4 — Estado de nova — Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

RURAL WILLYS 63 — Motor, caixa de mudanças, demais pertences mecânicos e diversas partes de lataria. R. Frei Caneca, 305.

RURAL 64 — Verde, 4x4 — Bom estado. Ver Pr. Flamengo, 244-A — Fone 25-9776.

RURAL — Compro à vista, 65 — 5 200,00 e 64 — 4 200,00 e 63 — ... 3 700,00. Cia. necessita vários, urgente. — 22-4229 e 32-5397. — D. Luisa. (B

RURAL 62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

RENAULT JUVA — Camionete — Vende-se por 700,00 ou financiado com 400,00. Rua Dias da Cruz 880. Telefone 49-5978.

RURAL 66 — Seminova, vendo, troco e facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

SIMCA TUFÃO 64 — Compro à vista, pago 4 400,00. Cia. necessita vários, urgente. — 22-4229 e 32-5397. (B

SIMCA 61|62|63 — Equipadas, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

SIMCA 64, últ. série. Único dono, nôvo, equip. lindo. Ver Barata Ribeiro, 625 com garagista João.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

STANDARD VANGUARD 49, superequipado e nôvo, rádio com câmara eco, tudo 100%, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82. P. Gasolina Cascadura.

SIMCA JANGADA TUFÃO 64 — Máquina nova na garantia. — Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA — Vende-se 1961 em perfeito estado, facilita-se. Rua General Caldwell n. 217. 32-3156.

SIMCA RALLYE 65, 2a. série, bem conservada, côr azul marinho metálico, estofamento de couro. 5 milhões à vista. Tratar Av. Delfim Moreira, 896, na garagem. Tel. 27-1156.

SIMCA JANGADA — Ano 63 — Excelente estado (principalmente parte mecânica), rádio Blaukount — Sr. Cabral — Tel. 47-0649 — End. Rua Joaquim Nabuco, 198, ap. 101 — Porteiro Sebastião.

SIMCA 61, motor Rally 63. Financio c| 1 000. Troco Interlages, urgente, motivo viagem, R. Araújo, 39, 34-3714. Juca.

SIMCA TUFÃO — Entrada 1 250,00, saldo até 24 meses sem parcelas, com seguro. Agência Copacar — Barata Ribeiro, 147-A.

SIMCA 1963 — Rallye Especial — Equipada, ótimo estado — Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

SIMCA 64 de 1 só dono equipado em belíssimo estado, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

SKODA 49 — 4 cil. urgente — NCr$ 650,00 ou troco por carro grande — Santo Amaro, 145 — Catete.

SIMCA 52 — 4 pts. 4 cil. pequeno, bom estado, NCr$ 950,00 ou troco por carro de maior valor. Santo Amaro, 145.

SIMCA Tufão 64, nova como de fábrica, único dono, vendo ou troco por Volks. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

SIMCA TUFÃO, entrada 1 166, saldo em 24 meses sem parcelas com seguro total, garantia da nossa revisão, equipado. "EMA AUTOMÓVEIS" Zona Sul — R. Barata Ribeiro, 99-B. Aberta até as 21 horas. (B

SIMCA 1964, pouco rodado, único dono. Preço 3 860. R. Barata Ribeiro, 254, hoje.

STUD Com. 51, hidramatic, bom de tudo, pneus inst. forr., máquina 100%. Vendo 550 mil — Praia de Botafogo, 460, ap. 416, ou com o lavador no estacionamento.

SIMCA 61 — 3a. série, motor, suspensão reformada, capas, lat. de napa, 2 côres NCr$ 2 420 — Troco, fac. c/NCr$ 1 500. Rua Artur Meneses 44 ap. 201 — Maracanã.

SIMCA 63, excelente estado. Vendo c| 1 500. Saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA TUFÃO 66 — Vendo ou troco por Kombi: Tratar telefone: 28-5684.

SIMCA 62 — Última série, rádio, tranca, pneus b. branca. Preço à vista 2 750. Rua do Russel, 450-A.

SIMCA TUFÃO 64 — Excepcional estado. Superequipado — Pneus novos. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent. Saldo 21 meses. R. 24 Maio 316 — Tel. 48-2701.

SIMCA TUFÃO 1966 — Branco, perfeitíssimo, único dono, todo equipado. NCr$ 6 300,00 à vista. Sr. Maurício. Tel.: 37-8728.

STANDARD VANGUARD 54, ótimo estado, 550,00. Rua Dr. Satamini, 156.

SIMCA 1961 — Equipado, ótimo estado, facilito com 1 500 e 10x 170,00. Rua Antunes Maciel, 367-A.

SIMCA 64 Jangada, impecável. Vendo à vista apenas 2 600. Tratar na Rua Mariz e Barros, 821 — Sr. Gaspar.

SIMCA Tufão — Vendo — Ano 1965. Ótimo estado conservação. Tratar: 31-3200 — (Carlos Augusto).

SIMCA 8 — 1100 — 49 vendo barato, mecânica perfeita. Rua Navarro, 83, 1.º. 42-1687.

SIMCA TUFÃO 65, duas lindas côres, em estado excepcional. — Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

SIMCA — Vendo 2 650 rádio, capas, tranca, pneus novos, pintura 2 cores nova. Rua Russel 450, armarinho. Sr. Costa. Ao lado Hotel Glória.

SIMCA TUFÃO — Estado excepcional. Único dono. Rua Capitão Felix n. 333.

SIMCA TUFÃO entrada 1166, saldo em 24 meses sem parcelas com seguro total da nossa revisão, equipado EMA AUTOMÓVEIS Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

TAXI Aero 62 pouco rodado equipado, fac. c| 2 500, rest. 350,00 por mes. R. Russell 450-A, restaurante A Glória. Sr. Jesus.

TAXI Gordini 62, pronto para trabalhar, vende-se ou troca-se. Base 3 200,00. Rua Marques do Paraná n. 2. Flamengo.

TAXI CREVROLET 47, em muito bom estado, vendo. Aceito troca. R. Prof. Valadares n. 2 (armazém). Grajaú.

TAXI DKW BELCAR — Ano 1964 — A vista ou financiado. Em muito bom estado. Equipado. Ver e tratar na Rua Bambina, n. 37 — Telefone 26-4099.

TAXI VOLKS 60 — Vendo lindo carro, pronto para trabalhar, facilito. Tratar Av. Brás de Pina n.º 2155.

TAXI DE SOTO 47, nôvo, taxi Chevrolet 41, Cadillac 50, Nash 50, facilito ou troco. Rua Uranos, 851 c| 1 — Ramos.

TAXI Chevrolet 1950, à vista ou a prazo. Rua Metoso, 126, garagem, Fernandinho.

TAXI VOLKS, 62, em perfeito estado, vendo pela melhor oferta. Rua das Laranjeiras, 180 c| Nivaldo.

TAXI DKW ou Volks, compro em bom estado. Pago à vista. R. 24 de Maio 254 — 48-0987.

TUFÃO 1966 — Somente à vista, equipado, estado excelente — Sr. Antônio. 37-0728.

TAXI VOLKS 61 — Sincronizado, perfeito estado, rádio, capas, têxi Capelinha etc. 2 800 ent. — 15x290 ou combinar Rua Principado de Mônaco, 94/203. Botafogo (transversal R. Grandeza).

TAXIMETRO Capelinha, nôvo na embalagem. Modêlo nôvo. Tel. 25-6317. Sr. Santos.

TAXI Dauphine 63, taxi Chevrolet 41, Cadillac 50, Nasche 50. Facilito com pequena entrada. Rua Uranos 851 c| 1 — Ramos.

TAXI GORDINI 64 — Capelinha, estado de nôvo, rádio etc. NCr$ 1.900,00, rest. coom quizer. — Rua 24 de Maio, 332. Telefone: 49-6976.

TAXI VOLKSWAGEN 62, impecável, p| trabalhar v| financiado. R. Siq. Campos 244, Tel.: 37-2141 e 56-3761.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Reformado 65. Rua Constante Ramos 44 — Jornaleiro — Copacabana.

TAXI DKW 63, vendo pneus, pint. máq. novas. 3 500 entr. rest. 15 meses. R. São Carlos, 191-A — Ap. 102.

TAXI VOLKS 60 Capelinha 100% — à vista NCr$ 4 500,00 ou ent. em ap. R. Riachuelo, 142 — C. Silva.

TAXI — Vendo, estado geral, 0 km, Dauphine. Ver e tratar na Rua Teixeira de Melo, 22 — Sr. Duarte.

TAXI SIMCA TUFÃO 64 — Superequipado — Carro ideal para fazer casamentos etc. — Telefone 25-8651.

TAXI VOLKSWAGEN, 63, nôvo, pronto p/ trabalhar. NCr$ 6 100 urgente. Rua Haddock Lôbo, 66 — Sr. Tuninho, garagem.

TAXI VOLKS 66 — Vende-se, estado nôvo, preço à vista. 8 850,00 novos. R. 24 de Maio, 520 — Tel. 29-5433 — Sr. Mariano.

TAXI DKW 67 — Passa-se contrato por motivo viagem. Tratar Av. N. S. Copacabana 371|611 ou ponto de Taxi da Rua Inhangá, Cop. Sr. Valter.

TAXI Volks 62, vendo 7 milhões só à vista ou troco por Volks particular com placa GB. R. Laura de Araujo 103, ap. 204 — Silva.

TAXI CHEVROLET 50 — Capelinha, ótimo estado. NCr$ .... 3 500,00. Rua Assaré 42. Tel. 58-8278 — Maurício.

TAXI VOLKS ano 63 — Vendo facilito. Rua Felisbelo Freire n. 796 — Ramos.

TAXI — DKW 63 — Vende-se. Ent. de 3 000, a 4 000. Saldo a combinar. Rua Carolina Santos, 139-F, ap. 101.

TAXI VOLKSWAGEN 1966. Mod. 67 — 11 000 km, lacrados, permuta de julho 1967, não rodou na praça, taxímetro Capelinha e cintos. Raridade. Uma verdadeira jóia para o mais exigente. Entrada a partir de 6 000 e o restante a combinar. Praça Onze de Junho, 179-A — Dia todo.

TAXI VOLKSWAGEN 1965, 31 000 km autênticos, permuta julho 67, nunca rodou na praça, taxímetro Capelinha e cintos. Entrada a partir de 3 950 e restante até 25 meses — Praça Onze de Junho, 179-D — Dia todo.

TAXI Volks 1964, Capelinha, motor na garantia, suspensão nova. NCr$ 5 000,00 e 12 x NCr$ .. 300,00. Tel. 25-0617.

TAXI Gordini 63, pronto para trabalhar. Rua Delgado de Carvalho, 24. Tel. 28-7661 — Severino.

TÁXIS — Compro carros à vista, pago na hora mesmo prec. reparos. — Tel. 49-6976. (B

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKS 65 entrada 1366, saldo em 24 meses sem parcelas com seguro total, garantia da nossa revisão, equipado EMA AUTOMÓVEIS Av. Mem de Sá, 14-A junto R. Passeio.

VOLKS 64 entrada 1266, saldo em 24 meses sem parcelas com seguro total, garantia da nossa revisão, equipado EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

VOLKS 63 entrada 1166, saldo em 24 meses sem parcelas, com seguro total, garantia da nossa revisão, equipado EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

VOLKS 67 OK, div. cores, pronta entrega, aceito troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 24-7743.

VOLKS 64, grená, última serie, mod. 65 em bom estado. Tel. 45-3843, Humberto.

VOLKS 64 — 4 480,00. Ótimo estado. R. Visc. de Pirajá, 258-A — Sr. Melo.

VOLKS 66 grená baixa km, único dono, com certif. sem bat., equip., volante Fury, poltrona reclinável de luxo, portas estof., table de jacarandá, rodas cromadas, rádio, faróis milha, para pessoa exig., fac. até 15 m. R. Ibiaçu, 11 — 201 — Ilha, Praia da Bica. Tel. 96-1156. Ac. troca.

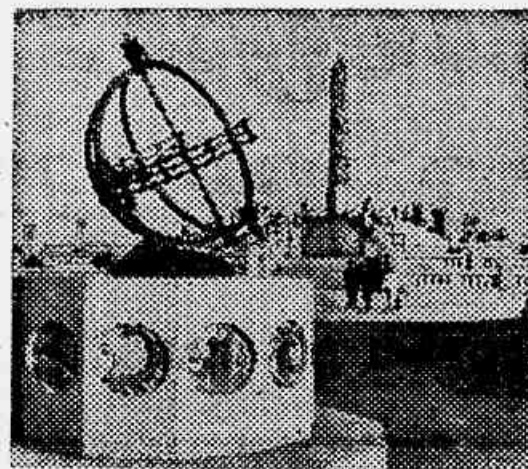
Noruega: um reino feliz entre a montanha e o mar

Texto de OTTO LARA RESENDE

SUPLEMENTO DO JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1967

Pela primeira vez, vem ao Brasil, em visita oficial, um Rei norueguês. Olav V, que subiu ao trono da Noruega, sucedendo a seu pai, Haakon VII, em 1957, é um típico representante de uma nação democrática, onde a monarquia, sob a forma parlamentar, tem sido fator de estabilidade e de progresso. Nascido em 1903, ainda como Príncipe Herdeiro, Olav V conquistou o respeito e a admiração de seu povo, com o qual tão intimamente se identifica. Durante a guerra de 1939-45, foi o Comandante-Chefe das Fôrças Armadas que se opuseram à opressão nazista. Iatista perfeito, exímio esquiador, Olav V orgulha-se, como bom norueguês, dos títulos esportivos que conquistou, entre os quais um no salto de Holmenkollen, mundialmente famoso. Sua visita ao Brasil, onde há anos reside uma sua filha, empresta especial relêvo às nossas antigas relações com a Noruega, hoje ampliadas numa cooperação que pode e deve estreitar-se em numerosos setores. Êste caderno especial do JORNAL DO BRASIL é uma homenagem ao povo norueguês, a tudo que êle representa de desenvolvimento e de conquistas sociais, na sua esplêndida realidade atual, tão bem representada pela figura respeitada e amada de Sua Majestade Olav V.

O MAIS ALTO PROGRESSO NA MAIS ALTA LATITUDE

— Quantos habitantes tem a Noruega? — perguntou um chofer de táxi de Nova Iorque a um norueguês.

— Três milhões e oitocentos mil.

— O senhor deve estar enganado — retrucou o chofer.

— Como enganado? Estou vindo de lá, nasci lá, vivo lá. É o meu país. Tem três milhões e oitocentos mil habitantes.

Depois de coçar a cabeça, o chofer convenceu-se:

— Então o senhor está fazendo confusão. Não é um país, é uma cidade...

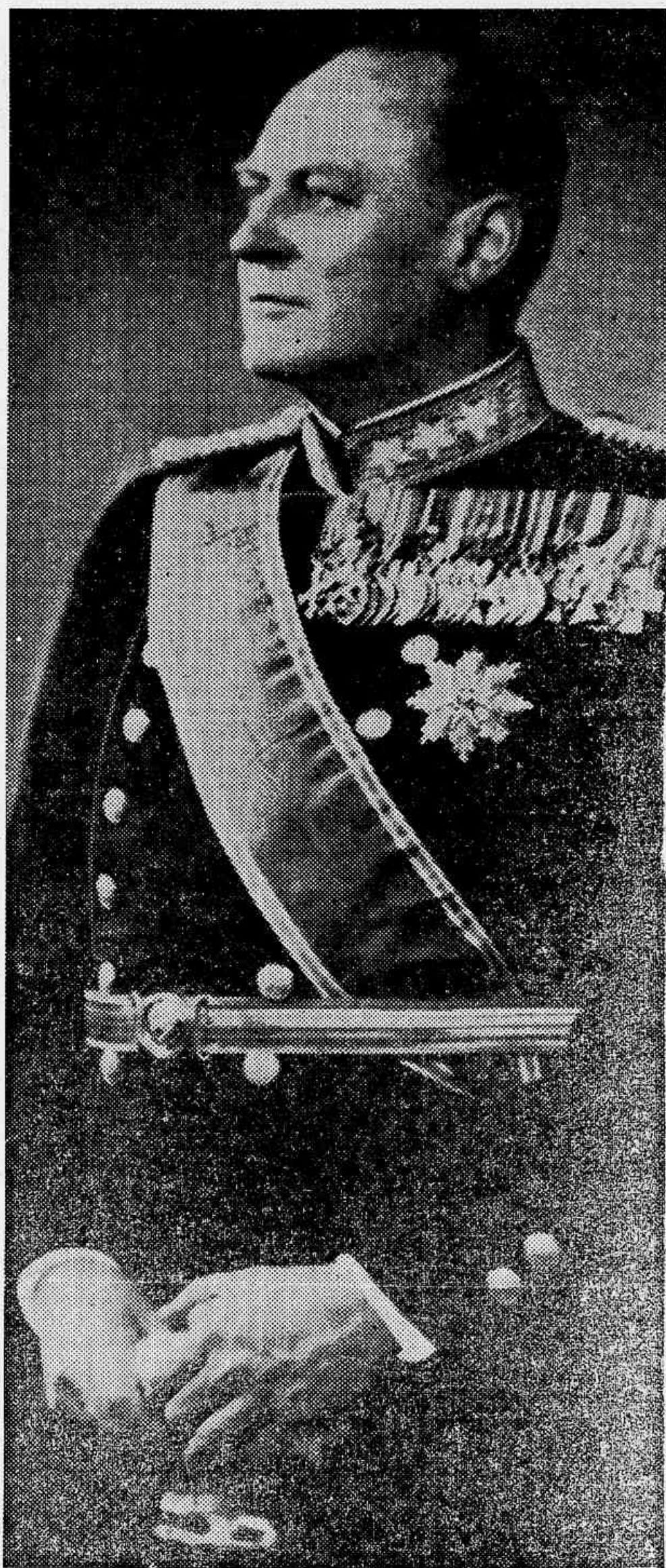
A população da Noruega pareceria ainda mais insignificante ao chofer nova-iorquino se êle soubessse de sua vasta extensão territorial. Do ponto mais ao Sul ao ponto mais ao Norte, a distância é de 1 752 quilômetros. A superfície é de 323 917 km2, grande parte no Círculo Ártico. É uma faixa de terra, banhada pelo Mar do Norte, menos estreita ao Sul, muito comprida e pouco larga. A largura mínima é de pouco mais de 6km. A costa marítima é extremamente recortada, com 28 000km, sem contar os fiordes e as enseadas. Limita-se com a Suécia (1 643km de fronteira), com a Finlândia (716km) e com a União Soviética (196 km). O pico mais alto tem .. 2 469 metros de altitude. O maior lago tem 366km. A superfície total distribui-se assim: 0,3% de cidades, 1,5% de terras glaciais, 3,2% de terras de cultura, 4,8% de lagos e rios, 6,9% de ilhas, 21,7% de bosques produtivos e 61,6% de montanhas.

A densidade demográfica é baixa: 11 habitantes por km2. A impressão que tem o viajante, ao chegar à Noruega, é a de um país de grandes espaços vazios, grandes distâncias, onde a natureza pràticamente não foi perturbada pela mão do homem. As paisagens são a perder de vista, repetindo-se o quadro, nada monótono e muito bonito, de montanhas, lagos, florestas, rios e fiordes. Água não falta (a cascata de maior altura, de queda livre, tem 297 metros), o que explica a abundância de energia barata (o que favorece a instalação de indústrias, especialmente as que requerem energia de baixo custo, como o alumínio).

A Noruega constitui a parte ocidental da Escandinávia, da qual ocupa 40% de tôda a área. Tem 150 000 ilhas, cêrca de .. 2 000 desabitadas. Três quartas partes da superfície territorial são imprestáveis — é mera paisagem. Mesmo em Oslo, não se tem a impressão de que o povo vive amontoado, em prateleiras. A Noruega está longe de ser uma lata de sardinhas... O norueguês não vive confinado em casa, no apartamento, no bairro ou na cidade desumanamente transformada em megalópole. Seu contato com a natureza é íntimo e constante e todos os noruegueses experimentam a aventura, cada vez mais rara em nosso mundo supernecessitado da solidão no campo (ou na montanha).

A topografia é acidentada. A maior parte do território é constituída de chapadas altas, com numerosos lagos. A superfície declina para leste e desce abruptamente para oeste, do lado do mar, com belos e escarposos fiordes, uma espécie de mar domesticado, mansamente aprisionado pela terra. O fiorde entra pelo país adentro, como a lâmina de uma faca (chega às vêzes a mais de 150 km de extensão). As árvores — coníferas — raramente vivem acima de 750 a 900 metros. A presença da árvore é um dado nacional característico. A vocação marítima do norueguês é uma fatalidade. O mar, em certo sentido, é o seu quintal. O binômio mar-montanha entra pelos olhos. Pescadores e navegantes, construtores de barcos e comerciantes, os noruegueses são fiéis ao apêlo do mar.

O clima seria insuportàvelmente frio (pelo menos em linguagem tropical) se não fôsse a Gulf Stream. O fenômeno é importantíssimo, inclusive para permitir a livre entrada dos navios nos portos, mesmo nos meses mais frios. As variações climáticas do litoral são menos extremadas, enquanto nos vales, sobretudo no sudeste, a temperatura desce a níveis muito baixos. A precipitação pluviométrica é moderada, maior ao largo da costa. O interior é relativamente mais sêco.

Geralmente louros, as estatísticas esclarecem que apenas 64% dos noruegueses têm olhos azuis. 7% têm olhos castanhos. A altura média é de 1,77, com uma curiosidade: a partir de 1900, o norueguês cresceu cêrca de 7 centímetros, em média. O cabelo escuro, raro, mas encontradiço sobretudo ao norte, é uma herança dos lapões — hoje quase uma curiosidade de museu. O lapão, de pequena estatura, tem características antropológicas distintas. Vi alguns e tive um como companheiro de viagem aérea. Pareceram-me tipos taciturnos, desprendendo um cheiro (seria impressão falsa?) que lembra rena, peixe e óleo. Sinceramente, não me pareceram esfusiantes de simpatia, talvez porque, como tôda minoria ameaçada de desaparecimento, escondam, no pequenino coração gelado, o seu quê de ressentimento contra os intrusos conquistadores.

Olav V é o símbolo de uma nação democrática

A população norueguesa tem aumentado sensìvelmente. Há 300 anos, eram 440 000. Para 1970, a previsão sobe a 4 milhões. Há mais mulheres do que homens: para 1 000 homens, há 1 007 mulheres. Para cada 1 000 habitantes, há 6,5 casamentos, realizados na idade média de 27,2 anos. Esta média tende a baixar, o que pode constituir um problema social, com a proliferação dos divórcios. Há 10 divórcios para cada 100 casamentos. E há 17,5 nascimentos para cada .. 1 000 habitantes, enquanto morrem 9,1. A mortalidade infantil, no primeiro ano de vida, é baixa — 18,9.

A emigração, muito importante no século passado e no princípio dêste, em particular para os Estados Unidos, decresceu consideràvelmente, em função do progresso nacional, que oferece oportunidade de trabalho e bom nível de vida a todos. A emigração hoje estaciona abaixo de 0,5 por cento por 1 000 habitantes, o que quer dizer que, de 2 000 noruegueses, um sai pelo mundo afora e pode até vir para o Brasil, o que é raro, mas acontece.

O norueguês de 40 anos tem uma expectativa de vida maior do que a de qualquer outro povo do mundo. Resultado: muitos velhos, como em tôda a Escandinávia, o que pesa no orçamento público, que ampara a velhice. Os impostos têm que ser pesados — e o são cada vez mais. O norueguês não esconde suas restrições ao fisco cruel e implacável. Todo mundo pràticamente se queixa dos impostos. O fumo e as bebidas são brutalmente taxados. O vício custa muito caro, a bebida sofre de restrições em função de leis locais. Até algumas décadas, existia uma autêntica lei sêca. O clima convida ao álcool e bebe-se com freqüência, o que me leva a admitir que, às vêzes, a lei é astuciosamente burlada. Numa cidadezinha do norte vi na rua uma confabulação de alguns tipos com um cara de pasta à mão: não eram papéis, mas, sim, umas santas garrafinhas de espirituosos. A bebida estrangeira é caríssima. O uísque só pode ser servido até certa hora (última dose às 15 para às 11 da noite, em Bergen).

A língua, claro, é a norueguêsa. A propósito, dois sujeitos conversam:

PROSPERIDADE E BEM-ESTAR SÃO A CHAVE DA FELICIDADE

— Você sabe que o Olsen é um perfeito poliglota?

— Verdade? Quantas línguas êle fala?

— Oito — e sete delas são norueguesas...

Os dialetos rurais continuam firmes, favorecidos pelas longas distâncias que separam as comunas. O rádio e a televisão contribuem para a uniformização. O inglês é língua corrente. Todo mundo **traça** o seu inglês puxado a um acento britânico. Ouve-se a BBC de Londres, e os jornais da Grã-Bretanha podem ser encontrados nos quiosques, sem falar nos norte-americanos com edições européias. Depois do inglês, o alemão é a língua mais difundida. Há no país muitos turistas alemães, fruto da prosperidade alemã do após-guerra, diferentes, é claro, daqueles **turistas de Hitler**, que, na década de 1930, percorreram a Noruega de fio a pavio e fotografaram todos os objetivos estratégicos. Facilitaram assim a invasão nazista, em 1940. O Rei Haakon, heròicamente, disse-lhe **não**, uma palavra que ficou histórica e marcou a bravura de um povo resistente contra o totalitarismo que se cria todo-poderoso. A presença da Inglaterra, sem falar dos Estados Unidos, é muito maior do que a de países continentais, inclusive por causa da Zona de Livre Comércio.

Como em qualquer parte do mundo, os Beatles e congêneres dominam o ambiente musical juvenil. Mas sempre se pode ouvir, como em tôda a Escandinávia, a cadência de um samba ou de um tango (êste, aliás, muito apreciado nos cabarés da escassa e bem comportada vida noturna). Várias vêzes, seja no rádio, seja executado por orquestras, quase sempre constituídas de elementos estrangeiros, sobretudo italianos, pude ouvir a nossa bossa nova. Se não cheguei a ouvir a **Banda**, ou a **Disparada**, pelo menos tive oportunidade de ouvir o **Barquinho**, a **Garôta de Ipanema** e outros sucessos. Mas o forte mesmo continua sendo **Aquarela do Brasil**, ou **Tico-Tico no Fubá**, que parecem mexer mais com a alma — e com o corpo — dos noruegueses.

Nem por isso o Brasil chega a ser um país pròpriamente conhecido, como de resto, em contrapartida, não estamos aqui familiarizados com a Noruega. Mentiria, porém, se não dissesse que o Brasil vai-se tornando menos ignorado por lá. A Escandinávia tem vários investimentos no Brasil — e muitos mais terá, se soubermos atraí-los. A prosperidade, que é uma constante óbvia em tôda a Península Nórdica, empurra os escandinavos para uma expansão pelo mundo, a começar pela Europa. É natural que se voltem também para o Brasil. É natural que temam a nossa inflação e se interessem pela nossa estabilidade política. Os noruegueses sabem o que é inflação, porque a sofrem — cêrca de 5% ao ano, quanto basta para lhe terem sagrado horror.

De modo geral, crêem, realisticamente, no Brasil, sem otimismo exagerado. Um espírito pragmático nem por mera cortesia está disposto a dizer que vivemos aqui num paraíso terrestre. Conhecem as nossas dificuldades e até, em certos casos, como verifiquei em conversas francas, desconfiam de nossa capacidade humana para enfrentar, a curto prazo, os grandes problemas que nos desafiam. O Brasil é um grande País, com um futuro de grandeza assegurado, apenas na dependência dos... brasileiros.

Pouco antes de minha chegada à Noruega, a televisão, que é estatal e funciona em moldes educativos e culturais, tinha mostrado um filme sôbre o Brasil. Rara a pessoa que, me sabendo brasileiro, não o mencionou. Como sói acontecer, o interêsse se voltou sobretudo para o que lhes é exótico, o que há aqui de sobra e lá não existe nem como amostra. Por exemplo: favelas e analfabetismo, ao lado do esplendor das nossas manifestações de progresso, o que compõe o quadro dos nossos contrastes. Uma bela professorinha, que encontrei no avião para Tromso, alheou-se do mau tempo que fazia, com uma apavorante tempestade de neve impedindo a aterragem, para me perguntar sôbre os índices de analfabetismo vigentes no Brasil. E, da nossa língua, só tinha guardado uma única palavra: favela. Em compensação, já tinha ouvido falar, como quase todos os seus compatriotas, de Brasília e de Pelé.

O Rei, e não estou dizendo nenhuma novidade, é por aquelas bandas popularíssimo. Em Bergen, crianças jogavam futebol na rua e a bola veio homenagear os meus canhestros pés. Cônscio da minha responsabilidade, devolvi a bola com um chute, sem falsa modéstia, de precisão **garrinchiana**.

— Êle é brasileiro — explicou o guia norueguês. Imediatamente, a menina entrou a gritar coisas ininteligíveis, mas uma palavra me era familiar: — Pelé! Pelé! Pelé!

A História da Noruega começa no século IX. Em 872, o reino unificou-se sob o cetro de Harald. A conquista da Islândia, hoje quinto país nórdico, data da mesma época. Apertado a leste por uma cordilheira que percorre quase todo o país, a única evasão possível para o norueguês é o mar. E o mar não se faz de rogado — entra pela Noruega adentro, vai buscar o pacato cidadão dentro de casa, no campo ou na montanha, e o convida incessantemente a navegar. Para melhor atraí-lo, o mar, com artes femininas, faz-se tranqüilo e honesto como um lago em que as margens estão sempre à vista. É o fiorde, língua de água salgada que inspira confiança e familiaridade, antes de conduzir o navegante à aventura larga e livre do grande oceano. A fatalidade geográfica deitou assim desde sempre os noruegueses ao mar. Sustenta-se que estiveram na América quinhentos anos antes de Colombo, já que Leiv Eriksen por aqui andou no ano 1 000. Em 1030, Olav Haraldson morreu lutando para recuperar a soberania nacional. Feito cristão, acabou santo, e seu filho, Magnus, consolidou a monarquia. O último **viking**, Harald, conhecido como o Duro, foi derrotado na tentativa de conquistar a Inglaterra. A guerra civil, provocada pelos latifundiários, hoje inexistentes, levou o país a transformar-se em província eclesiástica. Um rei é assassinado pelo seu sucessor, excomungado pelo Papa. Surge o primeiro código nacional e lavra a peste negra. Entre guerras e vicissitudes históricas ligadas aos acontecimentos na Europa, a Noruega chega à livre navegação e à estrada de ferro — é o século XIX, que traz também o parla-

O esqui é o esporte nacional em que as crianças se iniciam — crianças sadias, com o futuro de paz assegurado

O MAR É O QUINTAL NORUEGUÊS E O BARCO É QUASE A CASA

mentarismo e o sufrágio universal. Em 1905, desfaz-se a união com a Suécia, e Carlos, Príncipe da Dinamarca, é feito rei, com o nome de Haakon VII. Guerra de 1914, neutralidade e depressão em 1920. Guerra de 1939. A Noruega entra na ONU e Trigve Lie é o seu primeiro Secretário-Geral, em 1946. Em 1949, ingresso na OTAN.

A viagem até Oslo se faz pela Scandinavian Airlines Sistem. A primeira escala é Monróvia, na Libéria; a segunda, Lisboa; a seguir, Zurique, Praga e Copenague, onde encontro o jovem Haakon Borde, que, Assistente do Serviço de Imprensa Estrangeira, do Conselho de Exportação, será nosso guia expedito, amável e constante.

De Copenague, num Caravelle, seguimos para Tromso, escalando em Stavanger, Bergen, Bodo e Bardufoss. A partir de Bergen, viajamos com névoa e neve, a tal ponto que o avião tem de cancelar uma escala, depois de uma tentativa frustrada de aterrar. Os pilotos são exímios e têm grande familiaridade com essa rota — é o que me observa um turista francês que vai ver o famoso sol da meia-noite. O vôo cego se faz sôbre um só lençol de neve. A partir de Bodo, área militar, é proibido fotografar e vêem-se muitos soldados da OTAN.

São três horas da madrugada quando chegamos ao Grand Hotel, o que quer dizer dia claro. O quarto no hotel tem cortinas pretas, para que cada um fabrique o seu arremêdo de noite.

Sou, talvez, o único brasileiro que já estêve duas vêzes em Tromso, nome que se escreve com o último o atravessado por uma barra inclinada, sinal gráfico não existente em português. (É como uma bolinha redonda que se põe em cima do a, para indicar que é uma contração de dois aa, que soam como o.) Em 1965, aqui cheguei com um mau tempo de doer. Ao saber que fomos até aquêle extremo norte ártico, todo mundo pergunta:

— Que tal o tempo? Puderam ver o sol? Não estava nublado?

Mais do que o sol, vimos então as nuvens da meia-noite... Do avião, porém, às 2 da madrugada, senti na pele o calor do sol. Mas em terra o branco baço das nuvens se confunde com o branco mais branco da neve. A pequena cidade cheira a peixe. Até no quarto, até nos lençóis da cama, até na comida. Eu próprio, no fim de uma hora, me farejando a pele, me sinto meio piscoso e meio marítimo... Um chileno, no hall do Grand Hotel, define, humorìsticamente o sol da meia-noite:

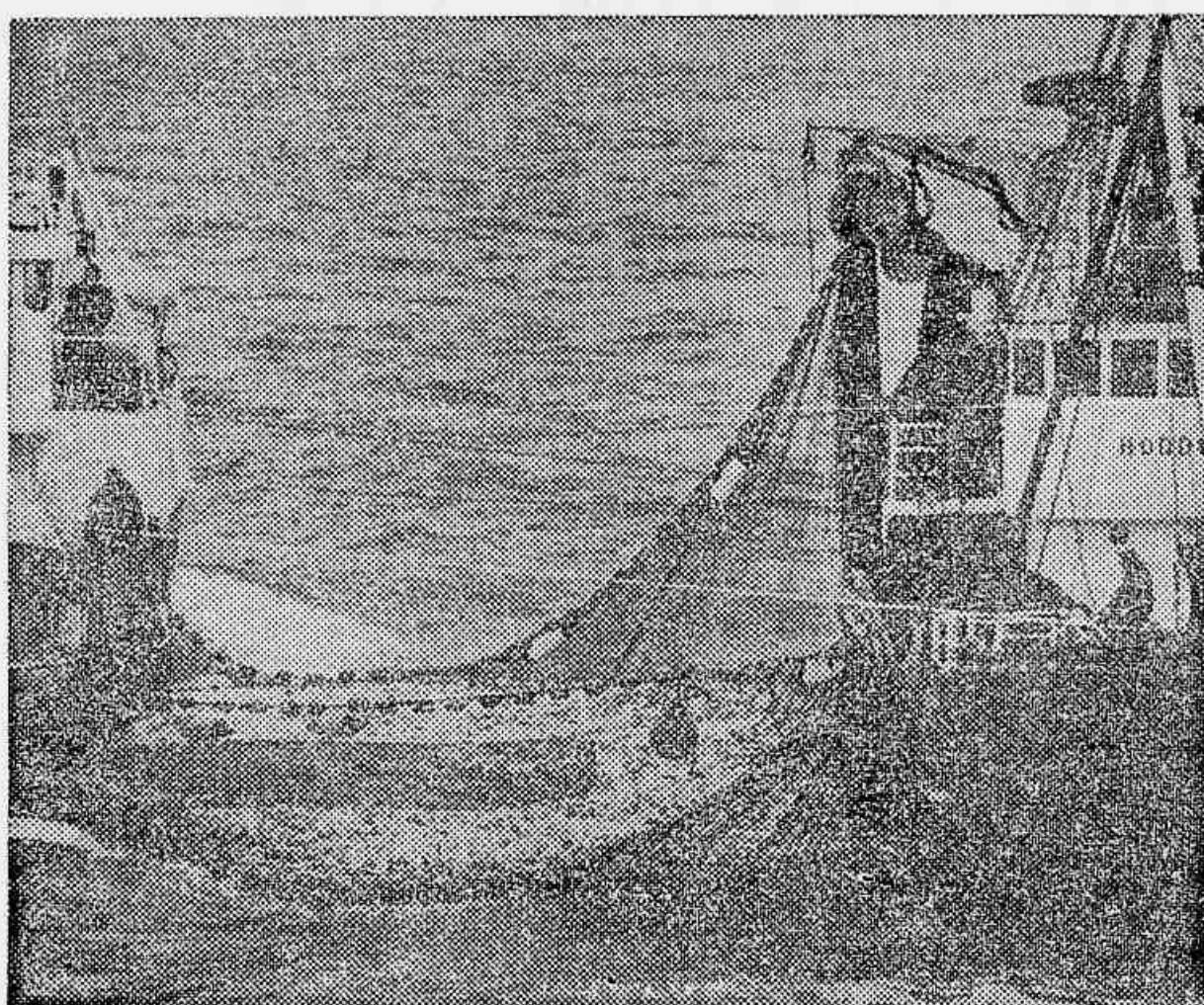
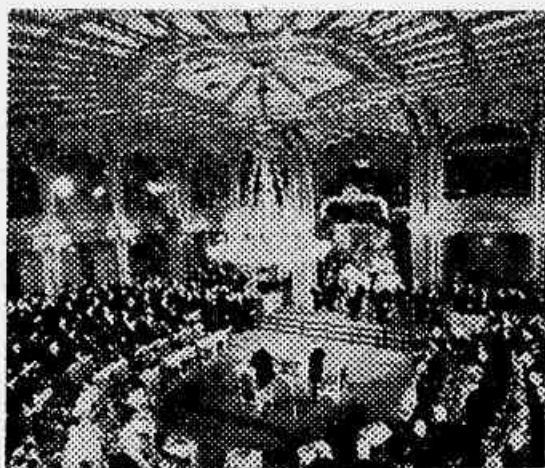
— **Es un truque del reloj...**

Depois do café da manhã, o **sight-seeing** obrigatório, valoriza a cidade de ruas geladas, casas cerradas, tontas de sono ao sol neutro. Subimos, pelo funicular suspenso sôbre o abismo, até o alto da montanha, com bela vista panorâmica. Numa vitrina, vejo uns duendes folclóricos, e um dêles é a cara do nosso Marechal Dutra.

Sob o silêncio da neve lá fora, vamos ao museu que reconstitui a vida dos lapões. A casa é mínima, quase casa de anões. E uma família de lapões costuma ter sete e oito filhos, às vêzes dez. Como são poucos hoje em dia (e já existem há milhares e milhares de anos, desde a pré-história), uns vinte mil, os lapões não querem saber da pílula, produto típico de populações densas e culturas saturadas... A presença do cristianismo está assegurada por várias imagens de santos e por todo um altar, meio barroco, do século XVII. O Cristo é gordo — onde é que já se viu um Cristo gordo? (Nunca tinha pensado nisso, façamos regime para emagrecer.) E os dois ladrões, o mau e o bom, de chapéu na cabeça! A igreja, de interessante arquitetura, adequada ao clima, é de uma bela sobriedade. A paisagem é mais fria do que a temperatura. Almoço rena, pela primeira vez na vida — e gostei.

Em 65, o tempo era tão feio que o avião se atrasou e, uma vez decolado, foi tateando entre nuvens, baixinho, passando de perfil entre as montanhas, brincando de esconde-esconde. E era um pesado DC7-C. Agora, em 67, o tempo se abre num céu azul fraterno e o Caravelle desliza confiante e tranqüilizador sôbre uma paisagem deslumbrante — a branca, a loura, a comprida Noruega de compridos e brancos noruegueses. Escala em Bodo, Trondheim, mudamos para um bimotor e rumamos para Aalesund. Do ar, o fiorde é ainda mais sereno, mas a terra, como um bicho, aqui e ali enfia a sua poderosa pata mar adentro e detém, segura, a sua tímida prêsa — um marzinho que não mete mêdo a ninguém, infantil e cartão-postalizado. O sol da meia-noite me lembra o eclipse que vi em Bocaiúva. O sol radiante de repente foi desmaiando, entardeceu, fêz-se noite — uma noite fora de hora, de emboscada, sem tempo para que a natureza a orquestrasse de grilos e silêncios noturnos. Escrevi na época que o eclipse tinha qualquer coisa de elefante domesticado, de circo — tão despaisado, tão constrangido! Pois o sol da meia-noite talvez tenha também êsse toque artificial de coisa manipulada e pouco convincente. É um sol tão boboca e tão submisso que aceita pôr-se a serviço do Ofício de Turismo da Noruega. Astro rei destronado, sem reinado e sem coroa, afinal que rei é êle? Mas vale a pena vê-lo, dando duro 24 horas por dia. Depois, durante seis meses, arrependido de tanta exibição, recolhe-se ao retiro espiritual de uma longa noite densa e gelada.

Aalesund — aqui o Brasil é uma palpitante presença. É possível que, há mais de um século, quando começou a exportação de bacalhau norueguês para o nosso País, o Brasil só existisse como mercado consumidor. Mas, atrás das relações comerciais vêm as outras, inclusive as sentimentais. Aalesund quer bem aos brasileiros. Há surprêsas assim: até o prefeito fala português e em português gosta de fazer discurso. No aeroporto, três industriais da pesca nos esperam. Depois de uma corrida de carro, atravessamos a baía de barco, sob a algazarra das gaivotas, e instalamo-nos no Hotel Norge, junto da bela praça de ar mais antigo do que a verdade histórica. Por tôda parte, nos beirais, no ar, as gaivotas loquazes: são os pombos do frio. O vinho francês que bebemos ao jantar teve de vir de

Barcos, milhares de barcos falam da velha paixão do mar

A pesca é hoje feita por processos modernos e avançados

UMA NAÇÃO QUE VEM DE LONGE É UM EXEMPLO DE CIVILIZAÇÃO

Bergen, pois há restrições alcoólicas. Para consumir uma pequena garrafa de vinho é preciso comer pelo menos sete coroas. Apesar de tudo, no friozinho simpático, à luz meio baça de uma noite inexistente, vou atropelando bêbados pela rua. Alguém, com fumaças sociológicas, me diz que o álcool e o sexo são dois problemas da Noruega (só da Noruega?). Vendo o peixe como comprei: contam-me que até a água-de-colônia, para a venda em farmácia, tem de ser regulamentada, pois, à falta de melhores espirituosos, tudo serve para matar a sêde...

Aalesund tem menos de 20 mil habitantes, mas é um importante centro industrial. Além da pesca, há aqui indústria de móveis (a madeira vem de fora), de plásticos (matéria-prima alemã) etc. É um pôrto aberto ao comércio com o mundo. A influência luterana vem de longe, mas há uma recente igreja católica, muito bonita. O pessoal é extremamente simpático. Mas em 1965, os donos do bacalhau estavam muito zangados com o Brasil, devido a restrições na importação. Falava-se até em represália, em sabotagem ao café, que aqui se consome em larga escala, como em tôda a Escandinávia (per capita, os escandinavos são os maiores consumidores de café do mundo). Mas só há cordialidade durante o jantar, no passeio de barco pelo fiorde, na visita às fábricas de industrialização do bacalhau — as grandes câmaras frigoríficas, a secagem, a embalagem —, no giro pela Fábrica Polyform de bóias (sempre a obsessão do mar, o grande aliado). Tanta coisa a saber sôbre a pesca — os barcos com vinte ou mais tripulantes que vão até a costa da Groenlândia e só conhecem o inverno rigoroso, todo o ano. Aalesund convida a uma permanência mais longa, mas o mundo é muito e o tempo é pouco. Almoçamos no restaurante a cavaleiro da baía, Fjellstua, Casa da Montanha, quer dizer. As ladeiras estreitas, com motoristas peritos obrigados a dar marcha-à-ré quando dois carros se encontram. De repente, na igreja luterana, Jesus, Alegria dos Homens no órgão — e Bach insere poesia e paz num roteiro turístico-pragmático. é um momento inesquecível. A música aproxima os homens e as igrejas: na conversa com o pastor luterano o ecumenismo surge como verdade naturalíssima. Depois de uma espiada pelo antigo cemitério abandonado (tantos são os cemitérios abandonados, que concluo que aqui a morte é um fenômeno obsoleto, uma lei anacrônica que já não obriga). E o jantar dilata os corações e sugere uma incursão pela noite (noite com o sempre sol). No dia seguinte, o roteiro começa pelo jornal, o **Summersposten**, moderno e bem instalado. Depois a fábrica de guinchos — mas meus olhos estão fixados na paisagem, o lago gelado e de nôvo o fiorde, e as suas gaivotas cacarejantes que nos acompanham de volta até o outro lado da baía.

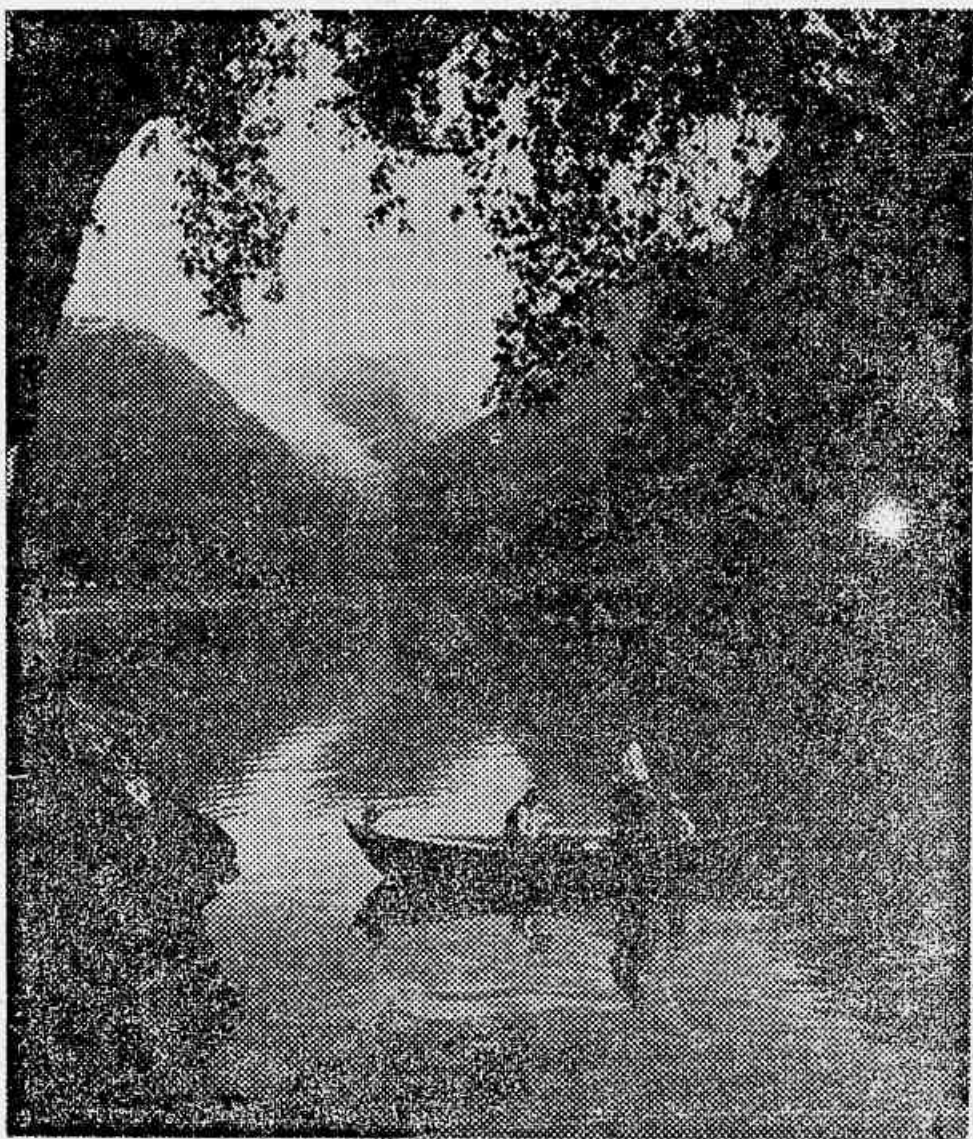
Para quem vem de Aalesund, Bergen é uma grande cidade fervilhante. O excelente Hotel Norge multiplica esta impressão — orquestras, festa de **black tie**, gente pelas ruas, gente quase expansiva, vinda de um longo inverno para esta fria primavera. No dia seguinte, visitamos o navio **Prof. Besnard**, aqui construído para o Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo. No aquário do Instituto de Pesquisas Marítimas, o silêncio dos peixes devassados pela luz é um sinal de poesia a sugerir os mistérios da vida marinha. Um espetáculo não programado e empolgante: um peixe, que se destaca do fundo de areia, como um ser empoeirado, quando lhe surge no limitado horizonte outro peixe, êste banal, exemplar acadêmico e inocente. Em poucos instantes, o recém-chegado é literalmente devorado, inteirinho da silva, pelo seu caviloso, soturno e imóvel companheiro. O bote é certeiro, depois do despertar de uma espécie de antena, com uma bandeirinha, até então invisível, mas logo hasteada, como um radar traiçoeiro — único sinal festivo do estranho banquete iminente. Engolida a prêsa, o ventre dêsse Caim dos peixes se alarga, descomunal, e os espasmos do glutão, mais do que de um engasgo, dão notícia de uma digestão que vai durar alguns dias, pois que tem de triturar e absorver ossos e escamas.

Há dois anos, visitei a fábrica Munck, que tem filial em São Paulo. No simpático repasto em família, servidos só frios, pela primeira vez não se almoça à americana, mas, à norueguesa, bebe-se muita aquavit, que é uma estimulante cachacinha nórdica. Entre tantas coisas que fico sabendo, um dado curioso: há feriados demais na Noruega (êste é pelo menos o ponto-de-vista dos homens de emprêsa). E ganho um canivete, o que é sempre bem-vindo para um mineiro prevenido.

O cidadão de Bergen, por motivos históricos e outros mais óbvios, tem orgulho de sua cidade e alimenta, como é fatal, uma ponta de rivalidade com Oslo. Oslo vinga-se com referências ao clima chuvoso de Bergen, um punhado de montanhas permanentemente embrulhadas por nuvens baixas. Apesar das nuvens, há o que ver: uma igreja do século XI, com bonitos vitrais — e um órgão que não ofende o silêncio a que o bando de turistas se condena, para logo em seguida continuar naquele chilrear de velhas e velhos que, à falta de interêsse, por tudo se interessam. O **tour** coleia montanha acima, com escalas para beber e comer à moda do país, com reminiscências **vikings** — um pãozinho fino, uma beberagem de maçã, presunto de carneiro e uma rosquinha que podia perfeitamente ser mineira. Em trajes típicos, meninas e meninos dançam e há violinistas estratègicamente distribuídos pelo caminho. Há um número de **Reinlender**, um arrasta-pé folclórico e alegre, mas difícil para os leigos, como eu, que todavia sou levado canhestramente a me dar em espetáculo... Um bom passeio é o que leva à casa em que viveu Grieg, sobretudo se o dia bonito faz ainda mais bonito o fiorde que constitui excelente fundo para a música que se ouve — pausa repousante no corre-corre dessas visitas de beija-flor.

45 minutos sôbre nuvens conduzem-me a Oslo. O aeropôrto de Fornebu é distante e os táxis não são fáceis, o melhor é tomar o ônibus, onde o motorista cuida da bagagem e cobra as passagens (no Brasil, seriam pelo menos dois homens para a tarefa). Do terminal da SAS até o Hotel Continental, vai-se a pé — e retomo contato com a mesma cidade ampla, movimentada e silenciosa que conheci há dois anos. O Theatrencafé é um ponto de encontro, onde se come e se bebe cerveja. Pela primeira vez, vejo na Noruega um grupo ruidoso, que fala e ri alto.

Lembro-me de minha chegada aqui em 65: o belo dia de sol, as môças bonitas, independentes e altivas, que andam como se esquiassem. A grande praça com a imponente prefeitura, o mais recente motivo de orgulho da cidade. As numerosas, as intermináveis bandas escolares que surgem de tôdas as ruas, com seus vistosos uniformes, numa competição que se repete todo ano, no mês de maio, quando o sol permanece firme no céu até quase meia-noite. Com seus quatrocentos mil habitantes, Oslo tem um

O bacalhau é uma riqueza nacional muito antiga

O fiorde é como um lago que convida a navegar

O CONTATO COM A NATUREZA É UM MANDAMENTO NACIONAL

metrô que balbucia os primeiros quilômetros. Nesta época do ano, as atrações são várias, a começar, lògicamente, por uma exposição da indústria naval. Os jornais não circulam aos domingos — haverá algum cidadão que, no domingo, não vá para a montanha, ou que não tome o seu barco?

No Ministério dos Assuntos Sociais, devassa-se um mundo legal e pragmático que resulta no **welfare state**, criação sob medida para a Escandinávia. **Ninguém aqui precisa ser rico e ninguém consegue ser pobre** — eis uma lição a aprender. Tão amparado pelos contratos coletivos de trabalho, pelos sindicatos, pelos seguros sociais etc., é possível que o próprio operário por estas bandas se deixe aburguesar, dominado por um iniludível espírito conservador — mudar para quê? O problema mais agudo é o da habitação, que está sendo solucionado em bom ritmo. A igualdade social é um fato. A sonegação fiscal é impraticável e, conforme o rendimento, pode-se pagar 70% e até mais de impostos e taxas. A greve foi pràticamente banida, por desnecessária. Há educação para todos e a saúde pública, avançada, implica a socialização da Medicina. Certamente vale a pena ser doente na Noruega, mas eu me pergunto se valerá a pena ser médico... Médicos e até engenheiros são atraídos por outros países, onde a estrutura social favoreça a prosperidade profissional. O Partido Comunista é inofensivo, não tem representantes no Parlamento — dominado pelos trabalhadores desde 1945 —, como ser subversivo nesta latitude? Apesar do luteranismo ser a religião oficial, os católicos aprofundam a sua influência, sobretudo nos meios intelectuais, sendo uma minoria atuante, que atrai os jovens.

No Centro do Desenho Industrial, mais de dez mil artigos estão fichados. A competição norueguesa se afirma na qualidade do produto: casas, barcos, eletrodomésticos, móveis, tôda sorte de manufaturados com bom gôsto e bossa artística. Desconfio de que os artistas aqui estão fatalizados para a arte aplicada — mais vale desenhar bem uma cadeira do que juntar ao acervo nacional mais um quadro inexpressivo. No mesmo edifício, está o Conselho dos Exportadores, onde o Sr. Prebensen é um anfitrião amável, cercado por uma dúzia de homens de emprêsa diretamente interessados no mercado brasileiro, muitos dêles com investimentos no Brasil. Do terraço, onde jantamos, com o indefectível brinde, vêem-se a cidade, o pôrto, o palácio real pintado de amarelo como uma caserna. Os parques são numerosos, tôda Oslo respira amplitude. As casas, nos bairros residenciais, não têm muros a isolá-las, no máximo uma cêrca que mais aproxima do que separa. A glória de Ibsen é uma realidade palpável na estátua diante do Teatro Nacional. Entre os museus, moderníssimo, bem iluminado, o Munch, com um pátio interno e uma fonte. Fonte existe até no luxuoso Restaurante Blom, que tem a sua ordem dos artistas e um tanque onde o freguês pode escolher o seu pescado. Como gostam de água! Água corrente, água por todos os lados, inseparável da paisagem nacional.

Quem diz água diz barco. Barcos, mil barcos estacionados, é o que se pode ver do Iate Clube Real, inclusive o iate do Rei, branco feito um cisne. A intimidade com o mar remonta aos primeiros tempos: visito um navio **viking**, que era um prodígio de audácia e de técnica para a época. Hoje, é uma espécie de navio estabulado... O herói nacional tinha de ser Amundsen, expressão da alma nacional. E a jangada legendária **Kon-Tiki** é carinhosamente conservada num museu modelar. Sem a poderosa presença do mar, não existiria a alma norueguesa. Até a Sala dos Espelhos, no Hotel Bristol, tem algo do interior de um transatlântico, com os pares de velhos dançando com uma seriedade de quem cumpre um rito.

Há muito tempo para o lazer, para ficar em casa, para fazer jardinagem e cultivar suas flôres. As próprias ruas são floridas. O Grand Café, que teve em Ibsen o seu mais ilustre freguês, é florido. Florido, floridíssimo, é, òbviamente, o... Mercado das Flôres. Talvez o Parlamento seja florido, ao menos por sóbrias flôres de retórica, que não entendo, mas que ouço, impressionado pelo ambiente austero e disciplinado, tão distinto de uma assembléia latina (para não dizer brasileira). Há tempo, sim, porque o expediente nas repartições (onde os funcionários me parecem escassos) termina às 3 horas da tarde, ou às 4 durante o inverno. Ninguém sai para almoçar, nas repartições ou nas emprêsas particulares. Em cinco minutos, um sanduíche, um pouco de atum, de arenque ou de salmão, e a refeição está feita. O jantar é muito cedo. Quem quiser beber um pouco mais, mesmo que não deseje ou não espere ficar triscado, não dirige automóvel. Qualquer infração, com álcool no sangue, uma dose mínima, se pune com pesada multa e até trinta dias de prisão.

Velhos castelos, à beira dágua, dão testemunho de um passado rico

Num fim de semana, com bom tempo, é o êxodo, pelas estradas que saem de Oslo. São milhares e milhares de automóveis, numa fila interminável pelas rodovias que, pelo menos nas proximidades da Capital, são de boa qualidade. Num país de enormes distâncias, de topografia acidentada, com inverno rigoroso e a neve que cai pesadamente, as estradas não podem ser as melhores do mundo. A conserva é cara. Dá vontade de perguntar como é que ainda sobra gente em Oslo, inclusive para espairecer e entulhar os imensos vazios do Parque Viegeland, com o seu colossal conjunto de esculturas de bronze, um dos maiores, senão o maior do mundo — e a fonte, como não podia faltar, com suas fartas águas rumorejantes, cercada de baixos-relevos que, só êles, justificam uma caminhada a passo de cágado, para ver bem o que vale a pena ser visto.

Mas nem só de lazer vive a Noruega. As fábricas se multiplicam, com os seus técnicos competentes e os seus operários sisudos, trabalhando com uma concentração e um rigor que não se perturbam nem se distraem diante dos visitantes curiosos. Borregaard, por exemplo, que vai instalar uma filial no Rio Grande do Sul. Ou Nornews (Nordenfjelske Treforelling A/S), perto de Trondheim, em Skogn, onde o Sr. Lindseth — um típico empresário apaixonado pela sua esplêndida emprêsa — nos mostra a mais moderna fábrica de papel do mundo, com os toros de madeira automàticamente caminhando para as caldeiras como reses submissas para o matadouro. Em poucos minutos, o que era um pinheiro transforma-se em papel de imprensa, empilhado no navio que, carregado num domingo, logo seguirá para Cingapura. O número restrito de operários justi-

DEUS JUNTOU SOLO FÉRTIL À PEDRA QUE A LENDA INVENTOU

fica-se: há uma enorme e complexa sala de contrôle eletrônico.

O almôço depois na casa do **boss**, com a mulher e a filha, é uma excelente oportunidade para surpreender a vida familiar na Noruega. Como sempre, não faltam os frutos do mar, nem os espirituosos abundantes, nem o café, que se toma com uma freqüência de espantar os próprios brasileiros. A simpática residência recorre à madeira e compõe um ambiente acolhedor. Lá fora, a paisagem é encantadora, a temperatura é de 0º — em plena primavera! Os diretores da fábrica moram junto da fábrica. Estamos numa região rural, 50 minutos de vôo nos separam de Oslo. Mas em tôrno há tudo que é necessário à vida civilizada, desde escola para as crianças até mercado para as donas-de-casa. Só não há quase empregadas domésticas, que o desenvolvimento e a ascensão social definitivamente eliminam. O almôço do Sr. Lindseth, por exemplo, é servido pela própria filha, uma charmosa garôta de mini-saia. E dizer que o pai dessa menina preside uma firma que, só nessa fábrica de papel, investiu 50 milhões de dólares!

Em Oslo, a 1.º de maio, assisto a um comício do Partido Trabalhista, com cartazes que clamam contra a guerra no Vietname, ou que pedem a extinção do sistema de empreitadas nas obras municipais. O ex-Primeiro-Ministro fala à multidão ordeira e silenciosa. As ruas estão embandeiradas. Com tanta gente que abandonou a cidade, é o caso de perguntar como ainda há tantos milhares de assistentes nesse comício de sujeitos graves, maduros e encapotados. É realmente incrível como tão poucos noruegueses (e tantos dêles embarcados numa das maiores frotas do mundo) podem povoar tão vasto território... Não é à toa que a Noruega, segundo velha lenda, surgiu de uma pedra que foi dada de presente ao Diabo, e à qual Deus juntou depois um pedaço de solo fértil...

Tanto bastou, por artes demoníacas, ou divinas, ou mesmo humanas, para que se formasse a moderna, progressista e confortável Noruega. Em Oslo, ou em qualquer outra cidade, mal aparece uma nesga de sol, a população corre a atulhar as ruas e as cadeiras diante dos cafés. Estes, como as demais casas comerciais, ostentam letreiros discretos, a sugerir que os noruegueses não gostam de publicidade. Mas positivamente gostam de sorvetes, tantas são as pessoas de tôdas as idades que vejo de casquinhas à mão.

A temperatura não é nada estimulante, mas nem por isto se deixa de consumir muita cerveja, que paradoxalmente não é das mais geladas. Os cinemas e os teatros interrompem o espetáculo para um intervalo dedicado ao **drink** (ou ao café).

As sessões começam cedo, porque se janta cedíssimo: 7 para o cinema e 8 para o teatro. Com um pormenor — ninguém que chegue atrasado pode entrar. Os retardatários terão de ir fazer hora num bar, e não podem esquecer que na Noruega nunca se bebe sòzinho.

A propósito, a bebida obedece a um rito tradicional, que inclui o **skoal**, palavra obrigatória para qualquer distraído turista. **Skoal**, com **aquavit** ou não, é a palavra mágica e meio enigmática que se tem de pronunciar cada vez que se leva o copo à bôca, com os olhos enfiados nos olhos do anfitrião, da anfitrioa ou do companheiro de lado ou de frente. Não é preciso explicar por que é essa a primeira palavra norueguêsa que qualquer estrangeiro aprende... Olhos nos olhos antes e olhos nos olhos depois de beber — eis a boa regra de cortesia e hospitalidade. Outras peculiaridades e gentilezas constituem velhos costumes, desde uma sucessão de agradecimentos intermináveis até o apêrto de mão que cada convidado, com um elogio a propósito, tem de fazer à dona da casa, antes de passar ao salão, aos licores e ao café.

Evidentemente, antes do café, que é ou se presume brasileiro, você se fartou de comer peixe, prato nacional, sobretudo salmão, cru ou cozido, segundo inúmeras receitas. A própria mesa fria, o **smorgaasbord**, de uma abundância e variedade feéricas, fala mais do mar do que de qualquer outra coisa. Só depois de ter participado de uma exuberante refeição com muito **skoal**, com boas-vindas dadas num **speech** compulsório e um agradecimento final igualmente compulsório, você está apto a entender a alma norueguêsa e pode pretender entrar nas sutilezas de um poeta como Bjonstjerne Bjornson ou de uma romancista como Sigrid Undset. Nunca mais você deixará de dizer, a qualquer norueguês que encontre, que é grato ao seu país por tudo que lhe proporcionou. **Takk**, ou seja: muito obrigado. E **takk for sist**, isto é, muito obrigado pela última vez. Provàvelmente, a **última vez** não será a derradeira, mas a mais recente, pois que, lá tendo ido uma vez, todos os caminhos reconduzem-nos de volta à Noruega.

VELKOMMEN KONG OLAV V!

Den norske koloni i Brasil gleder seg overordentlig over H. M. Kong Olav V's besoek og ser i denne begivenhet enda et uttrykk for forstaaelse mellom befolkningen i de to land samt en videre utvikling av de vennskapsbaand som allerede eksisterer mellom Brasil og Norge.

En hjertelig takk til Brasils befolkning for den straalende mottagelse gitt vaart Statsoverhode, som er nok en demonstrasjon paa dypfoelt vennskap.

H. M. Kong Olav V oenskes et hyggelig opphold i Brasil.

A navegação na economia norueguesa

A marinha mercante está para a Noruega assim como o café está para o Brasil. Basta dizer que as divisas produzidas com o frete marítimo equivalem a 40/45% do total das exportações norueguesas. Durante a guerra — possuidora da quarta frota mercante do mundo — a Noruega deu sua contribuição à causa dos aliados. Metade dessa frota foi afundada e o restante sofreu danos. O seu valor real foi reduzido a 60%, uma perda relativamente mais pesada do que poderia sofrer a economia da Noruega em seu conjunto.

Na gigantesca tarefa de reconstruir sua marinha mercante, os noruegueses tiveram de recorrer ao financiamento internacional. Cada nôvo navio encomendado ao estrangeiro deveria ser financiado com recursos externos. Essa política foi seguida até hoje. E deu resultados, conforme mostra o quadro de evolução da frota:

maio 1945	—	2.7 milhões de ton.
janeiro 1950	—	5.1 milhões de ton.
janeiro 1955	—	6.9 milhões de ton.
janeiro 1960	—	10.8 milhões de ton.
janeiro 1965	—	14.5 milhões de ton.
janeiro 1966	—	15.8 milhões de ton.
janeiro 1967	—	18.0 milhões de ton.

A marinha mercante norueguesa voltou a ser a quarta do mundo. E mantém firme a tradição marítima da Noruega.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 6-9-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 6-9-1892 noticiava:

- Inglaterra livre da epidemia de cólera.
- Prudente de Morais reassume a presidência do Senado.
- Senado reconhece Cristiano Otoni como Senador por Minas.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

[illegible]

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria do Sul atingiu o extremo Sul do Estado de São Paulo com tendência a voltar para Santa Catarina e Rio Grande do Sul com tempo instável nestes Estados. Assim a Guanabara apresentará nas próximas 24 a 36 horas tempo bom com aumento de temperatura. No resto do País não há maiores modificações a relatar. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom no interior, e instável com pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Névoa sêca. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa sêca. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom com névoa sêca forte. Temp.: Estável.

Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas, melhorando no período. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas, trovoadas esparsas. Temp.: Estável.

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h43m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 3h45m/1,3m e 16h20m/1,2m
BAIXA-MAR: 11h05m/0,0m e 23h15m/0,3m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 27.2
MÍNIMA — 16.3

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje, nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 15º5, bom; Santiago, 10º2, nublado; Montevidéu, 14º2, bom; Lima, 14º7, nublado; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 28º, bom; México, 19º, bom; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port of Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 27º, bom; Miami, 26º, bom; Chicago, 17º, bom; Los Angeles, 21º, bom; Londres, 17º, nublado; Paris, 11º, nublado; Berlim, 20º, bom; Moscou, 18º, nublado; Roma, 25º, bom; Lisboa, 23º5, bom; Tóquio, 30º, nublado; Montreal, 22º, nublado; Quebec, 17º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

À PRAZO — C| peq. entrada, casa sobrado. — R. Argemiro Bulcão, 45. (Pça. Mauá). Vazio c| 5 qts., s., c., b., e área. — Tel. ... Tratar R. Mig. Couto, 27 — 4.º and. — 23-3042 e 32-5855. Alonso — CRECI 743.

CENTRO — Vende-se apartamento de sala e quarto conjugados, banheiro completo e kitch — Entrada de NCr$ 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 450,00 — Ver na Rua Leandro Martins, 22, ap. 320. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209 — Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. — Tels. 29-2092 e 49-3261 Méier, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209 — Tel. 36-2767 — Copacabana.

CENTRO OU ZONA SUL — Compro apartamento conjugado, de valor não superior a NCr$ ... 12 000,00. Dou carro Volkswagen 1967 (Tigre), pôsto com 6 000 km rodados, equipado, segurado etc. O restante em prestações de NCr$ 200,00. Tratar pelo telefone 45-1429.

CENTRO — Vendo 2 grandes apt. salas, 2 qts., dep. emp., vazios. Ver Rua Resende 21 aps. 602 e 702. 42-4206 — Sr. Mário. CRECI 610.

CENTRO — Vendo ap. na Praça João Pessoa, 9|305, c| 2 quartos, sala, coz., dep. c| 50% de entrada e o restante facilitado. Ver no local. Tratar Rua do Resende, 26, loja.

CENTRO — Vendo terr. 10x25m. Ver R. Jôgo da Bola, 123, por 15 milh. c| 8 entr. Tratar R. Romeiros, 145, 1o. andar. Penha. Tel. 30-1548 — CRECI 1117.

CENTRO — Vendo um prédio vazio com loja, área 8x31 para qualquer ramo de negócio, preço a combinar, entrega imediata. Rua do Resende 44.

CENTRO — Vendo ap. c| sl., qts., outras dependências, inquilino notificado. 19 mil, bem fin. — Rua dos Inválidos, 22 — Tel. 52-7982. Antônio.

CENTRO — Vende-se ap. 1615 no Largo São Francisco, 26 — 50% financiado 3 anos. Telefone 43-6420 — Dr. Miranda.

CENTRO — Vende-se na Avenida Gomes Freire n.º 788, apartamento 1 012 — conjugado de frente — Preço de NCr$ ...... 11 000,00 à vista. Ver no local e tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Sala, saleta, banheiro, kitchnette. Tôdas as unidades de frente para a nova Av. Norte-Sul (antiga Rua da Lapa, 200). Obra a caminho da 2.ª laje. Ponto de maior valorização no momento. Construção da BRASINCO. Entrada: NCr$ 779,40 e mensalidades de NCr$ 122,25. Informações no local diàriamente até as 22 horas ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels.: 52-7494, 22-2793, 52-8774 e 32-3813. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

CENTRO — Vdo. ap. conj. 13 mil à comb. aceito proposta à vista. 23-5466 e 30-2550. Pinto.

CENTRO — R. Resende, 194, ap. 302, conjugado 40m2, com 2 vagas na garagem, de frente, final construção. Sinal 4 mil. — Examino propostas. 42-7172 — CRECI 1133.

PRÉDIO no Centro, junto da Av. Rio Branco. Ótimo para banco ou grande comércio, com loja e 2 andares com uma área de 460 m2, vazio. Preço de ocasião. A Picheira informa. CRECI 646, à Rua da Quitanda, 30, sobreloja 201. Tel. 22-8999.

VENDO casinha, precisa de consertos na B. do Vasco, São Cristóvão. Mil duzentos cruz. novos. Informações R. do Resende, 144.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO COBERTURA — — Sala, 2 qts., terraço etc. 90 m2, sinteco, sancas e florões, nôvo. Chaves c| porteiro. Entr. 15 mil, saldo a comb. — Rua Hermenegildo de Barros, 35, ap. C-02 — 42-3558 — 42-7172. CRECI 1133.

CÂNDIDO MENDES 240 — Vendo ap. quarto, sala, coz., banh., área com tanque e garagem, fundos, vazio, pintado, sinteco, 2.º and. Preço: NCr$ 20 000, em curto prazo. Aceito Cx. Econ. com sinal de NCr$ 5 000. Tratar: 28-9154, Santos das 9 às 17h.

GLÓRIA — Vende-se ap. 4 qts., 1 sala, cozinha e dependências. Rua Cândido Mendes 419, ap. 4. Tratar 37-4203.

GLÓRIA — Apt. vendo R. C. Mendes 98, quarto grande com armário emb., sala grande, qto. emp. boa cozinha, área c| tanque. Negócio excepcional à vista. Tel. 36-6325. CRECI 725.

GLÓRIA — Aps. q. prontos, financiados pela COPEG em 10 anos a partir das chaves. Últimas unidades de 2 qts., sala, deps. e garagem. Não perca esta oportunidade. Vá hoje mesmo ao local. Rua Cândido Mendes n. 236, junto ao relógio da Glória, até 21 horas. Incorp. com garantia SERVENCO — Vendas: PAN-IMÓVEIS LTDA. — R. México 119, Gr. 801 — Tels.: 22-3032 e ... 52-5256 — CRECI 704.

SANTA TERESA — Rua Teresina n.º 29, ap. luxo, edifício bonito, sob pilotis, garagem, etc. 32 mil. Tel.: 43-8463. CRECI 590.

SANTA TERESA — Apartamento desocupado, sala, 3 quartos, cozinha, w.c., dependência de empregada, frente, ambiente seleto, descortinando o mar, por retirada para o Recife. Vendo Antônio Queirós. Av. Pres. Vargas, 446-2.º and.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO de sala, 4 quartos, ampla cozinha, área, dependências completas. Rua Almirante Tamandaré, 67, ap. 707. Vende-se por NCr$ 60 000,00. Indevassável e edifício de alto gabarito, precisando de pintura. Chaves no local, com o porteiro. — Tratar no tel. 52-1460.

ALTO LUXO — Vazio, salão, living, hall, 4 qts., 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dependências compl. e garagem — Entrada 60 mil, saldo a comb. Rua Marquês de Abrantes, 240 m2 — Visitas 42-5858 — 42-7172 — CRECI 1133.

APARTAMENTO — 2 sls., 3 qts., 1 banh., dep. compl. frente c| telefone 65 mil financiados. tel.: 37-4141. CRECI 210.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendemos ótimos apartamentos de frente, andar alto, em fim de pintura, para entrega em dezembro próximo, com sala e quarto separados, cozinha e área de serviço, p| apenas 20 000, com 7 000 de entrada e o saldo financiado em 15 anos. Ver na Rua Marquês de Abrantes, 185, com o Sr. Domingos. Tratar na Av. Rio Branco, 183, 3.º andar. Tel.: 22-3737. — CRECI 256.

AMPLO E AREJADO, de frente, vazio, 2 por andar, em ótimo estado, 1 sala, 3 qts. Pagamento facilitado ou à vista 55. Ver das 10 às 12 ou das 16 às 18 na Rua 5 de Julho, 315, ap. 201, com Sr. Kfuri. 26-0076. CRECI 681.

APARTAMENTO com telefone, R. Senador Vergueiro com sala dupla, 2 quartos, amplas dependências e varanda (90 metros quadrados). Alugo por NCr$ 550,00 mais taxas. Trata-se pelo telefone 45-1429.

BENJAMIN CONSTANT N.º 151 — Vendo excelente ap. 301 c| 85 m2, 28 mil em 40 meses, aceito Caixa. C. E. P. Tel.: .... 43-8463. CRECI 590.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Aps. prontos desocupados ou c| contr. vencido de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. .... 22-1848, de 8h30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

CATETE — Vendo Rua Pedro Américo, 166, 2.º bloco, ap. 715, conj. ent. NCr$ 5 000. Entrego vazio. Ver no local. Tel. 42-4206 — Mário — CRECI 610.

CATETE — Vendo ap. 2 qts., sala, coz., dep. empr., pintado e c| sinteco, na Rua Sto. Amaro. Tel. 43-9798. CRECI 835.

CATETE — Machado de Assis, 75, ap. 201 — Chaves c| porteiro. De frente, sala, dois quartos, dependências, quarto e banheiro empreg. Tratar tel. 26-8803 diretamente proprietário.

CATETE — Vendemos apartamentos de sala e quarto separados, banheiro, cozinha, final de construção, ver diàriamente à Rua do Catete esquina Correia Dutra — das 9 às 20 horas. CRECI 1277.

CATETE — Venda, condor. Vdo. vazio, sl., et., fte., diversos, sinal: NCr$ 10 e 10 em um ano. Sem juros. Trat. Catete, 310, sl. 313, Bezerra — CRECI 1054. Tel. 45-9972.

CATETE — Vende-se. R. Catete, 11|202, sl., 2 qts., cozinha, copa, banheiro. NCr$ 20 000. Ver após às 14 horas.

CATETE — Ap., vende-se q. e s. sep., coz. e banh. comple. arm. emb., grande área. NCr$ 25 000, c| 10 000 ent. R. Pedro Américo, 244, ap. 305.

COMPRO apartamento pago à vista, que tenham 1, 2 ou 3 quartos. Dispenso intermediários. Falar c| Tomás. Tels. 43-5027, das 8 às 12 horas.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área com tanque. Entrega-se vazio. — Entrada de NCr$ 17 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ ... 774,96. Aceita-se Caixa Econômica ou COPEG — Ver na Praia do Flamengo, 164, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209 — Telefones: 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefone 29-2092 — Méier.

FLAMENGO — Vende-se belíssimo apartamento de frente, com 2 quartos, salão, banheiro social em côr, dep. de empregada e área com tanque, armários embutidos, sancas, florões, lustres, Parquet Paulista e em ótimo estado de conservação — Entrega-se vazio — Entrada de NCr$ .. 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 968,70 - Aceita-se Caixa Econômica ou COPEG. Ver na Rua Paissandu, 44, gr. 402 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767 ou na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefone 29-2092 — Méier.

FLAMENGO — Praia, n. 316 — Magnífico ap., living, 4 qts., 3 banhs., amplas dep. e garagem. 250 m2. Ótimas condições. Inf. Oceano Imóveis. — Av. Rio Branco, 108, gr. 903. — Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h). (CRECI 943).

FLAMENGO — Vendo c| entrada 7 500 e prest. de 140 mil. Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 210, sl., qt. conj. Tel. 42-4206, Sr. Mário — CRECI 610.

FLAMENGO — Vendo ap. 401, Rua Correia Dutra, 37, frente, vazio, sala e qto. separados, banh., coz., dep. empr. e varanda. Preço 25 mil. Tratar Corr. Loureiro, tel.: 32-9400. CRECI 413.

FLAMENGO — Vendemos excepcional ap. c/ vestíbulo, 2 sls., 3 qts., 2 banheiros, copa-cozinha, dep. comp. de serviço. C/ 28 mil de entrada e saldo em 30 meses. Está alugado s/ contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis — Rua México, 148, 11.º, s/1105 — Tel.: 42-3347 — CRECI 866.

FLAMENGO — Vendo ap. sl. e qt. — Tratar no local das 11 às 13h. R. S. Vergueiro, 203, ap. 1 022.

FLAMENGO — Ap. frente, sala, quarto conj., amplo, vazio, cozinha, banh., 15 milh. fac. Aceito oferta à vista — 38-8554.

FLAMENGO - Vende-se ótimo ap. de 3 qts., 2 salas e dep. compl. Em construção adiantada. Ótimas condições de pagto. Ver no local no Bêco do Pinheiro, 17 c| Sr. Miranda.

PRAIA DO FLAMENGO, 98-913. Vdo. ótimo ap. fundos, salão, 3 quartos, arm. emb., boa área c| tanque, banh. compl., ampla dep. empr., v. garagem, pint. óleo, sint. etc. 62 mil. Entr. 32 milhões, rest. 24 meses. Tel. .... 52-3457 — CRECI 730.

PRECISO de vários aps. vazios ou alugados, resolvo rápido, nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, em tôda Zona Sul, tenho clientes de conj. até 2 quartos. Pres. Vargas, 590, sl. 211. Tel. 23-1214 — CRECI 644. S. Veloso.

PARA ENTREGA VAGO — Na Rua Artur Bernardes, ap. de frente, c| 2 amplas salas, 2 quartos c| arm. emb., banh. em cor, cozinha, quarto e dep. de empreg. e garagem — Preço NCr$ 70 000,00 c| parte financ. em 12 meses — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. .... 22-1848, de 8h30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

VAZIO — 3 qts., sl., banh., dep., compl., sint. Pintura nova. Sen. Verg. Entr. fac. fin. 2 anos. P/ ver tel. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDO grande apartamento c/ deslumbrante vista para a Baía da Guanabara, 4 grandes quartos, 2 grandes salas, grande varanda em tôda frente, 2 banhs. sociais, lavanderia, grande coz., grande copa, grande área, dependências de empregada c/ 2 quartos, grande garagem. Ver na Avenida Rui Barbosa, 60, ap. 1601 — 9 às 17h, c/ Fernandes — CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tel.: 52-2899.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO confortável, frente c| 3 qts., atapetado, sl., dep. compl. em Laranjeiras. — Preço 40 c| 20. Ent. 40 x 500 s| juros. Marque visitas c| Bueno Machado. Tel. 34-0694. Creci 986 funcionamos no feriado.

INCORPORAÇÃO CIVIA EM TÉRMINO DE CONSTRUÇÃO E PARA ENTREGA EM 4 MESES — Na Rua Pinheiro Machado n. 62 — Vendemos os últimos e excelentes apartamentos — sòmente 2 aps. por andar, de frente com 250 m2, constando de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar. — Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

LARANJEIRAS — C. Velho. Ótimo terreno c| 700 m2. Projeto aprovado p| casa de luxo. Preço 15 mil novos à vista. Tratar Oceano Imóveis. Av. R. Branco, 108, gr. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h). — (CRECI 943).

LARANJEIRAS — Terreno acidentado situado no prolongamento da Rua João Conceição, a 40 m da esq. da Rua Pereira da Silva, c| 402,00m2 — Preço: NCr$ ... 25 000,00 c| parte fin. em 30 meses sem juros. CIVIA — Trav. Ouvidor n. 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza. — CRECI 640).

LARANJEIRAS em frente ao Palácio, frente, 3 qts., 2 sls., 2 banh., garagem, 70 000 a comb. 37-6366.

RUA PROF. ORTIZ MONTEIRO — Vende-se ap. de 2 salas, 3 qts., arm. emb., ar condic., cortinas, pintura óleo, sinteco, espelhos cristal, garagem. H. C. Cabral. 57-8396 — CRECI 532.

VENDE-SE sem intermediários ótima casa com dois salões, 4 qts. e demais dependências em centro de terreno com cêrca de 1 200m2. Tratar pelo tel. 22-1674 de 9 às 12 com Carlos Antônio.

VENDE-SE ap. 805, com sala, quarto, banheiro em côres, cozinha e área — Rua das Laranjeiras, 444. Chaves com o porteiro — Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 2632 — D. Léda. Tel. 32-7953.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo, vista maravilhosa para o mar, apartamento composto de hall ampla sala dupla, banheiro, quarto. Sinal de NCr$ 400,00 na promessa, NCr$ 400,00, prestações de NCr$ 150,00 e saldo financiado. Tratar tels.: 26-0281, 46-7603 e 26-9401 ou com Anita Gelbert diàriamente das 9 às 21 horas — Preço NCr$ 14 600,00 — Raro negócio — CRECI 763.

À VISTA — Procuro terrenos de esquina em qualquer parte da GB ou E. Rio. Territorial Amazonas. R. Miguel Couto, 27, 4.º and., tels. 23-3042 ou 32-5855, ou troco-se por casas novas. (Alonso — CRECI 743).

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, indevassável, claro e arejado, todo pintado a óleo, com sinteco, 2 por andar, com 3 quartos, grandes, sendo 1 com armários embutidos, salão, varanda, copa, cozinha, banheiro social em côr com azulejos até o teto, grande área com tanque, garagem dep. completas de empregada. Entrega-se vazio. Entrada NCr$ 38 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00. Ver na Rua Voluntários da Pátria, 166 ap. 301. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel, 323, G. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, tel. 29-2092, Méier.

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos, vista permanente Baía Guanabara, Iate Clube, Ed. centro terreno, todos de frente, c| sala, qto. separado, coz. ampla, banheiro, área serviço c| tanque, qto. empregada e garagem incluída no preço. Elevadores OTIS já comprados e revestimento interno e externo pronto em março vindouro. Entrega dos aps. próximo ano. Sinal facilitado em 2 pagamentos e financiamento após entrega das chaves. Ver no local diàriamente, na Rua Lauro Müller n. 46 — junto ao Canecão. Tratar na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações, Av. Churchill, 129, conj. 1 001. Tels. 32-2076 e 42-9774.

BOTAFOGO — Vendo R. Paulino Fernandes, 67, ap. 201, s., 2 qts., dep. emp., alugado sem cont., sòmente à vista 20 mil. Ver no local. Tel. 22-4162. Mário — CRECI 610.

BOTAFOGO — Apt. vendo 3 grandes quartos, salão, amplas dep. frente edifício pilotis, somente 2 apts. por andar, grande financiamento. Aceito caixa. Hoje tel. 36-6325. CRECI 725.

CASA — Vdo. urg. c| 3 sls., 5 qts., 3 varandas, 2 garagens, c| j. e quintal em ter de 12,50 x 33. R. Barão de Lucena, 31, vazia, em condições habitáveis c| 50% facilit. 46-8350.

CASA — Vdo. urg. c| 2 sls., 3 qts., copa e coz., ent. p| carro, R. Prof. Alfredo Gomes, 21, em pequeno terr. 46-8350 e 26-9060.

CASA VAZIA — 3 qts., sl., banheiro, coz., pode fazer outro andar. São Clemente, 250, casa 25. Entr. fac. Fin. 3 anos. Pr. Vargas, 590, sl. 211. Tel. 23-1214 — CRECI 644 — S. Veloso.

COMPRO apartamentos de 1, 2 e 3 quartos. Telefonar das 8 às 12 horas. Sem intermediários. F. 43-5027. Sr. Tomás.

GENERAL GÓIS MONTEIRO 156, Rua, ap. 603, sala e quarto etc. Vende-se vazio, docs. e tratar local dias 7, 9 e 10, das 9 às 12h. c| proprietário ou Sr. Pires. NCr$ 22 000, facilitado, escritório. Tels. 52-2882.

TERRENO com prédio — Esquina, área mim. 21x23, coberto uns 600m2. c |3 prédios (loja, galpão, sobrado, etc.). — Preço NCr$. 350 000,00 (líquidos) a combinar. Sinal 50 000,00, parte a comb., saldo até 3 anos. Rua Mena Barreto. Mais detalhes Av. Pres. Vargas, 590, s|514, c| Sr. Lúcio: tel. 43-0030 — (CRECI 21) — Aceito colaboração de Corretores Registrados no CRECI.

MORRO DA VIUVA — Avenida Rui Barbosa n. 880. Faça ainda um bom negócio nestas últimas vendas diretas — Prédio em centro de terreno, apartamentos de frente, com 4 dormitórios, living, salão de jantar, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, dois quartos de empregada, duas vagas de garagem. Em fase de alvenaria — Vista panorâmica para a baía — Entrega em dezembro de 1968. Outras informações — H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco n. 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

URCA — Vende-se ap. de 2 qts., saleta e sala com demais depend. na Av. São Sebastião n. 155 ap. s| 204. Sinal NCr$ 15 000,00 rest. em 20 meses. Aceita-se Cx. Ver no local e tel. 42-0208 — CRECI 924.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO proprietários — Naciff Imóveis aceita aps., casas, lojas p| venda rápida, clientes 100% já cadastrados, p| vendas à vista. Equipe fabulosa de corretores. Tel. 57-0355. Somente das 12 às 18 horas, nos dias úteis. Creci 954.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui apartamento, Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo!... Não precisa ter escritura definitiva. Trazer documentos do imóvel. Solução rápida. Quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337 das 12 às 18 horas.

ATENÇÃO — Pôsto 6, Av. Copac., vdo. ap. integralmente reformado, para luxo, vazio, frente, sl., 3 qts., banheiro e cozinha em côr, lavando, água quente geral. 21 à vista. Saldo 20 de 2 mil. Chaves, Sta. Clara, 60, s| 3 das 9 às 12h.

APARTAMENTO — Vendo 2 qts., 1 sl., coz., peq. banh., área c| tanque, sl., dep. emp. NCr$ .. 35 000,00 comb. 36-1631. Copacabana.

APARTAMENTO AMPLO — Rua Gastão Bahiana, 400 ou pela Av. Henrique Dodsworth, 65, ap. 704 — Linda vista, 2 sls., conj., 2 qts., banh., coz., deps. emp., pint. óleo. Mora o prop. Apenas 20 mil ent., saldo bem fin. Imob. Britânica Ltda. CRECI 223 — Tels.: 32-0058 e 52-3445.

APARTAMENTO 602, Rua Duvivier, 24, frente, vazio, vista p| mar, sala, saleta, 3 qts., var., copa-coz., deps. emp., móveis e tel. NCr$ 60 mil, sinal 20 mil prazo comb. 42-7172, 42-3558 — CRECI 1133 — Chaves c| port.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 4, vende-se ap. com 2 grandes salas, varanda, 4 qts., com arm., 2 banhs., central para ar condic., 2 qts. emp., garagem. H. C. Cabral — 57-8396 — CRECI 532.

ATENÇÃO! Copacabana — Ocasião — Vendo ap. de sala, 3 qts., deps. compls. e garagem. Saída do inquilino por m| conta. NCr$ 50. c| parte em 2 anos. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6 gr. 911. Tel.: 32-8858 (sáb. e dom., ... 27-7223) corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

AVENIDA ATLANTICA — Hall, piso mármore, saleta, salão, sala, escrit., piso frizotie, 3 qts., c| armars., 3 banhs., piso mármore, copa-coz., c| armrs., 2 qts., empreg., garagem, um p| and., edf. de categoria. NCr$ 180 — 50% vista — 50% financiado. Para ver Domingos Ferreira 159 — 502 — 22-2496. Aceita-se imóvel parte pagamento.

AVENIDA ATLANTICA n. 2 768. — Ap. 1 101, com 5 dormitórios 7 banheiros sociais, quatro quartos para empregados, 3 vagas de garagem. Um por andar, 570 m2 — Entrega em dezembro de 68 — Ver no local. Informações H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA. — Av. Rio Branco n. 173, 14.º andar. Tel. .... 31-1895 — CRECI 706.

ATENÇÃO — Frente vista mar, 1 sala, 2 quartos, dep. emp., 35 mil a combinar — Tratar na Av. Copacabana 605, sala 708, telefone 36-2680 — CRECI 1 222 — José Gomes.

ATENÇÃO — DUPLEX — Vazio — 1 sala, 2 qts., arm. emb. e dep. empreg., coz., área e garagem, 50 mil com 50%. Estudo proposta à vista — Rua Figueiredo Magalhães n. 771, ap. 610 — Tel. 36-2680 — CRECI 1 222 — LOURIVAL.

AVENIDA ATLANTICA, ap. c| frente p| Rua Domingos Ferreira, 3 qts., c| arms., sala, 2 banhs., demais deps. Marcar visitas. — 37-4990. CRECI 971.

APARTAMENTO de alto luxo, junto Av. Atlântica, c| 120 m2, p| casal ou Senhor de tratamento. Impossível descrever num anúncio as belas benfeitorias. — Marcar visitas 37-4990. CRECI 971.

ATENÇÃO — PÔSTO DOIS — Vendemos lindo apto. em edifício de luxo, com ampla sala, 3 quartos, varanda e demais dependências por NCr$ 55 000, c| NCr$ 15 000 de entrada, 7 000 150 dias após, e o saldo em prestações mensais de NCr$ .... 421,00. Ver das 14 às 18 horas, na Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 79 — Apto. 403 — Tratar na Av. Rio Branco n. 183 — 3.º. Tel.: 22-3737 — CRECI n.º 256.

ATENÇÃO — PÔSTO 4 — Vendemos lindo ap. de frente, para entrega imediata com 3 ótimos quartos, ampla sala e demais dependências completas, inclusive garagem, por 65 000, com 20 000 de entrada, 12 000, 90 dias após e o saldo em prestações mensais de 420,00. Ver na Rua Domingos Ferreira 149, ap. 806 (chaves com o porteiro). Tratar Av. Rio Branco 183, 3.º. Tel.: 22-3737 — CRECI 256.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vendo ap. de frente p| o mar — todo pintado a óleo, c| 3 qts., salão, coz., banh. e depends. empr. Preço 110 mil facilitados. Tratar p| tel. 42-0597 — CRECI 525.

A PRAZO — C| 50% — R. Sá Ferreira, 44|606, c| 2 q., s., c., b. e depends. comp. de empr. (de frente, vazio) — Ver hoje — Inf. 23-3042 e 32-5855 — Corr. CRECI 40 — R. Mig. Couto, 27 — 4.º and.

AMPLO, moderno, espetacular ap. frente, atapetado, armários, ar condic., 3 qts., 2 salas, dep. compl. Av. Copacabana, 656. — Vendo baratíssimo. Veja exclusivamente das 13 às 18 horas c| Sr. Sérgio na portaria. Creci 986. Funcionamos no feriado.

APARTAMENTO vazio, apenas 3 por andar, grande qt., sl., saleta, banh. compl., coz., área. Pintura nova. Veja R. Raul Pompéia, 201|503 c| zelador Valdeque. Trato c| Bueno Machado. — Tel. 34-0694 — Creci 986. Funcionamos no feriado.

AVENIDA ATLANTICA — POSTO SEIS — Ótimo ap. de frente — constando de varanda, 2 salas, 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros sendo um em mármore, cozinha, quarto e dep. de empreg., área serv. e garagem — ocupado com contr. vencido — Preço de NCr$ 220 000,00 com 50% em 18 meses — CIVIA. — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas — 2.º andar — Tel.: 22-1848 — de 8h 30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

ATENÇÃO — Senhores proprietários, necessitamos aps. c| 1, 2 ou 3 qts. para servir a ótimos clientes. Avaliamos s| compromisso. Inf. R. Guedes Imóveis. Av. Copa, 209, s| 303. Telefone 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Ocasião — Ap. cobertura triplex c| 420 m2. Rua Sousa Lima, frente 2 ruas. NCr$ 150 mil. Inf. Av. Copa, 209, sl. 303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Aps. qt., sala, coz., banh. c| 50 m2, nas Ruas Edmundo Lins, 20|701 e Otaviano Hudson, 16-1 006. Inf. Av. Copacabana, 209, s| 303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Temos aps. c| 2 qts., sala, dep. comp., vazios, nas Ruas Inhangá, 40 e Barata Ribeiro, 732. Inf. 57-5239. CRECI 590.

ATENÇÃO — Ap. c| 200 m2, 3 qts., 2 salas, 2 banh. soc., frente, garagem. R. Barão de Ipanema, 120 mil facilitados. Inf. Av. Copa., 209, s| 303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

APARTAMENTOS — 1, 2 e 3 quartos, comprando ou vendendo disque 22-8247 e 22-9790, Braga. CRECI 1 208. Obs.: Breve teremos dep. administração.

ATENÇÃO! Pôsto 2 v. ap. c| qt., sala, j. inv., área, deps. empr. Preço 27 c| 50%, resto comb. Tels.: 57-3879, oportunidade.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vende-se excelente apartamento com frente p| Av. Atlântica todo pintado a óleo em ótimo estado de conservação, com 3 quartos, salão, saleta, cozinha, banheiro social, deps. de empregada, área com tanque — Entrada de NCr$ 38 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 743,00. Ver na R. Ronald de Carvalho n. 21, ap. 401. - Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767 ou na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tel. 29-2092 — Méier.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 5 — Vende ap., quarto, sala, cozinha, banheiro, deps. emp. fundos, 4 p| andar, peças amplas e claras, sinteco, 2.º andar. Preço NCr$ 29 000,00, com NCr$ 8 000,00 sinal, saldo em curto prazo a comb. Tratar 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

BELO ap. conj. mobiliado na Rua Constante Ramos, 15 mil. C. E. P. Tel.: 43-8463. CRECI 590.

COPACABANA — Vende-se ótima sala comercial, tôda atapetada, com banheiro e balcão. Medindo 26m2. Em edifício com galeria e lojas. Entrada de NCr$ 8 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 sem juros — Ver na Avenida N. S. de Copacabana, 435, sala 207. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209 — Tel. 36-2767 — Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefone ... 29-2092, Méier — Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Vende-se o ap. 801 à Rua Otaviano Hudson, 16. Sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda envidraçada. Ver com o porteiro Nésio. Tratar tel: 42-2923 de tarde.

COPACABANA — Vdo. ótimo ap. em 1a. locação com 2 qts. sala, deps. completas. Facilito em 3 anos, Rua Siq. Campos n. 168 — 304 — Sr. RUBENS. .... 52-1955 — Bonfim.

COPACABANA — Vdo. em ed. novo, várias unidades no mesmo andar de saleta e qto. seps. banh. kitch. e boxe para gel., com ou sem garagem — NCr$ 15-16-23 e 24 000, pag. em 12 m — Negócio direto c| propriet. — Chaves com o Sr. Levi no local na Av. Copacabana, 1 085 na s| 1 116 — das 8 às 19 h — Tel. 36-3498.

COPACABANA — Ap. vde. todo atapetado, salão, 2 bons qts., dep. de empr. compl. tôdas as peças de fte., coz. e ... Preço 48 mil c| 50% de ent., saldo em 18 meses ou à vista a comb. Ver na Rua Rodolfo Dantas e trat. tel. 52-7144. CRECI 409 — Rodrigues.

COPACABANA — Muda-se hoje para Av. Princesa Isabel n.º 300, com apenas NCr$ 7 800, e o restante em excelentes condições de pagamento. Ap. 901 de sala e qt. sep., mais 1 qt. reversível (serve para 2.º qt.), banh. em côr c| boxe, coz., c| lugar p| geladeira, área c| tanq. azulejado. Posse imediata. Preço NCr$ ... 34 000,00 com NCr$ 7 800 de entrada, em dez. 67 NCr$ 2 900, em mço. 68, NCr$ 2 900; em julho 68, NCr$ 2 900; em nov. 68, NCr$ 2 900 e 30 prestações mensais de NCr$ 565,71. Garagem em separado. Aceita-se COPEG e Cxa. Econômica, habite-se recente. Ver diàriamente no local das 9 às 18 horas na loja C e tratar na Prod. Adm. Resnikoff Ltda. R. Ouvidor, 130, 9.º and. Tel.: 22-9135 e 52-1677. CRECI 456.

COPACABANA — Vendo vazio, ap. 2 por and. Preço 25 000. R. Conrado Niemeyer, 28|801, esq. c| Rep. do Peru. Tel.: 42-5772. CRECI 480.

COPACABANA — Vendo vazio, ap. 250 m2, esq. c| Av. Atlântica. Preço 100 000. Tel.: 42-5772. CRECI 480.

COPACABANA — No Centro Comer. Vendo 3 aps., vazios. Preço 18 mil novos a comb. ou à vista, aceitando proposta. Tratar 57-2673.

COPACABANA — Conjugado 33 m2, 15 mil à vista ou sinal 5 mil e saldo a médio prazo c| cor. monetária. Aceito Caixa. Vale 15 mil. A vagar brevemente. Av. Prado Júnior, 105, frente para Av. N. S. Copacabana, Sr. José — 37-7645.

COPACABANA — Vendo excelente ap. Rua Mal. Mascarenhas de Morais. Dois qts. (conjugados), ampla sala de jantar, banheiro, coz., área com tanque e dep. emp. completas. Está desocupado. À vista NCr$ 32 mil, ou a prazo. Tel. 31-3024 — Dr. André.

COPACABANA — B. Peixoto. — Ap. c| sala e 3 qts., banh. compl., amplas dep. e garagem — Ver diàriamente à Rua Décio Vilares, 6, ap. 102. Entr.: 32 mil novos. Saldo 30 meses sem juros. Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. — Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h) — (CRECI 943).

COPACABANA — Av. Atlântica, Ap. luxuoso c| 2 salas e 3 qts., linda vista p| mar. Só 2 p| andar. Entr. 110 mil novos. Saldo a combinar. Tratar visitas c| Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (Durante as 24h). — (CRECI 943).

COPACABANA — Ap. super luxo. Living (80 m2), 3 gds. qts., 3 banhs., amplas dep., 2 vagas p| auto, 1 p| andar, 320 m2. Final construção. Entr. 60 mil novos. Saldo a combinar. Ver diàriamente à Rua 5 de Julho, 223, ap. 301. Tratar: Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels.: 22-9690 e .... 42-7602 (Durante as 24h. (CRECI 943).

COPACABANA — Vendo vazio, ap. 3 qts., vista p/ o mar. Preço 55 000 a combinar. R. Duvivier, 12 — Waldir. Tel. 42-5772. CRECI 480 — Tel.: 56-3679 — Ari.

COPACABANA — Vendo vazio, ap. 3 qts., sl. Preço: 55 000 a comb. R. Conrado Niemeyer n. 28-902, esquina c| Rep. do Peru. Tel. 42-5772. — CRECI 480.

COPACABANA — Vendo ótimo conjug. em f. de const. (60 dias p| entr. Pço.: 15 m. c| 10 de ent.) — Ver Sta. Clara, 94/920. Trat. tel.: 57-4940.

COPACABANA — R. 5 de Julho n. 207, ap. 306 — Vendo — 2 qts., sala, cozinha, dep. empr. área de serv. c| espaço p. máq. de lavar etc. — NCr$ 38 000,00 com 20 entr., rest. em 2 anos sem juros — Tel. 31-0957. CRECI 596.

COPACABANA — Vende-se o ap. 1 005, Av. N. S. de Copacabana 826. Sala, quarto separado, banheiro completo, cozinha. Quarto e banheiro de empregada. Tratar de manhã no ap. 1 006.

COPACABANA — Vendo vazio, ap. 2 qts., sl., dep. Preço: 42 000 — Tel. 42-5772 — CRECI 480.

COPACABANA — Apartamento, R. Rep. do Peru, 230|702, hall, grande sala, três quartos com arm. emb., banh., coz., área c| tanque, dep. compl., pintado, atapetado, sinteco e cortinas. Pronta entrega, NCr$ 80 000, 50% fin. 2 anos. Ver diár. 14 hs.

COPACABANA — Ap., vende-se na R. Rep. do Peru, 230|302, hall, sala, 3 quartos, c| arm. emb., banh., coz., área c| tanque, dep. comp. Ver sáb. e segunda das 14 às 15 ou diàriamente igual no 7.º and. — Inf. 43-7344, Sr. David — Alugado.

COPACABANA — Ap., vende-se na R. Rep. do Peru, 230|301, hall, grande sala, 3 quartos c| arm. emb., jard. inv., banh., copa-coz., área ladrilh. c| tanque, dep. comp., frente, c| garagem. Alugado. Ver 3.ª e 5.ª, das 14 às 16, ou igual 7.º andar, durante a semana qualquer hora. — Inf. 43-7344 — Sr. David.

COPACABANA — Vende-se ap. conj. mobiliado. Sinal NCr$ 10 000,00 e o rest. financ. em 20 meses. Tel. 42-0208 — CRECI 924.

COPACABANA, 920 — Vazio! Sala, 3 qts., play-ground, garagem etc.! — Aceito Caixa. 55 mil (31-0497) — CRECI 688.

COPACABANA — Vendemos ótimo apto. de frente, com sala e quarto conjugados (podendo separar), banheiro e kitchnette, por NCr$ 20 000, com NCr$ 7 000 de entrada e o saldo em prestações mensais de NCr$ 165,00 — Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 15, ap. 715. (Chaves com o porteiro). Tratar na Av. Rio Branco n.º 183, 3.º andar. Telefone: 22-3737 — CRECI 256.

COPACABANA — Pôsto 6 — R. Cons. Lafaiete, 95, ap. 601. — Frente, pronta entrega, 4 qts., sl., 2 banhs. soc., área c| tanque etc. Garagem do condomínio. 120 milhões a combinar. — IMOB. LUIZ BABO — Telefones: 31-2851 e 31-1621. CRECI 466.

COPACABANA — Vende-se ap. salão, 3 qts., um por andar — Pompeu Loureiro — 27-1781.

COPACABANA — Vende-se na Rua Barata Ribeiro n. 532, ap. 101, com garagem — 3 quartos e 2 salas — 2 banheiros sociais — demais dependências — Entrega imediata. Chaves c/ porteiro. Tratar tels. 43-2305 e 43-5824.

COPACABANA — Cob. triplex, luxo, 400 m2, com habite-se, aceito imóveis na Zona Sul, como permuta. Ver Rua Bulhões de Carvalho n. 622, até 21 horas — PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801. — Tels. 22-3032 e 52-5256 — CRECI 704.

COPACABANA — POSTO TRES. — Apartamento de 240 m2, salão, 3 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas e demais dependências — Tratar pelo telefone 36-7082.

COPACABANA — Luxo, prontos com habite-se, aps. de saleta, salão, 3 quartos com arms., 2 banhs. em côr com pisos em mármore, copa-cozinha, área, deps. e garagem. Prédio de alta classe apenas 2 aps. por andar. Preços e condições excepcionais. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, até 21 horas. PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 22-3032 e 52-5256 — CRECI 704.

COPACABANA — Apartamento pronto, junto à Av. Atlântica, na Rua Barão de Ipanema. Dois quartos e demais peças. Tudo muito bem conservado — Entrega imediata — Preço de NCr$ 45 000 à vista — Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173, 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vende-se vazio Santa Clara, 313|303 — Sala e 2 quartos e dep. 42 000, entrada 21 000, resto a combinar.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 189 — Vende-se ap. 280m2 grande j. inv., 4 salas, 3 dormitórios 2 qts., empregada etc., garagem e telefone, motivo viagem. Ver com o porteiro das 10 às 17. Não atendo intermediários.

COPACABANA — Vendo — Bom barato — Ap. 707 — nôvo — frente, vazio, sala, quarto etc. Entr. 6 000 saldo a comb. Rua Barata Ribeiro, 200. Chaves port. — Dono local — das 14,30 às 17 horas.

COPACABANA — Ap. com habite-se, de sala, quarto, banheiro e kitch. Prédio com apenas 6 aps. por andar. Vista para o mar. Preço: ... 25 000,00. Pagamento grande fac. Ver Av. Copacabana, 1 137, das 9 às 18 horas. Vendas: PAN-IMÓVEIS, Rua México 119, Gr. 801. — Tels. 22-3032 e 52-5256 — CRECI 704.

COPACABANA — Vende-se ap. pequeno conjugado — Rua Sta. Clara, novo com. ou resid., Tel. 57-2874.

COPACABANA — Vende-se ap. salão, sala, 2 qts., depend. de frente, vazio em frente ao Cine Metro — Tel. 57-2874.

COPACABANA — Vendo, Paula Freitas, 19, ap. 715, sala, quarto separado, outras benfeitorias — Tel. 27-4348 c| proprietário.

COPACABANA — Vende-se vazio, entre os Postos 5 e 6, na Av. N. S. de Copacabana, ótimo ap. no 4.º andar, de frente, em edifício de 2 aps. por andar. Consta de 2 salas, 2 sacadas, 3 qts. com armários embutidos, 2 banhs., garagem, tel. e dep. de empreg. Ótimo — 45 000, entrada 30 dias depois 35 000. Saldo em 6 meses sem juros. Tratar pelo tel. 56-0362.

COMPRO apartamentos de 1, 2 e 3 quartos sem intermediários. F. 43-5027 — 8 às 12h. Sr. Tomás.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vende-se na Rua Paula Freitas, quadra da praia ap. de qt. c| arm., sala com var., banh. e coz. de luxo. Preço 30 m. — Tel. 37-8352.

COPACABANA — Vende-se conjugado novíssimo, tudo mob., andar alto, frente, financiado — Rua Saint Roman, 480, tratar tel. 36-7145.

JULIO CASTILHOS — Vendo ap. vazio sl|qt. conjugado, grande banheiro em côr. NCr$ 17.000 ac. Caixa. Tel.: 57-9973. CRECI 178.

LEME — Vendo vazio, quarto, sala (separados), saleta, banh., coz. próx. praia, fundos. Chaves c| porteiro. R. Gen. Ribeiro da Costa, 230, ap. 201 — Financio c| entrada. Dr. Rômulo 32-7323 — CRECI 439.

LEME — Vende-se ap. conjugado — Rua Anchieta, 24, ap. 801 — Ver qualquer hora. 18 milhões à vista.

LEME — Ap. vdo. de 2 salões atap., c| sinteco, arm. embut., 2 banhs. soc., dep. compl. emp., coz., fogão novo 6 bocas, área de serv. — Preço de ocasião — apenas 70 mil c| 50% de entr. saldo em 36 meses. Ver no local na Av. Princesa Isabel, 166, ap. 201 — Tratar tel. 52-7144 — Chaves c| o port. — CRECI 409 — Rodrigues.

OPORTUNIDADE renda ou moradia p| 6, i. a praia c| linda vista, sala e qt. sep., c| dep. empr. R. Alm. Gonçalves, vazio, 30 mil financ., chaves c| Imob. Santos. CRECI 248. Tel.: 36-6631 A. Copa 1 003 sl. 310.

POSTO SEIS — Vend. ap. pr. 2 p| and., sala, 3 qts., arms. emb., banh., copa-coz., área, deps. empr. v| gar. 36 000, entr. 36, dois anos ou 60 à vista. Rua Raul Pompeia, 101|202. Tel.: 27-5677.

POSTO 4, cobertura de luxo, junto à praia c| 2 salões, 4 qts., 2 banhs. e deps. completas, 200 000 em 3 anos. Inf. Arco Imóveis — 36-3551. CRECI 1 276.

POSTO 3 ap. de alto luxo, frente c| salão, sala, 3 qts., c| arms. deps. compl. emp. e garagem, edifício de alto luxo. 85 000 finan. Arco Imóveis — 36-3551. CRECI 1 276.

POSTO 4 — 3 qts., grande sala, demais deps. sobre pilotis de luxo. Ver Domingos Ferreira 146 chaves com porteiro. 57-8679 a partir das 13,30 horas.

POSTO 6 — Vdo. ap. sito na Rua Joaquim Nabuco, 195 ap. 101. Sala, 3 quartos, dep. compl., p| criada. Deixo tapetes, outras benf. Preço NCr$ 60 000 a prazo ou NCr$ 50 000 à vista. Ver local. Tels.: 31-3759 — 47-6529. CRECI 905.

RUA SÁ FERREIRA — Vdo., vazio, ótimo ap. conj. c| kitch e banh. completo NCr$ 11 000. Tr. c| o Sr. Florentino, tel.: ... 23-3368. CRECI 286.

RUA RAUL POMPEIA 195, ap. 202 — Vdo., de qt. c| arm. sl., coz. e banh. completo. É de frente. Ver e tr. c| o Sr. Florentino. Tel.: 23-3368. CRECI 286.

RUA SIQUEIRA CAMPOS 168 ap. 901 "B" c| sl., 2 bons qts., banh. c| boxe. E depend. NCr$ 36 500 c| 50% financ. 46-8350 e 26-9060.

RUA INHANGA — Vende-se ap. com tel., sala, quarto, coz., banh. com azulejos até teto — H. C. Cabral — 57-8396.

SENHORES proprietários de apartamentos — Terrenos — Aceito para vender em qualquer lugar. Rua da Carioca, 32, s| 901 — CRECI 712 — 32-9669.

URGENTE — Pôsto 6 — Ap. 80 m2, var., env. Av. Atl. de frente, n. 1. gar. estudo troca x 2 qts. Qualquer bairro. Não atendo intermediários — 47-3325. — Ent. 28 mil. Só vendo até sábado. Viagem.

VENDO grande apartamento de frente e garagem, na Rua Xavier da Silveira, 115, ver com FERNANDES — CRECI 400, na portaria do edifício no horário exclusivo 11 às 15h. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tel. 52-2899.

VENDE-SE um apartamento. Rua Barão Ipanema, 77-608. Telefone: 57-4859 — Copacabana.

VENDO — Excelente ap. 3 qts., sl., dep. comp., 50 mil c| 50% Rua Duvivier. C. E. P. CRECI 590. Tel.: 43-8463.

VENDO — Luxuoso ap. de frente, Rua Hilário Gouveia c| 3 qts., sl., dep. emp. 50 mil à vista. Tel.: 43-8463. C. E. P. — CRECI 590.

VENDE-SE apartamento, quarto, sala, cozinha e banheiro todo de frente, vazio — Av. Copacabana, 1032, ap. 305 — Tel. 57-6787 — Chaves com o porteiro.

VENDE-SE ap. de luxo barato, atapetado, 3 quartos, 2 salas, banheiro, lavanderia ampla, cozinha, dependências empr., área, todo pintado a óleo, não precisa obras, só entrar, tem garagem. Preço 70 milhões, bem financiado, Pôsto 6, Av. Copacabana, 1 246, ap. 209. Ver no local.

VENDO na Gustavo Sampaio, 630 ap. 605, conj. excelente c| kit. e banh. amplos. Ver local. Tratar Hilário de Gouveia 66 gr. 516. Tel. 57-6809 e 57-4638. Resp. Léo de Queiroz. CRECI 243.

VENDE-SE — Sl. 2 qts., j. inv., coz., banh., área c| tanq., dep. empreg. 36 000,00. Siq. Campos, 243|504, das 14 às 17h.

VENDO urgente ótimo ap. de frente, vazio conjugado mais saleta, banheiro e pequena cozinha na R. Viveiros de Castro, 54/908. Negócio de ocasião à vista. Ver c| port. Ivo. Tel. 22-4073, Barbosa (Creci 401).

VENDO ap. conjugado no melhor ponto de Copacabana. Habite-se dado há um mês. Rua Paula Freitas n. 78|1001. Chaves com o zelador. Tratar tel. 22-3582 no horário de 10 às 12 hs e 42-1948 das 17 às 19,30 horas. Dr. Renato.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — 1 qt. e sl. conjugado, cozinha e banh. 18 mil facilitados ou 14 mil à vista. 37-4141. CRECI 210.

APARTAMENTO — 2 sls., 3 qts., 2 banhs., dep. compl., garagem, Epitácio Pessoa 798|102, 130 mil. Inf. Av. Copac. 709 gr. 508. Tel.: 37-4141. CRECI 210.

APARTAMENTO 602, na Rua Francisco Sá, 91. Vende-se c| saleta, sala, 3 qts., arm. embut., banh., dep. emp., garagem e play-ground, prédio de 2 aps. p| and. Chaves c| porteiro. Tratar tels.: 23-1396 e 26-0884. Fernando.

ATENÇÃO IPANEMA — Vendemos, junto à Praça Gen. Osório, ótimo ap. com salão, varanda, 2 bons quartos, cozinha, banheiro em côr, quarto e banheiro para empregada, por 47 000, c| 20 000 de sinal e o saldo em prestações de 343,00. Ver diàriamente na Rua Antônio Parreiras 44, ap. 502. Tratar Av. Rio Branco 183, 3.º. Tel.: 22-3737 — CRECI 256.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Vendo de frente, na Rua Jangadeiro, 42-802 junto da Praça General Osório, com vista para o mar, com: quarto, sala, saleta, cozinha e banheiro. Edifício em pastilhas. Tratar com Sr. Lélio. Tel. 36-0129 depois das 19 hs.

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 402 — Vendo 2 ótimos aps. Veja c| Sr. Mota na portaria das 9 às 18 horas. Creci 986. Funcionamos no feriado. Tel. 34-0694.

APARTAMENTO — Cobertura duplex — Vista p| o mar, vendo na Rua Prudente de Morais, ap. c| 450 m2. Em final de construção. NCr$ 185 mil facilitados. Administração Fidex Ltda. Av. Copacabana, 709 gr. 501. Tel.: 36-4002. CRECI 1 842.

AVENIDA NIEMEYER — Terreno — Compra-se mínimo 400 m2. Cartas p| o n. 123 467, na portaria dêste Jornal.

ATENÇÃO Srs. Proprietários — Precisamos urgente p| atender clientes, apt., salão e 3 qts., c| 2 banhs. socs. ou sala, 2 qts., c/ dep. emp. Administração Fidex Ltda. Av. Copacabana 709 gr. 501. Tel.: 36-4002. Tradição de 23 anos. CRECI 1842.

APARTAMENTO — Leblon, vazio conj. apenas 7 500 mil, troco x carro. Ver Dias Ferreira 297, ap. 106 port. tel.: 36-7549. Dono.

BAIRRO VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Em zona exclusivamente residencial, ótima casa p| entrega vaga em terreno de .. 15,50 x 31,70, 3 salas, varanda, 4 quartos c| arm. emb. em cor toalete, copa, cozinha, lavanderia, 2 quartos e banh. empreg. garagem e abrigo para 2 carros — Preço de NCr$ 250 000,00 c| parte facilitada em 12 meses — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas — 2.º andar. Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas — Sindicalizado. — Corr. Resp. P. Piza — CRECI n. 640.

BELO e grande ap. de frente, 1 por andar, no melhor ponto de Ipanema, c| saleta, salão (40m), 3 quartos grandes c| armários embutidos, banheiros, cozinha, depends. de empreg., gar., elev. fachada pastilhas etc. Vende-se, motivo viagem, entrega rápida. Ver e tratar à Rua Nascimento Silva, 361|301.

CASA — Vende-se com 4 quartos, 2 salas, quintal e outras dependências. Ver e tratar na Rua Dona Mariana, 133, casa 3 — Botafogo.

DIAS FERREIRA, 521, ap. 302 fte., c| 2 sls., 3 bons qts., c| arms. e depend. Base NCr$ ... 65 000 — Chaves, 46-8350 e ... 26-9060. Vazio.

IPANEMA — Vendo ap. 240 m NCr$ 120 000,00 somente à vista. Rua Farme de Amoêdo n.º 58. Chaves no n.º 49. Batuíra — CRECI 190.

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA — ESTRUTURA JÁ TERMINADA — Na Rua Barão de Tôrre n. 521 (quase esq. da R. Garcia D'Ávila) construção da Cia. Pecerneiras, em terreno de 1 030 m2, ótimos aps. com ... 186,00 m2 e 246,00 m2, construídos com 2 salas, 3 e 4 quartos c| arm. emb., 2 banhs. cozinha, área, 2 quartos e deps. empreg., garagem privativa. — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI n. 640.

IPANEMA — Excelente ap. em rua tranquila, c| sala, 2 qts., dep. emp. e garagem, frente. Preço: 48 mil, c. 28, ent. saldo 18 meses. PLANEJA IMOB. Venha e n. agradável loja e compre seu ap. Diàriamente até 21 hs. e sáb. e dom. até 18 hs. Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 27-7596. — CRECI J-269.

IPANEMA — Raríssima oportunidade. C| apenas NCr$ 17 000 à vista e NCr$ 23 000 financ. em 5 anos! Vdo. ap. de frente, c| sala, 2 qts., dep. compl., p| criada, vários arms., embut., inclusive no qt. empreg. Ver no local, na Rua Antônio Parreiras 94, ap. 603, somente até dia 6. Tels.: 47-6529 e 31-3759. CRECI 905.

LEBLON — Vende-se excelente apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social em côr, área com tanque, banheiro de empregada. Todo pintado em ótimo estado de conservação — Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 14 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 625,09. Ver na Rua Tubira, 8, ap. 102, junto ao Campo do Flamengo. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209 — Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefone: 29-2092 — Méier.

LEBLON — Ap. frente, 250 m2. Living (60 m2), 4 qts., 2 banhs., copa e coz., amplas dep. com 2 qts. p| empr. e 2 vagas p| autos. Ótimas condições pagto. Quase pronto. Ver diàriamente à Rua Gen. San Martin, 492-202. Tratar Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. — Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h). (CRECI 943).

LEBLON cobertura de luxo, 330 m2, acab. de alto luxo, living, sala de jantar, grande terraço, 4 qts., 3 banhs., 2 qts. de emp., garagem, etc. 190 000 finan. Arco Imóveis, 36-3551. CRECI 1 276 (temos mais 2 em Ipanema).

LEBLON — Vendemos aps. c/ sala, 2 qts., banh., coz., qt. e WC de empregada e área de serv. Entrada desde 6 000,00 (facilitados em 90 dias) e saldo financiado. Estão alugados c/contrato. Ver na Rua Dias Ferreira, 106, ap. 302. Tratar em Cunha Mello Imóveis — México n.º 148, 11.º, gr. 1105 — Tels.: 22-5397 e 42-3347. CRECI 866.

LEBLON — Aps. prontos, de sala, 2 qts. e sala e qto. sep. c| deps. Aceita-se financiamento da COPEG. Ver à Rua Mário Ribeiro, 91, esq. Bartolomeu Mitre 1 079. Vendas PAN-IMÓVEIS. R. México, 119, Gr. 801 — Tels.: 22-3032 e ... 52-5256. CRECI 704.

LEBLON — Apartamentos de grande categoria na Praça Antero de Quental. Quatro quartos de frente, prédio sobre pilotis, em centro de terreno com três vagas de garagem. Acabamento de alto luxo — Visite o pôsto de informações na Avenida Ataulfo de Paiva, esquina de Antero de Quental. Incorporação e construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco n. 173 — 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI n. 706.

LEBLON — A melhor oferta em apartamentos de três quartos — área privativa de 126 m2. — Obras iniciadas. Entrega em 30 meses. Informações também no stand. Avenida Ataulfo de Paiva esquina de Antero de Quental. Incorporação e construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173, 14.º andar — Telefone 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — Vendo ap. em final de construção na Av. Delfim Moreira com 300 m2, com prazo certo de entrega. Base: 170 000. Tratar 42-5773. CRECI 468 — José Augusto.

LEBLON — Vendo magnífica residência de 3 pavimentos na R. Codajás, 567 por 325 000 com 50% financiado em 24 meses. — Marcar visitas pelo telefone .. 36-1934 — D. Eva.

MAGNÍFICO APARTAMENTO EM IPANEMA — Av. Rainha Elizabeth, junto ao Castelinho — salão, 3 amplos e excelentes quartos, 2 banhs., box c| Blindex, área de serv. ampla, aquecimento central, garagem de fácil manobra, fundos com vista p| Arpoador. Preço 135 mil. — Tratar na PLANEJA IMOB. Rua Farme de Amoedo, 55. Ipan. 27-7596. CRECI J-269.

PERTO Jóquei e Leblon, v. ap. pronto grande c| arm. emb., peq. parte financiada. Inf. na Av. Ataulfo de Paiva n.º 1 292 c| Sr. Mário.

VIEIRA SOUTO ap. de alto luxo. Vendemos nesta Av. vários aps. prontos e em final de construção c| 250 — 300 — 350 — 400 e 700 m2, os melhores desta Av. Inf. e visitas c| Arco Imóveis — 36-3551. CRECI 1 276.

VENDO ou alugo ap. térreo de frente, 2 qts. na Av. Ataulfo de Paiva, 1 004. Ver c| porteiro. NCr$ 37 000,00. Aceito Caixa ou COPEG.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, dormitórios, salas de jantar, Rústicos, marfim, Chipendale, caviúna, Luis XV, Império. Atende rápido, pago bem. Tôda a Cidade. Tel. 22-0967. Preciso urgente.

ATENÇÃO! Compro móveis usados, salas, dormitórios marfim, caviúna, Império, Luis XV. Rústicos e Chipendale. Paga-se bem. Atende-se rápido. G. vestidos duplex, Tel. 22-0111. Toda Cidade.

ATENÇÃO — Liquidamos mesmo, diversos móveis, novos e usados, peças avulsas ou completo, motivo desapropriação viaduto Lúcio Júnior, esq. Rua Ouriques n.º 24. Tel. 30-6949.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS, instalações comerciais. Aceitam-se encomendas. R. Tupiaçu, 225, Padre Miguel.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitório, sala de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Pago na hora. Tel. 45-4538.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 46-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ALÔ, COMPRO DORMITÓRIOS usados, claros ou escuros, salas de jantar conjugadas. Atendo rapido — Tel. 52-9855.

ATENÇÃO — Para desocupar com urgência vendo dormitório de casal chipendal apenas 175 cruzeiros novos e vendo sala conjugada de mesa consol 165 maciça de côr clara belíssima é para acabar. Av. Salvador de Sá 184 ali no Estácio.

ARMÁRIO — Vendo armário e cama — 3 portas, pau marfim, 2,30m. Vendo por NCr$ 180,00, Rua Uruguai, 239 ap. 507-Fundos.

ATENÇÃO — Sala colonial 10 peças c/ vitrine. Rua Assis Bueno, 36, 1.º and. — Botafogo. Ótimo entre particulares.

ATENÇÃO — Compro dormitório Chipendale, rústico, marfim, caviúna, pago bem. — Telefone 22-4517.

QUARTO Renascença ricamente estilizado cama com 20 colunas cômoda, armário 2 portas, pent. 2 cadeiras palinha e antiguidade. Todas peças com tampo mármore 800 mil. 38-4190.

QUARTO Luiz XV maciço, escura, buff, bar conj., sofá cama, 2 poltronas, 2 colchões molas com Estrado. Bar, 2 bancos. — Tel. 25-6712.

SALA DE JANTAR — Colonial — Vendo, desocupar lugar, Avenida Atlântica, 3 318, ap. 705, ofertas.

SOFÁ-CAMA casal ótimo estado, mesa de centro, vendo tudo por 60 mil. Rua Riachuelo 147/204 — Centro.

SOFÁS-CAMA, colchões de molas reformamos, compramos, trocamos. Tel. 43-6326.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 100 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SOFÁ-CAMA casal e 2 poltronas em Vulcouro. Tudo NCr$ 116,00. Fábrica. Rua João Vicente, 2241. Bento Ribeiro. Tôdas as côres.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDO 1 dormitório de casal. Ver e tratar à Rua São Luis Gonzaga, 1369, ap. 101. — São Cristóvão — Largo Pedregulho.

VENDE-SE um armário duplex, 3 portas, nôvo, de caviúna. Rua Caiete, 222, ap. 301.

VENDEM-SE móveis de sala marfim, por 230,00. Rua Roberto Macedo Soares, 12, ap. 104 — Gávea.

VENDEM-SE dormitório, 60 mil; 1 sala de jantar, 100 mil; 1 guarda-roupas; 1 jôgo de varanda, cama de solt., 1 cama beliche e demais peças. Ver Rua Pinto Figueiredo, 53, casa 3 — Praça Saens Pena.

VENDO de caviúna e marfim dormitório de casal em estado de nôvo, preço também vendo sala de mesa consol. Av. Salvador de Sá, n. 184. Estácio.

VENDO dormitório de casal em chipendale maciço e também sala conjugada preços de paxinxa. Aproveite. Rua Aristides Lobo 128 Rio Comprido.

VENDEM-SE dormitório marfim e beliches, junto ou separado. Rua André Cavalcanti 13 ap. 510.

VENDE-SE melhor oferta Grupo estofado, sofá duas poltronas, mesa de centro c/ mármore, Rádio Siemens, Hi-Fi, Cama estrado solteiro, Persianas grandes, Tapête parede, Espelho, Abajour Decape. Tel. 36-1016.

Armários embutidos

O máximo em qualidade e preço — Oficinas Reunidas — Av. Copacabana, 613, s/loja, 203, tel. 57-2349.

Super-Synteko

É PAPEL DE PAREDE

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS). FACILITAMOS Fone: 29-6851

Super-Synteko

(Legítimo) Raspagem p/ cêra Dedetização Garantida TEL.: 36-0949 LAFER (atende-se aos domingos)

Super-Synteko com 3 camadas

GARANTIA DE FIRMA ESTABELECIDA

Super-Synteko NCr$ 3,00 m2

Super-Synteko Calafate

FOGÕES — AQUECED.

GELAD. — AR CONDIC.

Geladeira Cr$ 35 mil

GELADEIRA Frigidaire, 7 pés mod. 66, gelando bem com garantia 270,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA GELOMATIC porta útil moderna sem uso urgente por 220,00 — Av. Democráticos, 690-B — Perto da Uranos.

GELADEIRAS — Vendemos várias como GE, Frigidaire, Gelomatic, Kelvinator, Brastemp, a partir de NCr$ 120, 150, 160, 180. Tôdas gelando muito bem e com 30 dias de garantia. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRA GE — 6 pés, gelando bem. Vendo urgente por 100 mil. Rua São Francisco Xavier, 614.

GELADEIRA — Ótima unidade, GE, 10 pés, interior azul, prateleira na porta, urgente. NCr$ 120,00. Rua Eduardo Raboeira, 53 — Eng. Nôvo.

GELADEIRA 160, funcionando e nova, R. Luiz Camões, 77, sob. P. Tiradentes.

GELADEIRAS a partir de 100,00, grande liquidação, em perfeito funcionamento, com 7, 8, 9, 10 e 12 pés, Frigider., GE., Philco, Westinghouse, tôdas as marcas. Tels. 22-5700 e 22-5731. Rua Senador Dantas, 19, sala 312. Cinelândia.

GELADEIRA Frigidaire Super-luxuosa, moderna. Vendo baratíssimo. R. Souza Lima, 48, ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

GELADEIRA — Pinta-se, conserta, troca máquina, coloca-se nas Reis com garantia. Tel. 52-4750. Frei Caneca, 17.

GRANDES LIQUIDADAS — Hoje, urgente, Desde 120,00. Muito útilo. As melhores. Rua da Relação, 53, térreo.

GELADEIRA GELOMATIC — Modêlo 67, de pedal, 4 meses de uso, por 375,00. Rua Bela, 113-b — São Cristóvão.

GELADEIRA 10 pés, Retilínea, nova, com garantia, NCr$ 350. Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Copacabana.

GELADEIRA Westinghouse, pequena, vendo. Tel. 32-8383 R. 22 — Nelson.

PINTO geladeiras em sua própria casa. Preços módicos. Tel. 22-6683 Sr. Gumã 22-6683.

VENDE-SE geladeira, sete pés e meio, na Av. Prado Júnior, 308, ap. 902 — D. Maria José.

VENDO uma geladeira Gelomatic Retilínea 8 p. e uma TV 110 g., tudo funcionando otimamente — Rua Bento Ribeiro, 13 — Hotel, com Guilherme.

Ar condicionado GE

AR CONDICIONADO FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 - 42-6885 - 30-3024

Ar condicionado GE

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

RÁD. — FONOG. — TVs

RADIO F. M. AM OC. verdadeira maravilha c/ novo 250,00. — Urgente. R. Luiz Camões, 77, sob. — P. Tiradentes.

RADIOVITROLA Stereo SE, vários alto-falantes, modêlo dominante, custou 1 200, vendo por 390,00. Motivo viagem. Tel. 36-1721.

RADIOVITROLA — HI-FI NCr$ 280,00 e um gravador Stereo, elétrico com 4 pistas. NCr$ 245,00, pouco uso. Rua Capiberibe, 18 — Sta. Cristo.

STEREO S. Electric, último modêlo, EP-600, na embalagem, preço abaixo da fábrica 330,00. Av. Copacabana 610-J.

TELEVISÃO — Vende-se Admiral americana, 14 polegadas, na embalagem, com tela ray-ban. Preço NCr$ 500,00. Tel. 54-1298.

TV GE Polegar 11 pol, portátil, c/ antena, nova, com garantia, 350,00. Av. Copacabana 610-J.

TELEVISÃO Emerson 19 polegadas semi-portátil em fórmica bonita, um verdadeiro cinema em cinco canais 280,00. 36-1482.

TELEVISÃO PHILCO 23 polegadas verdadeiro cinema, custou 900 vendo por 250. Barata Ribeiro, 105-404.

TELEVISÃO Philco, 23", maravilhosa, em todos os canais, — Custou 900,00, vendo 250,00. — Tel. 36-1721.

TV PHILCO 23" tela ray-ban, pegando em todos os canais. — Custou 890,00. Vendo por 250,00. — Av. Copacabana, 387 ap. 209 — Tel. 36-4951.

Aluga-se TV

VEJA COMO É FÁCIL...

Se seu TV enguiçou não perca seu programa de Televisão. Para a instalação de um televisor em sua residência, basta solicitá-lo à RENTV. Imediatamente você terá um televisor durante o tempo que desejar. RENTV S/A. Locadora de Televisores. Rua Alfredo Chaves, 21 — Tel. 46-6131.

TV consertos Tel. 53-3264

Sem som	NCr$	18,00
Sem Imagem ..	NCr$	24,00
Regulagem	NCr$	8,00

Não cobramos visitas, atendemos todos os bairros.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou telefonou 47-8224 todas as marcas c/ garantia.

VESTUÁRIO

VESTIDO de noiva completo, sêda pura, gola e punhos bordados com pedrarias. Flamengo — 45-0516.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se um de costureiro famoso — Tratar p/ 46-9720.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, conjuntos, maiôs, etc., artigos finos das melhores fábricas, com. v. mundo, preços p/ revenda (troca-se mercadorias), Rua México, 41, s/604.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

RELÓGIO Mido superautomático novo todo ouro para pulso homem. Vendo com prejuízo, Rua Riachuelo 44 ap. 401.

ÓCULOS — CINE-FOTO

CONTAREX — Est. prontid. vd. 3 obj. Tele - Angul. e Norm. filtros, paras. chass. camb. PB/Cor.

PERUCAS inteiras 60 mil à vista; atacado ou varejo; cabelos naturais, diversas côres. Compro cabelo. — Av. Gomes Freire, 176, s/ 401. Tel. 52-2539.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se um, todo de cristal, manequim 42, por NCr$ 150,00. Ver na Rua Felix Pacheco, 150, cond. Residencial Marquês de São Vicente, ap. 108 — Gávea.

Antiguidades Moedas

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, livros, discos, projetor e moedas de prata

tel. 32-5593

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

ADMISSÃO, Inglês e taquigrafia (curso 20 lições). NCr$ 8,00 mensais. 57-0001.

ATENÇÃO — Sensacional. Método prático e rápido: Orgão, violão, guitarra, baixo, bateria e canto. Preparo conjuntos. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

AULAS particulares de Matemática, Química, Física, Descritiva. — Tel. 26-4070. Ney.

APRENDA a dirigir em Volks. NCr$ 6,00 a aula e fazemos credito. Aulas diurnas, noturnas, domingos e feriados. Ap. a domicílio e prep. doc. Tel. 37-6097.

AULAS DE MATEMÁTICA particulares na casa do aluno — Especializado — recuperação rápida — 37-1111.

ESCOLA de cabeleireiros. V. da Pátria, 341. Tel. 26-2126. Atenção: Fornecemos material aos alunos.

FAÇA VOCÊ mesma seus vestidos. Aulas de corte e costura. NCr$ 30 p/ mês. Moldes p/ medida. 36-6300 — Copacabana.

GINÁSIO precisa de professor de Francês com registro no MEC. Telefonar para 38-4131.

GUITARRA e VIOLÃO — Lecionamos. Santana 77, ap. 1805 — Telefone 23-4890 — Waimir.

GRATUITO — Taquigrafia e Inglês, turmas à tarde e à noite, Cinelândia. Rua Alvaro Alvim, 24 grupo 601 — Tel. 57-6249.

PROFESSÔRES especializados lecionam: Matemática, Espanhol, Piano e Teoria Musical, Inglês, Francês, Violão. Informação pelo Tel. 25-2586.

PROFESSOR português, D. Univ., formado. Est. Vic. Carvalho, 150.

PROFESSÔRAS DATILOGRAFIA — Admitimos moças para meio expediente. Uma para trabalhar de 8 às 14 e outra para 14 às 20 horas. Exigimos muito boa aparência, desembaraço e iniciativa. Idade 18/27. Sal. 150. Av. Pres. Vargas, 529/18.º com o Sr. Paulo.

PRECISA-SE de professôres registrados em Matemática, Estatística Ciências e Inglês. Tel. 29-6042.

VIOLÃO — Aprenda com Jorge Omar, violonista da cantora Leni Andrade. Inf.: 49-6081.

Artigo 99

Turmas novas. Pequenos grupos. CIC — Centro de Incentivo Cultural — Rua da Alfândega, 7, 2.º — Tels.: .. 23-2951. (P

Artigo 99

Ginásio, clássico, científico com ou sem ginasial, em 1 ano. 90% de aprovação, ambiente requintado, música suave, matrículas abertas, novas turmas. Manhã, tarde e noite. O Curso "C. O. C." Aproval — Av. N. S. Copacabana, 1 072 — Gr. 302 — Pôsto 5. Telefone 57-6477.

Pára-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinésia, etc., "I.C.B." — Rua Uruguaiana, 114, 1.º and., telefone: 25-6185. (P

ARTES

QUADROS a óleo Lecneis Berti e Benjamim Silva vendo 32-8383 R. 22 — Nelson.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ENCICLOPÉDIA BRITANICA absolutamente nova. Vende-se. Preço: NCr$ 1 500,00 à vista. Telefone 32-3803.

Comercial em apenas 2 anos

EIS A SUA OPORTUNIDADE!

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial. Estão abertas as matrículas para o Curso de Habilitação ao Comercial. Mensalidade NCr$ 15,00. Novas turmas.

ART. 99 GINASIAL EM 1 ANO

Com e sem base — Últimos dias de matrícula. Novas turmas das 9,30 às 11,30 hs., das 18,10 às 20 hs., e das 20 às 22 horas.

DATILOGRAFIA

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 118. Tels.: 52-8997 e 52-8899. (P

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136

Largo de Cascadura

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552 e .. 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO. A firma G. Lamego Moedas, compra e vende moedas antigas, Rua da Alfândega, 111-A, Sala 202.

COMPRO moedas antigas, pratarias — Tel. 57-9090.

REVISTAS de Arte L'Oeil e Jardin des Arts coleções completas vendo financiado ou troco ar condicionado. Tel. 32-8383 R. 22 — Nelson.

VENDO coleção revista francesa. Planete e 4 ns. de Plexus. NCr$ 150,00. Tel. 25-8443.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTA PIANOS, europeus novos. Fritz, Werner, cauda e armário. A prazo menor preço. 2 de Dezembro, 112. Catete.

ATENÇÃO — A vista. — Compro 1 piano novo ou usado, cauda ou armario, mesmo precisando conserto. Paga bem. T. 36-3652.

A. A. A. PIANOS — Estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vende pianos de classe bem financiados. Rua Santa Sofia, 54. S. Pena. Nos sábados atendemos até 12 horas.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1576, qualquer hora — Nôvo ou usado.

COMPRO 1 piano de armário ou de cauda. Não faço questão de marca ou preço. Telefone 45-1130 — Vejo e resolvo hoje.

CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda e armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º ander.

COMPRO 1 piano de boa qualidade, não faço questão de marca — Tenho urgencia, à vista, 57-0960.

GUITARRA E AMPLIFICADOR — Vendo urgente 220 mil. Rua Rainha Guilhermina, 134, ap. 101 — Leblon.

PIANO FRANCÊS — Importado, está ótimo, vendo urgente, NCr$ 500. — Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Cop.

PIANO seminovo de apartamento, com 3 pedais, 88 notas, vende-se baratíssimo. Facilita-se — Rua das Laranjeiras, 143, loja M.

PIANO PLEYEL p/ estudar, com cepo de metal, teclas marfim, ótima sonoridade. Vende-se urgente 450,00. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 — Leme.

PIANO PLEYEL — Vdo. tipo apartamento côr claro. Perfeito. Rua Delfim Carlos, 48 fundos, Glória.

VENDEM-SE pianos de cauda, armário e ap. bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia 54 — S. Pena. Nos sábados atendemos até 12 horas.

VENDE-SE um piano de marca "August Forst, em estado de nôvo. — Preço Cr$ 1 000 novos — Ver na Rua Araujo Cordeiro n.º 464, ap. 302 — Tel. 49-1730 — Meier.

O Rei da Voz oferece, permanentemente, uma grande variedade de pianos, dentre os quais os famosos: "August Foerster" de 1/4 de cauda, "Essenfelder", "Fritz Dobbert" e "Barratt & Robinson". Diversos modelos à sua escolha, inclusive "armário" e "apartamento".

EM 20 MESES, SEM ENTRADA.

Se você preferir, há muitos outros planos de financiamento que atendem, realmente, às suas conveniências.

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE, GARANTIA NO FUTURO!

DIVERSOS

COMPRO moedas e cédulas, pago o máximo. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

A firma PENSÃO FLOR DE BOTAFOGO LTDA., com sede nesta Cidade, à Rua da Matriz n. 111 sobrado em Botafogo, tendo em vista a mudança em sua administração solicita o comparecimento dos seus credores a fim de liquidarem os seus créditos no período de 14 à 26 do corrente das 15 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1967. Em tempo: ressalvo o período de 14 à 26.

as.) **Mario Rodrigues Correia**
PENSÃO FLOR DE BOTAFOGO LTDA.

INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS HABITACIONAIS NO ESTADO DA GUANABARA

Edital

O INOCOOP-GB, desejando instituir um Cadastro das Firmas Construtoras, que poderão participar das concorrências para construção de conjuntos residenciais para Cooperativas Habitacionais sob a sua assistência técnica, convida as Firmas interessadas a procederem à respectiva inscrição, no seu Departamento Técnico à Rua do Carmo, n. 27, sala 909, onde receberão a lista da documentação necessária. Para a primeira concorrência, as inscrições serão encerradas dia 25 de setembro de 1967.

as.) **Paulo Enrique Tupper**
Diretor Técnico

as.) **Raul Sant'Anna**
Diretor Superintendente
(P

Lundgren Irmãos Tecidos S.A.

(CASAS PERNAMBUCANAS)

Aviso aos Bancos, ao Comércio e ao público em geral

LUNDGREN IRMÃOS TECIDOS S.A. (CASAS PERNAMBUCANAS), com sede nesta cidade à Rua Equador n. 186, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda, sob n. 33.000.563/1, tendo tomado conhecimento de que determinada firma vendedora de títulos está se utilizando do seu bom nome e prestígio comercial para efetuar vendas de ações ao portador da Cia. de Tecidos Rio Tinto, vem pela presente declarar aos Bancos, ao Comércio e ao Público em geral, que não existe qualquer vínculo jurídico ou econômico entre esta Emprêsa e aquela Companhia.

A DIRETORIA

Aviso

Oldemar Tavares, comunica que dentro de poucos dias lançará o plano "telefones financiados à longo prazo com entrega rápida". Inscreva-se já, pois, já existem muitas adesões. Oldemar Tavares, 31-3732. Obs. Não haverá pagamento de taxa ou inscrição.

Crisauto S.A.

CRISAUTO S/A — Rua S. Cristóvão, 1 216. Comunica o extravio de uma pastilha de seu alicate para lacração de veículos, como símbolo original Volkswagen.

DIVERSOS

JOSÉ GOUVEIA avisa que a rifa do auto limosine Javeli, marcada para 13-9-67, fica transferida p/ loteria do Natal.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ATÉ NCr$ 90,00. Arrumadeira, babá, menino colégio, referencias. Anibal Mendonça, 72, ap. 202. Ipanema. Domingos livres.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Tratar na Rua Estácio Coimbra, 80 — Botafogo. Tel. 26-1327.

BABÁ com prática — Referencias de um ano, só aparecer quem tiver competência. Barata Ribeiro n. 814 — ap. 701.

BABÁ e uma copeira, preciso p/ casa de um casal com uma filha 5 anos. Americana. Rua da Carioca, 55, ap. 401.

BABÁ — Precisa-se, documentos referencias. Av. Henrique Dumont, 68, ap. 505. Ipanema.

BABÁ Precisa-se. 80,00. Senador Vergueiro, 52, 7.º and., ap. 14. Tel. 25-6216. Flamengo.

BABA-ARRUMADEIRA — P/ 2 meninos. R. Anita Garibaldi, 83, ap. 504 — Tel. 37-8349.

BABÁ — Preciso, Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lôbo.

BABÁ — Precisa-se para 2 meninos no colegio. Exige-se referencias. Praia do Russel, 680 ap. 32.

BABÁ — Precisa-se com pratica e referências. Ordenado 100,00. Tratar na Rua João Lira, 81, ap. 403. Tel. 47-1334, Leblon.

BABÁ ou governante — Precisa-se, muito competente, para crianças em idade escolar. Dá-se saída uma vez por semana e férias uma vez por ano. — Quem puder dar boas referencias, favor apresentar-se a partir 10 horas da manhã. Rua Icatu, 93 — Humaitá. Otimo ordenado a combinar.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, com pratica e referencias. Rua Tonelero, 248, ap. 301.

COPEIRA — Precisa-se com experiência. Paga-se bem. Tratar na Rua Anita Garibaldi n.º 26, ap. 801.

COPEIRO — ARRUMADOR — Precisa-se, para apartamento de senhor só, que durma no emprêgo, com folga aos domingos. Idade de 30 a 40 anos. Paga-se muito bem. Só se aceita com prática e referencias. Sr. José Fernandes — Av. Brasil n. 1304-D — (Pôsto OVAR).

COPEIRA — Precisa-se com referencias na Rua Décio Vilares n. 565. Tratar hoje o dia todo.

COPEIRA — Arrumadeira precisa-se com referencias. Rua Barão de Jaguaribe, 192. Ipanema.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, com pratica e boas referencias. Ordenado NCr$ 90,00 — R. Senador Vergueiro, 30, ap. 501.

COPEIRA, 100,00, precisa-se mocinha copeira e outros serviços casa. Rua Cosme Velho, 1 073 (perto fim linha). Familia 3 pessoas. Dormir no emprego. Tel. 25-4102. Tratar parte manhã ou à noite. Exigem-se referencias.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se, competente. Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 1 001 — Copacabana. Ordenado inicial: NCr$ 70,00. — Exigem-se documentos e referências.

CASAL sem filhos preciso empregada portuguesa. Ordenado NCr$ 120,00. Tel. 27-4943.

EMPREGADA doméstica que durma no emprego. Exige-se referencia. Rua Dr. Garnier, 725, casa 21.

EMPREGADA — Precisa-se para pequeno apartamento. Rua Silveira Martins, 30, ap. 914, Flamengo. Tel. 25-4679.

EMPREGADA — Paga-se bem — São Clemente, 43, ap. 703.

EMPREGADA — Precisa-se para meio expediente na Av. Osvaldo Cruz n. 90, ap. 810 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para casa de familia na R. Frei Fabiano n. 414 — Méier.

EMPREGADA — Precisa-se mocinha p/ casal de tratamento apresentada por pessoa responsável. Rua Ramon Franco, 108, ap. 402. Tel. 46-8743 — Urca.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar todo serviço — Exige-se carteira — Ordenado NCr$ 50,00 — Rua Wandenkolk 7, ap. 201 — Ramos.

EMPREGADA p/ todo serviço de responsabilidade, c/ referencias, não lava nem passa. Tel. 45-0367 — Parque Guinle.

EMPREGADA — Precisa-se casa de casal sem filhos, todo serviço, menos lavar, saiba ler, com pratica e referencias. Tratar a partir de 10 horas. 47-2940. R. Barão de Jaguaribe, 212—202. — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para casal c/ filho. Paga-se bem. — Rua Camaragibe, 9, ap. 410. Praça Saenz Pena.

EMPREGADA — Senhora familiar precisa-se para família, ajudar nos serviços e more no emprego. 80,00 mensal. Tratar às 10 horas. Av. Rio Branco, 156 — 2728.

EMPREGADA — Todo serviço, sabendo cozinhar, ap. 3 pessoas, NCr$ 70,00. Exigem-se referências — Sá Ferreira, 19 ap. 501.

EMPREGADA — Preciso arrumadeira que ajude com menino de 4 anos, pedem-se referências. — Tratar na Rua Bogari 70, ap. 201. Tel. 46-5622 — Lagoa. Paga-se bem.

EMPREGADA DOMÉSTICA - Precisa-se arrumadeira copeira de boa aparencia, que saiba servir à francesa — Paga-se NCr$ .. 120,00 — Tratar na Rua Barata Ribeiro n. 427, apto. 1 002 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço de 2 senhoras. Pago bem — Sta. Clara, 365-803. — Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço com referências. Paga-se bem. Rua Bulhões de Carvalho 33, ap. 602 — Copacabana.

EMPREGADA todo serviço menos lavar e passar. Preciso. R. Laranjeiras, 347, C-02. — Telefone: 25-7854.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, pessoa só, com referências e carteira. — Rui Barbosa, 170, bloco A, ap. 101. 45-9681.

EMPREGADA — Precisa-se na R. Barão da Tôrre n.º 360, ap. 301.

EMPREGADA c/ boas referências, damos pref. a estrangeira. Paga-se bem. Tel. 36-7593.

EMPREGADA — Precisa família 5 pessoas, todo serviço menos cozinhar e passar, ord. começar 60 mil — Toneleros, 236—1001 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de pequena familia, para dormir fora Sal. NCr$ 60. Tel. 36-5209.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar à Rua Coelho Neto 42, casa 3 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se. Ord. NCr$ 60,00. R. Siqueira Campos 164, ap. 404 — Copacab.

EMPREGADA com referências. 80.000. Precisa-se à Rua Voluntários da Pátria 415, ap. 506.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços leves em apartamento pequeno de senhora só. Pedem-se referências. R. Dois de Dezembro 34, ap. 307 — Flamengo.

EMPREGADAS — Duas, de preferencia portuguêsas, para serviços de babá e arrumadeira serviços de cozinha e limpeza. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Rua Debret, 23, salas 113/115 depois das 15 horas diariamente.

EMPREGADA môça que durma no emprêgo, para todo serviço menos lavar, procura-se para ap. pequeno. Paga-se bem, Rua Maestro Vila Lobos, 126, ap. 401 — Tijuca, ao lado do Clube Municipal.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de pequena família. Paga-se NCr$ 100,00. Exigem-se referências. Tratar na Rua Edmundo Lins, 28, ap. 704 — Copacabana.

EMPREGADA — NCR$ 150,00 — Precisa-se urgente, senhora de responsabilidade, acima de 30 anos para todo o serviço de pequena família alto tratamento. Copacabana. Exigem-se documentos e referências. Tratar no Centro da Cidade na Av. 13 de Maio, 47, grupo 705. Atende-se sòmente das 15 às 16 horas.

EMPREGADA — 25 a 35 anos, t. serviço, menos lavar, casal só, ord. a combinar, Rua Dona Maria, 60, casa 10 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se c/ referencias, para serviço de casal. Não lava nem cozinha. Dorme no emprego. Tratar pela manhã tel. 47-3374.

EMPREGADA — Casal. Todo o serviço. Exigem-se referências — Rua Moura Brasil, 60 ap. 204 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se, casal sem filhos, todo serviço na Av. N. S. Copacabana, 324, ap. 30. Exigem-se carteira e referencias. Paga-se bem. Dormir no emprego.

EMPREGADA — Preciso que saiba cozinhar e durma no emprêgo. Exigem-se referências. Pago 60 mil cruzeiros. Tratar na Rua Lins de Vasconcelos, 197, ap. 102.

FAMÍLIA alemã procura empregada p/ todo serviço, NCr$ 100,00. Tel. 26-8491. Referências.

GRAJAÚ — Precisa-se de uma empregada para todo serviço de um casal, e seja moça — Rua Uberaba, 82, ap. 101 — frente — Tel.: 38-7621. Mme. Rodrigues.

MENINA — 12 a 13 anos, ajudar serviço doméstico, dorme no emprêgo. — Alfredo Pinto, 35 — 401 — Tijuca.

NCR$ 200,00 — Precisa-se môça portuguêsa para casa de família quatro pessoas, c/ referências. — Tratar na Rua Natal, 39, transversal a Rua Visconde de Ouro Prêto. Praia de Botafogo.

OFEREÇO ótima babá e uma copeira, longa prática, ótimas referências e documentos — Agência Alemã — Olga — 37-7191.

OFEREÇO copeira-arrumadeira — Com aparência, referência e documentos. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECEM-SE domésticas, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras e passadeiras, ou serviço geral, só diaristas. — Tel. 22-6175.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras, cozinheiras c/ doc. e referências. Tels. 32-0584 e 22-5556 - Agência Riachuelo.

OFERECE-SE arrumadeira-faxineira, diária NCr$ 7,00. 25-9443 — Anelita.

OFERECEM-SE uma babá e uma copeira, podendo fazer todo serviço combinando. Ref. 11 anos cada. Tel. 42-3935.

OFERECEMOS — Ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, c/ documentos e boas referências. Tel. 52-4604.

PRECISA-SE de uma mocinha p/ ajudar nos serviços, que durma. Rua Major Ávila, 200, ap. 205. Praça Saenz Pena.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Paga-se bem. — Exigem-se referencias — Rua Almirante Tamandaré n. 53, ap. 901.

PRECISO arrumadeira. Dorme fora. Entrada 9 horas. T. 27-3276. D. Helena. Epitácio Pessoa, 40, cobertura.

PRECISA-SE de empregada p/ serviços de duas pessoas, que durma no emprego. Rua Santana, 176, ap. 609.

PRECISA-SE de uma boa empregada. R. Conde de Irajá, 354. Botafogo.

PRECISA-SE arrumadeira com referencias. Ord. NCr$ 80,00. Rua Felix Pacheco, 130. Esta rua começa na R. Cadajas, Leblon.

PRECISA-SE de empregada todo serviço NCr$ 50,00. Siqueira Campos, 68—1001.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica para lavar, passar e arrumar, em casa que tem sinteco e máq. de lavar roupa, e que apresente referências e durma no emprêgo. Tratar na Ru. Valparaíso, 40, ap. 201. Tijuca.

PRECISA-SE empregada doméstica para lavar e cozinhar p/ duas pessoas. Senhora de meia-idade que durma fora. — Tratar com o Sr. Negri, Av. Gomes Freire, 367, 1.º andar.

PRECISA-SE de empregada sossegada, entre 25 e 35 anos, que dê referencias para todo o serviço de família de 5 pessoas — (apto.) Folga cada 15 dias. Ordenado NCr$ 100 — Rua Paulo César de Andrade n. 296, ap. 103 — Laranjeiras — Parque Guinle.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira portuguêsa mesmo sem prátic. para pequena família. Telefonar para 57-2050. Paga-se muito bem.

PRECISA-SE alfaiates, ajudante de buteiro que caseie bem. Bom salário. Rua Miguel Lemos 54-B.

PRECISA-SE para serviço de casal, menos lavar, empregada acima de 35 anos, das 8h30m às 17 horas, menos domingos. Ordenado de 70 — Exigem-se referências e carteira. Rua Bulhões de Carvalho n. 50, ap. 401.

PRECISA-SE de uma moça para serviço leve — Paga-se bem na Rua Silva Castro n. 36 — Copacabana.

PRECISA-SE de copeira — arrumadeira. Pedem-se referencias — Tratar 37-1818, Rua Duvivier n. 43, ap. 502.

PRECISO de empregada para todo serviço de um casal. Pago 90,00. Av. Copacabana, 613-805.

PRECISA-SE de empregada com prática de copa e lavagem de roupa de restaurante. Av. Rio Branco, 124, 23.º andar.

PRECISA-SE babá, copeira, arrumadeira, cozinheira para casa de família estrangeira. — Telefones 25-9523.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de 4 pessoas. Dorme no emprêgo. Pedem-se referências. Conde de Bonfim, 526/304.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal. Rua Pelotas, 55 casa 5, ap. 101 — Tel. 49-7331.

PROCURO empregada, Rua Carlos de Vasconcelos, 89, c/ 8.

PRECISA-SE de uma senhora c/ referencia p/ tomar conta de 1 criança. Av. Rio Branco 185 s/ 1024. Tratar com Sr. Domingo.

PRECISA-SE com referências. Ordenado inicial NCr$ 60,00. Tratar na Rua Barão de Icaraí, 12, ap. 401. Tel. 25-4340.

PRECISA-SE de empregada para pensão familiar, que durma no emprêgo, não trabalha aos domingos. Paga-se bem. Rua Antunes Maciel 202 — São Cristóvão.

PRECISA-SE copeira - arrumadeira com prática e referências. Vieira Souto, 432, ap. 401. NCr$ 100,00.

PROCURA-SE pessoa responsável, excelentes referencias, para cuidar de criança 2 meses das 9 às 12 horas, 4 dias por semana. R. Sousa Lima 397, ap. 704. Pôsto Seis.

PRECISA-SE senhora para trabalhar por hora — Rua General Severiano, 209, ap. 304.

PRECISA-SE de arrumadeira que saiba lavar e passar bem. Saída de 15 em 15 dias. Ord. a combinar, na Rua Paulo César de Andrade, 274, ap. 604 — Laranjeiras.

SENHORA de absoluta confiança e responsabilidade, oferece-se para tomar conta de casa e todos os serviços de senhora ou senhor só. Cozinhando o trivial variado. Telefonar para D. Zizi. Telefone 25-5190.

RAPAZ — Arrumar, copeirar casa tratamento, muita prática. Referência casa que trabalhou. Av. Copacabana, 308-1 101.

TOMA-SE conta de crianças internas e semiinternas, de recém-nascidas, até 10 anos. Tratar na Rua Correia Dutra, 149, ap. 202.

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Olga, tel. 37-7191, cozinheiras copeiras, babás brasileiras e estrangeiras, bastante selecionadas, documentos, referências.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop. arrumadeiras etc. Com doc. e referencia. Tels. .. 32-0584 e 32-5556. D. Conceição

ATENÇÃO — Cozinheiras-arrumadeiras e babás. Temos ótimos pedidos, sal. acima de 200 cruzeiros novos. Rua das Marrecas n.º 38. 1.º andar.

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheiras de gabarito e copeiros diversos estrangeiros todos com bons credencial. Tel. 52-5644.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se de moça com larga experiência para pensão. Rua Santa Clara 70/201.

ATENÇÃO — Cozinheiros, precisamos, salário até 150 mil e ajudante de cozinha. Rua Senador Dantas, 39, 2.º, sala 206.

COZINHEIRA c/ referência que lave peças pequenas e durma fora. Precisa-se no Grajaú. R. Professor Valadares, 67. Paga-se muito bem.

COZINHEIRA — Precisa-se para lavar e cozinhar que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar na Rua Barão de Mesquita, 643, casa 18.

COZINHEIRA — Trivial fino e serviços leves. Precisa-se. Exigem-se referências e identidade. Ordenado NCr$ 80,00, Rua Assis Brasil 120, ap. 601 — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial fino. Não dorme. Ref. e cart. Ord. 90 novos. Tratar depois meio-dia. Rua Pedro Guedes, 49, ap. 202 — P. Bandeira.

COZINHEIRA — Casal sem filhos precisa cozinheira muito competente, com carteira e referências. Condições a combinar pessoalmente. Rua Bulhões de Carvalho, 295, ap. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA — Para casal sem filhos, trivial fino e alguns serviços leves. Referências. NCr$ 85 mil. Rua Sá Ferreira, 204 ap. 901, Copacabana — Tel. 47-8494.

COZINHEIRA — Precisa-se que entenda de salgadinhos, Rua Magalhães Castro, 248, bar.

COZINHEIRA — Trivial simples, precisa-se, na Rua Sousa Aguiar, 66, Méier. Com referências e que durma no emprêgo.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira e demais serviços, na Rua Humaitá, 243, ap. 604. Botafogo.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se, que durma fora. Tratar na Rua Prudente de Morais, 291, ap. 302. 27-4763. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino e variado. Referências. Paga-se bem. — Avenida Delfim Moreira, 632, ap. 302.

COZINHEIRA com prática, sem compromisso de família. Folga domingo. — R. Carmo Neto, 177.

COZINHEIRA p/ todo serviço, que durma no emprego. Paga-se muito bem. Rua Peri, 251, ap. 202 — Jardim Botânico, fone: 46-7965.

COZINHEIRA — Precisa-se com urgência e ref. Ordenado para começar NCr$ 50,00. Rua Morales de los Rios, 16 (inicia na R. Barão Mesquita, próx. Colégio Militar).

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira competente, e pequenos serviços. É necessário dormir no aluguel. Exige-se referências. — Rua Conde de Bonfim, 25, ap. 211. Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Conde Bonfim, 590, ap. 608.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que durma no emprêgo e que dê referências, Pedimos não se apresentar quem não souber cozinhar. Salário NCr$ 40,00. — Rua Castro Alves, 215. Méier.

COZINHEIRA para todo serviço de casal, dormindo fora, com carteira e referências. Ordenado NCr$ 90,00. Rua Bolivar, 92, ap. 1 001. Copacabana.

COZINHEIRA — Família p. precisa, trivial variado e lavar. — Maior 25 anos. Referências. Dormir. 100 mil. Av. Atlântica n. 1 998-301.

COZINHEIRA — 5 de Julho, 266-502, Cop. Dorme no emprêgo. Pedem-se documentos. — Ord. 90,00. Tratar depois de 1 hora.

COZINHEIRA — Trivial fino, variado, exijo ref. e cart. NCr$ 80,00. Rua Sousa Lima, 338 — ap. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal trivial — Alm. Saddock de Sá n. 360 — 27-7452.

COZINHEIRA — Trivial variado, preferência portuguêsa ou espanhola. Paga-se bem. Rua Bolivar, 87 ap. 401 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira forno e fogão e outros pequenos serviços. Paga-se muito bem, Ordenado a combinar, Rua Barão de Icaraí, 14 ap. 801 — Flamengo.

COZINHEIRA — Para família de 4 pessoas, trivial fino. Ordenado NCr$ 90,00 para começar. — Tratar fone 27-6293 — Avenida Visc. Albuquerque n. 1 015 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de botequim e uma ajudante. — Rua Álvaro de Miranda, 45. Pilares.

COZINHEIRA — Precisa-se, competente, que também lave a roupa de um casal. Referências. — Rua Antônio Vieira, 22, ap. 501, Leme, próximo à Av. Princesa Isabel.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, carteira, durma aluguel — Praia do Flamengo, 386 ap. 802. Tel. 45-0061.

COZINHEIRA — Precisa-se 60x70. Rua Marquês de Abrantes, 219/802. Tel. 26-2404 e 25-9904.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino, com boas referências. Ordenado NCr$ 100,00. R. Senador Vergueiro, 30, ap. 501.

COZINHEIRA — Preciso com prática — Pago bem — Rua Raimundo Correia n. 43, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Rua Conde de Irajá, 354, Botafogo.

COZINHEIRA — Forno e fogão — Preciso — Pago bem — Tratar na Rua Major Ávila n. 331 — ap. 102.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e arrumar na Rua Sorocaba n. 316 — Botafogo. Dormida casa patrões.

COZINHEIRA com referencias e que durma no emprego — Precisa-se na Rua Silveira Martins n. 76-A — c/ 16 — Catete.

EMPREGADA — Precisa-se de cozinheira p/ todo serviço. Família pequena — Av. Osvaldo Cruz, 78, ap. 502 — Flamengo.

EMPREGADA — Copacabana. — Cozinhar e arrumar. — Telefone: 57-4796.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, com referências. Paga-se bem. Rua Mascarenhas de Morais, 129, ap. 901 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Exigem-se referências. Gustavo Sampaio, 559, ap. 601. Leme.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, arrumar. NCr$ 100. — Referências. Visconde Pirajá, 48-301 — Ipanema. Tel. 47-3398.

EMPREGADA — Preciso p/ cozinha. Domingos livres. Ótimo ordenado. Rua Almirante Sadock de Sá 40—104 — Ipanema. Entrar pela Rua Monte Negro.

FAMÍLIA estrangeira procura cozinheira. Exigem-se referências de acima de 1 ano de serviço. Lava, passa roupa miúda. Tratar pessoalmente Tv. Copacabana, 1 334 ap. 1 001. Tel. 47-5133.

OFEREÇO cinco ótimas cozinheiras escolhidas pela Agência Alemã. Olga — 37-7191. Forno, fogão, trivial fino e todo serviço.

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias, com ótimas referências e documentos — Telefone: 52-4604.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado, que lave (maquina). Ordenado a combinar. Rua Barão da Torre, 599. Tel. 27-3562.

PRECISA-SE de cozinheira e de copeira c/ prática p/ pensão. A copeira p/ dormir no emprego, na R. Figueira de Melo, 398. — São Cristovão.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão com referencias de mais de 1 ano na mesma casa de família. Ordenado NCr$ 200,00; uma folga semanal completa; dormir no emprego. Tratar Tel.: 47-9091

PRECISA-SE de uma senhora maior, somente para cozinhar e lavar peças miúdas — Trivial simples — Paga-se bem. Dormir no emprego — Rua Almirante Cochrane n. 240 — apto. 102 — Praça Saenz Pena — Tijuca.

PRECISO de uma cozinheira trivial fino e uma copeira. Cada 150 mil. É só um casal. — Rua da Carioca, 55-B, ap. 401.

PRECISA-SE de empregada sabendo cozinhar e passar, na Rua Miguel Lemos n. 24 — ap. 503 — Pôsto 5 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e ajudar a arrumar. Casal. — R. Progresso, 112, Paula Matos. — 32-4465.

PRECISA-SE de cozinheiro à Avenida Rodrigues Alves n. 81.

PRECISA-SE cozinheira para restaurante. Rua Sousa Franco 303. Vila Isabel.

PRECISA-SE cozinheira, trivial fino — Referências. Tratar Vieira Souto, 432, ap. 401. NCr$ 100,00.

PRECISA-SE cozinheira para trivial variado. Trazer documentos e referências. Ordenado NCr$ 80,00 — Av. Prado Júnior, 16, ap. 302.

PRECISA-SE de boa cozinheira para 2 pessoas que dê referências. Tel. 27-6726.

TIJUCA — COZINHEIRA — Precisa-se de uma senhora idonea para cozinhar e lavar. Ter no minimo 40 anos. Favor apresentar c/ ref. Tratar na Rua Padre Elias Gornieb n. 30 (antiga 24 de Outubro). Praça Saenz Pena.

PRECISO cozinheira, cop-arrumadeira. Com documentos e refs. Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa — D. Conceição.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se — Tels: 25-4797 e 46-9109 — Botafogo.

LAVADEIRA — Para trabalhar três vêzes por semana em casa de familia. Paga-se 5 000 cruzeiros por dia. Exige-se que passe com perfeição camisas de homem. Tratar na Rua Rocha Miranda, 205 ap. 201 — Usina da Tijuca.

LAVADEIRA — PASSADEIRA — Precisa-se, Rua Conde de Bonfim n. 546 — casa 3.

LAVADEIRA — Precisa-se p/ família, que durma no emprêgo — Paga-se bem. Tratar Av. Copacabana, n. 22.

PASSADEIRA p/ hora, c/ referencias e documentos. Apresentar-se à R. Morais e Silva, 148, ap. 301 — das 10 às 13 horas. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma passadeira de vestidos, para tinturaria. Senador Correia n. 15-A.

TINTURARIA — Precisa-se de um caixeiro, ciclista com prática do ramo. Pedem-se referencia. R. do Riachuelo, 191.

TINTURARIA precisa passador Hofimista — Rua Lins de Vasconcelos, 242-A. Méier.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira de linho. Serve biscate. — Rua 24 de Maio, 965.

TINTURARIA — Precisa boa passadeira que passe de tudo. Rua Santa Luiza n.º 210 — Maracanã.

TINTURARIA — Precisa de 4 passadeiras, lugar efetivo, Rua Galvani, 160. Vila da Penha ou Est. V. Carvalho, 2 321.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASEIROS — Sem filhos, cozinheira e jardineiro todo serviço lavar e passar para um casal — Rua Geminiano Góis, 133. Tel. Jacarepaguá 897 ou CETEL .... 92-2086 — Pedem-se referencias.

PRECISA-SE casal de caseiro sem filhos, para cuidar de um sítio em Teresópolis — Tratar pelo tel. 36-7145.

DIVERSOS

MOÇAS, senhoras claras, ativas p/ clínicas — 3 domésticas, uma servente e 1 rapaz até 17 anos. Rua José Bonifácio, 143. Méier.

PRECISA-SE empregada tipo governante para todo serviço de um senhor estrangeiro. Domingos livres. Tratar telefone 32-8791 — Dona Sofia (somente de dia).

PRECISA-SE em hotel familiar um rapaz bons costumes, referências, Ordenado, cama, comida. Machado de Assis, 26. Flamengo. Tel. 45-8177.

PRECISA-SE menino de 13 a 15 anos, para limpeza em casa de família. — R. Moreira Sampaio, 15. Tel. 29-5568.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO com prática, firme em cálculos. Idade até 24 anos. Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma.

AUXILIAR DE ESCRITORIO - FATURISTA — Precisa-se na Rua Virginia Vidal n. 322 — de preferencia residente em Jacarepaguá.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se desembaraçado para meio expediente. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 123 254.

AUXILIARES — NCr$ 105/300 — 12 vagas prática p/ aux. escrit., datilós(as), estoquista, menores c/ datil., recepcionista, esteno, motorista vendedor, aux. compras. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

AUXILIARES — 1 p/ dep. pessoal p/ Rod. P. Dutra, Km 0 — 180,00 — 1 aux. compras estoque boa letra centro 150,00, 1 aux. cont. p/ C. Velho 250,00, 1 estoquista p/ E. Sá, muita prática 200,00 — Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

AUXILIARES sem prática môças e rapazes maiores c/ gin., 2.º ciclo sup. n/ sistema empregos escrit. sal. 120/220,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Admitimos môças e rapazes, com boa aparencia e excelente datilografia. Sal. 180/200. — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um p/ servs. Rep. Públicas, trabalho de Esc. Contábil. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 702.

AUXILIAR, rap. de 35 a 40 anos, prát., esc. dat. 250. Contab. est. téc. 350. Assist. e chefe esc. prát. cob. e estatística até 35 a., sal. 350. Calç. prát. ICM e IPI, 180. Estoquista, fat., dat., notista, dat. 150/200. Balconista prát. lanchonete 12 vagas. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Admite-se moça com pratica geral de escritorio, inclusive expediente externo — Respostas p/ o n.º 123 467, na portaria dêste Jornal.

AGENCIA LINK — Rapaz c/ gin. muito bom em cálculo, datilógrafo regular, noções de arquivo — México, 21—10.º.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Firma tradicional da Guanabara ampliando sua seção contábil procura rapaz até 35 anos, c/ experiência anterior em contabilidade. Salário inicial de 350-400 mil. Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614-3.

AUXILIAR cont. cursando técnico, bom dact. 300 mil. Aux. escrit. dat. c/ prat. ginásio. Av. Almirante Barroso, 90 sl. s/ 913.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (para trabalhar em Copacabana) Cia. de grande tradição ampliando seu quadro funcional, procura 2 rapazes c/ experiência anterior de escritorio, inclusive datilografia. Salário inicial de 200 mil p/ experiência. Procurar no centro Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3.

AUXILIARES ESCRITÓRIO — Duas môças e dois rapazes bons datil., boa letra, c. prática anterior, s/ 250 mil. Tratar 13 de Maio, 47, s/ 1806.

AUXILIAR de Escritório — Precisa-se de uma datilógrafa, de boa aparencia, para trabalhar na Vila da Penha. Travessa Brandura, 516. Largo do Bicão. Vitalino. Cetel 91-0195.

ADMITIMOS: (2) auxs. escritório dactilógrafas (os), (2) auxs. contabilidade, (3) moças menores, dacta, (1) boy menor, c/ ginásio. Av. Rio Branco, 185, s. 1021.

AUXILIAR. MOÇAS DAC°. 250 — Corresp. Secret. 350. Esc. Dat. Varias vagas sal. 150/220, cargos p/ Cent. e Z. Norte, Av. P. Vargas, 435, sala 605.

CHEFE DE ESCRITÓRIO — Companhia Construtora precisa de funcionário jovem, ativo, desembaraçado, de nível superior, de preferência com experiência do ramo. Procurar Sr. Cox, depois das 8h30m, Rua Anfilófio de Carvalho, 29, sala 805.

CORRESPONDENTE — Admitimos c/ prática comprovada mínima de 2 anos, boa datilografia, Sal. .. 180/200. — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

DEPARTAMENTO DE PESSOAL — Precisa-se de pessoas habilitadas para chefia de Departamento de Pessoal de emprêsas de transportes coletivos de passageiros, com prática e conhecimento da legislação específica. Tratar na CROL — Consultoria de Racionalização e Organização de Emprêsas Ltda. Rua Basílio da Gama, 11, sala 208, com Elísio, das 8,30 às 18 horas.

ESCRITORIO — Môça boa aparência para serviços gerais de escritório e datilógrafa. Tratar de 9 às 12 c/ Amaro, na Travessa do Ouvidor, 21, s/ 604.

INDUSTRIA DE MOVEIS — está admitindo auxiliar de contabilidade com pratica — Rua Maria Rodrigues n. 65 — Olaria.

MOÇA — Aux. Escritorio com muita prática, conhecendo nota fiscal — Sen. Dantas, 117, s/ 538.

MOÇA MENOR — Precisa-se que saiba escrever a maq. para auxiliar de escritório — Tratar c. Dona Sônia, Rua das Marrecas n. 48, sala 403.

MOÇAS 1 notista caixa p/ Est. Sá, prática 200,00, 2 datilógrafas secretária p/ Cajú 300,00 mais, 2 auxs. dat. 150,00, 1 calculista p/ S. Cristóvão, dat. 200,00 — Av. R. Branco, 151, s/loja s/09.

PARA serviço externo escritório, precisa-se, maior, c/ serviço militar, idade máxima 22 anos. — NCr$ 105,00. Tratar no Bêco Bragança, 22, 1.º Álvaro.

RIOBRAS — Precisam-se. Môças-rapazes. Aux. escritório e contabilidade. Faturista. Livros Fiscais. Datilógrafo eximio. Notista. Aux. Dept. Compras. Chefe Almoxarifado. Av. Pres. Vargas, 529, s/ 410.

RAPAZ — Aux. Escrit. menor c/ prática e boys — R. Sen. Dantas, 117, sala 538.

RAPAZ — Solteiro, Aux. Dept. Pessoal c/ ginásio completo e dactilografia — Sen. Dantas, 117, sala 538.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Prática de art. p/ homens — Referencias, Rua da Passagem n. 54.

BALCONISTA — Farmacia. Procura-se, que saiba aplicar injeção. Tratar Rua Barata Ribeiro, 739-E.

BALCONISTAS — Admitimos môças e rapazes c/ idade até 18/25, c/ primario, meio expediente. — Tratar na Av. Nilo Peçanha, 185, s/loja. Nova Iguaçu.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática para padaria — Av. Prado Júnior, 308.

LANCHONETE tipo Bob's precisa de balconista com prática. — Rua Figueiredo de Magalhães, 219 — (Zig Zag).

MOÇAS de boa aparência com prática de balcão. Magazin Zezzé, Rua Haddock Lôbo, 33.

MOÇA — Precisa-se c/ boa aparência para balcão, Rua Uruguaiana n. 18.

PRECISA-SE de um bom emprêgado, que tenha prática de balcão de comestíveis e que saiba bem de contas. Para trabalhar no mercado de Madureira, Galeria J, lojas 204/6. Quem não tiver prática, favor não comparecer.

PRECISA-SE uma môça para perfumaria. Rua Gomes Carneiro n.º 138 loja 5 — Ipanema.

PRECISA-SE môça, boa aparência, para trabalhar em loja de calçados. Av. N. S. Copacabana, n. 195. Tratar horário comercial.

PRECISAM-SE de dois empregados para bar, um dêles com alguma prática de lanches — Rua Santa Clara, 116.

RAPAZ de boa aparência com prática de balcão, com referencia, apresentar-se Rua Francisco Sá 112-C — Copacabana.

CONTADORES

ASSISTENTE CONTABILIDADE — 35 anos e esteno inglês. Ótimo salário — Pedimos apresentação. Largo da Carioca, 5, sala 209.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Admitimos môça c/ prática comprovada, boa datilografia. Sal. .. 250/300. — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

ASSISTENTE DE CONTADOR — Firma tradicional da Guanabara procura até 38 anos, técnico contábil formado, c/ experiência em serviços gerais contábeis. Salário inicial de 500 mil. Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3.

CONTADOR, sub-contador, auditor, com pratica. C.R.C. até 35 anos, boa apresentação. Av. Almirante Barroso, 90 s/ 913.

CONTADOR com idade máxima 25 anos, mesmo sem prática, precisa-se — Tratar Bêco Bragança, 22. 1.º Álvaro.

CONTABILISTAS — Com prática de balancetes e atualizados com a legislação fiscal, dando-se preferência a quem tiver curso de Economia. Tratar na CROL, Consultoria de Racionalização e Organização de Emprêsas Ltda. — Rua Basílio da Gama, 11, sala 208, com Elísio, das 8,30 às 18 horas.

CONTADOR — Admitimos recém-formados, mesmo sem prática, idade até 30 anos. Sal. 300 — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE precisa de um contador(a) que conheça escrita de câmbio para bico, serviço atrazado de 3 anos. Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1202.

RAPAZ — MOÇA — Aux. Tec. cont. c/ muita prática. Sal. NCr$ 260,00 a 300,00 — Sen. Dantas, 117, sala 538.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGENCIA LINK — Môça c/ gin. boa dactilógrafa, bastante prática de serv. gerais, p/ Zona Sul — México, 21, 10.º andar.

DATILOGRAFA — Executo qualquer trabalho de maquina. Sigilo e perfeição. Preço base por fôlha NCr$ 1,00. Possuo máquina. Tel. 34-3539 — Dona Maria.

DACTILOGRAFAS — Recepcionistas — Serventes — Diversos cargos — Largo da Carioca, 5, sala 209.

DATILOGRAFAS — Admitimos môças até 30 anos, conhecendo tôda rotina de escritório. Sal. 150/200 — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º

DATILOGRAFAS 2 secretárias com 2.º ciclo p/ Cajú, 300,00, 170 toques, 2 auxs. corresp. 180,00, 1 aux. contabilidade p/ C. Neto prática classif. 250,00, 1 notista p/ E. Sá, muita prática 200,00 caixa. Av. Rio Branco, 151, s/ loja s/09.

DATILOGRAFAS(OS) — NCr$ 170/220 — 6 vagas, prát. méd. elétr., ginasial, h. apar. semana 5 dias. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

DATILOGRAFA — Precisamos de uma com bastante prática. Apresentar-se munidas de documentos, na Rua Lúcio de Mendonça, 56. Tijuca: Hospital Israelita. — Sr. Victor.

DATILOGRAFA — Preciso com conhecimento de arquivo. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 16, grupo 1 206.

DATILOGRAFA (O) — Precisa-se com conhecimentos de Contabilidade. Cartas para o n.º 123 518, na portaria dêste Jornal.

ESRITURARIA-DATILÓGRAFA. Cia. de projeção ampliando seu quadro funcional, oferece cargo um ótimo ambiente, horário p/ trabalho de 9 às 17 c/semana de 5 dias e salário inicial de 230 mil c/ reajuste imediato após experiência, a moça c/ prática anterior de escritório, inclusive com boa datilografia. Tratar com Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3.

EMPREGOS — Datilografia. Org. Riobras. Iniciou Curso Datilografia, c/ possibilidade futuros empregos. Av. Pres. Vargas, 529, s/ 410.

MOÇA de 25 a 35 anos, independente, que saiba escrever à máquina, para secretária e companhia. Dá-se vaga p/ morar e alimentação. Paga-se salário. — Av. Copacabana, 1250, ap. 804.

PRECISA-SE môça ou senhora, inteligente, educada, dinâmica em clínica. Escreva qualificações para Visconde Caravelas, 9 térreo — Botafogo e aguarde convocação entrevista.

PRECISA-SE de datilógrafa com prática. Av. Presidente Vargas, 590, sala 1 211. Dr. Justino.

SECRETARIA — Preciso de môça apresentavel, clara, para os serviços de escritório, que tenha boa caligrafia e escreva à maquina regularmente — Horario das 13 às 19 horas. Ord. de NCr$ 100/200,00 — Rua Alcindo Guanabara n. 24, sala 1 403 — Cinelândia.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES — Preciso p/ venda de Guaraná Caçula na Praia de Copa. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35, esq. Siq. Campos, 215 — Copa.

CORRETORES ou corretoras de imoveis. Preciso para imoveis construidos e avulsos. Comissão 20% a 50% da opção. Tratar c/ Creci 20. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 514. Ed. Lisboa. De 9 às 18 horas.

MEIO EXPEDIENTE, ambos sexos, mínima comissão 50,00 dia sem descontos. Representante de ação, seguros, investimentos. — Rua 7 de Setembro, 81/1302, Soares.

MOÇAS E SENHORAS para serviço interno de venda de livros. 6 horas, comissão. Fregueses certos. Tel. 32-4067.

PRECISA-SE de rapazes para fazer demonstração de artigos religioso de fácil aceitação, não precisa prática, damos tôdas as instruções necessárias. Garantimos de 150 a 200 mil. Tratar na Rua Chaco, 45. D. de Caxias, com o Sr. Climério. Favor apresentar os que estiverem quites com o serviço militar.

PRECISA-SE vendedor. Rua das Laranjeiras, 143, loja 2. Tratar c/ Sr. Reis.

PRECISA-SE mocinha ou garoto, que saiba vender pastels, bolos. Dou almoço e comissões. Urgente. Rua do Catete 261 s. 3.

SENHORA APOSENTADA, residente em Ricardo de Albuquerque deseja trabalhar em escritório, meio expediente — Trabalhou varios anos em dep. de pessoal — Preferencia em subúrbio de Ricardo a Cascadura. Recado por favor pelo telefone .. 29-9837 — chamar LOEN.

SENHORAS e senhoritas, sua habilidade tem valor, temos 20 vagas para você ganhar muito dinheiro, vendendo produto de grande aceitação na praça. Tratar somente hoje, das 8 às 14 horas, Rua Acre, 39, 1.º andar, sala 5.

VENDEDORES — Precisam-se para divulgação exclusiva junto às escolas primárias e normais do mais completo material pedagógico, editado no Brasil, "Orientação ao Professor Primário". Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 502, sala 1603, de 9 às 13 horas.

VENDEDORES — Indústria em fase de expansão admite vendedores com pratica no ramo de tintas e correlato. Apresentarem-se na Rodovia Pres. Dutra km 5,5 — (lado do Hotel Avenida) — São João de Meriti. Das 7 às 12 horas.

VENDEDORAS — Môças maiores e menores, artigo de fácil aceitação. Av. Amaral Peixoto, 681 c/6 — N. Iguaçu.

VENDEDOR com prática em materiais de escritório e gráfica. — Av. Ministro Edgar Romero, 896, s/ 203. Vaz Lôbo.

VENDEDORA — Admitimos falando fluentemente inglês, francês, alemão. Sal. 900. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

VENDEDOR — Precisa-se para bebidas e comestíveis, ótima comissão — Tratar na Rua Álvaro Alvim n. 48, sala 306, com o Sr. Heitor das 8 às 12 horas.

VENDEDORES — Bico — Móveis, c/ prática, Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201.

VENDEDORA para viajar, precisa-se môças e senhoras de 20 a 50 anos. Apresentável para trabalhar junto as donas de casa, no Rio e outros Estados, trabalho por equipe para vender um novo produto de beleza. Paga-se ótimo salário, comissão no ato, ajudas de custas etc. Trat. Rua Buarque de Macedo, 5 ap. 11, térreo. Fone 45-2592 c/ Dona Maria.

VENDEDORAS — Produtos de fácil aceitação. Paga-se salário e comissões e condução. Rua Delfina Enes, 63 — Penha Circular.

VENDEDOR — MAQUINAS. — Firma fabricante neste Estado, procura vendedor de 25 a 35 anos, apresentavel, ativo, — de preferencia que já tenha trabalhado com maquinas de escritório — Paga-se salario e comissão — Cartas para o n.º 123 552, na portaria dêste Jornal.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTAS — 3, ótima aparencia, datil., sendo 2 p/ trabalhar das 10 às 18 h, outra 18 às 2 h madrugada, idade 21 a 27 anos, c/ rodizio de 15 em 15 dias, c. 250 e 400 mil, respectivamente. Tratar 13 de Maio, 47, s. 1806.

TELEFONISTA P/ MEIO EXPEDIENTE — Importante firma precura p/ filial em Bonfica, moça séria c/ experiência anterior de mesa PBX de chaves no minimo de 3 anos, p/ trabalhar somente na parte da tarde. Salário a combinar. Procurar no centro Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614-3.

BOYS E CONTINUOS

BOY estudando ginasial, de boa família e com aparência muito boa, firma americana procura. — Miguel Couto, 23, s/ 703.

DIVERSOS

AUXILIAR SECRETARIA — Admitimos môça mesmo principiante, para trabalhar no centro da Cidade. Exigimos muito boa aparência, idade 18/25, noções de datilografia. Sal. 120,00. — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

INSPETOR ALUNOS — Admitimos c/ boa aparencia para trabalhar em Valença, no Estado do Rio. Idade até 30 anos, solteiro. — Sal. 120 mais casa e comida. — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

MOÇA — Precisa-se para atendente em consultório, 3 vêzes por semana. Preferência residente Zona Sul. Tel. 32-9352.

MOÇAS — Precisam-se de boa aparência que saibam ler e escrever. Tratar com srta. Ivone, das 14 às 18h. Rocha Fragoso, 41 — Vila Isabel.

PRECISA-SE — 1 caixa, 1 balconista p/ Ataulfo de Paiva, 1 283-A. 1 gerente e 2 balconistas p/ Barata Ribeiro, 646-B. (B

PRECISA-SE rapaz de 17 anos para serviço de cobrança externa. Exige-se conhecimento de ruas e bairros da Zona Norte. Salário NCr$ 60,00. Apresentar-se munido de 2 fotos e documentos, na Estrada do Portela, 29, grupo 315, Madureira, das 9h30m às 14 horas.

RAPAZES — Admitimos urgente marceneiro, faturistas, almoxarife, mecanógrafos, arquivistas, ótimos salários. Local de trabalho Nova Iguaçu. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 185, s/loja. — Nova Iguaçu.

RAPAZ — Precisa-se c/ prática comercial. Horário das 11 às 18h. Inf. 37-3777, das 16,30 às 18h. R. F. Magalhães, 286/407.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISA-SE de um soldador elétrico, que também solde a oxigênio. Rua Machado Coelho 26.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS ESQUADRIAS — Precisa-se. — Rua Teodoro da Silva, 468. Sr. Paulo.

CARPINTEIRO E MARCENEIRO — Para instalações comerciais, obra de jacarandá, peço que seja competente. Paga-se bem 13,00 por dia. Rua Santa Clara, 33, loja E. Sr. Emidio.

CARPINTEIROS — Com pratica de colocação de esquadrias — Precisam-se na Rua Cinco de Julho, 336 — Paga-se bem.

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS — Paga-se bem. Tratar na Rua Cinco de Julho, 336, e General Artigas, 72.

CARPINTEIROS — Precisam-se para fábrica de móveis e inst. comerciais. Tratar Av. Itaóca, 1 939. Galpão C, com Sr. Joaquim.

CARPINTEIROS E MARCENEIROS — Precisam-se. Rua Rolandia, 222 — Bonsucesso.

CARPINTEIROS COM PRÁTICA — Precisam-se. — Apresentarem-se na obra da CECOB. Rua Cons. Macedo Soares — Lagoa (Perto do Sacopã).

FOLEADOR competente, para fábrica de móveis. Tratar Rua Camarista Meier n. 144.

MARCENEIROS — Preciso para mont. de armarios embs. a diária ou empreitada — Paga-se bem — Av. dos Italianos n. .. 500 — Turiaçu — Pode trazer as ferramentas.

MARCENEIROS — Precisam-se que conheçam plantas. Salário diário NCr$ 8,48 mais prêmio de produção. Rua São Luiz Gonzaga n.º 424, fundos.

MAQUINISTA E AJUDANTE — Precisa-se para fábrica de moveis — Rua Honório n. 1 427 - de 8 às 12 horas.

MARCENEIROS — Precisam-se, na Rua do Lavradio, 63. Paga-se bem

MAQUINISTA TUPIEIRO E MARCENEIRO — Precisa-se de profissionais na Rua Fernandes da Cunha n. 202 — Vigário Geral.

MARCENEIROS — Precisam-se para trabalhar em obra na colocação de esquadrias — Tratar Av. Itaoca, 1 939. Galpão C, com Sr. Joaquim.

MARCENEIROS E TUPIEIROS — Precisam-se na Rua Oscar Bueno, 690. Mesquita. Banco de Areia.

MARCENEIROS — Precisam-se de comprovada capacidade na Rua Aires Saldanha, 144, ap. 101. Copacabana, Pôsto 6 — Falar com Sr. Nunzio.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Precisa-se, na Rua Sousa Lima, 16-C.

CALCETEIROS de paralelos, precisam-se imediatamente, material já no local. Tel. 22-1465.

LADRILHEIROS — Preciso c/ urgência na Rua Senador Furtado n.º 22 — Hotel.

MESTRE DE OBRAS — Precisamos de um, competente, enérgico e experimentado. Trazer documentos. Procurar Sr. Cox, depois das 8h30m. Rua Anfilófio de Carvalho, 29, sala 805.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se com pratica — Tratar na Rua Anfilófio de Carvalho n. 29 — sala 1 207 — Graça Aranha, das 14 às 16 horas.

OBRA precisa de 2 bombeiros e 2 serralheiros, com prática comprovada em carteira. Procurar Sr. Laércio. Rua Joaquim Palhares, 567.

OBRA — Serventes. Precisamos de 25. Trazer documentos e procurar Sr. Laércio. Rua Joaquim Palhares n. 567.

PEDREIRO & Serralheiros — Precisam-se. Clube Monte Líbano, Avenida Borges de Medeiros, 701 c/ Sr. Coelho.

PRECISA-SE de 2 pintores, prontos para trabalhar. — Av. Rodrigues Alves, 851. Luís.

PINTORES para obras precisam-se — Tratar na Rua Dr. Bulhões, 749. Tel. 49-3759.

PRECISA-SE de pedreiro entendido em reformas e concertos. Telefonar para 38-4131.

PRECISAM-SE 80 estucadores p/ trabalhar a metro. Rua Barão de Itapagipe 237 — Rio Comprido.

PEDREIROS E ESTUCADOR — Dá-se tarefa. Tratar na Rua Cinco de Julho 336 e General Artigas n.º 72.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se de competente, linha Volks. Rua Teotônio Regadas, 25/27 — Lapa.

ELETRICISTA — Precisa-se para Neon e fluorescente. Rua do Resende, 8.

TECNICO de TV. precisa-se com prática. — Rua Marquês de Abrantes, 64, L. 14.

GRÁFICOS

AJUDANTES DE CORTADORES — Precisamos de ajudantes de cortadores para horários noturnos e diurnos — Rua Felisbelo Freire, 671 — Ramos — Dept. Pessoal.

CORTADOR — Precisa-se, Tipografia Beltor, Beco do Bragança número 24.

COMPOSITOR-GRAFICO — Precisa-se. Pago bem. Rua Matinoré, 409.

COMPOSITOR — Precisa-se com pratica para serviços comerciais — Semana de 5 dias. Rua Ubiraci n. 530-A — Esq. Estrada Velha da Pavuna — HIGIENOPOLIS — BONSUCESSO.

COMPOSITOR PAGINADOR — Precisamos com bastante prática. Bom salário inicial. Apresentarem-se ao Depto. de Seleção e Treinamento de Artes Gráficas Gomes de Souza S. A., na Rua Luís Câmara, 535 Olaria.

CORTADORES GRÁFICOS — Precisamos cortadores gráficos com bastante experiência e desembaraçados para horários diurnos e noturnos — Tratar na Rua Felisbelo Freire 671 — Ramos — Depto. Pessoal.

COMPOSITOR — Precisa-se competente. Tratar na Rua Visconde de Maranguape, 42. Lapa. GB.

DOURADOR — Encadernação para máquina, precisa-se R. Inválidos n.º 107.

IMPRESSOR MINERVISTA na Rua Bento Gonçalves n. 142-A.

IMPRESSOR minervista, precisa-se na Rua José de Alvarenga, 295. D. Caxias.

IMPRESSOR — Precisa-se minervista competente, na Av. Ministro Edgard Romero, 330-C — Madureira.

IMPRESSORES — Precisa-se de Minervistas competentes. Rua Pres. Barroso, 139 — Mangue.

LITOGRAFO — Precisa-se que saiba trabalhar com máquina Off-Sett a duas côres. Tratar na Rua Dr. Manuel Duarte 2.065, Porto da ponte — S. Gonçalo — Fábrica de sardinhas Jangada, ou pelo tel.: 7 701 com Dr. João.

PRECISA-SE meio oficial compositor. Rua Ten. Pimentel 140, Loja 92 — Olaria.

TIMBRADOR — Alto relevo. Gráfica precisa de timbrador p/ relevo. Rua Rodrigo Silva, 6, 3.º andar.

TIPOGRAFIA — COMPOSITOR — Precisa-se com bastante pratica. Semana de 5 dias — Apresentar-se com documentos na Rua Camerino n. 104.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 1 bom compositor na Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1 382. — São Cristóvão — Tel. 28-7919.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO — Precisa-se. Tratar na Rua da América, 202/6.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se de 2 para trabalhar em Guapimirim, perto de Magé. Paga-se NCr$ 110,00 mensais, quarto e premio de producão. Semana de 5 dias. Tratar à Rua General Caldwell n. 217 — GB.

SAPATEIROS

CALÇADOS — Precisam-se montadores para sandália e lixadores de solas, Av. Amaro Cavalcânti, 1 869 — Eng. Dentro.

OFICIAL sapateiro, precisa-se de um para obra esporte de luxo. Paga-se bem. Tratar na Av. Gomes Freire, 762, com Hélio.

PRECISA-SE de cortador c/ prática na maquina de cortar tecidos — Rua Goiás, 32 — E. Dentro.

PRECISA-SE cortador de peles c/ prática na Rua Goiás, 32 — Eng. Dentro.

PRECISA-SE de um fresador com pratica — Avenida Suburbana n. 5 920 — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de sapateiros esporte e caixeiro balcão para acabamento — Rua Itabira n. 454 — Itatiaia — Duque de Caxias.

PRECISA-SE de cortador peles e pesponto para casa, Av. Monsenhor Felix, 420-A — Irajá.

PRECISA-SE de um sapateiro que trabalhe bem em consertos, Rua Visconde de Pirajá, 621, Loja 6.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores e dá-se pesponto para fora, obra facil — Tratar Travessa Carlos Xavier n. 304, fundos — Madureira.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores de peles. Temos muito serviço — Rua Barreiros, 1175-B-C — Ramos.

SAPATARIA Filgueiras, oficial para consertos. Anita Garibaldi, 83 — Pôsto 4.

SAPATEIROS — Precisam-se pespontadores e cortadores. Rua Ana Néri, 49-B — São Cristóvão — Perto Largo Pedregulho.

SAPATEIRO — Montador de sandálias meio-oficial e ajudante — Onildo — Rua Senador Pompeu, 115, 2.º and.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial de calçados ortopédicos. Ver e tratar na Rua Dois de Dezembro n. 78. Tel. 45-7110 — Largo do Machado.

SAPATEIRO — Precisa-se para todo serviço, paga-se bem. — Rua Benjamim Constant, 104, loja 2.

DIVERSOS

ARMADOR COM PRÁTICA — Precisa-se. Apresentar-se na obra da CECOB. Rua Cons. Macedo Soares — Lagoa (Perto do Sacopã).

ENROLADOR DE MOTORES. — Precisa-se com pratica de enrolamento em induzidos e que seja mecânico de eletrodoméstico. — Paga-se bem na Estrada Vicente de Carvalho n. 995-K.

ESTAMPADORES — Metalúrgica de fechos para bolsas precisa de dois com pratica — Av. Salvador de Sá n. 187.

INDUSTRIA LETREIROS LUMINOSOS — Precisa-se de oficiais de plástico, eletricista colocador c/ pratica, vendedores. — Paga-se bem. Tratar na Rua Ferreira Sampaio n. 11-B — Abolição.

FERRAMENTEIRO — Metalúrgica de fechos para bolsas precisa de um oficial e dois meios-oficiais — Avenida Salvador de Sá n. 187.

PRECISA-SE de niquelador e polidor para cromagem. R. Visconde de Uruguai, 307 — Niterói — Centro.

PRECISA-SE de um mecanico conhecedor de maquinas graficas e um ajudante para o mesmo fim. Tratar na Rua Laura de Araújo, n.º 78.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE DE COSTURA c/ prática de vestidos (ligeira). Precisa-se. Rua Pompeu Loureiro, 66, ap. 103 — Copacabana.

ALFAIATE — Precisa-se oficiais paletós, calças, buteiro, ajudante, aprendiz serviço fino. Rua Senador Dantas 23 ap. 61. 6.º and.

ALFAIATE — Precisa-se para consertos de calças e outros serviços que se ensinam. — Rua de sertos da calças e outros. Serpassagem, 25 — Botafogo.

ACABADEIRAS — Precisa-se de menores para confecções de senhoras. Av. Cidade de Lima, 192, 4.º and., S. Cristo.

COSTUREIRA que corte e costure bem p/ boutique, môça desembaraçada. Ordenado e comissão, Av. Prado Júnior, 135, sala 236.

COSTUREIRAS externas c/ prática p/ saias, blusas, vestidos e etc. Precisa-se em Copacabana — Trav. Angrense, 14/402. Tel. 57-4550.

COSTUREIRAS — Precisam-se, R. Major Fonseca, 25, São Cristóvão.

CALCEIRO — Para sobmedida. Serviço fino. Interno e externo. Largo do Machado 29, sala 322.

COSTUREIRAS com prática em máquina Overlock, precisam-se. Apresentar-se com documentos, na R. Frei Caneca, 305-B.

CALÇAS E CAMISAS sob medida, faz-se qualquer modêlo em 24 horas. — Largo do Machado, 29, loja 29.

CORTADEIRA para malharia. Precisa-se com prática. Rua Uruguai, 156 — Tel. 58-3786.

COSTUREIRAS — Máq. Zig-Zag, máq. pregar botões. Getúlio, 224 — Todos os Santos.

Trabalho

REGULAMENTAÇÃO DO SEGURO — Fontes do Ministério do Trabalho informaram que a regulamentação da Lei aprovada pelo Congresso integrando o seguro de acidentes do trabalho na Previdência Social deverá estar concluída até o final de novembro. A comissão encarregada de estudar a regulamentação, já designada pelo Ministro Jarbas Passarinho, iniciará os seus trabalhos tão logo o Presidente Costa e Silva sancione a Lei. A comissão que ficará encarregada do problema é constituída dos mesmos técnicos que assessoraram o Ministro durante a tramitação do projeto no Congresso.

SERVIDORES NÃO DESISTEM — A franqueza do Diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Siqueira, ao revelar que o funcionalismo não terá aumento êste ano, foi bem recebida na classe, porque, segundo os servidores, ao mesmo tempo em que está desmascarada a demagogia que o Govêrno vinha fazendo em tôrno do assunto, mostra aos funcionários que a única saída que lhes resta é mobilizarem-se em tôrno de suas entidades e manter a campanha de aumento. O Sr. Carlos Garcia, Presidente do Clube 22 de Maio e líder dos interinos, disse que o Professor Belmiro Siqueira e o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, estão seguindo a mesma política do ex-Ministro Roberto Campos, só que, em vez de dizerem a verdade, ficavam adoçando com açúcar a pílula amarga. O Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, Sr. Edmilson Jorge de Oliveira, é favorável a uma mobilização cada vez maior do funcionalismo, através de suas entidades, participando de tôdas as manifestações que serão organizadas, porque sòmente assim o Govêrno poderá alterar a sua decisão.

MÃO-DE-OBRA EM EXPANSÃO — As agências de colocação de desempregados instaladas nos Municípios de Campinas, Bauru, Santo André, Sorocaba e São José do Rio Prêto, no Estado de São Paulo, já estão em pleno funcionamento, segundo informou o Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos. Ainda durante êste mês serão instaladas as agências de Vitória, Pará e de Salvador. O Diretor do DNMO anunciou ainda que até o final do ano estarão montadas as agências de colocação de Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Fortaleza.

BANCÁRIOS SEM SOLUÇÃO — Continua ainda sem solução o reajustamento salarial dos bancários, depois de quase um mês que a classe está em campanha. Os entendimentos estão-se processando na área dos dois sindicatos, visando a obter um acôrdo amigável, mas as diferenças de posições são muito grandes o que poderá levar o problema para a área do Ministério do Trabalho. Além de um reajustamento de 44 por cento, os bancários apresentaram inúmeras reivindicações novas, como férias de 30 dias e pagamento de qüinqüênios, que foram rejeitadas pelos banqueiros.

FIXADOS NOVOS AUMENTOS — O Conselho Nacional de Política Salarial, em sua última reunião, autorizou a concessão de aumento para funcionários de várias organizações, assim discriminados: SENAI da Guanabara — 20%, a partir de 1.º-6-67; CREA da 13.ª Região (Estado do Rio e outros) — 14%, a partir de 1.º-3-67; SESC de Santa Catarina — 42%, a partir de 1.º-7-67; SENAC de Santa Catarina — 42%, a partir de 1.º-7-67; e SENAC do Piauí — 13%, a partir de 1.º-3-67. — O CNPS atendeu ao pedido de recuperação formulado pelo Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais e Assistenciais da Guanabara, alterando de 13% para 18% o aumento dos servidores do SENAC da Guanabara. Os dois aumentos de 42% serão calculados sôbre os salários vigentes em julho de 1965. O Conselho Nacional de Política Salarial apreciou também os processos de reajustamentos salariais para trabalhadores em emprêsas telefônicas e no setor de energia elétrica, ficando a decisão final na dependência de informação do CONTEL e do Departamento Nacional de Águas e Energia, relativa à repercussão dos reajustes sôbre as tarifas dos serviços prestados pelas emprêsas abrangidas pelo aumento salarial.

COSTUREIRAS — Para vestidos finos de meninas. Trazer referencias serviço interno e externo. Paga-se bem. Rua Flack n. 87 — Est. do Riachuelo.

CORTADEIRAS e Overloquistas c| prática de malharia. Precisa-se R. Siqueira Campos, 43 s| 630.

CALCEIRO — Admite-se um pegando uma vaga para trabalhar por conta própria no Ed. Santos Vahlis. Tratar na Travessa Ouvidor, 26, 1.º andar sala 4.

COSTUREIRA, camisa esporte — Gola italiana, preciso, f. trazer amostra. Av. Gomes Freire, 814 Ivan.

COSTUREIRA — Precisa-se para mag. Singer com prática em colarinho — Rua José dos Reis n. 1 716 — Pilares.

OVERLOCKISTA para malharia — Precisa-se uma com prática. Rua Uruguai, 156 — Tel. 58-3786.

PRECISA-SE de bordadeiras à mão para fabrica de lingerie na Rua Pracinha Wallace Pais Leme n. 1 805 — Nilópolis.

PRECISA-SE de costureiras internas, calceiras, Rua Plínio de Oliveira, 38, 38, 1.º andar, Penha.

SENHORA sabendo cozer aceita costumes cortados, sem fôrro. — Entregue em sua residência. Tel. 45-7203.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE cabeleireiro precisa-se com prática. Urgente. — Rua Machado de Assis, 43, loja. Telefone 45-6143.

BARBEIROS para efetivo, paga-se bem. Rua dos Arcos, 89. Lapa.

BARBEIRO — Quarta, sexta e sábado. NCr$ 15,00. — Av. Guilherme Maxwell, 250, Bonsucesso, esq. Av. Brasil.

BARBEIRO — Precisa-se efetivo. Est. Água Grande, 1 428 — V. Alegre.

BARBEIRO competente, precisa-se. R. Tonelero, 173-A — Copacabana.

BARBEIRO COMPETENTE — Precisa-se na Rua Padre Januário n. 209 — Inhaúma.

BARBEIRO — Precisa-se competente, Av. Ministro Ari Franco, 861 — Bangu.

BARBEIRO BOM — Precisa-se — Rua Padre Januário, 148, Inhaúma.

CABELEIREIRA — Preciso de uma — Dou garantia. Rua Aristides Lôbo, 188.

CABELEIREIRA c| freguesia, dou sociedade no salão c| garantia, Av. Prado Júnior, 135, sala 206 — Tel. 57-1351, Dr. Mário.

CABELEIREIRA(O) — Precisa-se, c| boa aparência. Salões Flamengo Manouche. — Avenida Rui Barbosa, 170, bloco A. — 45-9681.

CABELEIREIRO(A) com prática, ótimo salão. Dá-se boa garantia. — Rua Gonzaga Bastos, 20.

ESCOLA OFICIALIZADA — Ensina por método moderno, prático e técnico. Cabeleireiro 3 a 6 meses, limpeza de pele e maq. 1 a 2, manicura em 1 mês. Única esc. que tem modelos fixos. Ins. grátis. Mensalidade NCr$ 10,00. — R. Uruguai, 265, Tijuca.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar das 20 às 22 horas, de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354. — Dona Nadir.

ESCOLA para manicura e cabeleireira, na Rua Azevedo Lima, 18 — Rio Comprido. Facilita-se material.

LES — TROIS CABELEIREIROS — Precisa-se de aprendiz de cabeleireiro de menor na Avenida Copacabana n. 750 — 302, procurar o Sr. Dalvo — Telefone .. 36-1502.

MANICURE — Precisa-se que trabalhe bem, Av. Paula e Souza, 220 — Tijuca, próximo ao Colégio Militar.

MOÇA menor de boa aparência para ajudante de cabeleireiro com prática. Tratar Av. N. S. de Copacabana, n. 1241 s/215.

MANICURA — Precisa-se somente para as sextas-feiras e sábados, Salão Catumbi, Rua Catumbi, 35, 1.º andar, Tel. 32-7263.

MANICURE — Precisa-se salão de muito movimento. Praça Saens Pena. Tel. 24-4241.

PRECISA-SE môça menor, salão cabeleireiro. Praia do Flamengo número 164.

PRECISA-SE de manicura na Rua Aurea, 2, Santa Teresa — Garante-se salário.

PRECISA-SE de cabeleireira e manicura com prática. — Rua Custódio Nunes n. 155-B — Ramos. Trata-se com D. Cidália.

PRECISA-SE barbeiro na Rua Desembargador Burle, 28-B — Humaitá. Botafogo.

SALÃO ESCOLA, CABELEIREIRO — Rua Silva Rebelo, 10, sala 306, Méier, ensina de graça. Venham praticar diàriamente. — Telefone 29-1889.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR de enfermagem. Precisa-se, diplomada. Rua Conde de Bonfim, 1 033. Hospital da Penitência. Tratar na Secretaria do hospital, com Sr. Rosélvo, das 7 às 8 horas.

CASA DE REPOUSO — Precisa de moça de 25 a 35 anos, com prática de cuidar de doentes e durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497.

FARMACIA Imperator — R. Capitão Resende, 403-E — Precisa-se um rapaz com prática de aplicações de injeção e balcão, com referencias.

PRECISA-SE de auxiliar de laboratório com pratica sabendo escrever a maquina — Tratar na Avenida 28 de Setembro n. 21 — 1.º andar — Vila Isabel, diàriamente das 8 às 18 horas.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO — Precisa-se com pratica de chope. Praça Onze de Junho n. 142.

COPEIRO — Precisa-se com pratica. Rua Jardim Botanico 594.

COPEIRO — Precisa-se c| prática do serviço de lanchonete. Tratar Rua Sete de Setembro, 105. Depois das 9h.

COZINHEIRO(A) — Preciso competente para lanchonete luxo — Paga-se bem — República do Peru, 143-B.

COPEIRO — Precisa-se. Rua São Luís Gonzaga, 147.

COZINHEIRA PARA BAR — Rua Carlos Sampaio n. 106-A. — Cruz Vermelha.

EMPREGADO com pratica para bar — Rua do Riachuelo n. 286

EMPREGADO para lanchonete e caldo de cana. De boa aparência, com prática do ramo, com documentos. Rua José Mauricio, 379. Penha.

GARÇOM — Precisa-se c| referencias, Tratar Rua Machado de Assis, 4-A. Bar e refeições, minutas etc.

GARÇOM — Precisa-se com muita pratica de restaurante, à Rua Barão de Mesquita, 829 — Tijuca.

GARÇONETES com pratica boa aparencia. Paga-se bem. República do Peru 143-B.

GARÇON prático bar restaurante, boa aparência. Precisa-se, Rosário, 96.

LANCHEIRO — Com grande prática de salgadinhos, precisa-se para lanchonete; é favor não se apresentar quem não tiver condições. — Av. Brás de Pina, 90. Penha.

PRECISA-SE de um garçom com pratica de restaurante — Avenida Amaro Cavalcânti n. 1 821 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de lancheiro para 1 bar, referencias, Rua Gustavo Sampaio n. 91 — Leme.

PRECISA-SE de 1 rapaz para trabalhar em lanchonete, só com prática. Rua Santana, 156-D.

PRECISA-SE de lancheiro (a) — cozinheiro (a) com boa prática. Tratar na Rua Cardoso de Morais, n.º 61.

PRECISA-SE um copeiro que tenha bastante prática em sorvetes — lanches e chá — na Rua Euclides Faria, 50 — Ramos.

PRECISA-SE boa cozinheira e ajudante. Tratar c| Sr. Fernando — Estrada Doiterará, 1 071, Bonsucesso.

PRECISA-SE de cozinheira com pratica de salgadinhos. Praça 8 de Maio, 135, Rocha Miranda.

PRECISA-SE de um copeiro. Tratar na Rua Raul Pompeia, n. 102-B.

PRECISA-SE de garçonetes com prática de lanchonete. — Rua Mariz e Barros, 470-A.

PRECISA-SE cozinheira com prática — Rua Mariz e Barros, 470-A.

PRECISA-SE cozinheiro com prática. — Praça Onze, n.º 142.

PRECISA-SE de 1 garçon para trabalhar em 1 bar na Rua São João Batista n. 122.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica e boa aparencia na Rua das Laranjeiras n. 214.

PRECISA-SE de empregado de responsabilidade, tomar conta de lanchonete, dando referencias — Travessa do Ouvidor n. 4. Falar com PINTO.

PRECISA-SE de garçon com boa prática. Rua da Alfândega, 53.

PRECISA-SE de dois copeiros c| prática para trabalhar em lanchonete. Tratar na Pça. das Nações, 78-A — Bonsucesso, na parte da manhã, c| Sr. Morais.

PRECISA-SE copeiro para balcão de lanchonete, c/ pratica. R. Catete, 288-A.

PRECISA-SE de copeiro c| prática, para lanchonete. Tratar na R. Bom Pastor, 651. Tijuca.

PRECISA-SE de lancheira ou cozinheira — Rua Paissandu, 179-L-D.

PRECISA-SE — Cozinheira para restaurante. Rua Sacadura Cabral, 309. Saúde.

PRECISA-SE copeiro c| alguma prática de cozinha. Praça do Engenho Nôvo, 4-E.

PRECISA-SE de um copeiro (a). Rua São Francisco Xavier n. 689 — Bar.

PRECISA-SE segundo cozinheiro. Largo da Carioca n. 16.

PRECISA-SE copeiro que tenha prática de cozinha. Rua Santo Amaro 14 — Ventura.

PRECISA-SE um lancheiro com bastante prática em salgadinhos, pizza etc. para lanchonete na Rua Euclides Faria, 50, Ramos.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Avenida 28 de Setembro, 213 — Vila Isabel.

SERVENTE — Preciso p| servir café, lavar louça, cuidar refeitório, aux. limpeza. Exijo referencias e atestado, curso primário. Tratar 23-8832, p| manhã, c| Sr. Valter.

RUA SENADOR VERGUEIRO, n. 238-A — Precisa-se de cozinheiro com prática — Lanchonete Rainha do Sul.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

AJUDANTE DE MECANICO. — Precisa-se com pratica em ônibus e munido do certificado do curso primario na Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

BORRACHEIRO com prática, precisa-se. Rua Bulhões Marcial, 951 Vigário Geral.

BORRACHEIRO — Preciso com prática. Emprêsa Transporte Caminhão, Rua Diogo Vasconcelos, 98, Manguinhos. Ponto final do ônibus 900, Vila Cosmos—Manguinhos.

CHAUFFEUR — Precisa-se com mais de 5 anos de habilitação, para trabalhar em diversos tipos de caminhões, de uma firma comercial. Tratar Rua Tomás Gonzaga n. 41. Jacaré.

ELETRICISTA de automóveis. Precisa-se oficial para oficina, Rua D. Isabel n.º 6 — Bonsucesso. Pôsto Atlantic.

ELETRICISTA p/ Volkswagen c/ prática — Tianá — Av. 28 de Setembro, 86. Milton. Dep. Pessoal.

ELETRICISTA — Precisa-se de automóveis. — Tratar na Rua 19 de Fevereiro, 57-A. Botafogo.

FAMILIA tratamento precisa motorista, meia-idade, c| ref. casa fam., cart. 5 anos. — Av. Atlântica, 3 170, ap. 70.

FABRICA DE CAFÉ — Precisa-se de motorista com mais de 2 anos de prática. Tratar à Pça. Tiradentes, 56 — Depois das 9h.

LUBRIFICADORES — Precisa-se 1 para o dia outro para a noite. Garagem Nunes, R. General Argolo, 167.

LANTERNEIRO com prática Volks. Referências. — Rua Padre Ildefonso Penalba, 355. Todos os Santos.

LANTERNEIRO competente precisa-se. — Rua Leopoldina Rêgo, 310. Olaria.

LUBRIFICADOR com pratica e referencias. Rua Angelica Mota, 35 — Olaria.

LANTERNEIROS — Precisam-se de competentes. Paga-se bem. Rua Antônio José Bittencourt, 181 — Nilópolis.

MOTORISTA profissional p| caminhão, entregas, diretoria, com prática comprovada em carteira. Av. Rio Branco, 185, 10.º andar, s. 1021.

MOTORISTA — Precisa-se entre 28 e 35 anos, com mais de 10 anos de carteira para particular. Ordenado NCr$ 200,00, c| refeição. Rua Real Grandeza, 245. — Favor não comparecer se não preencher as finalidades.

MECANICO — Precisa-se para tomar conta de chefe, que conheça de carros americanos a óleo e com grande conhecimento de Willys — E' favor dar referencias — Rua Dona Francisca, 125.

MECANICO VOLKS. — Precisa-se, com conhecimento de motor e caixa. Salário inicial NCr$ 300,00 — Rua Itapiru, 161, fundos.

MEIO-OFICIAL MECANICA — Precisa-se com prática em Volkswagen. — Rua Itapiru, 161-fundos.

MOTORISTA PARTICULAR — Firma procura. Mínimo 3 anos em carteira, ótimas referências, até 35 anos. — Miguel Couto, 23/703.

MOTORISTA entre 25|32 anos, prática de 5 anos em cart., prática firma comercial, referências 150,00 mais ajuda custo, Ag. Empregos — Av. R. Branco, 151 s| loja s|09.

MOTORISTA — Para particular - mínimo de 5 anos carteira que apresente boas referencias de empregos ocupados, servindo particularmente — Favor não se apresentar não satisfazendo exigencias. Praça Pio X n. 15 — 11.º andar. Sr. MOURA, das 9 às 11 horas.

MECANICO VOLKS — Preciso. — Paga-se bem. Tratar Av. Brás de Pina, 455.

MOTORISTA — Firma distribuidora de bebidas, precisa de motorista. Prática mínima de 2 anos comprovada em carteira. A partir das 7 horas munidos com os documentos. Rua Teodoro da Silva, 753, Sr. Adalberto ou Roberto.

MOTORISTA — Laboratorio Vita, na Av. Marechal Rondon 1971, admite com mais de 5 anos de carteira, com ótimas referências, para entregas em camioneta.

MECANICO para automoveis, precisa-se que seja competente — Tratar na Av. Salvador de Sá 51.

MOTORISTA — Precisa-se na R. 7 de Março, 426, Bonsucesso, c| prática em emprêsa de transporte de Cargas.

OFICINA DE VOLKS precisa de 2 bons mecânicos que possam dar referência. Rua Juruperi, 27, esquina Conde de Bonfim, 264.

PRECISA-SE de um lubrificador com bastante prática. Estrada Vicente de Carvalho, 33. Posto Acará.

PINTOR DE AUTOMOVEIS. — Meio oficial — Precisa-se na R. Marialva n. 175 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um motorista com pratica para trabalhar num caminhão de mudanças com mais de 35 anos de idade e que conheça bem as ruas da Guanabara. Apresentar-se na Rua da Lapa, n. 37 procurar o Sr. José espanhol — Tel. 22-1650.

PRECISA-SE mecânico, lanterneiro e despachante com prática comprovada, para trabalhar emprêsa de ônibus. Rua Bulhões Marcial, 175. — Cordovil.

PRECISA-SE de um bom lanterneiro. Júlio do Carmo, 27.

PINTOR — Para automoveis, precisa-se que seja competente, tratar na Av. Salvador de Sá, 51.

PRECISA-SE de um motorista-vendedor para vendas de café e doces em geral. Pedem-se referencias. Tratar à Av. Getulio Moura, 1 252, Nilópolis, Est. do Rio de Janeiro.

PRECISA-SE de lanterneiros e capoteiros, competentes, à Rua José de Alvarenga, 234, Caxias.

PRECISA-SE de motorista-socorrista e de mecânico-ajustador. Bons salários. Tratar com Sr. Osvaldo Rancinario. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de motoristas para trabalhar em ônibus. Tratar com Sr. Acioli, Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

DIVERSOS

AUXILIAR DE PORTARIA — Precisa-se maior, com prática, Rua Evaristo da Veiga, 21.

AJUDANTE — Firma distribuidora de bebidas precisa de ajudantes, com prática no ramo. Apresentação a partir das 7 horas munidos com os documentos. Rua Teodoro da Silva, 753, Sr. Adalberto ou Roberto.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se para cortar e desossar e fazer contas. Rua Haddock Lôbo, 338-A.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se de um com prática de balcão e desossar. Apresentar-se com documentos e referências, na Avenida Ministro Edgard Romero, 528 — Madureira.

APOSENTADO — Preciso do IAPC ou IAPI, que seja casado e ativo para serviço externo e interno. De preferencia que resida na zona da Central até Marechal Hermes. Tratar das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Av. Pres. Vargas, 590 s| 514. Ed. Lisboa.

CAIXEIRO com prática. Preciso, Padaria Graciosa, Rua Miguel Cervantes, 366 — Cachambi.

CAIXA — Para padaria. Tratar à Rua Mariz e Barros, 848. Exigem-se referências.

CONFEITARIA — Precisa-se caixeiro com pratica — Catete, 22.

CAIXEIRO para balcão de padaria, só com prática, à Rua Afonso Pena 97-A Exige-se carteira de saúde.

CONFEITEIRO com prática, precisa-se. Rua São Salvador n. 87 — Laranjeiras.

CAIXEIRO — Com prática de tinturaria. Precisa-se. Rua Djalma Ulrich, 57 — Tel. 56-4226.

CAIXEIRO com muita pratica, precisa-se para padaria. Av. Suburbana, 7346 — Abolição.

CICLISTA — Balconista. Precisa-se para trabalhar em padaria, à Rua Clarimundo de Melo, n. 780.

CAIXEIROS com pratica de armazem — Avenida Copacabana n. 791 — Felício.

CONFEITEIRO com bastante prática, precisa-se. — Rua Dias da Cruz, 279.

CASA DE REPOUSO — Precisa de moça de 25 a 35 anos, com prática de cuidar de doentes e durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497.

ESTOFADORES e lustradores. Preciso p| obra fina. R. Mena Barreto n. 1 — Botafogo.

EMPREGADO c/ prática de balcão em mat. de construção. — Rua Francisco Portela, 35 — Guadalupe. Rua da ETERNIT — Avenida Brasil.

FARMACIA — Precisa-se 1|2 prático para balcão. Falar c| Kleber de 10 às 14 horas. Farmacia Lux R. Riachuelo, 69.

FARMACIA — Precisa-se um balconista, só serve com prática dêste ramo. Rua Conde de Bonfim, n. 436.

GINASIO precisa de inspetor de alunos, com referências dos estabelecimentos onde tenha trabalhado. Telefone para 38-4131.

LAVADOR de carros que atenda na bomba. Precisa-se. Posto Humaitá, 145.

MOÇAS E SENHORAS — Apresentáveis e desembaraçadas, ensinamos o serviço. Almoço e condução pagos. Acre, 47|810.

MOÇOS para trabalhar juntos aos trenzinhos do Flamengo com aparência, que saiba lidar com o público, com mínimo 2.º ano ginasial. Apresentar documentação e carta de recomendação. Tratar na Av. Rio Branco, 185, s| 605 no horário de 9 às 11 horas.

MOÇAS para serviço fácil, engarrafar, rotular, de boa aparencia. Tratar na Rua Raul Pompeia, 94. Loja A.

MECANICO DE REFRIGERAÇÃO, com prática doméstica e comercial. Só se apresentar pessoa capacitada. Rua das Laranjeiras, 430 — Loja 1.

MENOR — Precisa-se de um rapaz para fazer entrega - Apresentar-se no Edif. Odeon, 9.º andar, sala 905.

OFEREÇO-ME para gerente no ramo de bar e restaurante e pastelaria, 30 anos de prática — Conf. Colombo e outras. Dou referencias. Tratar das 9 às 12 horas — Av. Ernâni Cardoso n. 67, casa 5 — Cascadura.

OURIVES — Preciso de bons oficiais, Av. Copacabana, 435 — sala 501.

PADARIA precisa mestrinho. Rua Fonseca Teles, 141. São Cristovão

PRECISA-SE de uma garota de 15 a 16 anos para trabalhar em pensão, Rua Lucídio Lago, 198 Méier.

PRECISA-SE de 6 moças maiores e 5 menores, meninos até 16 anos — Rua Arquias Cordeiro, 440, s| 214 — Méier.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em casa de bicicletas. Rua Candido Benicio, 1 077.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de confeitaria. Tratar na Rua Arquias Cordeiro, 610. Todos os Santos.

PRECISA-SE — Mestrinho padeiro. Largo da Freguesia, 18-B, Jacarepaguá.

PRECISA-SE de môças, senhoras e rapazes na Rua Monte Carmelo, 9, Bento Ribeiro. Paga-se o salário. Tratar com D. Sousa todos os dias.

PADARIA — Precisa-se um ajudante de padeiro. — Estrada do Portela, 333. Madureira.

PRECISA-SE DE MESTRINHO na Panificação Infantil na Rua Felisbelo Freire n. 362 — Ramos

PADARIA SANDRA — Precisa-se de um padeiro na Rua Roberto da Silveira n. 17 — Parque União — Bonsucesso.

PRECISAM-SE môças menores p| armarinho que saibam fazer contas. Av. N. S. Copacabana, 581, sala 208.

PRECISA-SE de uma garôta com prática para fachina de salão, com urgência. Tratar no Dreams Cabeleireiros. R. Rodolfo Dantas, 40, Loja E.

PADARIA — Precisa-se de 1 padeiro e 1 mestrinho, Rua Voluntarios da Pátria, 258 — Botafogo.

PADARIA — Precisa-se caixeiro, com prática, pedem-se referências, com boa apresentação. Paga-se bem. Tratar todos dias, das 12 às 14 horas. Rua 24 de Maio, 959 — Engenho Novo.

PRECISA-SE de um mestrinho, na Rua Salvador de Sá, 194.

PRECISA-SE de padeiro para o serviço de dia e um menor para ajudante de confeiteiro, Rua Dr. Leal n.º 368-A, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de garotos de 12 a 14 anos. Tratar na Av. Suburbana, n. 8617 — Piedade.

PRECISA-SE um rapaz até 16 anos para entregas e balcão de Padaria. Rua Aristides Lobo, 244, Rio Comprido.

PRECISA-SE um forneiro. Rua Aristides Lôbo, 244. Padaria Rio Comprido.

PRECISA-SE de lavador de pratos. Rua Senador Dantas, 44.

PRECISA-SE empregado maior para limpeza e entregas. Exigem-se referências na Rua Gonçalves Dias, 18, com Moutinho, das 9 às 11 horas.

PADARIA — Precisa-se forneiro. Estr. dos Bandeirantes 2 558.

PADARIA — Preciso de 1 confeiteiro e de 1 caixeiro para balcão — Praça do Engenho Novo, n.º 16.

PADARIA — Precisa-se com prática: 1 caixa, 1 caixeiro, 1 forneiro; 1 ajudante-confeiteiro — Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria, com prática, Rua Estácio de Sá, 90.

PRECISA-SE de empregada, serviço braçal, Rua dos Inválidos, n.º 61, loja.

SERVENTE — Para dormir no emprego — Precisa-se, Colégio Brasília na Rua Capes's n 75 — Piedade Tratar das 6 às 11 horas.

SERVENTE — Procura-se elemento de 25 a 35 anos c| boa aparência e boa concepção física. Salário inicial de 20 mil c/ reajuste após experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

SERVENTE — Precisa-se de uma que saiba andar de triciclo para pequenas entregas na Rua do Livramento, 87.

TEMPER ROUPAS precisa de caixa — Av. N. S. de Copacabana n. 898.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro-ciclista, Laranjeiras, 430.

TECNICO TELEVISÃO — Precisa-se só profissional idôneo para trabalhar a domicílio. Pago bem. Tratar Tel. 47-2127.

Balconista (Môça)

Precisa-se p| artigos masculinos infantis. Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 817, 7.º andar.

Balconista

Ramo acessórios automóveis, com muita prática, precisa-se à Rua dos Inválidos, 196-A, loja.

Caixa - Contábil

Com experiência em movimento bancário. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 23, s|1 640. Paga-se bem.

Contadora

Môça devidamente registrada, educada, inteligente, precisa-se para Escritório de Contabilidade avulsa, ambiente familiar, seção feminina, com possibilidades de chefia futura. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º and.

Datilógrafo

Precisa-se de um com boa caligrafia, apresentar-se à Rua 7 de Março, 384 — Bonsucesso.

Lustradores

Precisa-se competentes. Apresentar-se com documentos e três fotografias 3x4 na Rua Gonçalves Dias, 89, sala 402-A, depois das 9 horas.

Lavadores e lubrificadores

Necessita-se de lavadores, lubrificadores para oficina de autos. Tratar na Rua Bambina, 37, Botafogo.

Motorista

Precisa-se c| referência comprovada. Tratar na Rua da Passagem, 98, Loja 6. (P

Auxiliares para Cia. de Seguros

INICIAL: NCR$ 120,00

Ótima oportunidade para rapazes quites c/ o serviço militar e que tenham, no mínimo, o curso ginasial. Serviços de escritório.

Não se exige experiência e não se trabalha aos sábados.

Carta de próprio punho, mencionando idade, estado civil, referências etc. para a portaria dêste Jornal sob o n.º 123 520.

Admitimos urgente

Crediarista mínimo 2 anos de experiência, faturistas, aux. de contabilidade-correntistas. Pedimos aos candidatos virem munidos de tôda documentação. Sòmente hoje das 10 às 14 horas.

Auristéreo Imp. Com. Ind. — Rua da Alfândega, 53 — 1.º andar — Sr. Peter. (P

Bico Cr$ 500,00

Se você tem algum tempo disponível e deseja aumentar seu salário, oferecemos esta oportunidade a ambos os sexos para trabalhar em qualquer horário inclusive à noite. Mercadoria de grande aceitação.

Faça-nos uma visita sem compromisso. Av. Presidente Vargas, 435 Gr. 504.

Horário de 9,00 às 12 e 14 às 19,00 horas.

Engenheiros

Firma construtora necessita engenheiros com o máximo de seis anos de formados, para execução de grandes estruturas em concreto.

Obras no interior do Brasil. Importante "Curriculum Vitae".

Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 103 — 18.º andar.

Emprêgo

Com 27 anos, falando bem inglês, francês e espanhol, procuro em qualquer companhia. — Respostas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 123-187.

NOVA TEXAS VEÍCULOS S.A.

Av. Mal. Rondon, 539

Necessita de:

Lanterneiros Pintores de automóveis Mecânicos

Os candidatos deverão ter experiência comprovada em carteira, semana de 5 dias, restaurante próprio.

SÓ 3 MESES

NCr$ 500,00 POR SEMANA

Venha ganhar acima de NCr$ 6.000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 a 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa apresentação e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça êste convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida.

As entrevistas serão feitas pelo gerente Sr. GEORGIADIS hoje, quarta-feira, no horário das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656. (P

Oportunidade NCr$ 600,00

A elementos mesmo sem prática, damos tôda assistência técnica, que possibilitará retiradas acima de NCr$ 600,00. Venha conversar conosco à Rua do Ouvidor, 130, s| 608, das 9 às 18 horas, Sr. Barbosa.

Precisa-se

Copeira arrumadeira com prática e referências. Rua Getúlio das Neves, 22. Tel. 26-1977. Ordenado inicial NCr$ 70,00.

Secretária

KELLOGG'S PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, ADMITE.

Até 26 anos — instrução primária — ótima datilógrafa — conhecimentos de Depto. Pessoal. Apresentar-se na Rua Lauro Muller, 26-A — Botafogo — a Dna. Eizi.

Meio oficial de eletricista de automóveis

Admitem-se com boa prática na função, comprovada na carteira profissional. Bons salários, semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho, assistência social completa e restaurante. RUA PAULINO FERNANDES, 59 BOTAFOGO.

Peças para aviões

Cia. importadora precisa de pessoa com conhecimento de peças para aviões. Indispensável que tenha também conhecimentos da língua inglêsa, para traduções e correspondência.

Cartas com "curriculum", idade, pretensões, etc. para a portaria dêste Jornal sob o n.º 82832. Semana de 5 dias. Guarda-se sigilo.

Precisa-se

Pintor, Lanterneiro, Mecânico Willys, Eletricista e Lavador.

Apresentar-se na GASTAL — Rua Voluntários da Pátria, 48 — Sr. Manoel. (P

Vendedores

(ZONA RURAL)

NCr$ 850,00 (fixo e comissões). Não é preciso prática — Fazemos treinamentos básicos para vendas.

Seleção — das 9 às 16hs. Hoje e amanhã — Rua Artur Rios, 1 400 — Campo Grande — Sr. Marques.

Vendedores-motoristas

Precisamos de 3 elementos, boa apresentação, com prática em dirigir. Damos instrução profissional. Comissões compensadoras. Bom ambiente de trabalho. Acesso a cargos de chefia.

Apresentar-se com documentos na Rua Visconde de Niterói, 354 — Sr. Sérgio, de 8 às 11 horas.

AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL

Procura-se para importante Indústria. Semana de 5 dias.

Exige-se do candidato bons conhecimentos sôbre fôlha de pagamento, recolhimentos para a Previdência Social, Fundo de Garantia, Impôsto de Renda etc.

Inútil candidatar-se sem preencher os requisitos exigidos.

Carta para o n.º 123 186 a/c do balcão dêste Jornal com dados pessoais, grau de instrução, cargos anteriores, pretensões de remuneração.

Impressores — Estereotipistas

Emprêsa jornalística de grande porte oferece oportunidade para admissão imediata a profissionais com prática comprovada e nível escolar secundário.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — de 9 às 11 horas, munido de 1 fotografia 3x4 e demais documentos profissionais. (P

Vendedor (a)

Precisa-se para loja de Lustres, possivelmente com prática. Boa apresentação, com noções de pequenos serviços de escritório. Horário comercial. Salário de acôrdo com a capacidade.

Apresentar-se das 9 às 12 horas, à Rua Figueiredo Magalhães, 285-C, com Dna. Virgínia. Exigem-se referências.

1/2 oficial lanterneiro

Estamos admitindo um com bastante prática comprovada e referências.

Apresentar-se munido de documentos na Rua Ibiapina, 51 — Olaria. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasados, e regularizações. Assistência fiscal e contábil. Luiz. Tel. 34-1121.

DETECTIVE Lívio — Confidencial — Serviço de investigação. Vigilancia, sindicancia, paradeiros, flagrantes etc. Tel. 31-3239.

ESCRITAS atrasadas, livros fiscais, legalizações. Técnico Morais. Tel. 28-3323.

PROJETOS e desenhos de maquinas e equip. indust., reformas e montagens executa eng. mec. formado na Alemanha e com 30 anos de prática. Recados telefone 29-0903.

REFORMAS — De casas e apartamentos. Pinturas em geral. Serviço garantido. 50% à vista, restante a combinar. Solicitar visita tel. 58-8876, das 12 às 18 horas. Dr. Riginaldo.

RITTER — Equipo e cadeira motorizada, auto-rotação Weber, caneta Chayes, multiplicador de velocidade, pia e escrivaninha. Tudo em excepcional estado de conservação. Av. Copacabana 1052, sala 704. Dr. Renato. 56-1300. Preço NCr$ 5 000. Facilita-se.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES

SINDICÂNCIAS — PARADEIROS FLAGRANTES VIGILÂNCIAS, ETC

SOB ORIENTAÇÃO DO DETETIVE WALTER

Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres, Av. Rio Branco, 156, sala 913 — Telefone 42-1071.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação. Vigilância, Sindicância, Paradeiro, Fotografia, Flagrantes etc. Av. Rio Branco, 185, s| 226 — Telefones .... 52-2323.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 - S/210. tel. 22-8727.

DIVERSOS

DESQUITES — Despejos — Consultas grátis, honorários, parcelados. Everisto da Veiga, 35, sala 1215.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap., pintura em geral. Tel. 29-8791 e 29-9061 — Sr. José.

OFERECE-SE uma senhora com prática de enfermagem para tratar de pessoa em casa de família ou acompanhante, telefonar para 29-5668 das 9 às 17 hs. da tarde.

PINTURAS E REFORMAS — Não deixe de verificar nossos preços. Orçamento grátis, Sr. Gomes — Tel. 49-2242.

Detetives

Serviço altamente confidencial.. Métodos modernos amplas referências. Telefone 32-7166, Srs. Angelo ou Nascimento.